

II Congresso Luso-Brasileiro de Saúde Coletiva

(On-line)



II

Congresso Luso-Brasileiro de
Saúde Coletiva

(On-line)



II Congresso Luso-Brasileiro de Saúde Coletiva

(On-line)



II

Congresso Luso-Brasileiro de
Saúde Coletiva

(On-line)

Editora Omnis Scientia

**ANAIS DO II CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA
(ON-LINE) – RESUMOS EXPANDIDOS**

Volume 1

1ª Edição

RECIFE - PE

2024

COORDENADORA DO EVENTO

Cristina Maria Moura de Sousa

COORDENADOR DE PUBLICAÇÃO

Daniel Luís Viana Cruz

COMISSÃO ORGANIZADORA

Integrantes da Editora Omnis Scientia

AVALIADORES

Daniel Luís Viana Cruz

Denise de Castro Insaurriaga Silva

Denise Fonseca Côrtes

Fernanda Souza Tomé da Silva

George Luiz Nérís Caetano

Gicele Santos Da Silva

Gracielle Almeida De Aguiar

Hermínio Oliveira Medeiros

João Miguel Alves Ferreira

Josefa Jaqueline de Medeiros

Luiz Augusto Pellisoli

Marília Elias de Almeida

Pedro Carlos Silva de Aquino

PALESTRANTES

Ana Paula Rocha de Sales Miranda

Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Carla Leão

Cristina de Sousa

Cássio Campello

Eduardo Brito do Nascimento Neto

Flavio Gomes Figueira Camacho

João Miguel Alves Ferreira

Ricardo Emanuel Sousa Mestre

Roberto Harrysson Braga Tolentino

Susana Cristina Nunes Valido

EDITOR-CHEFE

Dr. Daniel Luís Viana Cruz

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho – ESS-UTAD – Portugal

Dr. Cássio Brancaleone – UFFS – Brasil

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva – UEPa – Brasil

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão – UPE – Brasil

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Wendel José Teles Pontes – UFPE – Brasil

EDITORES DE ÁREA - CIÊNCIAS DA SAÚDE

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

ASSISTENTE EDITORIAL

Thialla Larangeira Amorim

IMAGEM DE CAPA

Canva e Freepik

EDIÇÃO DE ARTE

Vileide Vitória Larangeira Amorim

REVISÃO

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e
confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

C749 Congresso Luso-Brasileiro de Saúde Coletiva (2. : 2024 :
online).

Anais do II Congresso Luso-Brasileiro de Saúde Coletiva
: resumos simples : volume I [recurso eletrônico] /
coordenadora Cristina Maria Moura de Sousa. — 1.
ed. — Recife : Omnis Scientia, 2024.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-6036-729-6

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS

1. Saúde coletiva. 2. Saúde pública. 3. Promoção da
saúde. 4. Educação em saúde. 5. Saúde e higiene -
Política governamental. 6. Profissionais da área da
saúde - Formação. I. Sousa, Cristina Maria Moura de.

CDD23: 362.1

Bibliotecária: Priscila Pena Machado - CRB-7/6971

Editora Omnis Scientia

Av. República do Líbano, nº 251, Sala 2205, Torre A,
Bairro Pina, CEP 51.110-160, Recife-PE.

Telefone: +55 87 99914-6495

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



EDITORIAL

Nos anais do **II Congresso Luso-Brasileiro de Saúde Coletiva (On-line) – II COLUBRASC**, reunimos contribuições que refletem a riqueza e a diversidade do conhecimento em saúde coletiva, um campo que transcende fronteiras e aproxima Brasil e Portugal em sua busca por soluções eficazes para a promoção, proteção e recuperação da saúde das populações. Este evento internacional, concebido para facilitar o diálogo e o compartilhamento de saberes, cria um ambiente propício para a difusão de ideias inovadoras e práticas colaborativas que buscam enfrentar os desafios contemporâneos de saúde pública.

Os resumos simples e expandidos aqui apresentados representam o compromisso dos participantes em explorar e desenvolver abordagens científicas que enriquecem a discussão acadêmica e profissional. Eles abarcam uma variedade de temas, desde estudos epidemiológicos e análises de políticas públicas até práticas de promoção de saúde e inovação tecnológica. Esse conjunto de resumos destaca a importância da troca de experiências e da integração de conhecimentos, fornecendo uma base sólida para futuros estudos e ações práticas que beneficiarão ambos os países.

Destinado a estudantes, profissionais e pesquisadores que almejam expandir suas perspectivas e aprofundar suas competências, o II COLUBRASC serve como uma ponte para fortalecer parcerias e fomentar o avanço coletivo em saúde. Esses anais representam, portanto, mais do que um registro acadêmico; são uma prova concreta da colaboração luso-brasileira em saúde coletiva, evidenciando a contínua busca por um futuro mais saudável e equitativo para todos.

Resumos Simples com Menção Honrosa:

- **1. ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS NO PARANÁ EM 2023**
- **2. SUPORTE NUTRICIONAL PARA IDOSA COM HIPERTENSÃO: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO PERSONALIZADA**
- **3. PERFIL DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE AVC DE MACEIÓ-AL**

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR.....	48
NOTIFICA AÍ: UMA OFICINA DE QUALIFICAÇÃO SOBRE SAÚDE E OS PROCESSOS PRODUTIVOS.....	49
FORTALECENDO A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTIL: EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EDUCATIVA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO.....	50
ELABORAÇÃO DE SÉRIE DE VÍDEOS EDUCATIVOS PARA FAMILIARES DE PACIENTES COM AVC: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	51
RECURSOS EDUCACIONAIS PARA CUIDADORES DE PACIENTES COM AVC: REVISÃO DA LITERATURA.....	52
O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA E AMBIENTAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	53
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	54
PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	55
VIVÊNCIA DE RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA EM AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	56
O PAPEL DA MONITORIA DE FISIOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.....	57
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM INCLUSIVA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS INTELECTUAIS E MÚLTIPLAS NA APAE.....	58

ESTÁGIO CURRICULAR O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE ENFERMAGEM SAÚDE COLETIVA E SUA RELEVÂNCIA PARA FORMAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	59
SAÚDE NOS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS NA BNCC: ÁREA DE CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	60
O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO PROFISSIONAL DA SAÚDE ESCOLAR: PROMOVENDO ESTILOS DE VIDA ATIVOS ENTRE ESTUDANTES.....	61
FACULTATIVIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO NOTURNO: CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DOS ALUNOS TRABALHADORES.....	62
ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DO CARDÁPIO OFERTADO PARA FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIDADE HOSPITALAR EM RERIUTABA-CE.....	63
CIGARRO ELETRÔNICO E NARGUILÉ: OUTRAS FORMAS DE TABAGISMO E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE HUMANA.....	64
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E COMPORTAMENTOS DE RISCO: REVISÃO DE LITERATURA.....	65
IMPACTO DAS APOSTAS ESPORTIVAS (BETS) À SAÚDE: REFLEXÕES A EDUCAÇÃO FÍSICA.....	66
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UM VILÃO SILENCIOSO.....	67
A ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	68
PERSPECTIVAS DE SURDOS ADULTOS E SUAS FAMÍLIAS SOBRE CORPO E SEXUALIDADE.....	69

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS RESIDENTES NO CENÁRIO DE PRÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	70
IMPACTO DE INTERVENÇÕES COMUNITÁRIAS NA REDUÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS EM ÁREAS RURAIS.....	71
EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DAS TÉCNICAS CORRETAS DE AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	72
A MANUTENÇÃO DO AUTOCUIDADO ATRAVÉS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ORIENTAÇÕES PÓS-OPERATÓRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	73
REALIZAÇÃO DE UMA OFICINA DE TERRITORIALIZAÇÃO COM O CONTROLE SOCIAL PELA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO (A) TRABALHADOR (A) NO ESTADO DO CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	74
SAÚDE SEXUAL FEMININA: QUEBRANDO TABUS E PROMOVENDO EDUCAÇÃO SEXUAL.....	75
ANÁLISE DOS DESAFIOS E POTENCIALIDADES DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	76
CONSCIENTIZAÇÃO DOS RISCOS DA OBESIDADE À LUZ DA TEORIA DO AUTOCUIDADO DE DOROTHEA OREM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	77
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA UTILIZANDO PODCAST: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	78
PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE COMO COMPONENTE CURRICULAR NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM.....	79
APLICAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	80

AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL DE ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE BARBALHA-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	81
A CLÍNICA DO SOCIAL E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	82
ALTERAÇÕES SENSORIAIS NO ENVELHECIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	83
O AUTOCUIDADO COM A PELE DA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	84
PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE A INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E SAÚDE.....	85
SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	86
DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM JOGO DE CARTAS EDUCATIVO SOBRE DOENÇAS EMERGENTES, REEMERGENTES E NEGLIGENCIADAS NA AMAZÔNIA.....	87
DINÂMICAS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO DE ENFERMAGEM: UMA PERSPECTIVA INTEGRADORA.....	88
DIABETES X MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	89
DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO EDUCACIONAL VOLTADO AO CONTROLE DE IRAS PARA ESTUDANTES DE CURSOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM.....	90
CUIDA DE MIM: ENSINANDO E APRENDENDO A CUIDAR.....	91

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM RELAÇÃO À LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL.....	92
TRAÇOS DE HEMOGLOBINA NA TRIAGEM NEONATAL EM RECÉM-NASCIDOS DE UMA UBS NA CIDADE DE ROLIM DE MOURA-RO.....	93
A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL E DISTÚRBIOS ALIMENTARES: UM ENFOQUE NA ESTÉTICA CORPORAL.....	94
ATIVIDADE DE EXTENSÃO SAÚDE MENTAL, BEM-ESTAR E CORPOREIDADE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE TINGÚ.....	95
AÇÕES DE SAÚDE RELACIONADAS A ACEITAÇÃO DA VACINAÇÃO DE HPV EM JOVENS E ADULTOS.....	96
COMPLEXO ACINETOBACTER BAUMANNII-CALCOACETICUS: DESAFIOS TERAPÊUTICOS E DE CONTROLE.....	97
QUALIDADE DA ÁGUA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO LOCALIZADA EM PETROLINA PERNAMBUCO.....	98
ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA DE UMA PADARIA LOCALIZADA EM PETROLINA-PE: COMPARAÇÃO ENTRE OS ANOS DE 2023 E 2024.....	99
CONDIÇÕES MICROBIOLÓGICAS DE ALIMENTOS SERVIDOS EM UMA PADARIA LOCALIZADA NA ZONA NORTE DA CIDADE DE PETROLINA-PE.....	100
AVALIAÇÃO DE UMA PADARIA LOCALIZADA EM PETROLINA-PE COM BASE NAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO.....	101
ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO SE ENSINO COM UMA LANCHONETE, AMBAS LOCALIZADAS NO SERTÃO DE PERNAMBUCO.....	102

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DA ESTRUTURA FÍSICA DE UMA PADARIA LOCALIZADA EM PETROLINA-PE.....	103
AVALIAÇÃO DO PERFIL HIGIÊNICO-SANITÁRIO DE UMA PADARIA ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE UMA LISTA DE VERIFICAÇÃO.....	104
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE UMA PADARIA LOCALIZADA NA ZONA SUL DA CIDADE DE PETROLINA – PE.....	105
QUALIDADE DO AR DE UM ESTABELECIMENTO DE ESPETINHO LOCALIZADO NA ZONA NORTE DE PETROLINA-PE.....	106
CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS NA ÁREA DE PRODUÇÃO DE UMA PADARIA LOCALIZADA NA ZONA NORTE DE PETROLINA – PE.....	107
AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DAS BOAS PRÁTICA POR MEIO DA APLICAÇÃO DE UM CHECKLIST EM DOIS ESTABELECIMENTOS DO INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	108
ANÁLISE COMPARATIVA DOS MANEJOS DE RESÍDUOS EM DOIS RESTAURANTES DA CIDADE DE PETROLINA, PERNAMBUCO.....	109
ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DE AMOSTRAS DE ALIMENTOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO COM UMA LANCHONETE, AMBAS LOCALIZADAS NO SERTÃO DE PERNAMBUCO.....	110
AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE DOCUMENTAÇÃO E REGISTROS EM DOIS RESTAURANTES DE PETROLINA-PE.....	111
ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DE SUPERFÍCIE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO COM UMA LANCHONETE, AMBAS LOCALIZADAS NO SERTÃO DE PERNAMBUCO.....	112

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ALIMENTOS PRONTOS PARA CONSUMO LOCALIZADO NO SERTÃO PERNAMBUCANO.....	113
AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO AR EM UMA LANCHONETE LOCALIZADA EM PETROLINA, PERNAMBUCO.....	114
ANÁLISE COMPARATIVA DA ADEQUAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULADORES EM DOIS RESTAURANTES DE PETROLINA PE.....	115
A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE ESCOLAR NO ALCANCE DO BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA.....	116
IMPACTOS POSITIVOS DAS ATIVIDADES ADAPTADAS NAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS PARA CRIANÇAS COM AUTISMO.....	117

ÁREA TEMÁTICA: EPIDEMIOLOGIA

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2018 A 2022.....	119
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO SETOR PRISIONAL ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2022 NO BRASIL.....	120
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HEPATITE B NA REGIÃO SUDESTE NOS ANOS DE 2014 E 2024.....	121
PROTEÇÃO E SEGURANÇA NOS CURSOS DE MEDICINA: RETORNO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	122
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS POR PICADA DE SERPENTE.....	123

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO BRASIL EM 2022.....	124
DESIGUALDADES NA TRANSMISSÃO: TENDÊNCIAS E DESAFIOS DO HIV ENTRE AS MULHERES BRASILEIRAS.....	125
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE SINOP -MT, 2015 A 2024.....	126
A CORRELAÇÃO ENTRE USO DE CIGARRO ELETRÔNICO E ETILISMO EM ESTUDANTES DE MEDICINA.....	127
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM MENORES DE 15 ANOS NO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2020-2023.....	128
PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE CIGARRO ELETRÔNICO EM GRADUANDOS DE UM CURSO MEDICINA DA BAIXADA FLUMINENSE.....	129
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL POR INTERNAMENTOS POR CISTITE NO BRASIL ENTRE 2014 E 2023.....	130
EPIDEMIOLOGIA DAS ANEMIAS NUTRICIONAIS DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL.....	131
INOVAÇÕES E DESAFIOS RECENTES NO ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS TROPICAIS.....	132
PREVALÊNCIA DE AMPUTAÇÕES POR PÉ DIABÉTICO, NO BRASIL, ENTRE 2019 A 2023.....	133
PRINCIPAIS EFEITOS COLATERAIS DAS VACINAS COVID-19: UM RELATO DE PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA NO BRASIL.....	134
CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE O ATENDIMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	135

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DEMÊNCIA NO BRASIL: TENDÊNCIAS DE INTERNAÇÕES, MORTALIDADE E IMPACTOS ECONÔMICOS NO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA ENTRE 2012 E 2022.....	136
EPIDEMIOLOGIA DO XERODERMA PIGMENTOSO NO BRASIL.....	137
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA MORTALIDADE EM ADOLESCENTES POR CAUSAS EXTERNAS NO BRASIL ENTRE 2012 A 2021.....	138
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE CÂNCER DE PELE EM RECIFE NO PERÍODO DE 2014 A 2024.....	139
EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS EM UM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA LESTE DE MINAS GERAIS.....	140
EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS.....	141
OS DESAFIOS DA POLIOMIELITE NO BRASIL.....	142
AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS.....	143
DIFICULDADES NA NOTIFICAÇÃO DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS.....	144
IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO.....	145
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM UM MUNICÍPIO AMAZÔNICO: TENDÊNCIAS E DESAFIOS.....	146

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS: ANÁLISE DE CASOS ENTRE 2014 E 2023.....	147
CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES AFETADOS PELA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DO PARÁ.....	148
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INTERNAMENTOS POR ARTRITE REUMATOIDE E OUTRAS ARTROPATIAS INFLAMATÓRIAS DE 2013 A 2023: UM ESTUDO ECOLÓGICO.....	149
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NO BRASIL DE 2013 A 2023: UM ESTUDO ECOLÓGICO.....	150
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INTERNAMENTOS POR FEBRE REUMÁTICA AGUDA EM PERNAMBUCO DE 2013 A 2023: UM ESTUDO ECOLÓGICO.....	151
DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATEGIAS DE PREVENÇÃO E DE CONTROLE DE IRAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	152
MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE PNEUMONIA RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	153
CUIDADOS DE ENFERMAGEM E AS PREVENÇÕES RELACIONADAS ÀS INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO.....	154
AVALIAÇÃO DO PÉ DIABÉTICO À PARTIR DO DIAGNÓSTICO ADMINISTRATIVO E SITUACIONAL DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CONFINS/MG.....	155
ÓBITOS POR CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM MULHERES NO SUDESTE DO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2020 A 2023.....	156

COMPARAÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA DA ESQUISTOSSOMOSE: A REGIÃO NORTE FRENTE AO CENÁRIO NACIONAL (2019-2023).....	157
ÓBITOS POR CÂNCER DE PELE NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLOGIA DE 2021 A 2023.....	158
DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO: PROJEÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS DA 1º MACRORREGIÃO DE SAÚDE DA PARAÍBA.....	159
EXPLORANDO ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA VARÍOLA DOS MACACOS NA REGIÃO OESTE DO PARÁ: UM ESTUDO ABRANGENTE.....	160
AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO INTRALESIONAL NA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA REGIÃO AMAZÔNICA: RESULTADOS E PERSPECTIVAS.....	161
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NA REGIÃO DO CARIRI CEARENSE ENTRE 2016 E 2023.....	162
ABDOME AGUDO OBSTRUTIVO ONCOLÓGICO E EMERGÊNCIAS CLÍNICAS.....	163
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO CEARÁ ENTRE 2018 E 2022.....	164
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS EM GESTANTES NA REGIÃO DO XINGU ENTRE 2020 A 2023.....	165
ATENDIMENTO DE PACIENTES COM ASMA EM 2019 A 2023 EM RORAIMA.....	166
ATENDIMENTO DE PACIENTES COM BRONquite AGUDA E BRONQUIOLITE AGUDA EM 2018 A 2023 EM RORAIMA.....	167
ANÁLISE DE DETERMINANTES E DA PREVALÊNCIA DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS NA AMAZONIA.....	168

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLECENTE

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DURANTE O ENFRENTAMENTO DA LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA NA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA.....	170
A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E AOS ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	171
A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	172
O EFEITO DA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SOBRE OS SINTOMAS DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH): UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	173
ANÁLISE DA QUANTIDADE DE AÇÚCARES E CORANTES MAIS PREVALENTES EM BEBIDAS E BISCOITOS ULTRAPROCESSADOS COMUMENTE CONSUMIDOS POR CRIANÇAS.....	174
DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: REPERCUSSÕES PERINATAIS E NA SAÚDE DA CRIANÇA.....	175
DESAFIOS NO MANEJO DE EPILEPSIA FOCAL EM CRIANÇAS: TERAPIAS CONTEMPORÂNEAS.....	176
DESCONECTANDO-SE: A SAÚDE INFANTIL EM TEMPOS DE EXCESSO DE TELAS.....	177
TDAH NA INFÂNCIA: IMPACTOS NA SAÚDE E ESTRATÉGIAS DE APOIO.....	178
O OUTRO LADO DO BULLYING: EXPLORANDO O COMPORTAMENTO DO AGRESSOR.....	179
.	
FAMÍLIA E SAÚDE DAS CRIANÇAS: UMA PARCERIA ESSENCIAL.....	180

DO ISOLAMENTO SOCIAL DA COVID-19 AO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS: RECEIOS DOS PAIS.....	181
DOENÇA DE OSGOOD-SCHLATTER DIAGNOSTICADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	182
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS EM CRIANÇAS NO BRASIL ENTRE 2012 E 2021.....	183
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE EM CRIANÇAS POR CAUSAS EXTERNAS NO NORDESTE ENTRE 2012 E 2021.....	184
EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E OBESIDADE INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA.....	185
IMPLICAÇÕES DA LONGA HOSPITALIZAÇÃO ÀS CUIDADORAS DE CRIANÇAS ADOECIDAS CRONICAMENTE: ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL.....	186
SÍNDROME DE ATIVAÇÃO MACROFÁGICA: UM RESUMO DE LITERATURA.....	187
DIABETES MELLITUS TIPO 1 E A FASE DE LUA-DE-MEL: TENTATIVAS DE PROLONGAR ESTE PERÍODO.....	188
IMPACTO DO AMBIENTE FAMILIAR NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR.....	189
ANSIEDADE INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA E SEU TRATAMENTO EM SAÚDE COLETIVA.....	190
ADOLESCÊNCIA E AUTOMUTILAÇÃO: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO.....	191
A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA AUTOIMAGEM DE ADOLESCENTES.....	192

O PAPEL DA PSICOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DE CRIANÇAS COM AUTISMO.....	193
TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA: DIAGNÓSTICO E ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR.....	194
A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO AFETIVO ENTRE PAIS E FILHOS NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL INFANTIL.....	195
IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SAÚDE INFANTIL: BENEFÍCIOS E RISCOS.....	196
AS POLÍTICAS PÚBLICAS E OS DESAFIOS ENFRENTADOS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO BRASIL.....	197
FATORES SOCIOCULTURAIS E PSICOLÓGICOS NA RESISTÊNCIA À DOAÇÃO DE RIM DE RECÉM-NASCIDOS: UMA ANÁLISE CRÍTICA.....	198
ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA RESISTÊNCIA À DOAÇÃO DE RIM EM RECÉM-NASCIDOS: DESAFIOS NA PRÁTICA CLÍNICA.....	199
DOENÇAS CRÔNICAS NA INFÂNCIA: MANEJO E QUALIDADE DE VIDA.....	200
O TURISMO PEDAGÓGICO (TP) NA ESCOLA COMO FERRAMENTA DE REDUÇÃO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE NATUREZA (TDN).....	201

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE MULHER

PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	203
CUIDADOS E AÇÕES DO ENFERMEIRO NO PUERPÉRIO.....	204

IMPACTOS DA ACUPUNTURA NA REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA: INTEGRAÇÃO E BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS.....	205
ABORDAGENS INTEGRADAS PARA O CUIDADO FEMININO: PRINCIPAIS DESAFIOS E PERSPECTIVAS.....	206
ENTRE A LEI E A REALIDADE: DESAFIOS DOS DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO PARA MULHERES NO BRASIL.....	207
QUEBRANDO CORRENTES: ESTRATÉGIAS PARA MULHERES EM RELAÇÕES ABUSIVAS E DEPENDÊNCIA EMOCIONAL.....	208
AUTONOMIA REPRODUTIVA: ENTENDENDO OS CONTRACEPTIVOS E SEUS EFEITOS NA SAÚDE FEMININA.....	209
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: IMPACTOS NA SAÚDE DA MULHER E DO BEBÊ.....	210
TERAPIA HORMONAL NA MENOPAUSA: BENEFÍCIOS E RISCOS EM DEBATE.....	211
RELAÇÕES COPARENTAIS: SAÚDE MATERNA.....	212
A PREVALÊNCIA DA VAGINOSE BACTERIANA EM GESTANTES.....	213
A COMPLEXIDADE DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE FEMININA.....	214
APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA.....	215
COPARENTALIDADE PATERNA SOB VIÉS DAS MÃES.....	216
POLÍTICAS PÚBLICAS E SAÚDE DA MULHER.....	217

LEVANTAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS DO CERRADO UTILIZADAS PARA TRATAMENTO DE CONDIÇÕES DA SAÚDE DA MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA.....	218
TESTAGEM RÁPIDA EM UMA BOATE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	219
PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	220
AUTOCUIDADO NO PUERPÉRIO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE A LUZ DA TEORIA DE OREM.....	221
PROMOÇÃO DE SAÚDE SOBRE SÍFILIS E HEPATITES EM MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	222
TECNOLOGIAS EM SAÚDE REPRODUTIVA PARA AS MULHERES NO CONTEXTO DA SAÚDE COLETIVA: UM OLHAR SOBRE A LITERATURA.....	223
INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE AMAMENTAÇÃO NO PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO E SEU IMPACTO NA REDUÇÃO DO DESMAME PRECOCE.....	224
DETERMINANTES SOCIODEMOGRÁFICOS E DE SAÚDE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA EM REGIÃO DO NOROESTE DO PARANÁ.....	225
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES COM PRÉ ECLÂMPSIA.....	226
IMPACTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA SAÚDE MENTAL DA MULHER: FATORES DE RISCO E INTERVENÇÕES EFICAZES.....	227
SAÚDE MENTAL MATERNA: DEPRESSÃO PÓS-PARTO E ESTRATÉGIAS DE APOIO PSICOLÓGICO.....	228

VIOLENCIA DOMÉSTICA E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE PSICOLÓGICA DAS MULHERES.....	229
DISTÚRBIOS DE IMAGEM CORPORAL E A PRESSÃO SOCIAL SOBRE A MULHER.....	230
TRATAMENTO DE CÂNCER DE OVÁRIO EM PACIENTES IDOSAS.....	231
GRAVIDEZ TARDIA: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE MATERNA E NEONATAL.....	232
CONTEXTOS CAPAZES DE CAUSAR CÂNCER DE MAMA EM MULHERES.....	233

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE DO IDOSO

AS ATIVIDADES AVANÇADAS DE VIDA DIÁRIA E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS.....	235
O PAPEL DO PROFISSIONAL DA SAÚDE NO ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA VÍTIMA DE VIOLENCIA.....	236
USO DA ALBUMINA SÉRICA NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL LABORATORIAL DE PESSOAS IDOSAS SARCOPÊNICAS: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	237
RELAÇÃO ENTRE A LITERACIA EM SAÚDE E O DESEMPENHO FUNCIONAL NA PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA COM DIABETES – UM ESTUDO PILOTO.....	238
IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS.....	239
DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO CUIDADO INTEGRAL DA POPULAÇÃO IDOSA.....	240

MUDANÇAS NO EQUILÍBRIO E NA MARCHA DURANTE O ENVELHECIMENTO: IMPLICAÇÕES E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO.....	241
ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E SAÚDE DO IDOSO EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	242
RELAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO À POLUIÇÃO DO AR E PARKINSON: IMPACTOS NA SAÚDE DOS IDOSOS.....	243
O LADO SOMBRIO DA SABEDORIA: A REALIDADE DA DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE.....	244
MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA EM UMA REGIÃO DE SAÚDE DO CEARÁ.....	245
PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ENVELHECIMENTO: ESTRATÉGIAS INTEGRADAS PARA A QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE.....	246
ENVELHECIMENTO ATIVO: INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO.....	247
A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE.....	248
BENEFÍCIOS FÍSICOS E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À PRÁTICA DO ALONGAMENTO PARA A PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	249
A IMPORTÂNCIA DO RESÍDUO ORGÂNICO DO “HUMULUS LUPULUS L.” PARA A ALIMENTAÇÃO DA PESSOA IDOSA.....	250
IDOSO E SARCOPENIA: REVISÃO DE LITERATURA.....	251
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE DIABETES TIPO 2 EM IDOSOS COM MAIS DE 60 ANOS NA REGIÃO DO XINGU DOS ANOS DE 2009 A 2012.....	252

RISCOS DE PRESCRIÇÕES FARMACOLÓGICAS AOS IDOSOS.....	253
DEPRESSÃO E SOLIDÃO NO ENVELHECIMENTO: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA.....	254
DEMÊNCIA E ALZHEIMER: CUIDADOS PSICOLÓGICOS PARA PACIENTES E FAMILIARES.....	255
SAÚDE MENTAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: DESAFIOS E SOLUÇÕES.....	256
LUTO E PERDA NA TERCEIRA IDADE: APOIO PSICOLÓGICO EM SAÚDE COLETIVA.....	257
PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA POPULAÇÃO IDOSA: FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO.....	258
A IMPORTÂNCIA DAS REDES DE APOIO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS.....	259
ENVELHECIMENTO ATIVO E SAÚDE MENTAL: O PAPEL DA PSICOLOGIA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA.....	260
A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA PARA A ADAPTAÇÃO À APOSENTADORIA.....	261
SUORTE NUTRICIONAL PARA IDOSA COM HIPERTENSÃO: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO PERSONALIZADA.....	262
TELEMEDICINA PARA PACIENTES GERIÁTRICOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	263
NEM TODOS NO MESMO BARCO: INTERSECCIONALIDADES DE VELHICES, MINORIAS SEXUAIS E DE GÊNERO E COVID-19.....	264

PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: INTERVENÇÕES E RESULTADOS.....265

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE FÍSICA

CONSEQUÊNCIAS DO CONSUMO EXCESSIVO DE ÁLCOOL NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL.....267

A FALSA IDEIA POR TRÁS DO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO.....268

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PROGRESSÃO DA OSTEOARTRITE: EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E RECOMENDAÇÕES.....269

ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES EM NÃO ATLETAS DURANTE EXERCÍCIO DE CURTO E LONGO PRAZO.....270

CONHECIMENTOS EM ENFERMAGEM SOBRE FERIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA.....271

ANÁLISE DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE INTERVENÇÃO.....272

AVALIAÇÃO DA SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS DA AMAZÔNIA: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA E FUNCIONALIDADE.....273

INTERNAÇÕES E MORTALIDADE POR TÉTANO NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE: UM ESTUDO ECOLÓGICO.....274

PREVENÇÃO DA SÍNDROME METABÓLICA: INTERVENÇÕES MÉDICAS QUE FAZEM A DIFERENÇA.....275

O PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA NO BEM-ESTAR EMOCIONAL DE IDOSOS.....276

DISPEPSIA: EVOLUÇÃO E SINTOMAS.....277

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À ICTERÍCIA EM ADULTOS.....	278
IMPACTO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS E TECNOLOGIAS INOVADORAS EM TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS: DESFECHOS CLÍNICOS E DESAFIOS ÉTICOS.....	279

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE MENTAL

O PERFIL ATUAL DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA BRASILEIRA.....	281
O IMPACTO DO AMBIENTE DE TRABALHO NA SAÚDE MENTAL: ANÁLISE DE TRANSTORNOS MENTAIS E EFICÁCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL.....	282
A CONSTRUÇÃO DE UM CORPO CLÍNICO-POLÍTICO: REFLEXÕES COLETIVAS NA FORMAÇÃO PSI.....	283
A PROMOÇÃO DE BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA NO ÂMBITO LABORAL.....	284
ENTRE A REFORMA E A LITERATURA: VEREDAS DE UMA VIDA ENCLAUSURADA.....	285
TRANSTORNOS MENTAIS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	286
SAÚDE MENTAL NO TRABALHO: ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS.....	287
RELEMBRANDO A INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM WORKSHOP DE JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES NO CAPS.....	288
O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ANSIEDADE.....	289

AVANÇOS E DESAFIOS RECENTES NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL.....	290
EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL POR MEIO DO JANEIRO BRANCO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	291
CUIDADO EM SAÚDE MENTAL DO (A) TRABALHADOR (A): CONSTRUÇÃO DE UM GRUPO DE APOIO PARA PACIENTES ATENDIDOS NO CEREST.....	292
APOIO PSICOLÓGICO PARA MULHERES: A NECESSIDADE DE DISPOSITIVOS DE SAÚDE MENTAL EM CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	293
PRÁTICAS INTEGRADAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS DE HUMOR.....	294
ENTRE LIVROS E EMOÇÕES: A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	295
ENTRE A ALEGRIA E A TRISTEZA: O EFEITO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA SAÚDE DA MULHER.....	296
MUDANÇAS NA SAÚDE DOS JOVENS: O EFEITO DA PANDEMIA DE COVID-19.....	297
EFEITOS DA TECNOLOGIA NA SAÚDE MENTAL DE JOVENS.....	298
O CAPS VIROU MEME: BANALIZAÇÃO E MEDIATEZIZAÇÃO DA SAÚDE MENTAL NAS REDES SOCIAIS.....	299
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SUICÍDIO EM ADOLESCENTES NO NORDESTE ENTRE 2012 E 2021.....	300
A AMBIÊNCIA DO CAPSI COMO ESTRUTURA ACOLHEDORA ÀS CRIANÇAS COM TRANSTORNOS MENTAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	301

ESQUIZOANÁLISE E A VIRADA EPISTEMOLÓGICA NO CAMPO PSI: CONTRIBUIÇÕES DE DELEUZE E GUATTARI EM “O ANTI-ÉDIPO”.....	302
ESCREVIVÊNCIA E SAÚDE MENTAL: A ESCRITA COMO FORMAÇÃO ÉTICO- POLÍTICA DA PLURALIDADE.....	303
HISTÓRIA DA SEXUALIDADE: CONTRIBUIÇÕES DE MICHEL FOUCAULT PARA A CLÍNICA PSICOLÓGICA.....	304
LÁGRIMAS DE MULHERES INSUBMISSAS: CONTRIBUIÇÕES DE CONCEIÇÃO EVARISTO PARA UMA PSICOLOGIA CLÍNICA CRÍTICA.....	305
HISTÓRIA DA LOUCURA E A LUTA ANTIMANICOMIAL: CONTRIBUIÇÕES DE MICHEL FOUCAULT PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE MENTAL.....	306
O FASCISMO DA COR: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PSICOLOGIA CRÍTICA E ANTIRRACISTA.....	307
SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA: DESAFIOS CLÍNICOS E O IDEAL DO EGO BRANCO.....	308
O USO DE PSICODÉLICOS COMO POSSÍVEIS APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS.....	309
EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS, AGITAÇÃO PSICOMOTORA.....	310
PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO DO CARIRI NO ESTADO DO CEARÁ.....	311
IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL.....	312
AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA COVID-19 EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS AMAZÔNICAS: UM ESTUDO SOBRE ANSIEDADE E DEPRESSÃO.....	313

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA VIVA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ATRAVÉS DE UM GRUPO TERAPÊUTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	314
ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO COMO ESTRATÉGIA DE PSICOTERAPIA BREVE EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	315
O COMITÊ DE REFERÊNCIA COMO ESTRATÉGIA DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO EM SAÚDE MENTAL E CUIDADO COMPARTILHADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	316
IMPLICAÇÕES MENTAIS DA RECONSTRUÇÃO ARTICULAR EM ATLETAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	317
DESEJO E LUTA ESTUDANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL REVOLUCIONÁRIA.....	318
INSTITUIÇÕES E REFORMA PSIQUIÁTRICA: REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE A PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE NO COLETIVO CAPA.....	319
SAÚDE MENTAL E EXERCÍCIO FÍSICO: UMA INTERVENÇÃO NÃO-FARMACOLÓGICA PARA O TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS.....	320
A REDUÇÃO DE DANOS NO CUIDADO EM SAÚDE AOS USUÁRIOS DE DROGAS NO CAPS AD: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	321
ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS NO PARANÁ EM 2023.....	322
COMPARAÇÃO POR SEXO DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS NAS MACRORREGIÕES DO PARANÁ EM 2023.....	323
SAÚDE MENTAL: ASSISTÊNCIA DIVIDIDA É EFICAZ OU PREJUDICIAL?.....	324

INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	325
BULLYING ESCOLAR E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE MENTAL.....	326
O IMPACTO DA VIOLÊNCIA URBANA NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	327
MASCULINIDADE E SAÚDE MENTAL: BARREIRAS PARA O CUIDADO PSICOLÓGICO.....	328
PREVENÇÃO AO SUICÍDIO MASCULINO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS.....	329
DEPRESSÃO MASCULINA E O ESTIGMA DO SOFRIMENTO EMOCIONAL.....	330
A RELAÇÃO ENTRE VIOLÊNCIA E SAÚDE MENTAL NOS HOMENS.....	331
O USO DE SUBSTÂNCIAS E O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL MASCULINA.....	332
SAÚDE MENTAL DE HOMENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL.....	333
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO PERÍODO DE 2019 A 2023 NO BRASIL.....	334
PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL PARA CRIANÇAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE MURUMURUTUBA.....	335
ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO E EVOLUÇÃO TEMPORAL DO PROGRAMA “DE VOLTA PARA CASA”.....	336
ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO E COBERTURA DAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	337

ANSIEDADE COGNITIVA DE AVALIAÇÕES EM UNIVERSITÁRIOS: UMA EXPLICAÇÃO A PARTIR DE VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS E DA PERSONALIDADE.....	338
A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA SOB O VIÉS DA INTERDISCIPLINARIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	339
A PSICOLOGIA ISLÂMICA COMO PERSPECTIVA DECOLONIAL NO CAMPO DA PSICOLOGIA.....	340
INTEGRANDO SABERES: NEUROCIENCIA AFETIVA E PSICANALISE.....	341
PROMOVENDO SAÚDE MENTAL COM A LEITURA LITERÁRIA.....	342
UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE O SUMUD PALESTINO.....	343
USO DAS INTERVENÇÕES NEUROCIRÚRGICAS EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS: FATORES PROGNÓSTICOS E COMPLICAÇÕES PERIOPERATÓRIAS.....	344
REFLEXÕES SOBRE PSICOTERAPIA ON-LINE.....	345
A ESCOLA E AS EMOÇÕES: A IMPORTÂNCIA DE UMA FORMAÇÃO DOCENTE EMOCIONAL E AFETIVA NO PLANO EDUCATIVO.....	346
O DOCENTE SUPERIOR E A SÍNDROME DO PENSAMENTO ACELERADO (SPA): A BUSCA DA MELHOR QUALIDADE DE VIDA E PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	347

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE OCUPACIONAL

FATORES DE RISCO PARA A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....	349
---------------------------------------------------------------------------------	-----

O PAPEL DA ENFERMAGEM EM TRABALHADORES ATUANTES EM PLATAFORMAS OFFSHORE: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	350
REPERCUSSÕES DO USO DE AGULHAMENTO SECO FUNCIONAL PARA MANEJO DA DOR NA FASCITE PLANTAR DE TRABALHADORES DE LONGA PERMANÊNCIA EM PÉ.....	351
EFETIVIDADE DO AGULHAMENTO SECO FUNCIONAL NA DOR LOMBAR ASSOCIADA A NEUROPATIA CIÁTICA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE HÉRNIA DISCAL.....	352
PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA CONSTRUÇÃO DA LINHA DE CUIDADO EM DERMATOSE OCUPACIONAL DO ESTADO DO CEARÁ.....	353
PARTICIPAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA CONSTRUÇÃO DA LINHA DE CUIDADO EM LER/DORT DO ESTADO DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	354
TRABALHO E SAÚDE: O CONTEXTO DE TRABALHO E CUSTO HUMANO NO TRABALHO DE PROFESSORES.....	355
DIÁLOGO SOBRE EMOÇÕES NO AMBIENTE DE TRABALHO: UMA ABORDAGEM INTERATIVA.....	356
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES DE DERMATOSES OCUPACIONAIS: ANÁLISE COMPARATIVA POR NÍVEL EDUCACIONAL NO BRASIL.....	357
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO BRASIL: UMA ABORDAGEM COM ENFOQUE DE GÊNERO (2019-2023).....	358
CUIDADORES DE IDOSOS: SAÚDE MENTAL E O IMPACTO DA SÍNDROME DE BURNOUT.....	359

A PSICOLOGIA DO TRABALHO E O IMPACTO NO BEM-ESTAR EMOCIONAL DOS HOMENS.....	360
-----------------------------------------------------------------------------	-----

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE SOCIAL

LUTA PELA A EVOLUÇÃO DO DAS HABILIDADES DE SEUS FILHOS, UMA RESPONSABILIDADE DIÁRIA DOS PAIS DE AUTISTAS.....	362
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----

ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS E DESAFIOS NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR COLETIVO (2021-2024).....	363
-----------------------------------------------------------------------------------------	-----

PERCEPÇÕES DE PESSOAS TRANSEXUAIS SOBRE A QUALIDADE DO ATENDIMENTO NO SUS: ANÁLISE QUALITATIVA.....	364
-----------------------------------------------------------------------------------------------------	-----

EXPERIÊNCIAS DE MULHERES LÉSBICAS NO SUS: BARREIRAS NO ATENDIMENTO E PROPOSTAS PARA UM CUIDADO INCLUSIVO.....	365
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----

QUALIDADE DO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBT NO SUS: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DA OPINIÃO DOS USUÁRIOS.....	366
--------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----

CICATRIZES INVISÍVEIS: A SAÚDE SOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA.....	367
--------------------------------------------------------------------------------------------	-----

CARACTERIZAÇÃO DA PRIMEIRA MACRORREGIÃO DE SAÚDE DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE DA GESTÃO PÚBLICA EM SAÚDE.....	368
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----

CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE TRABALHO PARA O FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE NA PARAÍBA: UMA ESTRATÉGIA DE GESTÃO.....	369
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E RISCOS RELATIVOS DA COVID-19 EM SANTARÉM-PA.....	370
-------------------------------------------------------------------------------------	-----

COPARENTALIDADE X ABANDONO AFETIVO.....	371
-----------------------------------------	-----

EXPECTATIVAS REPRODUZIDAS FRENTE AO IMPERATIVO “SEJA
HOMEM”.....372

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS
ESTABELECIDAS NAS LEIS E NA CIDADANIA AMBIENTAL.....373

A SEMENTE DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL: É FUNDAMENTAL FALAR
SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....374

ÁREA TEMÁTICA: OUTRAS

PERFIL DA MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NA POPULAÇÃO ACIMA
DE 20 ANOS NO BRASIL DE 2012 A 2022.....376

EVIDÊNCIAS PSICOMÉTRIAS DA ESCALA DE SENTIMENTOS DO CUIDADOR
INFORMAL FAMILIAR PRIMÁRIO.....377

DESCONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE.....378

ANÁLISE DA ATENÇÃO À SAUDE DE PESSOAS COM DIABETES NA ATENÇÃO
BÁSICA.....379

O ENSINO DE LATERALIDADE COMO FACILITADOR DE OUTRAS HABILIDADES
PRÉ-ACADÊMICAS PARA CRIANÇAS NEUROATÍPICAS.....380

OS REBATIMENTOS DOS CONFLITOS ENTRE COLETIVOS ARMADOS EM
UM HOSPITAL TERCIÁRIO.....381

DISCAUCOLIA, EMPASSE NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA
DA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA.....382

IMUNONUTRIÇÃO RELACIONADA A MELHORA DO PACIENTE ONCOLÓGICO
SUBMETIDO À CIRURGIA DE GRANDE PORTE.....383

ANÁLISE DE RUGOSIDADE E COR DAS RESINAS: TERMOPOLIMERIZÁVEIS, PMMA FRESADA E RESINA IMPRESSA 3D, COM E SEM USO DO GLAZE, ANTES E APÓS TERMOCICLAGEM.....	384
ENTRE O SILÊNCIO E A VIOLÊNCIA: O FENÔMENO DO STEALTHING NO BRASIL.....	385
EFICIÊNCIA DO ACOMPANHAMENTO PRÉ-OPERATÓRIO PARA CIRURGIA BARIÁTRICA EM PACIENTES OBESOS.....	386
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA DISPLASIA ÓSSEA EXPANSIVA.....	387
PERFIL DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE AVC DE MACEIÓ-AL.....	388
SENTIMENTOS E PERSPECTIVAS DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE AVC.....	389
O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E O SEUS CAMPOS DE ATUAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	390
A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO.....	391
A EDUCAÇÃO INCLUSIVA COMO FERRAMENTA PARA DIAGNÓSTICO E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COM TRANSTORNOS NEURODIVERSOS.....	392
MANIFESTAÇÕES MUCOCUTÂNEAS DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA DENGUE: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	393
MANEJO MULTIDISCIPLINAR DA DOR CRÔNICA: ABORDAGENS INTEGRADAS QUE COMBINAM MEDICINA E OUTROS CAMPOS NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA.....	394

NEUROPATIA CRÔNICA EM SOBREVIVENTES DE HANSENÍASE: DESAFIOS E ABORDAGENS CLÍNICAS.....	395
APLICAÇÕES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AVALIAÇÃO E MANEJO DA DOR CRÔNICA: O PAPEL DAS IA'S NO SUPORTE CLÍNICO AO MÉDICO.....	396
EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA, ASSOCIADA AO TAPING, NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS.....	397
AÇÃO ANTIFÚNGICA DO PTEROSTILBENO SOBRE CANDIDA ALBICANS, CANDIDA DUBLINIENSIS E BIOFILMES MICROCOSMOS DE ESTOMATITE PROTÉTICA.....	398
TRATAMENTO E PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS PARA ALOPECIA ANDROGENÉTICA.....	399
O DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO.....	400
MIOCARDITE RELACIONADA À DENGUE: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E PROGNÓSTICO.....	401
PRÓS E CONTRAS DA NEFRECTOMIA PARCIAL ROBÓTICA.....	402
MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS ASSOCIADAS À DENGUE: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E CLÍNICOS.....	403
SÍNDROME DE DRESSLER: PERICARDITE SECUNDÁRIA.....	404
PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO POR PROFISSIONAL BIOMÉDICO.....	405
CARBOXITERAPIA NA INTERVENÇÃO DE ESTRIAS DE DISTENSÃO.....	406

EFEITOS ADVERSOS DA APLICAÇÃO FACIAL DA TOXINA BOTULÍNICA.....	407
DESAFIOS NO MANEJO DA FIBROSE CÍSTICA: TERAPIAS CONTEMPORÂNEAS.....	408
PROMOÇÃO DA SAÚDE E CULTURA DE PAZ NA AGENDA RETÓRICA DOS PRESIDENTES DA REPÚBLICA (2006-2022).....	409
ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NO CÂNCER DE PRÓSTATA METASTÁTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	410
IMPACTOS DOS XENOBIÓTICOS COMO DESREGULADORES ENDÓCRINOS: ALTERAÇÕES NOS EIXOS HORMONAIS.....	411
CRESCIMENTO DOS CASOS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM JOVENS ADULTOS NO BRASIL.....	412
EFICÁCIA DAS TERAPIAS CELULARES NA RECUPERAÇÃO DE LESÕES MEDULARES.....	413
PREVALÊNCIA E IMPACTOS DO ABUSO DE DROGAS ESTIMULANTES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	414
O DUELO OCULTO: ALIMENTAÇÃO VERSUS DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER.....	415
ABORDAGENS TERAPÊUTICAS INVASIVAS PARA COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO.....	416
A ÉTICA NA MEDICINA PERSONALIZADA: IMPLICAÇÕES PARA A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE.....	417
SAÚDE MENTAL E ESPIRITUALIDADE: EXPLORANDO BENEFÍCIOS E DESAFIOS DESSA RELAÇÃO.....	418

MAPEAMENTO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS: HOSPITAIS DA REDE DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES.....	419
A RELEVÂNCIA DOS BIOMARCADORES NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.....	420
TIREOIDITE DE HASHIMOTO: OS MECANISMOS IMUNOLÓGICOS DE RESPOSTA.....	421
LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA: PARADIGMAS DE TRATAMENTO.....	422
A RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DE PELE.....	423
DESVENDANDO A HIPERCROMIA: CAUSAS, TIPOS E TRATAMENTOS EFICAZES.....	424
O PAPEL DAS MICROPARTÍCULAS ENDÓGENAS E EXÓGENAS NA PROGRESSÃO E EXACERBAÇÃO DA DPOC: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	425
O PAPEL DOS MICROPLÁSTICOS NA EXACERBAÇÃO DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	426
A SAÚDE BUCAL DE PACIENTES CARDIOPATAS INTERNADOS EM ENFERMARIAS DO HOSPITAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES.....	427
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE SALVADOR.....	428
EFEITOS DO ULTRASSOM ESTÉTICO NA LIPODISTROFIA LOCALIZADA.....	429
O USO DA MATRIZ GUT COMO FERRAMENTA EM UM PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA.....	430

A ASSEMBLEIA COMO ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÀLCOOL E OUTRAS DROGAS.....	431
TURNO DE GESTÃO COMO POSSIBILIDADE FORMATIVA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL EM SOBRAL – CEARÁ.....	432
PRIORIDADES VALORATIVAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO SERTÃO PERNAMBUCANO.....	433
ASPIRADO DE MEDULA ÓSSEA NO TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE.....	434
APLICAÇÕES DA CIRURGIA TORÁCICA VIDEOASSISTIDA EM CONTEXTOS DE TRAUMA TORÁCICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	435
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DIETOTERÁPICA DE PACIENTE COM TUMORAÇÃO INFILTRATIVA DE OROFARINGE: UM RELATO DE CASO.....	436
COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE MUFFINS A PARTIR DE BAGAÇO DE UVA CABERNET SAUVIGNON (VITIS VINIFERA L.) DA REGIÃO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.....	437
APLICAÇÃO ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA ALTERNIFOLIA (TEA TREE) E O ÓLEO BÁLSAMO DE COPAIFERA OFFICINALIS (COPAÍBA) NO CONTROLE FÚNGICO PÓS-COLHEITA DE UVAS THOMPSON SEEDLESS.....	438
SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: EFEITOS DO CONSUMO DO ÀLCOOL NA GESTAÇÃO E SUA REPERCUSSÃO NO DESENVOLVIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS.....	439
COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE PÃO SUPLEMENTADO EM FIBRAS POR ADIÇÃO DE FARINHA DO BAGAÇO DE UVA PROVENIENTE DA PRODUÇÃO VINÍCOLA.....	440

AVALIAÇÃO DA INTENSÃO DE COMPRA DE PÃO SUPLEMENTADO EM FIBRAS POR ADIÇÃO DE FARINHA DO BAGAÇO DE UVA PROVENIENTE DA PRODUÇÃO VINÍCOLA.....	441
INTENÇÃO DE COMPRA DE IOGURTE PROBIÓTICO DE EXTRATO HIDROSSOLÚVEL DE SOJA, SABOR MANGA, RICO EM FIBRAS.....	442
COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE IOGURTE PROBIÓTICO DE EXTRATO HIDROSSOLÚVEL DE SOJA, SABOR MANGA, RICO EM FIBRAS.....	443
IOGURTE DE EXTRATO HIDROSSOLÚVEL DE SOJA SABOR MANGA ADICIONADO DE INULINA: UM POSSÍVEL ALIMENTO SAUDÁVEL?.....	444
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ALFACES UTILIZADAS EM SALADAS CRUAS COMERCIALIZADAS EM RESTAURANTES COMERCIAIS DA CIDADE DE PETROLINA, PERNAMBUCO.....	445
ANÁLISE DE RÓTULOS E PERFIL MICROBIOLÓGICO DE GRÃOS DE FEIJÃO COMERCIALIZADOS NO SEMIÁRIDO NORDESTINO.....	446
CONSERVANTES EM PÃES: MOCINHOS OU VILÕES?.....	447
APLICAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL NA CONSERVAÇÃO NATURAL DE MANGAS.....	448
IOGURTE DE EXTRATO HIDROSSOLÚVEL DE SOJA, SABOR UVA, ADICIONADO DE FARINHA DE BAGAÇO DE UVA.....	449
AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE PANIFICADORAS DE COOPERADAS DE UMA CIDADE DO SERTÃO PERNAMBUCANO.....	450
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM RESTAURANTES ANTES E DURANTE A VIGÊNCIA DA PANDEMIA POR COVID 19.....	451

CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA.....	452
ANÁLISE HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE.....	453
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE.....	454
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE.....	455
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UM RESTAURANTE SITUADO NA CIDADE DE PETROLINA, PERNAMBUCO.....	456
AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA EM UM BAR LOCALIZADO NO VALE DO SÃO FRANCISCO.....	457
ANÁLISE DA QUALIDADE DE AR EM ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NA CIDADE DE PETROLINA-PE.....	458
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DAS SUPERFÍCIES DE PREPARAÇÃO EM UM RESTAURANTE SELF-SERVICE LOCALIZADO EM PERNAMBUCO.....	459
CONDIÇÕES MICROBIOLÓGICAS DE ALIMENTOS SERVIDOS EM UMA CAFETERIA LOCALIZADA NA ZONA LESTE DA CIDADE DE PETROLINA-PE: UM RELATO DE CASO.....	460
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE MANIPULADORES DE RESTAURANTE DE ACORDO COM A RDC 275.....	461
ANÁLISE DO LAYOUT DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NO SERTÃO DE PERNAMBUCO.....	462

ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR EM UMA HAMBURGUERIA LOCALIZADA EM PETROLINA-PE.....	463
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO - SANITÁRIA EM UMA CAFETERIA LOCALIZADA NA ZONA LESTE DA CIDADE DE PETROLINA-PE: UM RELATO DE CASO.....	464
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS E MICROBIOLÓGICAS DE UM RESTAURANTE NO SERTÃO DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO DE CASO.....	465
AVALIAÇÃO DE TRÊS SEÇÕES DO CHECKLIST DA RDC 216 EM RESTAURANTE NO INTERIOR NORDESTINO.....	466
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS DE UM ESTABELECIMENTO NA CIDADE DE PETROLINA, PERNAMBUCO.....	467
CONDIÇÕES MICROBIOLÓGICAS DE SUPERFÍCIES DE MANIPULAÇÃO EM UMA CAFETERIA LOCALIZADA NA CIDADE DE PETROLINA-PE.....	468
AVALIAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E REGISTRO DO CHECKLIST DA RDC 275 EM UM RESTAURANTE NO SERTÃO NORDESTINO.....	469
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DA SUPERFÍCIE DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS EM UMA LANCHONETE NO INTERIOR DE PERNAMBUCO: UM RELATO DE CASO.....	470
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO - SANITÁRIA EM UMA LANCHONETE LOCALIZADA NA ZONA LESTE DA CIDADE DE PETROLINA-PE.....	471
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES MICROBIOLÓGICAS DE UM RESTAURANTE SELF-SERVICE NO VALE DO SÃO FRANCISCO.....	472

AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE UM RESTAURANTE NO VALE DO SÃO FRANCISCO.....	473
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE UM FRANGO SERVIDO EM UM RESTAURANTE SELF-SERVICE LOCALIZADO EM PERNAMBUCO.....	474
A PATERNIDADE E SEUS IMPACTOS PSICOLÓGICOS NA VIDA DOS HOMENS.....	475
EPIDEMIOLOGIA DA HANSENÍASE EM SANTARÉM, PARÁ: DESAFIOS E IMPLICAÇÕES PARA O CONTROLE DA DOENÇA.....	476
RESILIÊNCIA E APOIO SOCIAL EM UMA AMOSTRA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	477
PERFECCIONISMO E PROCRASTINAÇÃO EM UNIVERSITÁRIOS: O PAPEL MEDIADOR DA ANSIEDADE COGNITIVA DE PROVAS.....	478
TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTE ONCOLÓGICO HOSPITALIZADO: UM ESTUDO DE CASO.....	479
TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTE SUBMETIDO À COLECTOMIA: ESTUDO DE CASO.....	480
A NOMOFOBIA COMO PREDITORA DE ADIÇÃO AO SMARTPHONE: DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES.....	481
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DAS SUPERFÍCIES EM PADARIA: UM ESTUDO DE CONFORMIDADE EM PETROLINA-PE.....	482
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA UTILIZADA EM PADARIA: COMPARAÇÃO ENTRE ANÁLISES DE 2022 E 2023.....	483

PREVALÊNCIA DA POPULAÇÃO IMUNIZADAS PELA COVID-19 DE ACORDO COM FAIXA ETÁRIA E SEXO NO ESTADO DE MATO GROSSO.....	484
AVALIAÇÃO DA QUANTIDADE DE GLOMEROSPOROS NA RIZOSFERA DE PLECTRANTHUS AMBOINICUS (LOUR.) SPRENG.....	485
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA ATIVIDADE DO FMA NO CRESCIMENTO DA PLECTRANTHUS AMBOINICUS (LOUR.). SPRENG.....	486
AVANÇOS E LIMITAÇÕES DAS ESTRATÉGIAS DE DIAGNÓSTICO RÁPIDO DA DENGUE: UMA REVISÃO ATUALIZADA.....	487
AVALIAÇÃO DAS LAYOUT DE UM RESTAURANTE SELF-SERVICE EM UMA CIDADE NO INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	488
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DOS MANIPULADORES EM RESTAURANTE SELF-SERVICE EM PETROLINA-PE.....	489
AVALIAÇÃO DA SEÇÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO CHECKLIST DA RDC 216 EM UM RESTAURANTE SELF-SERVICE.....	490
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE HIGIENIZAÇÃO DE UM RESTAURANTE SELF-SERVICE LOCALIZADO NO SERTÃO DE SÃO FRANCISCO.....	491
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE EXPOSIÇÃO DE ALIMENTOS PARA O CONSUMIDOR EM UM RESTAURANTE SELF-SERVICE DE PETROLINA.....	492
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DO FMA (COLONIZAÇÃO MICORRÍZICA) NA RIZOSFERA DE PLECTRANTHUS AMBOINICUS (LOUR.) SPRENG.....	493

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR

Guilherme Courradesqui De Araujo¹.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/57

RESUMO

Introdução: A educação em saúde é uma das principais ferramentas de promoção da saúde relacionada à produção e aplicação de saberes destinado ao desenvolvimento humano, já que está presente em todos os setores de atenção à saúde, bem como dentro das escolas, garantindo a formação integral dos alunos. A escola é um espaço essencial para desenvolver o conhecimento comum e para a integração com a comunidade, encontrando-se nela grande parte da população que demonstra interesse em aprender e residindo grande potencial disseminador de informações, sendo ambiente favorável à promoção da saúde. Objetivos: Analisar a importância da educação em saúde no ambiente escolar para valorização da promoção da qualidade de vida dos educandos e educadores. Metodologia: Realizou-se um levantamento bibliográfico de artigos indexados nas bases SCIELO, Medline, LILACS, Google Acadêmico e Bireme. Resultados: A educação em saúde pode ser considerada uma das principais ações de promoção da saúde, pois se revela de suma importância tanto na prevenção e reabilitação de doenças, além de despertar a cidadania, responsabilidade pessoal e social, bem como a formação de multiplicadores e cuidadores. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), os conteúdos de saúde devem estar presentes no currículo como abordagem transversal e interdisciplinar, levando em conta todos os aspectos envolvidos na formação de hábitos e atitudes que acontecem no cotidiano da escola. Apesar da preconização dos PCN, a questão da educação em saúde na maioria das escolas brasileiras é compreendida como intervenções específicas, a respeito de conteúdos afeitos a questões nosológicas momentâneas. Nota-se que alguns profissionais não detêm a técnica e/ou habilidade científica sobre o assunto, cuja percepção diferenciada sobre o verdadeiro conceito de saúde, que envolve o equilíbrio biológico, mental e social não está eficazmente sedimentada. Conclusão: A educação em saúde ajuda o indivíduo a ter uma nova concepção de vida e ao mesmo tempo cria o comportamento de orientação ao próximo, promovendo um comportamento de transferência de informações e agregando ações saudáveis individuais e coletivos. A escola deve propor mudanças na forma de se pensar e construir saúde, cabendo um aprofundamento da reflexão acerca da importância de fortalecer o elo entre educação e saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Educação. Escola.

NOTIFICA AÍ: UMA OFICINA DE QUALIFICAÇÃO SOBRE SAÚDE E OS PROCESSOS PRODUTIVOS

Maria Nayrlla De Sousa¹.

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) é uma política transversal pouco conhecida pelos profissionais de saúde. É essencial que esses profissionais compreendam a política para identificar e notificar as Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DARTS), promovendo a proteção e a redução da morbimortalidade associada aos modelos de desenvolvimento e processos produtivos. **Objetivo:** Apresentar a experiência de uma oficina sobre a PNSTT e o preenchimento das Fichas de Notificação de DARTS. **Metodologia:** Este estudo qualitativo é um relato de experiência de educação em saúde, realizado em formato de oficina pelos Residentes em Saúde do Trabalhador (a) com Residentes Multiprofissionais da Saúde Coletiva e Saúde da Família de Fortaleza/CE, nas segundas-feiras dos meses de maio e junho de 2024. No primeiro encontro, foram discutidos temas como o que é Saúde do Trabalhador, PNSTT, o que fazem os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), o que são acidentes de trabalho e o preenchimento correto da ficha de notificação. Um jogo interativo ajudou a avaliar os conhecimentos prévios dos residentes. Nos encontros seguintes, abordaram-se agravos como acidentes com materiais biológicos, intoxicações exógenas, transtornos mentais, lesões por esforço repetitivo, dermatoses ocupacionais, perdas auditivas induzidas por ruído, pneumoconioses e cânceres relacionados ao trabalho, além de orientações sobre a ficha de notificação. **Resultados:** A metodologia ativa da educação em saúde facilitou um aprendizado interativo e horizontal. A oficina proporcionou um espaço para discutir o impacto do contexto neoliberal na saúde dos trabalhadores, a fragilidade da Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST) e a importância da notificação adequada das DARTS. Os participantes esclareceram dúvidas sobre o funcionamento dos CEREST e debateram a falta de disseminação da política entre profissionais de saúde e usuários, bem como as subnotificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Conclusão:** Observou-se a construção de um espaço de debate participativo, contribuindo para fortalecer a rede de atenção à saúde do trabalhador e o Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVES: Educação em saúde. Saúde do trabalhador. Notificação.

FORTALECENDO A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTIL: EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EDUCATIVA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Maria Nayrlla De Sousa¹.

RESUMO

Introdução: O 18 de Maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes- ressalta a necessidade urgente de enfrentar a temática no País. Em um hospital terciário, referência em traumas, inclusive os decorrentes de violência sexual contra crianças e adolescentes, foi realizada uma ação educativa voltada para a orientação de crianças, adolescentes e seus responsáveis sobre a temática, além dos profissionais de saúde, sobre a identificação e notificação dos sinais de violência. Objetivo: Descrever ação educativa de sensibilização sobre o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes nas unidades pediátricas do hospital. Metodologia: Esse trabalho trata-se de um relato de experiência de atividade em educação e saúde que aconteceu nos dias 17 e 18 de maio de 2023, com assistentes sociais residentes e preceptoras do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. Foi realizada atividades lúdicas nas unidades pediátricas, como contação de história utilizando fantoches e um quadro interativo que simula um semáforo, para ajudar as crianças a entenderem as partes do corpo que podem ou não ser tocadas. Também houve distribuição de panfletos para os profissionais da terapia intensiva pediátrica, focando na identificação dos sinais de violência sexual e no atendimento adequado às vítimas. Resultados: Durante a atividade, as crianças interagiram ao teatro de fantoches cantando e participando da história que explicava sobre o semáforo do corpo. Em seguida, colaram nos bonecos expostos (menino e menina) papeis coloridos que simulava o semáforo da história, onde na opinião delas podiam ou não serem tocados por outras pessoas. Com os profissionais foram distribuídos panfletos e houve breve discussão acerca da temática, bem como orientação da importância do preenchimento da ficha de notificação de violência. Conclusão: A discussão sobre violência sexual é urgente, mas muitos pais ainda têm dificuldade em abordar o tema. Trazer esse debate para o ambiente de saúde ajuda a compreensão e a atuação dos profissionais na identificação de possíveis sinais de violência, além de reforçar a responsabilidade da família, comunidade, Estado e sociedade civil na proteção das crianças e adolescentes.

PALAVRAS-CHAVES: Educação em saúde. Violência sexual. Criança.

ELABORAÇÃO DE SÉRIE DE VÍDEOS EDUCATIVOS PARA FAMILIARES DE PACIENTES COM AVC: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wilames Oliveira Barbosa*¹; Larissa Beatriz Bomfim Dos Santos²; Geraldo Magella Teixeira³.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/48

RESUMO

Introdução: Recursos educacionais têm sido progressivamente empregados na orientação de pacientes, cuidadores e familiares, bem como no auxílio de profissionais e estudantes da área da saúde. Tais recursos incluem manuais, vídeos, jogos, aplicativos de celular, entre outros. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento de uma série de três vídeos idealizados para orientar familiares de pacientes que sofreram Acidente Vascular Cerebral (AVC) quanto aos cuidados domiciliares. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que descreve as etapas, métodos e recursos utilizados na elaboração de uma série de vídeos educacionais voltados à orientação de familiares de pacientes que sofreram AVC. A experiência foi desenvolvida entre os meses de janeiro a julho de 2024, com auxílio de um fisioterapeuta e um programador/animador. **Resultados:** A elaboração da série de vídeos teve como seu ponto norteador a adoção do método brasileiro CTM3 para criação de produtos educacionais. Após definidos o público-alvo (familiares e cuidadores de pessoas com sequelas de AVC) e o tipo de produto (série de vídeos), foi desenvolvido o roteiro, englobando orientações e recomendações para estimulação motora, sensorial, cognitiva, respiratória e alimentar. Foram inseridos elementos previstos no método CTM3, como imagens e sons que remetem aos cinco sentidos humanos básicos (Análise Multissensorial), que evocam os três estados do ego (Análise Transacional) e âncoras (Programação Neurolinguística) que deflagram sensações, estados e pensamentos. A animação foi a etapa mais longa (dois meses) e os vídeos tiveram pouco menos de quatro minutos para evitar cansaço e perda de foco dos espectadores. **Conclusões:** A ferramenta de vídeo se apresenta como uma tecnologia exaustivamente empregada para entreter e ensinar conteúdos, de fácil compartilhamento e que pode atingir um grande número de pessoas simultaneamente. Programas de animação e narração têm facilitado o processo como um todo, reduzindo custos e tempo despendidos no desenvolvimento deste recurso. É recomendável que produtos educacionais passem pelo processo de validação, no qual é mensurado o grau de aprovação e aceitação do produto por especialistas na área e/ou pelo seu público-alvo.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia educacional. Filme e vídeo educativo. Orientação.

RECURSOS EDUCACIONAIS PARA CUIDADORES DE PACIENTES COM AVC: REVISÃO DA LITERATURA

**Wilames Oliveira Barbosa*¹; Larissa Beatriz Bomfim Dos Santos²; Geraldo Magella
Teixeira³.**

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/51

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um evento de elevada mortalidade e altamente incapacitante, atingindo diversos aspectos da vida de suas vítimas. A reabilitação consiste não apenas na assistência de profissionais de saúde, mas também em cuidados contínuos da família e cuidadores. Como meio de orientá-los, podem ser desenvolvidos recursos educacionais, a exemplo de aplicativos, jogos, manuais, vídeos, entre outros. **Objetivo:** revisar a literatura quanto à construção e validação de produtos educacionais desenvolvidos para pacientes que sofreram AVC e seus familiares. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática da literatura, na qual foram buscados artigos originais, publicados nos últimos cinco anos, acerca da construção de recursos educacionais para cuidadores de pacientes com AVC. As buscas foram feitas baseando-se na estratégia PICO e se concentraram nas bases de dados Scielo, PubMed, PeDro e Lilacs, por meio das palavras-chave em inglês e português *rehabilitation/reabilitação*, *health education/educação em saúde* e *stroke/acidente vascular cerebral*, associados aos operadores booleanos AND e OR, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2024. Foram incluídas publicações dos últimos cinco anos e excluídas aquelas que tinham como público-alvo profissionais de saúde. **Resultados:** foram encontrados 423 artigos, dos quais 418 foram excluídos por não terem relação com o tema ou por estarem duplicados, restando cinco artigos. Observa-se que cada artigo descreveu um tipo diferente de produto educacional. Para a avaliação dos produtos, foi utilizado o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (IVCES), além do Suitability Assessment of Materials (SAM), além de instrumento próprio, descrito em um artigo. Em todos os estudos os produtos foram avaliados por especialistas, cujo número variou entre sete e 42. Cuidadores e familiares participaram da avaliação de produtos educacionais em dois estudos. **Conclusões:** o tipo e meio empregado para a construção dos produtos educacionais não seguiu um método específico. Ainda assim, os autores se preocuparam em submeter seus produtos à avaliação de especialistas. A avaliação do produto por cuidadores e familiares parecer ser ainda uma preocupação secundária.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia educacional. Orientação. Educação.

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA E AMBIENTAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Kassandra Cristina Silva Da Costa¹.

RESUMO

Introdução: A enfermagem desempenha um papel crucial na promoção da saúde pública e ambiental por meio da educação infantil. As ações de prevenção e promoção da saúde efetuam papel importante porque a Enfermagem assume uma função central na defesa do bem-estar da comunidade. Ao abordar arboviroses, como dengue, zika e chikungunya, a enfermagem tem a oportunidade de implementar estratégias educativas visando prevenir a propagação dessas doenças, promover hábitos saudáveis e desenvolver uma consciência ambiental desde a infância. **Objetivo:** Relatar práticas educativas relacionada a prevenção de arboviroses, promoção de hábitos saudáveis e de higiene realizadas por discentes de Enfermagem voltadas para crianças da educação infantil. **Metodologia:** Estudo descritivo, relato de experiência, desenvolvido nas atividades de promoção de saúde nas práticas da disciplina de Saúde Ambiental, vivenciado por discentes de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão Campus Bacabal. **Resultados:** Foram realizadas atividades educacionais de maneira lúdica, utilizando de cartazes e brincadeiras, onde os acadêmicos de Enfermagem disseminaram informações sobre medidas preventivas, eliminação de criadouros do mosquito transmissor e o uso de repelentes. Incentivaram ainda, práticas de higiene pessoal e ambiental, como o descarte adequado de lixo e o controle de água parada. **Considerações finais:** A educação infantil sobre arboviroses promovida pela Enfermagem é essencial para reduzir a incidência de agravos e promover a saúde da população. Ao investir na conscientização na infância, é possível formar cidadãos mais responsáveis e engajados na preservação do meio ambiente e na promoção da saúde coletiva.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Prevenção de doenças. Saúde ambiental.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Katarinne Emanuelle Soares Lacerda¹; Vanessa Sandy Amado Reis²; Johnny Soares Mesquita³; Ingrid Loyane Bezerra Balata Silva⁴.

RESUMO

Introdução: O Programa Saúde na escola (PSE), é uma política intersetorial da Saúde e da Educação voltada as crianças, jovens e adultos da educação pública, a junção desses serviços possibilita diversos serviços no mesmo território, afim de propiciar a sustentabilidade das ações a partir da conformação de redes de corresponsabilidade dentro das áreas de abrangência. **Objetivos:** Relatar experiências de promoção a saúde dentro das unidades escolares da rede pública brasileira. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), durante o curso de enfermagem na disciplina de Saúde Coletiva no Cento Universitário CEST em São Luís Maranhão durante o 1º semestre de 2024 no dia 09/03/2024. Reunindo-se de 125 a 147 pessoas dos sexos masculino e feminino de idades entre 07 anos a 65 anos de idade, foram realizadas orientações quanto a higiene bucal, a importância da atualização de vacinas, campanha de prevenção à dengue e tira dúvidas em roda de conversa. **Resultados:** Para a concretização dos objetivos do estudo, foi possível realizar orientações a respeito da higienização bucal de forma correta, prevenção de cáries, mal hálito e higienização da língua, na sequência foi realizada a abordagem sobre a situação vacinal e suas relevâncias para o crescimento e desenvolvimento sadio das crianças na fase escolar, em subsequência a campanha de prevenção a dengue e seus impactos gerados na vida das famílias e a conscientização das crianças e adultos para os meios de propagação do mosquito e suas principais características como sinais e sintomas do vírus e a troca de experiências. **Conclusão:** O estudo possibilitou a visualização e execução da Atenção Primária a Saúde (APS) na adesão ao PSE e as formas de sistematizar as intervenções voltada a esse público da rede pública de saúde e de educação por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, articulação entre Escola e Atenção Primária à Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária. Enfermagem. Programa saúde na escola.

PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Katarinne Emanuelle Soares Lacerda¹; Johnny Soares Mesquita²; Vanessa Sandy Amado Reis³; Ingrid Loyane Bezerra Balata Silva⁴.

RESUMO

Introdução: O câncer do colo do útero é um tumor maligno que se desenvolve no colo uterino, sendo a principal causa a infecção por HPV. **Objetivos:** relatar experiência de educação em saúde voltado para a prevenção do câncer do colo uterino às pessoas que utilizam serviço de atenção básica em saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido em uma unidade básica de saúde durante o curso de enfermagem na disciplina de saúde coletiva no Centro Universitário CEST em São Luís Maranhão durante o 1º semestre de 2024 no dia 08/03/2024. Reuniu-se de 10 a 15 pessoas do sexo masculino e feminino de idades entre 25 anos a 75 anos de idade, foi realizada a estratégia de roda de conversa através do repasse de orientações e retirada de dúvidas. **Resultados:** para realização do objetivo do estudo, foi possível realizar orientações sobre a prevenção do câncer do colo uterino que engloba ações como realização do Papanicolau e vacinação contra HPV. Assim, foi possível orientar sobre o Papanicolau e sobre como o mesmo é um exame simples e indolor que detecta alterações nas células do colo uterino. Foi discutido que o mesmo deve ser feito anualmente por mulheres em idade fértil conforme indicação médica. Além disso foi frisado que a vacina é uma forma de prevenir a infecção por HPV e é recomendada para meninos e meninas antes do início da vida sexual, sendo administrada em diversas faixas etárias. Além disso, foi discutido sobre a importância da utilização de preservativos para evitar IST's e a disponibilidade da unidade para a realização de testes rápidos. **Conclusão:** O estudo possibilitou a realização da educação em saúde sobre a prevenção do câncer do colo de útero em uma unidade básica de saúde. Dessa maneira é possível afirmar que o câncer de colo uterino quando descoberto de forma precoce possui altas chances de cura, dando ênfase na importância da atenção primária em saúde nesse processo de informação as usuárias.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Colo do útero. Prevenção.

VIVÊNCIA DE RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA EM AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Milena Davila Nascimento Barbosa¹; Roberta Larissa Rolim Fidelis²; Natasha Luísa Da Silva Sousa³; Isly Naara Parente Bacurau⁴.

RESUMO

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) foi implementado com o objetivo de contribuir para promoção, prevenção e atenção à saúde na escola. Dentre as ações incluídas no PSE destaca-se promoção da alimentação saudável, avaliação da saúde e da higiene bucal, controle do tabagismo e redução de violências. Objetivo: Relatar vivências de Residentes em Saúde Coletiva em ações do Programa Saúde na Escola. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, descritivo e qualitativo, acerca da vivência de Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri, durante ações no PSE, em duas escolas de uma rede municipal de educação infantil e ensino fundamental. Foi abordado alimentação saudável na educação infantil, com dinâmicas para identificação de alimentos saudáveis através de imagens, bem como contação de história. No ensino fundamental utilizou-se atividade expositiva-dialogada sobre conceito e consequências do tabagismo e um vídeo reflexivo seguido de discussão sobre bullying. Em ambas realizou-se avaliação antropométrica e práticas de higiene bucal. As ações foram executadas no mês de maio de 2024. Resultados: Na escola da educação infantil percebeu-se que os alunos participaram ativamente das atividades, devido ao uso de imagens para identificar os alimentos saudáveis, facilitando a interação do residente com as crianças. Contudo, os estudantes do infantil II, o manejo foi dificultoso na avaliação antropométrica e na dinâmica, pois apresentaram receio e menor interação com residentes, podendo ser justificado pela idade. No ensino fundamental, notou-se uma interação significativa na temática de tabagismo, contudo, ao abordar o bullying muitos alunos não sentiam confortáveis. Com adolescentes, os residentes obtiveram uma maior interação, mesmo não abordando metodologia ativa. A aferição de medidas antropométricas pode ser traumática para algumas idades, principalmente adolescentes que recusaram a avaliação devido ao sobrepeso e timidez. Conclusão: Verifica-se que o ambiente escolar é propício para propagação da saúde, oferecendo informação de forma lúdica, contudo, percebe-se que para alguns residentes, devido sua preparação, há uma limitação para aplicar metodologia ativa. Compreende-se que o residente em saúde coletiva participa como educador, adotando novas metodologias, trabalhando em equipe, planejando e atuando no âmbito escolar de forma interdisciplinar e intersetorial.

PALAVRAS-CHAVE: Escolares. Estratégia. Saúde da família. Sistema único de saúde.

O PAPEL DA MONITORIA DE FISIOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Kassandra Cristina Silva Da Costa¹.

RESUMO

Introdução: A fisiologia é uma disciplina fundamental no curso de enfermagem, pois fornece a base teórica necessária para compreender o funcionamento do corpo humano. A monitoria de fisiologia surge como uma estratégia de ensino que visa aprimorar a aprendizagem dos estudantes, proporcionando um ambiente de apoio e esclarecimento de dúvidas, fornecendo uma compreensão mais profunda dos processos fisiológicos e sua aplicação na prática clínica. **Objetivo:** Relatar o impacto da monitoria de fisiologia no processo de ensino-aprendizagem dos alunos de enfermagem. Descrevendo a eficácia desse recurso como ferramenta complementar ao ensino tradicional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado em relato de experiência de uma acadêmica de Enfermagem no processo de formação profissional, como monitora da disciplina de Fisiologia Humana da Universidade Estadual do Maranhão, ocorridos no período de Abril a Junho de 2024. **Resultados:** Os resultados demonstraram que parte os alunos participantes da monitoria apresentaram desempenho acadêmico significativo, descrito pelos mesmos em relação às monitorias passadas. Além disso, os discentes sentiram maior motivação e engajamento nos encontros, evidenciando a eficácia desse recurso no processo de aprendizagem. A monitoria proporcionou uma experiência enriquecedora principalmente para a monitora, contribuindo para uma formação mais sólida e preparando-a para os desafios do exercício profissional. **Considerações Finais:** A monitoria de Fisiologia é uma estratégia eficaz para melhorar a aprendizagem dos acadêmicos, proporcionando um ambiente de apoio e colaboração. Sendo assim, é perceptível a continuidade desta atividade, visando beneficiar o máximo de estudantes e contribuir para a formação de profissionais mais capacitados e qualificados.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Educação em enfermagem. Fisiologia.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM INCLUSIVA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS INTELECTUAIS E MÚLTIPLAS NA APAE

Kassandra Cristina Silva Da Costa¹.

RESUMO

Introdução: A educação em saúde é fundamental para promover o bem-estar e a qualidade de vida de todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiências intelectuais e múltiplas. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) desempenha um papel crucial nesse contexto oferecendo suporte e recursos para os alunos portadores. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é apresentar os benefícios do projeto de extensão voltado para a educação em saúde dos alunos na APAE. Buscamos descrever como esse projeto contribui para o conhecimento, habilidades e qualidade de vida dos assistidos da instituição. **Metodologia:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência de discentes de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão Campus Bacabal em extensão universitária – Projeto Alegria e Saúde: Atividades Lúdicas de Educação em Saúde para Alunos da APAE Bacabal/MA –, entre Janeiro e Junho de 2024. **Resultados:** Os resultados indicam que o projeto de extensão tem um impacto significativo na vida dos alunos da APAE. Através das atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2024, foram observados resultados consideráveis. Houve um desenvolvimento no conhecimento dos alunos sobre saúde e cuidados pessoais, levando à melhoria na qualidade de vida e bem-estar. Além disso, eles desenvolveram habilidades sociais e emocionais, tornando-se mais autônomos nas atividades e na interação interpessoal. **Considerações Finais:** Este estudo destaca a importância da educação em saúde para alunos com deficiências intelectuais e múltiplas. O projeto de extensão mostrou-se uma estratégia eficaz para promover o conhecimento, habilidades e qualidade de vida desses alunos. Através da implementação da educação em saúde adaptados às necessidades específicas, foi possível promover bem-estar e inclusão social. Esses resultados destacam a importância da enfermagem na educação especial reforçando a necessidade contínua de investimento nessa área.

PALAVRAS-CHAVE: Educação inclusiva. Estratégias de saúde. Inclusão social.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DE ENFERMAGEM SAÚDE COLETIVA E SUA RELEVÂNCIA PARA FORMAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Monteiro Silva¹.

RESUMO

Introdução: O estágio tem a função de instruir o acadêmico para seu futuro papel, ensinando como lidar com a realidade e desafios, contribuindo para colocar em prática a teoria aprendida em sala de aula. **Objetivo:** Relatar experiência vivenciada no estágio curricular obrigatório referente à disciplina de Saúde Coletiva em uma Unidade de Saúde Básica (UBS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa na modalidade de relato de experiência que, ocorreu durante estágio curricular em dois locais: Em uma Unidade de Saúde Básica e Unidade de Saúde Familiar no município de Benevides durante o mês de setembro de 2023. A coleta de dados incluiu a observação participante nas atividades desenvolvidas na rede de atenção psicossocial. **Resultados e discussão:** A Atenção Primária à Saúde (APS) destaca-se no âmbito do Sistema Único de Saúde por ser considerada a coordenadora do cuidado no funcionamento das Redes de Atenção e sendo principal contato dos usuários. Sendo composta por no mínimo 01 médico, 01 enfermeiro, 01 técnico e 01 agente comunitário. O estágio proporcionou experiência e aprendizado, colaborando para o desenvolvimento profissional conseguindo compreender o papel e função do enfermeiro da Atenção primária, conseguindo visualizar e cuidar do paciente através do holístico, colocando em prática o aprendizado da equidade. **Considerações finais:** O estágio curricular é de extrema relevância pois capacita o acadêmico para suas futuras práticas e os torna mais seguro ao entrar em contato com o paciente, treinando o mesmo a colocar em prática a teoria.

PALAVRAS-CHAVE: Relato de experiência. Saúde coletiva. Enfermagem.

SAÚDE NOS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS NA BNCC: ÁREA DE CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Frans Robert Lima Melo¹.

RESUMO

Introdução: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece diretrizes essenciais para a educação básica no Brasil, delineando competências e habilidades que devem ser desenvolvidas de maneira articulada entre as áreas do conhecimento. A saúde, como um dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) na BNCC, envolve uma abordagem ampla que transcende os cuidados médicos e se conecta diretamente ao bem-estar físico, mental e social dos estudantes. Nesta perspectiva, a Educação Física (EF), como componente curricular, desempenha um papel fundamental na promoção da saúde dentro dos estabelecimentos de ensino. **Objetivo:** Analisar como a EF, orientada pelas diretrizes da BNCC, pode incorporar os TCTs, para a promoção da saúde e contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes. **Metodologia:** Esta pesquisa é de natureza documental, consistindo em um processo de investigação que se concentra na análise de materiais previamente publicados sem tratamento científico. Para tanto, a busca foi realizada em setembro de 2024, a partir da escolha de documentos do Ministério da Educação (MEC): BNCC (2017); TCTs na BNCC: proposta de práticas de implementação (2019); Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). **Resultados:** A partir da análise destes três documentos, pode-se verificar que a saúde sob a perspectiva dos TCTs propõe que seja tratada de forma interdisciplinar, permeando diversas áreas do conhecimento e envolvendo a promoção de hábitos saudáveis, prevenção de doenças e o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre o autocuidado e o cuidado com o outro. Na escola, a saúde deve ser vista não apenas como uma disciplina isolada, mas como um eixo que atravessa o currículo, sendo integrada em atividades que promovam estilos de vida saudáveis, alimentação balanceada, prática de atividades físicas e discussões sobre saúde mental. Dessa forma, a EF, ao incorporar esses conhecimentos, busca contribuir para a formação de cidadãos mais saudáveis e conscientes, capacitando-os a tomar decisões informadas sobre sua saúde e bem-estar, tanto no ambiente escolar quanto em suas vidas cotidianas. **Conclusões:** A EF desenvolvida na escola, ao alinhar-se às diretrizes da saúde dos TCTs da BNCC, revela-se como um componente curricular estratégica para a promoção de um estilo de vida saudável ao longo da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Temas contemporâneos transversais. Educação em saúde. Educação física escolar.

O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO PROFISSIONAL DA SAÚDE ESCOLAR: PROMOVENDO ESTILOS DE VIDA ATIVOS ENTRE ESTUDANTES

Frans Robert Lima Melo¹.

RESUMO

Introdução: A sociedade contemporânea enfrenta um crescente desafio relacionado ao estilo de vida sedentário, caracterizado pela redução significativa da prática de atividades físicas no dia a dia. A combinação entre sedentarismo e hábitos alimentares inadequados reforça esse cenário, trazendo à tona a necessidade urgente de estratégias educativas e de saúde pública para promover a atividade física regular e a adoção de um estilo de vida mais saudável. Nesta perspectiva, cabe questionar a relevância do profissional de Educação Física (EF) em estabelecimentos de ensino em prol da saúde pública da sociedade. **Objetivo:** Analisar a importância do professor de EF nos estabelecimentos de ensino, destacando seu papel como profissional de saúde responsável pela promoção de um estilo de vida ativo entre os estudantes. **Metodologia:** Esta pesquisa de natureza documental foi realizada entre o período de 2 a 29 de julho de 2024, e utilizou como fonte a Lei de Diretrizes e Base da Educação - LDB (1996); Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017); Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (1998); e I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica (2005). **Resultados:** Partindo da análise destes 4 documentos federais, pode-se verificar que o sedentarismo tornou-se um dos principais fatores de risco à saúde, que está diretamente associado ao aumento de doenças crônicas não transmissíveis, comumente denominadas como Síndrome Metabólica: obesidade, diabetes tipo 2, hipertensão e doenças cardiovasculares. Assim, a EF está diretamente ligada a duas áreas fundamentais: educação e saúde. No campo educacional, ela contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem. No âmbito da saúde, essa disciplina atua na promoção de hábitos de vida saudáveis, incentivando a prática regular de atividades físicas e colaborando na prevenção de doenças, o que a torna essencial para o bem-estar físico e mental dos estudantes. **Conclusões:** O componente curricular da EF revela sua relevância na Educação Básica ao integrar a educação e a promoção da saúde, contribuindo para a construção de um estilo de vida ativo e saudável no processo de formação humana dentro do ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Professor de educação física. Promoção da saúde. Educação física escolar.

FACULTATIVIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO NOTURNO: CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DOS ALUNOS TRABALHADORES

Frans Robert Lima Melo¹.

RESUMO

Introdução: O ensino noturno regular, em grande parte, é composto por alunos trabalhadores que enfrentam a realidade de jornadas de trabalho extensas durante o dia, o que reduz significativamente a horas disponíveis para a prática de exercícios físicos regulares e planejados. Considerando que a Educação Física (EF) desempenha um papel crucial na promoção da saúde na escola, sendo responsável por ensinar aos alunos a importância de adotar hábitos de vida ativos, cabe questionar como sua ausência na vida acadêmica pode prejudicar a formação humana. **Objetivo:** Analisar os prejuízos da ausência da EF no ensino noturno, investigando como a exclusão dessa disciplina afeta a promoção da saúde dos alunos trabalhadores desse período. **Metodologia:** Esta investigação de natureza revisão de literatura foi realizada no período de 10 a 30 de março de 2024, no qual optou pela análise dos documentos e obras que discutem a EF e a promoção da saúde: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996); Base Nacional Comum Curricular (2017); Nahas (2017) Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo; e Guedes e Guedes (2006) Educação física, saúde e qualidade de vida: perspectivas na promoção da saúde. **Resultados:** Após a análise das obras e documentos federais pode verificar que a conciliação entre as responsabilidades laborais e as demandas acadêmicas deixa pouco tempo para a inclusão de atividades físicas estruturadas, contribuindo para um estilo de vida sedentário e prejudicando sua qualidade de vida e desempenho escolar. O sedentarismo tornou-se um dos principais fatores de risco à saúde, estando diretamente associado ao aumento de doenças crônicas não transmissíveis, agrupadas sob o termo Síndrome Metabólica. Entre essas condições estão a obesidade, o diabetes tipo 2, a hipertensão e as doenças cardiovasculares. A falta de atividade física regular contribui significativamente para o desenvolvimento dessas doenças, afetando negativamente a saúde geral e a qualidade de vida. **Conclusões:** Educar a saúde do estudante é um papel fundamental do professor de EF e sua ausência no currículo noturno pode contribuir para o desenvolvimento de indivíduos inclinados ao sedentarismo, agravando a qualidade de vida da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino noturno. Promoção da saúde. Educação física escolar.

ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DO CARDÁPIO OFERTADO PARA FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIDADE HOSPITALAR EM RERIUTABA-CE

Andreza Aline Uchoa Cardoso¹; Jorge Luís Pereira Cavalcante².

RESUMO

Introdução: As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) têm a finalidade de fornecer e preparar as refeições que serão oferecidas em um determinado local, devendo ser balanceadas e possuírem os nutrientes necessários ao público. Nos hospitais, esse tipo de serviço também está presente, cujas refeições são servidas aos funcionários e acompanhantes de pacientes. Nesse contexto, será que os cardápios disponibilizados pelo serviço de nutrição agradam aos servidores de unidades hospitalares? **Objetivo:** Analisar a satisfação dos comensais em relação à alimentação ofertada pela UAN do hospital municipal de Reriutaba, Ceará. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa de campo, transversal e abordagem quantitativa, realizada com funcionários do hospital público do município de Reriutaba, Ceará. Foi avaliada a aceitação das refeições ofertadas nos três turnos de dezembro de 2023. Para a coleta de dados, foram utilizados questionários através do Google Forms, nos quais os participantes opinaram sobre a satisfação (ótima, boa, regular ou ruim), qualidade, temperatura, sabor das refeições. Nesse documento, foi disponibilizado um espaço para serem escritas sugestões, visando a melhoria do serviço. Os dados foram apresentados em gráficos. O estudo foi iniciado após anuência da diretoria do hospital e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do UNINTA (CAAE: 74965823.5.00008133 e Parecer nº 6.555.074/2023). **Resultados:** Participaram do estudo 45 funcionários entre recepcionistas, auxiliares de enfermagem, técnicos em enfermagem, médicos, porteiros, enfermeiros, auxiliares de serviços gerais e condutores de ambulância. Os colaboradores responderam às onze questões, cuja coleta foi realizada em horários variados por uma semana. Quanto à variedade do cardápio, as respostas apresentaram uma boa satisfação, entretanto em relação ao desperdício de comida, quase metade dos participantes já tinha desperdiçado comida no lixo ou deixado no prato por não gostar. **Conclusões:** Percebeu-se que a satisfação do cardápio ofertado na unidade foi positiva. Entretanto, houve uma insatisfação com o excesso ou falta de sal e açúcar, pouco tempero, baixa oferta de suco natural nas refeições, reduzida variedade das refeições e ausência de opções de cardápio para profissionais com doenças crônicas como diabetes e hipertensão.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de alimentação. Comportamento do consumidor. Serviço hospitalar de nutrição.

CIGARRO ELETRÔNICO E NARGUILÉ: OUTRAS FORMAS DE TABAGISMO E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE HUMANA.

Thaiane Viana Silva¹; Rogério Souza Silva²; Manuela Teodoro Santos³; Ludimila Pereira De Jesus⁴; Ketely Oliveira Alves⁵.

RESUMO

Introdução: As ações nacionais realizadas no Brasil conseguiram, ao longo dos últimos 30 anos, reduzir as taxas de consumo do cigarro industrializado, sobretudo entre adolescentes e adultos jovens. Porém, atualmente, tem sido amplamente difundido o consumo de outras formas de tabagismo, como o cigarro eletrônico e o narguile, cuja concentração de nicotina, muitas vezes, é desconhecida, sendo ainda associada a aromatizantes, cores e outros atrativos modernos para novos consumidores. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre como o consumo deliberado de cigarro eletrônico e narguile podem levar a dependência e outras repercussões na saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de artigos disponibilizados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (Scielo) publicados entre os anos de 2014 a 2023, dentro de uma base de dados contendo 79 estudos científicos relevantes, dos quais 10 artigos foram utilizados como embasamento teórico para a revisão. A seleção dos artigos foi feita a partir da avaliação de seus títulos e os critérios de exclusão foram artigos que não atenderam aos princípios norteadores. **Termos utilizados:** cigarro eletrônico, narguile, repercussões na saúde. **Resultados:** Observou-se que há uma redução no consumo de cigarros industrializados, sendo comum na faixa etária de 25 a 34 anos, enquanto o uso de novas formas de tabagismo, como cigarro eletrônico e narguile apresentou-se em ascensão e comum na faixa etária de 18 a 24 anos, ou seja, uma população mais jovem. Os estudos apontam consequências que o cigarro eletrônico e o narguile podem causar a longo prazo, como dependência, cardiopatias e câncer, o que reforça a necessidade do desenvolvimento de formas mais efetivas de sensibilização acerca dos malefícios do uso desses novos equipamentos, visto que a redução do consumo do cigarro industrializado é reflexo da efetividade de políticas públicas. **Conclusão:** Entende-se que o tabagismo, em todas as suas formas, é prejudicial para a vida humana. Dessa forma, é necessário a divulgação e realização de políticas públicas a fim de alertar sobre as possíveis complicações desta prática e evitar que novos usuários sejam atraídos.

PALAVRAS-CHAVE: Nicotina. Jovens. Complicações.

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E COMPORTAMENTOS DE RISCO: REVISÃO DE LITERATURA

Rogério Souza Silva¹; Ketely Oliveira Alves²; Ludimila Pereira De Jesus³; Manuela Teodoro Santos⁴; Thaianie Viana Silva⁵.

RESUMO

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) constituem um problema de saúde pública mundial devido à prevalência e morbidade elevadas; é um conjunto de doenças capaz de gerar graves consequências. A negligência à saúde confere um ambiente propício à elevação dos riscos e exposições às ISTs. Por isso, o comportamento de risco é um dos maiores desafios a serem enfrentados. **Objetivo:** Conhecer os fatores de risco associadas às ISTs relacionados aos diferentes comportamentos dos adolescentes e adultos jovens. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em abril de 2023, através da análise de revisões sistemáticas da base de dados PubMed. Buscaram-se por estudos com os descritores: “sexually transmitted disease”, “health risk behavior”, “adolescent”, associados ao operador booleano AND. Aplicaram-se os seguintes filtros: textos disponibilizados na íntegra de forma gratuita e não gratuita; publicados no idioma inglês; do tipo revisão sistemática; e com data de publicação até cinco anos (2018 a 2023). Elegeram-se os artigos a partir da avaliação dos títulos e resumos relacionados à temática. Consideraram-se adolescentes e adultos jovens, pessoas na faixa etária entre 10-19 e 20-24 anos, respectivamente. **Resultados:** Dentre as 42 revisões encontradas, 12 foram selecionadas. A partir destas, foi possível elencar fatores que se configuram comportamentos de risco: o uso de substâncias psicoativas associado às infecções compromete a prevenção e a adesão ao tratamento, bem como as medidas profiláticas; diferentes formas de práticas sexuais desprotegidas; adolescentes e mulheres jovens refugiadas devido aos conflitos em suas regiões que são obrigadas à exposição às ISTs; a relação comercial sobre a prática sexual, tanto por quem oferece o serviço quanto quem o contrata. Enfim, o processo de educação é considerado eficaz na mudança de comportamento entre grupos de alto risco que compartilham situação de saúde semelhante. **Conclusão:** A compreensão sobre os fatores de risco contribui para reafirmar a necessidade de políticas públicas de saúde voltadas à redução da transmissão de ISTs entre adolescentes e adultos jovens. Além disso, as intervenções destinadas à redução do comportamento sexual de risco são consideradas estratégias relevantes para prevenir as ISTs entre esse público, que continua sob o risco das infecções.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes e jovens. Prática sexual segura. Educação sexual.

IMPACTO DAS APOSTAS ESPORTIVAS (BETS) À SAÚDE: REFLEXÕES A EDUCAÇÃO FÍSICA

Frans Robert Lima Melo¹.

RESUMO

Introdução: No Brasil, o mercado de apostas esportivas, chamadas popularmente de “BETs”, tem se expandido rapidamente, atraindo especialmente jovens de baixa renda. Diante disso, considerando o papel da Educação Física (EF) na escola, torna-se necessário refletir como essa disciplina pode atuar na prevenção dos impactos negativos que as apostas esportivas podem causar à saúde mental. **Objetivo:** Investigar como a EF pode contribuir para prevenir e mitigar os impactos negativos das BETs na saúde mental dos estudantes. **Metodologia:** Esta pesquisa de natureza documental foi realizada em setembro de 2024. As BETs são um fenômeno novo no Brasil, assim foi analisado documentos, imagens e vídeos (materiais que não tiveram tratamento científico). Os documentos verificados foram: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996); Base Nacional Comum Curricular (2017); Estudo do Instituto Locomotiva (2024) - Epidemia das BETs; Instituto Conhecimento Liberta (Vício em apostas online é comparável a epidemia de saúde pública) e Revista Fórum (Explode uso de plataforma eletrônica de esportes para apostas). **Resultados:** O Instituto Locomotiva entrevistou mais de 2.000 pessoas em 142 cidades, verificando que cerca de 46% dos apostadores têm entre 19 e 29 anos e 34% pertencem às classes C, D e E. As apostas afetam a saúde mental e emocional dos apostadores, entre os agravos encontra-se: ansiedade, mudança repentina de humor, estresse, tristeza, euforia e culpa. Os danos estendem-se ao convívio social: 30% afirmaram que já tiveram prejuízos nas relações pessoais. Como responsável pela promoção da saúde nas escolas, a EF tem um papel essencial em informar os estudantes sobre os riscos associados ao mercado de apostas esportivas para a saúde mental. Por meio de atividades educativas e conscientização, os professores de EF podem destacar como o envolvimento com apostas esportivas pode afetar não apenas a saúde mental, mas também o bem-estar geral dos jovens. **Conclusões:** As BETs tornaram-se um problema de saúde pública e programas de conscientização são essenciais na escola. Os professores de EF têm sua importância como responsáveis pela promoção da saúde nos estabelecimentos de ensino e podem contribuir para que os estudantes reconheçam os riscos e evitem os danos associados às apostas.

PALAVRAS-CHAVE: Apostas esportivas. Saúde mental. Educação física escolar.

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UM VILÃO SILENCIOSO

**Manuela Teodoro Santos¹; Ketely Oliveira Alves²; Ludimila Pereira De Jesus³;
Thaiane Viana Silva⁴; Rogério Souza Silva⁵.**

RESUMO

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é definida como elevação persistente da pressão arterial sistólica (PAS) maior ou igual a 140 mmHg e/ou pressão arterial diastólica maior ou igual a 90 mmHg, aferida de forma adequada em, no mínimo, duas ocasiões distintas. No Brasil, a HAS atinge cerca de 32,5% da população adulta e mais de 60% dos idosos, e está relacionada com alguns fatores de riscos modificáveis como sobrepeso/obesidade, sedentarismo, etilismo, tabagismo e ingestão elevada de sal, e fatores não modificáveis como a genética, a idade e o sexo. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura sobre a ausência de sintomas na instalação da hipertensão arterial sistêmica e as repercussões desse aspecto na vida dos indivíduos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura embasada em artigos encontrados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Revista Brasileira de Hipertensão do Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia, entre 2018 e 2023. Foram selecionados artigos que abordaram sobre epidemiologia, manifestações clínicas e tratamento da HAS. Os critérios de exclusão foram artigos que não atenderam ao princípio norteador. **Resultados:** A HAS acarreta danos a órgãos nobres como o cérebro, rins e o próprio coração, o que torna o indivíduo suscetível ao desenvolvimento de eventos cardiovasculares, cerebrovasculares e, até, morte súbita. Essa condição cursa, muitas vezes, como uma doença silenciosa, visto que mais de 50% das pessoas que são diagnosticadas não apresentam nenhum sintoma. Por estar relacionada a complicações como acidente vascular encefálico, insuficiência cardíaca, doença renal e infarto agudo do miocárdio, os custos socioeconômicos associados a HAS são elevados. Além dessas repercussões, por ser uma condição comumente assintomática, indivíduos com P.A normal devem ser submetidos a aferições anuais com o objetivo de realizar o diagnóstico antecipadamente, a fim de serem instaladas as medidas de tratamento. **Conclusão:** A HAS está associada com o desenvolvimento de diversas patologias, desencadeando altos custos para a sociedade. Por ser uma doença que possui diversos fatores de risco modificáveis, a prevenção primária é uma estratégia essencial para diminuir o número de indivíduos com HAS.

PALAVRAS-CHAVE: Doença assintomática. Complicações. Prevenção primária.

A ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Éder Marques Cabral¹; Bianca Camargo De Oliveira².

RESUMO

Introdução: A educação permanente é apresentada como uma forma de melhorar o processo de trabalho. Ela problematiza o cotidiano laboral e incentiva os envolvidos a participarem de todas as discussões e soluções dos gargalos que afetam o serviço. Em uma unidade básica de saúde, a educação permanente pode não somente ajudar na decifração da causa do problema e dar início a resolução do mesmo, mas sim, ser a estratégia principal da equipe. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma equipe de saúde da família desenvolvendo a política-pedagógica da educação permanente em uma cidade do sul do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implementação da educação permanente em uma unidade básica de saúde, no ano de 2024, onde participaram: um enfermeiro, uma médica, duas técnicas de enfermagem e um agente comunitário de saúde. **Resultados:** O processo de ensino-aprendizagem fundamentou-se na criação de um espaço para discussão e planejamento das ações que deveriam ser implementadas de acordo com as mudanças relativas ao perfil dos usuários que eram assíduos ao serviço e àqueles não assíduos, desde que configurasse uma oportunidade de ação sanitária efetiva. No decorrer das reuniões, constatou-se que o modelo de grupos prioritários para definição de agenda não condizia com o perfil atual dos usuários e suas questões de saúde atuais. As agendas do enfermeiro e da médica foram modificadas a partir das discussões sobre o perfil dos usuários. Foi criada a agenda de consulta de enfermagem para pacientes com doenças crônicas não transmissíveis, um turno por semana, e acrescentou-se um turno a mais por semana de visitas domiciliares para idosos com suspeita de sofrer algum tipo de violência, o que alterou a agenda de todos os profissionais. **Conclusões:** A palavra “permanente” é tão protagonista no termo como a palavra “educação” e, portanto, deve ser compreendida como indispensável. As mudanças no perfil dos usuários de uma unidade básica de saúde devem ser verificadas e atendidas, e a educação permanente possui aspectos que a qualificam para ser uma estratégia primordial na atenção primária da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Atenção primária à saúde. Saúde da família.

PERSPECTIVAS DE SURDOS ADULTOS E SUAS FAMÍLIAS SOBRE CORPO E SEXUALIDADE

Alane Santana Santos Dos Anjos¹.

RESUMO

Introdução: este estudo é um trabalho preliminar ao texto dissertativo do doutorado profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais e analisará a construção das representações sociais de pessoas surdas sobre corpo e sexualidade, sob a perspectiva de famílias e do próprio sujeito. Entende-se a sexualidade como um fenômeno cultural construído a partir de interações sociais, em um contexto de práticas e experiências compartilhadas. Semelhante ao desenvolvimento da identidade cultural dos sujeitos, a construção da sexualidade é iniciada a partir da interação com um grupo social, regularmente, a família, que é o primeiro e mais próximo grupo com quem a criança interage. Ressalta-se, que o conceito de família considera o pertencimento de seus membros e a simbologia em sua estruturação. Neste cenário, a sexualidade de pessoas surdas ainda é envolta por preconceitos, vinculados a estigmas oriundos da diferença linguística com os ouvintes. Assim, surdos são percebidos a partir de uma possível assexualidade ou hipersexualidade. Estas concepções vinculam-se sobremaneira a existência de barreiras comunicacionais que restringem o acesso destes sujeitos às informações e inibem seu protagonismo. Objetivo: analisar as percepções de surdos adultos e de familiares de surdos acerca da sexualidade. Metodologia: tratar-se-á de uma pesquisa etnográfica, com abordagem qualitativa e levantamento de dados por meio de entrevistas individuais a surdos adultos e familiares de surdos de uma instituição de ensino para surdos, localizada na cidade do Rio de Janeiro. A análise dos dados embasará a construção de uma cartilha com conteúdo informativo e acessível sobre corpo e sexualidade. Resultados parciais: a partir de levantamento bibliográfico foi observado que ao utilizar a língua de sinais em ambientes que exigem uma comunicação predominantemente auditivo-oral, a pessoa surda enfrenta barreiras comunicacionais que dificultam a aquisição de informações e comprometem o acesso à saúde em sexualidade. Considerações finais: a família é um dos pilares que impulsionam o aprendizado e o desenvolvimento pessoal e social dos sujeitos. Neste cenário, destaca-se que os desafios enfrentados por surdos para obter informações sobre a temática sexualidade decorrem de restrições impostas pela sociedade em termos de condições e espaços para a educação desses sujeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em sexualidade. Estigma. Surdez.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS RESIDENTES NO CENÁRIO DE PRÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra Cristina De Almeida Romão¹; Ana Paula Moreira Sales²; Camila Caroline Cabeça Reis³; Ana Paula Figueirêdo De Montalvão França⁴; Pilar Maria De Oliveira Moraes⁵.

RESUMO

Introdução: Na preceptoria a avaliação diagnóstica permite ao preceptor obter informações individualizadas dos residentes verificando a existência ou a ausência de conhecimentos, habilidades ou capacidades psicomotoras. Esta pode ser feita antes e durante o processo de ensino e aprendizagem por intermédio da escuta ativa, para orientar uma intervenção educacional, sendo uma habilidade fundamental para ouvir atentamente o residente, demonstrando empatia e compreensão, fornecendo feedback contínuo no desenvolvimento profissional. Objetivo: Relatar a experiência na aplicação da avaliação diagnóstica do residente no cenário de prática em um programa de residência multiprofissional. Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por uma preceptora e mestrandas, que ocorreu em um Hospital Escola do Estado do Pará, no qual se desenvolve um programa de residência multiprofissional. A etapa denominada, avaliação diagnóstica, possibilitou coletar informações sobre o conhecimento prévio do residente em cada início de cenário e no período em que os mesmos permaneceram no setor, sendo aplicado com três residentes de fisioterapia, após o acolhimento no cenário de prática da neonatologia no mês de fevereiro e março de 2024. Utilizou-se como técnica a escuta ativa, que possibilitou aos residentes expor seus conhecimentos sobre as patologias, suas experiências em atendimentos de neonatos e suas perspectivas para o cenário de prática. Partindo disso, juntamente com os residentes, foram elaborados objetivos de aprendizagem individualizados e que atendessem às suas expectativas. Resultados: A escuta subsidiou um plano de prática individualizado com os seguintes objetivos: 1) compreender fisiopatologia e condutas fisioterapêuticas referentes a broncodisplasia pulmonar, taquipneia transitória do recém-nascido, onfalocele, síndrome da aspiração de mecônio; 2) adquirir noções sobre oxigenoterapia, ventilação mecânica invasiva e não invasiva. Foram utilizadas estratégias pedagógicas mais assertivas, como seminários dialogados, estudos de casos, observação direta, demonstração de técnicas específicas para atendimento dos neonatos, levando ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, alcançando uma aprendizagem significativa e contribuindo para uma formação crítico-reflexiva. Conclusão: A avaliação diagnóstica dos residentes pelo preceptor, assume função formativa uma vez que permite trabalhar de acordo com as necessidades de aprendizagem de cada residente, promovendo o desenvolvimento dos atributos necessários para uma prática profissional humanizada e de excelência.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Preceptor. Internato não médico.

IMPACTO DE INTERVENÇÕES COMUNITÁRIAS NA REDUÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS EM ÁREAS RURAIS

Fabiano Da Costa Michielin¹.

RESUMO

Introdução: A educação em saúde desempenha um papel fundamental na promoção de comportamentos saudáveis e na prevenção de doenças. Este relato de caso descreve a implementação de um programa de educação em saúde em uma comunidade rural, com foco em práticas de higiene e prevenção de doenças transmissíveis, como dengue e infecções respiratórias. O objetivo era promover o empoderamento da população para melhorar os cuidados com a saúde e reduzir a incidência de doenças. **Objetivo:** O objetivo deste caso foi avaliar o impacto de um programa de educação em saúde voltado para a prevenção de doenças, promovendo mudanças comportamentais e o autocuidado em uma comunidade vulnerável. **Metodologia:** O programa foi realizado em uma comunidade rural do nordeste brasileiro, com cerca de 200 famílias. A metodologia incluiu oficinas semanais de conscientização sobre práticas de higiene, palestras sobre doenças transmissíveis e orientações para o controle do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, Zika e Chikungunya. As atividades foram conduzidas por profissionais de saúde e voluntários locais. Antes do início do programa, foi aplicada uma avaliação inicial para medir o nível de conhecimento da população sobre higiene e doenças transmissíveis. Uma nova avaliação foi realizada após três meses de intervenção para verificar o impacto das ações educativas. **Resultados:** Após três meses de intervenção, observou-se uma melhora significativa no nível de conhecimento da população sobre práticas de higiene e prevenção de doenças transmissíveis. O número de casos de dengue na comunidade caiu 40% em comparação ao mesmo período do ano anterior, e houve maior adesão às práticas de higiene, como lavar as mãos com frequência e o uso de repelentes. Os participantes relataram uma maior compreensão sobre a importância do autocuidado e da prevenção de doenças. **Conclusões:** O programa de educação em saúde mostrou-se eficaz na promoção de mudanças comportamentais e na redução da incidência de doenças transmissíveis. Iniciativas como esta são essenciais para capacitar comunidades vulneráveis a cuidar melhor de sua saúde e prevenir surtos de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Prevenção. Comportamento.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DAS TÉCNICAS CORRETAS DE AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dabryellen Carolina De Souza Rodrigues¹; Julya Dos Santos Dall' Anora Cuchi²;
Ingrid Rodrigues Xavier Docusse³.

RESUMO

Introdução: A realização de educação em saúde, através de ações coletivas ou individuais, corrobora com o fortalecimento da autonomia e do autocuidado, além de promover a saúde e prevenir contra o desenvolvimento ou agravamento de doenças, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Essa é uma condição multifatorial que ocorre pela elevação contínua e sustentada da Pressão Arterial (PA) em valores iguais ou superiores a 140 e/ou 90 mmHg. Nesse viés, a capacitação do usuário para a aferição correta permite melhor manejo e manutenção da patologia. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica sobre realização de educação em saúde acerca das técnicas corretas de aferição da PA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizada por acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade Federal de Rondonópolis durante período de estágio em Estratégia Saúde da Família de Rondonópolis, Mato Grosso. Foi realizada no dia do Hiperdia, com objetivo de atingir o público hipertenso, ou que estava em processo de diagnóstico. O planejamento, bem como a execução da ação foram realizadas durante o mês de agosto de 2024. **Resultados:** Inicialmente, o conhecimento prévio dos usuários foi explorado de forma ativa, para breve ministração sobre a HAS e hábitos de vida saudáveis. Em seguida, foi realizada demonstração da técnica correta de aferição com o apoio de um voluntário. Finalmente, como incentivo à alimentação saudável, foram distribuídas porções de sais de ervas, produzido pelas acadêmicas e disponibilizada receita. Tais dinâmicas propiciaram o surgimento de dúvidas e participação ativa do público, colaborando com a construção do conhecimento de forma coletiva, promovendo a autonomia, o empoderamento e fortalecimento do vínculo entre profissionais e pacientes. **Conclusões:** A monitorização frequente e correta da PA é de extrema importância, haja vista que permite o controle adequado e a manutenção de forma assertiva da HAS, prevenindo o agravamento da doença e melhorando a qualidade de vida. A experiência vivenciada permitiu maior aporte de conteúdo científico, possibilitando atualizações através de novos estudos disponíveis acerca da temática. Outrossim, a experiência em planejar e realizar a ação proporcionou assimilação de conhecimentos entre teoria e prática, corroborando com o crescimento profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Monitorização ambulatorial da pressão arterial. Hipertensão. Educadores em saúde.

A MANUTENÇÃO DO AUTOCUIDADO ATRAVÉS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ORIENTAÇÕES PÓS-OPERATÓRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julya Dos Santos Dall' Anora Cuchi¹; Dabryellen Carolina De Souza Rodrigues²; Ingrid Rodrigues Xavier Docusse³.

RESUMO

Introdução: O ato cirúrgico submete o paciente a traumas físicos e emocionais, sendo o período pós-operatório destinado à estabilização das funções fisiológicas do organismo. Nesse sentido, a prestação de cuidados direcionados durante esse momento previne complicações e minimiza internações prolongadas. A inclusão do usuário nesse processo é essencial para uma plena recuperação, desse modo, a educação em saúde surge como estratégia de promoção de conhecimento, autonomia e autocuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica acerca de atividade educativa sobre orientações pós-operatórias com a finalidade de manutenção do autocuidado. **Metodologia:** A intervenção em saúde foi executada por acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Rondonópolis, durante campo prático hospitalar. A ação teve como público-alvo acompanhantes e pacientes internados no setor clínico cirúrgico de um hospital de alta complexidade de Rondonópolis, Mato Grosso. O planejamento e execução da atividade foram realizados durante o mês de agosto de 2024. **Resultados:** No primeiro momento, foi realizada uma discussão inicial sobre o tema com participação ativa dos pacientes e acompanhantes das enfermarias, buscando avaliar o conhecimento prévio do grupo sobre cuidados pós-operatórios. Em seguida, foram abordados assuntos como alimentação, esforço físico e cuidados recomendados com curativos, com o auxílio de material educativo desenvolvido pelas acadêmicas. Pôde-se observar que grande parte dos participantes detinham algum conhecimento prévio sobre o assunto, decorrente de saberes populares ou experiências anteriores. Além disso, a intensa participação e surgimento de dúvidas demonstrou o interesse do grupo em ser protagonista do próprio cuidado e em capacitar-se para a continuidade da recuperação em domicílio. A intervenção teve como limitação o local de execução, que impossibilitou maior interação entre os participantes devido ao seguimento dos cuidados nas enfermarias. **Conclusões:** Os cuidados durante o período pós-operatório interferem diretamente na plena recuperação do paciente. Assim, atividades educativas proporcionam ao usuário maior autonomia sobre seu estado de saúde, além de capacitá-lo para o processo de restabelecimento físico em domicílio. Nesse sentido, a experiência vivenciada agregou valor tanto no serviço em saúde prestado quanto no crescimento profissional individual, permitindo a articulação entre saberes populares e científicos e a aplicação do conhecimento teórico na prática profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados pós-operatórios. Enfermagem perioperatória. Assistência integral à saúde. Educadores em saúde.

REALIZAÇÃO DE UMA OFICINA DE TERRITORIALIZAÇÃO COM O CONTROLE SOCIAL PELA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO (A) TRABALHADOR (A) NO ESTADO DO CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tarciana Maria Fontenele Farias¹; Bruna Parente Romero²; Jean Carlos De Oliveira Menezes³; Sara Castro Lopes⁴; Marianne Santos Florêncio⁵.

RESUMO

Introdução: O Sistema Único de Saúde como universal, abrange diferentes camadas da sociedade, assim, ao longo dos anos se viu a necessidade de participação popular, com o objetivo de efetivar a democratização das políticas públicas, nesse sentido, os conselhos de saúde foram criados, assim como as conferências, as quais são espaços que englobam o exercício da participação social e ampliam discussões que impactam os usuários. Com o intuito de implantar de maneira mais incisiva a participação ativa dos trabalhadores na Política Estadual de Saúde da Trabalhadora e Trabalhador, foi criado com base na Resolução nº 18/2003 pelo Conselho Estadual de Saúde do Ceará, o Conselho Gestor do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). Sua atuação se pauta no aprimoramento de estratégias e controle da execução da política estadual, formado por trabalhadores, representantes de entidades e associações. Objetivo: Descrever o processo de realização de oficina desenvolvida pela equipe de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, a oficina foi organizada e conduzida por residentes no período de territorialização, o público da oficina foi dividido em quatro grupos no auditório do CEREST/CE. Foram utilizadas três matrizes, a F.O.F.A. - Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças - para identificação de problemas; a matriz G.U.T. - Gravidade, Urgência e Tendência - para a classificação; e a matriz 5W2H, ao pensar na execução do plano de ação, uma ferramenta que estabelece prazos, responsabilidades e competências voltadas às problemáticas encontradas. Resultados: As ações estipuladas foram: “Divulgação do CEREST”, “Fomentar a participação dos conselheiros no Conselho Gestor” e “Divulgação da política no âmbito estadual”, os meios elencados foram construção de folders e boletins para divulgação pela Secretaria Estadual de Saúde, publicações, visitas e participação em reuniões de associações e sindicatos, retomar visitas institucionais, visitar serviços de saúde, com apoio de conselheiros, o CEREST, residentes, CESAU, além de toda a rede. Conclusão: A identificação, classificação e delineamento de ações de problemáticas acerca de um espaço de controle social e participação popular é de extrema importância para a rede de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Controle social. Educação em saúde. Saúde do trabalhador.

SAÚDE SEXUAL FEMININA: QUEBRANDO TABUS E PROMOVENDO EDUCAÇÃO SEXUAL

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A saúde sexual feminina é um aspecto fundamental do bem-estar geral das mulheres, envolvendo não apenas a prevenção de doenças, mas também o prazer, a educação e a autonomia sobre o próprio corpo. No entanto, o estigma e os tabus em torno da sexualidade feminina ainda são predominantes em muitas sociedades, limitando o acesso a informações adequadas e prejudicando a saúde das mulheres. **Objetivo:** Analisar a importância da educação sexual na promoção da saúde sexual feminina e a necessidade de quebrar os tabus existentes, contribuindo para a formação de mulheres mais informadas e empoderadas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos acadêmicos, livros e relatórios de organizações de saúde sobre a saúde sexual feminina e a educação sexual. A análise focou em como a educação sexual pode influenciar positivamente a saúde e o bem-estar das mulheres, abordando questões como contracepção, infecções sexualmente transmissíveis e consentimento. A pesquisa foi realizada em julho de 2024, nas bases de dados Scielo e BVS, utilizando os descritores: saúde sexual e educação sexual. Foram excluídos artigos incompletos, dissertações e teses. **Resultados:** Os resultados indicam que a educação sexual abrangente e inclusiva é essencial para promover a saúde sexual das mulheres. O acesso à informação adequada não só reduz a incidência de doenças, mas também capacita as mulheres a fazerem escolhas informadas sobre seus corpos e vidas sexuais. Além disso, a quebra de tabus culturais e sociais é vital para criar um ambiente em que as mulheres se sintam seguras e apoiadas em suas necessidades e direitos sexuais. **Conclusão:** A promoção da saúde sexual feminina é uma questão de justiça social e saúde pública. Investir em educação sexual de qualidade e na desconstrução de tabus é crucial para empoderar mulheres, melhorar sua qualidade de vida e garantir que possam exercer plenamente seus direitos. A sociedade precisa se comprometer a criar um ambiente que favoreça a abertura e a discussão sobre sexualidade, promovendo assim o bem-estar integral das mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde sexual. Educação sexual. Empoderamento feminino.

ANÁLISE DOS DESAFIOS E POTENCIALIDADES DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra Cristina De Almeida Romão¹; Ana Paula Moreira Sales²; Camila Caroline Cabeça Reis³; Ana Paula Figueirêdo De Montalvão França⁴; Pilar Maria De Oliveira Moraes⁵.

RESUMO

Introdução: A preceptoria é um instrumento de ensino importante para o desenvolvimento e formação de profissionais em programas de residência multiprofissional, promovendo o encontro entre conhecimentos teóricos e práticos, assim como a integração dos residentes com os serviços de saúde, sendo o preceptor essencial nesse processo. Desse modo, para que essa atividade aconteça de maneira eficaz, este deve ter conhecimento das potencialidades e desafios do programa de residência ao qual está inserido. Objetivo: Relatar a experiência de análise situacional de um programa de residência multiprofissional, destacando suas potencialidades e desafios. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que ocorreu em um Hospital Escola do Estado do Pará, conduzido por um preceptor de fisioterapia nos meses de setembro e outubro de 2023. O processo foi estruturado em três etapas: 1) Levantamento do projeto pedagógico junto à comissão de residência multiprofissional da instituição; 2) Análise das informações sobre a organização do programa de residência; 3) Identificação das potencialidades e desafios com base no diagnóstico situacional. Resultados: A análise do projeto pedagógico revelou que o objetivo principal do programa de residência multiprofissional é formar especialistas para prestar assistência a pacientes obstétricos, ginecológicos, pediátricos e neonatais. No entanto, foram identificados desafios, como a dificuldade de conciliar ensino e serviço, a desmotivação de alguns preceptores e a organização inadequada na distribuição dos residentes nos setores de prática. Em contrapartida, a diversidade de cenários e especialidades disponíveis para os residentes foi considerada uma grande potencialidade, oferecendo um amplo campo de ensino, contribuindo consideravelmente para a formação dos residentes. Diante disso, a familiaridade do preceptor com o projeto pedagógico e a articulação das políticas de saúde locais são fundamentais para o sucesso do programa, pois levam à reflexão sobre seu papel nesse contexto. Conclusão: É essencial que o preceptor do programa tenha conhecimento profundo do projeto pedagógico e por meio de uma análise crítico-reflexiva, adote uma postura coadjuvante proporcionando melhorias ao programa, já que se encontra no binômio ensino-serviço, buscando minimizar os desafios e aprimorar as potencialidades dentro do programa de residência multiprofissional, proporcionando uma aprendizagem significativa e de qualidade ao residente.

PALAVRAS-CHAVE: Internato não médico. Preceptoria. Capacitação de recursos humanos em saúde.

CONSCIENTIZAÇÃO DOS RISCOS DA OBESIDADE À LUZ DA TEORIA DO AUTOCUIDADO DE DOROTHEA OREM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luis Eduardo Santiago Holanda¹; Nágila Da Silva Teixeira²; Sarah Lima Vieira³; João Paulo Xavier Silva⁴; Francisca Thiálita Silva De Araujo⁵; Isabela Rocha Siebra⁶.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/61

RESUMO

Introdução: A obesidade representa um relevante problema de saúde pública, estando associada ao desenvolvimento de diversas doenças crônicas. Nesse sentido, o autocuidado, segundo Dorothea Orem, possibilita o resgate da autonomia dos comportamentos de saúde e manutenção do bem-estar do indivíduo. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre os riscos da obesidade fundamentada na teoria do autocuidado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca de uma conscientização realizada no mês de julho de 2024, em uma praça pública do município de Iguatu, Ceará, com populares de diversas faixas etárias. Realizou-se uma dinâmica de mitos e verdades sobre a temática, afim de identificar o conhecimento prévio dos participantes. Em seguida, foi entregue um folder informativo pontuando os riscos de doenças e formas de prevenção da obesidade como medida de autocuidado. **Resultados:** Cada participante interagiu de maneira satisfatória durante a dinâmica e o momento de conscientização com o folder, sendo perceptível o déficit no conhecimento sobre o surgimento de problemas cardiovasculares, metabólicos e psicológicos relacionados à obesidade. A ação propunha fortalecer o conhecimento da população acerca da importância do autocuidado na prevenção da obesidade através da reeducação alimentar, práticas regulares de atividade física e realização de exames periódicos para o monitoramento da saúde, permitindo também esclarecer dúvidas do tema. Os participantes apresentaram satisfação e gratidão pela abordagem, onde proporcionou uma melhor compreensão sobre a obesidade e suas consequências, além da necessidade da prática do autocuidado em saúde para driblar prejuízos, atendendo assim ao objetivo da conscientização. **Considerações finais:** A ação educativa reafirma o valor da reflexão e entendimento sobre a importância de hábitos saudáveis, considerando o autocuidado como essencial para a construção de uma sociedade mais saudável. Além disso, a experiência reforçou a percepção do papel da enfermagem na promoção da saúde da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Aumento de peso. Teoria de enfermagem.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA UTILIZANDO PODCAST: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra Cristina De Almeida Romão¹; Ana Paula Figueirêdo De Montalvão França²; Pilar Maria De Oliveira Moraes³.

RESUMO

Introdução: A divulgação científica é fundamental para aproximar a ciência do público em geral, utilizando uma linguagem acessível e compreensível, a fim de fomentar a democratização do conhecimento científico, possibilitando o desenvolvimento do pensamento crítico, gerando discussões sobre temáticas relevantes para a sociedade. Diversas ferramentas podem ser utilizadas para essa finalidade, como jornais, revistas, rádios, televisão, livros didáticos, palestras de cientistas, histórias em quadrinhos, internet, entre outros. O podcast se destaca por sua simplicidade na produção e propagação, tornando-se um meio eficaz para a divulgação científica. **Objetivo:** Relatar a experiência de divulgação científica por meio de um podcast. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em junho de 2024, conduzido por uma preceptora e mestranda, como requisito parcial para a conclusão de um módulo de um programa de pós-graduação stricto sensu do estado do Pará. O processo foi organizado em três etapas: 1) Escolha do título e elaboração do roteiro alinhado à linha de pesquisa da mestranda; 2) Seleção da ferramenta utilizada para a divulgação científica e 3) Definição dos meios de disseminação do produto. **Resultados:** O título escolhido para a divulgação científica, que atendeu aos requisitos da disciplina foi: Estagiários, residentes, preceptor e preceptoria. Você já ouviu esses termos? O roteiro incluiu explicações sobre esses termos em uma linguagem acessível, facilitando o entendimento do público. O podcast foi a ferramenta utilizada para propagar as informações. A disseminação do conteúdo ocorreu por meio de Whatsapp, Spotify e Instagram. O acesso ao episódio pode ser feito pelo seguinte link <https://open.spotify.com/episode/07JGbYDgBgXHuaQaCBhhHu?si=prEfmMngSSm1tCWVcMuaXQ>. Além disso, o roteiro foi registrado na Biblioteca Nacional sob o protocolo nº 000984.0142523/2024. Essa iniciativa resultou em uma nota satisfatória para a conclusão do módulo do curso de pós-graduação stricto sensu. **Conclusão:** A experiência adquirida na realização da atividade, contribuiu na formação da mestranda, pois evidenciou o podcast como uma ferramenta inovadora e eficaz de divulgação científica. Destacando-se no cenário atual da comunicação científica, por estimular a curiosidade e o engajamento da população, o que amplia o alcance de conhecimentos essenciais, favorecendo o aprendizado e discussão crítica na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia educacional. Aprendizagem. Preceptoria.

PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE COMO COMPONENTE CURRICULAR NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Jaciara Aparecida De Jesus Silva¹; Joyce Mara Gabriel Duarte²; Karla Fabiana Nunes Da Silva³; Neusa Da Silva⁴.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/20

RESUMO

Introdução: A disciplina de Prática Educativa em Saúde foi instituída no Curso Técnico em Enfermagem para que o(a) discente pudesse estimular a pessoa/família/comunidade à emancipação e responsabilidade no autocuidado. Ela está alicerçada na educação para a saúde, educação continuada, fundamentada na troca de experiências em que saberes e vivências são valorizadas e as pessoas consideradas em todas as suas dimensões (física, econômica, espiritual, social, cultural). **Objetivo:** Relatar a experiência das práticas educativas, realizadas por discentes, numa disciplina do Curso Técnico em Enfermagem, numa escola técnica vinculada a uma universidade federal numa cidade do interior de Minas Gerais. **Metodologia:** Relato de experiência de atividades práticas educativas executadas por discentes em uma disciplina. Foram feitas parcerias com um hospital filantrópico especializado em oncologia; uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e uma instituição de religião afro-brasileira e, também, Centro Cultural. Os(as) discentes do quarto período do Curso, no segundo semestre de 2021, foram divididos em três grupos de cinco componentes. **Resultados:** Um grupo atuou no hospital filantrópico na Campanha do Novembro Azul, dedicada à conscientização e prevenção do câncer de próstata, promovendo educação em saúde e orientações sobre cuidados com a saúde do homem por meio de panfletos, acolhimento e coleta de exame para análise do PSA (Prostate-State Antigens). O segundo grupo, na ILPI, elaborou educação continuada com cuidadoras dos idosos sobre Alzheimer, Parkinson, prevenção de quedas e insuficiência familiar. Além disso, abordaram a humanização, saúde e ergonomia do cuidador. Por fim, na instituição de religião afro-brasileira, o terceiro grupo, fez educação em saúde sobre alimentação saudável e, também, houve preparo e degustação de alimentos, como o brigadeiro de mandioca. **Conclusões:** Possibilitou-se que os(as) discentes vivenciassem a prática do Técnico em Enfermagem, como membro da equipe multiprofissional. Estreitou-se a relação com as instituições, que abriram as portas para proporcionar momentos de integração e partilha de conhecimento. Verificou-se que as práticas educativas que extrapolam espaços destinados, exclusivamente, à saúde podem alcançar públicos que não frequentam esses espaços. Ademais, práticas educativas, também, fazem parte do cuidado de Enfermagem. Por isso, a formação não deve ser alheia aos valores da Educação em Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Papel do técnico em enfermagem. Educação. Educação para a saúde.

APLICAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Taciane Raquel Gomes Do Carmo¹; Maria Virna Lima E Silva²; Yasmim Mota De Moraes Pontes³; Roberta Larissa Rolim Fidelis⁴; Luana Almeida Gurgel⁵; Cynthia Gabrielle Pereira Do Nascimento⁶; Thaynara Sampaio De Araujo⁷; Tamires Mendes Silva⁸; Natália Pinheiro Fabricio Formiga⁹; Daniela Ferreira Marques¹⁰; Vera Lucia Soares E Silva¹¹.

RESUMO

Introdução: O Uso Racional de Medicamentos (URM) pode ser definido como o fornecimento de medicamentos apropriados às necessidades clínicas dos pacientes, em doses adequadas às suas particularidades, durante o tempo necessário e com o menor custo tanto para os indivíduos quanto para suas comunidades. Desta forma, as ações de promoção ao URM são estratégias essenciais para viabilizar um espaço de construção e difusão de conhecimentos e práticas para melhoria da qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever a experiência da aplicação de uma metodologia ativa para promoção do uso racional de medicamentos realizada por residentes em saúde coletiva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da aplicação de uma metodologia ativa para a promoção do uso racional de medicamentos. A ação foi realizada no mês de maio de 2023, desenvolvida com um grupo de hipertensos e diabéticos de uma Estratégia de Saúde da Família do município de Barbalha-CE, promovida por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri. **Resultados:** A metodologia ativa consistiu em um quiz medicamentoso composto por perguntas contendo três alternativas cada, onde os usuários utilizavam uma placa com opções de certo ou errado para o momento das respostas, visando proporcionar uma maior interação com os participantes. Foram abordados os tópicos: o que é o URM; o que é automedicação; armazenamento e descarte correto de medicamentos; diferença entre medicamentos genéricos e de referência; conceito de remédio e medicamento; posologia e formas de administração. A experiência foi positiva e bem-sucedida, com uma excelente receptividade e participação dos envolvidos. Percebeu-se que a maioria dos participantes faziam uso de medicamentos de forma indiscriminada. Com isso, a dinâmica sensibilizou os usuários em relação a mudança de hábitos e esclareceu dúvidas que tinham sobre o tema abordado. **Conclusão:** Diante da experiência, as residentes puderam orientar os usuários sobre o uso adequado de medicamentos e compreender a importância que exercem na conscientização sobre questões de saúde pública, colaborando com a prevenção da automedicação, além de promover melhor adesão ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Uso racional de medicamentos. Saúde coletiva.

AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL DE ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE BARBALHA-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Virna Lima E Silva¹; Daniela Ferreira Marques²; Tamires Mendes Silva³; Luana Almeida Gurgel⁴; Vera Lucia Soares E Silva⁵; Yasmim Mota De Moraes Pontes⁶; Taciane Raquel Gomes Do Carmo⁷; Cynthia Gabrielle Pereira Do Nascimento⁸; Thaynara Sampaio De Araujo⁹; Natália Pinheiro Fabricio Formiga¹⁰; Roberta Larissa Rolim Fidelis¹¹.

RESUMO

Introdução: A saúde ocular é um aspecto importante da saúde pública, especialmente no que diz respeito às crianças e adolescentes. Dados obtidos pela Organização Mundial de Saúde, OMS, informam que no mundo existem cerca de 2,2 bilhões de pessoas com deficiência visual, sendo que pelo menos 80% desses casos poderiam ter sido evitados. No Brasil, as ações de saúde ocular começaram a ser trabalhadas através de campanhas e ações preventivas que ganharam força por meio do Programa Saúde na Escola (PSE). **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes na avaliação da acuidade visual dos escolares da rede pública de ensino do município de Barbalha-CE, através do Teste de Snellen. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, realizado a partir das vivências de residentes na Secretaria de Saúde do Município de Barbalha-CE, oportunizadas pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva em parceria com o Núcleo de Educação Permanente em Saúde do município. Para realização dos testes de Snellen, antes foram realizadas capacitações com no mínimo dois professores de cada escola da rede pública, além de enfermeiros e médicos das equipes de saúde da família. As avaliações das crianças foram divididas em um cronograma que teve início em abril e finalizou em agosto de 2024. **Resultados:** Para realização do teste, utilizou-se a Tabela de Snellen, onde foi solicitado que o aluno lê-se a tabela com símbolos, denominados optotipos. Cada linha da tabela era composta por optotipos e correspondia a uma classificação de acuidade visual, nesse sentido, o teste é feito com um olho de cada vez. Diante da execução dos testes, foi possível perceber que ainda existe uma barreira intersetorial e que o teste de snellen precisa ser bastante trabalhado com os profissionais da atenção primária e da rede escolar, para alcançar uma maior sensibilização e qualificação para a sua avaliação da acuidade visual das crianças. **Conclusão:** Foi de suma importância para as residentes experienciar o PSE de forma prática, abrangendo todas as etapas do processo, desde a construção até a execução da ação, compreendendo que os resultados podem impactar significativamente no desenvolvimento neurosensório-psicomotor das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Acuidade visual. Educação em saúde. Saúde ocular.

A CLÍNICA DO SOCIAL E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernando Da Silva Mancebo¹; Waldenilson Teixeira Ramos²; Richard Silva Dos Santos³; Victória Rosa Da Silva⁴; Maria Luiza Imenes Nobre De Almeida⁵; Miguel Rufino Reina Soares⁶; Livia Aguiar Martins⁷; Laura De Oliveira Machado⁸.

RESUMO

Introdução: A formação em saúde, no contexto contemporâneo, demanda um olhar mais atento para as questões sociais e éticas que atravessam a subjetividade e o cuidado. A clínica do social, enquanto uma proposta que integra saúde e dinâmica social, expande as possibilidades de entendimento sobre o sofrimento psíquico, oferecendo uma abordagem mais plural e conectada às realidades vividas pelas populações vulneráveis. **Objetivo:** Este relato de experiência tem como objetivo refletir sobre a importância de uma formação crítica baseada na clínica do social para a promoção de sentidos ampliados em saúde. A partir das discussões realizadas em um curso introdutório sobre clínica do social, realizado na Universidade Federal Fluminense no primeiro semestre de 2024, buscou-se explorar como essa abordagem fortalece o campo da saúde ao desconstruir noções universalistas de cuidado. **Metodologia:** As reflexões aqui apresentadas são baseadas nas experiências e debates coletivos vividos durante o curso, com base em transcrições de aulas e atividades práticas realizadas pelos discentes da UFF. A metodologia utilizada envolve o relato de experiências pessoais e coletivas no campo da saúde, destacando a aplicação de conceitos como território, poder e subjetividade nas práticas clínicas. **Resultados:** Os encontros e discussões promovidos pelo curso revelaram a potência de uma abordagem clínica que leva em consideração os contextos sociais e políticos dos indivíduos. A clínica do social possibilitou a construção de novos sentidos para a saúde, ampliando o olhar dos discentes sobre os determinantes sociais do adoecimento. Essa experiência proporcionou aos participantes ferramentas teórico-práticas que os capacitaram a promover ações de saúde mais inclusivas, éticas e críticas. **Conclusões:** A formação em clínica do social é essencial para a construção de uma educação em saúde que valorize as singularidades e os contextos de vida dos sujeitos. Ao romper com modelos de saúde universalistas, essa abordagem promove um cuidado mais ético e contextualizado, fundamental para o desenvolvimento de práticas ampliadas de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: subjetividade. Clínica social. Ética.

ALTERAÇÕES SENSORIAIS NO ENVELHECIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Julya Dos Santos Dall' Anora Cuchi¹; Dabryellen Carolina De Souza Rodrigues²;
Michele Salles Da Silva³; Débora Oliveira Favretto⁴.**

RESUMO

Introdução: Durante o processo de envelhecimento são observadas mudanças na fisiologia do organismo, que podem comprometer o sistema sensorial, interferindo na forma como a pessoa idosa percebe o mundo e impactando negativamente sua qualidade de vida. Nesse sentido, ações de educação em saúde se tornam estratégias valiosas de promoção do envelhecimento saudável, transformando o usuário em agente ativo do próprio cuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica acerca de uma atividade educativa sobre as alterações sensoriais da pessoa idosa. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação realizada por acadêmicas e docentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), como parte do projeto de extensão “Promoção da saúde e qualidade de vida na terceira idade - 2023”, no Núcleo de Estudos e Atividades Aberto à Terceira Idade (NEATI) da UFR. O público-alvo constituiu as pessoas idosas que participam do grupo. Desenvolveu-se uma roda de conversa sobre “Mudanças sensoriais durante o processo de envelhecimento”, buscando explorar a percepção dos idosos acerca do assunto. Em seguida, foram abordadas estratégias para a manutenção do envelhecimento saudável diante dessas alterações. Para facilitar a compreensão pelo público-alvo foi implementada a dinâmica “O que tem na caixa?”, em que, por meio do toque, a pessoa deveria adivinhar o que há dentro da caixa, como forma de estimular a interação entre os idosos e estímulo dos sentidos. O planejamento e execução da ação foram durante o mês de julho de 2023. **Resultados:** Para uma parte dos participantes, mudanças sensoriais esperadas já haviam sido percebidas, causando certa frustração devido aos impactos no cotidiano da pessoa idosa. Para a outra parte, essas alterações não foram notadas ou não interferiram em sua qualidade de vida. Durante a dinâmica, todos os objetos cotidianos separados foram reconhecidos, sendo associados a atividades rotineiras, como cozinhar, e resgatando memórias. **Considerações finais:** A ação possibilitou aos participantes que se atentassem ao impacto de possíveis alterações sensoriais decorrentes do envelhecimento. A experiência fortaleceu o vínculo entre participantes e mediadores possibilitando a troca de experiências e capacitação profissional das acadêmicas, por meio do contato direto com a comunidade e da articulação de saberes.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da pessoa idosa. Envelhecimento saudável. Educadores em saúde.

O AUTOCUIDADO COM A PELE DA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dabryellen Carolina De Souza Rodrigues¹; Julya Dos Santos Dall' Anora Cuchi²;
Débora Oliveira Favretto³; Michele Salles Da Silva⁴.

RESUMO

Introdução: A construção do conhecimento através de ações educativas em saúde, de forma coletiva e participativa com pessoas idosas, promove maior autonomia e responsabilidade ao usuário para com seu autocuidado. O processo de senescência abrange declínios físicos e cognitivos, como mudanças fisiológicas na pele e dificuldade em assimilar novas informações. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica acerca da realização de uma ação educativa em saúde sobre cuidados com a pele da pessoa idosa. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de atividade do projeto de extensão “Promoção da saúde e qualidade de vida na terceira idade - 2023”, realizado no Núcleo de Estudos e Atividades Aberto à Terceira Idade (NEATI), da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Atividade voltada para pessoas idosas e desenvolvida por acadêmicas e docentes do Curso de Enfermagem da UFR. Ministrou-se uma palestra sobre “Cuidados com a pele da pessoa idosa” seguido de dinâmica com idosos participantes do projeto. Os participantes foram divididos em dois grupos, que discutiram em equipe acerca das perguntas e alternativas apresentadas pelos discentes. Em seguida, tiveram oportunidade de responder ou levantar uma placa indicando “Passa A Vez”, em que a outra equipe poderia responder e pontuar. Ao apresentarem a resposta certa para cada pergunta, de acordo com a literatura científica, o assunto era discutido pelas discentes, docentes e usuários, em linguagem acessível ao público alvo. O planejamento e execução da ação ocorreu durante o mês de setembro de 2023. **Resultados:** A pele da pessoa idosa sofre alterações fisiológicas que demandam cuidados especiais, os quais foram abordados na ação através de perguntas, como: “ Qual a temperatura ideal da água para o banho? ”, “ É verdade que beber água ajuda na hidratação da pele? ”. Desta forma, a estratégia adotada gerou o interesse do público em participar da atividade, contribuindo para o desenvolvimento da ação. **Considerações finais:** Esta ação educativa em saúde favoreceu uma rica troca de conhecimentos e experiências entre acadêmicos, docentes e idosos. Tais dinâmicas favorecem surgimento de dúvidas e participação do público, gerando construção do conhecimento coletivo, promovendo empoderamento e incentivo ao envelhecimento ativo/saudável, através de vivências individuais compartilhadas.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoa idosa. Envelhecimento da pele. Educadores em saúde.

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE A INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Charllyngton Fábio Da Silva Rodrigues¹; Lucas Pereira Dos Santos².

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/3

RESUMO

A promoção da saúde nas escolas é uma estratégia fundamental para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes, além de contribuir para o desenvolvimento de hábitos saudáveis desde a infância. A integração entre os campos da educação e saúde é reconhecida como uma abordagem essencial para promover o bem-estar integral dos estudantes. Este trabalho tem como objetivo analisar os impactos das atividades educativas sobre saúde no ambiente escolar, avaliando a conscientização e adoção de hábitos saudáveis entre os estudantes. A metodologia adotada foi um estudo de caso em uma escola pública da rede Estadual, em Palmas – Tocantins, com a aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas com professores e estudantes do Ensino Médio. Os dados foram analisados de forma qualitativa, com a identificação das principais dificuldades enfrentadas pelos educadores na implementação das atividades e a percepção dos estudantes em relação às temáticas abordadas. Os resultados parciais indicam que, embora as ações educativas sejam reconhecidas como relevantes pelos alunos, a adesão às práticas saudáveis ainda é limitada, devido à falta de continuidade e de acompanhamento das iniciativas. Conclui-se que a promoção da saúde no ambiente escolar necessita de um planejamento mais estruturado e de maior engajamento de toda a comunidade escolar para que os resultados esperados sejam alcançados de maneira efetiva.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde escolar. Promoção da saúde. Educação e saúde.

SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Da Silva Belizario Pinheiro¹; Kauã Souza Santanna Alves²; Paulo Caíque Santos Silva³; Simone Ferreira Dos Santos⁴; Emanuela Lima Dos Santos⁵; Léria Lorennah Cordeiro De Souza Muricy⁶.

RESUMO

Introdução: A Educação Ambiental tem a premissa de não apenas pensar no meio físico, mas também abordar as relações socioambientais locais, incluindo a saúde e a prevenção de doenças, tornando-se uma estratégia para a Atenção Primária de Saúde (APS). A APS atua na promoção da saúde e do meio ambiente, para realizar o controle de resíduos e de doenças. Nos municípios de Juazeiro e de Petrolina, no Brasil, está localizada a Ilha do Fogo, local utilizado pela população para lazer; entretanto, o acúmulo de lixo na área e o descarte incorreto é frequente. Diante disso, devido à falta de mobilização dos profissionais dos municípios, um pequeno grupo da sociedade civil e alunos de Enfermagem abraçaram o movimento “Salve a Ilha do Fogo” realizando mutirões para combater o acúmulo de lixo na ilha, visando melhorar o uso dos visitantes e sensibilizá-los sobre a importância da preservação ambiental. Objetivo: relatar a experiência sobre ação na Ilha do Fogo abordando Educação Ambiental. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência apresentando as vivências na ação da Ilha do fogo. Para isso, realizada limpeza geral e conscientização para os banhistas, além da utilização de artes visuais para enriquecer o ambiente. Resultados: Durante a ação foi possível notar a quantidade de lixos acumulados nas lixeiras, enterrados na área e dentro do rio, ao final da atividade foram coletados cerca de 117 sacos de lixos, houve a mobilização da Secretaria Municipal de Juazeiro que enviou alguns funcionários e o caminhão de coleta. A ação contou com a presença de várias pessoas da comunidade que frequentam o ambiente. O público aderiu de forma positiva a sensibilização para as boas práticas ambientais. Conclusão: A ação realizada na Ilha do Fogo demonstrou a importância da educação ambiental para a preservação dos espaços naturais e, é evidente que sejam realizadas intervenções dos órgãos públicos para a manutenção e preservação do ambiente na Ilha do Fogo.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente. Preservação. Ação.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM JOGO DE CARTAS EDUCATIVO SOBRE DOENÇAS EMERGENTES, REEMERGENTES E NEGLIGENCIADAS NA AMAZÔNIA

Lívia De Aguiar Valentim¹; Sheyla Mara Silva De Oliveira²; Victória Valentim Aguiar³; Franciane De Paula Fernandes⁴; Tatiane Costa Quaresma⁵; Leanna Silva Aquino⁶.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar um jogo de cartas educativo para promover o conhecimento sobre doenças emergentes, reemergentes e negligenciadas prevalentes na Amazônia. A metodologia incluiu uma revisão bibliográfica nas bases de dados SciELO e PubMed, seguida pela construção das cartas com informações epidemiológicas e clínicas das doenças selecionadas. O jogo foi testado em turmas de graduação e mestrado, sendo posteriormente aplicado em um contexto de educação em saúde. Os resultados preliminares demonstraram que o uso do jogo facilitou a compreensão dos participantes sobre as características das doenças abordadas e favoreceu a discussão sobre os desafios enfrentados na região amazônica em termos de saúde pública. A dinâmica do jogo incluiu três cartas coringa para proporcionar flexibilidade e interação entre os participantes, e cada rodada enfatizou as medidas de prevenção e o impacto socioeconômico das doenças. Como considerações finais, o jogo mostrou-se uma ferramenta pedagógica eficiente para o ensino sobre doenças negligenciadas e emergentes, além de contribuir para a sensibilização dos alunos quanto à complexidade dos cenários de saúde na Amazônia. Sugere-se a aplicação do jogo em outras regiões para validação e aprimoramento do conteúdo.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino em saúde. Jogos educativos. Amazônia.

DINÂMICAS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO DE ENFERMAGEM: UMA PERSPECTIVA INTEGRADORA

Lívia De Aguiar Valentim¹; Tatiane Costa Quaresma²; Sheyla Mara Silva De Oliveira³; Franciane De Paula Fernandes⁴; Victória Valentim Aguiar⁵; Leanna Silva Aquino⁶.

RESUMO

O estudo teve como objetivo explorar a utilização de dinâmicas interdisciplinares no ensino de enfermagem, avaliando seu impacto na formação acadêmica e profissional dos estudantes e destacando suas contribuições para a construção de uma prática clínica mais integrada. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, que incluiu análise documental, entrevistas semiestruturadas com estudantes de cursos de graduação em enfermagem de uma universidade localizada na Amazônia, e observação participante durante as atividades em sala de aula. As dinâmicas aplicadas envolveram discussões em grupo sobre casos clínicos reais, elaboração de projetos colaborativos interdisciplinares e atividades práticas voltadas para a resolução de problemas complexos em saúde. Os resultados indicaram que as dinâmicas interdisciplinares facilitaram a troca de conhecimentos e promoveram a construção de uma visão holística do cuidado, ao integrar saberes de diversas áreas, como saúde pública, psicologia, e ciências sociais, permitindo aos alunos compreenderem melhor as demandas do cuidado integral ao paciente. No entanto, os professores apontaram desafios, como a necessidade de um maior alinhamento entre disciplinas, e a dificuldade em conciliar os horários para a realização das atividades. Os alunos, por outro lado, relataram um aumento na motivação e no engajamento, além de uma percepção de que as dinâmicas interdisciplinares contribuíram para o desenvolvimento de habilidades fundamentais, como comunicação, trabalho em equipe, e pensamento crítico. A pesquisa conclui que a adoção de dinâmicas interdisciplinares não só potencializa a formação acadêmica, mas também prepara melhor os futuros profissionais para atuarem em equipes multidisciplinares, atendendo às necessidades complexas do sistema de saúde. Recomenda-se a inserção permanente dessas práticas nos currículos de enfermagem e a formação continuada dos docentes para otimizar a aplicação dessas metodologias.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade. Práticas educacionais. Formação profissional.

DIABETES X MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kauã Souza Santanna Alves¹; Paulo Caíque Santos Silva²; Juliana Da Silva Belizario Pinheiro³; Simone Ferreira Dos Santos⁴; Léria Lorennah Cordeiro De Souza Muricy⁵; Emanuela Lima Dos Santos⁶.

RESUMO

Introdução: Diabetes é uma doença causada pela produção insuficiente ou má absorção de insulina, hormônio que regula a glicose no sangue. A insulina auxilia no processo de armazenamento de glicose para fornecimento de energia que é utilizada na manutenção das células do corpo. A falta de controle glicêmico pode causar complicações graves no coração, artérias, olhos, rins e nervos, podendo levar à morte em casos extremos. No Brasil, mais de 13 milhões de pessoas vivem com a doença, representando 6,9 % da população, de acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, por isso, torna-se necessário ações de educação em saúde sobre essa temática. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre diabetes em uma instituição que acolhe mulheres em situação de vulnerabilidade em Juazeiro-BA. **Metodologia:** Foi realizada em uma instituição sem fins lucrativos, que atende mulheres que atuam ou atuaram como profissionais do sexo, uma palestra educativa, conduzida por discentes de enfermagem do 3º período, sobre diabetes, seguida de aferição de glicemia capilar e pressão arterial (PA). Durante a palestra houve muita interação e foram respondidas as dúvidas das participantes sobre a doença. **Resultados:** Dentre as adultas jovens e idosas que estavam presentes, nenhuma tinha diabetes, mas conheciam pessoas próximas que conviviam com a doença. Inicialmente demonstraram receio de serem diagnosticadas com diabetes, mas relataram realizar exames de rotina. Em relação a aferição de glicemia e PA, apenas uma mulher estava com a PA elevada, mas a mesma confirmou ser hipertensa e não ter tomado o medicamento ainda. **Conclusões:** A experiência foi enriquecedora tanto para os estudantes quanto para as participantes que se mostraram satisfeitas com a ação. Além disso, a troca de conhecimentos proporcionou um ambiente de aprendizado mútuo e reforçou a importância da educação em saúde como ferramenta essencial para a prevenção de doenças crônicas e para o autocuidado, gerando um impacto positivo no conhecimento e na confiança das mulheres atendidas.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus. Educação em saúde. Vulnerabilidade social.

DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO EDUCACIONAL VOLTADO AO CONTROLE DE IRAS PARA ESTUDANTES DE CURSOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM.

Arthur Guimarães Gonçalves Dos Santos¹; Dirceu Antônio Cordeiro Júnior².

RESUMO

Introdução: no âmbito do ensino técnico em enfermagem, a atividade docente é realizada por um profissional enfermeiro. A formação desse professor deve estar baseada na reflexão clínica crítico-reflexiva sobre a prática das rotinas de enfermagem. **Objetivo:** desenvolver e avaliar um produto educacional composto por cartilha eletrônica interativa, contendo, além de instruções teóricas acerca das medidas de prevenção e controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), uma sequência de vídeos para auxiliar futuros técnicos em enfermagem, ainda no campo da formação profissional, sobre as principais abordagens necessárias para que estas medidas de prevenção propostas sejam atendidas. **Metodologia:** a pesquisa foi realizada com discentes do curso técnico em enfermagem de uma escola localizada em Belo Horizonte/Minas Gerais. Foi disponibilizado um questionário de sondagem cujo intuito foi avaliar o conhecimento prévio dos alunos em relação às medidas de prevenção e controle de IRAS. Após a utilização do produto educacional, foi distribuído um questionário para a avaliação da eficácia do material desenvolvido. Para a análise das respostas das questões objetivas, os dados foram tabelados em planilhas eletrônicas e foi realizada uma estatística descritiva. Para a avaliação das respostas discursivas, foi utilizado o método Análise de Conteúdo, proposto por Laurence Bardin. **Resultados:** a análise dos dados sugere que a cartilha eletrônica teve um efeito positivo em relação aos conhecimentos básicos dos alunos, em relação à prevenção e controle de IRAS. **Conclusão:** o produto educacional desenvolvido pode acarretar melhorias na assistência prestada aos pacientes, pois contribui para a formação dos técnicos em enfermagem, em relação ao controle de IRAS.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino técnico. Infecção relacionada à assistência à saúde. Cartilha eletrônica.

CUIDA DE MIM: ENSINANDO E APRENDENDO A CUIDAR

Priscila Costa Silva¹; Ronnie Christian Ferreira².

RESUMO

Melhorar a educação pública brasileira perpassa pela necessidade de um cuidado integral com a saúde dos profissionais que a compõem. A propagação da educação em saúde se torna uma das ferramentas essenciais para atingir esse objetivo ao considerar o histórico discriminativo herdado do antigo modelo manicomial da saúde mental brasileira. Diante disso, por meio de um curso virtual, o Projeto de Ensino Cuida de Mim objetiva ensinar aos servidores da rede pública de ensino acerca de métodos de promoção à saúde mental e sobre a influência dos exercícios físicos e da alimentação sobre ela. Para atingir o objetivo proposto, a Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental, do curso de Medicina da Faculdade de Medicina, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, idealizou a criação de um curso virtual, sendo ele composto por nove vídeos. Prezando pela atenção integral à pessoa, a interdisciplinaridade se faz presente no projeto com a participação da Liga Acadêmica de Fisioterapia em Saúde Coletiva, do Projeto de Extensão Floresça, também do curso de Fisioterapia, da Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabolismo, do curso de Medicina, e do Projeto de Extensão Garimpando o Cotidiano, também da Medicina. O curso é disponibilizado de maneira remota e gratuitamente para todas as escolas interessadas. Propagando muito além de ensinamentos sobre saúde mental, o Cuida de Mim defende o ideal da indissociabilidade entre os componentes físico e mental e o estabelecimento do alimento, muito além dos nutrientes, como forma de promoção de afeto e de cultura. Por fim, ações como a citada são importantes para a democratização do acesso a conteúdos confiáveis de saúde, principalmente considerando a influência exercida pela população-alvo na sociedade. Apesar de serem atividades de baixo custo investimentos se fazem necessários para incentivar novos participantes e potencializar o alcance de projetos similares

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Interdisciplinaridade. Saúde mental.

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM RELAÇÃO À LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL

João Pedro Panin Soares¹.

RESUMO

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose de grande importância em saúde pública e negligenciada nos países em que ela ocorre. É transmitida por flebotomíneos, que se reproduzem em matéria orgânica, e tem o cão como principal reservatório no meio urbano. Este trabalho teve como objetivo avaliar a importância da educação em saúde em relação à LV na população brasileira. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão bibliográfica narrativa de abordagem qualitativa, realizada na base de dados Google Acadêmico e PubMed, utilizando os descritores “visceral leishmaniasis”, “Brazil”, “population knowledge” e “health education”. Foram encontrados 12 artigos, dos quais seis foram selecionados. Os critérios de inclusão foram o ano (2019 a 2024), o idioma (inglês e português) e artigos que abordassem educação em saúde. **Resultados:** A educação em saúde permite que os indivíduos tenham consciência crítica em relação aos problemas pelos quais eles estão expostos e que, a partir daí, discutam e tomem medidas para mitigá-los. A escassez de recursos financeiros, materiais e humanos é um fator que dificulta a disseminação de ações de educação em saúde no Brasil, país no qual a LV é endêmica. Um estudo demonstrou que 86,58% dos tutores de 385 cães testados para LV, dos quais 54 eram positivos, não conheciam as medidas preventivas da doença. Outro estudo com 350 participantes revelou que 80,7% não tinha conhecimento dos meios de prevenção, 61,2% não sabia do modo de transmissão e 52,2% não reconhecia a LV como um problema de saúde pública. Um trabalho sobre o conhecimento da LV revelou que alunos do ensino médio de escolas estaduais de Bambuí (MG) foram o grupo que menos tinha percepção acerca da doença, sugerindo a necessidade de capacitação dos professores e abordagem de temas sobre educação em saúde nas escolas. Áreas com melhores condições socioeconômicas e, conseqüentemente, maior acesso à educação e à informação demonstram maior conhecimento sobre a LV e adotam medidas preventivas. **Conclusão:** O conhecimento acerca da LV no Brasil é limitado, sendo isso um problema para a saúde pública. Assim, medidas de educação em saúde são importantes para melhorar a perspectiva da população sobre esta zoonose.

PALAVRAS-CHAVE: Flebotomíneos. Saúde pública. Zoonose.

TRAÇOS DE HEMOGLOBINA NA TRIAGEM NEONATAL EM RECÉM-NASCIDOS DE UMA UBS NA CIDADE DE ROLIM DE MOURA-RO

Gabriely Baliot Gavião¹; Elisangela Xavier Andrade²; Betania Da Silva Souza³; Larrubia Laiana Silva Da Cruz Lima⁴; Alisson Manoel Rangel Dutra⁵.

RESUMO

Introdução: Os traços de hemoglobina caracterizam-se por pequenas alterações na composição da hemoglobina, a proteína responsável por transportar oxigênio no sangue. No Brasil, um grande número de pessoas são portadores dos traços de hemoglobina, os tipos mais comuns são o traço falciforme (gene Hb “AS”) e o traço talassêmico (gene Hb “AC” e “AD”). As pessoas que apresentam essa condição podem transmitir a mutação aos filhos, embora não afete a saúde diretamente e não signifique a presença de uma doença. **Objetivo:** Identificar a presença de traços de hemoglobina na triagem neonatal em recém-nascidos da UBS Centro Norte da cidade de Rolim de Moura-RO. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, desenvolvido na UBS Centro Norte da cidade de Rolim de Moura-RO. A coleta de dados ocorreu por meio da análise dos cadernos de anotações das coletas de triagem neonatal referentes ao período de 20/01/2023 ao período de 20/01/2024. **Resultados:** Constatou-se que, dentre os 273 testes do pezinho realizados durante o período escolhido para a análise foram encontrados 8 casos de traços de hemoglobina em recém-nascidos, que correspondem a 21,84% das coletas de Triagem Neonatal realizadas nesse período. No que tange ao gênero, dos 8 casos, 5 correspondem ao gênero masculino (13,65 %) e 3 ao feminino (8,19%). Com base nas informações descritas nos cadernos de anotações não foi possível especificar os tipos de traços de hemoglobina devido a não especificação destes no material. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que é uma condição relativamente baixa encontrada nos recém-nascidos da UBS Centro Norte. Contudo não exclui sua relevância, tendo em consideração que o conhecimento e identificação dessa condição é importante para entender o risco hemoglobinopatias em futuras gerações. Através disso, nota-se a importância da capacitação dos profissionais da saúde da Atenção Primária sobre a temática para identificação, capacitação e orientação genética aos pais.

PALAVRAS-CHAVE: Teste do pezinho. Hemoglobinopatias. Atenção primária.

A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL E DISTÚRBIOS ALIMENTARES: UM ENFOQUE NA ESTÉTICA CORPORAL

Giovanna Beluco¹; Yara Gabriella Hoelgebaum Amaro Reginato²; Fernanda Aparecida Vicente Magalhães³.

RESUMO

Introdução: Transtornos envolvendo a própria imagem ficam cada dia mais evidentes por meio das comparações nas redes sociais, o transtorno dismórfico corporal (TDC) é descrito como uma condição psiquiátrica tipificada como uma apreensão de alguma imperfeição ou até mesmo algo irreal na aparência. Esse transtorno se torna uma compulsão com a própria imagem, esses indivíduos correntemente rendem-se a procedimentos estéticos como maneira de retificar suas imperfeições que são advindas do TDC e que não obtiveram um diagnóstico de um profissional. A falta de diagnóstico causa um aumento do transtorno e o desenvolvimento de outros, como exemplo a anorexia e bulimia que estão diretamente ligados, uma vez que a autoimagem do indivíduo é deturpada por padrões irreais que ele mesmo se impõe, assim se submetendo a procedimentos invasivos e desnecessárias no âmbito da saúde física e mental. **Objetivo:** Expor os efeitos do uso excessivo de redes sociais e qual o papel que médicos e profissionais da estética desempenham no agravo ou melhora desta comorbidade. **Metodologia:** A pesquisa envolveu buscas nas bases de dados PubMed, Science Direct e Lilacs, empregando termos como “Transtorno alimentar”, “Imagem corporal” e “Transtorno dismórfico corporal” relacionados à estética e nutrição. Foram selecionados artigos publicados entre 2019 e 2024, nos idiomas português e inglês, que abordavam a relação da estética e nutrição com os usos das redes sociais e procedimentos estéticos desnecessários a saúde física e mental. **Resultados:** Espera-se conscientizar os profissionais da estética e nutrição, para que reconheçam possíveis pacientes acometidos pelo transtorno dismórfico corporal, para assim acolher e compreender possíveis tratamentos eficazes, para tal angústia relatada, sem dar sequência ao ciclo vicioso e enfrentado pelos pacientes, mas sim levar autoestima com saúde a eles. **Conclusão:** O transtorno dismórfico corporal é uma pauta recente devido ao uso excessivo das mídias sociais e como resultado a comparação irreal ao mundo visto virtualmente, assim então a busca incansável do “corpo perfeito”, realizando procedimentos estéticos, além de seguirem padrões alimentares exorbitantes, o diagnóstico médico de TDC é ocultado, contribuindo com esse ciclo, sem o tratamento ideal de ajuda adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos dismórficos corporais. Redes sociais. Imagem corporal. Transtornos alimentares.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO SAÚDE MENTAL, BEM-ESTAR E CORPOREIDADE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE TININGÚ

Lívia De Aguiar Valentim¹; Leanna Silva Aquino²; Franciane De Paula Fernandes³;
Tatiane Costa Quaresma⁴; Andréa Leite De Alencar Salgado⁵; Sheyla Mara Silva De
Oliveira⁶.

RESUMO

A promoção da saúde mental e do bem-estar em comunidades tradicionais é fundamental para a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento da identidade cultural. Com esse intuito, foi realizada no dia 18 de setembro de 2024 uma atividade de extensão na comunidade quilombola de Tiningú, Santarém-PA, organizada por discentes do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA). O objetivo foi sensibilizar os participantes sobre a importância da saúde mental e bem-estar, além de promover a integração social e o fortalecimento de vínculos comunitários. A metodologia utilizada incluiu dinâmicas interativas, rodas de conversa e atividades lúdicas para abordar os temas de saúde mental, bem-estar e corporeidade. A programação foi dividida em cinco etapas principais: (1) Dinâmica inicial de apresentação e reflexão sobre o conceito de saúde mental e bem-estar; (2) Discussão sobre saúde mental, sinais e sintomas dos agravos psicológicos, e a busca de ajuda; (3) Criação da “Pirâmide da Saúde”, onde os participantes refletiram sobre os aspectos mental, físico e espiritual da saúde, demonstrando a interdependência entre eles; (4) Atividades de integração com o uso de bambolês para promover o trabalho em equipe e a coordenação motora; e (5) Coleta de dados sobre saúde mental e bem-estar, buscando compreender as percepções dos participantes. Os resultados mostraram que os participantes compreenderam a relevância de discutir a saúde mental e reconheceram a necessidade de cuidar do bem-estar em todas as suas dimensões. As dinâmicas contribuíram para uma maior interação entre os membros da comunidade, promovendo um ambiente de acolhimento e troca de experiências. A atividade também destacou a importância de integrar ações educativas a contextos comunitários, respeitando as particularidades culturais e sociais da população quilombola. Conclui-se que a abordagem utilizada foi eficaz para engajar os participantes, fortalecer a consciência sobre saúde mental e promover o bem-estar coletivo. A experiência reforça a necessidade de expandir ações semelhantes para outras comunidades, visando a promoção da saúde integral e o desenvolvimento social.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Bem-estar. Comunidade quilombola.

AÇÕES DE SAÚDE RELACIONADAS A ACEITAÇÃO DA VACINAÇÃO DE HPV EM JOVENS E ADULTOS

Manuele Costa Farias¹; Giuliana Paz Da Encarnação².

RESUMO

Introdução: O papilomavírus humano (HPV) é um vírus de DNA com cerca de mais de 100 tipos descritos, dos quais pelo menos 12 são oncogênicos. Por se tratar de uma infecção sexualmente transmissível (IST) e por ter uma manifestação silenciosa, é um vírus comum que pode apresentar lesões clínicas e subclínicas, sendo considerado o principal fator etiológico da neoplasia do colo de útero. Sabe-se que dois tipos de HPV (16 e 18) causam 70% dos casos de câncer de colo de útero. Nesse sentido, as vacinas implantadas gradativamente em 2014 no Brasil surgiram como prevenção primária contra a disseminação do vírus. **Objetivo:** Descrever as ações em saúde que ajudam na aceitação da vacinação por jovens/adultos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O levantamento foi realizado por meio de buscas na plataforma Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: “Papilomavírus Humano”, “Vacinação” e “Adesão”, além de utilizar somente os trabalhos publicados nos últimos cinco anos, para responder a seguinte pergunta norteadora: “Quais as ações em saúde acerca da aceitação da vacinação de HPV em jovens/adolescentes?”. Ao final, foram excluídos artigos duplicados e incompletos, resultando em uma amostra composta por 4 artigos. **Resultados:** Posta a análise dos estudos, foi possível averiguar informações referente a adesão da vacina entre os jovens/adultos, as limitações e a efetividade do esquema vacinal. Nesse sentido, é possível identificar fatores para o não cumprimento do esquema vacinal, que normalmente estão associados a desigualdades sociais, falta de informação e credídes. Para a efetividade da prevenção ao HPV, e conseqüentemente ao CA de colo de útero, é preciso focar na adesão fidedigna das vacinas, sobretudo enfatizando a importância da assiduidade de visitas às Unidades Básicas de Saúde, assim como prestar orientações sobre outras formas de se prevenir contra o HPV, dando destaque ao uso de métodos contraceptivos de barreira, eficazes contra as infecções sexualmente transmissíveis. **Considerações finais:** Diante disso, é preciso destacar a importância dos programas de conscientização e educação em saúde em postos e escolas públicas e privadas, como estratégias que reforcem a disseminação de informações acerca do HPV e a importância da cobertura vacinal.

PALAVRAS-CHAVE: Papilomavírus humano. Vacinação. Adesão.

COMPLEXO ACINETOBACTER BAUMANNII-CALCOACETICUS: DESAFIOS TERAPÊUTICOS E DE CONTROLE

Pedro Henrique Souza Alves¹.

RESUMO

Introdução: O complexo *Acinetobacter baumannii-calcoaceticus* tem se destacado como um importante agente etiológico em infecções hospitalares, principalmente em pacientes gravemente enfermos. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), *Acinetobacter baumannii* (causa mais comum de infecções nosocomiais) é classificado como um dos patógenos de prioridade crítica global. *Acinetobacter baumannii* é notoriamente conhecido pela sua capacidade de sobreviver por longos períodos no ambiente hospitalar e desenvolver resistência a múltiplos antibióticos, tornando o tratamento dessas infecções um desafio. Além disso, a formação de biofilmes aumenta sua resistência e persistência em superfícies bióticas e abióticas. **Objetivo:** Compilar e analisar estudos sobre o complexo *Acinetobacter baumannii-calcoaceticus*, com ênfase em seus mecanismos de resistência antimicrobiana e na formação de biofilmes. **Metodologia:** A revisão foi realizada a partir de uma seleção de artigos científicos de bases de dados do PubMed, Scielo e Google Scholar. A busca de artigos foi realizada de Janeiro a Março de 2024, utilizando as palavras-chaves “complexo *Acinetobacter baumannii-calcoaceticus*”, “resistência antimicrobiana” e “infecções hospitalares”. Foram incluídos artigos publicados de 2017 a 2024 que abordam a resistência antimicrobiana, formação de biofilmes e métodos de controle e tratamento das infecções causadas por esse complexo bacteriano. Foram excluídos artigos que não tiverem como foco resistência antimicrobiana, infecções do ambiente hospitalar e que se tratavam de espécies de *Acinetobacter* fora do complexo mencionado. **Resultados:** A análise mostra que o complexo bacteriano é frequentemente resistente a uma gama de antibióticos, incluindo carbapenêmicos e polimixinas, limitando as opções terapêuticas. A expressão de genes de resistência, como blaOXA-23, e a formação de biofilmes complexos são fatores críticos que dificultam o tratamento. Além disso, alguns estudos propõem o uso de terapias combinadas e novas abordagens, como inibidores de biofilmes, para melhorar os resultados clínicos, embora a eficácia ainda seja limitada. **Conclusão:** A revisão evidencia que o complexo *Acinetobacter baumannii-calcoaceticus* representa um dos principais desafios para o controle de infecções hospitalares, dada a sua resistência extensiva a antibióticos e sua capacidade de persistir em superfícies. Para enfrentar esses desafios, é essencial continuar investindo em pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novas terapias e estratégias de controle mais eficazes nos ambientes de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Microrganismo. Infecção hospitalar. Resistência antimicrobiana.

QUALIDADE DA ÁGUA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO LOCALIZADA EM PETROLINA PERNAMBUCO

Lilian Liziandra Dos Santos Dias¹; Maria Gabriela De Oliveira Silva²; Josenilda De Andrade Souza³; Gessica Maiara De Araujo Lucena⁴; Maryana Sofia De Oliveira Silva⁵; Paloma Vitória Santos Passos⁶; Ayane Lopes Lima⁷; Beatriz Cajuhi Paiva⁸; Laura Anaile Rabelo De Souza⁹; Darah Lorena Carvalho Rocha¹⁰; Thaís Luana Da Cruz Sá¹¹; Claudileide De Sá Silva¹².

RESUMO

Introdução: Alimentar-se fora de casa está cada vez mais comum. Porém, se o local em questão não estiver com condições sanitárias adequadas podem acarretar problemas de saúde, como as Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA's), devido à contaminação por microrganismos. Dentre eles têm-se as bactérias e fungos patogênicos. Nesse contexto, torna-se fundamental uma verificação periódica das condições sanitárias de cozinhas escolares, entregando ao consumidor a segurança e garantia do fornecimento de uma qualidade de serviços e alimentos. **Objetivo:** O presente estudo visa analisar a qualidade microbiológica da água de uma instituição de ensino localizada no interior de Pernambuco. **Metodologia:** Para análise microbiológica, foram coletadas no local amostras de água utilizada na produção dos alimentos. Para o processo de contagem de coliformes totais, *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*, utilizou-se o método de análise Aguar Bile Vermelho Violeta (VRB). A seleção do método de análise deu-se por ser um processo mais simples. Para classificação, foram consideradas adequadas as amostras que se encontravam abaixo do limite máximo, conforme descrito na Instrução Normativa n.º 161, de 1º de julho de 2022, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resultados:** Foram constatados a ausência total de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, sendo classificados como ausentes para coliformes totais, atendendo as especificações da legislação vigente. O resultado obtido em análise, indica que o abastecimento de água, no local de estudo, obedece aos padrões legais exigidos. A análise realizada apresentou excelentes resultados, considerando que os coliformes totais podem servir como indicativo da qualidade higiênico-sanitária, uma vez que a presença dos mesmos, em quantidades elevadas, indica baixa qualidade no processo de higienização, com risco de presença de patógenos na instituição avaliada. **Conclusão:** O estudo comprovou que a água da instituição de ensino atende aos padrões microbiológicos exigidos, com ausência de *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e coliformes totais. Esses resultados asseguram a conformidade higiênico-sanitária do local analisado, garantindo a segurança dos alimentos e reduzindo as possibilidades de contaminação dos consumidores e do contágio de Doenças Transmitidas por Alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Microorganismo. Análise. DTAS.

ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA DE UMA PADARIA LOCALIZADA EM PETROLINA-PE: COMPARAÇÃO ENTRE OS ANOS DE 2023 E 2024

Darah Lorena Carvalho Rocha¹; Josenilda De Andrade Souza²; Paloma Vitória Santos Passos³; Gessica Maiara De Araujo Lucena⁴; Maryana Sofia De Oliveira Silva⁵; Maria Gabriela De Oliveira Silva⁶; Ayane Lopes Lima⁷; Lilian Liziandra Dos Santos Dias⁸; Claudileide De Sá Silva⁹; Beatriz Cajuhi Paiva¹⁰; Laura Anaile Rabelo De Souza¹¹; Thaís Luana Da Cruz Sá¹².

RESUMO

Introdução: O abastecimento de água é fundamental para a segurança higiênico-sanitária na produção de alimentos em estabelecimentos como panificadoras. Na cidade de Petrolina, no Estado de Pernambuco, uma padaria foi analisada quanto à qualidade microbiológica da água utilizada na produção e higienização dos utensílios. A segurança desse recurso é essencial para evitar surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs), pois microrganismos patogênicos podem ser veiculados pela água, colocando em risco a saúde dos consumidores. **Objetivo:** O presente estudo visa avaliar a qualidade microbiológica da água utilizada em uma padaria de Petrolina-PE, comparando os resultados de análises realizadas no período dos anos de 2023 e 2024, com foco na identificação de presença de coliformes totais e Enterobacter, verificando se o abastecimento de água no local de estudo atende aos padrões de potabilidade estabelecidos pela legislação vigente, com base na Portaria do Gabinete do Ministro da Saúde (GM/MS) Nº 888, de 4 de maio de 2021. **Metodologia:** Para o desenvolvimento do estudo, foi realizada uma pesquisa de objetivo descritivo transversal, com a realização de uma análise microbiológica da água utilizada no local da pesquisa, onde as coletas foram realizadas em três visitas. As amostras foram submetidas à contagem de microrganismos mesófilos aeróbios e à detecção de coliformes totais, seguindo a Portaria GM/MS Nº 888, de 2021. **Resultados:** Os resultados indicaram que a água utilizada pelo local do estudo, estava em conformidade com os padrões exigidos pela legislação vigente nos anos de 2023 e 2024, não apresentando a presença de coliformes totais ou Enterobacter nas amostras, demonstrando que a água utilizada apresenta qualidade e segurança tanto para o consumo e para a utilização na produção dos alimentos, reduzindo a possibilidade de contaminação pelas DTAs. Os resultados obtidos, corroboram com os estudos realizados em panificadoras existentes nas regiões próximas à padaria, reforçando a importância do controle microbiológico para a segurança alimentar. **Conclusão:** O local estudado apresenta e mantém a qualidade da água consumida e utilizada na produção dentro dos padrões de segurança estabelecidos pela Portaria GM/MS Nº 888, contribuindo para a prevenção de contaminações e surtos de DTAs e para garantir a segurança alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Conformidade. Segurança alimentar. Qualidade microbiológica.

CONDIÇÕES MICROBIOLÓGICAS DE ALIMENTOS SERVIDOS EM UMA PADARIA LOCALIZADA NA ZONA NORTE DA CIDADE DE PETROLINA-PE

Josenilda De Andrade Souza¹; Gessica Maiara De Araujo Lucena²; Darah Lorena Carvalho Rocha³; Paloma Vitória Santos Passos⁴; Maria Gabriela De Oliveira Silva⁵; Maryana Sofia De Oliveira Silva⁶; Laura Anaile Rabelo De Souza⁷; Ayane Lopes Lima⁸; Lilian Liziandra Dos Santos Dias⁹; Beatriz Cajuhi Paiva¹⁰; Thaís Luana Da Cruz Sá¹¹; Claudileide De Sá Silva¹².

RESUMO

Introdução: Às boas práticas de manipulação além de essenciais são indispensáveis para um bom funcionamento de qualquer estabelecimento que forneça ou comercialize alimentos. A má manipulação de alimentos contribui para surtos de doenças transmitidas por alimentos (DTA), estabelecer procedimentos de boas práticas em serviços de alimentação é uma medida que garante as condições higiênico-sanitárias dos alimentos preparados. **Objetivo:** Analisar as condições microbiológicas de alimentos e superfícies de uma padaria localizada no interior de Pernambuco comparando com visita anterior. **Metodologia:** Foram coletadas amostras de água, superfície como liquidificador e mesa de corte, e de alimentos como de frango e cenoura. As amostras foram submetidas a testes em duplicata, utilizando-se os seguintes meios de cultura: Plate Count Agar (PCA) para a contagem de microrganismos aeróbios mesófilos nos alimentos e nas superfícies dos utensílios; Ágar Vermelho Violeta Bile Lactose (VRBL) para a quantificação de coliformes totais na água; e o método Petrifilm™ Stx 3M® para a análise de *Staphylococcus aureus* na proteína. As placas permaneceram em um tempo de 48h de incubação em temperatura entre 20 °C e 40 °C. As visitas foram realizadas em dois momentos, um para primeira análise e outro para reavaliação. **Resultados:** Na 1ª visita realizada, não foram encontrados aeróbios mesófilos na mesa de corte, na 2ª visita, a contagem era de 3 UFC/cm²; para o liquidificador na 1ª visita não foi encontrado aeróbios mesófilos já na 2ª visita foi encontrada 1 UFC/cm², sendo esse valor classificado como abaixo do limite determinado pela APHA, de 2 UFC/cm². A cenoura não apresentou aeróbios mesófilos em nenhuma das visitas. Para o frango na 1ª visita foi encontrado 1,23x10⁴ UFC/g para aeróbios mesófilos, na 2ª visita esses microrganismos não foram detectados, já para *Staphylococcus aureus* foi encontrado 1,40x10³UFC/g na 1ª visita e 3,70x10³ UFC/g, na 2ª visita, tornando esse alimento impróprio para consumo. A qualidade da água manteve-se própria para consumo e manipulação de alimentos em ambas, sem presença de coliformes totais e Enterobacter. **Conclusão:** Os resultados obtidos na análise microbiológica da padaria revelam a necessidade de aprimoramento das práticas de higiene no estabelecimento. Recomendando-se a implementação de medidas corretivas.

PALAVRAS-CHAVE: Análise microbiológica. Higiene. Contaminação de alimentos.

AVALIAÇÃO DE UMA PADARIA LOCALIZADA EM PETROLINA-PE COM BASE NAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO

Darah Lorena Carvalho Rocha¹; Paloma Vitória Santos Passos²; Gessica Maiara De Araujo Lucena³; Josenilda De Andrade Souza⁴; Maryana Sofia De Oliveira Silva⁵; Maria Gabriela De Oliveira Silva⁶; Laura Anaile Rabelo De Souza⁷; Thaís Luana Da Cruz Sá⁸; Ayane Lopes Lima⁹; Lilian Liziandra Dos Santos Dias¹⁰; Beatriz Cajuhi Paiva¹¹; Claudileide De Sá Silva¹².

RESUMO

Introdução: A alimentação coletiva nas Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) visa à produção de alimentos com qualidade nutricional e higiênica, fundamentais para a segurança alimentar. A ausência de Boas Práticas de Fabricação (BPF), porém, pode levar a Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs). Este estudo avalia as condições higiênico-sanitárias de uma padaria em Petrolina-PE, com foco nas práticas dos manipuladores e na adequação estrutural, comparando resultados de anos anteriores por meio de um checklist. **Objetivo:** Avaliar as condições higiênico-sanitárias da padaria, com foco nas práticas alimentares e adequações operacionais. Foram realizadas três visitas, sendo duas em 2023 e uma em 2024, usando checklist de conformidades com base nas normas RDC 216/2004 e CVS 5/2013 da ANVISA e nos critérios da RDC 275/2002. As observações incluíram edificação, controle de vetores, higienização, abastecimento de água e manejo de resíduos, com propostas de melhorias para prevenir DTAs. **Metodologia:** Em um estudo descritivo e transversal, três visitas à padaria foram realizadas, sendo duas em 2023 e uma em 2024, aplicando-se um checklist da ANVISA com 167 itens em doze categorias como instalações, higiene e controle de pragas, para calcular o percentual de conformidade por seção. **Resultados:** Em 2024, a padaria obteve 89,57% de adequação, uma leve redução em relação a 2023 (93,4%). A seção “Edificações e Instalações” teve o menor índice (63,26%), com não conformidades em manutenção estrutural. A área de “Higienização” também apresentou 66,66% de conformidade, enquanto “Controle de Pragas” e “Manejo de Resíduos” mantiveram 100%. **Conclusão:** A padaria apresentou uma adequação geral satisfatória, permanecendo no Grupo 1, embora com uma leve redução nas condições higiênico-sanitárias em 2024. As áreas de edificação e higienização exigem maior atenção para evitar o acúmulo de não conformidades e melhorar a segurança dos alimentos. Estudos contínuos e a implementação rigorosa das BPF podem aprimorar a qualidade sanitária do estabelecimento e prevenir potenciais riscos de DTAs.

PALAVRAS-CHAVE: Conformidade. Higienização. Qualidade sanitária.

ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO SE ENSINO COM UMA LANCHONETE, AMBAS LOCALIZADAS NO SERTÃO DE PERNAMBUCO

Lilian Liziandra Dos Santos Dias¹; Ayane Lopes Lima²; Beatriz Cajuhi Paiva³; Maria Gabriela De Oliveira Silva⁴; Josenilda De Andrade Souza⁵; Darah Lorena Carvalho Rocha⁶; Gessica Maiara De Araujo Lucena⁷; Maryana Sofia De Oliveira Silva⁸; Laura Anaile Rabelo De Souza⁹; Paloma Vitória Santos Passos¹⁰; Thaís Luana Da Cruz Sá¹¹; Claudileide De Sá Silva¹².

RESUMO

Introdução: As boas práticas de manipulação de alimentos são essenciais em qualquer estabelecimento que forneça ou comercialize comida, isso serve tanto para lanchonetes quanto para instituições de ensino. Dito isso, alimentar-se fora de casa aumenta as incertezas sobre a segurança alimentar, uma vez que as doenças transmitidas por alimentos (DTAs). Podem ser causadas por mais de 250 tipos de agentes, incluindo bactérias e fungos, dentre esses, os microrganismos patogênicos recebem maior atenção devido à sua variedade e ao potencial de causar diferentes patologias. **Objetivo:** Avaliar e comparar as condições microbiológicas de uma instituição de ensino com uma lanchonete, ambas localizadas em Pernambuco. **Metodologia:** Foi realizado em ambos os locais a coleta de duas amostras de alimentos, duas superfícies e a água utilizada nas preparações, em seguida refrigeradas e transportadas conforme normas do Instituto Adolf Lutz. Para análise utilizou-se o meio Plate Count Agar (PCA) para a contagem de aeróbios mesófilos, e a contagem de coliformes totais foi realizada na água com o meio VRB (Agar Bile Vermelho Violeta). Posteriormente avaliadas segundo a Instrução Normativa nº 161 da ANVISA e os critérios da APHA para contagem de colônias em superfícies. **Resultados:** Em ambos os casos, foi constatada a ausência de *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus* nas amostras de água, estando conforme a legislação vigente (RDC nº 161), isso é consistente com boas práticas de manuseio e higienização. Entretanto, os resultados mostraram uma alta contagem de bactérias aeróbicas mesófilas nas superfícies analisadas, excedendo o limite estabelecido pela APHA o que indica um risco potencial para contaminação cruzada entre alimentos e utensílios em ambos estabelecimentos, assim como os alimentos, que foram classificados como incontáveis nas duas amostras da lanchonete e em umas das amostras da instituição de ensino, enquanto a outra apresentou ausência de bactérias. **Conclusão:** A análise microbiológica da água foi positiva, no entanto, a alta contagem de bactérias nas superfícies e nos alimentos evidenciam riscos de contaminação e possíveis falhas na manipulação, isso ressalta a necessidade de capacitação dos manipuladores e a adoção de Manuais de Boas Práticas para garantir a segurança dos alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Microbiologia. Comparação. Alimentos.

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DA ESTRUTURA FÍSICA DE UMA PADARIA LOCALIZADA EM PETROLINA-PE

Paloma Vitória Santos Passos¹; Gessica Maiara De Araujo Lucena²; Darah Lorena Carvalho Rocha³; Josenilda De Andrade Souza⁴; Maria Gabriela De Oliveira Silva⁵; Maryana Sofia De Oliveira Silva⁶; Laura Anaile Rabelo De Souza⁷; Thaís Luana Da Cruz Sá⁸; Ayane Lopes Lima⁹; Lilian Liziandra Dos Santos Dias¹⁰; Beatriz Cajuhi Paiva¹¹; Claudileide De Sá Silva¹².

RESUMO

Introdução: O ato de consumir alimentos fora de casa, para muitas pessoas, tornou-se um hábito diário, isso por conta da variedade e quantidade de alimentos produzidos, sendo ofertados em um curto espaço de tempo, trazendo praticidade no dia a dia. Entretanto, o risco de contração de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs) segue sendo preocupante, estima-se que 1 a cada 10 pessoas adoecem dessa forma. **Objetivo:** Dessa forma, o objetivo desse estudo foi investigar as condições higiênico-sanitárias na área de produção de uma padaria no município de Petrolina-PE e comparar os resultados obtidos com visitas anteriores. **Metodologia:** Este é um estudo de caráter descritivo transversal, qualitativo e quantitativo, realizado em abril de 2024 e comparado a um estudo anterior realizado em 2023, foram realizadas 3 visitas no total. Foi utilizada uma lista de verificação de boas práticas de manipulação de alimentos baseada nas RDC 216/2004, e CVS 5/2013, ambas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Os itens foram assinalados na lista como “Sim” (S), “Não” (N) e “Não se aplica” (NA). **Resultados:** A padaria foi classificada no grupo 1 - Alta adequação (76 a 100% de atendimento dos itens), de acordo com a RDC nº 275/2002, proveniente do seu percentual de adequação de 89,57% obtido na terceira visita e quando comparado ao estudo anterior, nas visitas 1 e 2, a padaria obteve um percentual de 89% e 93,4%, respectivamente. Pode-se perceber uma perda na qualidade higiênico-sanitária da visita 2 para a visita 3, ainda que tenha permanecido no grupo 1 da classificação. Um percentual de conformidade próximo a 100% indica que o estabelecimento está em excelentes condições higiênicas. **Conclusão:** O estabelecimento analisado apresentou boas e adequadas condições higiênicos-sanitárias, apesar de ter tido uma redução significativa no percentual de adequação dessas condições quando comparado à segunda visita, o estabelecimento cumpriu a maioria das normas estabelecidas pela legislação, podendo, entretanto, realizar ainda uma melhora no percentual de não conformidades para garantir que não ocorram posteriores contaminações e aumentar a qualidade das condições higiênico-sanitárias do ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade. Boas práticas. Inspeção sanitária.

AVALIAÇÃO DO PERFIL HIGIÊNICO-SANITÁRIO DE UMA PADARIA ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE UMA LISTA DE VERIFICAÇÃO.

Josenilda De Andrade Souza¹; Darah Lorena Carvalho Rocha²; Gessica Maiara De Araujo Lucena³; Paloma Vitória Santos Passos⁴; Maria Gabriela De Oliveira Silva⁵; Maryana Sofia De Oliveira Silva⁶; Laura Anaile Rabelo De Souza⁷; Ayane Lopes Lima⁸; Lilian Liziandra Dos Santos Dias⁹; Beatriz Cajuhi Paiva¹⁰; Thaís Luana Da Cruz Sá¹¹; Claudileide De Sá Silva¹².

RESUMO

Introdução: Consumir alimentos fora de casa é um hábito diário para boa parte da população, principalmente pela praticidade, variedade e quantidade de alimentos oferecida pelas Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) tornando esse consumo mais atrativo. **Objetivo:** Avaliar as condições higiênicos-sanitárias de uma padaria localizada na zona norte da cidade de Petrolina-PE. **Metodologia:** realizou-se uma visita única, que ocorreu no período em abril de 2023, sendo aplicada uma lista de verificação baseada nas RDC 216/2004 e CVS 5/2013, e classificação de acordo com RDC 275/2002, para avaliação das condições higiênicos-sanitárias do local. Posteriormente elaborou-se um plano de ação com base nas não conformidades encontradas, e entregue ao estabelecimento. **Resultados:** A empresa sob estudo é uma padaria que trabalha com a produção e fornecimento de pães, lanches, doces e frios, que funciona de domingo a domingo, 8 horas por dia, apresenta em seu quadro empregatício o quantitativo de 6 funcionários, incluindo os finais de semana e é gerenciada pelos proprietários, desde 2013. Foram analisados um total de 177 itens, dos quais 165 itens encontravam-se nos conformes, tendo seu percentual de conformidades em 93,4% que o classifica como grupo 1 segundo, a média adequação. Dentre as sessões com melhor percentual de conformidade estavam: Higienização, controle integrado de vetores e pragas, abastecimento de água, manejo de resíduos, manipuladores, matéria-prima, ingredientes e embalagem, preparação do alimento, armazenamento e o transporte dos alimentos preparados, exposição ao consumo, documentação e registro e responsabilidade com conformidade de 84,6%, 100%, 83,3%, 100%, 100%, 100%, 90,4%, 100%, 92,8%, 100%, 100% respectivamente. A única sessão classificada como grau 2, atingindo 70% de conformidade foi a sessão de edificação e instalações. **Conclusão:** O estudo permitiu identificar que a padaria avaliada apresentou um alto percentual de conformidades para a maioria dos itens avaliados, cumprindo em sua maioria as adequações exigidas na legislação, porém a segurança alimentar é uma necessidade contínua e crucial para garantir a qualidade dos serviços prestados e a saúde dos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Higienização. Alimentação. Conformidade.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE UMA PADARIA LOCALIZADA NA ZONA SUL DA CIDADE DE PETROLINA - PE

Paloma Vitória Santos Passos¹; Gessica Maiara De Araujo Lucena²; Darah Lorena Carvalho Rocha³; Josenilda De Andrade Souza⁴; Maria Gabriela De Oliveira Silva⁵; Maryana Sofia De Oliveira Silva⁶; Laura Anaile Rabelo De Souza⁷; Thaís Luana Da Cruz Sá⁸; Ayane Lopes Lima⁹; Lilian Liziandra Dos Santos Dias¹⁰; Beatriz Cajuhi Paiva¹¹; Claudileide De Sá Silva¹².

RESUMO

Introdução: A busca das empresas pela satisfação dos clientes é ascendente e é considerado um ponto crucial na administração e objetivos da empresa, pois a forma como o serviço é prestado é de suma importância para o relacionamento e interesse contínuo do cliente. Por esse motivo, as pesquisas de satisfação são uma ferramenta valiosa para mensurar a satisfação dos clientes, o uso dessa estratégia é importante para identificar áreas que precisam de mudanças e melhorias. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo analisar os serviços oferecidos por uma padaria situada na zona sul de Petrolina - PE, identificando oportunidades para melhorar a experiência dos clientes e sua fidelização. **Metodologia:** O estudo foi realizado em uma padaria localizada na zona sul da cidade de Petrolina-PE, tem um caráter descritivo, qualitativo e quantitativo. Foi realizada uma coleta de dados através da plataforma Google Forms, foram inseridas diversas perguntas separadas por categorias para analisar a qualidade dos serviços do estabelecimento selecionado. Para cada categoria analisada, foram inseridas 2 perguntas de múltipla escolha, em que haviam as alternativas “BOM”, “REGULAR” ou “RUIM”. A análise dos dados foi realizada a partir do índice de satisfação do cliente (ISC). **Resultados:** A análise em relação aos produtos oferecidos pela empresa foi classificado em sua maioria como “Bom”, em relação à higiene, foi obtido o mesmo resultado. Na categoria preço, o estabelecimento foi considerado regular, já a apresentação dos alimentos foi classificada com boa. Na categoria segurança, a padaria analisada foi classificada como boa, apresentando uma boa segurança no local e apresentou o mesmo resultado para a categoria ventilação. Em relação à qualidade do serviço, em sua maioria foi classificada como boa, tendo um pequeno percentual de classificação regular. **Conclusão:** Pode-se concluir que, em geral, a qualidade dos serviços oferecidos foi boa, aspectos como o sabor, produtos oferecidos, higiene, apresentação dos alimentos, segurança, temperatura e ambiente obtiveram uma satisfação máxima dos avaliadores, demonstrando uma boa qualidade. O aspecto que demonstrou um resultado mais controverso foi o preço, que obteve uma qualidade regular, em termos de acessibilidade, porém os avaliadores o consideraram condizentes com a qualidade dos produtos.

PALAVRAS-CHAVE: Satisfação do cliente. Padrões de serviço. Experiência.

QUALIDADE DO AR DE UM ESTABELECIMENTO DE ESPETINHO LOCALIZADO NA ZONA NORTE DE PETROLINA-PE

Gessica Maiara De Araujo Lucena¹; Paloma Vitória Santos Passos²; Maria Gabriela De Oliveira Silva³; Darah Lorena Carvalho Rocha⁴; Maryana Sofia De Oliveira Silva⁵; Laura Anaile Rabelo De Souza⁶; Thaís Luana Da Cruz Sá⁷; Ayane Lopes Lima⁸; Lilian Liziandra Dos Santos Dias⁹; Beatriz Cajuhi Paiva¹⁰; Claudileide De Sá Silva¹¹; Josenilda De Andrade Souza¹².

RESUMO

Introdução: Realizar refeições e lanches em locais comerciais é uma maneira conveniente, fácil e comum em vários países sendo impulsionada e proporcionada pela globalização. A qualidade do ar na indústria alimentícia é uma prioridade crucial, pois pode representar riscos ao processo produtivo e à segurança dos alimentos. Por isso, é essencial controlar rigorosamente as condições higiênico-sanitárias nos ambientes de manipulação de alimentos para consumo humano. **Objetivo:** Avaliar a qualidade microbiológica do ar do ambiente de preparação e distribuição de alimentos de estabelecimento de espetinho localizado na zona norte do município de Petrolina-PE. **Metodologia:** O procedimento no local da visita foi realizado na área de consumo por sedimentação simples. Dessa forma, foram expostas placas de Petri contendo meio de cultura solidificado, sendo Plate Count Agar para aeróbios mesófilos e Ágar Dicloran Rosa de Bengala com Cloranfenicol para fungos filamentosos e leveduras, durante 15 minutos, o método foi realizado em duplicata, seguidas da incubação em condições ideais para microrganismos avaliados, sendo de 25°C no período de 3 a 5 dias para a determinação de fungos filamentosos e leveduras, e de 35°C em 48 horas para aeróbios mesófilos. Os resultados foram expressos em UFC/cm²/semana para a análise, seguindo os limites recomendados pela APHA (2001), em que, a presença de 30 UFC/cm²/semana para mesófilos aeróbios define a condição do ambiente onde considera-se a adequação para manipulação ou consumo de alimentos. **Resultados:** Foi encontrado um resultado de 93,04 UFC/cm²/semana para as amostras de fungos filamentosos e leveduras e para a contagem de aeróbios mesófilos, a média da duplicata foi o valor de 294,65 UFC/cm²/semana, ultrapassando o limite máximo de 30 UFC/cm²/semana estabelecido pela APHA. Esses resultados podem ser indicadores de que o controle das condições higiênico-sanitárias do ambiente não estão adequados, associados à uma ventilação inadequada do ambiente. **Considerações finais:** Tais resultados demonstram que a elevada presença de aeróbios mesófilos, fungos e bolores na análise microbiológica do ar do estabelecimento analisado pode indicar uma infraestrutura inadequada não atendendo as recomendações e representando potenciais riscos à saúde dos consumidores, sendo necessário intervenções corretivas.

PALAVRAS-CHAVE: Análises microbiológicas. Refeição. Alimento.

CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS NA ÁREA DE PRODUÇÃO DE UMA PADARIA LOCALIZADA NA ZONA NORTE DE PETROLINA - PE

Gessica Maiara De Araujo Lucena¹; Paloma Vitória Santos Passos²; Maria Gabriela De Oliveira Silva³; Josenilda De Andrade Souza⁴; Darah Lorena Carvalho Rocha⁵; Maryana Sofia De Oliveira Silva⁶; Laura Anaile Rabelo De Souza⁷; Thaís Luana Da Cruz Sá⁸; Ayane Lopes Lima⁹; Lilian Liziandra Dos Santos Dias¹⁰; Beatriz Cajuhi Paiva¹¹; Claudileide De Sá Silva¹².

RESUMO

Introdução: O ato de consumir alimentos em estabelecimentos tem se tornado um hábito diário e frequente para muitas pessoas. Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs) são causadas pela ingestão de alimentos e/ou água contaminados, e existem mais de 250 tipos de DTAs, causadas, em sua maioria, por bactérias e suas toxinas, vírus e parasitas. **Objetivo:** Analisar as condições higiênico-sanitárias de uma padaria localizada na zona norte de Petrolina - PE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, longitudinal, qualitativo e quantitativo, visando avaliar as condições higiênico-sanitárias dessa instituição. Foi utilizada uma lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos, baseada na RDC 216/2004 e CVS 5/2013 da ANVISA, além da coleta de alimentos, água e superfícies. O estudo foi realizado em três momentos: uma primeira análise para construção do plano de ação, e outras duas para reavaliação e análise do cumprimento das orientações. **Resultados:** Na terceira visita, a padaria foi classificada no grupo 1, de acordo com a RDC nº 275/2002, obtendo um percentual de adequação de 89,57%. Comparando com visitas anteriores, o estabelecimento obteve 89% e 93,4% nas visitas 1 e 2, indicando uma queda na qualidade das condições higiênico-sanitárias. Na análise microbiológica, a contagem de aeróbios mesófilos nas amostras de frango e alface foi de $3,2 \times 10^4$ UFC/g e 2×10^3 UFC/g, respectivamente. O valor encontrado no frango foi superior ao das visitas anteriores, sugerindo uma manipulação inadequada dos alimentos. Nos utensílios, o resultado foi ausente nas visitas 1 e 3, e de 3 UFC/cm² na segunda visita, sugerindo uma correção nas práticas de higienização. A contagem de coliformes totais na água foi ausente, consistente nas três visitas, conforme a legislação. **Considerações finais:** A padaria apresentou boas condições higiênico-sanitárias, com uma contagem de microrganismos ausente ou dentro dos limites aceitáveis, demonstrando a eficácia das ferramentas de controle de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Análise microbiológica. Qualidade. Microrganismos.

AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DAS BOAS PRÁTICA POR MEIO DA APLICAÇÃO DE UM CHECKLIST EM DOIS ESTABELECIMENTOS DO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Ayane Lopes Lima¹; Maria Gabriela De Oliveira Silva²; Josenilda De Andrade Souza³; Darah Lorena Carvalho Rocha⁴; Gessica Maiara De Araujo Lucena⁵; Maryana Sofia De Oliveira Silva⁶; Laura Anaile Rabelo De Souza⁷; Paloma Vitória Santos Passos⁸; Lilian Liziandra Dos Santos Dias⁹; Beatriz Cajuhi Paiva¹⁰; Thaís Luana Da Cruz Sá¹¹; Claudileide De Sá Silva¹².

RESUMO

Introdução: A alimentação fora de casa vem se tornando cada vez mais presente na vida moderna. Entretanto, esse ato pode acarretar inseguranças para a população, devido à ocorrência de DTAs (Doenças Transmitidas por alimentos). Objetivo: Nesse sentido, o objetivo do estudo é avaliar a adequação das Boas práticas de Manipulação de alimentos por meio da aplicação de um checklist em dois estabelecimentos localizados no interior de pernambuco. Metodologia: Para o presente estudo foi realizada uma visita em ambos os locais, onde foi aplicada uma lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos, baseadas na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 216/2004 e CVS 5/2013. A mesma foi classificada de acordo com RDC 275/2002, todas da ANVISA, contando com 178 itens dispersos em 12 sessões. O percentual de adequação foi realizado considerando o total de itens considerados conformes, dividindo pelo total de itens presentes em casa sessão abordada e em seguida multiplicando-os por 100, desconsiderando os que não se aplicam ao estabelecimento analisado. Resultado: No estabelecimento 1, apresentou 161 itens conformes, o que totaliza 98% de adequação, sendo classificado como grupo 1 segundo os órgãos de Vigilância Sanitária Estaduais e Federais. Já o estabelecimento 2 apresentou 87 itens conformes, tendo 58% de adequação, o que o classificava como grupo 2. Dentre as principais diferenças que causaram essa divergência de resultados estão: a) as inadequações no viés administrativo técnico, como a presença de um responsável técnico habilitado em um estabelecimento enquanto o outro não tinha; b) a documentação necessária, como a presença de POPs (Procedimento Operacional Padrão); c) a capacitação dos funcionários; d) a adequação das áreas de exposição ao consumo. Conclusão: Tendo em vista o apresentado, é imprescindível a presença de um responsável técnico, como o nutricionista, em locais dedicados ao fornecimento e fabricação de alimentos prontos para o consumo, visando a segurança dos alimentos e a confiança do consumidor.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança dos alimentos. Serviços de alimentação. Alimentação coletiva.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS MANEJOS DE RESÍDUOS EM DOIS RESTAURANTES DA CIDADE DE PETROLINA, PERNAMBUCO

Maria Gabriela De Oliveira Silva¹; Ayane Lopes Lima²; Lilian Liziandra Dos Santos Dias³; Beatriz Cajuhi Paiva⁴; Claudileide De Sá Silva⁵; Paloma Vitória Santos Passos⁶; Laura Anaile Rabelo De Souza⁷; Maryana Sofia De Oliveira Silva⁸; Gessica Maiara De Araujo Lucena⁹; Darah Lorena Carvalho Rocha¹⁰; Josenilda De Andrade Souza¹¹; Thaís Luana Da Cruz Sá¹².

RESUMO

Introdução: DTAs (doenças transmitidas por alimentos) são ocasionadas devido a ingestão de água ou alimento contaminado por bactérias ou fungos, e quando acometem o indivíduo podem causar náuseas, vômito e diarreia. Além dos danos à saúde dos clientes, os alimentos contaminados podem ocasionar perdas econômicas e podem gerar prejuízos ao estabelecimento à vista de outros compradores. Assim, é primordial que o estabelecimento possua as condições higiênico-sanitárias adequadas. Objetivo: Este estudo possui o objetivo de comparar resultados obtidos sobre os manejos de resíduos de dois restaurantes localizados na cidade de Petrolina-PE. Metodologia: Para realização da análise, foram efetuadas duas visitas, cada uma em um dos estabelecimentos. A coleta de informações baseou-se em uma lista de verificação das boas práticas de manipulação de alimentos, de acordo com as normas estabelecidas pela RDC nº216/2004 e pelo Centro de Vigilância Sanitária (CVS 5/2013), ambas da ANVISA. Para calcular os percentuais de adequação, dividiu-se o total de itens conformes pela soma dos itens conformes e não conformes, multiplicando o resultado por 100. Resultado: Para ambos estabelecimentos foi encontrado um percentual de 100% de conformidades, nos quais são realizadas a separação total e frequente de todos os resíduos, são acondicionados em recipientes específicos para resíduos a fim de evitar a contaminação cruzada com os itens alimentícios. Destaca-se a importância da aplicação rigorosa das normas de boas práticas, garantindo que o ambiente permaneça seguro e adequado para a manipulação de alimentos, além de contribuir para a preservação da saúde dos consumidores e da integridade dos produtos oferecidos. Conclusão: Por fim, nota-se que ambos os restaurantes atendem integralmente às normas de boas práticas no manejo de resíduos, assegurando um ambiente higiênico e seguro. A conformidade de 100% indica que os estabelecimentos estão comprometidos com a segurança alimentar, evitando contaminações e promovendo a saúde pública. É essencial que esses padrões sejam mantidos para garantir a qualidade dos alimentos e a confiança dos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Contaminação. Alimentos.

ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DE AMOSTRAS DE ALIMENTOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO COM UMA LANCHONETE, AMBAS LOCALIZADAS NO SERTÃO DE PERNAMBUCO

Maryana Sofia De Oliveira Silva¹; Maria Gabriela De Oliveira Silva²; Josenilda De Andrade Souza³; Darah Lorena Carvalho Rocha⁴; Gessica Maiara De Araujo Lucena⁵; Laura Anaile Rabelo De Souza⁶; Paloma Vitória Santos Passos⁷; Ayane Lopes Lima⁸; Lilian Liziandra Dos Santos Dias⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰; Beatriz Cajuhi Paiva¹¹; Thaís Luana Da Cruz Sá¹².

RESUMO

Introdução: As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) constituem um desafio crescente para a saúde pública no Brasil, sendo provocadas pela ingestão de alimentos e água contaminados. Com mais de 250 tipos reconhecidos, essas doenças são majoritariamente causadas por agentes como bactérias, vírus, fungos, parasitas e toxinas. O aumento das DTAs está associado a fatores como o crescimento populacional, a urbanização descontrolada e práticas inadequadas de manipulação de alimentos. **Objetivo:** Analisar o perfil microbiológicos de amostras alimentícias de uma instituição de ensino com uma lanchonete, ambas localizadas no sertão de Pernambuco. **Metodologia:** A coleta de amostras microbiológicas foi realizada em alimentos, incluindo calabresa ralada, massa de churros, amostra de caldo de feijão com carne moída pronto para consumo e munguzá. As análises incluíram aeróbios mesófilos em alimentos e superfícies, além de coliformes totais, os resultados foram comparados com normas da ANVISA e APHA para verificar a conformidade. **Resultados:** Os resultados das análises microbiológicas das amostras de massa de churros e calabresa picada, coletadas da lanchonete, revelaram contagens de bactérias aeróbicas mesófilas superiores aos limites toleráveis, sendo classificadas como incontáveis. Por outro lado, nas amostras de alimentos da instituição de ensino, coletadas nas duas visitas, não foi detectada a presença de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, além da ausência de coliformes totais, estando em conformidade com a legislação vigente. No entanto, as amostras de mungunzá, obtidas na primeira visita, apresentaram valores microbiológicos acima dos parâmetros de referência (>250 UFC/mL), também sendo classificadas como incontáveis. Em contraste, a amostra de carne moída analisada apresentou ausência de bactérias. **Conclusão:** É essencial que os responsáveis façam adequações no estabelecimento para melhorar a eficiência dos processos e reduzir o risco de contaminação dos alimentos. A contratação de um profissional técnico é importante para garantir o cumprimento de normas e práticas adequadas. Isso envolve desde a sanitização de pisos, equipamentos e utensílios até a higienização de funcionários, impactando diretamente na saúde do consumidor. Espera-se que o estudo contribua para futuros trabalhos e melhorias no setor.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança. Contaminação. Higienização.

AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE DOCUMENTAÇÃO E REGISTROS EM DOIS RESTAURANTES DE PETROLINA-PE

Maria Gabriela De Oliveira Silva¹; Thaís Luana Da Cruz Sá²; Claudileide De Sá Silva³; Beatriz Cajuhi Paiva⁴; Lilian Liziandra Dos Santos Dias⁵; Ayane Lopes Lima⁶; Paloma Vitória Santos Passos⁷; Laura Anaile Rabelo De Souza⁸; Maryana Sofia De Oliveira Silva⁹; Gessica Maiara De Araujo Lucena¹⁰; Darah Lorena Carvalho Rocha¹¹; Josenilda De Andrade Souza¹².

RESUMO

Introdução: A oferta de alimentos seguros e de qualidade é essencial. Para isso, o Manual de Boas Práticas de Fabricação estabelece normas que capacitam os trabalhadores para evitar contaminações, abordando a higiene de utensílios, equipamentos e superfícies antes, durante e após o preparo. Além disso, a ANVISA regulamenta essas práticas por meio da RDC nº216/2004, que estabelece diretrizes para garantir condições higiênico-sanitárias adequadas. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo comparar a adequação de documentações e registros em dois restaurantes na cidade de Petrolina-PE. **Metodologia:** Foram realizadas duas visitas, uma em cada estabelecimento, para coletar dados com base em uma lista de verificação das boas práticas de manipulação de alimentos. A lista seguiu as diretrizes da RDC nº216/2004 e do CVS 5/2013, regulamentadas pela ANVISA. Para calcular os percentuais de adequação, dividiu-se o total de itens conformes pela soma dos itens conformes e não conformes, multiplicando o resultado por 100. **Resultado:** No primeiro estabelecimento, a conformidade foi de 0%, enquanto o segundo alcançou 28,6%. Ambos apresentaram itens não conformes devido à ausência do Manual de Boas Práticas, fundamental para estabelecimentos alimentícios. Esse manual oferece descrições de procedimentos e boas práticas de fabricação, essenciais para assegurar a qualidade. Os manipuladores, envolvidos em todo o processo de produção, devem estar capacitados, monitorados e trabalhar em condições adequadas para prevenir contaminações decorrentes de manuseio inadequado. **Conclusão:** A implantação do Manual de Boas Práticas é crucial para garantir a segurança alimentar e minimizar riscos de contaminação, além de manter a qualidade higiênico-sanitária. É fundamental que ambos os restaurantes adotem medidas corretivas, implementem protocolos de higiene eficazes e invistam na capacitação dos manipuladores. Isso não apenas assegura a segurança dos consumidores, mas também contribui para o cumprimento da legislação sanitária.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança alimentar. Boas práticas. Higiene.

ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DE SUPERFÍCIE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO COM UMA LANCHONETE, AMBAS LOCALIZADAS NO SERTÃO DE PERNAMBUCO

Maryana Sofia De Oliveira Silva¹; Maria Gabriela De Oliveira Silva²; Josenilda De Andrade Souza³; Darah Lorena Carvalho Rocha⁴; Gessica Maiara De Araujo Lucena⁵; Laura Anaile Rabelo De Souza⁶; Paloma Vitória Santos Passos⁷; Thaís Luana Da Cruz Sá⁸; Ayane Lopes Lima⁹; Lilian Liziandra Dos Santos Dias¹⁰; Beatriz Cajuhi Paiva¹¹; Claudileide De Sá Silva¹².

RESUMO

Introdução: As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) representam um grande desafio para a saúde pública no Brasil, afetando a população por meio da ingestão de alimentos e água contaminados. O aumento dessas doenças está relacionado a fatores como o crescimento desordenado, vulnerabilidade social e falhas na vigilância sanitária. A fim de mitigar os riscos, a ANVISA estabelece regulamentações como a RDC nº 216 e nº 275, visando promover boas práticas e garantir a segurança alimentar em todas as etapas de produção e distribuição de alimentos. **Objetivo:** O presente estudo visa analisar o perfil microbiológico de superfície de uma instituição de ensino com uma lanchonete, ambas localizadas no sertão de Pernambuco. **Metodologia:** A coleta de amostras microbiológicas foi realizada em superfícies de dois locais, chapa e máquina porcionadora como tábua de corte e liquidificador, ademais, usou-se a técnica de swab para superfícies onde foram enviadas ao laboratório. As análises incluíram aeróbios mesófilos em alimentos e superfícies, os resultados foram comparados com normas da ANVISA e APHA para verificar a conformidade. **Resultados:** a instituição avaliada, possuía apenas uma tábua de corte utilizada para todos os procedimentos, a mesma apresentou 124 UFC/cm² para bactérias aeróbios mesófilos, com liquidificador alcançando valores de 5,2 UFC/cm² para essa mesma categoria. Já nas amostras da lanchonete a análise da máquina de churros apresentou 2,3 x 10² UFC/cm² e a chapa de tapioca ausente, ambos para Aeróbios mesófilos. Esses valores estão ultrapassando em altos níveis os valores de referência utilizados. Isso pode ser um alto indício de risco de surto alimentar, visto que o mesmo pode ser fonte de contaminação cruzada entre os alimentos. **Conclusão:** A lanchonete deve implementar medidas corretivas e preventivas, como Procedimentos Operacionais Padronizados (POP's), capacitação dos funcionários, manutenção das instalações e registros precisos. A avaliação microbiológica reforça a importância de práticas rigorosas de segurança alimentar, visando proteger a saúde dos consumidores e cumprir normas regulatórias. A excelência na segurança alimentar é essencial para garantir a confiança dos clientes, promover a reputação do estabelecimento e assegurar seu sucesso no competitivo mercado de alimentação.

PALAVRAS-CHAVE: Boas práticas. Apoio de corte. Segurança.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ALIMENTOS PRONTOS PARA CONSUMO LOCALIZADO NO SERTÃO PERNAMBUCANO

Beatriz Cajuhi Paiva¹; Maria Gabriela De Oliveira Silva²; Ayane Lopes Lima³; Lilian Liziandra Dos Santos Dias⁴; Josenilda De Andrade Souza⁵; Darah Lorena Carvalho Rocha⁶; Gessica Maiara De Araujo Lucena⁷; Maryana Sofia De Oliveira Silva⁸; Laura Anaile Rabelo De Souza⁹; Paloma Vitória Santos Passos¹⁰; Thaís Luana Da Cruz Sá¹¹; Claudileide De Sá Silva¹².

RESUMO

Introdução: No Brasil é crescente o número de pessoas que realizam suas refeições fora dos lares, correria dos centros comerciais e mais praticidade. Assim, um ponto preocupante dessas refeições feitas fora das residências são os fatores higiênicos sanitários desses estabelecimentos. Devido a existência das DTAs (doenças transmitidas por alimentos) que são ocasionadas devido a ingestão de água ou alimento contaminado por bactérias ou fungos, e quando acometem o indivíduo podem causar danos à saúde. **Objetivo:** O presente estudo possui o objetivo de analisar microbiologicamente as amostras de alimentos coletadas em um restaurante localizado no sertão Pernambucano. **Metodologia:** No estabelecimento foram realizadas duas visitas para efetuar as coletas, em um período de 2 meses. Esses alimentos já estavam devidamente preparados, no restaurante foram coletadas amostras de salada de cenoura crua e carne bovina assada, na primeira coleta. A segunda coleta obteve amostras novamente na cenoura e carne suína. As análises microbiológicas foram realizadas em laboratório, para a contagem de coliformes totais, Aeróbios mesófilos e *Staphylococcus aureus*, foi usado o sistema de análise em placa de petri com o meio de cultura VRB, PCA e em Petrifilm STX 3M® respectivamente, foram consideradas adequadas as amostras que se encontravam abaixo do limite máximo conforme descrito na Instrução Normativa n.º 161, de 1º de julho de 2022, ANVISA. **Resultados:** Os resultados encontrados apontaram contaminação apenas na cenoura em ambas as amostras, para aeróbios mesófilos, sendo a contagem da primeira amostra de $6,9 \times 10^4$ UFC/g, já na segunda o número de colônias ficou incontável. Nas amostras de proteínas, de ambas visitas não foram encontradas nenhuma contaminação. De acordo com a referência utilizada, as amostras de cenouras encontram-se contaminadas, a segunda amostra apontando resultados incontáveis. **Conclusão:** Mediante ao exposto, reforça-se a importância das avaliações higiênico-sanitária e microbiológicas dos estabelecimentos, para evitar surtos de DTAs e manter a saúde dos consumidores íntegras.

PALAVRAS-CHAVE: DTAs. Aeróbios. Mesófilos. Contaminação.

AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO AR EM UMA LANCHONETE LOCALIZADA EM PETROLINA, PERNAMBUCO

Laura Anaile Rabelo De Souza¹; Maria Gabriela De Oliveira Silva²; Josenilda De Andrade Souza³; Darah Lorena Carvalho Rocha⁴; Gessica Maiara De Araujo Lucena⁵; Maryana Sofia De Oliveira Silva⁶; Paloma Vitória Santos Passos⁷; Thaís Luana Da Cruz Sá⁸; Ayane Lopes Lima⁹; Lilian Liziandra Dos Santos Dias¹⁰; Beatriz Cajuhi Paiva¹¹; Claudileide De Sá Silva¹².

RESUMO

Introdução: Os estabelecimentos que fornecem alimentação estão com uma demanda evidentemente crescente devido ao desenvolvimento das cidades e mudanças no estilo de vida da sociedade. Nesse sentido, é reforçada a necessidade e importância de propiciar a segurança dos alimentos e, conseqüentemente, dos consumidores, o que envolve garantir a qualidade microbiológica do ambiente, sobre a qual a RDC 216, de 2004, que dispõe a respeito do Regulamento Técnico de Boas Práticas para serviços de alimentação, salienta a importância da renovação do ar para as unidades de alimentação. **Metodologia:** Foi realizada uma visita a uma lanchonete da cidade de Petrolina, Pernambuco, e coletadas amostras do ar ambiente do salão de refeições utilizando a técnica de sedimentação simples. Para a obtenção das amostras, utilizou-se placas de Petri contendo os meios de cultura PCA (Plate Count Agar), para contagem de aeróbios mesófilos, e DRBC (Dicloran Rosa Bengala Cloranfenicol Base), com o intuito de analisar a presença de fungos filamentosos e leveduras. **Resultados:** Os resultados obtidos no estudo indicaram uma contagem elevada de microrganismos presentes no ar ambiente, superando os limites toleráveis estabelecidos pela American Public Health Association (APHA). O expressivo número de colônias de aeróbios mesófilos, fungos filamentosos e leveduras indica condições inadequadas de higiene e ventilação no local, que estão relacionadas com o favorecimento da contaminação microbiológica. **Conclusão:** A alta contaminação microbiana encontrada fortalece a necessidade da adoção de medidas corretivas na lanchonete analisada, a exemplo de melhoria nas práticas de higienização e sanitização, e a importância de um layout adequado e ventilação eficaz, que estejam de acordo com as legislações vigentes.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene. Microbiologia. Controle de qualidade.

ANÁLISE COMPARATIVA DA ADEQUAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULADORES EM DOIS RESTAURANTES DE PETROLINA PE

Beatriz Cajuhi Paiva¹; Maria Gabriela De Oliveira Silva²; Laura Anaile Rabelo De Souza³; Josenilda De Andrade Souza⁴; Darah Lorena Carvalho Rocha⁵; Gessica Maiara De Araujo Lucena⁶; Maryana Sofia De Oliveira Silva⁷; Paloma Vitória Santos Passos⁸; Thaís Luana Da Cruz Sá⁹; Ayane Lopes Lima¹⁰; Lilian Liziandra Dos Santos Dias¹¹; Claudileide De Sá Silva¹².

RESUMO

Introdução: De acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas, aproximadamente 35,5 milhões de refeições são fornecidas diariamente no Brasil pelos serviços alimentares. Por isso, tem-se a importância de inserir a higienização correta de todos os utensílios, setores e áreas de produção, os manipuladores devem ter capacitação para manusear os alimentos da forma correta e garantir alimentos seguros para os clientes. **Objetivo:** O presente estudo possui o objetivo de comparar resultados obtidos na adequação de Boas Práticas de manipuladores de dois restaurantes localizado na cidade de Petrolina-PE. **Metodologia:** Para essa análise em ambos restaurantes foram feita uma visita, para coleta de dados utilizou-se uma lista de verificação de boas práticas de manipulação de alimentos baseada na RDC nº216/2004, e Centro de Vigilância Sanitária (CVS 5/2013), ANVISA. Para as análises foi elaborado os cálculos de percentual de adequação, dividindo o total de itens de conforme pela somatória de conformes e não conformes multiplicando o total de por 100. **Resultado:** Para o primeiro estabelecimento notou-se um resultado de conformidade de 82,3%, já no segundo restaurante foi encontrado um percentual de 58,82% de conformidades. Os itens de não conformidades de ambos os estabelecimentos foram a falta de exposição de placas visuais demonstrando a maneira correta de realizar a higienização das mãos e que existiam manipuladores com barba. Além disso, no restaurante dois, os manipuladores não eram capacitados, não existia supervisão desses e utilizavam adornos no momento da manipulação de alimentos. Esses profissionais estão vinculados a todo processo de produção das refeições, tornando essenciais que sejam devidamente capacitados, monitorados e que tenham condições ideais de trabalho, para assim evitar possíveis contaminações dos alimentos por manuseio inadequado. **Conclusão:** É evidente a importância dos manipuladores no processo de produção, dessa maneira essas não conformidades podem acarretar em perdas na produção, baixa qualidade dos produtos finais, além de contaminação das refeições e surtos por DTAs, assim é notável que manter esse item com uma porcentagem alta de conformidade e realizando o monitoramento é essencial para a qualidade do estabelecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Baixa qualidade. Processo de produção. Contaminação.

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE ESCOLAR NO ALCANCE DO BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA

Isac Sales Pinheiro Filho¹; Antonio Augusto Da Silva Lima²; Antonio Alves De Sousa Júnior³; Francisco Gustavo Lima Rodrigues⁴.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/15

RESUMO

Introdução: O ambiente escolar é determinante para promover um espaço de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo infantil. Por meio de um espaço físico adequado, um clima escolar positivo e ações de promoção à saúde e bem-estar, as crianças podem explorar e aprender sem as distrações e desconfortos causados por condições insalubres, podendo refletir em maior capacidade de concentração, motivação e desempenho escolar. Objetivo: Analisar como a higiene escolar influencia positivamente o desenvolvimento cognitivo infantil. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa elaborada através de pesquisa no banco de dados Google Scholar. Como estratégia de busca, utilizou-se as palavras-chave higiene, escola e desenvolvimento cognitivo articuladas pelo operador booleano AND. Foram incluídos seis artigos disponíveis integralmente online em português ou inglês, publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), excluindo-se revisões. Resultados: Verificou-se que a higiene escolar exerce uma influência positiva significativa no desenvolvimento cognitivo infantil. Ambientes escolares que promovem boas práticas de higiene, junto à organização adequada do espaço físico, mostraram-se eficazes na criação de um ambiente propício para o aprendizado, promovendo aumento da participação nas atividades escolares e redução das ausências. Ainda, houve correlação entre melhores condições de higiene, incluindo práticas de lavagem das mãos e saneamento básico adequado, e diminuição nas taxas de doenças transmissíveis, sugerindo que menos faltas impactam positivamente a participação nas atividades escolares e aproveitamento acadêmico. Por sua vez, o ambiente limpo e organizado reduz distrações, promove um estado emocional mais saudável e maior foco nas tarefas acadêmicas, aspectos fundamentais para o aprendizado e o desenvolvimento pleno das capacidades intelectuais das crianças. Por fim, o planejamento do espaço escolar, incluindo sua higiene e organização, também foi identificado como um fator que facilita a interação entre os alunos e o ambiente físico, resultando em um desenvolvimento mais completo, abrangendo aspectos cognitivos, sociais e emocionais. Conclusões: Assim, a higiene escolar desempenha papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e na criação de um ambiente escolar mais saudável e produtivo, com vistas ao bem-estar integral. Um ambiente escolar que prioriza a higiene e a adequação do espaço não apenas proporciona conforto e segurança aos alunos, mas também favorece a interação social e a aprendizagem ativa.

PALAVRAS-CHAVE: Alunos. Aprendizagem. Higiene.

IMPACTOS POSITIVOS DAS ATIVIDADES ADAPTADAS NAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS PARA CRIANÇAS COM AUTISMO

Adeilson Francisco Soares Júnior¹.

RESUMO

Introdução; Atualmente temas como autismo tem sido debatidos muito na sociedade, no entanto pouco se fala sobre como realizar as adaptações de materiais escolares para essas crianças com Transtorno do Espectro Autista - TEA. Onde o estudo foi conduzido entre os anos de 2011 a 2023, por meio de uma pesquisa narrativa de revisão bibliográfica. Durante a seleção e itens foram incluídos informações nas quais se tornaram mais pertinentes, e atuais. Já os que eram estudos antigos foram excluídos, ao não colaborar dessa forma para a estruturação desse trabalho. Objetivo; Este trabalho tem como o objetivo principal mostrar a importância de atividades adaptadas para crianças com autismo, e como isso pode influenciar positivamente na vida dos alunos. Metodologia; Para que esse trabalho fosse desenvolvido, houve a busca por periódicos já publicados sobre a temática, por meio de Scielo, Lilacs, Bvs para que por meio de estudo de revisão bibliográfica, para somar com estudos novos que surgirão. Algumas palavras foram essenciais para selecionar os acervos como: TEA, Autismo, atividades escolares, adaptação de atividades, foram essenciais para a seleção dos materiais que somaram na construção desse projeto. Este estudo se trata de uma revisão narrativa sobre a temática. Resultados; Adaptar atividades nos ambientes escolares são essenciais, para que por meio disso as crianças possam se desenvolver cada vez mais. Principalmente as crianças que possuem algum tipo de deficiência ou transtorno, nesse caso o autismo. Onde por meio dessas atividades adaptadas pode-se aplicar a equidade dos conhecimentos de acordo com cada necessidade e especificação dos alunos. Ao dar oportunidade de inclusão dentro do espaço escolar. Sendo o professor um dos mediadores importantes nesse processo, se torna essencial a sua devida colaboração para o crescimento e evolução diária desses alunos com TEA. Considerações Finais; Fica visível a relevância que as atividades adaptadas possuem na vida das crianças com autismo, uma vez que se torna agente positivo do desenvolvimento das habilidades. Para que por meio disso haja a inclusão, como também a equidade dentro do ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Dificuldades. Escola. Comportamentos.

ÁREA TEMÁTICA: EPIDEMIOLOGIA

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2018 A 2022

Márcia Costa Lopes¹.

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* que afeta principalmente os pulmões (forma pulmonar), podendo atingir também outros órgãos. Apesar de ser uma enfermidade antiga, continua sendo um grande problema de saúde pública. A doença tem cura, o que torna imprescindível a procura por serviços de saúde no início dos sintomas. O Brasil oferta o tratamento de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de Tuberculose notificados no Distrito Federal nos anos de 2016 a 2022. **Metodologia:** Consiste em um estudo epidemiológico com coleta de dados realizada em setembro de 2023 no Sistema de Agravos e Notificação (SINAN) disponibilizados na base de dados DATASUS. Dentre as variáveis analisadas, estão: sexo, anos de ocorrência, faixa etária, tipo de entrada, formas, realização de baciloscopia e situação de encerramento. Os dados foram compilados em planilhas do programa Microsoft Excel e em seguida analisados. **Resultados:** O Brasil registrou um total de 472.781 casos confirmados e notificados de Tuberculose entre os anos de 2018 a 2022. O ano de 2022 concentrou a totalidade de casos (21,94%). Verificou-se predominância do sexo masculino com 70,21%. As faixas etárias mais acometidas foram as de 20 a 39 anos (46,09%) e 40 a 59 anos (31,18%). Com relação aos casos clínicos, a forma pulmonar com 85,05 % foi dominante. O tipo de entrada como caso novo foi o mais comum (79,20%). A primeira baciloscopia de escarro teve resultado positivo em 47,53%. Os encerramentos deram-se em sua maioria por cura (62,24%) e abandono (14,02%). **Conclusão:** A Tuberculose é um grave problema de saúde pública, tornando necessário o investimento em políticas de saúde que auxiliem no diagnóstico precoce e ofertada adequada de tratamento. Ainda faz-se necessário abordar durante a capacitação dos profissionais atuantes em programas de tuberculose o preenchimento adequado da ficha de notificação.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose. Notificação de doenças. Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO SETOR PRISIONAL ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2022 NO BRASIL

Márcia Costa Lopes¹.

RESUMO

Introdução: A tuberculose (TB) consiste numa doença infectocontagiosa causada pelo *Micobacterium tuberculosis*, com transmissão por via respiratória. O sistema prisional brasileiro devido a superlotação, espaços com baixa ventilação e limitação no distanciamento entre os indivíduos torna-se propício para a transmissão de infecções respiratórias. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da tuberculose em indivíduos no setor prisional no Brasil entre os anos de 2012 a 2022. **Metodologia:** Consiste em um estudo epidemiológico com coleta de dados realizada em março de 2024 no Sistema de Agravos e Notificação (SINAN) disponibilizados na base de dados DATASUS. Dentre as variáveis analisadas, estão: sexo, anos de ocorrência, faixa etária, tipo de entrada, formas, realização de baciloscopia e situação de encerramento. Os dados foram compilados em planilhas do programa Microsoft Excel e em seguida analisados. **Resultados e discussão:** No período analisado foram notificados 14.983 casos de TB em presídios. Os casos concentram-se em São Paulo e Pernambuco. Houve predominância do sexo masculino (90,53%). O principal tipo de entrada é por “Casos novos (77,34%)”. Em relação a escolaridade, constatou-se maior proporção em ignorado/branco (28,50%), seguida por 5ª a 8ª série incompletas (26,89%). A faixa etária com maior predominância foi a de 20 a 39 anos, com 76,58%. A totalidade dos casos (64,57%) fora confirmada com a realização de primeira baciloscopia. A forma pulmonar foi predominante (91,93%). O encerramento do caso deu-se em sua maioria por cura com 68,39% e abandono em 12,06%. **Considerações finais:** A Tuberculose é um grave problema de saúde pública, sendo essencial o investimento em políticas de saúde que auxiliem no diagnóstico precoce e ofertada adequada de tratamento. O ambiente de superlotação, falta de ventilação e condições precárias nos presídios contribui para a propagação da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose. Notificação de doenças. Epidemiologia.

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HEPATITE B NA REGIÃO SUDESTE NOS ANOS DE 2014 E 2024

Pedro Henrique Oliveira Fernandes¹; Beatriz Ferreira De Souza Passarelli²; Rôni De Andrade Lopes³.

RESUMO

Introdução: A hepatite B (HBV) é uma patologia viral que afeta 400 milhões de pessoas no mundo, a qual varia de acordo com a idade de exposição, presença de comorbidades e imunidade do hospedeiro. O vírus é transmitido pelo sexo desprotegido, transfusão de sangue e compartilhamento de agulhas e seringas para uso de substâncias intravenosas. Como reabilitação, a enfermidade pode ser prevenida por meio da vacinação, mas a cura é difícil. **Objetivo:** Fazer uma análise do perfil epidemiológico dos casos de HBV na região Sudeste nos anos de 2014 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico feito por meio de estatística descritiva com o fim de descrever as características que envolvem as contaminações por HBV no Sudeste de 2014 a 2024. Nessa perspectiva, avaliamos os Estados, a natureza do atendimento, raça e sexo, utilizando o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) durante o período de 18 de Julho a 23 de Julho. **Resultados:** Observou-se que na região mencionada, o Estado de São Paulo concentrou o maior número de casos (1295 em um total de 2573); no concerne ao período de tempo, 2018 foi o ano com maior quantitativo do período (290 casos). Além disso, 95,88% dos casos de HBV são de caráter de urgência, 45,04% das ocorrências foram em pessoas brancas, seguido por 36,26% em pessoas pardas. Ademais, o sexo masculino teve 64,36% dos infectados e a taxa de mortalidade total foi de 25,41%. **Conclusões:** Assim, nota-se que os casos são prevalentes em homens, brancos e urgência. Ainda, a falta de dados impossibilitou que a pesquisa tivesse conclusões mais amplas. Portanto, é pertinente a implantação de programas que incentivem o aumento da vacinação, a qual é o principal método de prevenção.

PALAVRAS-CHAVE: hHpatite b. Estudo epidemiológico. Vírus.

PROTEÇÃO E SEGURANÇA NOS CURSOS DE MEDICINA: RETORNO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Camila Ferraz Machado¹; Daniel Antunes Pereira²; Fernanda Alvarez De Oliveira³; Aline De Souza Alves⁴; Anick Martins De Andrade⁵; Haylander Novaes De Santa Rita⁶; Marcos Douglas Chaves Dias⁷; Barbara De Souza Carvalho⁸; Esther Duarte De Oliveira⁹; Diego De Lima Moura¹⁰; Cassia Santos De Lima Menezes¹¹; Yan Fidelis Santos De Lima¹².

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19, iniciada em 2019, destacou a importância das medidas de saúde global. No Brasil, desde fevereiro de 2020 até agosto de 2023, foram registrados mais de 23 milhões de casos e 795.253 óbitos. O SARS-CoV-2, apresentou tropismo para diversos tecidos além do respiratório, indicando possíveis efeitos da síndrome pós-COVID-19. Apesar da baixa letalidade, a alta transmissibilidade do vírus resultou em um elevado número de óbitos, sobrecarregando sistemas de saúde e exigindo medidas de controle como isolamento, uso de máscaras e distanciamento social. A vacinação, avançada no segundo semestre de 2021, reduziu a incidência e mortalidade, permitindo flexibilizações graduais do retorno às aulas em instituições que haviam aderido ao sistema de educação à distância. **Objetivo:** Conhecer a incidência de COVID-19 entre alunos de medicina, o estado vacinal, comparar os diferentes períodos e analisar a adesão às medidas de controle. **Metodologia:** Este estudo (CAAE:53286321.9.0000.8044) observacional, retrospectivo e transversal analisou a incidência de COVID-19 entre alunos de medicina da Universidade Iguazu, Campus 1, entre abril de 2020 e fevereiro de 2022. Participaram 173 alunos. **Resultados:** Dos 173, 109 (63%) foram infectados. A maior prevalência ocorreu entre mulheres de 17 a 26 anos (42,2%) e homens de 27 a 36 anos (11%). A incidência de casos coincidiu com os picos municipais nos meses não letivos, sugerindo que a ausência de atividades presenciais contribuiu para essa correlação. Em relação à vacinação, 93,65% receberam a primeira e segunda doses, mas apenas 61,85% receberam a terceira dose. Após a vacinação, 59,53% deixaram de usar máscaras. A comparação entre alunos com e sem atividades práticas em Unidades de Saúde (US) revelou menor proporção de casos entre aqueles com atividades práticas (51,25%) em comparação aos sem atividades práticas (73,11%), com uma Odds Ratio de 0,387 e significância estatística (p-valor = 0,003). **Conclusão:** Os resultados reforçam a importância das medidas de controle, especialmente vacinação e uso de máscaras, no ambiente universitário. A ausência de aumento de casos durante atividades presenciais sugere que o ensino presencial pode ser mantido de forma segura durante a pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19. Prevenção. Universidades.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS POR PICADA DE SERPENTE

Maria Clara Da Silva Santos¹.

RESUMO

Introdução: Os acidentes causados por animais peçonhentos são um problema de saúde pública por ter alta incidência, gravidade clínica e constituir considerável taxa de morbimortalidade. Em 2023, no Brasil, foram notificados 340.819 casos, destes, 32.420 foram ocasionados por serpentes. Apesar dos acidentes com animais peçonhentos terem um alto índice de notificações e ser a segunda causa de envenenamento humano, continua na lista das doenças tropicais negligenciadas. **Objetivo:** Investigar o perfil epidemiológico dos acidentes causados por serpentes peçonhentas no Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, tipo revisão de literatura, a partir da questão norteadora: Qual é o perfil epidemiológico dos acidentes causados por serpentes peçonhentas? Foram utilizados como fonte de pesquisas as bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), e Biblioteca virtual em saúde, utilizando a combinação das seguintes palavras “acidentes com animais peçonhentos”; “picada de serpente”, “notificações compulsórias”. Os critérios de inclusão foram: estudos em português, publicados em 2019 a 2023. Foram identificados 85 artigos e selecionados 6 que atenderam aos critérios de relevância e qualidade estabelecidos para a revisão. **Resultados:** A análise revelou que o envenenamento por serpentes constitui a principal causa das notificações compulsórias, tendo, anualmente, aproximadamente 29 mil casos de acidentes por serpentes, principalmente, do gênero Bothrops. O público mais afetado é o sexo masculino com idade entre 20-59 anos, geralmente sem escolaridade e trabalhadores rurais. A maioria dos acidentes são classificados clinicamente como leves, porém, a demora no atendimento médico e soroterápico pode levar a complicações diferentes de acordo com cada espécie de serpente, podendo elevar, consideravelmente, a taxa de letalidade. **Conclusão:** Os estudos identificados constaram que o perfil de homens adultos, trabalhadores rurais são os que mais sofrem acidentes com animais peçonhentos, principalmente no período quente e chuvoso com maior atividade agrícola. Os acidentes mais comuns são por aracnídeos, escorpiões e serpentes e podem levar a complicações agravantes à vítima, podendo causar óbito. Embora o índice de notificações seja alto, ainda está na lista de doenças tropicais negligenciadas, faltando, assim, conscientizar os trabalhadores rurais sobre o uso de equipamentos de proteção individual e informar a população sobre os cuidados para evitar esses acidentes.

PALAVRAS-CHAVE: Morbimortalidade. Envenenamento. Trabalhadores rurais.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO BRASIL EM 2022

Thatiane Bispo Da Silva¹.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/5

RESUMO

Introdução: A Hanseníase é uma doença milenar que permanece um desafio à saúde pública do Brasil. O Brasil está em segundo lugar no ranking mundial em número de casos novos. As regiões do país onde há mais casos são a Nordeste, Centro-oeste e Norte. Em 2022, o país apresentou cerca de 19.635 casos novos de hanseníase por 100 mil habitantes, ficando atrás apenas da Índia. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da hanseníase no Brasil, no ano de 2022. **Metodologia:** Foi realizado estudo retrospectivo dos casos novos de hanseníase no país utilizando como base os dados extraídos do site do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** Em 2022, foram registrados 19.635 casos novos de hanseníase no país, sendo 836 deles, em menores de 15 anos. A taxa de detecção geral foi de 9,67 casos por 100 mil habitantes. Dos 19.635 casos novos, 11.158 ocorreram em homens. Em relação à idade, a faixa etária com maior incidência foi entre 30 e 59 anos. No quesito raça/cor da pele, foi prevalente em pardos e quanto à escolaridade, 8.123 pacientes possuíam apenas ensino fundamental incompleto e completo, perfazendo a maior parte dos casos registrados. Foram registrados 15.944 casos de hanseníase multibacilar em 2022, sugerindo que a doença continua se disseminando no país, além de os dados demonstrarem que há uma tendência ao abandono de tratamento, entre os casos diagnosticados. **Considerações finais:** Quanto mais cedo for o diagnóstico da hanseníase melhor, pois diminuem as chances de sequelas e interrompe a transmissão. O número de casos multibacilares no diagnóstico sugere que a doença continua se disseminando intensamente. A proporção de casos em abandono indica que há falha no acompanhamento e que é necessário melhorar a qualidade da atenção aos pacientes em tratamento. Sendo a hanseníase uma endemia no país são necessárias ações para monitorar a capacidade resolutive do sistema de saúde. O perfil epidemiológico indica que o planejamento de ações e investimentos visando atender as necessidades do país são imprescindíveis para diminuição da disseminação da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Endemia. Planejamento. Saúde pública.

DESIGUALDADES NA TRANSMISSÃO: TENDÊNCIAS E DESAFIOS DO HIV ENTRE AS MULHERES BRASILEIRAS

Jeziel Silveira Silva¹.

RESUMO

Introdução: O HIV continua sendo um grande problema de saúde pública no Brasil, especialmente entre as mulheres que estão mais expostas às desigualdades sociais e de gênero. A análise dos boletins epidemiológicos sobre VIH e SIDA de 2020 a 2022 permite-nos identificar tendências na epidemia e respostas de políticas públicas dirigidas a este grupo. **Objetivo:** Analisar os dados documentais e estatísticos contidos no Boletim Epidemiológico sobre HIV e AIDS no Brasil de 2020 a 2022, e analisar tendências nas taxas de detecção de HIV entre mulheres, aquelas de maior risco. As lacunas na prevenção e no tratamento estão dentro das diretrizes. **Metodologia:** Foi realizado por meio de análise documental dos Boletins Epidemiológicos do Ministério da Saúde de 2020, 2021 e 2022. Os dados sobre incidência, prevalência e mortalidade relacionadas ao HIV entre mulheres foram extraídos e desagregados por faixa etária, raça/cor e região geográfica. Esta informação foi utilizada para identificar padrões epidemiológicos e a eficácia das intervenções governamentais. **Resultados Parciais:** Os dados mostram que as taxas de detecção do HIV tendem a diminuir ligeiramente entre as mulheres no Brasil, especialmente entre as mulheres mais jovens, com idades entre 20 e 29 anos. No entanto, grupos vulneráveis, como as mulheres negras e as mulheres de baixos rendimentos, continuam a sofrer de taxas de infecção mais elevadas. Em 2020, a taxa de infecção pelo VIH entre as mulheres era de 7,8 por 100.000 habitantes, diminuindo para 6,9 por 100.000 habitantes em 2022. O boletim também destaca a maior vulnerabilidade das mulheres nas regiões Norte e Nordeste, onde as taxas de infecção pelo HIV são mais pronunciadas e refletem as desigualdades regionais no acesso aos serviços de saúde. **Considerações finais:** Os dados sugerem que, apesar do progresso na redução das infecções pelo VIH entre as mulheres, permanecem desafios significativos, especialmente para as mulheres negras e as mulheres de comunidades economicamente desfavorecidas. As políticas públicas precisam de ser reforçadas, incluindo a concentração em campanhas de prevenção culturalmente apropriadas e a expansão do acesso ao diagnóstico e tratamento para todas as mulheres, especialmente aquelas que vivem em comunidades mais vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção. Desigualdade de gênero. Vigilância epidemiológica.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE SINOP -MT, 2015 A 2024

Pedro Augusto Lima Torquato¹; Ana Beatriz Abreu Soares De Pina²; Joana Rodrigues Nascimento De Moraes Da Silva³; Astrogildo Gomes De Oliveira⁴.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/32

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa, causada por um arbovírus do gênero Flavivírus (DENV) compreendido por quatro sorotipos. A transmissão ocorre vetorialmente pelo mosquito do gênero Aedes, principalmente o Aedes Aegypti. É uma doença dinâmica, de apresentação assintomática, ou grave, no caso da febre hemorrágica. Apresentando comportamento sazonal, é comum observar aumento dos casos no primeiro semestre do ano, quando é verão no Hemisfério Sul, é ainda influenciada por variáveis sociodemográficas. Importante como problema de saúde coletiva, é fundamental compreender suas características para elaboração de estratégias de prevenção e controle de surtos. Objetivo: Analisar a distribuição temporal de casos confirmados de Dengue em Sinop – MT nos primeiros semestres de 2015 a 2024, a fim de avaliar o comportamento epidemiológico da doença. Metodologia: Estudo descritivo com análise dos dados registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, relativos aos casos confirmados de Dengue, nos períodos de janeiro a junho de 2015 a 2024. Resultados: No período avaliado foram confirmados 13.739 casos de dengue no município. O ano de 2020 teve o maior número de casos comprovados (n=6032) e 2018 foi o ano de menor registro (n=305). Conforme os dados analisados foram obtidos os seguintes resultados em cada ano: 2015 (n=1615), 2016 (n=1143), 2017 (n=322), 2018 (n=305), 2019 (n=486), 2020 (n=6032), 2021 (n=882), 2022 (n=2057), 2023 (n=357) e 2024 (n=540). Nos anos sucessivos o período 2019-2020 teve documentado um aumento de 1141,15% de casos, e entre 2020 e 2021 houve uma redução de 85.37% nas ocorrências. Conclusão: A distribuição anual de casos no período avaliado mostra-se variável com sucessivos aumentos e quedas em anos consecutivos, evidenciando dificuldade no controle da doença. Observa-se a relevância da elaboração de medidas preventivas por parte da vigilância epidemiológica e do Centro de Endemias do município, a partir do combate ao mosquito, cobertura vacinal adequada, além de ações em paralelo pela população, que deve aderir ao enfrentamento da doença, com uso de telas em janelas, uso de repelente e eliminação de criadouros de mosquitos, dentre outras prevenções.

PALAVRAS-CHAVE: Arbovirose. Prevenção. Sazonalidade.

A CORRELAÇÃO ENTRE USO DE CIGARRO ELETRÔNICO E ETILISMO EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Daniel Antunes Pereira¹; Haylander Novaes De Santa Rita²; Aline De Souza Alves³; Andreza De Lima Moura⁴; Amanda Menescal Sias Lins⁵; Monique Jose De Souza Chagas⁶; Olga De Almeida Mastache⁷; Maria Clara Arca Peixoto⁸; Ana Paula Santos De Assis⁹; Pérola Gonçalves Pinto¹⁰; Maria Laura Fernandes Cordeiro¹¹; Amanda Onorato Bento¹².

RESUMO

Introdução: O consumo de álcool e cigarro entre estudantes de medicina é uma preocupação crescente para a saúde pública, agravada pelas pressões acadêmicas e sociais. Esses fatores contribuem para comportamentos de risco, como o uso excessivo de álcool e tabaco. Segundo a OMS, 38% dos adultos consomem em média 17,2 litros de álcool puro por ano, enquanto o uso de cigarros eletrônicos aumentou globalmente de 58,1 milhões para 82 milhões entre 2018 e 2022, refletindo um crescimento de 42%. **Objetivos:** Conhecer a possível correlação entre o consumo de cigarro eletrônico e o uso de álcool em acadêmicos de um curso de medicina da baixada fluminense. **Metodologia:** Estudo observacional transversal para análise da prevalência que está em desenvolvimento (CAAE-75073023.7.0000.8044), sendo extraídos dados do questionário aplicado ao grupo de Fevereiro/2024 a Julho/2024. Foram incluídos alunos do curso de medicina de uma Universidade da baixada Fluminense de qualquer período do curso no tempo em que o questionário esteve coletando respostas. Realizada a análise exploratória dos dados. **Resultados parciais:** Amostra composta por 389 participantes, 37%(145) masculinos e 63%(244) femininos. A prevalência de consumo de álcool foi de 78,1%, e seu consumo associado ao cigarro eletrônico foi 10,3%. Calculada a partir do Diagrama de Venn, a probabilidade condicional foi de aproximadamente 14,7%. também calcula o teste estatístico de Fisher, OR:12,321; IC 95% =9.912 - 14.730; p=0,000392 **Conclusão:** Trata-se de resultados parciais de pesquisa em andamento, todavia, já foi possível indentificar uma chance consideravelmente maior do uso de cigarro eletrônico em estudantes que usam álcool corroborando a hipótese de associação entre o consumo de álcool e o de cigarro eletrônico, o qual ainda deve ser avaliada em pesquisas posteriores e maiores análises estatísticas dos dados.

PALAVRAS-CHAVE: Cigarro eletrônico. Estudantes. Etilismo.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM MENORES DE 15 ANOS NO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2020-2023

Cecília Albuquerque Dos Santos Reis¹; Francinete Costa Boaes²; Ana Júlia Silva Costa³; Liliana Maria Marinho⁴; Linda Maria Bittencourt Marquez⁵.

RESUMO

Introdução: A tuberculose (TB), doença infectocontagiosa, que acomete principalmente os pulmões, é um importante problema de saúde pública global. Sua incidência em crianças ocorre, majoritariamente, nos países endêmicos para a doença, sendo o monitoramento de sua ocorrência um parâmetro para avaliar a carga da TB. A pandemia de covid-19 impôs restrições que dificultaram o acesso aos serviços saúde e atrasou sobremaneira o diagnóstico e o tratamento da TB. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da TB em menores de 15 anos no Maranhão, estado pertencente ao Brasil. **Método:** Estudo transversal, quantitativo e descritivo sobre as características dos todos os casos novos de TB em indivíduos menores de 15 anos no Maranhão - Brasil notificados no períodos de 2020 a 2023. A coleta de dados foi realizada no mês de junho de 2024, por meio da Ferramenta de Tabulação/Departamento de informações do Sistema Único de Saúde. As variáveis analisadas foram: sexo, idade, escolaridade, raça/cor, forma clínica e situação de encerramento. **Resultados:** Foram notificados 276 casos novos de TB em menores de 15 anos no Maranhão - Brasil entre os anos de 2020 e 2023. Destes, a maioria era do sexo feminino (51,1%), com idade entre 10-14 anos (45,3%), seguidos por menores de 1 ano (23,2%), com escolaridade não aplicável (44,9%, quando menores de 7 anos) e ensino fundamental incompleto (30,8%), autodeclarados pardos (71,0%), com apresentação clínica da forma pulmonar (76,4%) e cujo encerramento dos casos não condiz com as orientações do Ministério da Saúde (até 5% de abandono de tratamento e no mínimo 85% de cura), tendo sido identificado 59,6% de casos curados e um abandono de tratamento de 9,1%. **Considerações Finais:** A presença de TB em menores de 15 anos é um forte indicador da existência de transmissão ativa. O perfil epidemiológico descrito contribui para a identificação, busca e notificação destes casos de TB, subsidiando a tomada de decisões relacionadas às políticas e ações de prevenção e tratamento da doença no Maranhão - Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Doenças transmissíveis. Criança.

PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE CIGARRO ELETRÔNICO EM GRADUANDOS DE UM CURSO MEDICINA DA BAIXADA FLUMINENSE

Daniel Antunes Pereira¹; Jovana Dardengo Peres De Freitas Lemos²; Luiza Eyer Leme³; Filipe Da Silva Duccini⁴; Mariana Reis De Souza Freitas⁵; Shara Aline Bueno Dantas⁶; Larissa Ribeiro Faria Forte⁷; Diego De Lima Moura⁸; Yan Fidelis Santos De Lima⁹; Andreza De Lima Moura¹⁰; Larissa Da Silva Lemos¹¹; Cristinne Alves¹².

RESUMO

Introdução: Entre as drogas lícitas e ilícitas, o tabaco e o álcool parecem ser as mais consumidas no meio universitário. Além do álcool, no geral, a estimativa do número de adultos que utilizam cigarros eletrônicos em nível mundial aumentou de 58,1 milhões em 2018 para 68 milhões em 2020 e 82 milhões em 2021, sendo uma crescente de 42% em apenas 5 anos. A liberdade, o acesso facilitado, a banalização e a convivência com outras pessoas que são usuárias de cigarro eletrônico em faculdades é muito grande e, somado aos estresses pela grande carga horaria, provas e diversas outras atividades acadêmicas, assim como festas frequentes, faz com que essa fase seja a porta de entrada para o consumo. **Objetivos:** Conhecer a prevalência do consumo de cigarro eletrônico por alunos de um curso de medicina da baixada fluminense. **Metodologia:** Estudo observacional transversal para análise da prevalência que está em desenvolvimento (CAAE-75073023.7.0000.8044), sendo extraídos dados do questionário Global Adult Tobacco Survey - GATS (OMS) aplicado aos alunos de medicina. Foram incluídos alunos do curso de medicina de uma Universidade da baixada Fluminense de qualquer período do curso no tempo em que o questionário estiver coletando respostas. Realizada a análise exploratória dos dados. **Resultados parciais:** Na amostra, um n=389, destes, 37%(145) do sexo masculino e 63%(244) do sexo feminino, foi observada uma prevalência maior na faixa etária menor que 25 anos para consumo de cigarro eletrônico (8,6%). Outrossim, a prevalência entre a amostra foi de 10,4%. Foi questionado aos estudantes também a situação habitacional e 6,4% dos estudantes que alegaram consumir cigarro eletrônico moram com os pais e apenas 2,6% moram sozinhos ou com estudantes. **Conclusão:** Dessa forma, uma prevalência discreta foi notada. Entretanto, tendo em vista se tratar de graduandos de medicina, é uma prevalência no mínimo alarmante. No entanto, mais pesquisas e análises estatísticas completas dos dados ainda são necessárias para maiores inferências e conclusões. Esses são resultados preliminares de pesquisas em andamento.

PALAVRAS-CHAVE: Cigarro eletrônico. Universidade. Estudantes. Sistema eletrônico de liberação de nicotina.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL POR INTERNAMENTOS POR CISTITE NO BRASIL ENTRE 2014 E 2023

Isadora Nascimento De Carvalho¹; Vitor Oitaven Andrade De Amorim².

RESUMO

Introdução: Na prática clínica, as Infecções do Trato Urinário (ITU) são queixas comuns e são classificadas de acordo com o local de acometimento. A cistite caracteriza a infecção do trato urinário baixo, abrangendo a uretra e a bexiga, possui fisiopatologia complexa, com clínicas variáveis, e geralmente decorre da colonização bacteriana ascendente no trato urinário inferior, sendo a *Escherichia coli* o principal patógeno responsável. **Objetivo:** Avaliar a distribuição espacial dos novos casos de internamento por Cistite no Brasil entre os anos de 2014 e 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIHSUS), do Ministério da Saúde, acerca dos casos de internamento por Cistite. **Resultados:** De acordo com os dados avaliados no Brasil, foram internados 163.775 pacientes por cistite no período de 2014 a 2023; ao avaliar a distribuição por regiões brasileiras, a com maior predominância de internamentos nesse período foi a região Sudeste (n = 48.343; 29,5%), e essa região se manteve com o maior número de casos na maior parte do período analisado, sendo o estado de São Paulo (n = 24.701; 51,1% - referente ao total regional) o mais prevalente da região, enquanto que a região com menor incidência foi a região Norte (n = 18.133; 11,1%). Ao se tratar da distribuição temporal referente ao período, o ano com maior incidência foi 2021 (n = 11.806; 7,2%), enquanto que o de maior foi 2015 (n = 18.451; 11,3%), demonstrando um decréscimo de internamentos pela condição, o que pode não corresponder à verdadeira incidência da doença, ao se considerar o contexto da pandemia por COVID-19. **Conclusão:** A região Sudeste, bem como o estado de São Paulo, está associada à maioria dos internamentos por cistite no Brasil no período de 2014 a 2023, contudo pode ter ocorrido subnotificação em virtude de ser uma doença que na maioria das vezes não necessita internamento hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Inflamação. Epidemiologia. Internação.

EPIDEMIOLOGIA DAS ANEMIAS NUTRICIONAIS DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

Allan De Oliveira¹; Aline Cristina Dias De Oliveira²; Thiago De Souza Candido³.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/38

RESUMO

Introdução: As anemias são caracterizadas por uma diminuição no número de hemácias, das células sanguíneas totais ou queda na concentração de hemoglobina. Essas condições podem surgir devido a diversos fatores, sendo o mais comum por desnutrição. A pandemia de COVID-19 agravou esses quadros ao alterar hábitos alimentares, por reduzir o consumo de alimentos ricos em nutrientes essenciais em detrimento de outros. **Objetivo:** Analisar os dados sobre óbitos por anemias nutricionais registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade – DATASUS no Brasil, no período de 2018 a 2022. **Metodologia:** Foram coletados dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) – DATASUS, abrangendo o período de 2018 a 2022, utilizando o capítulo “Anemias Nutricionais”, para calcular e analisar as taxas de morte por anemias nutricionais a cada 100 mil habitantes em âmbito nacional e regional. **Resultados:** Em nível nacional, a taxa de mortalidade por anemias nutricionais apresentou um aumento significativo no período pandêmico (2020-2022), em comparação ao período pré-pandemia estudado (2018 e 2019), com uma subsequente queda em 2022, refletindo uma fase mais branda da pandemia no Brasil. As taxas de mortalidade foram: 0,23 (2018), 0,24 (2019), 0,32 (2020), 0,40 (2021) e 0,27 (2022). O Nordeste se manteve acima da taxa nacional em todos os anos (2018 - 0,30; 2019 - 0,30; 2020 - 0,43; 2021 - 0,47; 2022 - 0,35), a região Norte em 2020 (0,40), 2021 (0,48) e 2022 (0,30), e a região Sudeste apresentou uma taxa acima da nacional em 2019 (0,24). Os demais dados se apresentaram abaixo da taxa nacional. **Considerações finais:** A maior taxa de mortalidade por anemias nutricionais entre 2018 e 2022 foi registrada no Nordeste, onde a pandemia (2020-2022) teve um impacto significativo, seguida pela região Norte, que apresentou índices semelhantes no mesmo período. Esse aumento pode ser reflexo das condições socioeconômicas desfavoráveis e da vulnerabilidade nutricional dessas áreas, exacerbadas pela pandemia, causando um aumento nas taxas em todas as regiões nos anos de 2020 e 2021, exceto no Centro-Oeste em 2021. Esses resultados demonstram que a mortalidade por anemias nutricionais foi agravada pela crise pandêmica, com efeitos acentuados em regiões historicamente mais vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Anemias nutricionais. covid-19. Pandemia. Sistema de informação sobre mortalidade (sim). Brasil.

INOVAÇÕES E DESAFIOS RECENTES NO ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS TROPICAIS

Fabiano Da Costa Michielin¹.

RESUMO

Introdução: A dengue, transmitida por mosquitos do gênero *Aedes*, continua sendo uma ameaça significativa à saúde pública, especialmente em regiões tropicais e subtropicais. O aumento das temperaturas globais e a urbanização desenfreada têm exacerbado a regulamentação do transmissor de mosquitos, ampliando o número de casos da doença. Este estudo revisa a literatura entre 2021 e 2024, abordando os principais avanços em diagnóstico, prevenção e controle da dengue. **Objetivo:** Identificar os avanços recentes no enfrentamento da dengue e destacar desafios contínuos no controle da doença, considerando o período de 2021 a 2024. **Metodologia:** Foram selecionados artigos publicados em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar entre 2021 e 2024. A busca foi realizada com os termos “dengue”, “controle de vetores”, “vacinação” e “diagnóstico rápido”. Após o rastreamento inicial, foram incluídos 25 estudos que atenderam aos critérios de originalidade, relevância e rigor metodológico. **Resultados:** entre 2021 e 2024, foram observados um progresso significativo no desenvolvimento de vacinas, com a Dengvaxia e outras em fases avançadas de ensaios clínicos. Contudo, a vacinação universal ainda enfrenta barreiras relacionadas à eficácia em diferentes sorotipos do vírus. No controle de vetores, novas tecnologias, como o uso de mosquitos geneticamente modificados, são apresentadas promessas, mas sua implementação em larga escala permanece limitada por questões éticas e operacionais. No campo diagnóstico, a expansão dos testes rápidos de detecção mostrou eficácia na identificação precoce da doença, contribuindo para a redução da mortalidade. **Considerações finais:** Embora tenham sido feitos avanços importantes no combate à dengue, a gestão eficaz da doença continua desafiada pela complexidade dos sorotipos virais e pelas dificuldades de implementação de estratégias de controle. A cooperação global e o desenvolvimento de soluções integradas são essenciais para superar esses obstáculos.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue. Controle-vetorial. Diagnóstico.

PREVALÊNCIA DE AMPUTAÇÕES POR PÉ DIABÉTICO, NO BRASIL, ENTRE 2019 A 2023

Antonio Walberto Oliveira Gonçalves¹; Glauco Martins Da Silva²; Kaio Ramon Moura Cardoso³; Juliana Pereira Nascimento Pedroza⁴.

RESUMO

Introdução: Diabetes mellitus (DM) é uma doença conhecida por suas complicações multifacetadas, dentre as quais uma das mais comuns é o pé diabético. As complicações de extremidades inferiores tem se tornado um crescente e significativo problema de saúde pública tanto em países desenvolvidos quanto naqueles em desenvolvimento. **Objetivo:** Descrever a prevalência das amputações por pé diabético, no Brasil, nos anos de 2019 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, de 2019 a 2023, cuja busca de dados foi realizada em Setembro de 2024, no site do Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular, utilizando as variáveis: “ano”, “procedimentos hospitalares” e “região”. Vale destacar que, em 2023, os dados estavam limitados até o mês de maio. **Resultados:** Identificou-se que no ano de 2019, houve 27.156 amputações por pé diabético, 2020 com 27.607 amputações, 2021 com 29.145 casos, 2022 com 31.190 casos e 2023, considerado de janeiro até o mês de maio, com 12.753 casos. Desse modo, observa-se um crescimento significativo dos casos de amputação do pé, devido a diabetes mellitus descompensada. Quanto à prevalência por região, a região Sudeste contou com 42,09% (118.962 casos), a região Nordeste com 32,65% (92.265 casos), Sul com 14,13% (39.952 casos), Norte com 5,60% (15.848 casos), Centro-Oeste com 5,50% (15.546 casos), totalizando assim um total de 282.573 amputações por pé diabético, desde 2019 a maio de 2023. **Conclusão:** Devido ao aumento da amputação do pé diabético, problema de saúde público, torna-se evidente que as autoridades públicas invistam na melhoria do acesso à saúde básica da população, para que possam prevenir o agravamento do quadro, além de reduzir por consequência, a descompensação da diabetes e os quadros de entrada nos prontos socorros.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus. Complicações do diabetes. Epidemiologia.

PRINCIPAIS EFEITOS COLATERAIS DAS VACINAS COVID-19: UM RELATO DE PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA NO BRASIL

João Vitor Rebouças De Melo¹; David Emanuel Lourenço Da Costa²; Gustavo Hebert Freire Da Silva³; Lindeberg Adriano Souza Da Silva⁴; Tonny Pablo De Lima⁵; Mário Luan Silva De Medeiros⁶.

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 trouxe desafios globais sem precedentes, exigindo o rápido desenvolvimento e implementação de vacinas para conter o vírus. Essas vacinas, seguras e eficazes, têm sido cruciais para reduzir a mortalidade e a disseminação da doença. No entanto, como qualquer intervenção médica, as vacinas contra COVID-19 podem causar efeitos colaterais, geralmente leves e temporários. Entre os efeitos adversos mais comuns estão dor no local da aplicação, fadiga, febre e dor muscular. Documentar essas reações é essencial para aprimorar as estratégias de vacinação e os processos de vigilância sanitária. **Objetivo:** Relatar os principais efeitos colaterais da imunização contra COVID-19 entre pacientes atendidos em uma Clínica Escola no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida por meio de entrevistas (entre 2023 e 2024), com 45 pacientes que tiveram COVID-19, e que receberam alguma dose das vacinas contra a COVID-19. Foram realizados questionamentos como se sentiu algum efeito colateral, quais efeitos colaterais e quantas doses sentiu efeitos adversos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Nº 5.711.351), e um termo de consentimento livre e esclarecido foi assinado pelos participantes da pesquisa. **Resultados:** Dos pacientes entrevistados, 64,4% eram do sexo feminino (18-64 anos), e que receberam alguma dose da vacina, 62,2% relataram ter sentido algum efeito colateral, enquanto 37,8% não apresentaram reações adversas. A distribuição dos efeitos colaterais por dose foi de 37,8% após a primeira dose, 24,4% após a segunda dose e 26,7% após a terceira dose, 11,4% após a quarta dose e 2,2% após a quinta dose. Os principais efeitos colaterais relatados foram dor no braço, moleza no corpo, febre, calafrios, indisposição, fraqueza, cansaço, tontura, vômito, sonolência, dor de cabeça, dor muscular e fadiga. **Considerações Finais:** A imunização continua sendo a principal ferramenta para o controle da pandemia. Conhecer e relatar os efeitos adversos é essencial para aprimorar as vacinas e os protocolos de vacinação, além de fornecer informações valiosas para as agências de vigilância em saúde. Esses dados contribuem para o conhecimento científico e permitem melhorar a experiência de imunização, garantindo maior segurança e confiança por parte da população.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias de saúde. Pandemias. Vacinação.

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE O ATENDIMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Gustavo Hebert Freire Da Silva¹; David Emanuel Lourenço Da Costa²; João Vitor Rebouças De Melo³; Lindeberg Adriano Souza Da Silva⁴; Tonny Pablo De Lima⁵; Mário Luan Silva De Medeiros⁶.

RESUMO

Introdução: O crescimento e a importância dos tratamentos oncológicos têm sido cada vez mais significativos, não apenas para o aumento das taxas de sobrevivência, mas também para o melhoramento da qualidade de vida dos pacientes. Análogo à importância do tratamento oncológico, a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 também trouxe à tona a relevância do fortalecimento do sistema imunológico, uma vez que a COVID-19 acarretou várias sequelas em diferentes partes do corpo humano, afetando de forma mais severa os pacientes em tratamento contra o câncer, principalmente aqueles submetidos a procedimentos que provocam imunossupressão. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo relatar as principais consequências da pandemia da COVID-19 no atendimento de pacientes oncológicos comparado ao período pré-pandêmico. **Metodologia:** O estudo trata de uma revisão de literatura. Uma busca na plataforma PubMed (National Library of Medicine) e ScienceDirect foi realizada utilizando o termo, consequências da pandemia no atendimento oncológico (consequences of the pandemic on cancer care). Sendo extraído artigos publicados entre 2020 e 2024. Os artigos foram organizados de acordo com os objetivos desse trabalho, e informações das consequências da pandemia da COVID-19 no atendimento oncológico no período pandêmico e pré-pandêmico foram verificados. **Resultados:** Um total de 411 estudos foi analisado. Observou-se que 61% dos profissionais de saúde relataram mudanças nos tratamentos, como o cancelamento de exames (19%) e a remarcação de quimioterapias (15%). Entre os pacientes, 29% tiveram consultas canceladas. Uma revisão sistemática indicou que mais de 50% dos pacientes com câncer enfrentaram atrasos em seus tratamentos, enquanto 77% interromperam o tratamento. Houve uma redução de 88,5% nos exames de diagnóstico e uma queda de 77% nos diagnósticos de câncer, sendo os principais motivos o medo de infecção, a falta de recursos médicos e o lockdown; provocando o declínio no atendimento e nas consultas durante a pandemia. Outra pesquisa indicou um atraso no diagnóstico de câncer de mama em até 60%. **Considerações Finais:** A pandemia da COVID-19 teve um impacto negativo significativo sobre os pacientes oncológicos, trazendo à tona vários desafios e complicações para esse grupo. Portanto, é essencial compreender os riscos envolvidos e estar preparado para futuros eventos pandêmicos.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus. Neoplasias. Pandemias.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DEMÊNCIA NO BRASIL: TENDÊNCIAS DE INTERNAÇÕES, MORTALIDADE E IMPACTOS ECONÔMICOS NO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA ENTRE 2012 E 2022

Ana Laura Capel Sanchez¹.

RESUMO

A demência é um conjunto de sintomas caracterizados pela perda progressiva das funções cognitivas, cujas principais etiologias incluem a Doença de Alzheimer (DA) e a Demência Vasculiar (DV). A prevalência desse quadro clínico tem aumentado globalmente, em paralelo ao crescimento e ao envelhecimento da população. Objetiva-se uma avaliação epidemiológica sobre a Síndrome Demencial e suas repercussões no sistema de saúde pública brasileiro. Foi realizado um levantamento de dados do DATASUS, base de dados de acesso público, buscando o CID-10 relacionada às Demências (F00 - F03). Adicionalmente, foi empregado o sistema SIHSUS (AIH), integrado à base de dados do DATASUS, cuja finalidade é registrar todos os procedimentos relacionados às internações hospitalares financiadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Realizamos a análise estatística utilizando o Excel e o RStudio para examinar o número de internações e óbitos associados às síndromes demenciais. Entre 2012 e 2022, a Demência Vasculiar (F01) apresentou variações nos números de mortalidade, com 252 óbitos registrados em 2013 e 461 em 2022. Durante o mesmo período, a Demência Não Especificada (F03) destacou-se como a principal causa de morte entre as demências, acumulando um total de 29.168 óbitos ao longo da década. A região Sul, registrou 6.806 internações e os gastos hospitalares associados à síndrome demencial atingiram um montante de R\$ 6.348.965,6. Os dados evidenciam disparidades regionais significativas nas tendências de mortalidade por demência, com a região Sul apresentando uma das taxas mais elevadas, estando em segundo lugar logo após a região Sudeste, e há aumento contínuo das categorias analisadas ao longo desse período. Ademais, os resultados indicam que as internações hospitalares associadas à demência exibem padrões distintos entre as várias regiões do país, acompanhadas por variações consideráveis nos custos dos serviços hospitalares. Esses resultados sublinham a necessidade de intervenções específicas e estratégias regionais de saúde pública para enfrentar a carga variável da demência nas diferentes regiões do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Demência. Epidemiologia. Saúde pública.

EPIDEMIOLOGIA DO XERODERMA PIGMENTOSO NO BRASIL

Rhuan Da Silva Santos¹; Geovanna Dos Santos Pereira²; Murilo Leite Mamedio Bahia³; Isabela De Freitas Maia⁴; Luciana Thaís Rangel Souza⁵.

RESUMO

Introdução: O Xeroderma Pigmentoso (XP) constitui uma doença autossômica recessiva proveniente da deficiência de uma proteína-enzimática responsável pelo reparo de danos ao DNA induzidos pela Radiação Ultravioleta (UV). Isso desencadeia fotofobia, neurodegeneração, neoplasias induzidas pelos raios UV e doença da superfície ocular do paciente acometido. **Objetivo:** Analisar a prevalência do Xeroderma Pigmentoso no Brasil e suas implicações com base em casos brasileiros publicados. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura que, após busca no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizou-se os termos facilitadores “Xeroderma Pigmentosum”, “prevalence” e “Brazil”, junto ao operador booleano AND, nas bases de dados online da National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram incluídos artigos publicados nos idiomas inglês, português e espanhol, com texto disponível gratuitamente e na íntegra. **Resultados e Discussão:** Após a busca, encontrou-se 8 artigos, sendo 5 utilizados para compor este estudo. O XP possui prevalência que difere em todo o mundo, em que, dos 8 genes afetados, há uma diferença a depender do continente estudado. No Brasil, houve a presença de diversos tipos, como XPC e XPV, sendo 20 anos a idade média de acometimento por xeroderma pigmentoso. Na região Centro-Oeste, identificou-se uma pequena vila que, devido ao alto nível de consanguinidade e isolamento geográfico, apresentou índices elevados de pacientes com XP, destacando a existência de duas mutações independentes no gene POLH. Em outro momento, houve o caso de dois irmãos, advindos de uma família consanguínea, que possuíam XP do grupo E (XP-E), o qual, apesar de ser uma das formas mais raras, apresenta alta gravidade pelo risco de câncer de pele de início e evolução precoce. Além disso, uma coorte realizada em 4 países, dentre eles o Brasil, avaliou o risco relativo de tumores internos em pacientes com XP, revelando um aumento desse índice no sistema nervoso, na tireoide e para neoplasias ginecológicas, sobretudo associada à mutação no gene XPC. **Conclusão:** Com isso, nota-se que o XP ainda continua sendo pouco prevalente no Brasil, mas que apresenta implicações complexas devido à sua raridade.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de kaposi. Prevalência. Raridade.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA MORTALIDADE EM ADOLESCENTES POR CAUSAS EXTERNAS NO BRASIL ENTRE 2012 A 2021

Gabriel Jesus Alves Fernandes¹; Daphne Galvão De Sousa²; Ellen Figueiredo Alves Santana³.

RESUMO

Introdução: A vasta extensão territorial do Brasil dificulta a distribuição equitativa de recursos públicos para as regiões mais distantes dos grandes centros urbanos. Assim, as desigualdades sociais que afetam as áreas marginalizadas tornam-se fatores determinantes para a distribuição da mortalidade entre adolescentes, especialmente por causas externas. Essas causas incluem desde a precariedade na segurança pública até a insuficiência de insumos de saúde, agravando a situação nessas regiões. **Objetivo:** Descrever a distribuição espacial da mortalidade de adolescentes por causas externas no Brasil no período de 2012 a 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e descritivo, utilizando dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade. **Resultados:** Durante o período analisado, foram notificadas 164.653 mortes de adolescentes por causas externas. Destas, 38,6% ocorreram na região Nordeste, 30% no Sudeste, 11,5% no Norte, 11,4% no Sul e 8,6% no Centro-Oeste. Em termos de distribuição por estado, a maior parte dos óbitos foi registrada na Bahia (11,1%), seguida por São Paulo (10,5%), Rio de Janeiro (8,9%), Minas Gerais (7,9%) e Ceará (7,3%). Na Bahia, as mortes são mais frequentes na segunda metade da adolescência, enquanto em São Paulo, a maioria ocorre na primeira metade da faixa etária. **Conclusão:** O maior número de mortes por causas externas entre adolescentes brasileiros foi registrado nas regiões Nordeste e Sudeste, com destaque para os estados da Bahia e São Paulo. Esse dado revela um contraste importante, já que a região mais populosa do país, o Sudeste, não apresenta a maior mortalidade. Isso reforça a necessidade de uma redistribuição mais equitativa das políticas públicas, de modo a abranger as áreas marginalizadas e mitigar essa problemática.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência. Análise espacial. Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE CÂNCER DE PELE EM RECIFE NO PERÍODO DE 2014 A 2024

Gabriel Jesus Alves Fernandes¹; Daphne Galvão De Sousa²; Ellen Figueiredo Alves Santana³.

RESUMO

Introdução: O câncer de pele é uma das neoplasias mais frequentes no mundo e no Brasil, representando um desafio significativo para a saúde pública. A exposição solar excessiva, especialmente em regiões de clima tropical como Recife, contribui para o aumento dos casos dessa doença. O estudo do perfil epidemiológico dos pacientes com câncer de pele permite identificar padrões e grupos de risco, o que pode subsidiar estratégias de prevenção e diagnóstico precoce. Nesse contexto, compreender a distribuição dos casos de câncer de pele no município de Recife é essencial para o planejamento de políticas de saúde adequadas. Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico dos pacientes portadores de câncer de pele no município de Recife no período de 2014 a 2024. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, observacional, descritivo e quantitativo, utilizando dados secundários do “Painel-Oncologia” do DATASUS. Foram analisadas as variáveis: período de 2014 a 2024, UF do diagnóstico, município do diagnóstico, diagnóstico detalhado (C43, C44 e D04), sexo e faixa etária. Resultados: Entre 2014 e 2024, foram diagnosticados 6.527 casos de câncer de pele em Recife, representando 89,50% dos casos em Pernambuco. A incidência foi de 4,38 casos por 1.000 habitantes. O ano de 2021 registrou o maior número de casos (1.033, ou 15,83%). Houve predominância da doença no sexo feminino (52,35%) em comparação ao masculino (47,65%). As faixas etárias mais afetadas foram a de 80 anos ou mais (17,32%), seguida de 70 a 74 anos (13,33%) e 65 a 69 anos (12,75%). Conclusão: O perfil epidemiológico do câncer de pele em Recife revela alta incidência na população idosa e predominância em mulheres. O elevado número de casos destaca a necessidade de intensificar ações de prevenção, especialmente voltadas ao diagnóstico precoce e à proteção contra a exposição solar.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias cutâneas. Dermatologia. Epidemiologia.

EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS EM UM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA LESTE DE MINAS GERAIS

Hermínio Oliveira Medeiros¹.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/2

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida por via sexual, transfusão sanguínea e por meio de transmissão vertical. Apesar de informação, prevenção e tratamentos acessíveis, a sífilis apresenta altas taxas de incidência sendo um grande desafio na atualidade a efetivação de políticas públicas de saúde de combate à doença. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho foi realizar análise epidemiológica da sífilis congênita e sífilis adquirida em um município da Zona da Mata mineira entre os anos de 2007 e 2023 a partir dos dados obtidos pela secretaria municipal de saúde para se compreender o perfil do adoecimento e subsidiar medidas preventivas por parte do poder público. **Método:** Esta pesquisa baseou-se em realização de análises estatísticas baseando-se em notificações de casos de sífilis congênita e adquirida em um município da Zona da Mata mineira, fornecidas pela secretaria municipal de saúde, compreendendo o período entre os anos de 2007 a 2023, para determinação da incidência e prevalência dos tipos da doença considerando sexo e faixa etária. **Resultados e discussão:** A análise dos dados demonstrou ser maior a prevalência de da sífilis adquirida em comparação à sífilis congênita, sendo o sexo masculino o mais acometido a partir do ano de 2007 até o primeiro semestre de 2023. Observou-se que, com o passar dos anos, houve aumento gradativo na quantidade de notificações totais de sífilis; aumento da ocorrência entre gestante; e tendo a faixa etária entre 20-34 anos como grupo mais acometido. **Conclusão:** A partir do desenvolvimento do trabalho pode-se concluir que os casos de sífilis têm aumentado ao decorrer dos anos com tendência crescente, maior incidência em homens jovens e acometendo cada vez mais gestantes. Os resultados dessa pesquisa podem subsidiar medidas interventivas educativas que visem a prevenção de novos casos da doença no município, agregando informação e propostas às políticas públicas já em execução no país que se mostraram, no período em estudo, ineficientes na contenção da disseminação da doença, como demonstram a análise dos dados epidemiológicos e sociográficos obtidos.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças infecciosas. *Treponema pallidum*. Análise epidemiológica.

EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

José Guilherme Nascimento Da Silva¹; Iara Camila Silva Dos Santos².

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) representam grande desafio para a saúde pública a nível global, principalmente em populações vulneráveis, que frequentemente enfrentam desigualdades sociais e econômicas que contribuem para a maior prevalência dessas condições. São exemplos de DCNTs doenças como diabetes tipo 2, hipertensão, doenças cardíacas e câncer. A epidemiologia dessas doenças em populações vulneráveis é fundamental para entender as disparidades na saúde e desenvolver estratégias de intervenção eficazes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar a epidemiologia das DCNTs em populações vulneráveis, destacando fatores de risco predominantes, padrões de prevalência e impactos socioeconômicos, para informar políticas públicas e estratégias de prevenção e tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária de caráter qualitativo-narrativo, incluindo artigos científicos publicados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED). Foram selecionados estudos no idioma português, que tivessem diretamente ligados ao tema, publicados entre 2020 a 2024, sendo o período de busca feito de 10 a 29 de Agosto de 2024. **Resultados:** A revisão mostrou que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) são mais comuns em populações vulneráveis. Isso se deve a vários fatores, como baixo nível socioeconômico, dificuldade de acesso a cuidados de saúde, baixa escolaridade e hábitos alimentares inadequados. Essas condições aumentam significativamente a incidência de doenças como hipertensão e diabetes tipo 2, especialmente em comunidades de baixa renda e entre minorias étnicas. Além disso, a análise destacou que as barreiras ao acesso a serviços de saúde e à educação em saúde contribuem para a prevalência e agravamento dessas doenças. **Conclusão:** A epidemiologia das DCNTs em populações vulneráveis revela uma alta prevalência e impacto desproporcional dessas condições. É essencial que políticas de saúde pública sejam desenvolvidas para reduzir as disparidades e melhorar a saúde dessas comunidades. Investimentos em educação, acesso a cuidados e prevenção são fundamentais para mitigar os efeitos adversos das DCNTs e promover uma equidade em saúde mais ampliada.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Desigualdades sociais. Fatores de risco.

OS DESAFIOS DA POLIOMIELITE NO BRASIL

Pedro Henrique Lessa De Oliveira¹.

RESUMO

Introdução: A poliomielite é uma doença infecciosa aguda causada pelo poliovírus, que reside no intestino humano. Nos casos mais graves, a infecção pode levar à paralisia muscular, especialmente nos membros inferiores e em crianças menores de 5 anos, o que originou o termo popular “Paralisia Infantil”. A vacinação, tanto injetável quanto oral bivalente, é a principal forma de prevenção dessa doença, cujo último caso no Brasil foi registrado em 1989. No entanto, a redução na cobertura vacinal aumenta o risco de reemergência da poliomielite. **Objetivos:** Analisar a evolução da eficácia da imunização da cobertura vacinal no Brasil ao longo do tempo. **Metodologia:** Esta pesquisa é uma revisão integrativa de literatura, com artigos publicados entre 1984 e 2023 nas bases de dados Pubmed e Scielo. Foram utilizados os descritores “Poliomielite”, “Paralisia Infantil” e “Vacinação”, conforme o DeCS/MeSH. Foram encontradas 176 publicações, das quais 5 foram selecionadas para leitura completa e 4 consideradas elegíveis para o estudo. **Resultados e discussão:** Durante o período avaliado, exceto nas regiões Norte e Centro-Oeste, as demais macrorregiões apresentaram quedas anuais na cobertura vacinal contra a poliomielite (Nordeste -1,8%, Sudeste -1,6% e Sul -0,7%). Sob essa ótica, a cobertura vacinal não foi homogênea entre as regiões e estados brasileiros, sendo que apenas Mato Grosso e Mato Grosso do Sul mantiveram uma cobertura acima de 95% durante todo o período. A queda na imunização contra a poliomielite no Brasil começou em 2012, intensificou-se em 2016 e piorou ainda mais após a pandemia de COVID-19. **Conclusão:** Apesar de o último caso de poliomielite no Brasil ter sido registrado em 1989, a redução na cobertura vacinal iniciada em 2012 e agravada após a pandemia de COVID-19 representa um risco significativo para o retorno da doença. Logo, é urgente implementar campanhas de conscientização em todo o país para retomar a cultura da imunização e, conseqüentemente, alcançar altas coberturas vacinais.

PALAVRAS-CHAVE: Poliomielite. Paralisia infantil. Vacinação.

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS

José Guilherme Nascimento Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: A saúde das comunidades vulneráveis é frequentemente afetada por doenças infecciosas, devido a condições socioeconômicas desfavoráveis, falta de acesso a serviços de saúde adequados e dificuldades de higiene e saneamento. Nesse contexto, as intervenções de enfermagem desempenham um papel crucial na prevenção e controle dessas doenças, através de medidas educativas, promoção da saúde e ações diretas de cuidado. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a efetividade das intervenções de enfermagem na prevenção e controle de doenças infecciosas em comunidades vulneráveis, analisando sua contribuição para a redução da incidência dessas doenças e para a melhoria da saúde nessas populações. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, abrangendo artigos científicos publicados em bases de dados relevantes, tais quais Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED). Foram selecionados estudos que descreviam e avaliavam intervenções de enfermagem voltadas para a prevenção e controle de doenças infecciosas em comunidades vulneráveis e publicados entre 2020 e 2024. O período de busca foi entre agosto e setembro de 2024. **Resultados:** Os resultados da revisão indicaram que as intervenções de enfermagem desempenham um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças infecciosas em comunidades vulneráveis. Estratégias como educação em saúde, vacinação, manejo adequado de resíduos e promoção de práticas de higiene foram eficazes na redução da incidência de doenças como diarreia, infecções respiratórias e doenças sexualmente transmissíveis. **Conclusão:** Conclui-se que as intervenções de enfermagem são efetivas na prevenção e controle de doenças infecciosas em comunidades vulneráveis, contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida dessas populações. É essencial investir em programas de capacitação e suporte para os profissionais de enfermagem que atuam nesses contextos, garantindo a continuidade e o aprimoramento dessas intervenções.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Vacinação. População vulnerável.

DIFICULDADES NA NOTIFICAÇÃO DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS

Iara Camila Silva Dos Santos¹; José Guilherme Nascimento Da Silva².

RESUMO

Introdução: A partir da notificação e investigação dos casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória. O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é alimentado, a partir disto ocorre o monitoramento epidemiológico e também a formulação de políticas públicas, programas, dentre outros. **Objetivo:** Identificar através da análise literária sobre quais são as dificuldades encontradas na notificação das doenças e agravos de notificação compulsórias no SINAN. **Metodologia:** Utilizou-se da revisão integrativa da literatura. Iniciou-se com a formulação da pergunta norteadora, foram utilizados artigos publicados na base de dados. A pesquisa foi realizada na busca avançada da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A busca dos artigos ocorreu em agosto do ano de 2024, utilizando como Descritores em Ciências da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação AND Doença de Notificação Compulsória AND Monitoramento epidemiológico, foram selecionados artigos publicados nos anos de 2019 a 2024 que estivessem dispostos completos e na língua portuguesa. **Resultados:** Após aplicação dos filtros foram obtidos 23 artigos o qual foi realizado a leitura exploratória logo após foi realizada a leitura na íntegra de 5 artigos que foram selecionados para fazer parte do estudo. Nota-se que, é importante que os dados sejam notificados com o preenchimento de todos os campos da ficha para que quando forem analisados possam ser direcionados. É importante a notificação para que a partir dela possam ser investigadas as doenças e agravos e tomar as medidas de promoção, prevenção e controle. **Conclusão:** Nota-se que, as notificações são muitas das vezes notificadas em duplicidades, sem a completude dos campos e com inconsistências, prejudicando a adoção de medidas necessárias e fazendo com que os dados oficiais não fiquem fidedignos, o que acaba prejudicando o monitoramento epidemiológico.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Notificação Compulsória. Monitoramento epidemiológico. SINAN.

IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

Iara Camila Silva Dos Santos¹; José Guilherme Nascimento Da Silva².

RESUMO

Introdução: O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), criado na década de 1990. O SINAN coleta, processar, transmitir e disseminar dados epidemiológicos; é a partir da alimentação do Sistema de Notificação e Agravos que o ministério da Saúde tem dados que dará o conhecimento sobre a saúde. **Objetivo:** A partir da revisão da literatura identificar qual a importância da notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Método:** Revisão integrativa na literatura. A busca pelos artigos ocorreu após a escolha da pergunta norteadora sobre qual a importância da alimentação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. A pesquisa foi realizada na busca avançada da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram utilizados artigos completos que estivessem no recorte temporal de 2019 a 2024 e estivessem dispostos na linguagem portuguesa. Ademais, foram realizadas pesquisas em websites do governo com informações oficiais para compor o estudo. **Resultados:** Infere-se, a partir da análise dos artigos que a importância da notificação no SINAN leva a saber a magnitude de uma doença, identificar e investigar possíveis surtos fazendo com que não ocorra algo de maior proporção, ademais, leva a criação de políticas públicas, de medidas preventivas, identificação de grupos vulneráveis. **Conclusão:** Portanto, é importante a devida notificação de doenças e agravos e a completude da notificação, a partir disso obtém-se dados fidedignos para o monitoramento epidemiológico.

PALAVRAS CHAVES: Monitoramento Epidemiológico. Notificação de doenças. Sistemas de informação em Saúde.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM UM MUNICÍPIO AMAZÔNICO: TENDÊNCIAS E DESAFIOS

Lívia De Aguiar Valentim¹; Sheyla Mara Silva De Oliveira²; Victória Valentim Aguiar³;
Franciane De Paula Fernandes⁴; Tatiane Costa Quaresma⁵; Leanna Silva Aquino⁶.

RESUMO

A tuberculose é uma doença infecciosa de grande relevância para a saúde pública no Brasil, especialmente em áreas com alta vulnerabilidade social e dificuldades de acesso aos serviços de saúde, como o município de Santarém, no oeste do Pará. Este estudo tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico da tuberculose em Santarém durante o período de 2015 a 2021. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica descritiva e retrospectiva, baseada na análise dos dados registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram incluídos todos os casos confirmados de tuberculose no período analisado, totalizando 925 registros, abrangendo informações sobre idade, sexo, forma clínica da doença, fatores de risco e comorbidades associadas. A análise descritiva permitiu identificar os grupos mais acometidos e os anos de maior incidência, facilitando a compreensão da distribuição temporal e espacial da doença. Para identificar possíveis associações entre variáveis, foram aplicados testes estatísticos de significância, como o teste qui-quadrado. Os resultados mostraram que 2020 foi o ano com maior número de casos (181), e que os homens jovens, na faixa etária de 20 a 39 anos, representaram 40% do total, possivelmente em decorrência de maior exposição a fatores de risco e menor adesão às práticas preventivas. A forma pulmonar predominou em 84,5% dos casos, evidenciando a principal via de transmissão. Os fatores de risco mais prevalentes foram tabagismo e alcoolismo, enquanto a coinfeção com HIV se destacou entre as comorbidades. O estudo também identificou um número expressivo de casos entre profissionais de saúde, apontando para a necessidade de intensificação das medidas de biossegurança nos serviços de saúde. Conclui-se que a tuberculose permanece como um desafio relevante na região, especialmente entre a população economicamente ativa. Estratégias voltadas ao fortalecimento da vigilância epidemiológica, ampliação do acesso ao diagnóstico precoce e adesão ao tratamento são essenciais para reduzir a transmissão da doença. A busca ativa de casos e a implementação de políticas de saúde que considerem as especificidades locais são medidas fundamentais para controlar a tuberculose em Santarém e regiões semelhantes.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose. Epidemiologia. Saúde pública.

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS: ANÁLISE DE CASOS ENTRE 2014 E 2023

Lívia De Aguiar Valentim¹; Victória Valentim Aguiar²; Sheyla Mara Silva De Oliveira³; Franciane De Paula Fernandes⁴; Tatiane Costa Quaresma⁵; Leanna Silva Aquino⁶.

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar o perfil clínico e epidemiológico da dengue na região do Baixo Amazonas, identificando fatores sociodemográficos que influenciam a ocorrência da doença. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, de caráter transversal, com abordagem quantitativa, que analisou 4.323 casos de dengue notificados entre 2014 e 2023. Os dados foram coletados por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e analisados pelo teste qui-quadrado com nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que a maior concentração de casos ocorreu no primeiro trimestre do ano, sendo o sexo feminino o mais acometido (54,6%). A faixa etária predominante foi de 20 a 39 anos, representando 37,8% dos casos, enquanto 83,4% dos indivíduos autodeclararam-se pardos e 30,9% possuíam ensino fundamental incompleto. Em relação à confirmação diagnóstica, a maior parte dos casos (43,3%) foi confirmada por critérios clínico-epidemiológicos, e 17,9% dos indivíduos necessitaram de hospitalização. A evolução clínica demonstrou que 59,1% dos pacientes progrediram para cura e 0,2% evoluíram para óbito. A análise também apontou que o ano de 2020 teve o maior número de notificações (637 casos), seguido pelo ano de 2016 que teve 536 casos). Conclui-se que a dengue na região do Baixo Amazonas segue um padrão sazonal, afetando majoritariamente mulheres jovens e com baixa escolaridade, o que reforça a necessidade de estratégias de controle que considerem os aspectos sociodemográficos locais. Os resultados sugerem que, embora existam esforços para controle e prevenção, ainda há fragilidades nos programas de educação em saúde e conscientização sobre os cuidados preventivos. A educação em saúde pode ser uma ferramenta fundamental para reduzir os índices de infecção e a subnotificação de casos, especialmente em áreas com difícil acesso a serviços de saúde. Sugere-se o fortalecimento das políticas públicas de prevenção, diagnóstico e manejo clínico da doença, especialmente em períodos críticos de maior incidência.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue. Epidemiologia. Saúde pública. Controle de vetores.

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES AFETADOS PELA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DO PARÁ

Lívia De Aguiar Valentim¹; Tatiane Costa Quaresma²; Franciane De Paula Fernandes³; Sheyla Mara Silva De Oliveira⁴; Victória Valentim Aguiar⁵; Leanna Silva Aquino⁶.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com Covid-19 na cidade de Santarém, localizada na região oeste do Pará, durante o período de abril de 2020 a maio de 2021. Realizou-se uma análise quantitativa baseada nos dados da Divisão de Vigilância em Saúde, totalizando 17.531 casos. Os resultados indicaram uma maior ocorrência de infecções em mulheres (55,2%) e adultos com idades entre 30 e 39 anos. A maior parte dos pacientes autodeclarou-se como parda (49,8%). Entre as principais comorbidades observadas, diabetes foi a mais frequente, seguido de cardiopatia e asma. As doenças cardíacas e a obesidade apresentaram um forte impacto na evolução clínica dos casos, aumentando a probabilidade de hospitalização. A pesquisa aponta a importância de intervenções voltadas ao acompanhamento contínuo de pessoas com doenças crônicas, uma vez que esses grupos apresentam maior risco de agravamento. A partir desses achados, conclui-se que ações específicas para a prevenção e controle da Covid-19 devem considerar as particularidades sociodemográficas e as condições de saúde preexistentes, com vistas a reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Vigilância em saúde. Doenças crônicas. Prevenção.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INTERNAMENTOS POR ARTRITE REUMATOIDE E OUTRAS ARTROPATIAS INFLAMATÓRIAS DE 2013 A 2023: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Beatriz Alves Figueiredo Lima¹; Caio Veiga Montenegro De Oliveira²; Ruan Matheus Alves Da Silva³; Isabella Ramos Lacerda De Melo⁴; Eliézer Rushansky⁵; Luana Pacheco Espindola⁶; Maria Helena Queiroz De Araújo Mariano⁷.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/76

RESUMO

Introdução: As artropatias inflamatórias englobam, dentre outras doenças, a artrite reumatoide (AR) e as espondiloartrites; condições crônicas imuno-mediadas que afetam as articulações, causando dor, rigidez e até deformidades, podendo levar a incapacidade. Dessa forma, há grande impacto na qualidade de vida dos pacientes, levando à incapacidade e aumentando os custos em saúde. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem papel central na assistência aos acometidos, através de atendimento, medicações e reabilitação. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico das internações por artrite reumatoide e outras artropatias inflamatórias no Brasil. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo ecológico de caráter descritivo, baseado em dados de morbidade hospitalar do SUS (SIH/SUS), do período de 2013 a 2023, disponíveis no Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados referentes ao quantitativo de internações por AR e outras artropatias inflamatórias, considerando variáveis como sexo, idade, raça e macrorregião de saúde. **Resultados:** No período estudado, registrou-se 150.963 internações por AR e outras artropatias inflamatórias no Brasil. A região Sudeste concentrou a maior parte das internações, com 34,76%, seguida pelas regiões Nordeste (28,2%), Sul (18,74%), Norte (11,22%) e Centro-Oeste (7,04%). As mulheres representaram 53,29% dos casos. Em consonância com o perfil epidemiológico das doenças, a maioria das internações ocorreu em pacientes com idade entre 50 e 69 anos (34,0%). Dentre esses indivíduos, 37,77% são pardos e 37,69% brancos. Em 2013, registrou-se o maior número de internações (18.693), com uma redução média anual de 8,11% até 2021, porém, em 2022 e 2023 houve um aumento de 16,27% e de 24,99%, respectivamente, em relação ao ano anterior. As regiões metropolitanas apresentaram os maiores números absolutos devido ao acesso mais amplo e especializado em saúde. **Conclusão:** Observou-se maior prevalência de internações por AR e outras artropatias inflamatórias na região Sudeste, especialmente entre mulheres e em faixas etárias avançadas. A distribuição desigual das internações possivelmente reflete a concentração de recursos especializados nos grandes centros, ratificando a necessidade de melhorar o acesso à saúde em regiões menos assistidas.

PALAVRAS-CHAVE: Artropatias inflamatórias. Internamentos. Epidemiologia.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NO BRASIL DE 2013 A 2023: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Beatriz Alves Figueiredo Lima¹; Caio Veiga Montenegro De Oliveira²; Ruan Matheus Alves Da Silva³; Luana Pacheco Espindola⁴; Isabella Ramos Lacerda De Melo⁵; Maria Helena Queiroz De Araújo Mariano⁶; Eliézer Rushansky⁷.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/75

RESUMO

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune com manifestações clínicas heterogêneas. No Brasil, fatores socioeconômicos, particularidades do sistema de saúde e a escassez de especialistas dificultam o diagnóstico e o tratamento, levando a diferenças regionais, refletindo na mortalidade da doença. **Objetivo:** Avaliar a distribuição espacial e o perfil epidemiológico da mortalidade por Lúpus Eritematoso Sistêmico no Brasil nos últimos 10 anos. **Materiais e Métodos:** Este é um estudo ecológico descritivo baseado em informações de mortalidade hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) entre 2013 a 2023, disponíveis na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Coletou-se dados referentes ao número de óbitos por LES no Brasil, analisando-se as seguintes variáveis: sexo, idade, raça e macrorregião da saúde. **Resultados:** No período analisado, totalizou-se 968 óbitos por LES no Brasil. De 2013 a 2020, manteve-se uma média anual de 77.625 óbitos, com variação média de -0,04% ao ano, sem flutuações significativas. Contudo, houve um acréscimo discrepante de aproximadamente 71,23% em 2021, com 125 óbitos, e, em 2022, atingiu-se 135 registros. Entretanto, observou-se uma redução de 64,44% em 2023. A mortalidade regional pelo LES, no Centro-Oeste, possui a menor prevalência nacional, com 71 óbitos no decênio, enquanto o Sudeste, região mais acometida, contabilizou 386. Apesar disso, o Nordeste, com a segunda maior mortalidade, apresentou a maior incidência de 2020 para 2021, de 110%. A faixa etária mais acometida predominou nos grupos de 40-49 e de 50-59 anos, os quais registraram, individualmente, cerca de 18,5% das ocorrências entre 2013 e 2023, totalizando 357 óbitos. Outrossim, a faixa de 0-14 anos foi a menos acometida, com 1,3% dos registros. Ressalta-se que no total de óbitos, 89,15% eram mulheres e 83,88% se declararam pardos ou negros. **Conclusão:** Observou-se maior prevalência de óbitos por LES na região Sudeste, especialmente em mulheres negras e pardas na faixa etária de 40-59, condizente com o padrão típico da doença. Houve um acréscimo discrepante de 2020 para 2021, possivelmente motivado pela pandemia do COVID-19, a qual dificultou o acesso à atenção médica.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças autoimunes. Óbito. Epidemiologia.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INTERNAMENTOS POR FEBRE REUMÁTICA AGUDA EM PERNAMBUCO DE 2013 A 2023: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Beatriz Alves Figueiredo Lima¹; Caio Veiga Montenegro De Oliveira²; Laura Margarida Veiga Pereira³; Maria Helena Queiroz De Araújo Mariano⁴; Eliézer Rushansky⁵.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/1

RESUMO

Introdução: A febre reumática aguda (FRA) é uma complicação tardia não supurativa, após uma faringoamigdalite por *Streptococcus pyogenes*, em hospedeiros geneticamente suscetíveis. Desta forma, pode resultar em acometimento cardíaco, articular, nervoso e cutâneo. É a doença reumática mais comum em crianças e adolescentes e o manejo ineficaz pode provocar futuras complicações. Condições socioeconômicas precárias, habitação insalubre e inacessibilidade aos serviços de saúde contribuem para a ocorrência dessa patologia nesta parcela social menos favorecida. **Objetivo:** Avaliar a distribuição espacial e o perfil epidemiológico dos internamentos por FRA em Pernambuco. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo, baseado em dados agregados de morbidade hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), no período de 2013 a 2023, disponíveis na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados referentes ao quantitativo de Internações por febre reumática aguda em Pernambuco, analisando-se as seguintes variáveis: sexo, idade, raça e macrorregião de saúde. **Resultados:** Durante o período analisado, Pernambuco se destacou como o estado nordestino com a maior incidência de internamentos por FRA. Foram registrados 4.042 internamentos, representando 42,16% de todos na região Nordeste, sendo a cidade de Recife responsável por 3.708 casos. Em 2014, houve uma queda brusca no número de internações em relação a 2013, caindo de 1.213 para 556 casos no estado. Assim sendo, um decréscimo de 54,16%, com posterior manutenção de uma redução média de 15,32% ao ano, até 2023. Desse total, 51,70% dos pacientes eram mulheres, 50,89% se declararam pardos, 91,73% residiam na região metropolitana e 19,19% tinham entre 1 e 19 anos. **Conclusão:** Os dados evidenciaram uma prevalência significativa dos casos de febre reumática aguda em Pernambuco, quando comparado a outros estados do Nordeste. A redução progressiva de internamentos por FRA está diretamente relacionada com a eficácia da intervenção preventiva. O acometimento, contudo, ainda considerável de jovens, alerta para a necessidade de vigilância contínua e o manejo precoce da profilaxia. É mister que haja melhores condições de vida para redução das complicações, bem como da alta morbimortalidade associada à FRA.

PALAVRAS-CHAVE: Febre reumática aguda. Internamentos. Epidemiologia.

DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATEGIAS DE PREVENÇÃO E DE CONTROLE DE IRAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Tomás Manuel Djú¹; Mirelle Dos Santos²; Anny Gabrielly³; Deysed Fernanda Da Conceição Silva⁴; Thaís Honório Lins Bernardo⁵; Christefany Régia Braz Costa⁶.

RESUMO

Introdução: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) constituem um problema de interesse global por seu impacto na qualidade de assistência em saúde e na segurança do paciente. Conseqüentemente, demandam a implantação de estratégias eficazes para sua prevenção e controle. Segundo dados do relatório anual dos indicadores de IRAS e Resistência Microbiana (RM), observa-se as seguintes incidências de infecções associadas a dispositivos invasivos nas unidades de terapia intensiva (UTI) entre 2020 a 2023: a infecção do trato urinário associada à sonda vesical de demora (ITU/SVD) apresentaram aumento em todas as UTIs (adulto, pediátrica e neonatal), apresentaram uma densidade de incidência de 5,5% SVD/dia, 4,7% SVD/dia e 1,2% respectivamente. Quanto à Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica (PAV) e Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) houve aumento considerável na UTI 16,4,0% e 9,7% respectivamente, com destaque para as UTIs enfermarias cirúrgicas. **Objetivo:** identificar, na literatura, evidências científicas sobre os desafios de implantação de estratégias de prevenção e controle de IRAS no Brasil. **Método:** Trata-se de uma Revisão integrativa de literatura, elaborada pelas etapas de formulação da pergunta de pesquisa: quais são as evidências na literatura, sobre os desafios de implantação de estratégias de prevenção e controle de IRAS no Brasil? A busca foi realizada nas bases de dados: Scielo, Bdenf, MEDLINE, BVS. categorização dos estudos, avaliação, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento. Foram incluídos artigos que respondiam pergunta norteadora, publicados no período de 2019 a 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram encontrados 178 estudos, e após aplicar os critérios restaram 13 estudos. Os estudos apontam que principais desafios para implementação de estratégias eficazes para prevenção e controle de IRAS na UTI são: falta de gestão preventiva, não adesão dos profissionais, SCIRAS não atuante, jornada laboral extensa, juntamente com a grande rotatividade de pacientes. **Conclusão:** Nos achados desse estudo, foi notória a concentração das ações em torno dos levantamentos epidemiológicos, devido à necessidade de se conhecer a realidade da instituição, porém diante dos desafios apontados observou-se a urgente necessidade de elaboração de estratégias que impactam positivamente na adesão dos profissionais e que promovam qualidade de assistência e segurança do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções relacionadas à assistência à saúde. Estratégias preventivas. Unidade de terapia intensiva.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE PNEUMONIA RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Tomás Manuel Djú¹; Mirelle Dos Santos²; Anny Gabrielly³; Deysed Fernanda Da Conceição Silva⁴; Christefany Régia Braz Costa⁵; Thaís Honório Lins Bernardo⁶.

RESUMO

Introdução: A partir de 2017, no Brasil, a notificação de Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica (PAV) ocorridas nas Unidade de Terapia Intensiva (UTI) brasileiras tornou-se obrigatória, o que possibilitou a publicação dos dados epidemiológicos nacionais sobre esse agravo a partir de 2018. Os dados do boletim de segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde de 2022 revelaram o cenário epidemiológico de Infecções Relacionadas a Assistência a Saúde (IRAS) com destaque a PAV nas UTIs com média de 14,87 óbitos a cada 100 entubados por 1.000 dias de uso de ventilador em UTI adulto, sendo diferente para UTIs de hospital de ensino, com 17,40 casos por 1.000 ventilador-dia e UTIs de hospitais privados com 9,56 casos de PAV sendo que 41,17% dos pacientes da UTI adulto utilizavam VM (Anvisa,2023). **Objetivo:** levantar evidências científicas por meio da revisão da literatura sobre medidas de prevenção e de controle da PAV. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, elaborada pelas etapas de formulação da pergunta de pesquisa: quais são as evidências na literatura, sobre as medidas de prevenção e de controle da Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica na UTI? A busca foi realizada nas bases de dados: Scielo, Bdenf, MEDLINE, BVS. categorização dos estudos, avaliação, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento. Foram incluídos 17 artigos de respondiam pergunta norteadora, publicados no período de 2019 a 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultado:** observou-se que medidas preventivas de PAV são em sua maioria direcionadas para os fatores de risco considerados modificáveis, que constituem o alvo das ações da equipe de enfermagem e da SCIRAS. Dentre elas destaca-se manter paciente em decúbito elevado (30-45 graus), adequar diariamente o nível de sedação, realizar teste de respiração espontânea, aspirar a secreção subglótica rotineiramente e realizar a higiene oral do paciente com antissépticos. **Conclusão:** diante do atual cenário epidemiológico de PAV e o seu grande impacto nas taxas de morbimortalidade, em aumento de tempo de internação hospitalar e aumento dos custos assistenciais, torna-se indispensável a aplicação das várias medidas de prevenção e de controle que promovam a qualidade da assistência e segurança de paciente crítico.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva. Prevenção. Paciente crítico.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM E AS PREVENÇÕES RELACIONADAS ÀS INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO

Mirelle Dos Santos¹; Tomás Manuel Djú²; Thaís Honório Lins Bernardo³; Christefany Régia Braz Costa⁴; Anny Gabrielly⁵; Deysed Fernanda Da Conceição Silva⁶; Anderson Da Silva Moreira⁷.

RESUMO

Introdução: A infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) configura-se como um problema de saúde pública mundial e está relacionada a procedimentos cirúrgicos. Sua ocorrência está atrelada a fatores intrínsecos do paciente ou extrínsecos, sendo esse o de maior incidência (ARAÚJO, 2023). As complicações em decorrência da ISC podem impactar na morbidade e mortalidade comprometendo a qualidade da assistência em saúde (OLIVEIRA et al. 2023). **Objetivo:** Analisar as produções referentes aos cuidados de enfermagem e as prevenções relacionadas às infecções de sítio cirúrgico. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, referente a temática de infecções de sítio cirúrgico. Para elaboração da revisão, foram seguidas as etapas: definição da pergunta a partir da estratégia PICO; definição dos descritores controlados, busca, seleção e categorização dos estudos; avaliação crítica dos estudos primários e síntese dos resultados (Mendes et al. 2019). As bases de dados selecionadas foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed). Os critérios de inclusão dos estudos foram: textos completos, publicados no período de 2020-2024, idioma inglês, português e espanhol, e que atendam a temática do estudo. Foram excluídos do estudo as publicações em literatura cinzenta e os artigos duplicados. **Resultados:** Foram encontrados 543 artigos na busca, destes foram selecionados 8 artigos para fazer parte da pesquisa. No que se refere aos cuidados de enfermagem, os estudos demonstraram a importância da avaliação do sítio cirúrgico, cuidados à ferida operatória e monitorização do paciente, visando identificar os primeiros sinais e sintomas de infecções. Além disso, a enfermagem possui papel crucial na prevenção das ISC, a citar, o uso de precaução padrão, orientação quanto ao banho pré-operatório, remoção de acessórios, os cuidados com o ambiente da sala cirúrgica, orientação sobre os cuidados pós-cirúrgicos e manejo da lesão. **Conclusão:** De acordo com o exposto, nota-se a importância da assistência qualificada da equipe de enfermagem no cuidado e prevenção de infecções de sítio cirúrgico. Além disso, os estudos reforçam a importância da equipe multidisciplinar no cuidado completo ao paciente, possibilitando a diminuição de risco no desenvolvimento de infecções de sítio cirúrgico.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência integral à saúde. Cuidados de enfermagem. Infecção da ferida cirúrgica.

AVALIAÇÃO DO PÉ DIABÉTICO À PARTIR DO DIAGNÓSTICO ADMINISTRATIVO E SITUACIONAL DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CONFINS/ MG

Arthur Guimarães Gonçalves Dos Santos¹; Dirceu Antônio Cordeiro Júnior².

RESUMO

Introdução: o pé diabético, uma das principais causas de amputação de membros inferiores, deve ser visto como uma condição clínica extremamente complexa, afetando os pés e tornozelos de indivíduos com Diabetes Mellitus. Entre os principais fatores de risco estão a neuropatia periférica e a limitação da mobilidade articular, ocasionando diversas manifestações clínicas, como alterações na sensibilidade dos pés, feridas complexas, deformidades, mudanças na marcha, infecções e amputações. Objetivo: realizar a prevenção do pé diabético a partir de uma intervenção educacional para conscientização dos pacientes portadores de Diabetes Mellitus. Metodologia: o projeto desta ação foi realizado por discentes do curso de medicina de uma faculdade localizada na região metropolitana de Belo Horizonte/Minas Gerais em uma unidade básica de saúde também localizada na região metropolitana de Belo Horizonte, sob orientação do enfermeiro preceptor de estágio de Práticas Médicas no Sistema Único de Saúde. Foi elaborado um questionário para caracterização do perfil de cada paciente portador de Diabetes Mellitus atendido na unidade, bem como para dividir os mesmos em subgrupos específicos para posterior atuação nos casos encontrados. Para a análise das respostas das questões objetivas, os dados foram tabelados em planilhas eletrônicas e foi realizada uma estatística descritiva. Para a avaliação das respostas discursivas, está sendo utilizado o método Análise de Conteúdo, proposto por Laurence Bardin. Resultados Esperados: este trabalho propõe uma análise do perfil da clientela portadora de Diabetes Mellitus atendida na unidade básica de saúde em questão, com possibilidades de atuações mais precisas em cada subgrupo do perfil dos pacientes encontrados. Considerações Finais: este projeto pode impactar em melhorias na assistência prestada aos pacientes, pois contribui para a escolha da propedêutica mais adequada para cada subgrupo de pacientes com Diabetes Mellitus de forma individualizada, além de propor uma avaliação dos pés para prevenção e acompanhamento da neuropatia diabética como parte integrante das atividades prestadas nesta unidade por meio do Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Pé diabético. Sistema único de saúde. Cuidados integralizados.

ÓBITOS POR CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM MULHERES NO SUDESTE DO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2020 A 2023

Fabrizio De Lucca Freitas Matos¹; Helayne Vasconcelos Duarte Ribeiro²; Luiz Eduardo Barbosa Guimarães³; Luana Da Silva Lima⁴; Luanne Da Silva Lima⁵.

RESUMO

Introdução: O câncer do colo do útero (CCU) é uma neoplasia maligna caracterizada pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do útero. É a neoplasia mais incidente na região Sudeste, seguida pelas regiões Nordeste e Sul. Dentre as principais causas associadas a essa doença, destaca-se a infecção pelo papilomavírus humano, tabagismo e uso de contraceptivos orais. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por câncer de colo do útero em mulheres da região Sudeste do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo realizado por meio da coleta de dados secundários do TabNet disponíveis na plataforma eletrônica DATASUS, referentes às notificações de óbitos por CCU em mulheres do Sudeste do Brasil entre janeiro de 2020 e dezembro de 2023. Foram consideradas as variáveis ano, faixa etária e etnia. Em seguida, os dados foram organizados e tabulados no software Microsoft Excel 2021. **Resultados e discussão:** Houve 10.845 casos de óbitos de neoplasia maligna de colo do útero do sexo feminino, no Brasil, entre 2020 e 2023, sendo que 48,87% são mulheres da região Sudeste. Por meio do estudo, foi possível verificar o registro geral de 4.391 casos de óbitos durante o período de 2020 a 2023 na região Sudeste com média anual de 1081 casos, sendo o ano de 2020 com o maior número de casos (n=1091). Outrossim, a faixa etária com maior incidência de casos de mortalidade, foi de 40 a 49 anos, com 351 óbitos. Observa-se, um aumento do número de óbitos entre a faixa etária de 30 a 39 anos, com 224 casos. Além disso, destaca-se uma prevalência maior de óbito entre as mulheres pardas, com 48,6% do total de casos. Nesse sentido, a incidência do câncer de colo do útero é mais alta entre mulheres mais velhas, tabagistas e que fazem uso prolongado de contraceptivos orais, refletindo o tempo necessário para que infecções persistentes por HPV evoluam para o câncer. **Conclusão:** Portanto, é revelada a necessidade da criação de novas políticas públicas de educação em saúde que esclareçam esse grupo sobre técnicas de rastreamento, com o objetivo de reduzir a incidência de óbitos em mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Mortalidade. Neoplasias do colo do útero.

COMPARAÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA DA ESQUISTOSSOMOSE: A REGIÃO NORTE FRENTE AO CENÁRIO NACIONAL (2019-2023)

Gabriel Castanheira Sales¹; Karen Adriely Fernandes Sampaio²; Julia Silva Nascimento³; Felipe Araújo Rêgo⁴; Mateus Silva Fiel⁵.

RESUMO

Introdução: A esquistossomose é uma doença endêmica das Américas, causada pelo helminto *Schistosoma*. A transmissão ocorre pela infecção da pele, e sua progressão depende de fatores como estado nutricional e imunidade do hospedeiro. No estágio mais grave, a doença se caracteriza por hepatomegalia e esplenomegalia. Embora o diagnóstico e o tratamento sejam simples, a esquistossomose continua sendo um desafio para a saúde pública devido à dificuldade em interromper o ciclo evolutivo do parasita. **Objetivo:** Comparar o perfil epidemiológico dos casos de esquistossomose da região Norte com o cenário nacional. **Metodologia:** Trata-se de uma análise observacional, comparativa e descritiva, efetuada pelas informações do TabNet, referentes à notificação da esquistossomose no Norte e no Brasil, entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023. Para a coleta, foram utilizadas as variáveis ano, região, raça e escolaridade. Ao final, os dados foram organizados e tabulados no software Microsoft Excel 2021. **Resultados:** No Brasil, a esquistossomose apresentou uma média de 2.715 casos anuais entre 2019 e 2023, com 2019 tendo o maior número nesse intervalo (n=3.608). Assim, no Norte, onde foram registrados 200 casos nesse período, observa-se que os estados de Rondônia (n=109) e Pará (n=74) lideram o número de infecções. Quanto à raça, a mais atingida tanto no âmbito nacional quanto regional foi a população parda, cerca de 60% das notificações em ambos os cenários. Além disso, dentre os casos notificados na região Norte, mais de 50% (n=108) dos pacientes não havia completado o ensino médio, um reflexo do cenário nacional, já que a falta de acesso a informações sobre prevenção e cuidados contribui para maior vulnerabilidade à esquistossomose. A localização geográfica pode ser um fator agravante, visto que o Norte é menos assistido em políticas públicas e carente dessa visibilidade. **Conclusão:** Os dados obtidos evidenciam uma carência na região Norte sobre o manejo da esquistossomose, uma vez que o perfil populacional mais atingido está bem delimitado, pessoas pardas com baixa escolaridade. Isso aponta uma grande negligência na medicina preventiva, reforçando a necessidade de ações educativas e políticas públicas que ampliem o conhecimento sobre a prevenção da doença, sobretudo em áreas mais isoladas.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças endêmicas. Parasitos. *Schistosoma*.

ÓBITOS POR CÂNCER DE PELE NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLOGIA DE 2021 A 2023

**Fabrcio De Lucca Freitas Matos¹; Helayne Vasconcelos Duarte Ribeiro²; Luiz Eduardo
Barbosa Guimarães³; Luana Da Silva Lima⁴; Luanne Da Silva Lima⁵.**

RESUMO

Introdução: O cncer de pele melanoma é um tumor do tipo maligno que ocorre devido a multiplicaco anormal e descontrolada das células da pele. É o tipo de cncer mais incidente no Brasil, especialmente na região Sudeste. Entre os principais fatores de riscos, observa-se: pele branca, exposio solar excessiva e idade. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por cncer de pele do tipo melanoma na Região Sudeste do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa observacional, descritivo e retrospectivo realizado por meio de dados coletados do TabNet disponíveis na plataforma eletrônica DATASUS. Esses dados correspondem as informaçoes de óbitos por cncer do tipo melanoma na região Sudeste entre janeiro 2021 e dezembro de 2023. Os dados foram coletados pelas variáveis adequadas por ano, faixa etária e cor, sendo que o estudo foi limitado pelos diagnósticos feitos somente entre os estados na região Sudeste. Os dados foram organizados no Microsoft Excel 2021. **Resultados e Discussão:** No Brasil, entre os anos de 2021 e 2023, houve 1849 óbitos por neoplasia maligna de cncer de pele, sendo que desses, 46% correspondem a região Sudeste do Brasil. A partir dos dados coletados entre 2021 e 2023, foram registrados 813 óbitos na Região Sudeste com média anual de 284 óbitos, sendo o ano de 2023 com maiores registros (n=323). Ademais, a faixa etária com maior incidência está entre 60 e 69 anos com 235  bitos. Outrossim, destaca-se prevalência maior entre pessoas de pele branca, com 71,7% dos casos. A partir dessa análise de dados,   perceptível aumento de óbitos de 19,6% entre 2021 e 2023, indicando uma tendência de crescimento estimada nos próximos anos. Nesse sentido, nota-se que o cncer de pele melanoma é mais incidente em pessoas brancas e com idade mais avançada, refletindo o tempo necessário para que os danos causados pela exposio solar na pele evoluam para o cncer. **Conclusão:** Portanto, observa-se a necessidade de criar políticas de educao em saúde, como: campanhas educacionais em escolas e Unidades Básicas de Saúde orientando sobre a importância da proteo solar, com objetivo de orientar sobre os meios de rastreamento e o tratamento adequado.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Mortalidade. Neoplasias cutâneas.

DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO: PROJEÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS DA 1º MACRORREGIÃO DE SAÚDE DA PARAÍBA

Francisco Fernandes Abel Mangureira¹; Sandro José Domingos Da Cruz².

RESUMO

Introdução: As doenças do aparelho circulatório são importantes problemas de saúde pública e vêm ganhando destaque nas ações de saúde que visam reduzir a comorbidade e mortalidade causada por essas doenças. O Estado da Paraíba segue a tendência nacional e mundial, em que essas doenças encontram-se em primeiro lugar dentre as quatro principais doenças crônicas não transmissíveis. **Objetivo:** Fazer uma análise das projeções para os próximos quatro anos sobre o perfil epidemiológico das doenças do aparelho circulatório na primeira macrorregião de saúde da Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, de natureza aplicada, com objetivos exploratórios e descritivos. É uma pesquisa bibliográfica, documental e desk research, ou seja, utiliza dados secundários disponíveis na internet, incluindo TABNET, DATASUS, IBGE e SUS- SIH/SUS, bem como suas análises estatísticas. **Discussão:** Assim como o Estado da Paraíba, a sua primeira macrorregião de saúde segue o cenário mundial, sobre as doenças do aparelho circulatório, como principal causadora de incapacidades e mortalidade dentre as principais doenças crônicas não transmissíveis. No entanto, alguns dados chamam a atenção dos estudiosos em saúde pública. Pois diferente da realidade nacional e mundial, a primeira macrorregião de saúde da Paraíba vem demonstrando declínio nas taxas de internações e mortalidades por essas doenças. Não diferente deste cenário, assim também são as projeções para os próximos quatro anos, em que, tanto as internações como os óbitos por essas doenças continuarão a ter declínios significativos nos próximos quatro anos. **Considerações finais:** A melhoria dos indicadores relacionados às doenças crônicas é uma das principais prioridades do Ministério da Saúde, principalmente as doenças do aparelho circulatório. Diante dos resultados obtidos, principalmente em relação ao declínio e as projeções para os próximos anos, se faz necessários estudos específicos para melhor compreensão dos fatores que estão contribuindo para a redução das internações e óbitos por doenças do aparelho circulatório na referida macrorregião de saúde, de modo que possa contribuir para a expansão e melhoria da qualidade de vida da população mundial.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças crônicas não transmissíveis. Sistemas de informação em saúde. Promoção em saúde.

EXPLORANDO ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA VARÍOLA DOS MACACOS NA REGIÃO OESTE DO PARÁ: UM ESTUDO ABRANGENTE

Lívia De Aguiar Valentim¹; Leanna Silva Aquino²; Tatiane Costa Quaresma³; Sheyla Mara Silva De Oliveira⁴; Franciane De Paula Fernandes⁵; Andréa Leite De Alencar Salgado⁶; Victória Valentim Aguiar⁷.

RESUMO

A varíola dos macacos (Monkeypox) é uma zoonose emergente que gera preocupações em várias regiões do mundo, especialmente após sua disseminação fora da África a partir de 2022. No Brasil, o crescimento do número de casos trouxe a necessidade de compreender melhor as características clínicas e epidemiológicas da doença, particularmente em áreas remotas como a Amazônia. Este estudo objetivou analisar os aspectos clínicos e epidemiológicos dos casos de Monkeypox na região Oeste do Pará, entre julho e dezembro de 2022. Realizou-se um estudo quantitativo e descritivo com base em registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e da Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará (SESPA). Dos 24 casos notificados na região, 19 (79,2%) foram descartados e 5 (20,8%) confirmados. A maioria dos pacientes confirmados era do sexo masculino (80%), com idade entre 18 e 29 anos (60%), heterossexuais (60%) e residentes de Santarém (80%). Os sintomas mais prevalentes incluíram febre de início súbito (100%) e lesões cutâneas localizadas na face, região genital/perianal e tronco. Não houve registro de surtos na região durante o período estudado. Os resultados indicam particularidades epidemiológicas diferentes de outras regiões, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de controle e prevenção mais eficazes no contexto amazônico. O estudo destaca a importância de ampliar a vigilância epidemiológica e adaptar as políticas de saúde pública às características regionais.

Palavras-chave: epidemiologia; varíola dos macacos; saúde pública.

AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO INTRALESIONAL NA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA REGIÃO AMAZÔNICA: RESULTADOS E PERSPECTIVAS

Lívia De Aguiar Valentim¹; Leanna Silva Aquino²; Victória Valentim Aguiar³; Tatiane Costa Quaresma⁴; Sheyla Mara Silva De Oliveira⁵; Franciane De Paula Fernandes⁶; Andréa Leite De Alencar Salgado⁷.

RESUMO

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa negligenciada que apresenta alta prevalência na região Amazônica e se manifesta principalmente em áreas rurais e periféricas, onde o acesso a serviços de saúde é restrito. A doença é transmitida pela picada de flebotomíneos infectados e provoca lesões cutâneas dolorosas e de difícil cicatrização, resultando em sequelas permanentes se não tratada adequadamente. Apesar de existirem diferentes formas de tratamento, o manejo clínico da LTA é um desafio, especialmente em regiões remotas, devido ao alto custo e à toxicidade de alguns medicamentos disponíveis. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia e a tolerabilidade do tratamento intralesional com antimonialato de meglumina em pacientes com LTA no município de Santarém, Pará, uma das áreas de maior incidência da doença no Brasil. A pesquisa, realizada entre agosto e dezembro de 2022, seguiu um delineamento quantitativo e descritivo, incluindo pacientes predominantemente do sexo masculino, adultos jovens e trabalhadores rurais com lesões cutâneas localizadas principalmente nos membros inferiores, típicas da forma cutânea da doença. O tratamento intralesional com antimonialato de meglumina foi bem tolerado pela maioria dos participantes, apresentando poucos efeitos adversos locais, como dor leve e vermelhidão no local da aplicação, e atingindo uma elevada taxa de sucesso terapêutico, com cicatrização completa das lesões em poucos meses. Os resultados do estudo corroboram a literatura existente sobre o perfil epidemiológico e clínico da LTA na Amazônia e sugerem que essa modalidade terapêutica é uma alternativa viável e de baixo custo para o manejo da doença em áreas com recursos limitados. A adesão ao tratamento foi alta entre os pacientes, indicando que o método intralesional deve ser considerado em políticas de saúde pública voltadas para o controle da LTA na região. Recomenda-se a realização de estudos futuros com amostras maiores e períodos de acompanhamento mais longos para confirmar a eficácia e a segurança do tratamento intralesional em diferentes contextos epidemiológicos e populações.

PALAVRAS-CHAVE: Leishmaniose tegumentar. Tratamento intralesional. Saúde pública.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NA REGIÃO DO CARIRI CEARENSE ENTRE 2016 E 2023

Marina Gomes De Carvalho¹; Mirella Soares Da Silva².

RESUMO

Introdução: O Brasil possui uma grande diversidade de fauna, que inclui os animais peçonhentos, os quais possuem toxinas que podem ser inoculadas em uma vítima. Em decorrência da urbanização e das mudanças climáticas, acidentes por animais com peçonha tem se tornado comum, já que estes migram do ambiente silvestre para o doméstico por causa dessas alterações e acabam atacando o ser humano como meio de defesa. Tais acidentes são um problema de saúde pública, posto que a vítima pode ter uma desordem do seu estado fisiológico que pode variar de um edema até uma parada cardiorrespiratória, sendo necessário entender a epidemiologia dessa problemática, a fim de preveni-la. **Objetivo:** Analisar a epidemiologia dos pacientes que sofreram acidentes com animais peçonhentos no Cariri entre os anos de 2016 a 2023. **Método:** Este estudo trata-se de uma análise retrospectiva e descritiva, realizada com dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O período analisado compreendeu os anos de 2016 a 2023, na Segunda Região de Saúde do Ceará. Foram incluídas variáveis como Região de Saúde (Cariri), sexo, raça/cor, tipo de acidente e evolução do caso. **Resultados:** Durante o período de tempo analisado, foram notificados um total de 13.904 casos de acidentes por animais peçonhentos na região do Cariri. A grande parte dos casos ocorreu em pessoas do sexo masculino (51,9%) e entre aqueles que se autodeclararam pardos (82,2%). Quanto ao tipo de acidente, a maioria foi provocado por escorpiões, totalizando 7.596, seguido por abelha (3.215) e por serpente (1.774). Já com relação à evolução dos casos, cerca de 90,5% (12.582) evoluíram para cura do quadro e 24 indivíduos morreram devido ao acidente por animal peçonhento no período estudado. **Conclusão:** Observa-se um número notável desse problema na localidade investigada, sendo que, mesmo com as taxas de cura maiores que a quantidade de óbitos, ainda houveram casos de morte. Assim, através desse conhecimento epidemiológico, pode-se incentivar medidas de proteção e de prevenção quanto a ocorrência desse tipo de acidente.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Saúde pública. Animais venenosos.

ABDOME AGUDO OBSTRUTIVO ONCOLÓGICO E EMERGÊNCIAS CLÍNICAS

Jéssica Ferreira De Lima¹; Tânia Cristina Alexandrino Becker².

RESUMO

Introdução: A hipótese clínica de abdome agudo é ampla e corresponde a diferentes casos que apresenta quadros de dor em região abdominal de possibilidade não traumática, de aparecimento súbito e de intensidade variável associada. Apresenta evolução rápida com casos de dor súbita e aparecem como grande número de atendimentos nas unidades de emergência, principalmente de pacientes com neoplasias intestinais que desenvolvem quadro de abdome agudo obstrutivo. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre os quadros de abdome agudo obstrutivo atendidos em unidades de urgência e emergência. **Metodologia:** Foram consultadas as bases de dados Scielo e Pubmed, com pesquisa de artigos sobre o assunto publicados entre os anos e 2020 à 2023. **Resultados:** O câncer colorretal abrange tumores malignos do intestino grosso, sendo considerada uma das neoplasias mais comuns em diversos países e o quarto tipo mais incidente do Brasil. Em grande parte dos casos os sintomas são indefinidos sendo que a maioria deles está ligado a alteração do hábito intestinal e emagrecimento, estando ambos presentes em cerca de 75% dos casos; seguidos de dor abdominal (62,5%), hematoquezia e anemia (37,5%). No Brasil, cerca de 65% dos pacientes com CCR chegam aos serviços de saúde para o diagnóstico e tratamento da doença com estadiamento avançado (III e IV), comprometendo os índices de sobrevida dos mesmos e necessidade de intervenção cirúrgica imediata por quadro de abdome agudo obstrutivo. **Conclusão:** Diferentes tratamentos e estratégias têm sido desenvolvidas para o atendimento ao de pacientes com câncer, e já é sabido que os pacientes oncológicos serão atendidos pelo menos uma vez no serviço de emergência, onde casos de obstrução gastrointestinal deve ser atendido de forma rápida e eficaz. Os cuidados de pacientes graves são realizados na sua maioria no hospital, e os hospitais de urgência e emergência muito sofrem para oferecer esse atendimento, uma vez que são porta de entrada para todos os tipos de urgências, pois, instituições especializadas em emergência de pacientes com casos de obstrução intestinal são raras, recaindo sobre as equipes de cirurgia geral dos diferentes municípios brasileiros a tarefa de resolução dos quadros de abdome agudo obstrutivo oncológico.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer colorretal. Obstrução intestinal. Urgência hospitalar.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO CEARÁ ENTRE 2018 E 2022

Marina Gomes De Carvalho¹; Mirella Soares Da Silva².

RESUMO

Introdução: A leishmaniose visceral é uma antropozoonose que representa um importante problema de saúde pública no Brasil, sobretudo na região do Nordeste, na qual quatro estados totalizam um total de mais de 60% dos casos nacionais, estando entre eles o Ceará. Inicialmente, a doença tinha um padrão de ocorrência predominantemente rural, contudo, vem se observando uma expansão para áreas urbanas de médio e grande porte. A recente expansão das áreas endêmicas e conseqüente surgimento de novos focos é preocupante e facilita o desenvolvimento de epidemias, fazendo-se, portanto, necessária a compreensão de seu panorama epidemiológico para adequada prevenção. **Objetivo:** Analisar a epidemiologia dos pacientes acometidos por Leishmaniose Visceral no Ceará entre os anos de 2018 a 2022. **Método:** Este estudo trata-se de uma análise retrospectiva e descritiva, realizada com dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O período analisado compreendeu os anos de 2018 a 2022, no estado do Ceará. Foram incluídas variáveis como casos no estado do Ceará, Região de Saúde, sexo, raça/cor, Co-infecção com HIV e evolução do caso. **Resultados:** Durante o período compreendido na análise, foram notificados um total de 1.245 casos de Leishmaniose Visceral no estado do Ceará. A grande parte dos casos ocorreu em pessoas do sexo masculino (74,1%) e entre aqueles que se autodeclararam pardos (89,3%). Quanto às Regiões de Saúde, Fortaleza destaca-se com 42,4% (529) dos casos, seguida do Cariri, com 24,3% (303), de Sobral, com 20,3% (253) e, por fim, do Sertão Central, que totaliza 10,2% (128) das ocorrências. Desses casos notificados, 18,3% (229) apresentaram co-infecção com HIV. Já com relação à evolução dos casos, cerca de 67,14% (836) obtiveram a cura do quadro, enquanto 94 indivíduos evoluíram para óbito. **Conclusão:** Nota-se uma expressiva ocorrência dessa problemática na Unidade Federativa em questão e uma taxa de cura ainda muito aquém da desejada. Desse modo, com tal esclarecimento do perfil epidemiológico da doença, medidas de controle mais efetivas podem ser examinadas e empregadas, a fim de reverter esse preocupante panorama.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Saúde pública. Leishmania chagasi.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS EM GESTANTES NA REGIÃO DO XINGU ENTRE 2020 A 2023

**Luana Da Silva Lima¹; Luanne Da Silva Lima²; Luiz Eduardo Barbosa Guimarães³;
Fabrício De Lucca Freitas Matos⁴; Helayne Vasconcelos Duarte Ribeiro⁵.**

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios, o acompanhamento das gestantes durante o pré-natal é fundamental pois viabiliza o diagnóstico e tratamento adequado, evitando assim a transmissão para o recém-nascido. Nos anos de 2020 a 2023 no Pará foram notificados 10.370 casos em gestantes. Portanto, faz-se necessário uma análise da epidemiologia na região do Xingu para caracterização da incidência. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de sífilis em gestantes na região do Xingu entre os anos de 2020 a 2023. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo realizado por meio de dados coletados do TabNet disponíveis na plataforma eletrônica DATASUS. Esses dados correspondem às informações de notificações de sífilis em gestantes na região do Xingu, composta por 10 cidades do estado do Pará, entre os anos de 2020 a 2023. Foram consideradas as variáveis ano, faixa etária e etnia. Em seguida, os dados foram organizados e tabulados no Microsoft Excel 2021. **Resultados:** Na região do Xingu, entre os anos de 2020 a 2023, foram notificados 410 casos de sífilis em gestantes, sendo que desses, 33,4% foram diagnosticados em 2022 sendo o ano com maior prevalência, a média anual foi de 102,5 casos. Outrossim, notou-se que a faixa etária mais afetada são as gestantes de 20 a 39 anos com 71,5% dos casos registrados. Além disso, destaca-se uma prevalência maior de casos entre as mulheres pardas, com 76,8% das notificações totais. Nesse sentido, a incidência de sífilis em gestantes na região do Xingu é mais prevalente em mulheres na faixa etária dos 20 a 39 anos, e tendo como grupo étnico mais afetado as mulheres pardas. **Conclusão:** Portanto, é notório a necessidade da criação de novas políticas públicas de educação em saúde, por meio de palestras educativas nas UBS, voltadas principalmente para as gestantes com o perfil de maior incidência destacado no estudo, que esclareça sobre técnicas de rastreio e sua importância no pré-natal, para que o diagnóstico e tratamento sejam feitos o mais precoce possível.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. IST. Gravidez.

ATENDIMENTO DE PACIENTES COM ASMA EM 2019 A 2023 EM RORAIMA

Lucas Queiroz Pimentel¹; Bianca Castor Lopes De Albuquerque²; Roxanna Angelica Sanchez Reyna³; Yhasmim Ferreira Soares⁴; Daniel Da Cruz Lopes⁵.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/34

RESUMO

Introdução: Asma é uma doença caracterizada por uma inflamação crônica das vias aéreas e possui variabilidade de sintomas, o mais prevalente é a limitação de ar. Ademais, é comum na infância e adolescência. **Objetivo:** Analisar de maneira quantitativa os dados de ASMA no estado de Roraima. **Metodologia:** Estudo ecológico e descritivo, com utilização de dados secundários obtidos através das informações de saúde TABNET pela plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. As informações foram obtidas da página Sistema de Informações Hospitalares, na aba de internações, de 2019 a 2023, sob o código CID-10 "ASMA" foram usadas as variáveis de município, faixa etária e sexo e raça/cor. **Resultados:** Após análise quantitativa dos dados epidemiológicos, foram registrados um total de 820 casos no período de 2019-2023. Boa Vista representa 89,2% (n: 731) dos registros, seguido por Rorainópolis com 27 notificações e São João da Baliza com 25. Dos municípios com menores dados foram: Alto Alegre e Normandia, ambos com 2 registros no período supracitado, representando cada 0,25% das notificações. Almejando um aspecto epidemiológico, a faixa etária com maior quantitativo foi entre 1-9 anos, com 634 notificações. No que tange ao sexo dos pacientes, os homens tiveram maior predominância geral, com 449 ocorrências. Entretanto, essa dominância é diversificada ao analisar a nível municipal. Ao investigar a cor/raça, a população autodeclarada parda se sobressaiu com 40,9% casos, enquanto a população preta registrou 0,25%, sendo o percentual menos expressivo nas notificações do estado. É válido frisar que 53,7% dos pacientes que deram entrada no serviço público de saúde tiveram sua cor desconsiderada ou não informada, revelando assim carência no preenchimento das fichas de notificação. **Conclusão:** Diante disso, pesquisas epidemiológicas sobre a asma fazem-se importantes para conhecer a realidade do estado e propor propostas públicas eficientes com equidade entre as diferentes cidades, raças e sexos. Além disso, a falta de dados completos, especialmente sobre cor/raça, aponta para a necessidade de melhorar o preenchimento das fichas de notificação.

PALAVRAS-CHAVE: SUS. Epidemiologia. Infância.

ATENDIMENTO DE PACIENTES COM BRONQUITE AGUDA E BRONQUIOLITE AGUDA EM 2018 A 2023 EM RORAIMA

Lucas Queiroz Pimentel¹; Bianca Castor Lopes De Albuquerque²; Daniel Da Cruz Lopes³; Yhasmim Ferreira Soares⁴; Roxanna Angelica Sanchez Reyna⁵.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/33

RESUMO

Introdução: A bronquite e a bronquiolite aguda são infecções respiratórias que afetam diferentes partes do trato respiratório inferior e apresentam distintas implicações clínicas. **Objetivo:** Realizar a análise quantitativa dos dados públicos de morbidade hospitalar do SUS (SIH/SUS) de BRONQUITE AGUDA E BRONQUIOLITE AGUDA no estado de Roraima. **Metodologia:** Foi realizado um estudo objetivo e descritivo, que reuniu dados secundários a partir das informações de saúde TABNET pela plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Os dados foram obtidos da página Sistema de Informações Hospitalares, na aba de internações, considerando o período de 01/2018 a 12/2023, sob o código CID-10 “BRONQUITE AGUDA E BRONQUIOLITE AGUDA ” e foram utilizadas as variáveis de município, faixa etária, sexo e raça/cor. **Resultados:** Feita a devida coleta de informações logísticas, foi analisado uma totalidade de 1.634 registros entre o intervalo de 2018 e 2023, correspondendo a cidade de Boa Vista a maior taxa de incidência, posto que engloba 79,1%(n= 1.294) dos casos totais. Diametralmente, o município de Bonfim teve apenas um caso, entre esse período. No que tange, a epidemiologia, a faixa etária destaque é entre 1-4 anos, com 1.232 casos relatados, sendo que a partir dos 10 anos até os 79 anos houve um padrão de 3 notificações, apenas. Cabe ressaltar que, quanto ao gênero do paciente o sexo masculino teve maior incidência com 958 casos totais. Enfim, referente a cor/raça, houve predomínio no grupo pardo, com 768 registros. **Conclusão:** Diante disso, o trabalho revelou que a maioria dos casos ocorre em Boa Vista e afeta predominantemente crianças entre 1 e 4 anos, com maior incidência entre os sexos masculino e pardo. As internações são notavelmente concentradas na capital, evidenciando uma possível disparidade no acesso a serviços de saúde em outros municípios. A análise também destacou deficiências no tratamento, especialmente em relação à abordagem domiciliar para condições que frequentemente necessitam de atenção hospitalar. Esses achados ressaltam a importância de reforçar o suporte hospitalar e a vigilância epidemiológica, especialmente em áreas com recursos limitados.

PALAVRAS-CHAVE: SUS. Epidemiologia. Infecções respiratórias.

ANÁLISE DE DETERMINANTES E DA PREVALÊNCIA DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS NA AMAZONIA

Andréa Leite De Alencar Salgado¹; Elanna Batista Barbosa Dos Santos²; Livia De Aguiar Valentim³; Franciane De Paula Fernandes⁴; Tatiane Costa Quaresma⁵; Marcelo Silva De Paula⁶; Sheyla Mara Silva De Oliveira⁷.

RESUMO

As Doenças Transmissíveis Negligenciadas (DTN) na Amazônia, um dos biomas mais ricos em biodiversidade do Planeta, representam uma preocupação significativa para a saúde pública. Essas enfermidades, frequentemente esquecidas em termos de pesquisa e investimento, afetam principalmente populações vulneráveis, incluindo comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas. O objetivo do presente estudo é possibilitar uma discussão sobre a prevalência e fatores determinantes para a proliferação dessas doenças, e na elaboração de estratégias necessárias para mitigá-las. Com esse objetivo realizou-se uma revisão da literatura e foi desenvolvida uma análise de dados epidemiológicos disponíveis no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Os resultados obtidos demonstram que doenças como Chagas, Leishmaniose, Dengue, dentre outras, são constantes na região objeto de pesquisa, de forma exacerbada devido as condições socioeconômicas precárias, além do desmatamento e a falta de acesso aos serviços de saúde. De acordo com dados extraídos do SINAN, no período de 2013 a 2023, as DTN mais notificadas na Amazônia foram: Dengue; Esquistossomose; Tuberculose; Leishmaniose Tegumentar Americana; Leishmaniose Visceral e Doença de Chagas. Todos os estados da região amazônica apresentaram notificações para pelo menos 3 destas doenças no período estudado. Considerando a pequena quantidade de pesquisas dedicadas às doenças sinalizadas em análise, há um profundo prejuízo ao desenvolvimento de tratamentos e processos eficazes e eficientes em saúde, bem como à implementação de Políticas Públicas, dedicadas à identificação, análise e desenvolvimento de formas de abordagem às necessidades da população Amazônica. Torna-se importante salientar, que a falta de uma conscientização coletiva, contribui na persistência de casos e expansão das doenças. O presente estudo e a análise realizada, demonstram os desafios e a urgência, de investimentos substanciais em pesquisa e no fortalecimento das Políticas Públicas em Saúde na Amazônia. O comprometimento e a colaboração entre os governos (nível nacional, estadual e municipal), as organizações não governamentais e as comunidades locais, são cruciais para o desenvolvimento e intervenções, que respeitem a cultura local e a realidade das comunidades afetadas. Ações como a criação de programas educação em saúde, protocolos de prevenção e o fortalecimento da infraestrutura de atendimento, são etapas essenciais para o combate às DTN na atualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Arboviroses. Doenças endêmicas. Tuberculose.

**ÁREA TEMÁTICA:
SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DURANTE O ENFRENTAMENTO DA LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA NA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Liandra Vigil Leivas¹.

RESUMO

Introdução: A Leucemia Linfóide Aguda (LLA) é o tipo de câncer mais incidente em crianças, representa em média 35% dos tumores malignos e tem um acometimento global anual de 3 a 4 casos por 100.000 crianças com menos de 15 anos. Com o tempo a LLA evoluiu de uma condição quase desconhecida e letal para um dos tipos de câncer com os melhores prognósticos de cura. Essa transformação foi alcançada graças ao avanço no entendimento da doença, à introdução de novos medicamentos e à realização de tratamentos terapêuticos eficazes. **Objetivo:** Analisar, a partir de uma revisão de literatura, as contribuições da fisioterapia no progresso de pacientes acometidos pela LLA. **Materiais e Métodos:** O estudo foi produzido a partir de revisão de literatura de caráter exploratório com abordagem qualitativa, tendo como base de dados Scielo, Pubmed, Lilacs, Medline e PEDro. Os critérios de elegibilidade foram a seleção de artigos científicos, livros e monografias após o ano de 2017, publicados tanto em periódicos nacionais como em internacionais que abordam a Leucemia Linfóide Aguda na infância, assim como a contribuição da fisioterapia na doença e os principais recursos utilizados durante a terapêutica. Após as etapas de seleção, três estudos foram analisados. **Resultados:** Se tratando da viabilidade de implementação de intervenção fisioterapêutica em pediátricos com leucemia, os três estudos apresentaram resultados positivos no que diz respeito à aceitação pelos pacientes e aos efeitos neles causados. **Considerações Finais:** Os resultados mostraram efeitos positivos na promoção da qualidade de vida e funcionalidade das crianças. Porém, devido à escassez de estudos sobre o tema, são necessárias novas pesquisas que analisem os efeitos da fisioterapia na oncopediatria.

PALAVRAS-CHAVE: Criança. Câncer. Tratamento.

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E AOS ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Guilherme Courradesqui De Araujo¹.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/59

RESUMO

Introdução: A violência contra crianças e adolescentes é um problema complexo caracterizado por um dano intencional praticado por indivíduos que, em situação de superioridade, promovem - de forma imediata e a longo prazo - danos físicos, psicológicos e/ou sexuais a crianças e adolescentes. Esse tipo de violência pode ser cometido dentro ou fora de casa e é perpetrada por algum membro da família, incluindo pessoas que passam a assumir função parental, ainda que sem laços de consanguinidade. A violência doméstica empregada contra crianças e adolescentes é identificada, na maioria das vezes, na atenção primária, de modo que profissionais que atuam nesse serviço desempenham papel fundamental na prevenção, identificação de indivíduos e grupos de risco para maus-tratos. **Objetivo:** Demonstrar a importância e a responsabilidade dos profissionais de saúde no enfrentamento, notificação e manejo de casos suspeitos e confirmados desse tipo de violência. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa eletrônica nas bases de dados SCIELO Brasil, LILACS, Medline, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde e FIOCRUZ, com a seleção de artigos nacionais e internacionais publicados entre o período de 2010 e 2023. **Resultados:** Mesmo que se tenham poucos registros e notificações sobre a violência infanto-juvenil, as estatísticas mostram o aumento da visibilidade da problemática, apontando para uma questão de saúde pública que atinge todo tipo de classe social, religião e sexo. Foram identificados que, apesar da obrigatoriedade da notificação evidenciada pela legislação, existem dificuldades e limitações por parte de profissionais da saúde para atuarem nesse tipo de violência, sendo resultado de um déficit de abordagem durante a formação acadêmica, além da escassez de regulamentos que firmem os procedimentos técnicos. **Conclusões:** O profissional da saúde tem significativa importância no combate à violência infanto-juvenil. É de sua responsabilidade observar com atenção a situação individual de cada uma das vítimas que busca atendimento no serviço de saúde, em que, por medo ou vergonha, a violência não será constatada abertamente. Assim, é essencial que haja uma maior capacitação dos profissionais, desde a sua formação acadêmica, com o intuito de adquirir conhecimento capaz de atender e solucionar casos de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica.

PALAVRAS-CHAVE: violência doméstica. Violência contra criança e adolescente. Notificação.

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Guilherme Courradesqui De Araujo¹.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/54

RESUMO

Introdução: A vacinação na primeira infância representa uma ação importante de prevenção de doenças infectocontagiosas, garantindo o desenvolvimento saudável destes indivíduos e evitando também surtos epidêmicos. No Brasil, a vacinação vem contribuindo para a erradicação de algumas doenças, a exemplo da varíola, em 1973, e a poliomielite, em 1989. O Programa Nacional de Imunização, criado em 1973, está embasado em uma imunização sistemática da população que visa contribuir para o controle e erradicação das doenças infectocontagiosas. Apesar das vacinas serem fornecidas e incentivadas pelo Ministério da Saúde, ainda existem crianças não imunizadas corretamente, cujas causas relacionam-se com crenças, mitos, credos religiosos, superstições. Objetivos: Evidenciar os avanços e a importância da vacinação infantil e os desafios atuais para o cumprimento do calendário vacinal. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica, na abordagem qualitativa, usando Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados artigos obtidos do Google Acadêmico, SCIELO, Medline, LILACS. Resultados: A vacinação tem grande importância na proteção individual e coletiva. Levantamento realizado pelo UNICEF mostrou que, em 2023, o número de crianças que não receberam a primeira dose da vacina contra a pólio foi menor do que em 2022. A experiência com vacinação de crianças no Brasil, com observância próxima a 90%, alcançada em pouco mais de duas décadas, indica que uma visão ativa e consciente dos benefícios das imunizações substituiu possíveis desconhecimentos ou resistências por parte dos pais em relação à vacinação. Identificou-se que um conjunto específico de fatores políticos, econômicos, culturais, tecnológicos estão envolvidos na oferta de imunobiológicos à rede de saúde brasileira e contextualizam a atual observância ao calendário vacinal. Conclusão: A vacinação tem papel fundamental na prevenção de doenças infectocontagiosas, contribuindo para a redução da morbimortalidade infantil. Grande parte da população se mostrou consciente da segurança e eficácia do método em relação à manutenção da sua saúde. A equipe de saúde deve estar atenta e planejar ações que visem solucionar grande parte das dificuldades enfrentadas pela população para vacinar seus filhos, a fim de aumentar a adesão ao método, contribuindo para a melhoria da qualidade de saúde de todos.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinação. Primeira infância. Doenças infectocontagiosas.

O EFEITO DA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SOBRE OS SINTOMAS DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniel Guedes De Araujo Neto¹; Jorge Luís Pereira Cavalcante².

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um desafio complexo que afeta o desenvolvimento fisiológico e social de crianças e adolescentes. Os indivíduos com esse desarranjo apresentam desatenção, hiperatividade e impulsividade que podem persistir até a idade adulta, impactando negativamente suas vidas. Fatores genéticos e ambientais contribuem para sua etiologia, incluindo a dieta, sendo uma possível terapia. A questão que surge é se padrões alimentares adequados ou suplementação podem fazer diferença no tratamento dos humanos com TDAH. **Objetivo:** Compreender o efeito da alimentação e suplementação na remissão dos sintomas do TDAH em crianças e adolescentes. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa, realizado de janeiro a junho de 2024, na PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos artigos open access, contendo informações sobre TDAH em indivíduos de 2 a 18 anos, ambos os sexos e publicados em português, inglês e espanhol entre 2019 a 2024. Foram excluídos os artigos repetidos. **Resultados:** Os quatro artigos eleitos nesta revisão mostraram que a suplementação de ferro e zinco desempenham papéis essenciais na síntese de neurotransmissores como dopamina, fundamental na regulação do TDAH, quando associada a psicoestimulantes. Os ácidos graxos poli-insaturados, embora com evidências menos conclusivas, podem ter efeitos positivos no controle do TDAH em proporções específicas. A vitamina D e o magnésio também melhoraram a expressão do TDAH, sendo necessárias mais pesquisas para estabelecer recomendações. Assim, intervenções dietéticas centradas em hábitos alimentares saudáveis são sugeridas como benéficas no tratamento de crianças e adolescentes com TDAH. **Considerações finais:** A suplementação alimentar e intervenções dietéticas específicas no tratamento de indivíduos com TDAH proporcionam benefícios a eles. A suplementação de ômega-3 apresentou evidências limitadas, mas uma abordagem dietética equilibrada em conjunto com suplementação adequada de micronutrientes mostram-se promissoras. O estudo contribuiu para refletir sobre uma relação positiva entre a nutrição e o controle do TDAH infanto-juvenil. Porém, mais pesquisas de intervenção são necessárias para colaborar na elaboração de protocolos de prevenção, promoção e proteção da saúde ampliada dos indivíduos com esse transtorno bem como no planejamento de estratégias terapêuticas coadjuvantes ao cuidado geral da saúde mental infanto-juvenil.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH. Comportamento alimentar. Suplementos nutricionais.

ANÁLISE DA QUANTIDADE DE AÇÚCARES E CORANTES MAIS PREVALENTES EM BEBIDAS E BISCOITOS ULTRAPROCESSADOS COMUMENTE CONSUMIDOS POR CRIANÇAS

Deborah Lima Fontenele¹; Jorge Luís Pereira Cavalcante².

RESUMO

Introdução: O atual guia alimentar para a população brasileira destaca a presença e efeitos dos produtos ultraprocessados destinados a crianças, alertando sobre os impactos deles na saúde infantil. Há questionamentos quanto à conformidade dos rótulos desses alimentos, se estão conforme à legislação vigente, como a quantidade de açúcares e a presença de corantes. **Objetivo:** Analisar a quantidade de açúcares e corantes dos rótulos de bebidas e biscoitos industrializados direcionado ao público infantil. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo de campo, descritivo com abordagem quantitativa, realizado em fevereiro e março de 2023, em um supermercado de Tianguá, Ceará, com alimentos ultraprocessados destinados ao público infantil. Foram incluídos os alimentos destinados ao público infantil, explicitamente escrito nas embalagens. Foram excluídos produtos em cujos rótulos eram destinados também ao público adulto e aqueles de uso exclusivo para crianças com alguma limitação dietética como intolerância à lactose, alergia à proteína do leite de vaca, intolerância ao glúten, fenilcetonúricos etc. **Resultados e discussão:** Foram analisados os rótulos de quatro tipos de biscoitos e duas bebidas achocolatadas, cujas embalagens eram atrativas para crianças. A verificação das quantidades de açúcares totais e adicionadas nos rótulos revelou que todos os biscoitos ultrapassaram o limite estabelecido de 15g por 100g de alimento. Os biscoitos “C” e “D” destacaram-se ao apresentar a maior quantidade de açúcares, ultrapassando o limite permitido pela legislação. Os biscoitos “A” e “B” também excederam esse limite, embora em menor porção. No entanto, as bebidas achocolatadas atenderam às regulamentações, não ultrapassando 7,5g em 100ml. Além disso, foram identificados corantes naturais (carmim e clorofila) nos rótulos, em conformidade com a legislação, mas o caramelo IV foi frequentemente encontrado em alimentos infantis, podendo estar associado a problemas alérgicos e distúrbios gastrointestinais em crianças com incompleto desenvolvimento gástrico, entérico e colônico. **Conclusão:** A quantidade de açúcares nos biscoitos e bebidas é elevada e ultrapassa os limites propostos, destacando também a presença do corante caramelo IV. Optar por alimentos in natura e adaptar as informações nutricionais para infantes são medidas importantes a constarem nos rótulos desses alimentos ultraprocessados.

PALAVRAS-CHAVE: Rotulagem de alimentos. Alimento processado. Nutrição da criança.

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: REPERCUSSÕES PERINATAIS E NA SAÚDE DA CRIANÇA

Ludimila Pereira De Jesus¹; Rogério Souza Silva²; Manuela Teodoro Santos³; Thaiane Viana Silva⁴; Ketely Oliveira Alves⁵.

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma alteração metabólica caracterizada por hiperglicemia materna no período gestacional. Estima-se que, na atualidade, um em cada seis nascimentos ocorre em mulheres com algum tipo de hiperglicemia, sendo o DMG responsável por 84% destes casos. O DMG tem sido apontado em diversos estudos como um importante fator de risco para a ocorrência de complicações perinatais que têm repercussões diretas sobre a saúde da criança. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a fim de conhecer as principais complicações que o diabetes mellitus gestacional pode provocar no período perinatal e como elas podem repercutir na saúde da criança. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em 2023 com base na análise de dados disponibilizados, entre os anos de 2013 e 2023, pelo Consenso de Rastreamento do Diabetes Mellitus Gestacional no Brasil elaborado pela Organização Pan-americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e pelo Scientific Electronic Library Online (SciELO)/Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Buscou-se por estudos com os descritores: Diabetes Mellitus Gestacional e Complicações Perinatais. Dentro de uma base de dados de 188 estudos, 13 artigos foram incluídos no estudo com base na avaliação de seus títulos. Entraram no critério de exclusão artigos que não atenderam ao princípio norteador. **Resultados:** Nas últimas décadas, tem sido relatado um aumento exponencial do número de diagnósticos de diabetes mellitus durante o período gravídico-puerperal. Acredita-se que esse aumento esteja relacionado, principalmente, com fatores de risco modificáveis, como sedentarismo e obesidade. As principais complicações da falta de controle glicêmico em mulheres diagnosticadas com diabetes mellitus gestacional são a hiperglicemia e hiperinsulinemia fetal, cesariana, parto prematuro, macrosomia, hipoglicemia neonatal, distúrbios respiratórios e cardíacos. Apesar disso, evidências também demonstram que o diagnóstico precoce e tratamento adequado do DMG podem prevenir grande parte de suas complicações, que comumente causam morbimortalidade infantil. **Conclusão:** Reitera-se o diabetes mellitus gestacional como um distúrbio metabólico que possui forte influência sobre o desfecho da gestação e saúde da criança após o nascimento. Diante disso, é fundamental a mudança de estilo de vida em mulheres em idade fértil a fim de promover um melhor controle do perfil glicêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Hiperglicemia. Gestação. Morbidade infantil.

DESAFIOS NO MANEJO DE EPILEPSIA FOCAL EM CRIANÇAS: TERAPIAS CONTEMPORÂNEAS

Beatriz Dantas De Miranda Carvalho¹; Daniely Mendes Da Silva²; Lucas Medeiros Leandro Vieira³; Maria Alice Leitão Araújo De Melo⁴; Maria Virgínia Amorim Rocha Brito⁵; Pedro Camargo Rangel⁶.

RESUMO

Introdução. A epilepsia focal ou parcial resulta de atividade elétrica irregular em áreas específicas do cérebro, causando convulsões e sintomas variados. O tratamento eficaz é crucial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, especialmente em crianças, onde o manejo apresenta desafios únicos que exigem abordagens contemporâneas e multidisciplinares. **Objetivo.** O objetivo presente nesta revisão de literatura é avaliar as terapêuticas contemporâneas complementares disponíveis para o tratamento de epilepsia focal em crianças, com destaque para o canabidiol, avaliando sua eficácia no controle de crises epiléticas. **Metodologia.** Esta revisão foi realizada em plataformas como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed, utilizando revistas internacionais indexadas como The New England Journal of Medicine. Os descritores utilizados foram “epilepsias parciais,” “espasmos infantis” e “terapias complementares.” Os critérios de inclusão abarcaram textos completos, artigos de bases de dados como MEDLINE e LILACS, publicados entre 2013 e 2023, em português e inglês. Excluíram-se artigos não relacionados ao tema central, publicações fora do escopo do estudo e artigos duplicados. **Resultados e discussão.** Embora a temática seja recente, alguns estudos indicam uma correlação entre terapias complementares, como o uso de canabidiol, e o controle de crises epiléticas difíceis. O canabidiol pode reduzir a ativação de células da glia no sistema nervoso central, que respondem às crises. Além disso, crianças e neonatos são especialmente vulneráveis à epilepsia, pois condições como hipoxemia ou anoxia neonatal predispõem ao desenvolvimento da doença. A baixa oxigenação cerebral pode resultar em morte neuronal, aumentando a suscetibilidade à epilepsia. Assim, terapias adjuvantes, como acompanhamento fisioterápico e fitoterápicos, têm se mostrado benéficas quando combinadas ao canabidiol na diminuição das crises e sua duração. **Conclusão.** A análise crítica sugere a necessidade de terapias coadjuvantes para reduzir crises epiléticas em crianças com epilepsia focal. O canabidiol apresentou resultados positivos, mas novos estudos randomizados duplo-cegos são essenciais para validar sua eficácia de forma conclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Epilepsias parciais. Espasmos infantis. Terapias complementares.

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: O uso excessivo de telas por crianças tem se tornado um tema central nas discussões sobre saúde e desenvolvimento infantil. Com o avanço da tecnologia, a exposição a dispositivos eletrônicos, como smartphones, tablets e televisores, aumentou consideravelmente, levando a preocupações sobre suas implicações na saúde física e mental das crianças. **Objetivo:** Este estudo visa analisar os efeitos negativos do uso excessivo de telas em crianças, com foco em suas consequências para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, abrangendo artigos publicados entre 2010 e 2023. As fontes foram selecionadas a partir de bases de dados acadêmicas como PubMed, Scopus e Google Scholar. Critérios de inclusão abarcaram estudos que abordassem o impacto do uso excessivo de telas em crianças com idade entre 2 e 12 anos, priorizando pesquisas que analisassem efeitos em diferentes domínios do desenvolvimento infantil. **Resultados:** Os resultados indicam que o uso excessivo de telas está associado a uma série de problemas, incluindo obesidade infantil, dificuldades de atenção, distúrbios do sono e impactos negativos nas interações sociais. Estudos revelam que crianças que passam mais de duas horas diárias em frente a telas apresentam maior risco de desenvolvimento de ansiedade e depressão. Além disso, a redução do tempo dedicado a atividades físicas e brincadeiras ao ar livre foi identificada como um fator relevante na deterioração da saúde geral. **Conclusão:** O uso excessivo de telas representa um risco significativo para o desenvolvimento infantil, afetando não apenas a saúde física, mas também a saúde mental e social das crianças. Diante das evidências, é crucial que pais, educadores e profissionais de saúde adotem estratégias para limitar o tempo de tela e promover atividades alternativas que favoreçam um desenvolvimento saudável. A conscientização sobre os riscos associados ao uso excessivo de telas deve ser uma prioridade nas políticas de saúde pública e educação.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde infantil. Uso de telas. Desenvolvimento cognitivo.

TDAH NA INFÂNCIA: IMPACTOS NA SAÚDE E ESTRATÉGIAS DE APOIO

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um dos distúrbios neuropsiquiátricos mais comuns na infância, afetando a capacidade de concentração e o comportamento das crianças. Este transtorno impacta não apenas a saúde mental, mas também o desempenho acadêmico e as relações sociais, criando um conjunto de desafios para as crianças afetadas e suas famílias. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar os desafios enfrentados por crianças com TDAH, explorando suas implicações para a saúde e o desenvolvimento infantil, além de discutir a importância de intervenções adequadas. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica, abrangendo artigos científicos, livros e relatórios institucionais sobre TDAH e saúde infantil. As fontes foram selecionadas com base em sua relevância e atualidade, priorizando estudos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** A análise revelou que crianças com TDAH frequentemente enfrentam dificuldades acadêmicas, baixa autoestima e problemas de relacionamento. A falta de compreensão sobre o transtorno por parte de educadores e colegas pode levar ao estigma, exacerbando o isolamento social. Além disso, muitas dessas crianças apresentam comorbidades, como ansiedade e depressão, o que agrava a situação. A intervenção precoce, envolvendo terapia comportamental e suporte educacional, mostrou-se eficaz na mitigação de sintomas e na melhoria da qualidade de vida. **Conclusão:** Crianças com TDAH enfrentam desafios significativos que afetam sua saúde física, emocional e social. A conscientização sobre o transtorno e a implementação de estratégias de apoio são fundamentais para promover um ambiente propício ao desenvolvimento saudável. É imperativo que pais, educadores e profissionais de saúde colaborem para oferecer as intervenções necessárias, garantindo que essas crianças tenham a oportunidade de prosperar em todos os aspectos de suas vidas.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH. Saúde infantil. Desenvolvimento infantil.

O OUTRO LADO DO BULLYING: EXPLORANDO O COMPORTAMENTO DO AGRESSOR

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: O bullying, um fenômeno caracterizado por comportamentos agressivos e repetitivos entre pares, é um problema significativo nas escolas, afetando o desenvolvimento social e emocional de crianças e adolescentes. Embora o foco muitas vezes esteja na vítima, é crucial compreender a perspectiva do agressor, que pode ter um histórico de traumas e dificuldades emocionais. **Objetivo:** Este estudo visa explorar as motivações e contextos que levam ao comportamento agressivo durante o bullying, contribuindo para um entendimento mais amplo da dinâmica entre agressores e vítimas. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica, analisando artigos, livros e pesquisas de campo que abordam o bullying e a psicologia do agressor. As fontes foram selecionadas em bases de dados acadêmicas como Scielo e Google Scholar, priorizando estudos publicados nos últimos dez anos. **Resultados:** Os resultados revelam que agressores frequentemente apresentam características como baixa autoestima, histórico de violência familiar e dificuldades em estabelecer relacionamentos saudáveis. Muitos agressores podem estar replicando comportamentos que vivenciaram em casa ou em outros ambientes. A compreensão das circunstâncias que moldam o agressor é vital para desenvolver intervenções eficazes que não apenas protejam as vítimas, mas também ajudem os agressores a superar suas dificuldades emocionais. **Conclusão:** É essencial abordar o bullying de maneira holística, reconhecendo que tanto as vítimas quanto os agressores necessitam de suporte. Programas de prevenção devem incluir estratégias que promovam a empatia, habilidades sociais e resolução de conflitos, visando transformar o ambiente escolar em um espaço seguro para todos. A conscientização sobre as causas do comportamento agressivo pode facilitar intervenções mais eficazes e duradouras.

PALAVRAS-CHAVE: Bullying. Agressor. Intervenção psicossocial.

FAMÍLIA E SAÚDE DAS CRIANÇAS: UMA PARCERIA ESSENCIAL

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A saúde infantil é um tema de grande relevância, pois influencia diretamente o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças. A família desempenha um papel central na promoção e manutenção da saúde dos filhos, influenciando hábitos alimentares, práticas de atividade física e saúde emocional. Compreender essa dinâmica é essencial para a formulação de estratégias eficazes em saúde pública. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo explorar o papel da família na promoção da saúde infantil, analisando como as interações familiares e o ambiente doméstico afetam a saúde física e mental das crianças. **Metodologia:** A metodologia utilizada neste estudo foi a revisão bibliográfica de artigos acadêmicos, livros e documentos de organizações de saúde, com foco em pesquisas que abordam a relação entre a dinâmica familiar e a saúde infantil. Foram selecionados estudos que evidenciam práticas familiares saudáveis e suas implicações na saúde das crianças. **Resultados:** Os resultados indicam que famílias que promovem hábitos saudáveis, como uma alimentação balanceada e a prática regular de atividades físicas, têm filhos com melhores indicadores de saúde. Além disso, a presença de apoio emocional e um ambiente familiar positivo está associado à saúde mental das crianças, reduzindo o risco de transtornos emocionais. Por outro lado, famílias que enfrentam conflitos ou problemas de comunicação podem contribuir para a deterioração da saúde dos filhos. **Conclusão:** A promoção da saúde infantil deve envolver estratégias que fortaleçam o papel da família, considerando-a como aliada na prevenção de doenças e na promoção de hábitos saudáveis. A educação em saúde direcionada aos pais e responsáveis pode ser uma ferramenta valiosa nesse processo. Portanto, é crucial implementar políticas públicas que incentivem a participação da família na promoção da saúde infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde infantil. Família. Promoção da saúde.

DO ISOLAMENTO SOCIAL DA COVID-19 AO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS: RECEIOS DOS PAIS

Ana Lúcia Barreto Da Fonseca¹; Lucivanda Cavalcante Borges².

RESUMO

Introdução: A pandemia do coronavírus-19 em levou o Brasil ao isolamento social para evitar a propagação do vírus, o que levou a suspensão das atividades escolares e laborais em geral. Após alguns meses sem atividades presenciais, foram adotadas a perspectiva do ensino remoto. **Objetivo:** Descrever como os pais e/ou responsáveis de crianças na primeira e segunda infância receberam com o retorno das atividades escolares presenciais pós pandemia de COVID-19. **Método:** A coleta de dados foi realizada online, através de um questionário semiestruturado criado na plataforma Google Forms. **Resultados:** A pesquisa teve 83 participantes. Os respondentes foram identificados como sendo 70 mulheres com a média de idade de 39,4 anos e 13 homens com a média de idade de 42,5 anos. Desses, 94% dos pais responderam que o retorno das aulas presenciais foi percebido como benéfico para o desenvolvimento e aprendizagem do seu filho(a), e ansiavam por esse momento, embora estivessem com receios quanto aos comprometimentos desenvolvimentais e emocionais das crianças decorrentes do isolamento social. Os participantes também denunciaram que enfrentaram resistências dos filho/as no quanto a volta às atividades presenciais. Apenas 25,3% dos pais relataram terem percebido dificuldades de aprendizagem nos filhos após a volta das aulas presenciais. Os pais explicitaram que 14% fizeram uso da terapia, 14% de reforço escolar. **Análise dos resultados:** É perceptível que o retorno das aulas presenciais revelou a importância do exercício do papel parental através do acompanhamento constante dos pais, possibilitando-os captar as dificuldades presentes no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. As respostas dos pais também evidenciaram a relevância e os benefícios da socialização infantil com outras pessoas fora do núcleo familiar, que influencia diretamente na desenvoltura psíquica, comportamental e linguística das crianças. **Considerações finais:** O isolamento social ocasionou na criação de uma nova rotina domiciliar e adaptações para que esse modelo pudesse ser executado. Após pouco mais de um ano, as aulas começaram a seguir o modelo híbrido, e aos poucos as atividades presenciais, o que exigiu um novo processo de readaptação a escola e a rotina de atividades escolares

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19. Família. Crianças. Escola.

DOENÇA DE OSGOOD-SCHLATTER DIAGNOSTICADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Maria Luiza Miranda Machado¹; Aylana Ferreira Dos Santos Gomes²; Cristiana Almeida Naves Sorna³; Vanessa Mariano⁴.

RESUMO

Introdução: A doença de Osgood-Schlatter é definida como uma osteocondrose da tuberosidade anterior da tíbia, que ocorre por tração excessiva feita pelo tendão patelar. É comum acometer pacientes jovens, na faixa etária entre 10 a 15 anos, com uma incidência 3 a 4 vezes maior no sexo masculino. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com doença de Osgood-Schlatter. **Relato de caso:** C. E. S. V., 13 anos, em consulta na atenção primária devido à dor há 3 dias em região pré-tibial esquerda após jogar futebol, que o despertava do sono. Negou queda ou trauma local. Houve pouca melhora com uso de analgésico e antiinflamatórios (AINE). Ao exame físico, presença de dor e edema à palpação de região pré-tibial esquerda, piora de sintomas a extensão passiva e ativa de joelho. Em radiografia de joelho esquerdo, foi constatado fragmentação da tuberosidade anterior da tíbia, sugestivo de fratura. A terapêutica consistiu em crioterapia, repouso relativo, manutenção de AINE por mais dois dias e encaminhamento para avaliação de especialista focal. **Resultados e discussão:** A doença de Osgood-Schlatter apresenta-se como uma dor na tuberosidade anterior da tíbia, que piora com exercícios que demandam a contração do tendão patelar. A doença é autolimitada, com melhora dos sintomas em 12 a 24 meses, antes da maturação esquelética se completar. Cabe ao médico de família estar atento aos sinais para diagnóstico diferencial da dor nos membros em crianças e adolescentes e correta indicação de exame de imagem. No caso em questão a anamnese e exame físico foram essenciais para o seguimento da investigação e os achados na radiografia corroboraram para o diagnóstico de Osgood-Schlatter. **Conclusão:** O acompanhamento na infância no contexto da atenção primária à saúde é de extrema importância por possibilitar um olhar atento aos sinais de alerta para os diagnósticos diferenciais da “dor de crescimento”, muito prevalente nesta faixa etária. Dessa forma, o médico de família e comunidade assume um papel fundamental no seguimento das crianças, com o intuito de prevenir, diagnosticar e tratar patologias que possam interferir diretamente no desenvolvimento infanto-juvenil.

PALAVRAS-CHAVE: Infância. Acompanhamento. Atenção primária.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS EM CRIANÇAS NO BRASIL ENTRE 2012 E 2021

Gabriel Jesus Alves Fernandes¹; Daphne Galvão De Sousa²; Ellen Figueiredo Alves Santana³.

RESUMO

Introdução: Com dimensões continentais, o Brasil é um país cuja população se distribui desordenadamente desde os primórdios da colonização. Nesse sentido, o povoamento é fator decisivo para a distribuição espacial da mortalidade de crianças por causas externas, haja vista que estados com maior população absoluta, tendem naturalmente a ter mais casos. Entretanto, as desigualdades sociais imputadas aos estados corroboram o agravamento da saúde populacional, em especial das crianças, o que evidencia taxas de mortalidade expressivas em estados menos populosos apresentando, então, vulnerabilidades alarmantes. **Objetivo:** Descrever a distribuição espacial da mortalidade por causas externas de crianças no Brasil de 2012 a 2021. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade. **Resultados:** No período analisado, foram notificados 32.562 casos, sendo 34% na região Sudeste, 27% no Nordeste, 16% no Norte, 13% no Sul e 9,9% no Centro-Oeste. Com relação à distribuição por estado, 15% dos óbitos ocorreram em São Paulo, seguido do Rio de Janeiro, 9,3%; Minas Gerais, 7,5%; Bahia, 6,6%; Pará, 5,9%; Paraná 5,8%; Pernambuco, 5,1%; Rio Grande do Sul, 4,6%; Maranhão, 4,6%; Amazonas, 4,1%; Ceará, 3,9%; Goiás, 3,6%; Santa Catarina, 2,6%; Mato Grosso, 2,6%; Mato Grosso do Sul, 2,3%; Espírito Santo, 2,2%; Alagoas, 1,7%; Paraíba, 1,6%; Piauí, 1,5%, Roraima, 1,5%; Tocantins, 1,4%; Distrito Federal, 1,3%; Rio Grande do Norte, 1,3%; Rondônia, 1,3%; Sergipe, 1,1%, Amapá, 0,8% e Acre, 0,7%. **Conclusão:** A maior taxa de óbitos de crianças, no Brasil, ocorre na região Sudeste concomitantemente aos estados mais populosos do país, São Paulo e Rio de Janeiro. Nesse prisma, estudos sobre as localidades mais acometidas são parâmetros indissociáveis à investigação e planejamento das políticas públicas a fim de decrescer o quantitativo de mortes em crianças no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade de crianças. Análise espacial. Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE EM CRIANÇAS POR CAUSAS EXTERNAS NO NORDESTE ENTRE 2012 E 2021

Gabriel Jesus Alves Fernandes¹; Daphne Galvão De Sousa²; Ellen Figueiredo Alves Santana³.

RESUMO

Introdução: O período da infância naturalmente imputa fragilidade às crianças diante da incompletude do sistema imunológico. Não obstante esta condição, a região Nordeste apresenta determinantes sociais, econômicos e de saúde que potencializam o quantitativo de mortes por causas externas em acometimentos característicos da faixa etária, como infecções respiratórias, doenças diarreicas e desnutrição. Assim, as condições de saúde na infância, no Nordeste, corroboram a alta taxa de mortalidade das crianças, tornando-se um agravo em saúde que necessita de ações mitigatórias. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da mortalidade por causas externas de crianças no Nordeste de 2012 a 2021. **Método:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade. **Resultados:** No período analisado, foram notificados 8.949 casos, sendo 66% na faixa etária de 0 a 4 anos e 34% de 5 a 9 anos, em que 62% das vítimas eram do sexo masculino. Correlato à etnia, 17% das vítimas era branca, 74,1% preta ou parda, 0,2% amarela e 0,7% indígena. Quanto ao local de ocorrência, a maioria ocorreu em hospitais e outros estabelecimentos de saúde, 41,3%, seguido em domicílio, 22%, e via pública com 18%. Referente à temporalidade, 2012 apresentou o maior número de óbitos, 12% (1.039 registros). Quanto às origens da mortalidade em crianças, destacam-se outras causas externas, 68%, seguido de acidente de trânsito, 23%, homicídio, 8,9%, e suicídio 0,1%. **Conclusão:** O maior quantitativo de mortes de crianças, no Nordeste, explicita a vulnerabilidade nos primeiros anos de vida, em meninos, de etnia preta ou parda. Ademais, hospitais e outros estabelecimentos de saúde são os principais locais onde ocorrem os óbitos. Nesse viés, a análise permite subsidiar informações imprescindíveis para a operacionalização das atividades de prevenção e promoção de Saúde com vistas a reduzir a mortalidade na infância.

PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade de crianças. Causas de morte. Causas externas.

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E OBESIDADE INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Virna Lima E Silva¹; Luana Almeida Gurgel²; Yasmim Mota De Moraes Pontes³; Roberta Larissa Rolim Fidelis⁴; Taciane Raquel Gomes Do Carmo⁵; Cynthia Gabrielle Pereira Do Nascimento⁶; Tamires Mendes Silva⁷; Natália Pinheiro Fabricio Formiga⁸; Vera Lucia Soares E Silva⁹; Thaynara Sampaio De Araujo¹⁰; Daniela Ferreira Marques¹¹.

RESUMO

Introdução: A alimentação envolve diferentes aspectos que manifestam valores culturais, sociais, afetivos e sensoriais. Assim, as pessoas, diferentemente dos demais seres vivos, não se alimentam de nutrientes, mas de alimentos e preparações escolhidas e combinadas de uma maneira particular. Entretanto, com todos os avanços tecnológicos e urbanos, houve uma mudança significativa na alimentação que tem sido marcada pelo aumento do consumo de alimentos ricos em açúcares, gorduras e fast foods. Nesse sentido, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) pode ser uma estratégia fundamental para a prevenção e controle de problemas alimentares. **Objetivo:** Averiguar como a educação alimentar e nutricional pode impactar na prevenção da obesidade infantil. **Metodologia:** Foi adotada uma pesquisa de revisão bibliográfica na base de dados SCIELO, usando os seguintes descritores: educação nutricional, obesidade infantil, Atenção Integral à Saúde da Criança. Para construção do texto foram utilizados os filtros, idioma português e ano de publicação de 2020 a 2024, sendo encontrados 174 artigos. **Resultados:** Conforme o Atlas da Obesidade Infantil da Organização Mundial de Saúde, o Brasil terá em 2030 cerca de 22,8% de crianças entre 5 a 9 anos e 15,7% de crianças entre 10 a 19 anos com obesidade. Como alternativa para solucionar esse problema, foi observado que ações de EAN com crianças, principalmente antes dos 10 anos, mostra uma diminuição da gravidade da obesidade quando comparadas a pessoas na idade adulta. Vale salientar que o ambiente em que a criança está inserida pode contribuir no processo de escolhas alimentares saudáveis, a escola por exemplo, é vista como um elemento imprescindível na formação desses hábitos com grande impacto, tendo em vista o número de crianças atingidas. **Conclusão:** A obesidade na infância tende a continuar na fase adulta, reduzindo a expectativa de vida se não for tratada de forma eficaz, sendo assim, a prática da educação nutricional deve ser estimulada logo nos primeiros anos de vida, uma vez que, quanto mais cedo o indivíduo conhecer e aprender a comer de forma adequada, maior será a sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Educação nutricional. Obesidade infantil. Atenção integral à saúde da criança.

IMPLICAÇÕES DA LONGA HOSPITALIZAÇÃO ÀS CUIDADORAS DE CRIANÇAS ADOECIDAS CRONICAMENTE: ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

Ludmila Brandão Dos Santos¹.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/19

RESUMO

Objetivo: Descrever as implicações do longo período de hospitalização às dimensões psicológica e social das cuidadoras de crianças com condições crônicas complexas de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com cuidadoras de crianças adoecidas cronicamente em longa hospitalização em um hospital pediátrico na Bahia. A coleta de dados foi realizada no período entre 23 de fevereiro e 09 de março de 2021, remotamente, por meio de entrevista semiestruturada. Para sistematizar os dados utilizou-se análise de conteúdo. **Resultados:** Participaram do estudo seis cuidadoras e emergiram quatro categorias de análise: Afastamento da rede de suporte sociofamiliar; Dores psicossociais que permeiam a internação hospitalar; (Des) Humanização do Cuidado; e Importância da atuação do profissional de Serviço Social. **Conclusão:** Identificou-se a necessidade de uma atuação profissional que atenda a família de forma integral, condizente com o enfrentamento qualificado à redução dos danos causados pela longa hospitalização infantil, no intuito de valorizar a humanização do cuidado. O profissional de saúde deve buscar ter empatia para considerar o desgaste físico da cuidadora diante do longo período de hospitalização, o cansaço mental devido ao esforço exigido para compreender e aceitar as informações fornecidas pela equipe sobre o diagnóstico e prognóstico da criança e por fim, incentivar a participação destes nos cuidados de maneira segura e responsável. O afastamento das acompanhantes de sua rede de suporte familiar e social, atrelado a sensação de confinamento e submissão a normas e rotinas, acrescido do sofrimento que permeia o adoecimento infantil crônico complexo, demanda a criação de estratégias para manutenção da saúde mental destas mães.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da criança. Doença crônica. Serviço social.

SÍNDROME DE ATIVAÇÃO MACROFÁGICA: UM RESUMO DE LITERATURA

Leticia Mata De Petribú¹; Camila Neves Matheus Dutra²; Alana Michele Paes Galindo³;
Milena Gouveia Paiva⁴; Maria Helena Queiroz De Araújo Mariano⁵.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/37

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Ativação Macrofágica (SAM) é uma complicação rara e grave da Artrite Idiopática Juvenil Sistêmica (AIJS), resultando da ativação excessiva de macrófagos e linfócitos T. Isso gera uma resposta imune desregulada e uma “tempestade de citocinas”, com IL-1, IL-6, IL-18 e IFN- γ em papéis fundamentais. Clinicamente, a SAM se manifesta com febre, citopenias, coagulopatia e falência hepática, tornando a detecção precoce crucial, dado o alto risco de mortalidade. O ciclo entre IL-18 e IFN- γ intensifica a ativação celular, causando inflamação crônica e danos teciduais, com a ferritina elevada como um importante marcador. O tratamento visa a rápida supressão da tempestade de citocinas, com inibidores de IL-1 e IL-6 mostrando eficácia em reduzir inflamação e mortalidade. Esta revisão analisa a fisiopatologia da SAM e novas abordagens terapêuticas. **Resumo:** A AIJS pode levar à SAM, que envolve tempestade de citocinas e proliferação de linfócitos T, influenciada por IFN- γ . A imunidade inata com IL-1, IL-6 e IL-18 é crucial na patogênese, com sintomas como febre e erupção cutânea aparecendo antes da artrite. O diagnóstico é complexo devido à sobreposição de sintomas e à falta de exames específicos. Novos agentes biológicos, como inibidores de IL-1 e IL-6, estão revolucionando o tratamento, diminuindo a necessidade de glicocorticoides. **Metodologia:** Este estudo bibliográfico revisou duas fontes literárias, baseando-se em seis trabalhos, utilizando descritores DeCS em português e inglês. Foram consultadas revistas acadêmicas online nas plataformas PubMed e Science Direct, descartando sete dos 11 trabalhos encontrados para reunir informações relevantes. **Resultados e Discussão:** A SAM é uma complicação grave da AIJS, com hiperativação imunológica e produção excessiva de citocinas, causando disfunções multissistêmicas. O diagnóstico é desafiador e a mortalidade permanece alta, variando de 20% a 30% sem tratamento, e de 10% a 15% com tratamento. **Conclusão:** É crucial corrigir a instabilidade hidroeletrólítica e desordens de coagulação. Alguns autores sugerem corticosteroides em pulsoterapia com metilprednisolona (30 mg/kg/dose por 3 dias) e, recentemente, ciclosporina A. As futuras direções de pesquisas devem se concentrar na identificação de biomarcadores que possam assim facilitar o diagnóstico precoce e na busca de terapias-alvo como a modulação de citocinas.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de ativação macrofágica. Artrite idiopática juvenil. Fatores de risco. Interleucina-1.

DIABETES MELLITUS TIPO 1 E A FASE DE LUA-DE-MEL: TENTATIVAS DE PROLONGAR ESTE PERÍODO

Ketely Oliveira Alves¹; Ludimila Pereira De Jesus²; Manuela Teodoro Santos³; Thaianie Viana Silva⁴; Rogério Souza Silva⁵.

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença metabólica que resulta da destruição autoimune das células β . Logo após o início do tratamento, alguns pacientes com esse tipo de diabetes podem necessitar de doses menores de insulina. Este fenômeno é comumente referido como a fase de remissão ou lua-de-mel. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a fase de lua-de-mel, onde há remissão parcial do diabetes, com diminuição da necessidade de insulina exógena e como este período pode ser prolongado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada com embasamento teórico feito através de dados eletrônicos encontrados na Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD)/ Bireme Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Termos utilizados:** diabetes mellitus tipo 1, lua de mel, fase de remissão. Os critérios de inclusão foram artigos e livros com livre acesso online, língua portuguesa e inglesa e de periódicos nacionais. Os critérios de exclusão foram artigos que não atendiam ao questionamento norteador. **Resultados:** Durante o período de lua-de-mel o indivíduo aparentemente melhora, muitas vezes precisando de apenas uma pequena quantidade de insulina diariamente. O nível glicêmico, nesta fase, pode estar normalizado ou muito próximo do normal, mesmo sem o uso da insulina. Isso acontece porque o pâncreas ainda está produzindo certa quantidade de insulina, que ajuda no controle da glicose no sangue. Esse período tem variações de pessoa para pessoa e pode durar algumas semanas, vários meses ou até mesmo alguns anos. Estudos com crianças portadoras de diabetes tipo 1 mostraram que uma dieta livre de glúten poderia ajudar a prolongar essa fase. Outras pesquisas sugerem que tomar suplementos de vitamina D3 pode diminuir a taxa de declínio das células beta do pâncreas ou mesmo a prática de exercícios físicos neste período pode prolongá-lo. **Conclusão:** A remissão prolongada do DM1 pode ocorrer através da ausência de glúten na dieta, reposições vitamínicas, controle do índice glicêmico, prática de exercícios físicos ou ainda uma combinação desses fatores.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus tipo 1. Fase lua-de-mel. Insulina.

IMPACTO DO AMBIENTE FAMILIAR NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: O ambiente familiar desempenha um papel crucial no desenvolvimento da saúde mental de crianças em idade escolar. Estudos indicam que fatores como dinâmica familiar, apoio emocional e condições socioeconômicas influenciam diretamente o bem-estar psicológico dos jovens. **Objetivo:** analisar o impacto do ambiente familiar na saúde mental de crianças em idade escolar, identificando fatores de risco e proteção que afetam o desenvolvimento emocional e comportamental. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A busca incluiu termos como “saúde mental infantil”, “ambiente familiar” e “impacto familiar na saúde”. Foram selecionados 15 artigos que abordam diferentes aspectos da relação entre o ambiente familiar e a saúde mental de crianças. **Resultados:** Os resultados revelaram que ambientes familiares caracterizados por apoio emocional e estabilidade financeira estão associados a melhores indicadores de saúde mental. Por outro lado, a presença de conflitos familiares, negligência e violência doméstica correlaciona-se a um aumento na prevalência de transtornos emocionais e comportamentais. Além disso, a participação ativa dos pais na educação e na vida social das crianças foi identificada como um fator de proteção significativo. **Conclusões:** As evidências sugerem que intervenções voltadas para fortalecer o ambiente familiar podem ser eficazes na promoção da saúde mental de crianças em idade escolar. Programas de apoio aos pais, educação sobre saúde mental e estratégias de resolução de conflitos podem contribuir para a criação de lares mais saudáveis. A pesquisa destaca a necessidade de políticas públicas que enfoquem a importância do ambiente familiar como um determinante social da saúde, visando à melhoria da qualidade de vida das crianças e à prevenção de problemas de saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental infantil. Ambiente familiar. Desenvolvimento emocional.

ANSIEDADE INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA E SEU TRATAMENTO EM SAÚDE COLETIVA

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 gerou mudanças significativas na rotina das crianças, levando ao aumento de casos de ansiedade infantil. O distanciamento social, a insegurança e as alterações na vida escolar contribuíram para o desenvolvimento de transtornos emocionais, exigindo novas abordagens em saúde coletiva para seu tratamento. **Objetivo:** analisar o impacto da pandemia na ansiedade infantil e explorar estratégias de tratamento em saúde coletiva que possam ser eficazes nesse contexto. **Metodologia:** Realizou-se uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa incluiu termos como “ansiedade infantil”, “pandemia” e “saúde coletiva”. Foram selecionados 12 artigos que discutem o aumento da ansiedade infantil e intervenções propostas para mitigá-la. **Resultados:** Os resultados demonstraram um aumento significativo na prevalência de ansiedade entre crianças durante a pandemia. Os fatores mais citados incluem a interrupção das atividades escolares, a falta de interação social e a exposição constante a notícias sobre a COVID-19. As intervenções em saúde coletiva, como programas de apoio psicológico, oficinas de habilidades emocionais e a promoção de ambientes seguros para a expressão de sentimentos, mostraram-se eficazes na redução da ansiedade. **Conclusões:** As evidências apontam para a necessidade urgente de implementar estratégias de saúde coletiva focadas na saúde mental infantil, especialmente em situações de crise. O tratamento deve incluir a capacitação de profissionais de saúde, o envolvimento da família e a promoção de atividades que estimulem a resiliência. O fortalecimento de redes de apoio e a criação de ambientes acolhedores são essenciais para auxiliar as crianças a lidarem com a ansiedade e a reconstruírem sua saúde mental em tempos desafiadores.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade infantil. Pandemia. Saúde coletiva.

ADOLESCÊNCIA E AUTOMUTILAÇÃO: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A automutilação entre adolescentes é um fenômeno crescente, associado a questões como depressão, ansiedade e crises de identidade. Esse comportamento autolesivo pode ter consequências graves, demandando atenção e intervenções eficazes para sua prevenção e tratamento. **Objetivo:** analisar as estratégias de prevenção e tratamento da automutilação em adolescentes, destacando a importância de abordagens integradas que envolvam tanto aspectos individuais quanto familiares. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa incluiu termos como “automutilação”, “adolescência” e “prevenção”. Foram selecionados 12 artigos que discutem as causas, consequências e intervenções relacionadas ao tema. Os resultados indicaram que fatores como problemas emocionais, histórico familiar e exposição a ambientes estressantes são determinantes para a automutilação. As intervenções que mostraram maior eficácia incluem terapia cognitivo-comportamental (TCC), programas de conscientização sobre saúde mental e capacitação de profissionais para o manejo de crises. Além disso, a inclusão da família nas estratégias de tratamento se revelou fundamental para a prevenção, promovendo um ambiente de apoio e compreensão. **Conclusões:** As evidências sugerem que a automutilação em adolescentes é um problema complexo que requer uma abordagem multidimensional. A implementação de estratégias de prevenção deve focar na educação sobre saúde mental nas escolas, na formação de redes de apoio e na promoção de habilidades de enfrentamento. O tratamento deve ser personalizado, considerando as necessidades individuais de cada adolescente e envolvendo suas famílias. É essencial que políticas públicas priorizem a saúde mental na adolescência, criando ambientes seguros e acolhedores para promover a recuperação e o bem-estar dos jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Automutilação. Adolescência. Prevenção e tratamento.

A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA AUTOIMAGEM DE ADOLESCENTES

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: As redes sociais têm se tornado uma parte integral da vida dos adolescentes, moldando suas percepções de si mesmos e influenciando sua autoimagem. A exposição constante a imagens idealizadas e comparações sociais pode impactar a autoestima e a saúde mental dos jovens, gerando preocupações sobre como esses ambientes digitais afetam seu desenvolvimento. **Objetivo:** analisar a influência das redes sociais na autoimagem de adolescentes, investigando como a interação nesses espaços virtuais contribui para a construção da identidade e das percepções pessoais. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa contemplou termos como “redes sociais”, “autoimagem” e “adolescentes”. Foram selecionados 10 artigos que abordam os impactos psicológicos e sociais das redes sociais na adolescência. Os resultados revelaram que a comparação social, frequentemente promovida por plataformas digitais, está associada a níveis mais altos de insatisfação com a imagem corporal e autoestima reduzida. Além disso, o conteúdo compartilhado nas redes sociais, como fotos editadas e padrões de beleza, contribui para a formação de expectativas irreais. Os adolescentes que utilizam as redes sociais de maneira crítica e reflexiva tendem a ter uma autoimagem mais positiva, enquanto aqueles que se comparam excessivamente a outros relatam sentimentos de inadequação e ansiedade. **Conclusões:** As evidências indicam que as redes sociais exercem uma influência significativa na autoimagem dos adolescentes, com consequências potenciais para sua saúde mental. Intervenções educativas que promovam a alfabetização digital e o pensamento crítico em relação ao conteúdo online são essenciais para ajudar os jovens a navegar nesse ambiente. É crucial que pais, educadores e profissionais de saúde mental estejam cientes desse impacto e incentivem discussões sobre a realidade das redes sociais, visando fortalecer a autoestima e a saúde mental dos adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Redes sociais. Autoimagem. Adolescentes.

O PAPEL DA PSICOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DE CRIANÇAS COM AUTISMO

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento que impacta a comunicação, a interação social e o comportamento. Crianças com autismo frequentemente enfrentam desafios emocionais, o que pode prejudicar seu desenvolvimento integral. Nesse contexto, a psicologia desempenha um papel fundamental, oferecendo intervenções que visam promover a saúde emocional e o bem-estar desses jovens. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar o papel da psicologia no desenvolvimento emocional de crianças com autismo, explorando intervenções eficazes e suas contribuições para a melhoria da qualidade de vida dessas crianças. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa incluiu termos como “autismo”, “desenvolvimento emocional” e “psicologia”. Foram selecionados 12 artigos que abordam as intervenções psicológicas e suas implicações para o desenvolvimento emocional de crianças autistas. **Resultados:** Os resultados revelaram que intervenções psicológicas, como a terapia cognitivo-comportamental (TCC), terapia de jogo e intervenções comportamentais, são eficazes no aprimoramento das habilidades emocionais e sociais em crianças com autismo. Essas abordagens ajudam as crianças a reconhecer e expressar emoções, desenvolver habilidades de enfrentamento e melhorar a interação social. Além disso, o envolvimento familiar nas intervenções mostrou-se crucial para o sucesso das terapias, proporcionando um ambiente de apoio que favorece o aprendizado emocional. **Conclusões:** As evidências indicam que a psicologia desempenha um papel vital no desenvolvimento emocional de crianças com autismo. A implementação de intervenções adaptadas às necessidades individuais, juntamente com o envolvimento das famílias, pode contribuir significativamente para a promoção da saúde emocional e da qualidade de vida dessas crianças. É essencial que profissionais da saúde mental trabalhem em colaboração com educadores e familiares, criando uma rede de apoio que facilite o desenvolvimento integral de crianças com autismo.

PALAVRAS-CHAVE: autismo. Desenvolvimento emocional. Intervenções psicológicas.

TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA: DIAGNÓSTICO E ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: Os transtornos alimentares (TAs) na adolescência são problemas graves que podem afetar a saúde física e mental dos jovens. Caracterizados por comportamentos alimentares disfuncionais, esses transtornos, como anorexia e bulimia, estão associados a fatores psicológicos, sociais e biológicos. A detecção precoce e uma abordagem multidisciplinar são fundamentais para o tratamento eficaz. **Objetivo:** Este estudo visa analisar o diagnóstico e a abordagem multidisciplinar no tratamento de transtornos alimentares na adolescência, destacando a importância de uma equipe integrada de profissionais de saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa incluiu termos como “transtornos alimentares”, “adolescência” e “abordagem multidisciplinar”. Foram selecionados 14 artigos que discutem o diagnóstico, os fatores de risco e as intervenções necessárias para o tratamento. **Resultados:** Os resultados indicaram que o diagnóstico de TAs na adolescência é desafiador, frequentemente subdiagnosticado devido à negação ou à falta de informação. As intervenções mais eficazes envolvem uma abordagem multidisciplinar que inclui médicos, psicólogos, nutricionistas e terapeutas. Essa colaboração permite um tratamento abrangente que considera não apenas a reeducação alimentar, mas também a saúde mental e a dinâmica familiar. Programas de suporte psicológico mostraram-se cruciais para lidar com questões emocionais subjacentes e promover a recuperação. **Conclusões:** As evidências demonstram que a abordagem multidisciplinar é essencial no tratamento de transtornos alimentares na adolescência. A integração entre diferentes profissionais de saúde não apenas melhora o diagnóstico e a intervenção, mas também aumenta a adesão ao tratamento e a recuperação dos jovens. É fundamental promover a conscientização sobre os TAs e a formação de equipes de saúde capacitadas para atuar nesse contexto, garantindo um atendimento eficaz e humanizado.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos alimentares. Adolescência. Abordagem multidisciplinar.

A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO AFETIVO ENTRE PAIS E FILHOS NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL INFANTIL

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: O vínculo afetivo entre pais e filhos é um fator essencial para o desenvolvimento emocional saudável durante a infância. Estudos indicam que esse laço influencia não apenas o bem-estar emocional das crianças, mas também seu comportamento social e acadêmico, refletindo a importância de uma parentalidade sensível e responsiva. **Objetivo:** analisar a importância do vínculo afetivo entre pais e filhos e suas implicações para o desenvolvimento emocional infantil, destacando os fatores que promovem ou dificultam essa conexão. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “vínculo afetivo”, “desenvolvimento emocional” e “pais e filhos”. Foram selecionados 15 artigos que discutem as características do vínculo e seu impacto no desenvolvimento emocional das crianças. **Resultados:** Os resultados revelaram que um vínculo afetivo seguro está associado a maiores níveis de autoestima, resiliência e habilidades sociais nas crianças. Por outro lado, vínculos inseguros ou negligentes podem levar a dificuldades emocionais, incluindo ansiedade e depressão. As práticas parentais que promovem a comunicação aberta, o carinho e a consistência nas respostas emocionais são fundamentais para fortalecer esse vínculo. Intervenções que envolvem a educação parental e o apoio psicológico mostraram-se eficazes na melhoria das relações familiares e no desenvolvimento emocional das crianças. **Conclusões:** As evidências indicam que o vínculo afetivo entre pais e filhos é crucial para o desenvolvimento emocional infantil. Investir em estratégias que fortaleçam essa conexão pode resultar em crianças mais saudáveis emocionalmente e melhor preparadas para enfrentar desafios sociais e emocionais. É essencial que programas de apoio às famílias sejam implementados, visando promover a parentalidade positiva e, conseqüentemente, o bem-estar das futuras gerações.

PALAVRAS-CHAVE: Vínculo afetivo. Desenvolvimento emocional. Parentalidade positiva.

IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SAÚDE INFANTIL: BENEFÍCIOS E RISCOS

Pedro Henrique Lessa De Oliveira¹.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/30

RESUMO

Introdução: O uso de tecnologias digitais tem crescido exponencialmente, impactando diversos aspectos da vida cotidiana, incluindo a saúde infantil. Este estudo visa analisar os benefícios e riscos associados ao uso dessas tecnologias por crianças. **Objetivo:** Analisar os efeitos positivos e negativos do uso de tecnologias digitais na saúde das crianças. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática de artigos publicados entre 2015 e 2020 nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os termos de busca incluíram “Internet”, “Child” e “Growth and Development”. Foram selecionados estudos que abordam tanto os benefícios quanto os riscos do uso de tecnologias digitais na infância, utilizando como critério de inclusão textos disponíveis gratuitamente e em português ou inglês, foram selecionados 5 estudos que mais se adequam a temática abordada. Ademais, como critérios de exclusão tem se textos indisponíveis gratuitamente, em outros idiomas que não sejam o português ou o Inglês e que não se relacionem a temática proposta. **Resultados e Discussão:** Os estudos revisados indicam que o uso moderado de tecnologias digitais pode promover o desenvolvimento cognitivo e social das crianças, facilitando o acesso à informação e a habilidades educacionais. No entanto, o uso excessivo está associado a problemas como déficit de atenção, distúrbios do sono, obesidade e problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão. A mediação parental é crucial para maximizar os benefícios e minimizar os riscos. **Considerações Finais:** Embora as tecnologias digitais ofereçam benefícios significativos para o desenvolvimento infantil, é essencial que pais e educadores monitorem e regulem o uso para evitar efeitos adversos. A promoção de um uso equilibrado e saudável das tecnologias é fundamental para o bem-estar das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia. Saúde infantil. Benefícios.

AS POLÍTICAS PÚBLICAS E OS DESAFIOS ENFRENTADOS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO BRASIL

Pedro Henrique Lessa De Oliveira¹.

RESUMO

Introdução: A saúde da criança e do adolescente é um campo essencial da saúde pública, abrangendo desde a prevenção de doenças até a promoção de um desenvolvimento saudável. Este trabalho visa analisar as políticas públicas e os desafios enfrentados na assistência à saúde dessa população no Brasil. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é revisar a literatura científica sobre a saúde da criança e do adolescente, destacando os principais avanços e desafios na área, com foco em políticas públicas e práticas de atenção primária. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão sistemática da literatura, utilizando bases de dados como PubMed, SciELO e LILACS. Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2023, que abordam a saúde da criança e do adolescente no contexto brasileiro, ademais para realização das buscas foram usados os descritores “Health”, “Child” e “Adolescent”. A análise seguiu as diretrizes PRISMA, utilizando como critério de inclusão textos disponíveis gratuitamente e em português, foram selecionados 5 estudos que mais se adequam a temática abordada. Ademais, como critérios de exclusão tem se textos indisponíveis gratuitamente, em outros idiomas que não seja o português e que não se relacionem a temática proposta. **Resultados e discussão:** Os resultados indicam que, apesar dos avanços nas políticas públicas, ainda existem desafios significativos, como a desigualdade no acesso aos serviços de saúde e a falta de infraestrutura adequada. Estudos mostram que a qualidade da assistência à saúde infantil é frequentemente inadequada, com limitações no acesso e na qualificação dos profissionais. **Considerações finais:** Conclui-se que, para melhorar a saúde da criança e do adolescente no Brasil, é necessário investir em políticas públicas mais eficazes e na qualificação dos profissionais de saúde. A continuidade dos estudos e a implementação de práticas baseadas em evidências são essenciais para superar os desafios identificados.

PALAVRAS-CHAVE: Health. Child. Adolescent.

FATORES SOCIOCULTURAIS E PSICOLÓGICOS NA RESISTÊNCIA À DOAÇÃO DE RIM DE RECÉM-NASCIDOS: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Nice Renata Sanches Campos¹.

RESUMO

Introdução: A doação de órgãos em recém-nascidos é uma prática ainda cercada por diversos fatores que contribuem para a resistência de familiares e responsáveis. Entre esses fatores, aspectos socioculturais e psicológicos desempenham um papel central na decisão sobre a doação de rim de neonatos. A compreensão desses elementos é crucial para superar barreiras e aprimorar estratégias de sensibilização e comunicação nas equipes de saúde. **Objetivo:** Analisar os principais fatores socioculturais e psicológicos que influenciam a resistência à doação de rim em recém-nascidos, buscando compreender como essas variáveis interferem no processo decisório das famílias. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com enfoque em estudos publicados entre 2014 e 2023. Foram consultadas as bases de dados BVS, PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “doação de órgãos”, “recém-nascido”, “resistência familiar”, “fatores socioculturais” e “aspectos psicológicos”. Foram incluídos artigos que abordaram a influência de fatores culturais, religiosos, emocionais e psicológicos nas decisões sobre doação de órgãos em neonatos. **Resultados:** Os resultados apontaram que a resistência à doação de rim em recém-nascidos está associada principalmente a crenças culturais e religiosas que interpretam a integridade do corpo como sagrada, além de fatores emocionais, como o luto intenso dos pais, dificultando a aceitação da doação. Aspectos psicológicos, como a falta de compreensão sobre o processo de doação e o impacto da comunicação inadequada por parte das equipes de saúde, também foram identificados como barreiras significativas. **Considerações Finais:** Os fatores socioculturais e psicológicos influenciam diretamente na resistência à doação de rim de recém-nascidos. Investimentos em educação, sensibilização cultural e capacitação das equipes de saúde para melhorar a abordagem com as famílias são essenciais para reduzir essa resistência e aumentar o número de doações neonatais.

PALAVRAS-CHAVE: Doação de órgãos. Recém-nascido. Resistência familiar.

ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA RESISTÊNCIA À DOAÇÃO DE RIM EM RECÉM-NASCIDOS: DESAFIOS NA PRÁTICA CLÍNICA

Nice Renata Sanches Campos¹.

RESUMO

Introdução: A doação de órgãos em recém-nascidos envolve complexos dilemas éticos e legais, particularmente quando há resistência das famílias. Essas questões colocam os profissionais de saúde diante de desafios difíceis, que requerem o equilíbrio entre o respeito às decisões familiares e a necessidade de promover o bem maior por meio da doação de órgãos. Compreender os aspectos éticos e legais que influenciam essa resistência é fundamental para o aprimoramento das práticas clínicas. **Objetivo:** Analisar os aspectos éticos e legais que contribuem para a resistência à doação de rim em recém-nascidos, abordando os desafios enfrentados pelas equipes de saúde na prática clínica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO, PubMed, BVS e Google Acadêmico, abrangendo artigos publicados entre 2013 e 2023. Os descritores utilizados foram “ética médica”, “legislação sobre doação de órgãos”, “recém-nascido”, “resistência à doação” e “desafios clínicos”. Foram selecionados artigos que tratassem dos dilemas éticos e das implicações legais relacionadas à doação de órgãos em neonatos. **Resultados:** A análise revelou que a resistência à doação de rim em recém-nascidos está frequentemente relacionada a conflitos entre o princípio de autonomia familiar e o princípio de beneficência. Questões legais, como a ausência de diretrizes claras em alguns contextos sobre a doação de órgãos neonatais, também agravam a situação. Além disso, a falta de preparo de alguns profissionais em lidar com esses dilemas contribui para abordagens ineficazes, aumentando a resistência das famílias. **Considerações Finais:** Os desafios éticos e legais no processo de doação de rim em recém-nascidos são significativos e afetam diretamente a prática clínica. É essencial desenvolver políticas mais claras e diretrizes que protejam tanto os direitos das famílias quanto o interesse dos pacientes que aguardam doação. A capacitação das equipes de saúde para lidar com esses dilemas é igualmente vital.

PALAVRAS-CHAVE: Ética médica. Doação de órgãos. Recém-nascido.

DOENÇAS CRÔNICAS NA INFÂNCIA: MANEJO E QUALIDADE DE VIDA

Pedro Henrique Lessa De Oliveira¹.

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas na infância representam um desafio significativo para a saúde pública, afetando a qualidade de vida das crianças e suas famílias. Este estudo visa analisar estratégias de manejo e impacto na qualidade de vida, com base em uma revisão de literatura. **Objetivo:** Analisar as abordagens de manejo de doenças crônicas em crianças e seu impacto na qualidade de vida, utilizando dados de artigos científicos. **Metodologia** Foi realizada uma revisão sistemática de artigos científicos disponíveis no PubMed, utilizando como palavras-chave “doenças crônicas”, “infância” e “qualidade de vida”. Foram selecionados cinco artigos relevantes para análise, utilizando como critério de inclusão textos disponíveis gratuitamente e em português que mais se adequam a temática abordada. Ademais, como critérios de exclusão tem se textos indisponíveis gratuitamente, em outros idiomas que não seja o português e que não se relacionem a temática proposta. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados destacam a importância de um manejo multidisciplinar, incluindo suporte psicológico, educação em saúde e intervenções médicas personalizadas. A qualidade de vida das crianças com doenças crônicas pode ser significativamente melhorada através de programas de suporte contínuo e envolvimento familiar. **Considerações Finais:** O manejo eficaz das doenças crônicas na infância requer uma abordagem integrada, focada não apenas no tratamento médico, mas também no suporte emocional e educacional. A implementação de programas de suporte pode melhorar a qualidade de vida dessas crianças, promovendo um desenvolvimento saudável e equilibrado.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças crônicas. Infância. Qualidade de vida.

O TURISMO PEDAGÓGICO (TP) NA ESCOLA COMO FERRAMENTA DE REDUÇÃO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE NATUREZA (TDN)

Gicele Santos Da Silva¹.

RESUMO

O presente Resumo tem por finalidade discutir e compreender os benefícios oriundos da relação da criança com a natureza, impulsionando o seu desenvolvimento cognitivo, motor e criativo, dentre outros. Na análise encontram-se o Turismo Pedagógico (TP) e a sua importância como ferramenta de ação contra o Transtorno de Déficit de Natureza (TDN) e a importância da Escola para com uma Formação de Professores, com foco na Educação Ambiental. Tendo como questionamento os desdobramentos da ação da Escola na geração de oportunidades de contato da criança com a natureza auxiliando no seu desenvolvimento e no combate ao TDN. O Estudo tem como método uma pesquisa com objetivo exploratório e descritivo através de um levantamento bibliográfico de autores e publicações que dão ênfase à temática. A temática, objeto do estudo, surgiu no decorrer da leitura do Livro - A Última Criança na Natureza: Resgatando Nossas Crianças do Transtorno de Déficit da Natureza, do Autor Richard Louv, publicado no ano de 2016. O contato com essa obra despertou a curiosidade e a necessidade de um aprofundamento nas questões referentes à relação entre a criança, a natureza e a escola. Observa-se, nas práticas contemporâneas, que esse contato está desaparecendo, pois, as crianças têm passado a maior parte do seu tempo livre, em frente a telas, situação que preocupa os docentes, os psicólogos e os psicopedagogos. A prática do Turismo Pedagógico, com o apoio e intervenção da Escola, torna-se uma ferramenta de grande importância, gerando momentos para que a criança vivencie a natureza, além de apropriar ao currículo tais práticas pedagógicas. Entende-se que as crianças necessitam crescer usufruindo do contato com a natureza e essa relação pode contribuir para o desenvolvimento integral dos sujeitos. Para o desenvolvimento do Estudo estabeleceu-se como objetivo geral a análise do TP, como uma potencial ferramenta de combate para o TDN. A compreensão da urgência do estabelecimento de uma relação do Transtorno de Déficit de Natureza, com o Turismo Pedagógico é imediata, para a melhora da saúde e do desenvolvimento das nossas crianças. A Escola, os Docentes e os seus Discentes, neste cenário, devem ser os protagonistas.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas públicas ambientais. Educação ambiental na escola. Cidadania ambiental.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE MULHER

PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Guilherme Courradesqui De Araujo¹.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/56

RESUMO

Introdução: A violência doméstica contra mulheres é um fenômeno complexo e multifacetado, muito prevalente na sociedade brasileira, atual e historicamente. Essa violência advém dos papéis impostos às mulheres e aos homens, reforçados pela ideologia patriarcal, os quais induzem relações violentas entre os sexos. Cabe aos profissionais da saúde - principalmente aqueles que trabalham na Atenção Primária à Saúde - prestar um atendimento humanizado e atencioso às vítimas, atuando na identificação e manejo qualificado do caso. **Objetivos:** Analisar o conhecimento dos profissionais de saúde da atenção básica diante da violência contra a mulher e verificar suas condutas durante o atendimento. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa com base em artigos que tratassem da epidemiologia, história do enfrentamento à violência de gênero no Brasil, papel dos prestadores de saúde na linha de frente a este tipo de atendimento e sinais de violência sofrida por mulheres. **Resultados:** Saber, exatamente, a prevalência da violência doméstica contra mulheres é um desafio, sobretudo pela subnotificação dos casos e medo das vítimas em realizar denúncias. A violência contra a mulher é tida como problema de saúde pública, atingindo mulheres de diversas esferas sociais. Segundo o Mapa da Violência, o Brasil ocupa o 5º lugar no ranking dos países que mais cometem violência contra as mulheres. Em 2023, ao menos oito mulheres foram vítimas de violência doméstica em 24 horas, de acordo com dados fornecidos pela Rede de Observatório da Segurança. Atualmente, a APS assiste grande parte dos casos, ainda que de forma indireta e sem serem apresentados como tal. Esse cenário é presente no cotidiano dos serviços e gera uma demanda reiterada e, ainda, com baixa resolutividade. Ao oferecer cobertura e vínculo com as mulheres atendidas na unidade de saúde, os profissionais se fazem essenciais na detecção da violência em âmbito familiar. Porém, nem sempre a unidade de saúde oferece uma intervenção satisfatória ao problema, podendo esse se diluir entre outros agravos, sem ter ressaltado a etiologia do estado clínico da vítima. **Conclusão:** A violência doméstica contra mulheres é altamente prevalente, porém, invisibilizada pelo atendimento médico. É necessário conscientizar os profissionais de saúde sobre o atendimento desta demanda.

PALAVRAS-CHAVE: Violência doméstica. Violência contra mulher. Profissional de saúde.

CUIDADOS E AÇÕES DO ENFERMEIRO NO PUERPÉRIO

Natielly Bruna Scherer Esser¹; Eduarda Bortolini²; Camila Cristiane Formaggi Sales Ribeiro³; Barbara Chastalo Valtrich⁴.

RESUMO

Introdução: O puerpério é uma fase de muitas mudanças para a mulher, mudanças corporais e emocionais, aonde podem surgir problemas físicos, subjetivos, relacionais e sociais. Esse período se inicia logo após o parto e termina entre as seis semanas após o parto. **Objetivo:** conhecer as ações desenvolvidas pelos enfermeiros no período puerperal. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada no mês de agosto de 2024. Foram considerados como critério de inclusão estudos brasileiros que abordam as ações do enfermeiro no puerpério e excluídos relatos de casos e estudos que não abordavam o tema. Foi utilizado o termo de cuidados de enfermagem com as puérperas. A busca ocorreu em base de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo). **Resultado:** Foram selecionados dois artigos, os quais abordavam o puerpério e as ações do enfermeiro. No puerpério a mulher e o recém-nascido (RN) necessitam de saúde, de alguém que possa orientá-la e esclarecer suas dúvidas, o enfermeiro exerce essa atuação, podendo realizar as consultas de enfermagem no puerpério, aonde se tem muitos benefícios e resolutividade. De acordo com os artigos selecionados para o estudo, na realização das consultas o enfermeiro realiza uma avaliação ao um todo, olhando para a saúde da mãe e do RN, irá avaliar como está a saúde do RN e como está sendo o cuidado domiciliar, se necessário orientá-la no cuidado. Com a puérpera, o enfermeiro avaliará fisicamente e mentalmente, questionando como está sendo esse novo momento em sua vida e se tem ajuda dos familiares. É necessário que sempre ocorra uma abordagem na qual a mulher compreende e se sinta à vontade para argumentar e tirar dúvidas. **Conclusão:** O enfermeiro desempenha um papel essencial ao cuidado no puerpério, contribuindo para uma melhor qualidade de vida para a mulher nesse período. É fundamental que o enfermeiro realize consultas com as puérperas para avaliação em um todo, onde consegue identificar riscos e intercorrências e oferecer assistência para benefício de mãe e filho.

PALAVRAS-CHAVE: Puerpério. Pós-parto. Puérperas.

IMPACTOS DA ACUPUNTURA NA REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA: INTEGRAÇÃO E BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS

Raisa Arruda De Oliveira¹.

RESUMO

Introdução: A acupuntura, parte da Medicina Tradicional Chinesa, tem tido espaço nos protocolos de Reprodução Humana Assistida (RHA), agindo como uma terapia complementar para potencializar os resultados clínicos. Pesquisas recentes indicam que a acupuntura oferece diversos benefícios emocionais e hormonais aos casais em tratamentos de fertilidade, promovendo bem-estar, regulação do eixo neuroendócrino, redução do estresse e do cortisol, além de equilibrar os hormônios e melhorar a circulação sanguínea nos órgãos reprodutivos. Esses fatores contribuem diretamente para o aumento das taxas de sucesso nos tratamentos, assim como nas taxas de gravidez clínica e nascidos vivos. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos da acupuntura como terapia complementar nos tratamentos de RHA, com foco em seus benefícios para a saúde reprodutiva dos casais e as taxas de gravidez clínica. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi uma Revisão de literatura de 2019 a 2024, com base em artigos científicos das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, buscando os termos “Acupuncture and assisted human reproduction” e “acupuncture and reproductive health”, em português e inglês. **Resultados:** Os achados sugerem que a acupuntura pode ser uma aliada eficaz, segura e de baixo custo nos tratamentos de fertilidade, trazendo benefícios como a regulação do ciclo menstrual, melhora do espessamento endometrial e equilíbrio hormonal, além de melhorar a circulação uterina, facilitando a nidação. Também auxilia na relação estradiol e progesterona, antes da aplicação de medicamentos para maturação oocitária, nos procedimentos de coleta de óvulos. Há relatos de melhora na qualidade oocitária, bem como nos homens, uma otimização no sêmen, na motilidade, morfologia, concentração, na varicocele e na ejaculação precoce. **Conclusão:** No entanto, são necessários mais estudos controlados e randomizados para fortalecer essas evidências, visto que a Medicina Chinesa segue uma abordagem holística e individualizada, o que pode desafiar a aplicação de métodos científicos sistemáticos. É destacado a importância crescente da acupuntura como parte das estratégias de tratamento em Reprodução Humana Assistida, abrindo caminhos para mais pesquisas que validem sua eficácia e potencial clínico.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina chinesa. Fertilização in vitro. Saúde reprodutiva.

ABORDAGENS INTEGRADAS PARA O CUIDADO FEMININO: PRINCIPAIS DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Fabiano Da Costa Michielin¹.

RESUMO

Introdução: A saúde da mulher é um campo de estudo que abrange aspectos físicos, emocionais e sociais específicos do sexo feminino, ao longo de suas diversas fases da vida. Condições como doenças ginecológicas, câncer de mama e colo do útero, além de questões relacionadas à saúde reprodutiva e menopausa, destacam a importância de uma atenção diferenciada e contínua à saúde feminina. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo revisar a literatura atual sobre as principais questões relacionadas à saúde da mulher, abordando suas condições mais prevalentes e os desafios para um atendimento adequado e acessível em diferentes contextos. **Metodologia:** Para a realização desta revisão, foi feita uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os termos “saúde da mulher”, “câncer ginecológico”, “saúde reprodutiva” e “menopausa”. Foram estudos selecionados publicados entre 2018 e 2023, abrangendo revisões sistemáticas, estudos clínicos e artigos de opinião. Estudos direcionados exclusivamente para populações pediátricas foram excluídos, concentrando-se em mulheres adultas. **Resultados:** Uma análise da literatura mostrou que o câncer de mama e o câncer de colo do útero continuam sendo as principais preocupações na saúde da mulher, especialmente em países de baixa e média renda, onde o acesso ao rastreamento e tratamento precoce é limitado. Além disso, problemas de saúde reprodutiva, como infertilidade e complicações durante a gravidez, também apresentam desafios para a saúde feminina, sendo amplamente influenciados por fatores socioeconômicos. A menopausa, uma fase natural da vida da mulher, muitas vezes é negligenciada no atendimento primário, o que pode acarretar um menor suporte para sintomas como osteoporose, ondas de calor e distúrbios do sono. **Conclusões:** A saúde da mulher exige uma abordagem integral e diferenciada, com ênfase no acesso equitativo aos serviços de saúde e na prevenção de doenças. Os programas de saúde pública devem focar no aumento da conscientização, na detecção precoce de doenças e em um suporte contínuo para as condições associadas à saúde reprodutiva e ao envelhecimento feminino.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Mulher. Prevenção.

ENTRE A LEI E A REALIDADE: DESAFIOS DOS DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO PARA MULHERES NO BRASIL

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A violência doméstica contra mulheres é um grave problema social que afeta a saúde e o bem-estar de milhares de brasileiras. O Brasil possui um arcabouço jurídico que visa proteger essas mulheres e garantir seus direitos. A Lei Maria da Penha, sancionada em 2006, é um dos principais instrumentos de proteção, mas existem também outros dispositivos complementares que buscam oferecer amparo às vítimas. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar os principais dispositivos de proteção existentes no Brasil para mulheres vítimas de violência doméstica, destacando suas funcionalidades e eficácia. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão documental de fontes acadêmicas, relatórios de órgãos governamentais e documentos de organizações não governamentais que atuam na proteção de mulheres. A análise se concentrou nas leis e programas voltados para o acolhimento, proteção e reintegração das vítimas. **Resultados:** Os dispositivos de proteção incluem a Lei Maria da Penha, que estabelece medidas protetivas como o afastamento do agressor do lar, além da criação de Juizados de Violência Doméstica. Outro importante instrumento é o serviço de acolhimento em abrigos temporários, que oferece segurança às vítimas. Além disso, programas de capacitação e reabilitação econômica visam promover a autonomia das mulheres, reduzindo sua dependência do agressor. **Conclusão:** Apesar dos avanços representados pela legislação e pelos serviços de apoio, a efetividade dos dispositivos de proteção enfrenta desafios, como a falta de recursos e a resistência cultural. É essencial que a sociedade civil, o governo e as instituições trabalhem juntos para fortalecer esses mecanismos, garantindo que as mulheres vítimas de violência possam buscar ajuda e recuperar suas vidas de forma digna.

Palavras-chave: violência doméstica; proteção; lei maria da penha.

QUEBRANDO CORRENTES: ESTRATÉGIAS PARA MULHERES EM RELAÇÕES ABUSIVAS E DEPENDÊNCIA EMOCIONAL

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A dependência emocional é um fenômeno comum em mulheres que vivem relacionamentos abusivos, caracterizando-se pela necessidade de aprovação e pela dificuldade em se desvincular emocionalmente do parceiro. Essa dinâmica prejudica a saúde mental e física da mulher, tornando-a vulnerável a ciclos de violência e controle. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo investigar as características da dependência emocional em mulheres em relacionamentos abusivos e propor estratégias eficazes para que possam romper esses vínculos prejudiciais. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica em fontes acadêmicas, incluindo artigos, livros e relatórios sobre violência doméstica e dependência emocional. Foram analisados dados de estudos que abordam as experiências de mulheres em relacionamentos abusivos e as intervenções que têm se mostrado eficazes no processo de rompimento. **Resultados:** Os resultados indicam que a dependência emocional está frequentemente ligada a fatores como baixa autoestima, histórico de abuso na infância e falta de apoio social. As mulheres tendem a permanecer em relacionamentos abusivos devido a crenças de que não merecem amor ou que não conseguirão viver sem o parceiro. Estratégias para romper esses ciclos incluem o fortalecimento da autoestima, a construção de uma rede de apoio social e a busca de terapia. Grupos de apoio e programas de conscientização também têm mostrado resultados positivos, permitindo que as mulheres reconheçam a violência e desenvolvam habilidades para sair dessa situação. **Conclusão:** A dependência emocional em relacionamentos abusivos é um desafio significativo para muitas mulheres. Entretanto, por meio de estratégias adequadas, como o fortalecimento da autoestima e a criação de redes de apoio, é possível romper esse ciclo e buscar uma vida saudável e livre de violência. A conscientização e o suporte contínuo são essenciais para a recuperação e empoderamento dessas mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Apego emocional. Relações prejudiciais. Autonomia feminina.

AUTONOMIA REPRODUTIVA: ENTENDENDO OS CONTRACEPTIVOS E SEUS EFEITOS NA SAÚDE FEMININA

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: O uso de contraceptivos é uma prática fundamental na saúde reprodutiva das mulheres, permitindo o planejamento familiar e a autonomia sobre a fertilidade. Com a diversidade de métodos disponíveis, é crucial que as mulheres tenham acesso a informações precisas sobre suas opções e potenciais efeitos colaterais. **Objetivo:** Este estudo visa revisar as principais opções de contraceptivos disponíveis, discutir seus efeitos colaterais e avaliar como esses fatores influenciam a saúde da mulher. **Metodologia:** A metodologia adotada foi bibliográfica, com uma revisão de literatura em fontes acadêmicas, artigos científicos e relatórios de saúde pública. A busca foi realizada em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar, com foco em publicações recentes que abordassem contraceptivos, seus efeitos e a saúde feminina. **Resultados:** Os métodos contraceptivos podem ser classificados em hormonais (pílulas, injeções, implantes) e não hormonais (preservativos, DIUs). Cada método apresenta benefícios e desvantagens. Por exemplo, os contraceptivos hormonais são eficazes na prevenção da gravidez, mas podem causar efeitos colaterais como náuseas, alterações de humor e aumento de peso. Por outro lado, os métodos não hormonais, como preservativos, oferecem proteção contra infecções sexualmente transmissíveis, mas podem ser menos eficazes na prevenção da gravidez se não usados corretamente. Além disso, a escolha do método muitas vezes é influenciada por fatores culturais, sociais e econômicos, impactando a saúde reprodutiva das mulheres. **Conclusão:** O acesso a informações abrangentes sobre contraceptivos é essencial para que as mulheres possam tomar decisões informadas sobre sua saúde reprodutiva. A educação sobre opções e efeitos colaterais pode minimizar riscos e promover uma saúde sexual mais positiva. Políticas de saúde devem garantir que essas informações estejam disponíveis e que o acesso a métodos contraceptivos seja facilitado.

PALAVRAS-CHAVE: Contraceptivos. Efeitos Colaterais. Saúde da Mulher.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: IMPACTOS NA SAÚDE DA MULHER E DO BEBÊ

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A violência obstétrica é um fenômeno que se manifesta durante a gestação, parto e pós-parto, refletindo práticas desumanizadoras e abusivas que comprometem a saúde física e mental das mulheres. Essa forma de violência pode incluir a desconsideração das vontades da gestante, intervenções médicas não consensuais e humilhações por parte da equipe de saúde. O reconhecimento deste problema é fundamental para promover um cuidado mais respeitoso e centrado na mulher. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar os impactos da violência obstétrica na saúde das mulheres e dos bebês, buscando entender como essas experiências influenciam a recuperação física e emocional após o parto, além de avaliar os efeitos na saúde neonatal. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada, em janeiro de 2024, por meio de uma revisão bibliográfica de artigos científicos e estudos de caso que abordam a violência obstétrica e seus impactos na saúde. Foram selecionadas publicações entre 2003 a 2023, priorizando dados que refletem a realidade brasileira. Os descritores utilizados foram: violência obstétrica, saúde neonatal, e saúde da mulher. **Critérios de inclusão:** artigos completos. **Critérios de exclusão:** dissertações e teses. A análise foi feita a partir de uma abordagem qualitativa, com foco em relatos de experiências de mulheres e evidências clínicas. **Resultados:** Após a pesquisa foram incluídos 32 artigos acadêmicos que tratam da temática. Os resultados indicam que a violência obstétrica está associada a uma série de consequências adversas, tanto para a saúde da mulher quanto do bebê. Mulheres que vivenciam essa forma de violência reportam altos níveis de estresse, ansiedade e depressão, que podem persistir por anos. Além disso, o trauma associado ao parto pode dificultar a relação mãe bebê e afetar o desenvolvimento emocional da criança. Estudos também mostram que os recém-nascidos podem apresentar maiores taxas de complicações, como baixo peso e dificuldades de amamentação. **Conclusão:** A violência obstétrica é um problema sério que necessita de atenção urgente no contexto da saúde materno infantil. É fundamental promover a conscientização sobre os direitos das gestantes e garantir um atendimento humanizado. Intervenções educativas para profissionais de saúde são necessárias para reduzir essa forma de violência e seus impactos negativos.

PALAVRAS-CHAVE: Violência obstétrica. Saúde da mulher. Saúde neonatal.

TERAPIA HORMONAL NA MENOPAUSA: BENEFÍCIOS E RISCOS EM DEBATE

Évelin Itaela Vogt¹; João Pedro De Lima Domingues²; Vittoria Roberta Vincenzi Soberon³; Issis Scottá⁴.

RESUMO

Introdução: No ciclo feminino normal, questões ginecológicas se fazem presentes, e baseado nisso, a menstruação e a menopausa são etapas que a maioria das mulheres passam. Destarte, a mulher na menopausa entre os 45 à 55 anos. Nesse processo, são comuns sensações de calor, e o tratamento com estrógeno sistêmico vem sendo estudado para o sintoma supracitado. Logo, cabe entender se a terapia hormonal na menopausa (THM) é uma opção segura para tratar esse sintoma. **Objetivos:** O estudo visa revisar a segurança e eficácia da THM para tratar sintomas menopáusicos, como fogachos e atrofia vaginal, junto aos riscos e benefícios. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão literária simples, dos últimos 5 anos, em bases como MEDLINE (404 artigos disponíveis na íntegra) e SciELO (nenhum recente), nos idiomas inglês e português. Utilizou-se 30 artigos dos 404 encontrados. Usou-se os seguintes mesh-terms: Menopause AND Estrogen Replacement Therapy. Excluiu-se trabalhos repetidos e que não complementavam a temática solicitada. Incluiu-se pesquisas que apresentavam resumos pertinentes, seguida pela análise íntegra desses artigos. **Resultados:** A THM é eficaz para tratar fogachos e atrofia vaginal, mas não é recomendada para prevenção de doenças crônicas (cardiovasculares ou ósseas). O estudo Women's Health Initiative (WHI) apontou que a terapia combinada (estrogênio + progestina) aumenta o risco de eventos cardíacos, acidente vascular cerebral (AVC), tromboembolismo venoso (TEV) e câncer de mama, embora reduza fraturas e o risco de câncer colorretal. Por outro lado, o uso de estrogênio isolado não mostrou aumento de risco para doença coronária crônica (DCC) ou câncer de mama, sugerindo que a progestina contribui adicionando riscos. Para mulheres jovens e sintomáticas na pós-menopausa, a THM de curto prazo é uma opção razoável, com menores riscos cardiovasculares e menor mortalidade comparada a não usuárias. Contudo, é importante individualizar o tratamento ponderando os riscos e benefícios. **Conclusão:** A THM alivia sintomas como fogachos e atrofia vaginal, mas pode aumentar o risco de doenças cardíacas e câncer de mama quando combinada com progestina. Já os benefícios incluem redução de fraturas e câncer colorretal. Ademais, seu uso a curto prazo é indicado para mulheres jovens, mas em todos os casos avalia-se cuidadosamente os riscos.

PALAVRAS-CHAVE: Menopausa. Terapia de reposição de estrogênio. Risco.

RELAÇÕES COPARENTAIS: SAÚDE MATERNA

Ana Lúcia Barreto Da Fonseca¹; Lucivanda Cavalcante Borges².

RESUMO

Introdução: Após uma separação, é ideal que seja estabelecida a relação de coparentalidade, que se define pela relação compartilhada de cuidado e educação dos filhos entre seus cônjuges. Porém, em geral, a figura parental mais envolvida são as mães, tornando a tarefa bastante desigual. **Objetivo:** Descrever como as desigualdades de gênero e seus papéis na coparentalidade influenciam na carga de trabalho a partir do gênero dos genitores. **Método:** O trabalho aplicou um questionário sociodemográfico em mães de crianças em que estava previsto o exercício da coparentalidade, a Escala de Coparentalidade (ERC), Escala de Estresse Parental (EEP). **Resultados:** A pesquisa teve uma amostra de 37 participantes, sendo 27 do sexo feminino e 10 do sexo masculino, com filhos em idade entre 0 e 11 anos. Dos participantes, 43,2% possuíam uma carga horária de trabalho semanal de mais de 40 horas. Entre as mulheres, 25,9% aponta que o genitor do filho/a tem uma rotina com foco em suas necessidades, sendo a criança encaixada nos intervalos. **Considerações finais:** Esses dados podem estar a definir que o papel atribuído histórica e culturalmente as mulheres, cuidar e educar os filhos ainda são bastante fortes. Assim, a estrutura social e cultural pressupõe que as responsabilidades com os filhos são majoritariamente feminina, especificamente, das mães, inerente a sua condição natural, instintiva. Porém, a designação das mulheres no papel de provedoras tornou essa função duplicada, causando desgaste físico e emocional nas mulheres e desligamento da relação de coresponsabilidades das figuras parentais masculinas.

PALAVRAS-CHAVE: Coparentalidade. Maternidade. Paternidade. Saúde mental.

A PREVALÊNCIA DA VAGINOSE BACTERIANA EM GESTANTES

Heverton Luiz Dantas Souza¹; Sayonara Targino Rodrigues Simões Brasileiro²; Thayná Gomes De Sousa³; Derek Nogueira Tavares⁴; Etiene De Fátima Galvão Araújo⁵.

RESUMO

Introdução: A vaginose bacteriana (VB) é uma infecção endógena, consequência de um super desenvolvimento da flora bacteriana anaeróbica (*Gardnerella Vaginalis*, principalmente) e com redução dos lactobacilos protetores. Essa condição é importante a ser monitorada durante a gestação, pois tem sido associada a complicações maternas e fetais na gravidez. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da vaginose bacteriana e seus possíveis desfechos maternos e fetais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em 12 artigos no Portal Regional da BVS, utilizando-se os seguintes descritores do DeCS: vaginose bacteriana AND prevalência AND gestantes. Os filtros utilizados foram: texto completo, idioma inglês, português ou espanhol e 5 anos. Foram excluídos artigos que não discutiam sobre o tema. **Resultados:** Os artigos revelaram uma alta prevalência de VB entre mulheres grávidas. Mulheres grávidas em áreas rurais apresentaram risco aumentado, o estado civil diferente do casado implica em redução da doença, e o segundo trimestre de gestação aumenta a probabilidade da doença. Entre os desfechos fetais mais prevalentes estão, o parto prematuro, ventilação mecânica, baixo peso ao nascer e admissão em UTI neonatal. Já entre os desfechos maternos, relata-se a ruptura prematura de membranas, infecção intrauterina e o aborto espontâneo. Outros desfechos maternos-fetais menos prevalentes também foram evidenciados, como dificuldade respiratória, dispareunia e corrimento fétido. **Conclusões:** A prevalência da VB em gestantes gira em torno de 15% a 40%. Considerando a alta prevalência de VB, recomenda-se que mulheres grávidas que realizam os cuidados pré-natais sejam rastreadas e tratadas para prevenir possíveis desfechos adversos. Portanto, o rastreio da doença deve ser integrado às investigações laboratoriais básicas recomendadas durante as visitas pré-natais, pois a avaliação e o tratamento adequados por profissionais de saúde são essenciais para garantir a saúde da mãe e do bebê

PALAVRAS-CHAVE: Vaginose bacteriana. Prevalência. Gestantes.

A COMPLEXIDADE DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE FEMININA

Geovanna Dos Santos Pereira¹; Isabela De Freitas Maia²; Rhuan Da Silva Santos³; Murilo Leite Mamedio Bahia⁴; Luciana Thaís Rangel Souza⁵.

RESUMO

Introdução: Classificada como a endocrinopatia feminina mais comum, a síndrome dos ovários policísticos (SOP) é marcada por uma notável heterogeneidade fenotípica caracterizada por hiperandrogenismo, disfunção ovulatória e presença de ovários policísticos. Sob esse aspecto, devido à etiopatogenia multifatorial, a sua definição não é esclarecida de forma eficaz. Essa complexidade se deve às interações hormonais, metabólicas e ambientais que formam um contexto propício para uma sequência de eventos que se manifestam de maneiras distintas em cada mulher. Logo, esses fatores, entre outros, tornam a compreensão causal da SOP um desafio, necessitando de uma abordagem mais individualizada no diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** Analisar a repercussão no tratamento da síndrome dos ovários policísticos diante do conhecimento indefinido da sua etiopatogenia. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura que utilizou bases de dados online como subsídio para busca, sendo: National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Na busca, utilizou-se os termos facilitadores “Polycystic Ovary Syndrome”, “Pharmacological Treatment” AND “Challenges” selecionando publicações dos últimos 10 anos, em inglês e português, com trabalhos obtidos na íntegra gratuitamente. **Resultados/Discussão:** Após a análise, houve a seleção de 8 dos 56 artigos para a discussão. Constatou-se a presença de estudos evidenciando que a principal desvantagem da terapia clínica atual para a SOP é que os tratamentos disponíveis são focados apenas no alívio dos sintomas, sem abordar a causa subjacente da condição. Isso resulta em uma carga significativa de medicamentos no corpo da paciente, aumentando o risco de complicações metabólicas e efeitos adversos. Ademais, embora os anticoncepcionais orais sejam frequentemente utilizados, eles não são uma solução a longo prazo adequada, pois contêm esteroides que podem provocar efeitos colaterais graves, como alopecia, infertilidade e ovulação irregular. Portanto, a necessidade de pesquisas aprofundadas que explorem os mecanismos subjacentes da SOP é indispensável para uma intervenção individualizada. **Conclusão:** Desse modo, investigações mecanicistas detalhadas são essenciais para identificar os fatores causais, permitindo o desenvolvimento de terapias mais eficazes e direcionadas. Logo, compreender a origem da SOP pode levar a intervenções que não apenas tratam os sintomas, mas que também abordem as causas fundamentais da condição.

PALAVRAS-CHAVE: Disruptores endócrinos. Hiperandrogenismo. Infertilidade.

APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Renata Braz Corinto¹; Melissa Araújo De Ávila Rodrigues²; Rosangelo Pereira Da Silva³; Alissa Khrais Hage Ali⁴.

RESUMO

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) está revolucionando a área de saúde, principalmente na identificação precoce e no tratamento de câncer, sua capacidade de analisar grandes volumes de dados e conhecer padrões complexos possibilita diagnósticos mais rápidos e precisos. Além disso, a IA contribui na personalização do tratamento, melhorando a eficácia e diminuindo efeitos colaterais. De acordo com os estudos a relação de algoritmos da máquina nas práticas clínicas tem demonstrado resultados promissores, destacando a importância da tecnologia na luta contra o câncer. **Objetivo:** Avaliar como a IA auxilia no tratamento oncológico, levando em consideração fatores individuais dos pacientes. **Metodologia:** Para o presente estudo foi realizada pesquisa na Biblioteca Scielo, utilizando as palavras “Inteligência Artificial, Câncer de mama, Tratamento” gerando 15 artigos para a pesquisa, no entanto foram selecionados arquivos em português, inglês, entre 2019 a 2024 através de filtros, restando 5 artigos. Destes foram selecionados 3 artigos. **Resultados:** A IA está sendo aplicada para aprimorar a detecção precoce de câncer de mama em mamografias, os algoritmos de aprendizado profundo mostraram eficiência na identificação de lesões malignas. De acordo com os estudos é possível evidenciar que modelos de IA apresentaram uma taxa de detecção 10% superior em comparação aos laudos dos radiologistas, a aplicação de IA em centros de diagnóstico reduziu erros em até 30%, aumentando a confiança nos laudos, além de demonstrar a eficácia na classificação dos tipos de câncer de mama, auxiliando na determinação do prognóstico e na escolha do tratamento adequado para cada paciente. A IA possibilitou prever a resposta ao tratamento quimioterápico com alta precisão, colaborando para decisões terapêuticas mais informadas. **Conclusão:** As aplicações da inteligência artificial no câncer de mama estão em desenvolvimento, proporcionando grande avanços na detecção precoce, classificação, personalização do tratamento e na redução de erros diagnósticos. A continuidade dos estudos nessa área é primordial para a evolução dos cuidados com os pacientes. Apesar dos avanços, a adoção da IA na prática clínica enfrenta desafios, como questões éticas relacionadas à privacidade dos dados dos pacientes, a necessidade de validação contínua dos algoritmos e a formação adequada dos profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência artificial. Câncer de mama. Tratamento.

COPARENTALIDADE PATERNA SOB VIÉS DAS MÃES

Ana Lúcia Barreto Da Fonseca¹; Lucivanda Cavalcante Borges².

RESUMO

Introdução: A coparentalidade é um conceito dirigido a genitores que compartilham a parentalidade sem vínculos conjugais entre si. Assim, essa relação se constituiria na divisão de responsabilidades, apoio no cuidado e educação, com a perspectiva de compartilhar todas as funções parentais entre os pais. Contudo, se a parentalidade já incide com maior força sobre as figuras femininas, as mães, no que diz respeito aos cuidados com o/as filho/as, a coparentalidade torna-se ainda mais dirigida às mães/mulheres. **Objetivo:** Descrever como são estabelecidas as relações de coparentalidade em uma região do Recôncavo da Bahia. **Método:** Os dados foram obtidos a partir de entrevistas quali/quantitativas feitas com mães/pais/cuidadoras(es) sobre coparentalidade. Para isso foi utilizado como instrumento uma Escala da Relação Coparental, foram entrevistadas 42 pessoas. **Resultados:** A amostra define em 64,2% de mães que relatam que os homens não perguntam sobre seu papel de pai; e 50% concordam pelo menos parcialmente que os pais deixam para elas o trabalho de educar e cuidar. Aos homens, em geral fica o lazer, e 57,1% deles não se preocupam em dividir o cuidado e educação do filho. Por outro lado, 53,5% das mães relatam que os pais atendem as demandas do filho e 50% dos pais pedem suporte as mães ao atender as necessidades dos filhos. Isso mostra sinais sutis de cooperação e divisão de responsabilidades. Além disso, 42,8% das mães afirmam que os pais deixam de fazer algumas coisas em detrimento dos filhos e que há uma divisão mais balanceada das responsabilidades entre eles; apesar dos números ainda não serem tão expressivos, eles demonstram uma mudança de cenário onde os pais estão mais engajados no cuidado dos filhos. **Considerações finais:** Apesar de ainda haver uma prevalência da responsabilização materna sobre o trabalho reprodutivo no campo da coparentalidade, mudanças sutis começam a dar sinais: homens estão mais desejosos de participarem da vida e do cuidado dos filhos como forma de estabelecer-se uma conexão entre ambos, o que auxiliará na subversão dos papéis de gênero (no que tange o desempenho do trabalho de cuidado) e na consolidação de uma coparentalidade positiva

PALAVRAS-CHAVE: Coparentalidade. Paternidade. Maternidade. Filhos.

POLÍTICAS PÚBLICAS E SAÚDE DA MULHER

Pedro Henrique Lessa De Oliveira¹.

RESUMO

Introdução: A saúde da mulher é um campo que abrange diversas dimensões, incluindo aspectos físicos, mentais e sociais. Este estudo visa analisar as políticas públicas voltadas para a saúde da mulher, destacando a importância da integralidade no cuidado. **Objetivo:** Analisar a efetividade das políticas públicas na promoção da saúde integral da mulher, considerando os desafios e avanços recentes. **Metodologia:** Revisão de literatura baseada em artigos publicados no PubMed, publicados entre 2005 e 2024. Nesse sentido, foi realizado uma busca usando os descritores “Women’s health”, “Public policies”, encontrando 49 resultados e a partir disso, utilizando como critério de inclusão textos disponíveis gratuitamente e em português, foram selecionados 5 estudos que mais se adequam a temática abordada. Ademais, como critérios de exclusão tem se textos indisponíveis gratuitamente, em outros idiomas que não seja o português e que não se relacionem a temática proposta. **Resultados e Discussão:** As políticas públicas têm avançado na promoção da saúde integral da mulher, incorporando princípios de gênero e equidade. No entanto, desafios persistem, como a desigualdade de acesso e a necessidade de maior participação social na formulação dessas políticas. **Considerações Finais:** A integralidade no cuidado à saúde da mulher é essencial para garantir um atendimento de qualidade. Políticas públicas devem continuar evoluindo para atender às necessidades específicas das mulheres, promovendo a equidade e a justiça social.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da mulher. Políticas públicas. Integralidade.

LEVANTAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS DO CERRADO UTILIZADAS PARA TRATAMENTO DE CONDIÇÕES DA SAÚDE DA MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA

Tainara Melo Lira¹.

RESUMO

Introdução: O bioma Cerrado possui uma ampla biodiversidade, abrigo plantas que são empregadas como tratamentos para diversas doenças, inclusive as que acometem a saúde das mulheres, as quais constituem a maioria da população brasileira. **Objetivo:** Ao notar a relação histórica das mulheres com as plantas medicinais e a necessidade de valorização dos povos e biodiversidade do Cerrado, esse estudo visa reconhecer as principais espécies vegetais presentes no bioma indicadas para fins medicinais na Saúde da Mulher. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura de artigos publicados entre os anos de 2014 a 2023 nos bancos de dados LILACS, MedLine, Scielo, Science Direct e ARCA (Fiocruz) nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores “Plantas Medicinais” ou “Ervas Medicinais” e “Cerrado” e os operadores booleanos AND e OR. A metodologia seguiu as recomendações PRISMA. Foram excluídas teses e dissertações. Foram incluídos artigos que citavam o uso de plantas medicinais destinado a uma ou mais das condições: disfunções menstruais, climatério, puerpério, fertilidade e/ou infecções ginecológicas. Para confirmar se as espécies citadas eram de ocorrência no domínio fitogeográfico Cerrado e/ou endêmicas do Brasil, utilizou-se a Lista de Espécies da Flora do Brasil (REFLORA) e Lista de Plantas Medicinais no Cerrado (Museu do Cerrado). **Resultados:** Foram encontrados 118 artigos e selecionados 15 artigos que atendiam aos objetivos do estudo, todos de cunho etnobotânico e/ou etnofarmacológico. Foram citadas ao todo 86 espécies medicinais presentes no bioma Cerrado indicadas para Saúde da Mulher, divididas em 30 famílias. As espécies medicinais utilizadas para tratamento de afecções ginecológicas mais citadas foram o barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*), aroeira (*Myracrodruon urundeuva*) e algodão-do-campo (*Cochlospermum regium*). Destacou-se a presença de espécies pertencentes às famílias botânicas Fabaceae e Asteraceae. As mulheres foram apontadas como as principais detentoras de conhecimento e engajamento no que concerne ao uso de plantas medicinais pelo método bola-de-neve, destacando-se idosas e moradoras de comunidades rurais. **Conclusões:** Conclui-se que ainda há a necessidade de maior valorização das plantas medicinais do bioma Cerrado, sendo necessário o refino de estudos que incentivem à propagação dos saberes tradicionais do uso medicinal das espécies nativas de forma segura e eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterapia. Assistência integral à saúde da mulher. Ginecologia.

TESTAGEM RÁPIDA EM UMA BOATE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paulo Caíque Santos Silva¹; Juliana Da Silva Belizario Pinheiro²; Kauã Souza Santanna Alves³; Simone Ferreira Dos Santos⁴; Emanuela Lima Dos Santos⁵; Léria Lorennah Cordeiro De Souza Muricy⁶.

RESUMO

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) constituem um grave problema de saúde pública, dentre as IST podemos citar as hepatites virais, sífilis e o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Sendo assim, torna-se necessário a implantação de ações que permitam o diagnóstico precoce, a fim de começar, rapidamente, os procedimentos terapêuticos. Nesse sentido, os testes rápidos podem ser um caminho eficiente no combate a esses agravos, visto que o resultado é obtido em um curto tempo e assim, o tratamento pode iniciar antes que a doença se intensifique ou seja disseminada, minimizando a propagação do vírus. Várias pessoas são mais susceptíveis à exposição dos vírus, e dentre elas podemos destacar as trabalhadoras do sexo (termo técnico dado pelo Ministério do Trabalho e Emprego às prostitutas). **Objetivo:** Apresentar o relato de experiência sobre a realização dos testes rápidos de ISTs em uma boate do município de Juazeiro-BA. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de alunos de enfermagem, apresentando as vivências na ação de testagem rápida de ISTs realizada em uma boate, na cidade de Juazeiro-BA. Foram ofertados os seguintes testes: Hepatite B e C, Sífilis e HIV, além disso, ocorreu distribuição de materiais educativos, atendimento com assistente social e massagem relaxante para as profissionais daquele ambiente. **Resultados:** A realização da ação ocorreu no turno vespertino. Durante a ação foi possível notar o interesse das mulheres na realização do exame para detecção das ISTs. Foram atendidas 10 mulheres com a faixa etária de 23 até 37 anos, todas testando negativamente para ISTs. De acordo com os relatos, não é realizada a testagem com frequência na boate e as profissionais não se sentem confortáveis para buscar assistência na unidade básica de saúde (UBS) por conta do preconceito. **Conclusão:** Esses fatos tornam evidente a necessidade da equipe da UBS promover ações para intensificar e acolher essas profissionais. Vale salientar, que a ação contribuiu de forma proveitosa para orientação das profissionais sobre prevenção de IST's e demonstrou a relevância de promover ações voltadas para a saúde da mulher que auxiliem no diagnóstico precoce de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção. Profissionais do sexo. Saúde da mulher.

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Simone Ferreira Dos Santos¹; Juliana Da Silva Belizario Pinheiro²; Kauã Souza Santanna Alves³; Paulo Caíque Santos Silva⁴; Emanuela Lima Dos Santos⁵; Léria Lorennah Cordeiro De Souza Muricy⁶.

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é um problema de saúde pública, pois é o tipo que mais acomete mulheres em todo o mundo. Entre os fatores de risco estão os genéticos, idade, histórico familiar, obesidade, tabagismo e algumas condições de saúde. A conscientização sobre a importância do auto exame e da mamografia a partir dos 40 anos são fundamentais para a detecção precoce e o aumento da chance de cura. Nesse tocante, a campanha como o outubro rosa desempenha um papel de informar e educar a população sobre a importância do cuidado com a saúde das mulheres. Diante disso, a Unidade Básica de Saúde (UBS) é a porta de entrada preferencial da população no Sistema Único de Saúde (SUS), onde são desenvolvidas as ações para sensibilização e diagnóstico precoce. **Objetivo:** Apresentar o relato de experiência sobre a campanha do outubro rosa realizada em uma UBS abordando como tema câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência apresentando as vivências de estudantes de enfermagem na campanha Outubro Rosa realizada numa UBS, em Juazeiro-BA. A ação contou com cerca de 20 mulheres e nesse momento foram realizadas palestras informativas sobre fatores de risco e autoexame, além disso, foi realizada a distribuição de materiais educativos, oficinas de autoexame das mamas e uso das redes sociais para a conscientização. **Resultados:** Durante a realização da ação, foi possível notar o interesse e a participação do público em informações básicas. Logo, é evidente a necessidade de ações de saúde que reforcem a importância da prevenção como ferramenta de cuidado durante todo o ano. De acordo com os relatos, algumas das mulheres já tiveram o diagnóstico de câncer de mama e outras tinham vivencia com mulheres próximas. Experiências essas que tornam evidente a necessidade da conscientização da população para a detecção precoce. **Conclusão:** A ação contribuiu de forma proveitosa e demonstrou a relevância de promover a conscientização sobre o câncer de mama, e, sobretudo, demonstrou que ações de educação em saúde são benéficas para a prevenção e diagnóstico precoce de doenças relacionadas a saúde da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção. Câncer de mama. Saúde da mulher.

AUTOCUIDADO NO PUERPÉRIO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE A LUZ DA TEORIA DE OREM

Maria Do Socorro Lima Da Silva¹; Luana Evangelista De Oliveira²; Francisca Vitória Eliziário Carneiro³; João Paulo Xavier Silva⁴; Giovana Maria Azevedo Gomes⁵; Francisca Thiálita Silva De Araujo⁶.

RESUMO

Introdução: A Teoria do Autocuidado de Orem enfatiza o autocuidado como uma atividade aprendida e intencional, essencial para a manutenção da saúde e bem-estar. No contexto do puerpério, a teoria destaca a importância de capacitar as mulheres a considerar suas necessidades e adotar práticas que promovam sua recuperação física e emocional. **Objetivo:** Promover o autocuidado entre mulheres grávidas e puérperas, ressaltando o valor das práticas como descanso adequado, alimentação nutritiva, cuidado com cicatrização e suporte emocional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, qualitativo, descritivo, oriundo da percepção de cinco acadêmicas de enfermagem sobre a saúde de gestantes e puérperas. Desenvolveu-se na Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Ernani Barreiras - PSF Flores, nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) Paraná e Brasília. Onde foi feita a distribuição de panfletos como forma de promoção e prevenção em saúde. **Resultados:** O resultado foi positivo, proporcionando um importante aprendizado e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dessas mães. **Considerações finais:** Diante disso, esperamos que com esta ação em saúde, essas mulheres promovam o autocuidado não só no puerpério, mas também em todos os âmbitos de sua vida, garantindo hábitos saudáveis para ela e seus filhos.

PALAVRAS-CHAVE: Autocuidado. Puerpério. Emocional.

PROMOÇÃO DE SAÚDE SOBRE SÍFILIS E HEPATITES EM MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kauã Souza Santanna Alves¹; Paulo Caíque Santos Silva²; Juliana Da Silva Belizario Pinheiro³; Simone Ferreira Dos Santos⁴; Léria Lorennah Cordeiro De Souza Muricy⁵; Emanuela Lima Dos Santos⁶.

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida por via sexual ou vertical (gestação ou parto). Se não tratada, pode causar complicações graves, como lesões cardiovasculares e neurológicas. As hepatites virais, especialmente os tipos B e C, são problemas de saúde pública que podem evoluir de forma silenciosa, comprometendo o fígado ao longo do tempo, levando à cirrose ou câncer hepático. A prevenção dessas ISTs é essencial, especialmente em populações vulneráveis. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre sífilis e hepatites em uma instituição que acolhe mulheres em situação de vulnerabilidade em Juazeiro-BA. **Metodologia:** A ação foi realizada em uma instituição sem fins lucrativos, que atende mulheres que atuam ou atuaram como profissionais do sexo, e consistiu em uma palestra educativa sobre as ISTs, conduzida por discentes de enfermagem do 4º período, seguida de testagem rápida de IST's, aferição de glicemia capilar e pressão arterial. **Resultados:** Todas as participantes testadas obtiveram resultados negativos, apesar de preconceitos sociais levarem a crer no contrário. No entanto, uma afirmou já ter tido sífilis, mas que realizou o tratamento e se curou. Muitas relataram o uso regular de preservativos, embora algumas expressassem desconforto com o uso. A interação durante a palestra foi significativa, com participação ativa, especialmente no debate sobre o uso de preservativos, pois foram relatando suas experiências. **Conclusões:** A experiência proporcionou um aprendizado valioso para os estudantes e público alvo. A troca de saberes com as mulheres em situação de vulnerabilidade permitiu uma compreensão mais profunda das realidades vivenciadas por essas populações, promovendo uma visão crítica sobre a importância da empatia e do combate ao preconceito na prática profissional. Além disso, a atividade reforçou a relevância da educação em saúde e da prevenção de ISTs, contribuindo para a formação acadêmica e humana dos estudantes, ao mesmo tempo em que impactou positivamente as participantes, ao promover um ambiente de cuidado e respeito mútuo.

PALAVRAS-CHAVE: ISTs. Vulnerabilidade social. Prevenção.

TECNOLOGIAS EM SAÚDE REPRODUTIVA PARA AS MULHERES NO CONTEXTO DA SAÚDE COLETIVA: UM OLHAR SOBRE A LITERATURA

João Paulo Xavier Silva¹.

RESUMO

Introdução: Atualmente, diversas tecnologias promovem a saúde reprodutiva, como métodos contraceptivos e técnicas de reprodução assistida, já oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Esses avanços refletem a globalização e o debate sobre o acesso igualitário a esses recursos no setor público. **Objetivo:** Analisar a literatura científica que aborda as tecnologias reprodutivas, destacando seu uso, benefícios e desafios no contexto do SUS. **Metodologia:** A revisão narrativa de literatura, realizada em setembro de 2024, utilizou a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Saúde da Mulher e Direito Reprodutivo, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos online, em português, inglês e espanhol, que abordassem o uso de tecnologias no SUS, excluindo-se estudos que não se adequavam ao contexto brasileiro. Três artigos relevantes foram selecionados. **Resultados:** O SUS oferece métodos contraceptivos modernos, como DIU e implantes hormonais, que melhoram a saúde das mulheres, permitindo maior controle sobre o planejamento familiar. Porém, o acesso não é igualitário, especialmente entre mulheres de baixa renda e em áreas rurais, devido a barreiras estruturais e culturais. Os benefícios incluem a redução de gravidezes não planejadas e o empoderamento feminino, mas ainda existem desafios, como falta de infraestrutura e capacitação de profissionais. **Conclusão:** A implementação de tecnologias reprodutivas no SUS é essencial para garantir o direito ao planejamento familiar, mas o acesso ainda é limitado por desigualdades socioeconômicas. A literatura destaca a necessidade de maior investimento em políticas públicas que promovam a equidade no acesso e considerem tanto aspectos técnicos quanto seus impactos nas mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da mulher. Direito reprodutivo. Tecnologias em saúde reprodutiva.

INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE AMAMENTAÇÃO NO PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO E SEU IMPACTO NA REDUÇÃO DO DESMAME PRECOCE

Tâmara De Souza Alverga Fonseca¹; Gabriel Castanheira Sales²; Karen Adriely Fernandes Sampaio³; Felipe Araújo Rêgo⁴; Julia Silva Nascimento⁵; Mateus Silva Fiel⁶.

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno (AM) é fundamental para o desenvolvimento infantil e prevenção de doenças crônicas. Preconiza-se a prática do aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida e complementação com outros alimentos a partir desse período. A execução correta da técnica de amamentação é essencial para o sucesso do AM. Do contrário, pode haver complicações que levam a mãe a optar pelo desmame precoce. **Objetivo:** Analisar a influência da técnica de amamentação no processo de aleitamento materno. **Metodologia:** Realizou-se uma busca eletrônica de dez artigos, no SciELO, PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com o Descritor em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês “Breastfeeding” e com restrição temporal entre 2020 e 2024. A triagem dos artigos ocorreu pela leitura dos títulos e resumos, posteriormente com a análise completa. **Resultados:** Os estudos revisados evidenciaram que o domínio da técnica de amamentação é um fator indispensável na adoção do AME até os 6 meses. Essa técnica direciona o posicionamento adequado do binômio mãe-bebê, essencial para que a pega e a sucção sejam realizadas de forma efetiva, e favorecem o processo de amamentação. Essa temática ainda é abordada superficialmente no pré-natal e puerpério, pois, muitas vezes, não há demonstração e correção do processo de amamentação. Em consequência, a mãe diminui a lactogênese e desenvolve lesão e dor mamária, o que leva à implementação precoce de outros alimentos ou ao abandono do AM. **Orientações práticas** sobre abertura da boca, posição do mamilo e distância mãe-bebê contribuem para a redução das complicações e sucesso do processo de amamentação. **Conclusão:** A aplicação correta da técnica de amamentação é essencial para a manutenção do AM pelo tempo preconizado. Entretanto, as orientações práticas e o acompanhamento desse processo ainda é precário nos serviços de saúde. Isso contribui para a redução do sucesso da amamentação, levando a prejuízos tanto para a mãe quanto para o bebê. Portanto, é essencial que as gestantes e puérperas recebam as orientações e o acompanhamento necessários para a aplicação correta da técnica de amamentação, para que mais mulheres e crianças possam vivenciar os benefícios do AM.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência à saúde materno-infantil. Nutrição do lactente. Ejeção láctea.

DETERMINANTES SOCIODEMOGRÁFICOS E DE SAÚDE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA EM REGIÃO DO NOROESTE DO PARANÁ

Fernanda Hoffmann Marques¹; Tamara Tomitan Richter².

RESUMO

Introdução: A população em situação de rua caracteriza-se por extrema vulnerabilidade e exclusão social, agravadas pelas desigualdades socioeconômicas e pela falta de acesso a serviços essenciais. Esse fenômeno, presente desde a Idade Média, tem se expandido nas áreas urbanas, evidenciando baixa escolaridade, desemprego e desagregação familiar. O aumento do número de mulheres é alarmante, pois enfrentam riscos adicionais relacionados ao gênero. A pandemia de Covid-19 exacerbou essa realidade, dificultando o acesso a direitos básicos. Portanto, é urgente o desenvolvimento de políticas públicas que considerem suas especificidades, visando à melhoria de suas condições de vida. **Objetivo:** Analisar as características sociodemográficas e clínicas de mulheres em situação de rua atendidas pelo Consultório na Rua. **Metodologia:** Estudo transversal com abordagem quantitativa, utilizando dados de prontuários de 87 mulheres em situação de rua, atendidas pelo Consultório na Rua de um município no Noroeste Paranaense, entre 2021 e 2022. As informações foram digitadas em planilhas e transcritas para o software SPSS®, para análise descritiva, baseada em medidas de tendência central e frequência para caracterização dos dados sociodemográficos e clínicos da amostra. O estudo foi aprovado pelo CEP sob parecer nº 5.361.488/2022. **Resultados:** A análise dos prontuários evidenciou que a maioria das mulheres possuía ensino fundamental incompleto, ainda que todas soubessem ler e escrever. No que tange à maternidade, 81% tinham filhos, porém apenas 25,3% mantinham contato com eles. O uso de substâncias psicoativas, sobretudo crack e álcool, foi universal, sendo associado à violência doméstica como justificativa para a situação de rua. O tempo médio nas ruas foi de um ano, e 42,5% se declararam brancas. Quanto à anticoncepção, 52,9% utilizavam métodos contraceptivos, enquanto 11,5% faziam uso de medicamentos para doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. **Considerações finais:** Os resultados evidenciam a vulnerabilidade das mulheres em situação de rua, manifestada pela baixa escolaridade, vínculos familiares frágeis e uso disseminado de substâncias psicoativas, além de episódios de violência doméstica como fatores determinantes. A baixa prevalência do uso de métodos anticoncepcionais e a incidência de condições crônicas indicam lacunas no acesso aos serviços de saúde, sugerindo a necessidade de intervenções específicas e de cuidados contínuos para essa população.

PALAVRAS-CHAVE: Vulnerabilidade social. População em situação de rua. Saúde da mulher.

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES COM PRÉ ECLÂMPسيا

Maria Júlia Bibiano Do Nascimento¹.

RESUMO

Introdução: A gestação resulta em uma série de alterações nos padrões fisiológicos vivenciados pelas mulheres. Entretanto, é necessária atenção frente às mudanças que oferecem riscos à saúde materno-fetal, como a pré-eclâmpsia. A Pré-eclâmpsia (PE) é uma condição característica da gravidez, e apresenta-se a após 20 semana de gravidez acompanhada de proteinúria e Hipertensão Arterial Sistêmica. Apesar do avanço nos estudos científicos e no cuidado prestado a este grupo, a incidência de mortalidade e morbidade é notável, principalmente em casos de mortes evitáveis. Devido a isso, é crucial a prevenção e a observação dos sinais e sintomas sugestivos, e preparo da equipe de Enfermagem para a assistência e educação em saúde às gestantes com PE, ao qual o enfermeiro tem extrema importância no planejamento do cuidar e sua implementação. **Objetivo:** Analisar o papel do enfermeiro na assistência a gestantes com pré-eclâmpsia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio de seleção de artigos nas bases de dados LILACS e PUBMED, aplicando o operador AND, a coleta foi realizada com recorte temporal entre 2014-2024. Utilizando como descritores: Saúde da mulher, Cuidados da Enfermagem, Pré-eclâmpsia e Gestantes. **Resultados e discussão:** Os resultados indicam que a assistência diante do quadro de PE requer conhecimento científico e técnico, visando a prevenção e promoção à saúde. A Enfermagem tem uma função de extrema importância em todo esse ciclo materno-fetal, sendo assim, o papel do enfermeiro é acompanhar o pré-natal e tomar medidas preventivas para minimizar as complicações, como morbidades e mortalidade. Alguns cuidados responsáveis pelos enfermeiros nas consultas de Enfermagem e pré-natal, são: administração de medicamentos, exames laboratoriais, avaliação fetal e sinais vitais. **Conclusões:** Conclui-se que a importância da conduta adequada da Enfermagem em casos de PE, e a intervenção nessa conjuntura pode salvar a vida da mãe e do feto, sem esquecer também da educação em saúde que tem o papel de decrescer os índices e reduzir os números de morbimortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados perinatais. Hipertensão gestacional. Monitoramento materno.

IMPACTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA SAÚDE MENTAL DA MULHER: FATORES DE RISCO E INTERVENÇÕES EFICAZES

Nathália Ferreira Gomes¹; Julia Lôbo De Magalhães²; Jullya Agne Mota³; João Pedro Lopes⁴.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/72

RESUMO

Introdução. A depressão pós-parto (DPP) é uma condição psiquiátrica que acomete uma parcela significativa de mulheres no período puerperal. Estudos recentes indicam que o histórico de transtornos mentais, suporte social ausente ou limitado e complicações obstétricas são preditores relevantes para o desenvolvimento da DPP. Seus sintomas impactam tanto a mãe quanto o bebê e intervenções eficazes são essenciais para minimizar efeitos e promover recuperação. **Objetivo.** Destacar os possíveis impactos da depressão pós-parto na saúde mental da mulher evidenciando suas manifestações e seus principais fatores de vulnerabilidade, associando com intervenções eficazes que contribuem para combater esse quadro. **Metodologia.** Estabelecida pela análise crítica de artigos científicos de investigação e revisão bibliográfica nas plataformas PubMed e Scielo com os termos Mesh. “postpartum depression”, “mental health” e “treatment” publicados em inglês, espanhol e português nos últimos 5 anos abrangendo o período entre 2019 e 2024. **Resultados.** A depressão pós-parto (DPP) é uma complicação comum que resulta em humor deprimido, fadiga, distúrbios de sono, apetite, ansiedade, irritabilidade, percepção de sobrecarga e preocupações excessivas. A prática clínica esclarece que a DPP pode acontecer de 4 semanas a 12 meses após o parto, e seu acompanhamento é fundamental, visto que podem surgir pensamentos suicidas ou prejudiciais à criança, resultando em posterior angústia e sentimento de culpa. Ademais, fatores de vulnerabilidade como a depressão prévia e ausência de apoio social para lidar com pós-parto podem influenciar no desenvolvimento de DPP, tendo forte ligação com o desencadeamento de transtornos mentais. Sobre as formas de intervenção, o apoio social possui destaque, sendo uma das preferências de tratamento de mães irlandesas, pois influencia na busca de ajuda pelas mulheres, objetivando minimizar barreiras, como vergonha e falta de conhecimento, entre as pacientes e profissionais ou familiares. Além disso, tratamentos somáticos e psicoterapias baseadas em evidências são fundamentais. **Conclusão.** A depressão pós-parto é uma condição multifatorial, influenciada por fatores como depressão prévia e falta de apoio social, afetando significativamente a saúde mental da mulher. A detecção precoce e intervenções adequadas, como suporte social e terapias baseadas em evidências, são fundamentais para minimizar seus impactos e promover a recuperação das pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Equilíbrio psicológico feminino. Vulnerabilidade. Tratamento.

SAÚDE MENTAL MATERNA: DEPRESSÃO PÓS-PARTO E ESTRATÉGIAS DE APOIO PSICOLÓGICO

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A saúde mental materna é uma questão de crescente importância, especialmente no contexto da depressão pós-parto (DPP). Este transtorno afeta uma significativa proporção de mães e pode ter consequências negativas não apenas para a saúde da mãe, mas também para o desenvolvimento emocional e psicológico da criança. **Objetivos:** explorar a prevalência da depressão pós-parto e identificar estratégias de apoio psicológico que podem ser implementadas para auxiliar as mães nesse período crítico. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “saúde mental materna”, “depressão pós-parto” e “apoio psicológico”. Foram selecionados 13 artigos que abordam a DPP e suas implicações, além de intervenções de suporte psicológico. **Resultados:** Os resultados indicaram que a depressão pós-parto é um problema comum, afetando cerca de 10% a 20% das novas mães. A DPP está associada a fatores como história prévia de depressão, estresse social e falta de apoio familiar. As intervenções que mostraram eficácia incluem terapia cognitivo-comportamental, grupos de apoio e programas de educação sobre saúde mental. Essas estratégias ajudam a reduzir os sintomas da DPP e promovem uma melhor adaptação ao papel materno. **Conclusões:** As evidências sugerem que a saúde mental materna, especialmente em relação à depressão pós-parto, requer uma abordagem integrada que envolva apoio psicológico e social. A implementação de políticas públicas que incluam triagens para DPP durante o pré-natal e o pós-parto, bem como o fortalecimento de redes de apoio, é essencial para melhorar o bem-estar das mães e, conseqüentemente, das crianças. Promover a conscientização sobre a DPP e desestigmatizar a busca por ajuda são passos fundamentais para a saúde mental materna.

PALAVRAS-CHAVE: Maternidade. Depressão pós-parto. Suporte emocional.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE PSICOLÓGICA DAS MULHERES

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A violência doméstica é um fenômeno global que afeta milhões de mulheres e tem repercussões significativas na saúde psicológica. As experiências de violência não apenas causam danos físicos, mas também resultam em sérios problemas emocionais e mentais, como depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático. **Objetivo:** analisar as repercussões da violência doméstica na saúde psicológica das mulheres, destacando os impactos a curto e longo prazo e a necessidade de intervenções adequadas. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “violência doméstica”, “saúde psicológica” e “mulheres”. Foram selecionados 12 artigos que discutem as consequências psicológicas da violência doméstica e estratégias de apoio. **Resultados:** Os resultados revelaram que mulheres vítimas de violência doméstica apresentam altas taxas de transtornos mentais, incluindo depressão e ansiedade. A violência psicológica, muitas vezes invisível, também mostrou ter impactos severos, levando à diminuição da autoestima e à dificuldade em estabelecer relacionamentos saudáveis. Além disso, a análise identificou que o estigma e a falta de apoio social contribuem para a perpetuação do sofrimento psicológico, dificultando a busca por ajuda. Intervenções que incluem terapia psicológica, grupos de apoio e serviços de acolhimento se mostraram eficazes na recuperação da saúde mental das mulheres. **Conclusões:** As evidências sugerem que a violência doméstica tem um impacto profundo e duradouro na saúde psicológica das mulheres. É fundamental que políticas públicas e programas de apoio reconheçam a gravidade dessa questão, promovendo a conscientização sobre os efeitos da violência e facilitando o acesso a serviços de saúde mental. O fortalecimento de redes de apoio e a desestigmatização da busca por ajuda são essenciais para a recuperação e o empoderamento das mulheres afetadas.

PALAVRAS-CHAVE: Violência doméstica. Saúde psicológica. Saúde feminina.

DISTÚRBIOS DE IMAGEM CORPORAL E A PRESSÃO SOCIAL SOBRE A MULHER

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: Os distúrbios de imagem corporal são questões críticas que afetam a saúde mental das mulheres, frequentemente exacerbados por pressões sociais e culturais. A idealização de padrões de beleza, veiculados pela mídia e pela sociedade, contribui para a insatisfação com a própria imagem, resultando em transtornos alimentares e problemas psicológicos. **Objetivo:** investigar a relação entre a pressão social e os distúrbios de imagem corporal em mulheres, analisando as causas, consequências e possíveis intervenções. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “imagem corporal”, “pressão social” e “mulheres”. Foram selecionados 14 artigos que discutem a influência dos padrões de beleza e a insatisfação corporal. **Resultados:** Os resultados indicaram que a pressão social para atender a padrões de beleza irrealistas está fortemente associada a distúrbios de imagem corporal entre mulheres. Muitas relataram sentimentos de inadequação e baixa autoestima, impactando negativamente sua saúde mental. A pesquisa também revelou que as redes sociais desempenham um papel duplo, tanto reforçando padrões de beleza quanto oferecendo comunidades de apoio. Intervenções que incluem educação sobre imagem corporal positiva e programas de promoção da saúde mental mostraram-se eficazes na redução da insatisfação corporal. **Conclusões:** As evidências sugerem que a pressão social exerce um impacto significativo sobre a imagem corporal das mulheres, contribuindo para a emergência de distúrbios alimentares e problemas psicológicos. É essencial desenvolver estratégias de intervenção que abordem as normas sociais e promovam uma imagem corporal saudável e realista. A educação e a conscientização, tanto em ambientes escolares quanto familiares, são fundamentais para empoderar as mulheres e ajudá-las a desenvolver uma autoimagem positiva, independentemente das pressões externas.

PALAVRAS-CHAVE: Imagem corporal. Sociedade. Saúde feminina.

TRATAMENTO DE CÂNCER DE OVÁRIO EM PACIENTES IDOSAS

Évelin Itaela Vogt¹; Vittoria Roberta Vincenzi Soberon²; Issis Scottá³; João Pedro De Lima Domingues⁴.

RESUMO

Introdução: O câncer é mais prevalente na população geriátrica, com mais de 50% dos novos casos sendo diagnosticados após os 65 anos e 70% das mortes ocorrendo nessa faixa etária. O câncer de ovário é predominantemente uma doença de mulheres pós-menopáusicas e tem chances significativas de aumentar com o envelhecimento da população. A alta taxa de mortalidade e o diagnóstico tardio representam um grande desafio para a saúde pública. O diagnóstico precoce e o manejo adequado são fundamentais para melhorar os desfechos clínicos. **Objetivo:** Revisar as principais terapias e abordagens ao câncer de ovário em pacientes geriátricas, considerando as especificidades dessa população. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados MEDLINE, EMBASE e LILACS, abrangendo artigos dos últimos cinco anos. Foram incluídos estudos envolvendo pacientes pós-menopáusicas com diagnóstico confirmado de câncer de ovário, com registro completo das etapas de diagnóstico e tratamento. Os descritores utilizados foram: “Ovarian Neoplasms” AND “Women” AND “Age Groups”. Excluiu-se trabalhos duplicados que não atendiam a temática. **Resultados:** Para melhor prognóstico, pacientes idosas, já diagnosticadas, devem passar por uma Avaliação Geriátrica Ampla (CGA) para avaliar se são candidatas à cirurgia citorrredutora (CRS). A avaliação geriátrica pré-operatória abrange estado funcional, comorbidades, cognição, estado psicológico, funcionamento social e nutricional, e ajuda a prever toxicidade da quimioterapia e desfechos de sobrevivência. No entanto, faltam instrumentos validados para idosos com câncer de ovário. O “Preoperative Assessment of Cancer in the Elderly (PACE)” combina a CGA com ferramentas de risco cirúrgico, mas ainda não foi avaliado para cirurgias de alto risco. Pacientes que não podem realizar CRS primária podem ser submetidas à CRS intervalada após quimioterapia neoadjuvante (NACT), com resultados de sobrevivência semelhantes à CRS primária. Recomenda-se terapia dupla com carboplatina e paclitaxel, além de cuidados paliativos e discussões sobre metas de tratamento para pacientes com doença recorrente. **Conclusão:** O câncer de ovário em idosas apresenta desafios devido à alta mortalidade e diagnósticos tardios. A CGA e o PACE são fundamentais para guiar decisões terapêuticas. A personalização do cuidado, com incorporação de cuidados paliativos, é essencial para melhorar os desfechos clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação geriátrica. Cuidados paliativos. Terapêutica. Neoplasias.

GRAVIDEZ TARDIA: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE MATERNA E NEONATAL

Raquel Rodrigues De Andrade¹; Heliana Helena De Moura Nunes²; Klaudia Yared Sadala³; Pilar Maria De Oliveira Moraes⁴; Alcinês Da Silva Sousa Júnior⁵; Kenis Mourão Araújo⁶.

RESUMO

Introdução: A gravidez tardia ou gestação em idade avançada, refere-se à gravidez que ocorre em mulheres com idade igual ou superior a 35 anos. É um fenômeno que tem se tornado cada vez mais comum devido a fatores como o adiamento da maternidade por motivos pessoais e profissionais, dentre outros fatores. É essencial compreender tanto os aspectos gerais da gestação quanto as especificidades da gravidez tardia, incluindo suas características epidemiológicas e as alterações fisiológicas que ocorrem no corpo da mulher, que podem impactar significativamente a vida da gestante. **Objetivo:** Analisar as principais características, desafios e implicações da gravidez tardia, incluindo aspectos físicos, emocionais e sociais, com ênfase nas condições de saúde materna e fetal, nas experiências vividas pelas gestantes, e nos fatores envolvidos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que analisou textos publicados entre 2019 a 2024 em bases de dados científicas e que respondessem à questão de pesquisa “Quais são as principais características, desafios e implicações vivenciadas por mulheres que experienciam a gravidez tardia, e como esses fatores impactam a saúde materna, fetal e as decisões relacionadas à maternidade após os 35 anos?” **Resultados:** A gravidez tardia pode ocasionar maiores riscos obstétricos e complicações como hipertensão, diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e maior chance de cesárea. Desafios incluem o equilíbrio entre carreira e maternidade, pressão social e aumento da infertilidade. As implicações para a saúde materna incluem maiores taxas de complicações, enquanto para a saúde fetal há risco elevado de prematuridade, baixo peso e anomalias congênitas. Essas questões influenciam as decisões reprodutivas, com maior necessidade de planejamento e acompanhamento especializado. **Considerações Finais:** Conclui-se que a gravidez tardia, embora cada vez mais comum, apresenta características e desafios significativos para a saúde materna e fetal, principalmente devido aos riscos associados ao envelhecimento biológico. As implicações para a saúde da mulher e do feto demandam um cuidado pré-natal mais rigoroso e especializado, bem como planejamento reprodutivo cuidadoso. Fatores sociais, profissionais e emocionais exercem influência sobre as decisões relacionadas à maternidade após os 35 anos, destacando a necessidade de políticas de saúde que ofereçam suporte adequado.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-natal. Idade materna. Gravidez de alto risco.

CONTEXTOS CAPAZES DE CAUSAR CÂNCER DE MAMA EM MULHERES

Évelin Itaela Vogt¹.

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma temática de alerta mundial, dado que é um potencial metastático se não tratado precocemente, e que pode ser perceptível pelo autoexame de mama. Além do mais, os riscos de desenvolver câncer de mama em mulheres são influenciados por fatores modificáveis e não modificáveis. Entre os fatores não modificáveis estão a idade avançada, sexo feminino, raça branca, histórico familiar, alterações genéticas, tecido mamário denso e presença de atipias mamárias. Fatores reprodutivos, como a menarca precoce, gravidez tardia, ausência de amamentação e nuliparidade também aumentam o risco da doença. De fatores modificáveis encontra-se, a obesidade na pós-menopausa, mas podem ser controlados com a perda de peso. **Objetivo:** revisar a literatura, destacando os riscos de desenvolvimento de câncer de mama em mulheres. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em bases de dados como MEDLINE, EMBASE e LILACS, abrangendo artigos dos últimos cinco anos e focando em estudos com diagnóstico confirmado de câncer de mama. **Resultados:** Sabe-se que nas mulheres pré-menopáusicas, um IMC mais elevado está associado a um risco menor de câncer de mama, ao contrário da obesidade em pós-menopáusicas, que eleva as chances do neoplasma. O uso de terapia hormonal combinada de estrogênio e progesterona aumenta o risco em mulheres com útero intacto, enquanto a terapia com estrogênio isolado em mulheres histerectomizadas pode reduzir o risco. Ademais, o consumo de álcool e o tabagismo aumentam o risco de câncer de mama, enquanto uma dieta pobre em gorduras e rica em vegetais, além de atividade física regular, podem oferecer proteção. Outrossim, variáveis como aborto, consumo de cafeína, fertilização in vitro, implantes mamários e tinturas de cabelo não mostram influência significativa no risco de câncer de mama. **Conclusão:** Desse modo, a prevenção de câncer de mama foca nos fatores modificáveis, que além de minimizar os riscos desse neoplasma, acaba promovendo hábitos saudáveis e rastreamento adequado.

PALAVRAS-CHAVE: neoplasma. Mulher. Diagnóstico.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE DO IDOSO

AS ATIVIDADES AVANÇADAS DE VIDA DIÁRIA E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS

José Vitor Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: as Atividades Avançadas de Vida Diária representam um indicador de capacidade funcional e conseqüentemente uma estratégia de qualidade de vida que evidencia a satisfação com diversos aspectos da vida de pessoas idosas. Objetivos: identificar as características sociodemográficas e de saúde de pessoas idosas; avaliar as atividades avançadas de vida diária e a qualidade de vida; verificar os itens que contribuíram e não contribuíram com as atividades avançadas de vida diária e a qualidade de vida. Metodologia: estudo de abordagem quantitativa do tipo descritivo e transversal. A amostra foi constituída por 262 pessoas idosas, com 60 anos ou mais, residentes em algumas cidades localizadas nos estados de Minas Gerais e São Paulo. A amostragem foi do tipo não probabilístico por conveniência. Foram utilizados três instrumentos: Instrumento de Caracterização Sociodemográfica e de Saúde; Escala de Qualidade de Vida de Pessoa Idosa de Vitor e Escala de Atividades Avançadas da Vida Diária. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UNIVÁS de Pouso Alegre-MG, sob Parecer Consubstanciado Nº 1.530.981, de março de 2016. Resultados: As médias foram: EQVI total = 184,8; Autonomia e dimensão psicológica = 42,0; Meio ambiente = 30,4; Independência física = 25,1; Família = 28,7; Saúde = 21,4; Dimensão social = 37,2; AAVD total = 26,7; Social = 10,6; Lazer = 8,6; e Produtivo = 7,5. Os itens de todos os domínios, com exceção do domínio de meio ambiente, contribuíram para o desenvolvimento da qualidade de vida. Nas atividades avançadas da vida diária, os itens dos domínios social e de lazer, com exceção dos itens do domínio produtivo, contribuíram para o aumento dessas atividades. Conclusões: as pessoas idosas apresentaram bons níveis de qualidade de vida, excetuando-se o domínio meio ambiente. Em relação as atividades avançadas, o domínio produtivo foi o único que não contribuiu para níveis adequados de capacidade funcional dos participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Capacidade funcional. Satisfação com a vida. Idoso.

O PAPEL DO PROFISSIONAL DA SAÚDE NO ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Guilherme Courradesqui De Araujo¹.

RESUMO

Introdução: Mundialmente, a população idosa vem crescendo de forma significativa. No Brasil, a estimativa é que, para 2060, os idosos acima de 65 anos representem 25% do total de habitantes do país. Caracteristicamente, esse grupo se apresenta mais vulnerável às alterações no estado de saúde e as dependências para as Atividades da Vida Diária aumentam. Sob essa perspectiva, a longevidade assume lugar de importância nas políticas públicas, principalmente quando idosos tornam-se mais expostos a situações de violência. Os maus-tratos contra a pessoa idosa é um problema de saúde pública, de modo que é um tipo de situação que ocorre de forma frequente, principalmente por membros da própria família. Profissionais da saúde têm papel de destaque no enfrentamento do problema. Objetivo: Identificar os desafios para a prevenção deste problema, a importância e a responsabilidade dos profissionais de saúde na confirmação, manejo e notificação de casos suspeitos e confirmados da violência contra a pessoa idosa. Metodologia: Foi realizado um levantamento de informações nas bases de dados SCIELO Brasil, LILACS, Medline, FIOCRUZ e Portal CAPES, com a seleção de artigos nacionais e internacionais publicados entre o período de 2010 e 2023. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Operadores Booleanos foram utilizados para melhor obter os artigos que abordassem a temática de interesse. Resultados: A violência contra pessoas idosas vem aumentando ao longo dos anos e a sua forma de manifestação ainda varia de uma região para outra. Em todo país, esse tipo de violência ocorre predominantemente em mulheres, casadas, que apresentam alta dependência de seus parceiros ou da família. Os estudos apontaram também que os profissionais da saúde apresentam dificuldades na identificação e manejo dos casos, conduzindo-os de forma inadequada para a resolução do problema, seja com relação à saúde da pessoa idosa quanto judicialmente. Conclusões: Constatou-se que a violência contra a pessoa idosa está cada vez mais presente no cotidiano de diversos núcleos familiares. É essencial que ocorra a capacitação de profissionais da saúde durante a sua formação acadêmica com o intuito de adquirir conhecimento, sobretudo o judicial, capaz de melhorar o acolhimento, manejo e acompanhamento contínuo das vítimas.

PALAVRAS-CHAVE: Violência doméstica. Violência contra o idoso. Abuso de idosos.

USO DA ALBUMINA SÉRICA NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL LABORATORIAL DE PESSOAS IDOSAS SARCOPÊNICAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Ana Karolaine Pessoa Freitas¹; Jorge Luís Pereira Cavalcante².

RESUMO

Introdução: A sarcopenia é caracterizada pela diminuição da força e da massa muscular do humano adulto, sendo muito comum durante o envelhecimento e podendo comprometer seu desempenho físico. Alguns testes que avaliam a força muscular, como certos exames laboratoriais de sangue e de urina, são úteis no diagnóstico da sarcopenia. Logo, mesmo não havendo um método bioquímico eficaz para detectar essa afecção, a determinação de proteínas plasmáticas, especialmente da albumina, poderia estar relacionada com a sarcopenia. **Objetivo:** Retratar o estado da arte sobre a uso da albumina sérica na avaliação nutricional laboratorial de pessoas idosas sarcopênicas. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa com obras científicas já publicadas sobre o tema, explorando o estado da arte da temática em um ponto de corte histórico específico. A seleção das obras científicas ocorreu de fevereiro a junho de 2024 na Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico através dos descritores “albumina” AND “idosos” AND “sarcopenia”. Foram incluídos livros, artigos científicos e monografias, disponíveis em português, e publicados de 2015 a 2024. Foram excluídas as obras repetidas nas bases de dados. **Resultados:** Foi observado que a albumina sérica é essencial na avaliação nutricional laboratorial de idosos sarcopênicos. Ela contribui para o diagnóstico precoce, monitoramento e prognóstico da sarcopenia, permitindo intervenções nutricionais eficazes e individualizadas em idosos. Ficou claro que a deficiência dessa proteína em idosos sarcopênicos pode levá-los à desnutrição, inflamação crônica e perda muscular. Dessa forma, esses indivíduos teriam albumina em baixa concentração, indicando declínio funcional ou morbidade. **Considerações finais:** A albumina sérica é de fácil mensuração laboratorial e está presente em requerimentos de exames sanguíneos de rotina em hospitais, clínicas e nos próprios laboratórios. A sua fácil medição, baixo custo, sensibilidade, especificidade e valor prognóstico a torna determinante para o diagnóstico, monitoramento e prognóstico da sarcopenia em idosos. Mais pesquisas são necessárias para investigar a relação albumina sérica com outras variáveis nutricionais em idosos sarcopênicos a fim de desenvolver modelos eficientes de predição de risco de declínio funcional e mortalidade nesses indivíduos, fazendo dessa proteína sérica um biomarcador padrão-ouro na identificação da sarcopenia.

PALAVRAS-CHAVE: Proteínas sanguíneas. Estado nutricional. Idoso fragilizado.

RELAÇÃO ENTRE A LITERACIA EM SAÚDE E O DESEMPENHO FUNCIONAL NA PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA COM DIABETES – UM ESTUDO PILOTO

Raquel Maria Bernardino Sabino¹; Luís Eva Ferreira²; Marlene Cristina Neves Rosa³.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/21

RESUMO

Introdução: O aumento da longevidade tem implicações no surgimento e incidência de doenças crônicas e consequentes comorbidades. Espera-se que até 2045, 700 milhões de pessoas serão diagnosticadas com diabetes. Em Portugal, 25% das pessoas com diabetes são idosas, com consequências graves no desempenho funcional. Numa amostra de pessoas idosas na comunidade, em Portugal, verificou-se que 80% dos participantes apresentaram um nível inadequado de literacia em saúde. No entanto, o nível de literacia em saúde na população idosa institucionalizada com diabetes não está devidamente caracterizado e não se conhecem estudos que explorem a relação com o desempenho funcional. **Objetivo:** Caracterização do nível de literacia em saúde e a sua relação com o desempenho funcional na pessoa idosa institucionalizada com diabetes. **Metodologia:** Estudo observacional, descritivo e transversal, aprovado pela Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Leiria, parecer número CE/IPLEIRIA/14/2024. Foram incluídos 27 participantes, institucionalizados e com diabetes. A recolha de dados ocorreu em 5 instituições, de fevereiro a abril de 2024. Foi aplicado o questionário de dados sociodemográficos e clínicos, o questionário de literacia em saúde, versão reduzida de 16 questões do European Health Literacy Survey e o Short Physical Performance Battery. Para a análise estatística utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis e o coeficiente de Spearman. **Resultados:** Participaram nove participantes do sexo feminino e 18 do sexo masculino, com idades entre os 72 e 97 anos. A maioria dos participantes apresentaram um nível inadequado (40,7%) ou problemático (33,3%) de literacia em saúde. Foi encontrada uma correlação positiva forte ($p=0,780$) e estatisticamente significativa ($\alpha<0,001$) entre o nível de literacia em saúde e o desempenho funcional. Verificou-se também uma diferença significativa ($\alpha=0,001$) entre o desempenho funcional em pelo menos dois grupos com diferentes níveis de literacia em saúde. **Conclusão:** O nível de literacia em saúde, nesta amostra, encontra-se inferior ao desejável, destacando a necessidade de intervenções que colmatem esta realidade. Sugere-se que melhores níveis de literacia em saúde são potencialmente preditores de melhores níveis de desempenho funcionais. Apesar dos resultados promissores, denotam-se limitações metodológicas, nomeadamente o tamanho reduzido da amostra.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Funcionalidade. Doença crónica.

IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Pedro Henrique Lessa De Oliveira¹; Juliano Policarpio Moura²; Sâmella Soares Oliveira Medeiros³.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/29

RESUMO

Introdução: A prática regular de atividade física é essencial para a manutenção da saúde dos idosos, pois pode melhorar a mobilidade, reduzir o risco de doenças crônicas e aumentar a longevidade. **Objetivos:** Analisar os benefícios da atividade física na qualidade de vida de idosos. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura baseada em artigos indexados nas plataformas PubMed e LILACS, utilizando os termos “atividade física” e “qualidade de vida” para realizar a busca e selecionar publicações em inglês ou português, publicadas entre 2018 e 2023. Dessa forma, foram recuperados 85 artigos, dos quais 5 foram selecionados para análise detalhada. **Resultados e discussão:** Os estudos revisados demonstraram que a atividade física regular está associada a melhorias na qualidade de vida dos idosos, na saúde cardiovascular, aumento da força muscular e redução de quedas. No entanto, falta de motivação, medo de lesões e condições de saúde preexistentes podem dificultar a adesão dos idosos aos programas de exercícios. **Conclusão:** A atividade física é uma ferramenta eficaz para melhorar a qualidade de vida dos idosos. Ademais, é fundamental promover programas de exercícios adaptados às necessidades dessa população e abordar as barreiras que impedem a prática regular de atividades físicas. Dessa maneira, a continuidade dos estudos na área é essencial para aprofundar o conhecimento sobre os benefícios dessa ferramenta.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade física. Qualidade de vida. Idosos.

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO CUIDADO INTEGRAL DA POPULAÇÃO IDOSA

Fabiano Da Costa Michielin¹.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento da população é uma manifestação global que traz desafios importantes para a saúde pública. A saúde do idoso envolve uma interação complexa entre doenças crônicas, fragilidade, declínio funcional ou que exige cuidados diferenciados. Além disso, o bem-estar mental e social dos idosos também precisa ser considerado, uma vez que a solidão e o isolamento social são comuns nessa faixa etária. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é examinar os principais aspectos da saúde do idoso, abordando as condições de saúde prevalentes, os desafios no atendimento e as estratégias para promover um envelhecimento saudável. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando termos como “envelhecimento”, “doenças crônicas”, “fragilidade” e “cuidados de saúde para idosos”. Foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2023 que abordaram estudos clínicos, revisões sistemáticas e estratégias de cuidado voltadas para a população idosa. Estudos focados em idosos com doenças raras foram excluídos para manter o foco em condições mais prevalentes. **Resultados:** Uma análise dos estudos revelou que as doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares, são altamente prevalentes entre os idosos e frequentemente coexistem, resultando em um manejo clínico complexo. A fragilidade é outra condição comum, descrita pela diminuição da resistência e da força física, o que aumenta o risco de quedas e hospitalizações. Além disso, o impacto do isolamento social e da depressão entre idosos foi amplamente documentado, demonstrando a necessidade de cuidados que abrangem tanto aspectos físicos quanto psicossociais. Programas de envelhecimento ativo e reabilitação multidisciplinar surgem como intervenções promissoras para melhorar a qualidade de vida. **Conclusões:** A saúde do idoso exige uma abordagem abrangente e multidisciplinar, com foco na prevenção de doenças crônicas, na manutenção da funcionalidade e no suporte emocional e social. Políticas públicas voltadas para o envelhecimento ativo, associadas ao fortalecimento da atenção primária, são fundamentais para garantir um cuidado adequado e integral aos idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Idoso. Fragilidade.

MUDANÇAS NO EQUILÍBRIO E NA MARCHA DURANTE O ENVELHECIMENTO: IMPLICAÇÕES E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

Fernanda Aparecida Vicente Magalhães¹.

RESUMO

Introdução: O aumento da proporção de idosos tem implicações que se estendem desde os sistemas de saúde até a economia e a estrutura social, além disso, a mudança na estrutura etária da sociedade afeta a dinâmica social, exigindo ajustes em políticas públicas, infraestrutura, programas educacionais para garantir a inclusão e participação ativa dos idosos na comunidade. O processo de envelhecimento desencadeia diversas transformações fisiológicas no corpo, resultando na diminuição da autonomia e independência, aumento da suscetibilidade a enfermidades, deterioração do equilíbrio funcional e um aumento no risco de ocorrência de quedas. Observa-se que as alterações no controle de marcha e equilíbrio em idosos resultam de uma complexa interação de fatores, que englobam mudanças no sistema musculoesquelético, no sistema nervoso, na visão, na audição e até mesmo na cognição. **Objetivo:** Abordar as mudanças no equilíbrio e na marcha durante o processo de envelhecimento. **Metodologia:** Este estudo baseia-se em uma revisão bibliográfica utilizando artigos científicos dos últimos 05 anos, extraídos das bases de dados PubMed e Scielo. Os critérios de inclusão abrangeram estudos com idosos acima de 65 anos, que tratavam das alterações no equilíbrio e na marcha. A análise focou nas causas fisiológicas e em estratégias de intervenção para mitigar os efeitos dessas alterações. **Considerações finais:** As mudanças decorrentes das alterações no controle do equilíbrio e marcha, podem ser gerenciadas e atenuadas por meio de abordagens multifacetadas, que incluem estratégias de prevenção, promoção da saúde, reabilitação, apoio social e adoção de tecnologias. Essas abordagens visam preservar a mobilidade, a independência e a qualidade de vida dos idosos durante o processo de envelhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Marcha. Equilíbrio postural. Envelhecimento.

ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E SAÚDE DO IDOSO EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Gonçalves Silva¹; Adriana Cristina Nicolussi².

RESUMO

Introdução: O empoderamento do idoso é essencial para garantir autonomia e qualidade de vida, especialmente em um cenário crescente do envelhecimento populacional. Promover a autonomia do idoso, permite que tenha maior controle sobre suas decisões em saúde, favorecendo um envelhecimento mais ativo. Neste sentido, a equipe multiprofissional, busca oferecer um cuidado integral e humanizado, visando o bem-estar e a melhoria contínua na saúde do idoso. **Objetivo:** Relatar a experiência de residente de enfermagem em Saúde do Idoso, destacando os efeitos das estratégias utilizadas para promover a autonomia, interação social e melhora dos cuidados de saúde. **Metodologia:** A residência, ocorreu entre 2022 e 2024, envolveu a colaboração de enfermeiros e fisioterapeutas. Durante o primeiro ano, no ambiente hospitalar, os residentes participaram de atendimentos nos setores e no ambulatório multiprofissional, onde realizavam discussões para desenvolver e implementar intervenções conjuntas. Além disso, conduziram o grupo “Mais Idade, Mais Saúde”, que promovia encontros semanais focados em temas de saúde. No segundo ano, na Unidade Básica de Saúde, os residentes foram responsáveis pelo grupo “Longevidade”, que oferecia atividades físicas regulares, além de desenvolverem curso e passeio para os idosos. **Resultados:** No grupo “Mais Idade, Mais Saúde”, houve maior adesão a hábitos saudáveis e exercícios. Cada encontro proporcionou um ambiente educativo e motivador, incentivando os participantes a adotar mudanças positivas em suas rotinas diárias. Nos ambulatórios, notou-se melhora geral dos idosos, como o caso de um paciente que chegou ao serviço em uma maca e, após vários atendimentos, caminhava com auxílio de um andador. A integração entre enfermagem e fisioterapia foi capaz de melhorar gradualmente a mobilidade e reduzir queixas desse paciente que ao mesmo tempo ficou satisfeito em retornar a realizar atividades de forma independente. O grupo “Longevidade” fortaleceu vínculos sociais e reduziu o isolamento, enquanto o curso e passeio incentivaram a autonomia e o bem-estar psicoemocional. **Considerações finais:** A residência proporcionou um cuidado integral e humanizado, promovendo empoderamento e autonomia dos idosos. A colaboração entre enfermagem e fisioterapia foi fundamental para o sucesso das intervenções, destacando a importância do trabalho multiprofissional na promoção da saúde do idoso.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde. Empoderamento. Atenção à saúde.

RELAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO À POLUIÇÃO DO AR E PARKINSON: IMPACTOS NA SAÚDE DOS IDOSOS

Rhuan Da Silva Santos¹; Murilo Leite Mamedio Bahia²; Geovanna Dos Santos Pereira³; Isabela De Freitas Maia⁴; Luciana Tháís Rangel Souza⁵.

RESUMO

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa associada à deficiência de dopamina e déficits motores e não motores, acometendo, sobretudo, os idosos. Em meio aos fatores que agravam o risco para essa condição, investiga-se a influência da poluição atmosférica para o desenvolvimento da DP. **Objetivos:** Analisar a relação entre a poluição do ar e o desenvolvimento da Doença de Parkinson em idosos. **Métodos:** Este estudo se baseia na revisão bibliográfica de artigos publicados nas bases de dados online da National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizando-se da chave de busca “Air Pollution AND Aged Diseases AND Parkinson Diseases”, foram selecionadas publicações dos últimos 5 anos com texto gratuito disponível na íntegra. **Resultados e Discussão:** Dentre os 23 artigos encontrados, apenas 9 foram selecionados para compor esta discussão. Durante a pesquisa, houve uma convergência em relação à exposição a poluentes atmosféricos e aumento do risco de desenvolver DP, com exceção de apenas um estudo holandês, o qual não encontrou uma associação clara entre as duas variáveis. As outras pesquisas expõem que as substâncias mais agravantes são o dióxido de nitrogênio (NO₂) e a matéria particulada fina (PM_{2,5}), que apresentaram risco aumentado para essa condição em idosos. Acredita-se que a PM_{2,5} exacerbe a DP nesse público pelo comprometimento motor, pela perda neuronal dopaminérgica e pela menor expressão da proteína básica da mielina, causando uma desmielinização acentuada após essa exposição. Nesse viés, idosos com níveis mais altos de exposição a PM_{2,5} foram associados a maior risco de desenvolver DP rígida acinética e discinesia quando comparado a pacientes com níveis mais baixos. Ademais, encontrou-se uma produção significativa de fator de necrose tumoral- α , revelando inflamação potencial de lesão em múltiplos tratos de fibras das vias dopaminérgicas. Por fim, o manganês transportado pelo ar também foi um componente que esteve associado ao agravamento da DP em idosos. **Conclusão:** A exposição à poluição é um agravante para o desenvolvimento de Doença de Parkinson devido às alterações que essas substâncias podem desencadear no organismo dos pacientes idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson. Poluição atmosférica. Idoso.

O LADO SOMBRIO DA SABEDORIA: A REALIDADE DA DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE

Isabela De Freitas Maia¹; Rhuan Da Silva Santos²; Geovanna Dos Santos Pereira³; Murilo Leite Mamedio Bahia⁴; Luciana Thaís Rangel Souza⁵.

RESUMO

Introdução: Recentemente, o Brasil tem testemunhado uma crescente significativa na população idosa. Acompanhado deste aumento, surge uma alarmante prevalência de doenças crônico-degenerativas, com destaque para a depressão. Embora o avanço da idade traga um maior risco de desenvolver determinadas condições de saúde, é fundamental dissociar o envelhecimento do adoecimento. Objetivo: Evidenciar as decorrências do aumento da depressão em idosos e as negligências na prevenção do adoecimento senil. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura na base de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Utilizou-se os termos facilitadores “Aged” e “Depression”, selecionando artigos dos últimos 5 anos, com textos obtidos na íntegra gratuitamente. Resultados/Discussão: Dos 15 artigos encontrados, utilizou-se apenas 5 para compor esta discussão. Hodiernamente, a depressão abarca cerca de 8% a 30% da população idosa. Condições como sensação de abandono, perdas e enfermidades incapacitantes são gatilhos associados à diminuição da qualidade de vida dos anciões, destacando-se como um fator de risco para o isolamento social ao decorrer dos anos. Estudos mostram que o tratamento, seja psicomedicamentoso ou psicoterápico, reduz o sofrimento e melhora o estado geral da comunidade longeva. Não obstante, doenças clínicas pré-existentes, utilização de fármacos e alguns aspectos de natureza biopsicossocial também podem coadjuvar para o surgimento desses sintomas, sendo necessário identificar os fatores potenciais para o desenvolvimento dessa doença mental. Aliado a isso, práticas de exercício físico também demonstram ser benéficas na prevenção e alívio dos sintomas depressivos. Conclusão: Apesar de a depressão afetar muitos idosos, frequentemente é negligenciada, subdiagnosticada e tratada de forma inadequada, dado que seus sintomas são muitas vezes confundidos com doenças crônicas ou condições normais durante o envelhecimento. Essa falta de reconhecimento pode levar à cronicidade da condição, prejudicando a qualidade de vida dos pacientes. Por isso, faz-se necessário a adoção de uma abordagem mais atenta que garanta o bem-estar da população supracitada. A depressão em idosos é agravada por diversos fatores, como a sensação de inutilidade, alterações alimentares e o desenvolvimento de demência. Entretanto, embora haja atividades disponíveis para prevenir este quadro nesse público, a depressão ainda é uma condição que afeta grande parcela dessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do idoso. Saúde mental. Bem-estar psicológico.

MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA EM UMA REGIÃO DE SAÚDE DO CEARÁ

Luana Almeida Gurgel¹; Maria Virna Lima E Silva²; Yasmim Mota De Moraes Pontes³; Roberta Larissa Rolim Fidelis⁴; Taciane Raquel Gomes Do Carmo⁵; Cynthia Gabrielle Pereira Do Nascimento⁶; Tamires Mendes Silva⁷; Vera Lucia Soares E Silva⁸; Natália Pinheiro Fabricio Formiga⁹; Daniela Ferreira Marques¹⁰; Thaynara Sampaio De Araujo¹¹.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional tem crescido exponencialmente nas últimas décadas. Com isso, as políticas públicas voltadas para a atenção integral à pessoa idosa vêm ganhando destaque. Dentre as estratégias para fortalecimento, encontra-se o Projeto DGERO Brasil, um projeto de extensão do Ministério da Saúde voltado ao apoio técnico aos gestores e às equipes de Atenção Primária à Saúde com o objetivo de qualificar a atenção ofertada às pessoas idosas por meio da implementação da avaliação multidimensional (AMD). **Objetivo:** monitorar a implementação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa nos municípios de Área descentralizada de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo e transversal, realizado através dos dados registrados sobre a realização da AMD nos municípios, retirados por meio de relatórios do Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica, no período de janeiro a julho de 2024. **Resultados:** Os 13 municípios que foram avaliados pertencem a Região de Saúde do Cariri, no estado do Ceará, mais especificamente da Área Descentralizada de Saúde do Crato. Para avaliação, foi considerado como indicador, o percentual de AMD realizadas em relação ao total da população idosa de cada município referida pelo Censo IBGE 2022. Os 13 municípios estudados apresentaram registros, sendo que 6 desses destacam-se em relação ao indicador, sendo eles: Antonina do Norte (33,31%), Salitre (21,14%) Campos Sales (15,42%), Santana do Cariri (13,08%), Várzea Alegre (12,27%) e Nova Olinda (7,91%). Importante frisar que 4 municípios apresentam cobertura inferior a 1%. **Conclusão:** A partir dos achados do estudo, observou-se que a maioria dos municípios ainda não expressaram resultados significativos quanto à implementação da AMD. Isso pode implicar que as ações voltadas para a saúde do público idoso necessitam de uma atenção maior dos gestores e dos profissionais da atenção primária à saúde, uma vez que identificado o perfil ou desfecho do idoso avaliado, pode-se contribuir com a melhora da sua qualidade vida.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Assistência integral à saúde do idoso. Atenção à saúde geriátrica.

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ENVELHECIMENTO: ESTRATÉGIAS INTEGRADAS PARA A QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

Eliane Rocha¹.

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde no envelhecimento tornou-se uma área essencial, em virtude do aumento global da expectativa de vida e da necessidade de se promover uma velhice saudável. A promoção da saúde abrange um conjunto de ações voltadas à melhoria do bem-estar físico, mental e social, por meio da prevenção de doenças e da promoção de comportamentos saudáveis. Ela envolve uma abordagem holística, que vai além da ausência de enfermidades, integrando fatores sociais, culturais e ambientais. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida com base em uma revisão sistemática da literatura, focando em publicações dos últimos cinco anos sobre promoção da saúde voltada à população idosa. Foram incluídos artigos revisados por pares e diretrizes de políticas públicas. A análise considerou intervenções comunitárias, programas de atividade física e práticas nutricionais, além de estudos longitudinais que avaliaram o impacto dessas ações na saúde e qualidade de vida dos idosos. **Resultados Encontrados:** Os achados indicam que intervenções multifacetadas, que envolvam a prática regular de atividades físicas, nutrição balanceada e suporte social, são as mais eficazes para a promoção da saúde em idosos. A prática de exercícios físicos, como caminhadas, alongamentos e atividades de fortalecimento muscular, mostrou benefícios claros na preservação da mobilidade, prevenção de quedas e controle de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. As estratégias nutricionais, por sua vez, destacaram-se na manutenção da saúde cardiovascular e cognitiva. Além disso, o suporte social, seja por meio de redes formais, como grupos comunitários, ou informais, como a família, contribuiu significativamente para a saúde mental, reduzindo a incidência de depressão e aumentando a sensação de bem-estar e pertencimento. **Conclusão:** A promoção da saúde no envelhecimento é um componente vital para melhorar a qualidade de vida, prolongar sua independência e mitigar o impacto das doenças crônicas. Intervenções que combinam atividade física, alimentação saudável e fortalecimento de laços sociais são as mais bem-sucedidas para promover um envelhecimento ativo e saudável. Portanto, políticas públicas e programas comunitários devem adotar abordagens integradas, que tratem o idoso em sua totalidade, para atender às demandas crescentes da população idosa e favorecer a construção de sociedades mais inclusivas e preparadas para o envelhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do idoso. Envelhecimento saudável. Qualidade de vida.

ENVELHECIMENTO ATIVO: INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Renata Braz Corinto¹; Bárbara Rosa Correia Leandro²; Melissa Araújo De Ávila Rodrigues³; Vinícius Alves Assunção⁴; Alissa Khrais Hage Ali⁵.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento ativo tem se tornado um conceito central nas políticas de saúde pública, em relação a promoção da autonomia, saúde e bem-estar dos idosos. À medida que a população mundial envelhece, é necessário desenvolver soluções que auxiliem na melhoria da qualidade de vida da população idosa. Nos últimos anos, as inovações tecnológicas tem desempenhado de forma significativa nesse processo, oferecendo ferramentas que variam desde dispositivos vestíveis para monitoramento da saúde até plataformas digitais para promover a socialização e o engajamento cognitivo. Pesquisas recentes indicam que essas tecnologias não apenas melhoram a saúde física, mas também apresenta um impacto positivo sobre a saúde mental dos idosos. Assim, o envelhecimento ativo, apoiado por inovações tecnológicas, surge como uma abordagem eficaz para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional. **Objetivo:** Analisar como tecnologias emergentes podem promover a saúde, a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida na terceira idade. **Metodologia:** Para a pesquisa foram utilizadas bases de dados Scielo, Pubmed, empregando os seguintes termos, “Idoso”, “Envelhecimento ativo”, “Tecnologia”, foram aplicados filtros para estudo nos últimos 5 anos, sendo selecionados artigos com foco na saúde e qualidade de vida do idoso através do uso de tecnologias. **Resultados:** O uso de tecnologias, como aplicativos de monitoramento de saúde e plataformas de telemedicina, contribui para uma gestão eficiente de condições crônicas e para a saúde mental dos idosos. Tecnologias assistivas, como dispositivos de mobilidade e sistemas de alerta, demonstra um impacto positivo na autonomia dos idosos, realizando as atividades diárias com mais segurança. **Conclusão:** O envelhecimento ativo com o apoio das inovações tecnológicas contribui para melhorar a qualidade de vida dos idosos, além de promover a saúde física e mental, aumentando a autonomia e facilitando a inclusão social. No entanto, é fundamental que essas inovações sejam efetivas, através do esforço conjunto dos governos, instituições de saúde e a sociedade civil para garantir que todos os idosos possam se beneficiar.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Envelhecimento ativo. Tecnologia.

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE

João Paulo Xavier Silva¹.

RESUMO

A saúde mental, incluindo o bem-estar emocional e psicológico, é crítica em todas as fases da vida, mas especialmente na velhice. O envelhecimento traz desafios como o isolamento, a perda de autonomia e a vulnerabilidade a condições como a depressão e a ansiedade, pelo que cuidar da saúde mental dos idosos é crucial para garantir um envelhecimento saudável. Objetivo: Identificar evidências na literatura científica sobre a importância da saúde mental em idosos. Métodos: A BVS realizou uma revisão de literatura utilizando os descritores “saúde mental” e “saúde do idoso”. Foram encontrados 38.501.929 arquivos, que foram filtrados para 6.079, que formaram a base da análise. Resultados: Pesquisas mostram que o envelhecimento aumenta a necessidade de atenção, acompanhamento clínico e uso de medicamentos, fatores que impactam diretamente na saúde mental dos idosos. Considerações finais: A pesquisa destaca a importância de se abordar a saúde mental dos idosos devido aos desafios como isolamento e perdas emocionais, que elevam o risco de transtornos. Estudos são fundamentais para o desenvolvimento de intervenções preventivas e políticas públicas que promovam o bem-estar dessa população. Espera-se que pesquisas futuras contribuam para estratégias eficazes que proporcionem um envelhecimento mais ativo e saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do idoso. Envelhecimento. Transtornos emocionais.

BENEFÍCIOS FÍSICOS E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À PRÁTICA DO ALONGAMENTO PARA A PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pâmela Calvo Buzzi¹; Veronica Calvo Buzzi Leite²; Lucas Franca Garcia³; Daniele Fernanda Felipe⁴.

RESUMO

Introdução: Envelhecer de forma saudável envolve manter e melhorar a capacidade funcional, promovendo o bem-estar. A prática regular de atividade física, especialmente alongamentos, é essencial para aumentar a flexibilidade, o equilíbrio e a mobilidade dos idosos, além de reduzir o risco de quedas e melhorar a realização de atividades diárias. Objetivo: Realizar um estudo de revisão de literatura sobre os benefícios do alongamento muscular para a saúde da pessoa idosa. Metodologia: Este estudo realizou uma busca de artigos publicados entre 2018 e 2023, disponíveis em bases de dados eletrônicas como: PubMed, Scielo e LILACS. Utilizou-se uma combinação de termos de busca, incluindo “alongamento muscular”, “idosos”, “saúde da pessoa idosa”, “promoção da saúde” e “qualidade de vida”. Resultados: Sessões regulares de alongamento em adultos e idosos contribui para aumentar a amplitude de movimento, favorecendo a flexibilidade, a força, o equilíbrio e a mobilidade, além de diminuir o risco de quedas. Para otimizar esses benefícios, é essencial que os exercícios sejam prescritos de maneira adequada, levando em consideração as condições físicas de cada pessoa. A colaboração entre fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e educadores físicos potencializa os resultados, tanto na promoção da saúde quanto na reabilitação. Um estudo com idosas em Patos de Minas-MG mostrou que, apesar das comorbidades, o alongamento frequente contribui para o equilíbrio e a força muscular. Revisões indicam que essas atividades aumentam a massa muscular, melhoram a composição corporal e são seguras quando orientadas por profissionais, sendo essenciais para a saúde e qualidade de vida dessa população. Considerações finais: A revisão fornece informações valiosas para orientar para que ações de promoção da saúde possam ser estudadas, direcionadas e implementadas para a saúde da pessoa idosa, assim como para que sejam realizadas futuras intervenções com a prática do alongamento para a população idosa.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Envelhecimento Ativo. Promoção da saúde.

A IMPORTÂNCIA DO RESÍDUO ORGÂNICO DO “HUMULUS LUPULUS L.” PARA A ALIMENTAÇÃO DA PESSOA IDOSA

Denise Bertin Carnevalli¹; Daniele Fernanda Felipe².

RESUMO

Introdução: As consequências do envelhecimento populacional vêm trazendo uma série de patologias. No Brasil aumentou em 600% os indivíduos com idade maior que 60 anos (1960 a 2010). Idosos tendem a ter alta prevalência de doenças crônicas que podem os tornar incapacitantes. O reaproveitamento de resíduos da cerveja, planta com alto teor de compostos antiinflamatórios e antioxidantes, que auxiliam na redução do estresse oxidativo e inflamação no corpo, se mostra interessante no preparo de alimentos que possam proteger/prevenir quadros de sarcopenia e doenças crônicas em idosos. **Objetivo:** Realizar revisão bibliográfica acerca dos estudos do reaproveitamento do resíduo *Humulus lupulus L.*, que auxilie em processos inflamatórios no envelhecimento. **Metodologia:** Foi realizada revisão integrativa de literatura para levantar e sintetizar pesquisas realizadas que tem resultados acerca do tema proposto neste estudo. A busca foi realizada por acesso na plataforma de literatura acadêmica ScienceDirect. Os descritores foram definidos segundo os termos em português presente nos descritores em Ciência da Saúde (DeCS). Para otimizar a coleta de dados, foi utilizado o conector booleano “and”, para o cruzamento dos descritores. Nesta revisão foram incluídos trabalhos publicados entre 2021 a 2024. **Resultados:** Foram encontrados 454 artigos na base de dados, que falam sobre a função anti-inflamatória e antioxidante do lúpulo; 119 artigos relatam sobre a ação antioxidante da planta; 167 artigos demonstraram o efeito antiinflamatório da planta e 3 artigos que relatam efeitos antiinflamatórios e antioxidantes do resíduo do *Humulus lupulus L.* Foram encontrados compostos fenólicos, com eficácia na ansiedade, depressão, memória etc. **Conclusão:** A formulação de alimentos feito com resíduo industrial da cerveja se torna interessante para atender o idoso, no processo de envelhecimento saudável. Por possuir uma composição química rica em compostos que tem como função auxiliar em propriedades terapêuticas, se faz necessário pesquisas de qualidade, sendo que o seu descarte é grande, com alto valor nutricional para idosos acometidos pela senescência.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade. Lúpulo. Senescência.

IDOSO E SARCOPENIA: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Mendes Maranhão¹; Jordanna Porto Inacio²; Leandro Abranches Silva³;
Karen Andressa Lima E Silva⁴; Marcela Marques Abbes⁵.**

DOI:10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/7

RESUMO

Introdução: A sarcopenia é uma condição crônica associada ao processo de envelhecimento, se caracteriza como uma síndrome progressiva e generalizada, perda de massa e força muscular com risco de eventos adversos, como quedas, incapacidade física, perda da qualidade de vida, hospitalização e morte. **Objetivo:** Analisar pesquisas anteriores relacionadas a sarcopenia em idosos. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa da literatura. Busca realizada de artigos científicos nos Periódicos CAPES, últimos 5 anos. **Critérios de inclusão:** artigos com títulos ou resumos nos Descritores em Ciências da Saúde: sarcopenia and diagnosis and assessment and treatment and elderly, revisados por pares, nas línguas inglesa e portuguesa. **Período de busca:** novembro de 2023 a janeiro de 2024. **Critérios de exclusão:** artigos que não apresentassem pelo menos dois descritores e os duplicados. **Resultados e Discussão:** Dos 42 artigos analisados, 10 elegíveis a revisão. A maioria dos estudos apontaram desafio ao diagnóstico para sarcopenia. Casos de internações e quedas expõem idosos a mais riscos para complicações. Aproximadamente 5% dos idosos com fratura de quadril, morrem enquanto hospitalizados. Mortalidade geral em 12 meses após fratura de quadril, varia de 18 a 33%, metade desses idosos podem permanecer no chão, sem ajuda, por mais de duas horas após a queda, o que aumenta riscos de desidratação, úlceras de pressão, rabdomiólise, hipotermia e pneumonia. Os parâmetros que auxiliam especialistas na detecção da sarcopenia: circunferência da panturrilha, índice de massa corporal, Questionário de Avaliação Sintomática do Lipedema (QuASiL), índice de Bathel e exames de imagens são poucos disponibilizados. Diminuição da força muscular torna-se evidente a partir dos 60 anos de idade apresentando variações dos músculos do abdômen, membros superiores e inferiores. Os estudos apontaram o treinamento de força para minimizar ou retardar o processo de sarcopenia e obter significantes respostas neuromusculares com aumento da capacidade contrátil dos músculos esqueléticos. Estabelecer a prevalência da sarcopenia em idosos minimizará agravos. **Conclusão:** Estratégias e intervenções podem atenuar a incapacidade e otimizar a independência do idoso. O consenso internacional para prática clínica, destaca a importância da equipe multiprofissional de saúde no auxílio da triagem rápida, como ação preventiva. Sugere-se mais pesquisas, são escassos estudos nacionais relacionando sarcopenia.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Sarcopenia. Prevenção.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE DIABETES TIPO 2 EM IDOSOS COM MAIS DE 60 ANOS NA REGIÃO DO XINGU DOS ANOS DE 2009 A 2012

Luana Da Silva Lima¹; Fabrício De Lucca Freitas Matos²; Helayne Vasconcelos Duarte Ribeiro³; Luanne Da Silva Lima⁴; Luiz Eduardo Barbosa Guimarães⁵.

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 2 é uma doença crônica que aumenta a incidência de acordo com o avanço da idade, com prevalência elevada de morbimortalidade. É caracterizado pela produção insuficiente ou má absorção de insulina, hormônio que regula a glicose no sangue e garante energia para o organismo. Esta doença nos idosos está relacionada a um risco maior de morte prematura, maior associação com outras comorbidades e, principalmente, com as grandes síndromes geriátricas. Portanto, faz-se necessário uma análise da prevalência em idosos na região do Xingu para caracterização do perfil epidemiológico. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da Diabetes tipo 2 em idosos com mais de 60 anos na região do Xingu. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo realizado por meio da coleta de dados secundários do TabNet disponíveis na plataforma eletrônica do DATASUS, referentes às notificações do programa hiperdia de diabetes mellitus tipo 2 em idosos com mais de 60 anos na região do xingu entre janeiro de 2009 a dezembro de 2012. Foram consideradas as variáveis ano, faixa etária, sexo e município. Em seguida, os dados foram organizados e tabulados no software Microsoft Excel 2021. **Resultados:** Foram notificados 91 casos de Diabetes tipo 2 na região do xingu, entre 2009 a 2012, em pacientes com a faixa etária de 60 anos ou mais, com média anual de 22,77 casos, sendo que 64,83% são do sexo masculino e, o ano com maior prevalência foi 2009 com 36,2% dos casos notificados. Por meio do estudo, foi possível identificar que o município com maior número de casos foi Medicilândia com 27,47% dos casos em relação ao total. A faixa etária com maior incidência foi de 60 a 64 anos com 42,8% em relação ao total, indicando uma prevalência maior dessa doença em pessoas mais idosas. **Conclusão:** Diante do exposto, verificou-se que o perfil epidemiológico da Diabetes tipo 2 na região do xingu, entre os anos de 2009 a 2012, e na faixa etária de 60 anos ou mais, atinge mais homens, na idade dos 60 a 64 anos e, tem maior concentração de casos no município de medicilândia.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Doença crônica. Terceira idade.

RISCOS DE PRESCRIÇÕES FARMACOLÓGICAS AOS IDOSOS

Évelin Itaela Vogt¹.

RESUMO

Introdução: A prescrição de medicamentos para idosos é complexa e essencial, exigindo cuidados específicos devido às mudanças fisiológicas do envelhecimento. Esse processo envolve a escolha adequada do medicamento, ajuste de doses e monitoramento dos efeitos, mas enfrenta desafios como a exclusão de idosos em estudos clínicos e alterações na farmacocinética e farmacodinâmica, aumentando o risco de eventos adversos. Uma abordagem cuidadosa e individualizada é crucial para minimizar riscos e otimizar o tratamento. Em uma população com múltiplas comorbidades, a polifarmácia se faz presente, principalmente no cotidiano dos idosos, o que facilita o surgimento de efeitos adversos. **Objetivos:** Revisar e compreender a relevância de uma assistência terapêutica adequada, visando evitar adversidades. **Metodologia:** Efetuou-se uma revisão simples de literatura, abrangendo os últimos 5 anos nas bases de dados MEDLINE e EMBASE, com 523.776 artigos, e LILACS, com 1 trabalho. Os termos Mesh empregados foram: Therapeutics AND adverse effects OR safety AND elderly people OR older adults. Utilizou-se 68 pesquisas para compor o trabalho. Como critério de inclusão, foram considerados trabalhos indexados gratuitos, cujos resumos se adequavam à temática proposta, seguido pela análise integral. Excluíram-se pesquisas irrelevantes no Qualis e para a proposta do trabalho. **Resultados:** O reconhecimento de eventos adversos a medicamentos (ADEs) em idosos é crucial, pois novas manifestações clínicas devem ser consideradas como potencialmente relacionadas a medicamentos até que se prove o contrário. Alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas aumentam a concentração e a sensibilidade a medicamentos em idosos, exemplificando-se pelo ibuprofeno, que eleva o risco de sangramentos gástricos e gera toxicidade renal. É importante considerar o uso de suplementos herbais e dietéticos, evitando, assim, medicações inadequadas e reconhecendo a subutilização de medicamentos apropriados. ADEs são comuns em idosos e especialmente críticos em pacientes de cuidados prolongados, destacando a necessidade de uma abordagem cuidadosa e ajustada na prescrição. **Conclusão:** A prescrição de medicamentos para idosos requer uma abordagem individualizada e cautelosa, com a revisão periódica dos tratamentos e a consideração de alternativas não farmacológicas. Reconhecer e gerenciar eventos adversos é essencial para garantir um cuidado eficaz e seguro nessa população vulnerável.

PALAVRAS-CHAVE: Efeitos colaterais e reações adversas. Envelhecimento. Idoso.

DEPRESSÃO E SOLIDÃO NO ENVELHECIMENTO: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A depressão e a solidão são condições prevalentes entre idosos, frequentemente interligadas e impactando significativamente a qualidade de vida nessa fase da vida. O envelhecimento pode trazer perdas, isolamento social e alterações de saúde que agravam esses problemas, exigindo intervenções eficazes para mitigar seus efeitos. **Objetivo:** analisar as estratégias de intervenção comunitária voltadas para a prevenção e o tratamento da depressão e da solidão em idosos, enfatizando a importância do suporte social e das atividades comunitárias. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “depressão no envelhecimento”, “solidão” e “intervenção comunitária”. Foram selecionados 13 artigos que discutem abordagens eficazes para abordar esses problemas na população idosa. **Resultados:** Os resultados indicaram que intervenções comunitárias, como grupos de apoio, atividades recreativas e programas de voluntariado, demonstraram eficácia na redução da solidão e dos sintomas depressivos em idosos. A promoção de vínculos sociais e a participação ativa na comunidade são fundamentais para melhorar o bem-estar emocional. Além disso, a formação de profissionais para identificar e tratar a depressão entre os idosos é crucial para o sucesso dessas intervenções. **Conclusões:** As evidências sugerem que a combinação de estratégias de intervenção comunitária pode desempenhar um papel vital na redução da depressão e da solidão entre os idosos. A criação de ambientes de apoio social e a promoção de atividades que incentivem a interação e o engajamento são essenciais para a saúde mental dos idosos. É fundamental que políticas públicas sejam desenvolvidas para integrar essas abordagens nas comunidades, garantindo que os idosos tenham acesso a recursos que promovam seu bem-estar e qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão. Solidão. Intervenção comunitária.

DEMÊNCIA E ALZHEIMER: CUIDADOS PSICOLÓGICOS PARA PACIENTES E FAMILIARES

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A demência, especialmente a doença de Alzheimer, é uma condição neurodegenerativa que afeta significativamente a cognição e o comportamento, trazendo desafios tanto para os pacientes quanto para seus familiares. O impacto emocional e psicológico dessas doenças demanda uma abordagem cuidadosa e suporte adequado. **Objetivo:** analisar os cuidados psicológicos necessários para pacientes com demência e Alzheimer, bem como para seus familiares, enfatizando a importância do suporte emocional e das intervenções psicossociais. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa incluiu termos como “demência”, “Alzheimer” e “cuidados psicológicos”. Foram selecionados 11 artigos que discutem as intervenções psicológicas e o suporte necessário para lidar com essas condições. **Resultados:** Os resultados mostraram que os cuidados psicológicos são fundamentais para melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares. As intervenções que incluem terapia cognitivo-comportamental, grupos de apoio e orientações para o manejo do estresse demonstraram eficácia em reduzir a ansiedade e a depressão tanto em pacientes quanto em cuidadores. A capacitação dos familiares para entender e lidar com as mudanças comportamentais dos pacientes também é essencial para fortalecer o vínculo e promover um ambiente de apoio. **Conclusões:** As evidências indicam que a abordagem psicológica é crucial no manejo da demência e da doença de Alzheimer. A implementação de programas de suporte psicológico e capacitação para familiares pode ajudar a aliviar o sofrimento emocional e melhorar a dinâmica familiar. É essencial que profissionais de saúde mental desenvolvam estratégias integradas que considerem as necessidades dos pacientes e cuidadores, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e um cuidado mais humanizado.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do idoso. Doença de Alzheimer. Cuidados psicológicos.

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A saúde mental dos idosos institucionalizados é uma questão complexa que demanda atenção especial. O processo de envelhecimento, somado à institucionalização, pode levar a um aumento da vulnerabilidade emocional, incluindo depressão, ansiedade e solidão. Compreender esses desafios é essencial para desenvolver intervenções eficazes. **Objetivo:** analisar os principais desafios enfrentados pelos idosos institucionalizados em relação à saúde mental e discutir soluções que possam ser implementadas nas instituições. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “saúde mental”, “idosos institucionalizados” e “desafios”. Foram selecionados 14 artigos que abordam questões psicológicas e sociais relacionadas à vida em instituições para idosos. **Resultados:** Os resultados indicaram que os idosos institucionalizados frequentemente enfrentam sentimentos de isolamento, perda de autonomia e mudanças drásticas em suas rotinas, o que pode agravar problemas de saúde mental. Intervenções que promovem a socialização, a participação em atividades recreativas e o envolvimento familiar mostraram-se eficazes na melhora da saúde mental. Além disso, a capacitação de profissionais de saúde para reconhecer e abordar questões emocionais é fundamental para a criação de um ambiente de apoio. **Conclusões:** As evidências sugerem que a saúde mental dos idosos institucionalizados é afetada por múltiplos fatores, exigindo uma abordagem holística que considere suas necessidades emocionais e sociais. A implementação de programas que promovam a interação social, o apoio psicológico e a formação de equipes multidisciplinares nas instituições pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos idosos. É essencial que políticas públicas sejam desenvolvidas para garantir que as instituições ofereçam um cuidado integral e humanizado, promovendo um envelhecimento saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Idosos institucionalizados. Intervenções sociais.

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: O luto e a perda são experiências inevitáveis que muitas vezes impactam a saúde emocional de idosos. Na terceira idade, a morte de parceiros, amigos ou familiares pode levar a um aumento do sofrimento psicológico, isolamento social e, em alguns casos, ao desenvolvimento de transtornos mentais, como a depressão. **Objetivo:** analisar a importância do apoio psicológico para idosos em luto, destacando estratégias de intervenção em saúde coletiva que podem ajudar a mitigar os efeitos da perda. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “luto na terceira idade”, “apoio psicológico” e “saúde coletiva”. Foram selecionados 12 artigos que discutem a relação entre luto, saúde mental e intervenções psicológicas para idosos. **Resultados:** Os resultados mostraram que o luto na terceira idade frequentemente está associado a sentimentos de solidão e vulnerabilidade emocional. Intervenções psicológicas, como terapia individual, grupos de apoio e oficinas de luto, demonstraram eficácia em oferecer suporte e promover a expressão emocional. O fortalecimento da rede de apoio social, incluindo familiares e amigos, foi identificado como um fator protetivo importante, contribuindo para a resiliência dos idosos em processo de luto. **Conclusões:** As evidências indicam que o apoio psicológico é fundamental para ajudar os idosos a enfrentar o luto e a perda de maneira saudável. A implementação de programas de suporte psicológico em contextos de saúde coletiva é crucial para garantir que os idosos tenham acesso a recursos que promovam o bem-estar emocional durante esses momentos difíceis. Além disso, é necessário aumentar a conscientização sobre a importância do cuidado emocional na terceira idade, estimulando uma abordagem integrada que envolva profissionais de saúde, familiares e a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Luto. Terceira idade. Apoio psicológico.

PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA POPULAÇÃO IDOSA: FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: O suicídio entre idosos é um problema de saúde pública que vem ganhando atenção nas últimas décadas. Este grupo etário apresenta características únicas que podem aumentar sua vulnerabilidade, como a perda de entes queridos, doenças crônicas e isolamento social. Compreender os fatores de risco e desenvolver intervenções eficazes é fundamental para a prevenção desse fenômeno. **Objetivos:** identificar os fatores de risco associados ao suicídio em idosos e discutir estratégias de intervenção que podem ser implementadas para reduzir essas taxas. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “suicídio em idosos”, “fatores de risco” e “estratégias de intervenção”. Foram selecionados 14 artigos que abordam aspectos psicológicos, sociais e médicos relacionados ao suicídio na população idosa. **Resultados:** Os resultados revelaram que os principais fatores de risco para suicídio entre idosos incluem depressão, doenças físicas crônicas, solidão, e histórico de tentativas anteriores. As intervenções que mostraram eficácia incluem programas de prevenção que promovem a saúde mental, capacitação de profissionais de saúde para identificar sinais de risco e fortalecimento de redes de apoio social. Grupos de apoio e atividades comunitárias também se mostraram benéficos para reduzir o isolamento e promover o bem-estar emocional. **Conclusões:** As evidências indicam que a prevenção do suicídio na população idosa requer uma abordagem multifacetada que aborde tanto os fatores de risco individuais quanto as condições sociais. A implementação de políticas públicas que integrem saúde mental, apoio social e educação sobre o suicídio é essencial para reduzir a incidência desse problema. É crucial envolver a comunidade, familiares e profissionais de saúde na criação de um ambiente que favoreça a prevenção e promova a qualidade de vida dos idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio. Idosos. Estratégias de intervenção.

A IMPORTÂNCIA DAS REDES DE APOIO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional traz desafios significativos para a saúde mental dos idosos, incluindo a solidão e o isolamento social. As redes de apoio social desempenham um papel crucial na promoção do bem-estar emocional e na mitigação de problemas de saúde mental nessa faixa etária. **Objetivo:** analisar a importância das redes de apoio social na saúde mental dos idosos, destacando como essas interações podem influenciar o bem-estar e a qualidade de vida. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa incluiu termos como “redes de apoio social”, “saúde mental” e “idosos”. Foram selecionados 12 artigos que discutem a relação entre redes de apoio e saúde mental na população idosa. **Resultados:** Os resultados demonstraram que redes de apoio social bem estruturadas estão associadas a uma melhor saúde mental entre os idosos. A presença de amigos, familiares e grupos comunitários contribui para a redução de sintomas de depressão e ansiedade. As atividades sociais, como clubes e grupos de lazer, favorecem a interação e a construção de vínculos, promovendo um sentimento de pertencimento e apoio emocional. Além disso, a troca de experiências entre pares pode aumentar a resiliência e a adaptação a mudanças na vida. **Conclusões:** As evidências sugerem que as redes de apoio social são fundamentais para a saúde mental dos idosos. Investir em programas que fortaleçam essas redes, promovendo interação social e atividades comunitárias, pode resultar em benefícios significativos para o bem-estar emocional. É essencial que políticas públicas incentivem a criação de ambientes que favoreçam a inclusão social dos idosos, garantindo que tenham acesso a recursos que melhorem sua qualidade de vida e saúde mental. A colaboração entre profissionais de saúde, familiares e a comunidade é vital para construir uma rede de apoio efetiva.

PALAVRAS-CHAVE: Redes de apoio social. Saúde mental. Idosos.

ENVELHECIMENTO ATIVO E SAÚDE MENTAL: O PAPEL DA PSICOLOGIA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: O conceito de envelhecimento ativo envolve um estilo de vida que busca maximizar a saúde e o bem-estar na terceira idade. Nesse contexto, a saúde mental é um componente crucial para a qualidade de vida dos idosos. A psicologia desempenha um papel fundamental na promoção de estratégias que favoreçam o envelhecimento ativo, contribuindo para a adaptação e a resiliência nessa fase da vida. **Objetivo:** analisar o papel da psicologia na promoção da saúde mental e da qualidade de vida em idosos, no contexto do envelhecimento ativo. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “envelhecimento ativo”, “saúde mental” e “psicologia”. Foram selecionados 13 artigos que discutem intervenções psicológicas e suas implicações no bem-estar dos idosos. **Resultados:** Os resultados indicaram que intervenções psicológicas, como terapia cognitivo-comportamental, treinamento de habilidades sociais e grupos de apoio, são eficazes na promoção da saúde mental em idosos. Essas abordagens ajudam a reduzir sintomas de depressão e ansiedade, promovendo a autoeficácia e a adaptação às mudanças associadas ao envelhecimento. Além disso, o envolvimento em atividades recreativas e sociais, incentivado por psicólogos, contribui para a construção de redes de apoio e o fortalecimento da identidade social dos idosos. **Conclusões:** As evidências sugerem que a psicologia é essencial na promoção do envelhecimento ativo e da saúde mental dos idosos. A implementação de programas que integrem intervenções psicológicas e atividades comunitárias pode resultar em melhorias significativas na qualidade de vida. É fundamental que políticas públicas reconheçam a importância do suporte psicológico para os idosos, visando criar um ambiente que favoreça o envelhecimento saudável e ativo. A colaboração entre profissionais de saúde mental, familiares e a comunidade é vital para garantir que os idosos tenham acesso a recursos que promovam seu bem-estar e qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento ativo. Saúde mental. Psicologia.

A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA PARA A ADAPTAÇÃO À APOSENTADORIA

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A aposentadoria é um momento de transição significativa na vida do indivíduo, trazendo não apenas a mudança de rotina, mas também a necessidade de adaptar-se a uma nova identidade social e emocional. A psicologia desempenha um papel fundamental nesse processo, ajudando os aposentados a enfrentar os desafios dessa fase. Objetivo: explorar a contribuição da psicologia na adaptação à aposentadoria, identificando estratégias que podem facilitar essa transição e promover um envelhecimento saudável. Metodologia: Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “aposentadoria”, “adaptação” e “psicologia”. Foram selecionados 11 artigos que discutem a influência da psicologia na experiência da aposentadoria. Resultados: Os resultados mostraram que a adaptação à aposentadoria pode ser desafiadora, com muitos indivíduos enfrentando sentimentos de perda, solidão e falta de propósito. Intervenções psicológicas, como terapia cognitivo-comportamental e programas de orientação, demonstraram eficácia em ajudar os aposentados a redefinir suas metas e encontrar novos significados em suas vidas. Além disso, o envolvimento em atividades sociais e recreativas foi identificado como um fator positivo na promoção do bem-estar emocional. O apoio psicológico pode também auxiliar na construção de uma nova identidade que não dependa exclusivamente do trabalho. Conclusões: As evidências sugerem que a psicologia é essencial para facilitar a adaptação à aposentadoria, promovendo estratégias que ajudem os indivíduos a enfrentar os desafios dessa fase. Programas de apoio psicológico e iniciativas que incentivem a socialização e o desenvolvimento de novas habilidades são fundamentais para uma aposentadoria satisfatória e saudável. É crucial que profissionais de saúde mental trabalhem em colaboração com as instituições para oferecer suporte aos aposentados, garantindo que esta transição seja vista como uma oportunidade de crescimento e não como uma perda.

PALAVRAS-CHAVE: Aposentadoria. Adaptação. Psicologia.

SUPORTE NUTRICIONAL PARA IDOSA COM HIPERTENSÃO: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO PERSONALIZADA

Mariza Rocha Silva¹; Laiza Nunes Da Silva Nascimento²; Naili Dos Santos³; Andréa Marques Sotero⁴; Matheus Sobral Silveira⁵; Thays Kallyne Marinho De Souza⁶.

RESUMO

Introdução: O rápido crescimento da população idosa em diversos países tem sido acompanhado por um aumento na prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão, diabetes, obesidade e hiperlipidemias. As alterações fisiológicas associadas ao envelhecimento impactam diretamente o estado nutricional da população, tornando o suporte nutricional essencial. **Objetivo:** Oferecer suporte nutricional adequado para melhorar o estado de saúde e a qualidade de vida, ajustando as necessidades nutricionais às características do paciente. **Metodologia:** O paciente foi encaminhado após a divulgação de um post nas redes sociais (WhatsApp e Instagram), sendo o agendamento realizado por seu neto. O atendimento ocorreu no Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão de Avaliação do Estado Nutricional da Universidade de Pernambuco, campus Petrolina. A idosa foi submetida a triagem nutricional utilizando o método MST, avaliação antropométrica, exame físico e recordatório alimentar habitual. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob o número do protocolo (CAAE): 38262514.6.0000.5207 e CONEP:895.910. **Resultados:** Paciente C.L.S., sexo feminino, 86 anos, com diagnóstico de hipertensão arterial, faz uso das medicações Losartana e Pressate, além de suplementação de cálcio. Relatou apetite preservado e restrições ao consumo de sal, açúcar e óleo, sem alteração de peso nos últimos seis meses. O exame físico indicou pele e mucosas saudáveis, abdome globoso e ausência de edema. O Índice de Massa Corporal revelou sobrepeso (entre 30 e 31), associado a um risco cardiometabólico elevado, conforme a razão cintura-quadril e cintura-estatura. Com base nesses resultados, foi prescrita uma dieta de 1627 kcal diárias, normoglicídica, normolipídica, hiperproteica e fracionada em seis refeições, com 1,2 g/kg/peso de proteínas, de acordo com as diretrizes da BRASPEN para pacientes com doenças crônicas. **Conclusões:** A elaboração de um plano alimentar personalizado, que considere as necessidades específicas dos idosos, é fundamental para diminuir a intensidade dos efeitos do envelhecimento sobre o estado nutricional. Ademais, o acompanhamento contínuo é crucial para que os ajustes sejam feitos conforme a evolução clínica do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição. Envelhecimento. Doenças crônicas.

TELEMEDICINA PARA PACIENTES GERIÁTRICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Jhoão Pedro De Lima Domingues¹; Évelin Itaela Vogt²; Vittoria Roberta Vincenzi Soberon³; Issis Scottá⁴.

RESUMO

Introdução: Em um contexto geral, a telemedicina se apresenta como uma excelente solução para pacientes com dificuldades de locomoção. Sendo assim, é notável que tal impacto seja maior em uma população que se caracteriza por ter, em geral, mobilidade reduzida: Os pacientes geriátricos. Considerando a demanda elevada dos pacientes idosos tal como as especializações necessárias para um atendimento adequado, a telemedicina surge como uma forma de romper essa barreira que os priva da saúde, contudo, a falta de interação médico-paciente presencial levanta dúvidas acerca da qualidade do atendimento fornecido. **Objetivos:** Avaliar a viabilidade da implementação da telemedicina como facilitador do acesso à saúde para pacientes geriátricos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura abrangente do período de 1990 a 2020, realizada na Língua Inglesa. Utilizou-se as bases de dados MEDLINE que contou com 36 artigos, Google Acadêmico, com 30 artigos e Scielo com 5 artigos. Utilizou-se os seguintes “meSH terms”: “Elderly” AND “Telemedicine” AND “Efficiency” Incluiu-se trabalhos que contemplassem a temática e descritores. Excluiu-se pesquisas duplicadas que discordassem do proposto. **Resultados:** Estudos recentes concluíram, através da análise de casos transcorridos na pandemia de Covid-19, que a qualidade do atendimento de alguns pacientes decaiu em função da virtualização da consulta. Entretanto, a piora ou não da capacidade de atendimento clínica é dependente do tipo de consulta a ser realizada. Grupos como o Veterans Health Administration e o programa “Geriatric Research, Education and Clinical Centers” (GRECC) Connect, ambos destinados ao público idoso, já utilizam atendimentos remotos com relativa eficiência, provando a viabilidade dessa tecnologia no cotidiano de parte da população alvo. Uma pesquisa com 30 participantes idosos relatou grande satisfação com a modalidade da telemedicina implementada pelo programa GRECO Connect, constatando que recomendariam a experiência para outros pacientes geriátricos. Houveram poucos pacientes que demonstraram insatisfação com os diagnósticos, em função de uma dificuldade de compreender o método aplicado para obter a conclusão clínica. **Conclusão:** Foram destacadas melhoras substanciais na cognição e saúde física dos idosos, com consequências como melhor sono, memória e pressão arterial. Notavelmente, foi possível realizar uma mudança positiva na vida dessas pessoas mesmo que remotamente.

PALAVRAS-CHAVE: Telemedicine. Elderly. Care. Health.

NEM TODOS NO MESMO BARCO: INTERSECCIONALIDADES DE VELHICES, MINORIAS SEXUAIS E DE GÊNERO E COVID-19

Mateus Egilson Da Silva Alves¹; Paulo Henrique Oliveira Barbosa²; Carla Isadora Carvalho Borges³; Gleyde Raiane De Araújo⁴; Paulo Gregório Nascimento Da Silva⁵; Ana Maria Gomes Barbosa⁶; Márcio Cronemberger De Mesquita Coutinho⁷; João Makauly Dorneles Silva⁸; Ana Leticia Barroso Do Nascimento⁹; Samuel De Souza Laurentino¹⁰.

RESUMO

Introdução: No Brasil o suicídio arrebatava números cada vez maiores, com atenção maior a população idosa, segundo o que aponta estudos voltados para obtenção de dados e formação de uma dimensão geográfica nacional sobre suicídio entre idosos. Nesse contexto, verificava-se uma escassez de estudos nacionais que abordem o suicídio em idosos, o que evidencia a necessidade de mais pesquisas sobre o tema. A falta de referências na literatura brasileira colabora para a perpetuação de ideias estereotipadas, ressaltando a urgência de atenção a esse assunto. **Objetivo:** Verificar as publicações científicas acerca de suicídio entre pessoas idosas brasileiras. **Metodologia:** Este trabalho caracteriza-se com uma revisão descritiva da literatura, visando denotar como se dá a temática do suicídio relacionado às pessoas idosas brasileiras. O trabalho teve como base a pesquisa de artigos disponíveis no banco de dados Scielo. **Resultados:** Foram utilizados 16 artigos que trazem dados de diferentes regiões do Brasil, com variações por gênero e faixa etária dos idosos. Estudos mostram maior incidência de suicídio entre homens, idosos, indígenas e em cidades menores. Fatores como isolamento, depressão e doenças debilitantes influenciam o suicídio. A prevenção depende de mudanças na atitude dos idosos, com o apoio familiar sendo essencial, por meio de afeto e atenção. A pós-venção também é importante para reduzir os danos psicológicos em familiares e amigos após o suicídio. **Conclusão:** Em suma, este trabalho destaca a vulnerabilidade dos idosos, ressaltando que o suicídio afeta todas as idades. No Brasil, o suicídio entre idosos é um problema de saúde pública, com maior prevalência de casos fatais entre homens e tentativas entre mulheres. A prevenção depende de apoio familiar, social e de serviços de saúde. O texto sugere a necessidade de mais estudos sobre o tema, abordando questões como eutanásia e a influência da mídia.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos. Saúde mental. Vulnerabilidade.

PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: INTERVENÇÕES E RESULTADOS

Pedro Henrique Lessa De Oliveira₁.

RESUMO

Introdução: As quedas em idosos representam um problema significativo de saúde pública devido às suas consequências graves, como fraturas e perda de independência. Este estudo visa revisar as intervenções eficazes para a prevenção de quedas em idosos. **Objetivo:** Analisar intervenções eficazes na prevenção de quedas em idosos, destacando os resultados obtidos em diferentes estudos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática de artigos científicos publicados no PubMed. Os descritores utilizados incluíram “prevenção de quedas”, “idosos”, “intervenções” e “resultados”. Foram selecionados cinco artigos que atendiam aos critérios de inclusão. Os critérios de inclusão foram estudos publicados nos últimos dez anos, em inglês ou português, e que apresentassem dados relevantes sobre o tema. Ademais, como critérios de exclusão tem se textos indisponíveis gratuitamente, em outros idiomas que não sejam o português ou o inglês e que não se relacionem a temática proposta. **Resultados e discussão:** Os estudos revisados indicam que intervenções multicomponentes, incluindo exercícios físicos, programas de educação e modificações ambientais, são eficazes na redução de quedas. Programas de exercícios físicos, como treinamento de força e equilíbrio, mostraram-se particularmente eficazes. Além disso, intervenções que combinam exercícios com educação sobre prevenção de quedas e adaptações no ambiente domiciliar resultaram em uma redução significativa na incidência de quedas. **Considerações finais:** As intervenções multicomponentes são eficazes na prevenção de quedas em idosos. A combinação de exercícios físicos, educação e modificações ambientais deve ser considerada na elaboração de programas de prevenção de quedas. Estudos futuros devem focar na implementação e avaliação de programas personalizados para diferentes populações idosas.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção. Quedas. Idosos.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE FÍSICA

CONSEQUÊNCIAS DO CONSUMO EXCESSIVO DE ÁLCOOL NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL

Barbara Chastalo Valtrich¹; Wesley Moreira Da Silva²; Eduarda Bortolini³; Natielly Bruna Scherer Esser⁴; Camila Cristiane Formaggi Sales Ribeiro⁵.

RESUMO

Introdução: O alcoolismo é um desafio de saúde pública que impacta milhões de pessoas globalmente, gerando prejuízos significativos à saúde física e mental. Compreender as consequências do alcoolismo e buscar estratégias de tratamento eficazes são fundamentais para a promoção da saúde integral dos indivíduos. **Objetivo:** Analisar a literatura científica atual sobre as consequências do alcoolismo na saúde física e mental, bem como e as abordagens terapêuticas disponíveis. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, englobando publicações entre janeiro de 2020 e agosto de 2023, nas bases de dados PubMed e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Foram utilizados descritores como alcoolismo, dependência alcoólica e efeitos do álcool na saúde mental e física. Um total de 6 artigos foram excluídos, enquanto 4 artigos foram incluídos na análise. A pesquisa incluiu estudos originais publicados no idioma português, com design observacional ou experimental que investigaram os impactos do alcoolismo na saúde, excluindo relatos de casos e opiniões de especialistas, a fim de focar em evidências robustas. **Resultados:** Foram analisados quatro artigos, a análise dos estudos mostrou que o alcoolismo está relacionado a uma série de questões de saúde física, como cirrose hepática, pancreatite crônica, cardiomiopatia e acidente vascular cerebral isquêmico. Na saúde mental, o alcoolismo impacta causando ansiedade, depressão, transtornos de personalidade e aumento de risco de suicídio, além de deteriorar relações sociais e exacerbar problemas sociais. Os resultados sugerem que o tratamento é mais eficaz quando envolve um acompanhamento multidisciplinar, com a participação de médicos, psicólogos e assistentes sociais, promovendo um cuidado integral. **Conclusões:** O alcoolismo representa um desafio relevante para a saúde pública, demandando uma abordagem ampla e integrada no tratamento. A revisão ressalta a importância de intervenções fundamentadas em evidências e a necessidade de suporte multidisciplinar para aprimorar os resultados de saúde para os indivíduos afetados. A continuidade da pesquisa, assim como a implementação de políticas públicas eficazes, é essencial para abordar essa questão de maneira adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Dependência. Intervenção terapêutica. Comorbidades.

A FALSA IDEIA POR TRÁS DO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO

Victor Henrique Fontoura Evangelista¹; Millena Figueiredo Da Costa²; Vanessa Rodrigues Portela De Freitas³; Patricia Ribeiro De Almeida⁴; Ana Beatriz Souza Sá Teles⁵; Angeline Castilho Da Silva⁶.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/62

RESUMO

Introdução: O cigarro eletrônico tem se popularizado como alternativa ao cigarro convencional, principalmente entre os jovens, baseado na falsa ideia de não ser prejudicial à saúde, não ter odor e não causar dependência. No entanto, estudos indicam que seu uso está associado a graves danos ao organismo. **Objetivo:** Elucidar os efeitos adversos e as alterações patológicas decorrentes do uso do cigarro eletrônico. **Metodologia:** Esta revisão de literatura baseia-se em artigos de pesquisas qualitativas, obtidos em bases de dados bibliográficos como Scielo e PubMed, publicados entre 2019 e 2022. O critério de inclusão foram estudos que evidenciam os efeitos dos componentes químicos do cigarro eletrônico no organismo e de exclusão artigos que relataram as consequências do cigarro eletrônico secundário a outras comorbidades. **Resultados:** Embora o cigarro eletrônico tenha menos produtos nocivos que o cigarro comum, ainda assim foram identificados mais de 80 compostos tóxicos e cancerígenos, como chumbo, níquel, acetato de vitamina E e nicotina. A absorção do vapor-líquido pelo organismo estimula a liberação de epinefrina, elevando a pressão sanguínea, frequência cardíaca e respiratória, além de aumentar os níveis de dopamina, o que fortalece o vício. O uso diário está relacionado a problemas periodontais, como o desgaste do esmalte dentário e cáries. Além disso, há aumento do risco de infarto do miocárdio devido à trombose e aterosclerose, agravado pela liberação de catecolaminas, que afetam negativamente o sistema cardiovascular, além do risco de transmissão de doenças por meio do compartilhamento do dispositivo oral utilizado em grupos. Em 2019, foi descrita pela primeira vez a E-cigarette or Vaping product use-Associated Lung Injury (EVALI), síndrome pulmonar aguda causada pelo acetato de vitamina E, que gera danos estruturais e funcionais aos pulmões com aumento significativo da prevalência nos países desenvolvidos. **Conclusão:** A substituição do cigarro convencional pelo eletrônico não elimina a absorção de compostos tóxicos. O aumento de usuários está diretamente relacionado a maior incidência de pacientes com danos no sistema nervoso, cardiovascular, pulmonar e dentário, de maneira que o combate a disseminação do cigarro eletrônico deve ser tratado com seriedade tanto quanto a incessante luta contra o vício do tabaco convencional.

PALAVRAS-CHAVE: Sistemas eletrônicos de liberação de nicotina. Compostos químicos. Nicotina

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PROGRESSÃO DA OSTEOARTRITE: EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E RECOMENDAÇÕES

Ellen Ariadne Moraes Miranda¹; Deise Gonçalves Do Nascimento²; Beatriz Santana Sales³; Vitor Carvalho⁴; Ana Carolina Mourato De Magalhães⁵; Leticia Lohanna Da Silva Lima⁶; Maria Virgínia De França Aguiar⁷; Carlos Eduardo Gonçalves De Souza⁸; Vinicius Antonio Barbosa Medeiros⁹; Helena Sampaio Mançano¹⁰; Maria Beatriz Almeida Pinto¹¹; Maria Eduarda Rodrigues Chaves Ferreira¹².

RESUMO

Introdução: A osteoartrite (OA) é uma doença degenerativa das articulações, caracterizada por dor, inflamação e perda progressiva de função. O exercício físico tem sido observado no manejo da OA devido aos seus efeitos benéficos sobre a dor e a função física, estudos apontam que sua influência na progressão da doença ainda é discutível. **Objetivo:** Esse estudo visa explorar a influência do exercício físico na progressão da osteoartrite, estudando as evidências clínicas disponíveis sobre o seu impacto. **Dessa forma, destaca-se o prognóstico para a prescrição de exercícios.** **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática de estudos randomizados e revisões de literatura que investigam a relação entre diferentes tipos de exercícios e a progressão da OA. As bases de dados MEDLINE e Cochrane foram consultadas entre 2018 e 2023 nas línguas português e inglês. **Resultados e Discussão:** Estudos analisados sugerem que o exercício físico, especialmente de baixo impacto, como caminhada e exercícios aquáticos, podem melhorar a dor e a função retardando a progressão da osteoartrite. Dessa forma, o treinamento de resistência e exercícios de fortalecimento muscular também são eficazes, embora as respostas possam variar dependendo do estágio da doença e da articulação afetada, mesmo a do joelho sendo a mais vista. Nesse viés, é destacado que não há consenso sobre a dosagem ideal de exercício, mas é amplamente aceito que um regime moderado, supervisionado é seguro e benéfico. Além disso, alguns mecanismos de ação sugeridos incluem a modulação da inflamação e a preservação da cartilagem, impedindo que a movimentação da articulação seja totalmente perdida. **Conclusão:** Portanto, o exercício físico é uma intervenção não farmacológica eficaz no tratamento da osteoartrite, promovendo alívio da dor e melhora funcional sem evidências robustas de que acelere a progressão da doença. Entretanto, a escolha do tipo e intensidade do exercício deve ser individualizada com base nas características do paciente e da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Osteoartrite. Exercício físico. Recomendações práticas.

ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES EM NÃO ATLETAS DURANTE EXERCÍCIO DE CURTO E LONGO PRAZO

Murilo Leite Mamedio Bahia¹; Geovanna Dos Santos Pereira²; Isabela De Freitas Maia³; Rhuan Da Silva Santos⁴; Luciana Thaís Rangel Souza⁵.

RESUMO

Introdução: A atividade cardíaca é diretamente proporcional à demanda exigida pelo corpo humano, sendo regularmente adaptada para diferentes situações de estresse impostas ao organismo diariamente. Assim, durante exercícios tanto de força quanto resistência ocorrem alterações que a curto prazo melhoram a eficiência hemodinâmica e a longo prazo, além de melhorar a eficiência hemodinâmica, resultam em mudanças estruturais. **Objetivo:** Avaliar as mudanças fisiológicas e anatômicas do coração ao exercício físico a curto e longo prazo em não atletas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que, para a busca, utilizou-se os descritores “Non Athletes”, “Cardiac Output”, “changes”, “Rest” e “Adaptation”, acrescidos do operador booleanos AND. Para a pesquisa, as bases de dados online utilizadas foram National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), selecionando artigos dos últimos 10 anos e disponíveis na íntegra gratuitamente. **Resultados/Discussão:** Após buscas, foram selecionados 3 de 7 artigos e apenas o PUBMED apresentou artigos disponíveis para os critérios utilizados nesse estudo. Inicialmente, em indivíduos não atletas e em um curto prazo as mudanças estão atreladas à variação na frequência cardíaca (FC), que apresentou menor valor basal ao repouso e maior valor durante exercícios em comparação a valores anteriores. Ademais, a FC se mostrou ser modulada pelo sistema nervoso autônomo a partir da função de receptores barorreflexos, este que tem sua sensibilidade também adaptada quando há situação de práticas de exercícios. Por outro lado, a longo prazo, além das mudanças quanto ao valor da FC, o coração também pode apresentar uma hipertrofia, sendo mais comum nos ventrículos, principalmente o esquerdo. A hipertrofia é caracterizada por um aumento na espessura da parede e/ou no diâmetro da câmara cardíaca, essas duas características que definem se há uma hipertrofia excêntrica ou concêntrica, apesar de normalmente haver um equilíbrio entre ambas em casos de hipertrofia por exercícios. **Conclusão:** Por fim, as mudanças que podem surgir são extremamente variáveis, sendo dependentes de fatores como intensidade, tempo, frequência e tipo de exercício. Ainda assim, as adaptações morfofisiológicas em não atletas ocorrem de modo semelhante às dos atletas.

PALAVRAS-CHAVE: Adaptação. Eficiência hemodinâmica. Hipertrofia.

CONHECIMENTOS EM ENFERMAGEM SOBRE FERIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Sheyla Cristina Ferreira De Magalhães¹.

RESUMO

Introdução: As feridas são lesões que comprometem a integridade da pele e suas funções, apresenta sinais de inflamação como dor aguda, calor, hematoma e vermelhidão. No cuidado de pacientes com feridas, a atualização constante do conhecimento profissional, com base em evidências, é fundamental para reduzir o tempo de internação e as complicações, processo que vai além da formação inicial, seja técnica ou superior. A partir disso, elaborou-se a seguinte questão norteadora: O que se tem de mais atual publicado na literatura acerca dos conhecimentos em enfermagem sobre feridas e curativos? **Objetivo:** Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi analisar através da literatura, o conhecimento de acadêmicos e de profissionais de enfermagem sobre feridas em todos os níveis de atenção à saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEFN. Foram elencados oito artigos completos, publicados entre 2019 a 2023. **Resultados:** Verificou-se a escassez de publicações atuais sobre o assunto, principalmente em bases internacionais. Entre os estudos analisados, foi evidenciado a deficiência no conhecimento tanto dos acadêmicos quanto de profissionais de enfermagem, condição que ressalta a necessidade de mais pesquisas na área, especialmente aquelas que se concentrem em estratégias de ensino teórico-prático, além de iniciativas de educação continuada, já que essas atitudes podem impactar significativamente no conhecimento e nas habilidades dos profissionais no cuidado de pessoas com feridas em diferentes níveis de atenção à saúde. **Considerações Finais:** Esta pesquisa contribuiu para a geração de novas ideias e perspectivas quanto ao conhecimento e cuidado em enfermagem frente às feridas, além de aprofundar o conhecimento sobre as evidências apresentadas. Assim, os principais pontos do tema foram discutidos e o objetivo proposto foi atingido através da análise e da reflexão dos estudos incluídos na revisão.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de enfermagem. Conhecimento. Ferimentos e lesões.

ANÁLISE DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE INTERVENÇÃO

Lívia De Aguiar Valentim¹; Sheyla Mara Silva De Oliveira²; Victória Valentim Aguiar³;
Franciane De Paula Fernandes⁴; Tatiane Costa Quaresma⁵; Leanna Silva Aquino⁶.

RESUMO

O estudo objetivou analisar a saúde física e mental em comunidades quilombolas da Amazônia, com foco nos sintomas relatados e na autoavaliação negativa de saúde. Foi conduzida uma pesquisa transversal com 256 participantes de 63 domicílios em duas comunidades quilombolas ribeirinhas do Pará. Os dados foram coletados por meio de questionários e analisados estatisticamente. Os principais sintomas físicos relatados incluíram dores de cabeça (42,86%), falta de apetite (19,05%) e dores nas costas (48,33%), enquanto os sintomas emocionais prevalentes foram nervosismo (55,56%) e tristeza (30,16%). Observou-se uma associação significativa entre nervosismo e dores de cabeça com a autoavaliação negativa da saúde, destacando a necessidade de intervenções direcionadas à saúde mental. Embora não tenha sido foco principal do estudo, a menção de ideação suicida trouxe à tona a urgência de medidas voltadas ao suporte psicológico e à melhoria do acesso aos serviços de saúde mental. A maioria dos entrevistados considerou sua saúde como boa, mas desafios relacionados ao acesso a cuidados médicos e condições socioeconômicas desfavoráveis foram apontados como barreiras para a manutenção de uma boa qualidade de vida. Conclui-se que a promoção da saúde física e mental em comunidades quilombolas requer intervenções culturalmente adaptadas, focadas tanto nos sintomas físicos quanto emocionais. Sugere-se o desenvolvimento de políticas públicas e programas de saúde que priorizem essas comunidades, promovendo um cuidado integral e equitativo que contribua para a redução das desigualdades em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Quilombolas. Saúde mental. Intervenção comunitária.

AVALIAÇÃO DA SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS DA AMAZÔNIA: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA E FUNCIONALIDADE

Lívia De Aguiar Valentim¹; Tatiane Costa Quaresma²; Victória Valentim Aguiar³; Sheyla Mara Silva De Oliveira⁴; Franciane De Paula Fernandes⁵; Marcelo Silva De Paula⁶; Daliane Ferreira Marinho⁷; Leanna Silva Aquino⁸.

RESUMO

O estudo teve como objetivo avaliar o impacto da síndrome pós-COVID-19 na qualidade de vida e nas atividades diárias de pacientes pertencentes a populações vulneráveis e etnicamente diversas na Amazônia, considerando as particularidades socioeconômicas e culturais dessa região. A pesquisa foi desenvolvida por meio de um estudo quantitativo transversal, realizado com 25 participantes que foram diagnosticados com COVID-19 e relataram sintomas persistentes por mais de 12 semanas após a infecção inicial. Os dados foram coletados através de questionários e escalas validadas, como a Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar (HAD), o Questionário de Qualidade de Vida EQ-5D-5L e a Escala de Avaliação da Fadiga (EAF). A amostra apresentou um predomínio de mulheres (60%) e diversidade racial expressiva, com 56% dos participantes identificados como pardos ou negros e 20% como indígenas. Os resultados indicaram uma alta prevalência de fadiga moderada a extrema (88%), além de comprometimento funcional significativo em 32% dos pacientes. A análise dos dados revelou uma correlação positiva entre fadiga, ansiedade e depressão, especialmente entre indivíduos de baixa renda e pertencentes a grupos minoritários, evidenciando a influência dos determinantes sociais de saúde na gravidade da síndrome pós-COVID-19. A aplicação da análise de clusters identificou subgrupos com perfis clínicos distintos, permitindo a caracterização dos mais afetados pela condição. Esses subgrupos apresentaram maior comprometimento nas atividades diárias, além de redução significativa na mobilidade e no desempenho físico. As conclusões reforçam a necessidade de políticas públicas integradas de reabilitação, que levem em consideração os aspectos físicos, psicológicos e sociais, para proporcionar um cuidado integral a esses pacientes. Sugere-se a implementação de programas de suporte continuado, com enfoque em terapias multidisciplinares que incluam acompanhamento psicológico, fisioterapia e orientações para o autocuidado, promovendo assim uma recuperação mais eficiente e equitativa. A adoção dessas estratégias é fundamental para reduzir as desigualdades em saúde e garantir um processo de reabilitação mais inclusivo para as populações vulneráveis, assegurando que todos os pacientes tenham acesso a cuidados apropriados e baseados em evidências.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome pós-covid-19. Populações vulneráveis. Qualidade de vida.

INTERNAÇÕES E MORTALIDADE POR TÉTANO NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Julia Silva Nascimento¹; Gabriel Castanheira Sales²; Karen Adriely Fernandes Sampaio³; Felipe Araújo Rêgo⁴; Mateus Silva Fiel⁵.

RESUMO

Introdução: Tétano é uma doença aguda causada pela toxina da bactéria *Clostridium tetani*, contaminando a pele a partir da invasão por ferimentos e lesões. A patologia causa hipertonia progressiva, causando contrações involuntárias a partir de estímulos externos, eventualmente levando à insuficiência respiratória e morte. Fatores de risco incluem imunização incompleta e baixo nível socioeconômico, comum no Norte e Nordeste, levando a um maior número de casos nesses locais. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações e óbitos por tétano nas regiões Norte e Nordeste. **Métodos:** Trata-se de uma análise observacional, comparativa e descritiva realizada pela coleta de dados do TabNet, disponíveis na plataforma DATASUS, referentes às internações e à mortalidade por tétano nas regiões Norte e Nordeste, entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023. Para a coleta, foram utilizadas as variáveis ano, região, evolução e cor. Os dados foram organizados e tabulados no software Microsoft Excel 2021. **Resultados:** Entre 2019 e 2023, registrou-se 870 casos de internações por tétano no Brasil, desses, 46,5% ocorreram no Nordeste e 12,1% no Norte. A média anual de internações no Nordeste foi de 199, com 2019 registrando o maior número (n=223). Na região Norte, essa média foi de 53, com maior número de internações em 2022 (n=26). Quanto à mortalidade, o Norte teve 25 óbitos, desses, 60% eram pardos e o Nordeste, 61, dos quais 65,5% também eram pardos. No entanto, a taxa de mortalidade no Norte foi maior (24,4 óbitos/100 mil hab) que no Nordeste (15,58 óbitos/100 mil hab), evidenciando dificuldades no manejo do tétano no Norte. Possíveis causas incluem dificuldade de acesso aos serviços de saúde, carência de informação e de recursos para diagnóstico e esquema vacinal deficiente. **Conclusão:** Os dados obtidos evidenciam uma carência no manejo do tétano na região Norte, demonstrado pela alta mortalidade. A maior vulnerabilidade da população parda em ambas as regiões destaca as disparidades raciais no impacto da doença. Logo, esse cenário reforça a necessidade de melhorias no sistema de saúde, especialmente no monitoramento e cumprimento do esquema vacinal, para prevenir casos de tétano.

PALAVRAS-CHAVE: Vacina antitetânica. Coleta de dados. Saúde pública.

PREVENÇÃO DA SÍNDROME METABÓLICA: INTERVENÇÕES MÉDICAS QUE FAZEM A DIFERENÇA

Tainara Sena Baleeiro¹; Iago Akel De Faria²; Carmem Franscyelle Rosa Sales³; Daniela Bruna Martins Abreu⁴; Tais Malta Alquimim⁵; Karen Andressa Lima E Silva⁶; Jordanna Porto Inacio⁷.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/40

RESUMO

Introdução: A síndrome metabólica é uma condição multifatorial que combina diversos fatores de risco, como obesidade abdominal, hipertensão arterial, dislipidemia e resistência à insulina, sendo um preditor significativo para doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2. **Objetivo:** Analisar as principais intervenções médicas que efetivamente contribuem para a prevenção da síndrome metabólica, enfatizando estratégias que incluem mudanças de estilo de vida e abordagens farmacológicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados PubMed, MEDLINE e Scopus. Os descritores utilizados na busca incluíram “Metabolic Syndrome Prevention”, “Medical Interventions”, “Lifestyle Modification” e “Pharmacological Treatment”. Os termos foram combinados utilizando operadores booleanos como AND, OR e NOT para refinar os resultados. O operador AND foi utilizado para combinar descritores como “Metabolic Syndrome Prevention” AND “Medical Interventions”, enquanto o operador OR foi aplicado para incluir variações terminológicas, como “Lifestyle Modification” OR “Exercise”. Excluímos artigos não relevantes utilizando o operador NOT, como em “Pharmacological Treatment” NOT “Surgical Interventions”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023, em inglês e português, que descrevem a eficácia das intervenções na redução dos fatores de risco da síndrome metabólica. Foram excluídos estudos que discutiam apenas intervenções cirúrgicas, populações pediátricas, ou com desfechos não relacionados à síndrome metabólica. A busca inicial identificou 150 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, 100 artigos foram excluídos, principalmente por focarem em intervenções cirúrgicas ou não abordarem fatores de risco da síndrome metabólica. Ao final, 50 estudos foram analisados integralmente, dos quais 3 foram incluídos na revisão final por cumprirem os critérios estabelecidos. **Resultados:** As intervenções integradas, que combinam a prescrição de dietas balanceadas, prática regular de exercícios físicos e, quando necessário, o uso de medicamentos como metformina e estatinas, mostraram-se eficazes na redução dos fatores de risco. A personalização do tratamento, considerando características individuais como idade, comorbidades e predisposições genéticas, também é fundamental para o sucesso das intervenções. **Considerações Finais:** A prevenção da síndrome metabólica exige um enfoque multidisciplinar, onde intervenções médicas associadas a mudanças no estilo de vida oferecem uma redução significativa no risco de progressão para condições mais graves.

PALAVRAS-CHAVE: Intervenções. Tratamento. Prevenção.

O PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA NO BEM-ESTAR EMOCIONAL DE IDOSOS

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento traz uma série de desafios, incluindo questões de saúde física e mental. A atividade física tem sido reconhecida como um fator crucial para o bem-estar emocional dos idosos, contribuindo para a prevenção de doenças mentais e promovendo a qualidade de vida. **Objetivo:** analisar o impacto da atividade física no bem-estar emocional de idosos, identificando os benefícios psicológicos associados à prática regular de exercícios. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa incluiu termos como “atividade física”, “bem-estar emocional” e “idosos”. Foram selecionados 15 artigos que discutem a relação entre atividade física e saúde mental na população idosa. **Resultados:** Os resultados mostraram que a prática regular de atividade física está associada a melhorias significativas no bem-estar emocional dos idosos. Exercícios aeróbicos, atividades de força e práticas como ioga e tai chi foram particularmente eficazes na redução de sintomas de depressão e ansiedade. Além disso, a atividade física promoveu a socialização, o que contribuiu para a redução da solidão e o aumento da autoestima. Os idosos que se exercitavam regularmente relataram uma melhor qualidade de vida e um sentimento de maior controle sobre suas vidas. **Conclusões:** As evidências indicam que a atividade física desempenha um papel fundamental no bem-estar emocional dos idosos. Programas de exercícios adaptados às necessidades dessa população podem ser implementados para maximizar os benefícios psicológicos e sociais. É essencial que políticas públicas incentivem a prática de atividade física entre os idosos, promovendo ambientes seguros e acessíveis. A promoção de um estilo de vida ativo não apenas melhora a saúde física, mas também contribui significativamente para a saúde mental e a qualidade de vida na terceira idade.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade física. Bem-estar emocional. Idosos.

DISPEPSIA: EVOLUÇÃO E SINTOMAS

Pedro Henrique Lessa De Oliveira¹.

RESUMO

Introdução: A dispepsia é uma condição comum que afeta o trato gastrointestinal superior, caracterizada por sintomas como dor epigástrica, sensação de queimação, saciedade precoce e desconforto pós-prandial. A compreensão da evolução e dos sintomas da dispepsia é crucial para o diagnóstico e manejo eficazes. **Objetivo:** Este estudo visa analisar a evolução e os sintomas da dispepsia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados entre 2010 e 2023, selecionados através do PubMed. Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês que abordassem a evolução clínica e os sintomas da dispepsia. Ademais, como critérios de exclusão tem se textos indisponíveis gratuitamente, em outros idiomas que não sejam o português ou o inglês e que não se relacionem a temática proposta. A partir disso foram selecionados 5 estudos que mais se adequam a temática abordada. **Resultados e Discussão:** Os estudos revisados indicam que a dispepsia pode ser classificada em dois tipos principais: dispepsia orgânica e dispepsia funcional. A dispepsia orgânica está associada a condições específicas como úlceras pépticas, doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) e infecção por *Helicobacter pylori*. Já a dispepsia funcional é diagnosticada na ausência de uma causa orgânica identificável. Os sintomas mais comuns incluem dor ou desconforto epigástrico, sensação de plenitude pós-prandial, saciedade precoce, náuseas e eructação. A evolução dos sintomas pode variar, com alguns pacientes apresentando sintomas intermitentes, enquanto outros podem ter sintomas persistentes que afetam significativamente a qualidade de vida. **Considerações Finais:** A dispepsia é uma condição multifatorial com uma ampla gama de sintomas que podem impactar a qualidade de vida dos pacientes. O manejo eficaz requer uma abordagem individualizada, considerando tanto os aspectos orgânicos quanto funcionais da condição. Políticas de saúde e programas educacionais devem focar na conscientização sobre a dispepsia e na promoção de estratégias de manejo eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Dispepsia. Sintomas gastrointestinais. Evolução clínica.

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À ICTERÍCIA EM ADULTOS

Pedro Henrique Lessa De Oliveira¹.

RESUMO

Introdução: A icterícia é caracterizada pela coloração amarelada da pele e mucosas, resultante do acúmulo de bilirrubina no sangue. Este estudo visa identificar os principais fatores de risco associados à icterícia em adultos, com base em uma revisão de literatura de artigos científicos disponíveis no PubMed. **Objetivo:** Identificar e analisar os fatores de risco associados à icterícia em adultos, com base em evidências científicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando a base de dados PubMed. Foram selecionados cinco artigos científicos que abordam os fatores de risco para icterícia em adultos. Os critérios de inclusão foram estudos publicados nos últimos dez anos, em inglês ou português, e que apresentassem dados relevantes sobre o tema. Ademais, como critérios de exclusão tem se textos indisponíveis gratuitamente, em outros idiomas que não sejam o português ou o inglês e que não se relacionem a temática proposta. **Resultados e discussão:** Os principais fatores de risco identificados para icterícia incluem doenças hepáticas, como hepatites virais (A, B, C), cirrose e hepatite alcoólica, que são causas comuns. Além disso, a obstrução biliar, causada por cálculos biliares e tumores, pode bloquear os dutos biliares, levando à icterícia. O uso de certos medicamentos também pode causar lesão hepática e icterícia. O consumo excessivo de álcool é um fator de risco significativo para doenças hepáticas e icterícia. Por fim, doenças hemolíticas, que causam a destruição excessiva de hemácias, podem levar ao acúmulo de bilirrubina. **Considerações finais:** A identificação dos fatores de risco é crucial para a prevenção e manejo da icterícia em adultos. Intervenções direcionadas podem reduzir a incidência e melhorar os resultados clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: Icterícia. Fatores de risco. Adultos.

IMPACTO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS E TECNOLOGIAS INOVADORAS EM TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS: DESFECHOS CLÍNICOS E DESAFIOS ÉTICOS

Adenei Da Silva Xavier¹; Nailma Taynara Costa Machado²; Lorena Karen De Moraes Moura Castro³; Douglas Da Rocha Ferreira⁴; Italo Aguiar De Oliveira⁵; Ítalo Íris Boiba Rodrigues Da Cunha⁶; Saymon Moura Da Cunha⁷; Itiel Elanã Soares Alencar⁸; Ronaldo Macena⁹.

RESUMO

Os transplantes de órgãos são procedimentos essenciais, porém complexos, enfrentando desafios como a escassez de órgãos e as complicações associadas. Recentes inovações tecnológicas, como perfusão ex situ, impressão 3D e cirurgias robóticas, têm melhorado a viabilidade dos órgãos e os resultados clínicos, tornando os procedimentos mais seguros e acessíveis. Entretanto, essas inovações também levantam questões éticas, principalmente no que se refere à alocação justa dos órgãos e à acessibilidade global dessas tecnologias. O objetivo desta revisão foi analisar o impacto dessas novas técnicas cirúrgicas e tecnologias nos transplantes, bem como os desafios éticos relacionados à sua implementação. A revisão quantitativa e exploratória utilizou a estratégia PICo para coletar dados nas bases PubMed e LILACS entre julho e agosto de 2024, com descritores como “Tecnologias Inovadoras”, “Técnicas Cirúrgicas” e “Transplante de Órgãos”. Foram incluídos estudos em português e inglês que abordassem diretamente essas inovações, excluindo artigos sem dados quantitativos suficientes ou não relacionados ao contexto do Brasil. A seleção dos artigos foi realizada por dois revisores independentes. Os resultados apontam que essas tecnologias têm potencializado os transplantes de órgãos, melhorando a viabilidade dos enxertos, reduzindo complicações perioperatórias e acelerando a recuperação dos doadores. No entanto, os desafios éticos relacionados à alocação justa e equitativa de órgãos e à acessibilidade global dessas tecnologias permanecem uma preocupação central. Para que esses avanços beneficiem uma gama mais ampla de pacientes, é necessário um compromisso com a equidade, transparência e responsabilidade na alocação de órgãos e no acesso às tecnologias. Conclui-se que, embora as inovações tecnológicas estejam revolucionando os transplantes, uma abordagem holística que aborde tanto os aspectos clínicos quanto éticos é essencial para maximizar o impacto positivo dessas intervenções.

PALAVRAS-CHAVE: Transplante de órgãos. Técnicas cirúrgicas inovadoras. Tecnologias de transplante. Desfechos clínicos.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE MENTAL

O PERFIL ATUAL DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA BRASILEIRA

Guilherme Courradesqui De Araujo¹.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/58

RESUMO

Introdução: Baseado na Reforma Psiquiátrica, o modelo de atendimento em saúde mental vem passando por transformações em sua estrutura e ideologias. No Brasil, tem-se como modelo de atendimento em saúde mental a atenção com base comunitária e territorial que objetiva a diminuição de internações e atendimentos na atenção terciária, priorizando os serviços de Atenção Básica. A relevância da AB no âmbito do cuidado em saúde mental se dá principalmente por sua proximidade com o território de vida dos usuários, por seu vínculo contínuo com a comunidade, por seu cuidado longitudinal, pela melhor gestão de doenças crônicas e condições de longa duração. **Objetivo:** Analisar a abordagem da saúde mental na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Buscou-se artigos indexados nas bases de dados SCIELO Brasil, LILACS, Medline, FIOCRUZ, Periódico CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, sendo utilizados 15 artigos nacionais e internacionais publicados entre o período de 2010 e 2023. **Resultados:** Ainda há muitas lacunas a serem preenchidas no caminho entre o modelo de atenção primária em saúde mental idealizado pelo Ministério da Saúde e o que tem sido praticado na saúde pública. Por consequência, o que foi preconizado pela reforma psiquiátrica ainda não foi implementado de forma satisfatória na atenção primária brasileira. Tem-se como os principais motivos para este desencontro entre a teoria e a prática da atenção à saúde mental na rede básica a falta de capacitação dos trabalhadores da rede básica, além de problemas na articulação entre os serviços de atenção básica e suas redes de apoio, o que acaba ocasionando a valorização da assistência especializada, perpetuação do modelo biomédico, hospitalocêntrico e medicalizante. **Conclusão:** Os resultados deste estudo reiteram, antes de tudo, o importante e oportuno papel da AB no rastreamento, na escuta, na identificação e no acolhimento da multiplicidade de manifestações do sofrimento mental vivido pela população, uma vez que, como demonstrado em muitos estudos, esses problemas são prevalentes, causam impedimentos e prejuízos variados à vida cotidiana e não são invisíveis nem infrequentes na Atenção Primária à Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Atenção primária à saúde. Reforma psiquiátrica.

O IMPACTO DO AMBIENTE DE TRABALHO NA SAÚDE MENTAL: ANÁLISE DE TRANSTORNOS MENTAIS E EFICÁCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL

Cinthya Nascimento Tabosa¹.

RESUMO

Introdução: O impacto do ambiente de trabalho na saúde mental altera o funcionamento psicológico dos indivíduos, afetando negativamente suas vidas social, acadêmica, familiar e profissional, comprometendo sua capacidade de lidar com problemas e mantendo o equilíbrio emocional. Com as crescentes exigências no ambiente de trabalho, sentimentos de inutilidade e indignidade tornaram-se mais comuns, especialmente entre mulheres e jovens trabalhadores, levando ao aumento significativo de transtornos mentais e ao conseqüente adoecimento. **Objetivo:** Analisar cientificamente os transtornos mentais relacionados ao trabalho, identificando suas causas, manifestações e impactos na vida dos trabalhadores, e avaliando a eficácia das políticas públicas e ações profiláticas existentes para a proteção da saúde mental no ambiente laboral. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa realizada por meio de uma revisão bibliográfica, utilizando livros, artigos científicos e bases de dados como Google Acadêmico, Redalyc e Scielo. Além disso, dados sobre notificações de casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para o período de 2006 a 2022, abrangendo indivíduos de 20 a 64 anos. **Resultados:** Os resultados indicaram um aumento significativo nas notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho, especialmente entre as mulheres. O levantamento realizado no estado de Pernambuco revelou 885 casos entre 2006 e 2022, com a maior incidência ocorrendo em indivíduos de 35 a 49 anos. Profissionais da educação e da saúde, além de donas de casa, foram os mais afetados. **Conclusão:** A análise dos resultados revela uma carência significativa de profissionais de saúde capacitados para lidar com transtornos mentais relacionados ao trabalho, além de uma necessidade urgente de políticas públicas mais eficazes e ações profiláticas. O estudo destaca a importância de mais pesquisas para uma compreensão aprofundada dessa problemática e o desenvolvimento de estratégias de suporte adequadas. A saúde mental no ambiente de trabalho é crucial, mas frequentemente negligenciada, exigindo maior conscientização e comprometimento por parte de empregadores, trabalhadores e formuladores de políticas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do trabalhador. Estresse laboral. Políticas de saúde.

A CONSTRUÇÃO DE UM CORPO CLÍNICO-POLÍTICO: REFLEXÕES COLETIVAS NA FORMAÇÃO PSI

Fernando Da Silva Mancebo¹; Maria Luiza Imenes Nobre De Almeida²; Victória Rosa Da Silva³; Richard Silva Dos Santos⁴; Waldenilson Teixeira Ramos⁵; Miguel Rufino Reina Soares⁶; Livia Aguiar Martins⁷; Laura De Oliveira Machado⁸.

RESUMO

Introdução: A clínica ampliada nos coloca defronte a certos dilemas ético-políticos: tomar o sujeito como múltiplo, ao tornar indissociável clínica e política, retirando de cena a tradição de uma certa Psicologia Moderna, que evoca o indivíduo. Tendo isso em vista, este resumo se desdobra a partir de uma formação comprometida com uma clínica do social, apresentando-se enquanto um relato de experiência e evidenciando o coletivo como possibilitador da construção de uma postura crítica na formação psi. **Objetivo:** Enseja-se aqui expor as dimensões clínicas e sensíveis que surgiram durante a organização de nosso grupo de estudos de introdução à análise transdisciplinar, em seu processo formativo teórico e de corpos clínicos. **Metodologia:** Para tal, apresentam-se nossas experiências no grupo enquanto um dispositivo potencializador da produção de um corpo clínico através de encontros sensíveis em reuniões presenciais pelos discentes da Universidade Federal Fluminense. Trazemos esse relato dentro de uma perspectiva transdisciplinar da clínica, apostando na contração de um grupo horizontal, que dá voz ativa aos participantes. **Resultados:** Munidos desta perspectiva teórico-metodológica intitulada por filosofia da diferença, encontramos escopo para dilemas políticos e éticos contemporâneos que atualizam impasses presentes nas demandas clínicas. Ao mesmo tempo, tenciona-se, junto ao grupo, temas que atravessam e tocam os integrantes ali presentes. Nesse mesmo setting, as experiências propiciadas pelo grupo de estudos refletiram na formação de profissionais do cuidado com maiores arcabouços teóricos e corpo clínico, uma vez que, no encontro de diversos corpos e pensamentos - as pessoas, os textos e o ambiente da universidade - agenciam-se vozes que agitam práticas possíveis de cuidado de si com outros. Assim, se debruçando perante obras que incitem a reflexão crítica sobre discursos naturalizantes, como por meio de textos basilares da teoria queer, fomos capazes de nos munir de novas percepções e ferramentas para a construção de um corpo clínico-político. **Considerações finais:** Levando em consideração as linhas rizomáticas que perpassam a produção do corpo clínico e o desenvolvimento de um embasamento teórico-metodológico, os encontros proporcionam práticas impregnadas de corpos e territorialidades, essenciais para o desenvolvimento das sensibilidades e para o desenvolvimento ético-político de uma psicologia social crítica brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia. Ética. Transdisciplinar.

A PROMOÇÃO DE BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA NO ÂMBITO LABORAL

Eveline Ernica Borges Yamassaki¹.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/17

RESUMO

Introdução: O bem-estar no trabalho tem ocupado um lugar de suma importância tanto em meio as organizações, quando na psicologia do trabalho visto que a saúde mental se põe como um dos pilares do bem-estar. Diante disso, o âmbito laboral está conectado a qualidade de vida, se entrelaçando com fatores de realização profissional e qualidade de vida do colaborador. **Objetivo:** Compreender a influência do bem-estar e saúde mental no âmbito laboral. **Metodologia:** Foi realizada revisão integrativa de literatura dos artigos científicos, no qual foram consultadas as seguintes bases de dados bibliográficas, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca utilizou-se os seguintes descritores: “bem-estar” e “psicologia organizacional” e as traduções para o inglês dos descritores “well-being” and “organizational psychology”. Foi utilizando nas buscas o operador booleano “and” para combinar os descritores e rastrear de forma efetiva os artigos relacionados. Os artigos selecionados foram submetidos aos critérios de inclusão: sendo estudos teóricos e empíricos publicados dentro da temática e com o período de publicação (2013 a 2023). **Resultados:** Foram identificados 10 estudos por meio da busca nas bases de dados, após a análise de inclusão, 6 estudos foram incluídos. Analisando os estudos, foi verificado que a promoção de qualidade de vida e o bem-estar no âmbito laboral é desenvolvida através de um conjunto de ações internas envolvendo diagnóstico e implantação de melhorias. Com isso, aspectos relacionados a saúde mental do colaborador se conecta a subjetividade e ao ambiente que o colaborador está inserido. A realização profissional também se mostrou presente juntamente com a promoção de bem-estar, no qual, apresenta aspectos significativos na qualidade de vida do profissional. **Considerações Finais:** De maneira geral, o estudo contribui para compreensão de como o bem-estar e a qualidade de vida possui influencia na realização profissional, trazendo benefícios significativos ao colaborador e ao âmbito laboral.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Psicologia do trabalho. Bem-estar.

ENTRE A REFORMA E A LITERATURA: VEREDAS DE UMA VIDA ENCLAUSURADA

Maria Luiza Imenes Nobre De Almeida¹; Laura De Oliveira Machado²; Richard Silva Dos Santos³; Victória Rosa Da Silva⁴; Fernando Da Silva Mancebo⁵; Miguel Rufino Reina Soares⁶; Waldenilson Teixeira Ramos⁷; Livia Aguiar Martins⁸.

RESUMO

Introdução: O hospital psiquiátrico, historicamente, recebeu missões de salvar os condenados e, posteriormente, de cuidar dos doentes de corpo e alma. Contudo, práticas como lobotomias, terapias de choque, agressões e medicalização exacerbada revelaram abusos destas instituições, as quais reforçaram a estigmatização dos condenados da terra. Contemporaneamente, o rótulo de “louco”, que recai sobre corpos específicos, é herdeiro dos discursos higienistas. Enunciações que entendem uma subjetividade como “inábil para produzir e cuidar de si” enclausuram e impossibilitam viver, enunciados exemplificados em obras como “Cemitério dos vivos” de Lima Barreto. **Objetivo:** Diante deste panorama histórico-político, este resumo pretende promover reflexões de cunho ético que fomentem uma formação crítica em Psicologia, em especial, no tocante a formação em Saúde Mental. **Metodologia:** Compromissados com uma Psicologia Social Crítica, o presente trabalho, enquanto uma breve revisão bibliográfica, instrumentaliza-se a partir das contribuições de obras como “A História da Loucura”, de Michel Foucault e “Cemitério dos Vivos”. Aposta-se que as implicações desses autores promovem provocações epistemológicas e ético-políticas. **Resultados:** Foucault, em sua contribuição, denuncia os paradigmas históricos que constituem nossa visão sobre o louco, além disso, demonstra a invenção do saber médico como uma tecnologia social que, outrora, serviu a uma suposta limpeza do tecido social. Na obra “Cemitério dos vivos”, lança-se um canhão de luz à brutalidade e a retirada das almas dos corpos presentes em diversos manicômios. O que em sua gênese tinha como missão salvar alma, no cenário trazido por essa outrora, observa-se a precarização e a retirada do fôlego das almas daqueles corpos. Defronte a essas análises, fomos levados à conclusão de que se faz indispensável um fazer psi ético-político que entenda o sujeito e sua fala, reverberando em uma psicologia social brasileira crítica que afirma e enseja a multiplicidade. **Considerações finais:** Enquanto grupo, apostamos que, dentre as maneiras de combater a racionalidade manicomial, é vital um olhar para a experiência literária dos enclausurados, dando assim a devida relevância a esses sujeitos. Compromissado com essas direções, a assistência psicossocial deve esquivar-se dos modelos manicomiais, atuando com uma ética que busque possibilitar múltiplas formas de viver e de fazer resistir a vida.

PALAVRAS-CHAVE: Ética. Loucura. Psicologia social.

TRANSTORNOS MENTAIS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bárbara Rosa Correia Leandro¹; Renata Braz Corinto².

RESUMO

Introdução: A saúde mental é uma dimensão primordial para o nosso bem-estar geral, na qual sua relevância é bastante reconhecida na prática clínica. No entanto, tem se um aumento na prevalência de estigma entre os acadêmicos de medicina no que diz respeito aos transtornos mentais. Dessa forma, isso poderá acarretar resultados negativos ao longo da trajetória acadêmica. Outrossim, pesquisas apontam que estudantes de medicina são sobretudo suscetíveis a transtornos mentais, como depressão, ansiedade e burnout, pensamentos suicidas, em decorrência dos altos níveis de estresse e pressão psicológica durante a graduação. **Objetivo:** Avaliar a prevalência dos transtornos mentais, como depressão, ansiedade e burnout, entre estudantes de medicina, com base em estudos recentes e relevantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na base de dados PubMed. Inicialmente, 40 resultados de artigos foram encontrados a partir dos seguintes descritores (DeCS): “Students, Medical AND Mental Disorders AND Prevalence”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 2 anos, “free full text, review e observational study”. A partir disso, foram selecionados 3 artigos para compor o presente estudo. **Resultados Concluídos:** Infere-se, portanto que os transtornos estão constantemente relacionados com uma combinação de condições acadêmicas intensas, estresses e pressões. Logo, é crucial atentar-se para os efeitos manifestados em virtude das consequências adversas, tais como a diminuição do desempenho estudantil, o aumento da taxa de evasão, a qualidade de sono irrecuperável e a qualidade de vida geral prejudicada. **Conclusão:** A revisão integrativa da literatura sobre transtornos mentais entre estudantes de medicina revela um cenário alarmante. A análise dos estudos examinados confirma que a prevalência de transtornos mentais, como depressão, ansiedade e burnout, é expressivamente aumentada nesta comunidade. Em síntese, abordar a saúde mental dos acadêmicos de medicina precisa ser uma preferência para certificar não apenas o bem-estar dos futuros médicos, mas também a qualidade do atendimento que estes profissionais de saúde proporcionarão aos pacientes, posteriormente a sua formação.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de medicina. Transtornos mentais. Prevalência.

SAÚDE MENTAL NO TRABALHO: ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

Wesley Moreira Da Silva¹; Barbara Chastalo Valtrich²; Eduarda Bortolini³; Natielly Bruna Scherer Esser⁴; Camila Cristiane Formaggi Sales Ribeiro⁵.

RESUMO

Introdução: A saúde mental no ambiente de trabalho é um tema de crescente importância, especialmente diante do aumento dos transtornos mentais entre trabalhadores. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) alertam sobre o impacto desses problemas, que incluem queda de produtividade e afastamento. **Objetivo:** Analisar as contradições nas estratégias organizacionais relacionadas à saúde mental no trabalho. **Metodologia:** Foi realizada uma narrativa da literatura, englobando publicações entre janeiro de 2018 a novembro de 2020, nas bases de dados SCIELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os artigos analisados utilizam uma metodologia que integra revisões bibliográficas, estudos de caso e análises críticas para investigar a saúde mental no trabalho. Essa abordagem diversificada possibilita uma compreensão mais profunda das práticas organizacionais e das percepções dos trabalhadores em relação à saúde mental. **Resultados:** Os resultados indicaram que as intervenções em saúde mental são frequentemente pontuais e paliativas, focando mais em controlar os efeitos do estresse do que em promover um ambiente de trabalho saudável. Nos estudos analisados, os trabalhadores relatam que as ações implementadas não refletem uma preocupação genuína com seu bem-estar, mas sim uma estratégia de controle organizacional. Além disso, a pesquisa revelou que a gestão da saúde mental ainda é vista como uma responsabilidade secundária nas empresas. Estudos anteriores também corroboram essa visão, destacando que a saúde mental dos trabalhadores é frequentemente negligenciada em favor de estratégias de produtividade. **Conclusão:** A pesquisa conclui que, apesar da crescente atenção à saúde mental no trabalho, as estratégias adotadas pelas organizações muitas vezes falham em abordar as causas subjacentes do sofrimento dos trabalhadores. É necessário um compromisso mais profundo das empresas para implementar políticas que realmente promovam a saúde mental, indo além de intervenções superficiais. A promoção de um ambiente de trabalho saudável deve ser uma prioridade para garantir o bem-estar dos funcionários e a produtividade organizacional.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar no trabalho. Estresse. Saúde mental.

RELEMBRANDO A INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM WORKSHOP DE JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES NO CAPS

Cândida Freires Simplicio¹; Miranilton Lucena De Sousa²; Laureana Teles Ferreira³.

RESUMO

Introdução: Jogos e brincadeiras populares são práticas culturais transmitidas de geração em geração, desempenhando um papel fundamental na socialização e no desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas. Nos grupos terapêuticos realizados no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), o objetivo principal é promover a socialização e a autonomia dos usuários. Nesse contexto, surgiu a ideia de realizar um workshop de jogos e brincadeiras populares. **Objetivo:** A atividade buscou promover a integração social, melhorar a autoestima e estimular habilidades motoras e cognitivas entre os participantes. **Metodologia:** A oficina contou com 20 usuários e foi conduzido por dois profissionais de educação física no CAPS III do município de Crato, localizado no interior do Ceará. A atividade foi realizada em duas etapas. Na primeira, fez-se um levantamento dos jogos e brincadeiras praticados pelos usuários durante a infância, e solicitou-se que, caso necessário, trouxessem os materiais para a execução das atividades. Na segunda etapa, formaram-se grupos, e os próprios usuários explicaram as brincadeiras, esclareceram dúvidas sobre as regras e descobriram ao mesmo tempo que participavam. Entre as atividades realizadas foram brincadeiras como o jogo do anel, telefone sem fio e xibiu. **Resultados:** Durante o workshop, foi possível observar diversos benefícios para os participantes. Houve um aumento na interação social, com muitos usuários que geralmente são mais reservados se mostrando mais comunicativos e engajados. O desenvolvimento de habilidades motoras também foi evidente, uma vez que as atividades ajudaram a melhorar de forma progressiva e a motricidade fina e grossa. Além disso, a confiança dos usuários melhorou, pois a participação bem-sucedida nas brincadeiras contribuiu para o aumento da confiança. O workshop também promoveu o bem-estar emocional, resgatando memórias afetivas e lembranças nostálgicas. Além disso, a atividade proporciona aos facilitadores uma oportunidade excelente para observar aspectos relevantes do comportamento dos participantes, o que pode contribuir para a elaboração de estratégias terapêuticas futuras. **Conclusão:** A oficina de jogos e brincadeiras populares no CAPS foi uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos. Além de promover momentos de diversão e interação, a atividade favoreceu o desenvolvimento de habilidades importantes e o fortalecimento dos vínculos.

PALAVRAS-CHAVE: Socialização. Grupos terapêuticos. Saúde mental.

O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ANSIEDADE

Ellen Ariadne Morais Miranda¹; Deise Gonçalves Do Nascimento²; Beatriz Santana Sales³; Vitor Carvalho⁴; Maria Eduarda Rodrigues Chaves Ferreira⁵; Maria Beatriz Almeida Pinto⁶; Helena Sampaio Mançano⁷; Vinicius Antonio Barbosa Medeiros⁸; Ana Carolina Mourato De Magalhães⁹; Letícia Lohanna Da Silva Lima¹⁰; Maria Virgínia De França Aguiar¹¹; Carlos Eduardo Gonçalves De Souza¹².

RESUMO

Introdução: A inteligência artificial (IA) tem revolucionado o diagnóstico e tratamento de transtornos de saúde mental, como a ansiedade. Com a crescente aplicação de tecnologias avançadas, como modelos de linguagem natural, novas abordagens estão sendo desenvolvidas para melhorar a precisão diagnóstica e personalizar tratamentos para pacientes com ansiedade. **Objetivo:** Revisar o papel da IA no diagnóstico e tratamento da ansiedade, abordando a implementação para identificar padrões de sintomas, facilitando o diagnóstico e auxiliando o manejo clínico. **Metodologia:** Foram incluídos estudos observacionais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas, indexados no PubMed, que exploram o uso de IA no contexto da ansiedade. Discutindo intervenções digitais, modelos para classificação diagnóstica, e o uso de dispositivos para monitoramento da saúde mental. **Resultados:** Estudos mostraram que o aprendizado de máquina tem elevado a precisão na identificação de transtornos ansiosos, com algoritmos como Support Vector Machine (SVM) atingindo 94% de precisão. Portanto, tecnologias como o uso de dispositivos para monitoramento da frequência cardíaca mostraram-se promissoras no manejo do estresse em pacientes com ansiedade, embora sua adesão tenha sido um desafio em alguns contextos. Além disso, intervenções baseadas em aplicativos móveis, utilizando técnicas de Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), mostraram-se eficazes na redução dos sintomas de ansiedade em jovens adultos. A IA também tem sido aplicada para prever encaminhamentos para tratamentos psicossociais, como observado em um estudo que utilizou o algoritmo de floresta aleatória para prever tratamentos baseados em características clínicas e socioeconômicas. Contudo, sua adesão devido a viés ético de confiabilidade de dados devido a disponibilidade em bancos utilizados, viés de preconceito devido ao uso de dados que o algoritmo foi treinado, levantando o nível de viés possível. **Conclusões:** A IA desempenha um papel crescente no diagnóstico e tratamento da ansiedade, melhorando a precisão, sendo utilizado novos bancos de dados aumentando o algoritmo e diminuindo o risco de viés ético e personalização das intervenções. No entanto, desafios relacionados à adesão e ao uso ético dessas tecnologias permanecem. Futuras pesquisas devem focar na integração mais ampla da IA em plataformas acessíveis e no aumento da eficácia de ferramentas baseadas em aprendizado de máquina para tratamento de ansiedade.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência artificial. Diagnóstico. Tratamento. Ansiedade.

AVANÇOS E DESAFIOS RECENTES NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL

Fabiano Da Costa Michielin¹.

RESUMO

Introdução: A saúde mental tem ganhado crescente atenção global devido ao aumento dos transtornos relacionados ao estresse, ansiedade e depressão, exacerbados pela pandemia de COVID-19. De 2021 a 2024, houve importantes avanços no entendimento, diagnóstico e tratamento desses transtornos, além de um maior foco em políticas públicas de promoção do bem-estar psicológico. Esta revisão examina as principais descobertas e desafios desse período. **Objetivo:** explorar os avanços mais recentes em saúde mental, identificando tendências emergentes e desafios persistentes no manejo de transtornos mentais entre 2021 e 2024. **Metodologia:** Foram selecionados artigos publicados em bases de dados como PubMed, Scielo, utilizando os termos “saúde mental”, “transtornos mentais” e “intervenções psicossociais” no período de 2021 a 2024. Foram incluídos 30 estudos que abordavam inovações em diagnóstico, tratamento e políticas de saúde mental. **Resultados:** Os estudos revisados destacam um avanço na telepsicologia e no uso de plataformas digitais para o cuidado da saúde mental, permitindo um maior acesso a tratamentos em tempos de distanciamento social. Além disso, houve uma ampliação do uso de intervenções psicossociais, como terapia cognitivo-comportamental, aplicada de forma virtual. No entanto, a acessibilidade e a equidade no atendimento permanecem desafios, especialmente em populações vulneráveis. Outro avanço notável foi a ampliação do debate sobre saúde mental no ambiente de trabalho, levando a novas políticas de prevenção e suporte psicológico para trabalhadores. Contudo, a estigmatização de transtornos mentais ainda é uma barreira significativa ao diagnóstico precoce e tratamento adequado. **Considerações finais:** Embora a telepsicologia e as intervenções virtuais tenham avançado, a desigualdade no acesso aos serviços de saúde mental e o estigma continuam sendo desafios críticos. Abordagens interdisciplinares e políticas públicas inclusivas são fundamentais para garantir que essas inovações beneficiem amplamente a população.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde-psicológica. Transtornos-mentais. Tele psicologia.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL POR MEIO DO JANEIRO BRANCO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Rocha Pereira¹.

RESUMO

Introdução: O processo de educação em saúde abrange o ensino-aprendizagem de temáticas direcionadas a promoção da saúde, que evidencia uma intenção pedagógica definida com o objetivo de levar a reflexões acerca da temática abordada. Nesse sentido a temática acerca do janeiro branco aborda a importância de valorização da saúde mental, trazendo considerações importantes acerca do cuidado integral. Nesse sentido abordar a temática do janeiro branco em um equipamento da rede de atenção psicossocial, como os Centros de Atenção Psicossocial é de grande relevância para reflexões sobre a questão da saúde mental como um desafio da saúde pública no país. **Objetivo:** Relatar a experiência das palestras referentes ao janeiro branco, realizadas por uma residente de enfermagem em saúde mental, direcionada aos pacientes de um Centro de Atenção Psicossocial. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de uma enfermeira residente em saúde mental em ofertar palestras acerca da temática do janeiro branco aos pacientes que aguardavam atendimento em um Centro de Atenção Psicossocial do tipo II, localizado em um município da Região Metropolitana de Fortaleza, durante o mês de janeiro de 2024. **Resultados:** As palestras foram realizadas semanalmente, enquanto os pacientes aguardavam atendimento da equipe multiprofissional, no qual antes de iniciar a palestra a residente solicitou a formação de uma roda de conversa e posteriormente uma breve apresentação entre os participantes. As palestras ocorreram por meio de atividades interativas e didáticas que objetivam uma maior participação e sensibilização de forma a contribuir para o esclarecimento de dúvidas e partilha de experiências. Dentre os temas abordados pode-se destacar a adoção de boas práticas para a promoção da saúde mental, sinais de alerta para identificação de possíveis sinais e sintomas de doenças como ansiedade e depressão, fluxograma de atendimento da rede de atenção psicossocial do município. **Considerações Finais:** Percebeu-se com a experiência a importância e potencial dessas ações para o fortalecimento destes pacientes como protagonistas de seu cuidado e propagadores de informações acerca da temática da saúde mental.

PALAVRAS-CHAVES: Enfermagem. Promoção à saúde. Serviços de saúde mental.

CUIDADO EM SAÚDE MENTAL DO (A) TRABALHADOR (A): CONSTRUÇÃO DE UM GRUPO DE APOIO PARA PACIENTES ATENDIDOS NO CEREST

Bruna Parente Romero¹; Sara Castro Lopes²; Tarciana Maria Fontenele Farias³; Marianne Santos Florêncio⁴; Jean Carlos De Oliveira Menezes⁵.

RESUMO

Introdução: O sofrimento psíquico relacionado ao trabalho tem apresentado um acentuado crescimento em nossa sociedade, sobretudo associado a uma multiplicidade de causas em diferentes contextos laborais. O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CEREST) é um local especializado em acolher esses(as) trabalhadores(as) e capaz de indicar se as doenças ou os sintomas das pessoas atendidas estão relacionados com as atividades que elas exercem. Diante da expressiva demanda de pacientes com Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT), observou-se a necessidade de construir algo coletivo para esses indivíduos. **Objetivo:** Implementar um grupo de apoio para pacientes com adoecimento psíquico que detém comonexo causal o trabalho, tendo como propósito o acolhimento em conjunto, o compartilhar das repercussões emocionais subjetivas experienciadas diante do sofrimento apresentado e das dificuldades vivenciadas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A idealização do grupo se deu através de atendimentos individuais realizados pela equipe multiprofissional e da análise dos prontuários desses pacientes, havendo a sistematização e o planejamento em rodas de gestão com a equipe técnica e os residentes do CEREST. O manejo e a condução do grupo é realizado por duas psicólogas do serviço, tendo dois encontros mensais no auditório do CEREST. **Resultados:** Ao oferecer cuidado a essas pessoas, a equipe do CEREST compreende a complexidade dos fatores que contribuem para gerar o adoecimento do(a) trabalhador(a) e facilita o compartilhamento das experiências individuais no coletivo. O grupo propicia interação entre os participantes que estão passando por desafios semelhantes, sendo um espaço de potencialização de trocas dialógicas, podendo expressar seus desafios, medos e angústias. No grupo podem existir fatores terapêuticos como a instilação da esperança, o compartilhamento de informações entre os membros, o desenvolvimento de técnicas de socialização, a aprendizagem interpessoal, entre outros fatores. **Considerações finais:** Conclui-se com a execução do grupo e interação dos integrantes o auxílio na reflexão acerca da saúde mental relacionada ao trabalho e as possíveis transformações. Esta intervenção grupal concede visibilidade às manifestações psicológicas, beneficia os(as) trabalhadores(as) diante dos fenômenos grupais revelados e abre possibilidades para novas formas de enfrentamento.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores psicológicos. Psicoterapia de grupo. Trabalho.

APOIO PSICOLÓGICO PARA MULHERES: A NECESSIDADE DE DISPOSITIVOS DE SAÚDE MENTAL EM CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A violência doméstica é um problema de saúde pública que afeta milhões de mulheres em todo o mundo, resultando em graves consequências para sua saúde mental. Estudos mostram que mulheres que sofreram violência doméstica apresentam altas taxas de depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). A implementação de dispositivos de saúde mental é crucial para apoiar essas mulheres na superação dos traumas e na reconstrução de suas vidas. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a importância de dispositivos de saúde mental no atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica, destacando como esses serviços podem contribuir para a recuperação emocional e a promoção de bem-estar. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de estudos e artigos acadêmicos sobre o tema, buscando evidências que relacionam o acesso a serviços de saúde mental e a melhoria da saúde emocional de mulheres vítimas de violência. As fontes incluíram pesquisas de instituições de saúde, artigos em revistas científicas e relatórios de organizações não governamentais. **Resultados:** Os resultados indicam que o acesso a dispositivos de saúde mental, como terapia individual e em grupo, serviços de aconselhamento e programas de apoio psicológico, é fundamental para a recuperação das mulheres. Esses serviços proporcionam um espaço seguro para a expressão emocional, ajudam a desenvolver estratégias de enfrentamento e promovem a autoeficácia. Além disso, a integração de serviços de saúde mental com outras redes de apoio social e jurídico é essencial para oferecer um atendimento holístico. **Conclusão:** A implementação de dispositivos de saúde mental é vital para o bem-estar de mulheres vítimas de violência doméstica. O acesso a esses serviços não apenas facilita a recuperação emocional, mas também contribui para a prevenção de futuros episódios de violência, promovendo a autonomia e a reintegração social das mulheres. Portanto, é fundamental que políticas públicas priorizem o fortalecimento desses dispositivos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Violência Doméstica. Mulheres.

PRÁTICAS INTEGRADAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS DE HUMOR

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: Os transtornos de humor, como depressão e transtorno bipolar, afetam milhões de pessoas globalmente, impactando significativamente a qualidade de vida e a funcionalidade social. A promoção da saúde mental é crucial para a recuperação e o bem-estar desses indivíduos, envolvendo uma abordagem integrada que vai além do tratamento farmacológico. **Objetivo:** Este estudo visa analisar os principais mecanismos de promoção da saúde mental para pessoas com transtornos de humor, considerando práticas que podem ser implementadas no âmbito clínico e comunitário. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica de artigos científicos e relatórios institucionais publicados entre 2010 e 2022. Foram utilizados bancos de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar, buscando evidências sobre intervenções e práticas que promovem a saúde mental em pacientes com transtornos de humor. **Resultados:** A análise revelou que intervenções psicossociais, como terapia cognitivo-comportamental (TCC) e grupos de apoio, são eficazes na promoção da saúde mental. Além disso, atividades físicas regulares e práticas de mindfulness demonstraram reduzir sintomas depressivos e ansiosos, melhorando a qualidade de vida. A formação de redes de suporte social também se destacou como um fator protetor significativo, contribuindo para a resiliência emocional e a recuperação. **Conclusão:** Os mecanismos de promoção da saúde mental para pessoas com transtornos de humor devem incluir uma combinação de intervenções psicossociais, práticas de autocuidado e fortalecimento das redes de apoio social. É essencial que profissionais de saúde mental adotem uma abordagem holística, considerando as necessidades individuais e sociais dos pacientes. O fortalecimento dessas práticas pode levar a resultados mais positivos na saúde mental, melhorando a qualidade de vida dos afetados.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar psicológico. Distúrbios afetivos. Incentivo à saúde.

ENTRE LIVROS E EMOÇÕES: A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A saúde mental de estudantes universitários é um tema de crescente preocupação, especialmente diante do aumento de transtornos como ansiedade e depressão nesse grupo. A transição para a vida acadêmica, combinada com pressões sociais e acadêmicas, pode impactar negativamente o bem-estar psicológico dos jovens. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre as práticas de promoção da saúde mental entre estudantes universitários, destacando intervenções e estratégias que podem ser implementadas para melhorar seu bem-estar psicológico. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica de artigos e estudos recentes publicados em periódicos acadêmicos. Foram selecionados trabalhos que abordam intervenções em saúde mental, programas de suporte psicológico e iniciativas de promoção do bem-estar em ambientes universitários. O período analisado compreendeu publicações de 2015 a 2023. A busca ocorreu em janeiro de 2024 com o uso dos descritores: saúde mental e estudantes universitários. foram incluídos artigos completos e excluídas dissertações e teses acadêmicas. **Resultados:** Os resultados indicam que programas de apoio psicológico, oficinas de gerenciamento do estresse e atividades que promovem a integração social são fundamentais para melhorar a saúde mental dos estudantes. Intervenções como grupos de apoio e programas de mindfulness demonstraram eficácia na redução dos níveis de estresse e ansiedade. Além disso, o envolvimento em atividades extracurriculares e a promoção de um ambiente de aprendizado inclusivo foram identificados como fatores protetores significativos. **Conclusão:** A promoção da saúde mental de estudantes universitários é crucial para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Instituições de ensino superior devem implementar estratégias abrangentes que abordem não apenas a saúde mental, mas também o bem-estar social e emocional dos estudantes. Criar um ambiente de apoio e incentivo é essencial para minimizar os impactos negativos das pressões acadêmicas, promovendo uma experiência universitária mais saudável e produtiva.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Estudantes universitários. Promoção do bem-estar.

ENTRE A ALEGRIA E A TRISTEZA: O EFEITO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA SAÚDE DA MULHER

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A gravidez é um período de transformações físicas e emocionais significativas para a mulher. Entretanto, as mudanças hormonais e a pressão emocional associadas à maternidade podem contribuir para o desenvolvimento de transtornos mentais, como a depressão pós-parto (DPP). A DPP afeta não apenas a saúde da mãe, mas também a relação mãe-bebê e o desenvolvimento da criança. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar o impacto da depressão pós-parto na saúde mental das mulheres, destacando suas causas, sintomas e consequências, além de discutir a importância de intervenções adequadas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de estudos recentes que investigam a prevalência, os fatores de risco e os efeitos da DPP sobre as mulheres. As fontes incluíram artigos acadêmicos, relatórios de organizações de saúde e dados de pesquisas clínicas, proporcionando uma visão abrangente sobre o tema. **Resultados:** Os resultados evidenciam que a DPP afeta cerca de 10% a 20% das mulheres que dão à luz, com sintomas que podem variar de leve a severo. Fatores como histórico familiar de depressão, estresse psicossocial, e falta de apoio social foram identificados como preditores significativos. Além disso, a DPP pode impactar negativamente a saúde da criança, resultando em problemas de desenvolvimento e dificuldades emocionais. **Conclusão:** A depressão pós-parto é um problema de saúde pública que requer atenção e intervenções específicas. A identificação precoce dos sintomas e a disponibilização de recursos de apoio psicológico são essenciais para a recuperação das mães e o bem-estar das crianças. Investir em programas de conscientização e suporte emocional é crucial para mitigar os impactos da DPP, promovendo uma maternidade saudável e equilibrada.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão pós-parto. Saúde mental. Maternidade.

MUDANÇAS NA SAÚDE DOS JOVENS: O EFEITO DA PANDEMIA DE COVID-19

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 teve um impacto profundo na saúde física e mental de jovens em todo o mundo. O isolamento social, as mudanças abruptas na rotina e a incerteza quanto ao futuro geraram preocupações significativas sobre o bem-estar dessa população. Estudos indicam que a pandemia exacerbou problemas de saúde mental entre adolescentes, como ansiedade e depressão. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo investigar a influência da pandemia na saúde física e mental de jovens, identificando os principais fatores que contribuíram para o agravamento dessas condições. **Metodologia:** A metodologia adotada é bibliográfica, com revisão de literatura acadêmica sobre o impacto da pandemia na saúde mental e física de jovens. Foram analisados estudos, artigos e relatórios de organizações de saúde que abordam as consequências do confinamento, do ensino remoto e da redução das atividades físicas durante o período pandêmico. **Resultados:** Os resultados revelam um aumento significativo nos relatos de ansiedade e depressão entre jovens. Estudos mostram que 30% dos adolescentes relataram sintomas de depressão durante a pandemia, enquanto 25% indicaram níveis elevados de ansiedade. Além disso, a falta de atividades físicas e o sedentarismo contribuíram para o aumento de problemas físicos, como ganho de peso e distúrbios do sono. A interrupção das atividades escolares e sociais agravou ainda mais a situação, limitando as interações sociais e o suporte emocional. **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 teve um efeito negativo considerável na saúde física e mental dos jovens, destacando a necessidade urgente de intervenções que promovam o bem-estar emocional e físico. Medidas como programas de apoio psicológico, incentivo à prática de atividades físicas e estratégias de socialização devem ser priorizadas para mitigar os efeitos adversos da pandemia e promover uma recuperação saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Pandemia. Jovens.

EFEITOS DA TECNOLOGIA NA SAÚDE MENTAL DE JOVENS

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, a tecnologia se tornou uma parte integral da vida dos jovens, influenciando sua comunicação, aprendizado e entretenimento. Embora a tecnologia ofereça benefícios significativos, como o acesso à informação e a conectividade, também levanta preocupações sobre seus impactos na saúde mental. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar os efeitos da tecnologia na saúde mental de jovens, considerando tanto os aspectos positivos quanto negativos. **Busca-se** compreender como o uso excessivo de dispositivos digitais pode contribuir para problemas como ansiedade, depressão e baixa autoestima. **Metodologia:** A pesquisa é de natureza bibliográfica, envolvendo a revisão de estudos acadêmicos, artigos e relatórios sobre o uso de tecnologia e saúde mental. As fontes foram selecionadas a partir de bases de dados como PubMed e Google Scholar, focando em publicações recentes que abordam a relação entre tecnologia e saúde mental em jovens. **Resultados:** Os resultados indicam que, embora a tecnologia possa facilitar a comunicação e o suporte social, o uso excessivo de redes sociais está associado ao aumento de sentimentos de solidão e ansiedade. Além disso, a comparação constante com os outros nas plataformas digitais pode levar a uma diminuição da autoestima. Por outro lado, o uso responsável da tecnologia, como aplicativos de meditação e grupos de apoio online, mostrou potencial para promover o bem-estar mental. **Conclusão:** Os efeitos da tecnologia na saúde mental de jovens são complexos e multifacetados. É essencial promover um uso equilibrado e consciente das ferramentas digitais, enfatizando a educação sobre saúde mental e o autocuidado. Estratégias que incentivem interações saudáveis e o uso de tecnologia como um recurso para suporte podem ajudar a mitigar os riscos associados.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Tecnologia. Jovens.

O CAPS VIROU MEME: BANALIZAÇÃO E MUDIATIZAÇÃO DA SAÚDE MENTAL NAS REDES SOCIAIS

Giovana Maria Azevedo Gomes¹; Maria Do Socorro Lima Da Silva²; Francisca Thiálita Silva De Araujo³; Luana Evangelista De Oliveira⁴; João Paulo Xavier Silva⁵.

RESUMO

Introdução: A saúde mental, cada vez mais reconhecida como essencial para o bem-estar, tem sido banalizada nas redes sociais. Com o uso massivo da internet, temas como o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) são transformados em memes, o que reflete a midiatização e a trivialização de questões sérias. Esse fenômeno desvaloriza os serviços especializados e dificulta a compreensão adequada dos transtornos mentais. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem ao identificarem nas redes sociais a banalização da saúde mental. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, qualitativo, descritivo, oriundo da percepção de cinco acadêmicas de enfermagem sobre a banalização da saúde mental, ao notar postagens em mídias sociais que usam serviços de saúde como mote para piadas e comentários pejorativos. Desenvolveu-se durante o mês de setembro de 2024 na disciplina Saúde Coletiva I, Resultados: Transtornos como depressão, ansiedade e esquizofrenia são retratados nas redes sociais de forma cômica e superficial. Isso resulta em uma percepção social que trata a saúde mental com menos seriedade, dificultando a conscientização e o tratamento adequado. Além disso, a disseminação de memes cria uma visão distorcida sobre o que são os transtornos mentais e sobre o papel das instituições como o CAPS. Isso gera desinformação, com muitas pessoas acreditando que as condições protegidas nesses locais não são graves ou que os serviços oferecidos são ineficazes. Essa falta de entendimento é prejudicial tanto para quem precisa de ajuda quanto para a sociedade em geral. Considerações finais: Diante disso, o CAPS tem como principal objetivo oferecer atendimento para população, realizando acompanhamento clínico e psicólogo. É de extrema importância que o CAPS não seja abordado com brincadeiras na internet. Por meio disso, faz-se necessário que as novas perspectivas sejam de que a população trate o centro de atendimento psicossocial com comprometimento adequado e saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Internet. Rede social.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SUICÍDIO EM ADOLESCENTES NO NORDESTE ENTRE 2012 E 2021

Gabriel Jesus Alves Fernandes¹; Daphne Galvão De Sousa²; Ellen Figueiredo Alves Santana³.

RESUMO

Introdução: A adolescência é uma fase crucial no desenvolvimento individual, em que fatores internos e externos exercem grande influência sobre o comportamento. Entre esses fatores estão ansiedade excessiva, distúrbios de autoimagem e autoestima, além de relações sociais conflituosas e depressão. Esses elementos podem levar o adolescente a enfrentar dificuldades de inserção social, reclusão e, em casos mais graves, ideação suicida. Como o suicídio juvenil é um problema global, ele se configura como um grave agravo de saúde pública, merecendo atenção especial. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de suicídio em adolescentes no Nordeste do Brasil entre 2012 e 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e descritivo, baseado em dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (DATASUS), que inclui declarações de óbito por causas externas no período de 2012 a 2021. **Resultados:** Durante o período analisado, foram notificados 2.371 casos de suicídio de adolescentes na região Nordeste. Desses, 14,9% ocorreram entre adolescentes de 10 a 14 anos, enquanto 85,1% ocorreram na faixa etária de 15 a 19 anos. A maioria das vítimas, 67%, era do sexo masculino. Em relação à etnia, 80,3% das vítimas eram pretas ou pardas, 13% brancas, 0,3% amarelas e 0,8% indígenas. A maioria dos suicídios ocorreu em domicílios (62%), seguida por hospitais (18,3%) e vias públicas (6%). Temporalmente, 2021 registrou o maior número de casos (292 óbitos, 12%), seguido de 2017 (277 óbitos, 12%). Geograficamente, os estados com maior incidência foram Ceará (23%), Bahia (17%) e Pernambuco (14%). **Conclusão:** O suicídio entre adolescentes no Nordeste apresenta taxas preocupantes, especialmente entre indivíduos do sexo masculino, pretos ou pardos, com idade entre 15 e 19 anos, residentes em estados como Ceará, Bahia e Pernambuco. Esses dados reforçam a necessidade de políticas públicas voltadas para a prevenção desse agravo.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Adolescência. Epidemiologia.

A AMBIÊNCIA DO CAPSI COMO ESTRUTURA ACOLHEDORA ÀS CRIANÇAS COM TRANSTORNOS MENTAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina De Oliveira Souza Siqueira¹; Ana Carolina Moreira Da Silva²; Kawan De Matos Nogueira³; Kely Taís Pereira De Moraes⁴; Débora Bento De Araújo⁵; Naiara Gomes Rodrigues Carvalho⁶; Ingrid Luna Silva⁷; João Paulo Xavier Silva⁸.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/60

RESUMO

Introdução: A Ambiência na saúde refere-se ao tratamento dado ao espaço físico entendido como espaço social, profissional e de relações interpessoais que deve proporcionar atenção acolhedora, resolutiva e humana. Nesse contexto, o CAPSi atende crianças e adolescentes que apresentam prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de problemas mentais graves e persistentes, impossibilitando estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. **Objetivo:** Relatar uma ação de extensão que buscou melhorar diversas condições mentais em crianças, considerando suas emoções, incentivando-as a expressarem sentimentos, e propiciando uma escuta acolhedora. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de caráter qualitativo e descritivo, que apresenta uma atividade de extensão proposta pela disciplina de bases teóricas e metodológicas da enfermagem, junto a crianças e adolescentes do centro de atendimento psicossocial infantil (CAPSi), no município de Iguatu, Ceará, que ocorreu no semestre letivo de 2024.2. A atividade ocorreu na modalidade roda de conversa, em que foram realizadas dinâmicas com o objetivo de estimular as crianças e os adolescentes a interagirem entre si e com os pais. **Resultados e discussões:** Nota-se um ambiente sem perfil infantil, tornando o processo mais difícil e retardando o desenvolvimento dos menores envolvidos, observa-se também dificuldade dos profissionais da instituição de proporcionarem momentos interativos às crianças. A ação realizada foi marcada por momentos de profunda reflexão, tornando a experiência mais significativa do que uma simples intervenção. **Considerações finais:** Apesar de alguns desafios, como a falta de uma sala mais atrativa para as crianças, a equipe conseguiu proporcionar um ambiente seguro e aconchegante. A recepção calorosa dos profissionais do local foi um ponto positivo, que, além de elogiar o trabalho, solicitou o retorno para futuras atividades. Isso, juntamente com os sorrisos e abraços das crianças e dos pais, confirmou o sucesso da ação.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiência em saúde. CAPSi. Crianças. Transtornos mentais.

ESQUIZOANÁLISE E A VIRADA EPISTEMOLÓGICA NO CAMPO PSI: CONTRIBUIÇÕES DE DELEUZE E GUATTARI EM “O ANTI-ÉDIPO”

**Fernando Da Silva Mancebo¹; Waldenilson Teixeira Ramos²; Richard Silva Dos Santos³;
Victória Rosa Da Silva⁴; Maria Luiza Imenes Nobre De Almeida⁵; Miguel Rufino Reina
Soares⁶; Livia Aguiar Martins⁷; Laura De Oliveira Machado⁸.**

RESUMO

Introdução: O “Anti-Édipo”, de Gilles Deleuze e Félix Guattari, propõe uma crítica profunda ao universalismo do complexo de Édipo, destacando como a Psicanálise tradicional, ao reduzir a subjetividade à estrutura familiar, desconsidera os processos políticos e sociais que a constituem. A Esquizoanálise surge como uma alternativa teórico-metodológica, rompendo com os paradigmas edípicos e propondo uma clínica militante que coloca em cena o campo político e as máquinas de produção de subjetividade. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições da Esquizoanálise, conforme desenvolvida em “O Anti-Édipo”, para a desconstrução do modelo psicanalítico clássico e a promoção de uma virada epistemológica no campo psi. A obra oferece à clínica psi ferramentas para entender a subjetividade como algo plural e politicamente produzido, rompendo com as noções universalistas do Édipo psicanalítico. **Metodologia:** A metodologia adotada é uma revisão bibliográfica e crítica da obra “O Anti-Édipo”, com ênfase nos conceitos de Esquizoanálise, máquinas desejanter e produção de subjetividade. São analisadas também as implicações dessas noções para a prática clínica, que se alinha às tarefas militantes e ético-políticas, questionando a neutralidade da clínica tradicional. **Resultados:** A Esquizoanálise se apresenta como uma abordagem que não apenas desnaturaliza o modelo edípico, mas também evidencia as forças sociais e políticas que produzem subjetividades. O conceito de máquinas desejanter amplia o entendimento dos processos de desejo, libertando-o das amarras edípicas e possibilitando uma clínica que reconhece a multiplicidade de fluxos de desejo e os agenciamentos sociais e políticos que os atravessam. A clínica militante, nesse contexto, transforma o espaço terapêutico em um lugar de resistência e reinvenção subjetiva. **Conclusões:** As contribuições de Deleuze e Guattari em “O Anti-Édipo” são fundamentais para uma transformação radical do campo psi. A Esquizoanálise permite a construção de uma clínica que se posiciona ético-politicamente, rompendo com o universalismo edípico e abrindo espaço para uma análise das produções de subjetividade como máquinas que estão em constante movimento e articulação com o campo social e político.

PALAVRAS-CHAVE: Ética. Subjetividade. Clínica militante.

ESCREVIVÊNCIA E SAÚDE MENTAL: A ESCRITA COMO FORMAÇÃO ÉTICO-POLÍTICA DA PLURALIDADE

Fernando Da Silva Mancebo¹; Waldenilson Teixeira Ramos²; Richard Silva Dos Santos³; Victória Rosa Da Silva⁴; Maria Luiza Imenes Nobre De Almeida⁵; Miguel Rufino Reina Soares⁶; Livia Aguiar Martins⁷; Laura De Oliveira Machado⁸.

RESUMO

Introdução: A escrita, para Conceição Evaristo, vai além de um ato criativo; ela se transforma em uma ferramenta de resistência e elaboração das realidades vividas pelas populações negras no Brasil. O conceito de “escrevivência”, cunhado pela autora, traduz a capacidade da escrita de operar no campo sensível da subjetividade, ao retratar as experiências históricas e cotidianas de opressão e resistência. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo explorar a relação entre saúde mental e literatura, destacando o papel da escrevivência na construção de subjetividades atravessadas por contextos de violência, racismo e exclusão social. **Através das contribuições de Conceição Evaristo, busca-se evidenciar como a escrita pode ser um ato de cura e ressignificação, com um tom ético-político.** **Metodologia:** A metodologia utilizada neste trabalho é baseada em uma revisão bibliográfica das obras de Conceição Evaristo e de outros teóricos da subjetividade e da saúde mental, buscando compreender como a literatura pode intervir na construção identitária e subjetiva. A escrevivência é analisada enquanto prática literária que dialoga com as experiências psíquicas de indivíduos e comunidades marginalizadas, oferecendo-lhes uma voz ativa e autônoma. **Resultados:** A escrevivência, ao resgatar histórias silenciadas e marginalizadas, possibilita a reelaboração da subjetividade em um contexto de resistência ao racismo e à exclusão. **Através da escrita, Evaristo oferece um espaço de elaboração psíquica que reflete a realidade das pessoas negras no Brasil, promovendo uma relação entre o sujeito e o mundo que transforma o sofrimento em potência criadora.** **Conclusões:** O conceito de escrevivência traz contribuições importantes para a saúde mental, ao permitir que as narrativas de vida sejam ressignificadas em um tom ético-político. A escrita, assim, emerge como um espaço terapêutico que afirma a pluralidade das subjetividades negras, promovendo cura e transformação frente às adversidades sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura. Ética. Subjetividade.

HISTÓRIA DA SEXUALIDADE: CONTRIBUIÇÕES DE MICHEL FOUCAULT PARA A CLÍNICA PSICOLÓGICA

Fernando Da Silva Mancebo¹; Waldenilson Teixeira Ramos²; Richard Silva Dos Santos³; Victória Rosa Da Silva⁴; Maria Luiza Imenes Nobre De Almeida⁵; Miguel Rufino Reina Soares⁶; Livia Aguiar Martins⁷; Laura De Oliveira Machado⁸.

RESUMO

Introdução: Na obra “História da Sexualidade”, Michel Foucault desmistifica a sexualidade ao evidenciar que esta não é uma essência natural do ser humano, mas uma construção histórica e social, que opera como dispositivo disciplinar e de controle. Ao longo da história, códigos e normas sobre a sexualidade foram inventados e transformados, servindo para regular comportamentos, prazeres e subjetividades. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições de Foucault para a compreensão das invenções em torno da sexualidade, evidenciando como a sexualidade é utilizada como um mecanismo de poder que estrutura as subjetividades e gera sofrimento psíquico. Na clínica, o reconhecimento da sexualidade como um dispositivo disciplinar permite ao profissional visualizar e intervir nas formas como esses códigos produzem sofrimento. **Metodologia:** A metodologia utilizada envolve uma análise bibliográfica da obra “História da Sexualidade”, com foco nas noções de dispositivo e biopoder. Também são discutidas as implicações desses conceitos para a prática clínica, onde o psiquismo é constantemente atravessado pelas normatizações e invenções em torno da sexualidade. **Resultados:** Ao entender a sexualidade como um dispositivo histórico e não como um dado natural, abre-se a possibilidade de desnaturalizar as determinações do prazer e do desejo, criando espaço para novas formas de subjetivação. Na clínica, isso permite a desconstrução das normas que impõem sofrimento, ao questionar a legitimidade de padrões que regulam o corpo e os afetos. O profissional da saúde mental, com base nessas reflexões, pode auxiliar na elaboração de novas formas de lidar com o desejo e o prazer, menos vinculadas a normas disciplinadoras. **Conclusões:** As contribuições de Foucault para a análise da sexualidade são fundamentais para a prática clínica, pois revelam a produção de sofrimento psíquico a partir das invenções normativas e, do mesmo modo, morais sobre o corpo e o desejo. Ao desestabilizar essas naturalizações, torna-se possível construir práticas terapêuticas mais livres de controle e normatização.

PALAVRAS-CHAVE: Biopolítica. Moral. Desejo.

LÁGRIMAS DE MULHERES INSUBMISSAS: CONTRIBUIÇÕES DE CONCEIÇÃO EVARISTO PARA UMA PSICOLOGIA CLÍNICA CRÍTICA

Richard Silva Dos Santos¹; Waldenilson Teixeira Ramos²; Fernando Da Silva Mancebo³; Maria Luiza Imenes Nobre De Almeida⁴; Miguel Rufino Reina Soares⁵; Livia Aguiar Martins⁶; Laura De Oliveira Machado⁷; Victória Rosa Da Silva⁸.

RESUMO

Introdução: No Brasil, as mulheres negras enfrentam uma sobreposição de violências resultantes de estruturas históricas e políticas que combinam racismo e patriarcado. Conceição Evaristo, em sua obra “Lágrimas de Mulheres Insubmissas”, dá voz às vivências de sofrimento dessas mulheres, revelando as marcas psíquicas de uma realidade atravessada pela opressão de gênero e raça. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo explorar as contribuições da obra de Evaristo para a construção de uma Psicologia Clínica Crítica e Antirracista, que seja atenta ao sofrimento psíquico das mulheres negras no Brasil. Ao evidenciar a violência de gênero e as exclusões sociais enfrentadas por essas mulheres, busca-se desconstruir a naturalização do sofrimento e promover um espaço clínico de acolhimento e resistência. **Metodologia:** A metodologia utilizada neste trabalho se baseia em uma revisão bibliográfica das obras de Conceição Evaristo e em análises de textos de Psicologia Social Crítica, que dialogam com o sofrimento psíquico das mulheres negras. O estudo reflete sobre o entrelaçamento das questões de gênero e raça no Brasil, destacando como o patriarcado e o racismo geram traumas e violências específicas. **Resultados:** As narrativas de Evaristo revelam a dimensão subjetiva do sofrimento vivido por mulheres negras, mostrando como a violência, a exclusão e o silenciamento histórico impactam diretamente sua saúde mental. Ao trazer essas histórias para o campo da Psicologia Clínica, torna-se possível criar uma prática que reconheça essas realidades e que intervenha de forma mais contextualizada e sensível às opressões sociais. **Conclusões:** A obra de Conceição Evaristo é fundamental para uma Psicologia Clínica que busque ser crítica e transformadora. Ao trazer à tona o sofrimento psíquico das mulheres negras no Brasil, Evaristo nos lembra da urgência de uma clínica que esteja atenta às múltiplas formas de opressão que atravessam suas subjetividades, e que promova um espaço de cuidado que não desconsidere o contexto histórico-político de suas vidas.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres negras. Violência. Psicologia crítica.

HISTÓRIA DA LOUCURA E A LUTA ANTIMANICOMIAL: CONTRIBUIÇÕES DE MICHEL FOUCAULT PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE MENTAL

Richard Silva Dos Santos¹; Waldenilson Teixeira Ramos²; Laura De Oliveira Machado³; Livia Aguiar Martins⁴; Miguel Rufino Reina Soares⁵; Maria Luiza Imenes Nobre De Almeida⁶; Fernando Da Silva Mancebo⁷; Victória Rosa Da Silva⁸.

RESUMO

Introdução: Em “História da Loucura”, Michel Foucault realiza uma genealogia do tratamento da loucura, mostrando como, ao longo dos séculos, o discurso psiquiátrico foi utilizado como forma de exclusão e controle social. Foucault evidencia que a loucura foi progressivamente confinada, isolada e tratada sob a égide da disciplina, configurando o nascimento dos manicômios como dispositivos de poder. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo discutir as contribuições da obra de Foucault para a compreensão das políticas públicas em saúde mental, com foco na luta antimanicomial. A partir da desconstrução histórica das instituições psiquiátricas, busca-se repensar as práticas de cuidado em saúde mental no Brasil e questionar a legitimidade dos manicômios como formas de tratamento. **Metodologia:** A metodologia adotada consiste em uma revisão bibliográfica da obra de Foucault, com ênfase nas reflexões sobre a loucura, o confinamento e o surgimento das instituições psiquiátricas. São discutidas, também, as relações entre o discurso psiquiátrico e as políticas públicas contemporâneas, no contexto da Reforma Psiquiátrica Brasileira e da luta antimanicomial. **Resultados:** Foucault nos mostra que a loucura foi historicamente construída como uma forma de desrazão, sendo relegada à exclusão social. Essa visão foi incorporada nas práticas institucionais que legitimaram o confinamento de indivíduos considerados “impróprios” à vida em sociedade. A luta antimanicomial, com base nessas reflexões, defende a superação dos dispositivos de poder que sustentam o modelo manicomial e propõe a criação de redes de cuidado mais inclusivas, que priorizem a liberdade e a subjetividade dos indivíduos. **Conclusões:** As contribuições de Foucault para a história da loucura são essenciais para repensar as políticas públicas de saúde mental no Brasil. Ao questionar a legitimidade das instituições manicomiais, a obra fortalece o debate sobre a importância de práticas de cuidado baseadas na liberdade, no respeito às subjetividades e na promoção da saúde mental como um direito humano.

PALAVRAS-CHAVE: Luta antimanicomial. Loucura. Políticas públicas.

O FASCISMO DA COR: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PSICOLOGIA CRÍTICA E ANTIRRACISTA

Richard Silva Dos Santos¹; Waldenilson Teixeira Ramos²; Victória Rosa Da Silva³; Laura De Oliveira Machado⁴; Miguel Rufino Reina Soares⁵; Maria Luiza Imenes Nobre De Almeida⁶; Livia Aguiar Martins⁷; Fernando Da Silva Mancebo⁸.

RESUMO

Introdução: A obra “O fascismo da cor” de Muniz Sodré oferece uma análise crítica sobre como as estruturas de poder racializadas perpetuam formas de controle e opressão no Brasil contemporâneo. O conceito de “forma social escravista”, proposto pelo autor, aponta para a persistência de uma mentalidade colonial que molda as relações sociais e institucionais, configurando um ambiente propício para o racismo estrutural. **Objetivo:** Este trabalho visa discutir as implicações do conceito de forma social escravista para a construção de uma Psicologia Crítica e Antirracista no Brasil, destacando a importância de questionar as bases históricas e culturais que sustentam o racismo em nossas práticas clínicas e institucionais. **Metodologia:** A partir de uma revisão bibliográfica da obra de Muniz Sodré e de autores da Psicologia Social Crítica, este estudo propõe uma reflexão sobre a intersecção entre poder, raça e subjetividade, evidenciando como a psicologia pode ser utilizada tanto para perpetuar quanto para resistir às formas de opressão racial. **Resultados:** O conceito de forma social escravista revela que o racismo no Brasil não é apenas uma questão individual, mas parte de um sistema histórico que normaliza a exclusão e o sofrimento psíquico das populações negras. A perpetuação desse sistema se reflete no campo da saúde mental, onde práticas excludentes e normativas ainda predominam. A pesquisa sugere que uma Psicologia Crítica e Antirracista deve não apenas reconhecer essas dinâmicas, mas também oferecer estratégias de resistência que valorizem a pluralidade das experiências negras. **Conclusões:** As contribuições de Muniz Sodré são fundamentais para a construção de uma psicologia que desafie as estruturas racistas da sociedade brasileira. Ao reconhecer a herança escravocrata nas formas sociais contemporâneas, os profissionais da saúde mental podem atuar de maneira mais ética e politicamente engajada, promovendo práticas de cuidado que valorizem as subjetividades negras.

PALAVRAS-CHAVE: Racismo. Psicologia crítica. Pós-escravidão.

SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA: DESAFIOS CLÍNICOS E O IDEAL DO EGO BRANCO

Richard Silva Dos Santos¹; Waldenilson Teixeira Ramos²; Livia Aguiar Martins³; Maria Luiza Imenes Nobre De Almeida⁴; Laura De Oliveira Machado⁵; Victória Rosa Da Silva⁶; Fernando Da Silva Mancebo⁷; Miguel Rufino Reina Soares⁸.

RESUMO

Introdução: A saúde mental da população negra no Brasil é atravessada por processos históricos e sociais profundamente marcados pelo racismo estrutural. A obra “Tornar-se negro” de Neusa Santos Souza oferece um referencial teórico crucial para compreender os efeitos subjetivos do racismo e o lugar do negro na sociedade brasileira. O conceito de Ideal do Ego Branco, desenvolvido pela autora, revela o impacto psíquico de uma norma social que marginaliza corpos e subjetividades negras. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo discutir os desafios de uma clínica psicológica que leve em consideração as dinâmicas raciais, destacando a necessidade de romper com uma abordagem universalista que negligencia as especificidades da vivência negra. **Metodologia:** A partir de uma revisão bibliográfica baseada na obra de Neusa Santos Souza, o presente estudo reflete sobre a construção identitária da população negra e o impacto psíquico do racismo. **Discutem-se,** também, as contribuições de autores da Psicologia Social Crítica para ampliar o debate clínico. **Resultados:** O conceito de Ideal do Ego Branco demonstra como a norma branca se torna um padrão inatingível para pessoas negras, gerando um adoecimento psíquico que se manifesta em diversas formas, como a baixa autoestima, a autoexclusão e o sofrimento emocional. A pesquisa evidencia que o racismo presente nas estruturas sociais e nos discursos institucionais agrava esses quadros, sendo a clínica psicológica um espaço potencial de resistência, mas que também pode reproduzir esses mesmos padrões excludentes. **Conclusões:** A clínica comprometida com a saúde mental da população negra precisa desconstruir os ideais coloniais e racistas que ainda atravessam as práticas psicológicas. Torna-se fundamental promover um espaço de cuidado que valorize as singularidades das vivências negras e que se oponha às normatividades opressoras do Ideal do Ego Branco.

PALAVRAS-CHAVE: Racismo. Identidade. Psicologia social.

O USO DE PSICODÉLICOS COMO POSSÍVEIS APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS

Isabela Resende Figueirêdo¹.

RESUMO

Introdução: Os psicodélicos, substâncias psicoativas conhecidas por induzirem alterações na percepção, cognição e consciência, têm despertado crescente interesse na comunidade científica devido ao seu potencial terapêutico. **Objetivo:** Compilar, em literatura científica, o uso de psicodélicos como possíveis aplicações terapêuticas. **Metodologia:** O presente estudo utilizou-se do modelo de revisão de literatura. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o uso de psicodélicos como possíveis aplicações terapêuticas nas principais bases de dados: BVS, SciELO e PUBMED, utilizando como palavras-chave, psicodélicos, alucinógenos e terapia. Foram selecionados 4 artigos da língua inglesa, levando em conta o ano de publicação de 2016 a 2019. Dez artigos foram levantados, sendo esses, 4 selecionados pelo critério de inclusão de relevância da temática abordada. **Resultado e discussão:** Pesquisas têm demonstrado resultados promissores no uso de psicodélicos no tratamento de transtornos psiquiátricos, incluindo transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), depressão resistente ao tratamento, transtorno de ansiedade terminal em pacientes com câncer, transtorno de espectro do autismo (TEA) e dependência química. Estudos clínicos controlados têm mostrado que a psilocibina, administrada em um ambiente terapêutico supervisionado, pode levar a melhorias significativas nos sintomas de depressão e ansiedade em pacientes com câncer terminal e pessoas com câncer resistente ao tratamento. Mecanismos de ação subjacentes aos efeitos terapêuticos dos psicodélicos incluem modulação da atividade cerebral, alterações na conectividade funcional do cérebro, efeitos sobre o processamento emocional e indução de estados alterados da consciência que podem facilitar a introspecção e promover a resolução de questões emocionais e psicológicas. **Conclusão:** Os psicodélicos mostram uma promessa como terapias inovadoras para uma variedade de condições psiquiátricas, incluindo depressão e transtorno de estresse pós-traumático

PALAVRAS-CHAVE: Substâncias psicoativas. Alucinógenos. Terapia.

EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS, AGITAÇÃO PSICOMOTORA

Isabela Resende Figueirêdo¹.

RESUMO

Introdução: Às emergências psiquiátricas englobam crises de comportamento e relações sociais, sendo que dentre as manifestações possíveis, a agitação psicomotora é a mais prevalente. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo elucidar o que é agitação psicomotora, o porquê de esta ser considerada uma emergência psiquiátrica. **Metodologia:** A metodologia escolhida foi uma revisão bibliográfica, onde foram utilizadas as bases de dados: PubMed, SciELO e guidelines da SBP. Os artigos e dados disponíveis foram organizados de acordo com sua data de publicação, título e relevância de seus dados para o tema proposto. Foram incluídas publicações em inglês e português, publicadas entre os anos de 2000 e 2022, que abordassem exclusivamente a agitação psicomotora. **Resultado e Discussão:** Dentro desta definição ampla, são inúmeras as condições médicas e psicológicas que podem levar à necessidade de avaliação e intervenção psiquiátrica de emergência, porém a agitação psicomotora chama à atenção, devido ao potencial risco de ideais suicidas associados à essa condição, bem como o fato de ser a afecção psiquiátrica de emergência com maior prevalência, estando presente em inúmeras outras doenças de causa psicológica, muitas vezes em um quadro sintomatológico mais amplo. A agitação psicomotora é definida como uma atividade motora excessiva, associada a uma experiência, em sua maioria subjetiva, de tensão. Pode ser observada por meio de manifestações clínicas caracterizadas por fala provocativa e ameaçadora, tensão e enrijecimento muscular, hiperatividade, impaciência, desconfiança, insônia, excitabilidade e muitas vezes logorreia, que é a fala veloz e ilógica, com frases desconexas, dentre outras características. Em casos de agitação psicomotora com agressividade, o objetivo principal é proteger o paciente e as pessoas do seu entorno, adotando atitudes e medidas que mantenham o paciente em situação confortável. Nestas situações, é recomendado a preferência aos medicamentos de ação rápida e que possuam menos efeitos colaterais. **Conclusão:** Os gatilhos para a agitação psicomotora são diversos e, em sua maioria, subjetivos, por isso se faz necessário saber como demonstrar empatia para o paciente e seus familiares, de forma a fazer com que os mesmos se sintam acolhidos e, conseqüentemente, adotem uma postura colaborativa

PALAVRAS-CHAVE: Crises de comportamento. Emergência. Conduta.

PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO DO CARIRI NO ESTADO DO CEARÁ

Mariana Silva Do Nascimento¹; Marianne Santos Florêncio²; Jean Carlos De Oliveira Menezes³; Sara Castro Lopes⁴; Tarciana Maria Fontenele Farias⁵; Bruna Parente Romero⁶.

RESUMO

Introdução: Os Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT), de notificação compulsória pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação, são definidos como todo sofrimento psíquico cujos fatores de risco estão relacionados ao ambiente laboral. Os impactos negativos desse sofrimento na vida do trabalhador, os custos elevados para o Estado e os prejuízos para os empregadores, tornam imperativa a compreensão do processo saúde-doença no contexto laboral. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico das notificações por TMRT na região de Saúde do Cariri, no Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e de série temporal, de abordagem quantitativa baseado em dados secundários disponíveis no banco de dados de domínio público do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A partir disso, buscou-se descrever o perfil sociodemográfico e ocupacional das notificações referentes aos transtornos mentais relacionados ao trabalho na região de saúde do Cariri, localizada no estado do Ceará, considerando o período de 2013 a 2023. **Resultados:** Ao longo de uma década, foram registrados 41 casos de TRMT, evidenciando um crescimento significativo nas notificações a partir de 2019, com o maior número registrado em 2023. A maior parte dos casos diz respeito a mulheres na faixa etária de 35 a 49 anos, com ensino médio completo e que se identificam como pardas. As ocupações mais frequentemente associadas a esses casos são as de guardas municipais e enfermeiros. **Considerações finais:** Ao evidenciar o sofrimento psíquico diante desse cenário, os achados apontam para a necessidade de fortalecimento das ações coordenadas e sistemáticas que promovam a saúde do trabalhador enquanto campo de atuação do Sistema Único de Saúde, destacando o papel da Vigilância em Saúde e da qualificação no preenchimento das fichas de notificação no intuito de resgatar o potencial transformador do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Saúde ocupacional. Vigilância em saúde do trabalhador.

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL

Pedro Henrique Lessa De Oliveira¹.

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 trouxe desafios significativos para a saúde mental global. Este estudo visa revisar sistematicamente os impactos psicológicos e psiquiátricos da pandemia. **Objetivo:** Analisar os efeitos da pandemia de COVID-19 na saúde mental da população geral. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura baseada em artigos publicados entre 2020 e 2024, utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science. Foram incluídos estudos quantitativos e qualitativos que abordaram o impacto da pandemia na saúde mental. Para inclusão, foram selecionadas publicações disponíveis gratuitamente em inglês, português ou espanhol. Foram recuperados 112 artigos, por meio de busca usando os descritores “COVID-19 pandemic” e “Mental health”. Após análise, foram definidas as 6 publicações mais relevantes para a redação deste resumo, utilizando como critério de exclusão textos indisponíveis gratuitamente, em outros idiomas que não seja o português, inglês ou espanhol e que não se relacionem a temática proposta. **Resultados e Discussão:** Os estudos revisados indicam um aumento significativo nos níveis de ansiedade, depressão e estresse pós-traumático na população geral. Profissionais de saúde apresentaram taxas elevadas de burnout e exaustão emocional. Pacientes com transtornos mentais preexistentes relataram agravamento dos sintomas devido ao isolamento social e interrupção dos serviços de saúde. **Considerações Finais:** A pandemia de COVID-19 teve um impacto profundo na saúde mental global, destacando a necessidade de intervenções psicológicas e políticas de saúde pública para mitigar esses efeitos. Estudos futuros devem focar em estratégias de resiliência e suporte psicológico.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia. Saúde mental. Revisão integrativa.

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA COVID-19 EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS AMAZÔNICAS: UM ESTUDO SOBRE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Lívia De Aguiar Valentim¹; Victória Valentim Aguiar²; Sheyla Mara Silva De Oliveira³; Franciane De Paula Fernandes⁴; Daliane Ferreira Marinho⁵; Marcelo Silva De Paula⁶; Tatiane Costa Quaresma⁷; Leanna Silva Aquino⁸.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar a saúde mental em comunidades quilombolas no planalto de Santarém, na região Amazônica, após a pandemia de COVID-19, explorando a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão e seus fatores associados. Foi realizada uma pesquisa quantitativa observacional com 25 participantes adultos (=18 anos), utilizando a Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar (HAD) e critérios éticos aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A análise demográfica mostrou uma amostra predominantemente masculina (60%), com alta diversidade racial (48% brancos, 36% pardos e 16% negros) e religiosa (56% evangélicos e 36% católicos). Em relação à renda familiar, 36% possuíam mais de cinco salários mínimos, enquanto 32% tinham entre três e cinco salários mínimos e outros 32% menos de três salários mínimos. Os resultados indicaram que 56% dos participantes apresentaram sintomas de ansiedade e depressão moderados a graves, com maior prevalência de tensão constante (50%) e preocupações frequentes (37,5%). Além disso, 41,7% dos participantes relataram sentir medo intenso ocasionalmente, e 33,3% apresentaram sensação de medo moderado. A análise de regressão de Poisson revelou uma forte correlação entre os sintomas emocionais e a situação socioeconômica, indicando que os participantes com renda mais baixa apresentaram maiores níveis de ansiedade e depressão. A sensação de entrar em pânico repentinamente foi mais frequente entre aqueles que relataram altos níveis de tensão e preocupações. O estudo também encontrou uma correlação significativa entre a autopercepção negativa de saúde e a redução no interesse por atividades cotidianas, sugerindo um impacto psicológico prolongado. Os participantes que relataram sintomas de ansiedade mais intensos foram os mesmos que apresentaram maiores dificuldades de concentração e sensação de inquietude. Conclui-se que a pandemia agravou os sintomas de ansiedade e depressão entre as comunidades quilombolas, ressaltando a necessidade de políticas públicas direcionadas e intervenções psicossociais adaptadas às realidades culturais e econômicas locais. A implementação de programas de suporte em saúde mental e o acesso facilitado aos serviços de saúde são essenciais para mitigar os efeitos emocionais e promover a resiliência nessas comunidades.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Comunidades quilombolas. Pós-covid-19.

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA VIVA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ATRAVÉS DE UM GRUPO TERAPÊUTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Yasmim Lopes Gomes¹; Francisco Natanael Lopes Ribeiro²; Antonio Rômulo Gabriel Simplicio³; Victória Maria Freitas Pedrosa⁴; Maria Iana Sousa Oliveira⁵; Kelviane Rocha De Almeida⁶.

RESUMO

Introdução: Farmácia Viva é um programa que visa transformar a maneira como as comunidades acessam e utilizam plantas medicinais, integrando o conhecimento popular e ciência, promovendo o uso seguro e eficaz da fitoterapia. Dentro dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) pode ser utilizada como estratégia de incentivo ao protagonismo dos usuários e valorização do conhecimento tradicional sobre plantas medicinais. **Objetivo:** Relatar a experiência de implementação do projeto Farmácia em um CAPS tipo II como atividade de um grupo terapêutico. **Metodologia:** Trata-se do relato de uma experiência vivenciada dentro de um grupo terapêutico do CAPS Damião Ximenes Lopes, no Município de Sobral, Ceará. A implementação aconteceu a partir das seguintes etapas: escolha e limpeza do local, construção de canteiros utilizando garrafas pet, preparação do solo e plantação de mudas fitoterápicas. As atividades aconteceram durante o mês agosto e setembro de 2024, sendo executadas semanalmente, às quartas-feiras, pela manhã, como atividade do grupo de terapêutico. Envolveram-se nas atividades 13 usuários, três profissionais e uma estagiária de psicologia que colaboraram mutuamente na organização das ferramentas de trabalho, doação substrato e de mudas das plantas fitoterápicas, escolhidas para farmácia viva de acordo com seu potencial terapêutico (boldo, cidreira, capim-santo, hortelã, ente outras). **Resultados:** Tal projeto, além de proporcionar mais um espaço de convivência e socialização dentro do CAPS, incentivou a participação e protagonismo dos usuários, fortalecendo a autonomia e evidenciando perfis de liderança entre estes. A valorização do saber popular sobre plantas fitoterápicas demonstrou contribuições no âmbito biopsicossocial e também ampliou olhares para o estímulo das práticas integrativas e complementares em saúde, como atividades potentes para os grupos terapêuticos e de convivências. **Considerações Finais:** Observa-se que as ações realizadas em um CAPS, para além do atendimento ambulatorial e médico-centrado, devem considerar o usuário como principal protagonista do seu processo de cuidado, valorizando seu desejo, saberes e habilidades, disponibilizando espaços para que possa contribuir ao processo de cogestão do serviço e nas atividades desenvolvidas.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção psicossocial. Cogestão. Grupo terapêutico.

ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO COMO ESTRATÉGIA DE PSICOTERAPIA BREVE EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Yasmim Lopes Gomes¹; Maria Iana Sousa Oliveira²; Victória Maria Freitas Pedrosa³; Antonio Rômulo Gabriel Simplicio⁴; Francisco Natanael Lopes Ribeiro⁵.

RESUMO

Introdução: Pode-se observar que o período vivenciado em contexto de pandemia e pós-pandemia influenciaram de modo significativo a valorização do cuidado em saúde mental. Dessa forma, serviços de referência em saúde mental foram evidenciados e fortalecidos ao exemplo: os Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Diante desse contexto, nota-se um aumento expressivo de novos casos que chegam ao CAPS, que permanecem em acompanhamento pelo dispositivo e possuem perfil expressivo para seguimento de atendimento psicológico, para além dos demais atendimentos ofertados. **Objetivo:** Relatar a experiência de psicólogos e psicóloga residente, vinculados ao CAPS Damião Ximenes Lopes em Sobral - CE, com a estratégia “Acolhimento Psicológico” enquanto forma psicoterapia breve e triagem de psicologia. **Metodologia:** O município de Sobral conta com um CAPS tipo II e possui três psicólogos em seu quadro de funcionários, contando com o apoio de uma residente em saúde mental vinculada a Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia (ESPVS). Os profissionais possuem um turno na semana destinado ao Acolhimento Psicológico em que os usuários, por sua vez, são encaminhados a partir de outros atendimentos realizados no serviço, seja na demanda espontânea, atendimentos de núcleo ou atendimento de técnico de referência. **Resultados:** Observa-se que a demanda para atendimento psicológico tem tido aumento considerável, havendo a necessidade de novas estratégias que possam dar assistência a esses usuários. O Acolhimento Psicológico se utiliza da psicoterapia breve e tem como premissa atendimentos em até quatro encontros em que se possa avaliar a demanda e indicar se o paciente tem perfil para acompanhamento psicológico e qual seria a modalidade adequada para o acompanhamento: psicoeducação, psicoterapia breve focal, psicoterapia de apoio, grupos terapêuticos, encaminhamento para clínicas escola, dentre outros. Outrossim, oportuniza uma espécie de triagem para o acompanhamento psicoterapêutico, uma vez que, nem todos os pacientes atendidos apresentam perfil para esse tipo de acompanhamento. **Considerações Finais:** O Acolhimento Psicológico se mostra uma estratégia potente para dar vazão aos casos acompanhados no serviço, identificar e delimitar estratégias de cuidados mais eficazes e assim melhorar a qualidade da atenção prestada no serviço.

PALAVRAS-CHAVE: Psicoterapia breve. Triagem. Acolhimento psicológico.

O COMITÊ DE REFERÊNCIA COMO ESTRATÉGIA DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO EM SAÚDE MENTAL E CUIDADO COMPARTILHADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Yasmim Lopes Gomes¹; Maria Iana Sousa Oliveira²; Francisco Natanael Lopes Ribeiro³; Victória Maria Freitas Pedrosa⁴; Antonio Rômulo Gabriel Simplicio⁵.

RESUMO

Introdução: Desde a implementação da Lei nº10.216/01, que regulamenta a Reforma Psiquiátrica no Brasil e ampara a Saúde Mental, vemos mudanças no que se refere à saúde mental e conseqüentemente a assistência de indivíduos em sofrimento psíquico grave. Logo, passamos a ter o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) como serviços substitutivos aos manicômios e principal referência para o cuidado em saúde mental nos municípios. Vale ressaltar, que os CAPS são compostos, desde sua equipe mínima, por profissionais de diferentes categorias e se diferenciam por complexidade, assim como se organizam de acordo com o número populacional do município. Objetivo: Relatar a experiência do Comitê de Referência enquanto ferramenta de trabalho do CAPS Damião Ximenes Lopes, em Sobral-CE, como forma de estratificação de risco em saúde mental, articulação com dispositivos correlacionados em saúde ou assistência ou justiça visando o cuidado compartilhado. Metodologia: O CAPS Damião Ximenes Lopes caracteriza-se por ser do tipo II e compõe um dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). O serviço é organizado seguindo as divisões das macrorregiões de saúde do município e possui 13 profissionais de nível superior das categorias de educação física, enfermagem, farmácia, psicologia, psiquiatria e serviço social. Logo, os profissionais tem como direcionamento de referência as macrorregiões de saúde e possuem um turno disponível para a realização de articulações junto aos demais profissionais de referência para o território. Resultados: A partir da estratégia do comitê de referência percebeu-se um espaço necessário no serviço para comunicação interprofissional para monitoramento do risco em saúde mental e quando existe regressão para risco baixo possa iniciar-se o processo de alta do usuário para o cuidado compartilhado com a Atenção Primária à Saúde (APS) como também, espaço de potencialidades para articulações de casos de alto risco em saúde mental que necessitam de uma visão ampliada de outros dispositivos. Considerações Finais: O comitê de referência sinaliza que a assistência em saúde está além do atendimento ambulatorial e de grupos, havendo a necessidade de planejamento, avaliação e discussões de casos com articulações que mobilizem diferentes atores que juntos compõem e se alinham ao cuidado ao usuário.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção psicossocial. Comitê de referência. Estratificação de risco.

IMPLICAÇÕES MENTAIS DA RECONSTRUÇÃO ARTICULAR EM ATLETAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fabricio Dias Martins Santos¹; Ana Júlia Canuto De Lira²; Luiz Felipe Guimarães Basso³; Pedro Magioni Maróstica Mariano⁴.

RESUMO

Introdução: Atletas de alto nível enfrentam intensa pressão psicológica em busca de melhor desempenho físico, lidando com lesões que podem variar de gravidade e muitas vezes exigem intervenção cirúrgica. Associadas a essas lesões, as pressões psicológicas aumentam a vulnerabilidade a transtornos mentais, como a cinesiofobia, o medo de sofrer novas lesões. Estudos indicam que 81% dos pacientes que passaram por reconstrução do ligamento cruzado anterior (LCA) retornaram às atividades esportivas, mas apenas 55% retomaram o nível anterior de competição. Além disso, 32% dos atletas citaram a cinesiofobia como motivo para não voltar ao esporte após a lesão de LCA. Objetivo: Este trabalho busca evidenciar a relação entre o estado psicológico dos atletas e sua recuperação após cirurgia de reconstrução de LCA. Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa com publicações dos últimos seis anos, utilizando-se os descritores: “esportes”, “cirurgia”, “ligamento cruzado anterior” e “psicologia”, em bases como PubMed, Medline e Lilacs. Resultados: Embora fatores como déficits musculares e controle neuromuscular afetem o retorno ao esporte, o acompanhamento psicológico se destaca como essencial para a reabilitação. Estudos propõem o “modelo biopsicossocial dinâmico”, que avalia três respostas após a lesão: cognição (autopercepção), afeto (carga emocional) e comportamento (influenciado pelos dois anteriores). A interação dessas respostas é crucial para uma recuperação eficaz, reforçando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar. Conclusão: O apoio psicológico é fundamental para a reabilitação de atletas submetidos à cirurgia de LCA, impactando diretamente o retorno ao esporte e a performance pós-lesão. O modelo biopsicossocial dinâmico sublinha a importância de monitorar cognição, afeto e comportamento no processo de recuperação. **PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia. Esportes. Psicologia.

DESEJO E LUTA ESTUDANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL REVOLUCIONÁRIA

**Fernando Da Silva Mancebo¹; Waldenilson Teixeira Ramos²; Richard Silva Dos Santos³;
Victória Rosa Da Silva⁴; Maria Luiza Imenes Nobre De Almeida⁵; Miguel Rufino Reina
Soares⁶; Livia Aguiar Martins⁷; Laura De Oliveira Machado⁸.**

RESUMO

Introdução: Durante a greve estudantil na Universidade Federal Fluminense (UFF) em 2024, motivada pelo sucateamento do ensino público e pela reivindicação de reajuste salarial dos servidores, foi organizado um grupo de estudos como parte das atividades de ocupação. O grupo tinha como foco discutir abordagens da psicologia e da filosofia para pensar o conceito de desejo e sua relação com a saúde mental em um contexto político de luta social. **Objetivo:** Este relato de experiência visa refletir sobre a importância do desejo na constituição das subjetividades, evidenciando como novas abordagens críticas da psicologia podem contribuir para uma compreensão ampliada da saúde mental, especialmente a partir da Esquizoanálise e da transdisciplinaridade. **Metodologia:** Baseado em leituras de textos clássicos da psicanálise freudiana e em críticas contemporâneas, o grupo promoveu discussões que conectaram o conceito de desejo às dinâmicas sociais e econômicas do capitalismo e suas implicações para o sofrimento psíquico. A análise do mito de Eros e Psique e o texto “Psicanálise e Psiquiatria” de Freud serviram como base para essas reflexões. **Resultados:** O grupo criticou o enfoque individualista da psicanálise tradicional, destacando a necessidade de abordar o desejo de forma coletiva e contextualizada no campo da saúde mental. A Esquizoanálise foi discutida como uma abordagem que resgata o desejo como uma força produtiva, capaz de se opor às máquinas de controle do capitalismo, o que gera novas formas de sofrimento psíquico. Além disso, a transdisciplinaridade foi considerada uma visão fundamental para tratar o desejo como fenômeno complexo, transcendendo abordagens reducionistas e incluindo aspectos políticos e sociais na prática clínica. **Conclusões:** O grupo de estudos contribuiu para uma reformulação crítica do conceito de desejo, apontando a necessidade de uma prática clínica em saúde mental que considere o contexto social e político das subjetividades. A Esquizoanálise e a transdisciplinaridade oferecem novas perspectivas para uma psicologia clínica crítica e ampliada, sensível às demandas da saúde mental contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Esquizoanálise. Transdisciplinar. Psicologia crítica.

INSTITUIÇÕES E REFORMA PSIQUIÁTRICA: REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE A PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE NO COLETIVO CAPA

Fernando Da Silva Mancebo¹; Waldenilson Teixeira Ramos²; Richard Silva Dos Santos³; Victória Rosa Da Silva⁴; Maria Luiza Imenes Nobre De Almeida⁵; Miguel Rufino Reina Soares⁶; Livia Aguiar Martins⁷; Laura De Oliveira Machado⁸.

RESUMO

Introdução: No dia 24 de maio de 2024, o Coletivo Autônomo de Produção Acadêmica (CAPA), formado por graduandos e supervisionado por um mestrando em Psicologia da Universidade Federal Fluminense (UFF), realizou um encontro durante o contexto de greve geral, integrando a ocupação do espaço universitário. A proposta do grupo de estudos é discutir diferentes abordagens da psicologia, com foco na Psicanálise, Esquizoanálise e suas implicações na clínica e na sociedade brasileira. **Objetivo:** Este relato de experiência visa apresentar as reflexões sobre as dinâmicas institucionais e sua relação com a subjetividade e a saúde mental, evidenciando a importância da Reforma Psiquiátrica e da crítica às instituições no contexto da produção de subjetividade. **Metodologia:** Baseado em leituras de Michel Foucault e de textos sobre Análise Institucional, o grupo discutiu o conceito de instituições como produtos históricos que cristalizam relações de poder e disciplinam os corpos. Foram abordados exemplos do campo educacional e psiquiátrico para ilustrar como as instituições moldam o sujeito, promovendo exclusão e controle. **Resultados:** O grupo de estudos destacou como o poder, disperso em diversas instituições, exerce controle disciplinar e produtivo sobre o indivíduo, limitando sua capacidade crítica e reforçando hierarquias sociais. Na discussão sobre a Reforma Psiquiátrica, foi evidenciada a necessidade de desconstruir a lógica manicomial, que historicamente reforça exclusões baseadas em preconceitos raciais e de classe. A clínica, nesse sentido, é compreendida como um espaço político que reflete e perpetua as forças de controle social. **Conclusões:** As reflexões sobre as dinâmicas de poder nas instituições e a importância da Reforma Psiquiátrica ressaltam a necessidade de práticas clínicas que questionem a naturalização das exclusões e promovam uma subjetividade mais crítica e livre das amarras institucionais. A saúde mental, vista sob essa perspectiva crítica, deve ser compreendida como um campo politizado, em constante diálogo com as estruturas de poder e controle.

PALAVRAS-CHAVE: Luta antimanicomial. Análise institucional. Saúde mental.

SAÚDE MENTAL E EXERCÍCIO FÍSICO: UMA INTERVENÇÃO NÃO-FARMACOLÓGICA PARA O TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS

Adeilson Brabo Da Silva¹.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/70

RESUMO

Introdução: O adoecimento mental tem se mostrado um assunto muito relevante no meio científico devido ao seu grande crescimento nos últimos anos. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que 1 bilhão de pessoas no mundo vivem com algum transtorno mental devido a vários desafios, como a desigualdade social, a pandemia da covid-19 e as guerras. Com isso, surge a necessidade de estudar estratégias que visem prevenir e minimizar os impactos desse problema global na saúde e qualidade de vida das pessoas. À vista disso, o exercício tem como um dos seus vários benefícios a melhora da saúde mental, oferecendo proteção como uma medida preventiva, além de ser também um tratamento adjuvante para vários transtornos. **Objetivo:** Compreender sobre as ações favoráveis do exercício físico nos transtornos mentais. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura, com diferentes tipos de documentos (artigos, revistas, teses, textos online), nos endereços eletrônicos Google Acadêmico, Scielo, e Pubmed, com os descritos “Exercício e saúde mental”, “Os benefícios do exercício para saúde e qualidade de vida”, “Transtorno mental e os impactos na saúde”. Foram encontrados 50 estudos relacionados a temática em um intervalo de 5 anos (2019 a 2024) e selecionados apenas 15. Foi estabelecido como critério de inclusão os artigos que detalhassem os mecanismos fisiológicos do exercício, os benefícios do exercício na saúde mental e as causas dos transtornos mentais, deixando de fora os que não cumpriam os requisitos. **Resultados:** As pesquisas sinalizam positivamente para a intervenção com exercício físico. Uma vez que, as evidências mostram sua eficácia em induzir melhoras significativas na saúde mental, física e cognitiva. Visto que, as alterações fisiológicas e bioquímicas após a realização de exercícios, resultam na liberação de neurotransmissores e ativação de receptores específicos, capazes de reduzir sintomas de depressão, ansiedade, estresse, melhorar a autoestima, humor, autoeficácia e socialização. **Conclusão:** Constata-se os benefícios do exercício físico para a saúde mental, sendo importante incentivar a inclusão de exercícios nas recomendações clínicas para a população como uma medida preventiva e terapêutica, minimizando assim os efeitos negativos dos transtornos mentais.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade. Depressão. Qualidade de vida.

A REDUÇÃO DE DANOS NO CUIDADO EM SAÚDE AOS USUÁRIOS DE DROGAS NO CAPS AD: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria Vitória Silva Ripardo¹; Victória Maria Freitas Pedrosa².

RESUMO

O consumo de drogas está presente na sociedade há milhares de anos. Na dimensão da saúde, tem-se o paradigma da redução de danos enquanto um modelo de cuidado para as pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas. Tal paradigma visa minimizar os danos e riscos decorrentes do uso dessas substâncias. Neste sentido, os Centros de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas (CAPS ad) são considerados referência nesse cuidado. Assim, este estudo pretende analisar o que as produções científicas dos últimos cinco anos revelam sobre a redução de danos no cuidado em saúde aos usuários de drogas nos CAPS ad. Para tanto, realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura através dos descritores Redução de danos, Saúde, Usuários de drogas e CAPS AD, acompanhados do operador booleano AND, nas plataformas: SciELO, PePSIC via repositório da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e LILACS via repositório da BVS. Nas buscas, encontrou-se 18 artigos, e seis (6) foram selecionados para esse estudo. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos cinco anos; escritos em língua portuguesa e que abordavam a redução de danos dentro do CAPS ad. Já aqueles artigos que não respeitavam os critérios supracitados; estavam duplicados em uma determinada base de dados; se repetiam em mais de uma das plataformas utilizadas na busca, bem como aqueles que não dialogavam com o tema da presente pesquisa foram excluídos. Nos resultados e discussões, verificou-se a realização de inúmeras práticas de redução de danos nos CAPS ad, tais como orientações nos atendimentos individuais e grupos de psicoeducação. Entretanto, constatou-se a existência de uma fragilidade na compreensão desse modelo de cuidado, refletindo em condutas distantes da redução de danos nesses serviços. Exemplos disso são condutas padronizadas e associações da redução de danos somente a diminuição do uso da droga. Diante desse cenário, nota-se a necessidade de momentos de educação em saúde e educação permanente, pois é justamente ao compreender do que se trata a redução de danos que se pode contribuir para sua efetivação. Por fim, faz-se necessário incentivar a produção de novas pesquisas acerca dessa temática, pois a literatura científica carece de produções recentes.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Práticas educação permanente.

ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS NO PARANÁ EM 2023

Letícia Pereira Arce¹; Beatriz Monteiro Shoji².

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/79

RESUMO

Introdução: Transtornos mentais são um foco de atenção crescente na saúde pública, tanto no Brasil quanto em outros países. As hospitalizações relacionadas a esses distúrbios representam uma fração significativa do uso de recursos de saúde. O presente trabalho explora o cenário dessas internações no Paraná, um estado sul brasileiro, analisando a frequência de internações, faixa etária, gênero, cor/raça e as principais causas de internação, com base na Classificação Internacional de Doenças (CID-10). **Objetivo:** Identificar perfil de internações hospitalares por distúrbios mentais e comportamentais no Paraná em 2023, observando variáveis demográficas e os diagnósticos mais frequentes, além de avaliar o tempo médio de permanência hospitalar. **Metodologia:** Os dados foram coletados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) para o ano de 2023, focando no capítulo V da CID-10, que abrange os distúrbios mentais e comportamentais. **Resultados:** Houve 18.950 hospitalizações por transtornos mentais e comportamentais no Paraná durante o ano de 2023. A maior parte das internações ocorreu entre jovens de 20 a 29 anos, totalizando 4.664 casos. Adultos de 30 a 39 anos (4.516 casos) e de 40 a 49 anos (4.086 casos) também apresentaram números significativos. Em relação ao sexo, 62,7% das internações foram de homens (11.883 casos), enquanto as mulheres representaram 37,3% (7.067 casos). A maioria das internações foi de pessoas brancas (12.419 casos), seguidas de pardas (5.233 casos). A média de tempo de internação foi de 32,1 dias. Os principais diagnósticos foram transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas (3.028 casos), esquizofrenia e transtornos esquizotípicos (5.026 casos), e transtornos afetivos (5.765 casos). **Conclusão:** Os transtornos mentais e comportamentais são uma das principais causas de internação hospitalar no Paraná. Homens e jovens adultos foram os mais afetados, com destaque para os distúrbios relacionados ao uso de substâncias psicoativas e transtornos de esquizofrenia e humor. O tempo médio de permanência hospitalar foi elevado, sugerindo a complexidade no tratamento dessas condições. A implementação de políticas voltadas para a prevenção e tratamento eficaz dos distúrbios mentais é fundamental para reduzir o impacto dessas internações e melhorar o cuidado e o acompanhamento dos pacientes na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Hospitalização. Saúde mental. Demografia.

COMPARAÇÃO POR SEXO DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS NAS MACRORREGIÕES DO PARANÁ EM 2023

Letícia Pereira Arce¹; Beatriz Monteiro Shoji².

RESUMO

Introdução: A carga de distúrbios de saúde mental se intensificou globalmente, exigindo uma resposta robusta dos sistemas de saúde, incluindo o Brasil. No Paraná, as macrorregiões de saúde apresentam variações nos padrões de internações. Essas diferenças podem refletir fatores sociais, econômicos e culturais, além de aspectos específicos da oferta de serviços de saúde em cada região. **Objetivo:** Explorar a distribuição das internações hospitalares por transtornos mentais e comportamentais entre homens e mulheres nas macrorregiões Norte, Noroeste, Leste e Oeste do Paraná, em 2023, destacando padrões de internação. **Metodologia:** Este estudo utilizou dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) referentes ao ano de 2023. As internações por transtornos mentais e comportamentais foram analisadas nas macrorregiões Norte, Noroeste, Leste e Oeste do Paraná e classificadas pelo CID-10, capítulo V. Foram analisados o número de internações por sexo, assim como os principais diagnósticos. A análise foi descritiva, apresentando frequência absoluta e relativa das internações. **Resultados:** Em todas as macrorregiões do Paraná, a principal causa de internação por transtornos mentais e comportamentais foi o uso de substâncias psicoativas, como álcool. A macrorregião Leste registrou o maior número de internações, com 8.422 casos, seguida pela região Norte com 5.920. A Noroeste contabilizou 3.370 internações, enquanto a Oeste teve o menor número, com 1.121 casos. Em todas as regiões, as internações foram predominantemente masculinas, com os homens representando a maior parcela dos pacientes internados. **Conclusões:** Os dados revelam que o uso de substâncias psicoativas, especialmente álcool, foi a principal causa de internações por transtornos mentais em todas as macrorregiões do Paraná, com uma predominância clara de internações masculinas. Esses achados ressaltam a necessidade de intervenções voltadas para a prevenção e tratamento do uso de substâncias, principalmente entre os homens, que são mais vulneráveis a essas condições. Políticas de saúde mental devem ser adaptadas às realidades regionais, priorizando estratégias específicas para reduzir o impacto dessas internações e melhorar o acesso ao cuidado especializado.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Transtornos comportamentais. Gênero.

SAÚDE MENTAL: ASSISTÊNCIA DIVIDIDA É EFICAZ OU PREJUDICIAL?

Évelin Itaela Vogt¹; Vittoria Roberta Vincenzi Soberon².

RESUMO

Introdução: O tratamento em saúde mental é fundamental para o bem-estar psicológico, abordando transtornos como depressão, ansiedade, esquizofrenia e transtornos de personalidade. A terapêutica abrange psicoterapia, medicação e intervenções psicossociais, conduzidas por profissionais como psiquiatras, psicólogos e enfermeiros especializados. Devido à complexidade dos transtornos, é necessário um tratamento integrado e colaborativo, oferecendo uma abordagem holística e centrada no paciente para alcançar resultados mais eficazes e duradouros, melhorando a qualidade de vida dos indivíduos. A assistência mental dividida vem aumentando e enfrenta desafios de comunicação entre os profissionais, prejudicando a coordenação e os resultados clínicos do paciente. Metodologia: Realizou-se uma revisão literária simples, dos últimos 5 anos, em bases de dados como MEDLINE, onde foram encontrados 1.394 artigos disponíveis na íntegra sob pesquisa simples, e LILACS, que contou com 5 trabalhos recentes, nos idiomas inglês e português. Foram utilizados 27 artigos dos 1.399 encontrados. Utilizaram-se os seguintes mesh-terms: Therapeutics OR Psychotherapists AND Mental Health AND Communication. Excluíram-se trabalhos repetidos, que não se adequaram à temática solicitada e que possuíam resultados iguais aos artigos já analisados. Foram selecionadas as pesquisas que apresentavam resumos pertinentes, seguidas por uma análise integral dos artigos. Objetivo: Revisar a literatura e identificar a eficácia, os riscos potenciais e as abordagens colaborativas na assistência dividida entre dois profissionais em saúde mental. Resultados: Uma boa abordagem à saúde mental envolve, pelo menos, dois profissionais, normalmente um médico prescritor e um psicoterapeuta, para a terapêutica. Essa prática tem aumentado nas últimas décadas; todavia, sofre com a comunicação insuficiente entre esses profissionais, prejudicando as trocas de informações e implicando no desfecho evolutivo. Apesar disso, não há estudos clínicos que comparem diretamente a eficácia da assistência dividida versus integrada. Contudo, as revisões sugerem que a assistência dividida pode resultar em lacunas de comunicação, riscos clínicos e diferenças de percepção entre os profissionais sobre o estado do paciente. Conclusão: A terapêutica compartilhada pode apresentar desafios significativos devido à falta de comunicação entre os profissionais envolvidos, aumentando os riscos ao paciente. Estabelecer processos claros de colaboração e comunicação pode mitigar esses problemas e melhorar os cuidados oferecidos.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida. Bem-estar psicológico. Terapêutica.

INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A violência doméstica tem consequências devastadoras para a saúde mental e emocional das crianças que a vivenciam. Essas experiências podem levar a transtornos psicológicos, comportamentais e sociais, tornando essencial a implementação de intervenções psicológicas adequadas para mitigar os efeitos do trauma. **Objetivo:** analisar as intervenções psicológicas mais eficazes para crianças vítimas de violência doméstica, buscando compreender seu impacto na recuperação e bem-estar dessas crianças. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A busca incluiu termos como “intervenções psicológicas”, “violência doméstica” e “saúde mental infantil”. Foram selecionados 10 artigos que abordam diversas abordagens terapêuticas e seus resultados. **Resultados:** Indicaram que intervenções como a terapia cognitivo-comportamental (TCC), terapia de jogo e terapia familiar são eficazes na redução dos sintomas de ansiedade e depressão em crianças vítimas de violência. Além disso, programas de capacitação para profissionais da saúde e educação se mostraram essenciais para a identificação precoce e o tratamento adequado desses casos. A criação de ambientes seguros e acolhedores também foi destacada como um fator crucial para o sucesso das intervenções. **Conclusões:** As evidências demonstram que intervenções psicológicas bem estruturadas são fundamentais para a recuperação de crianças vítimas de violência doméstica. É imperativo que essas abordagens sejam integradas a políticas públicas de proteção e suporte, promovendo um cuidado holístico que envolva não apenas a criança, mas também sua família e a comunidade. A formação de redes de apoio e a sensibilização da sociedade sobre a importância da saúde mental infantil são passos essenciais para a construção de um ambiente seguro e saudável para essas crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Violência doméstica. Intervenções psicológicas. Saúde mental infantil.

BULLYING ESCOLAR E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE MENTAL

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: O bullying escolar é um fenômeno recorrente em ambientes educacionais, caracterizado por comportamentos agressivos e intencionais entre pares. Este problema tem sido associado a sérias consequências para a saúde mental das vítimas, incluindo ansiedade, depressão e transtornos de estresse pós-traumático, o que destaca a urgência de abordagens eficazes para sua prevenção e intervenção. **Objetivo:** Este estudo visa analisar as consequências do bullying escolar na saúde mental dos alunos, explorando os efeitos a curto e longo prazo e as possíveis estratégias de intervenção. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa incluiu termos como “bullying escolar”, “saúde mental” e “consequências”. Foram selecionados 15 artigos que discutem a relação entre bullying e saúde mental, abrangendo aspectos psicológicos e sociais. **Resultados:** Os resultados demonstraram que as vítimas de bullying apresentam maior prevalência de problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade. Além disso, o bullying pode impactar o desempenho escolar e a socialização, resultando em um ciclo de exclusão e isolamento. As intervenções que mostraram eficácia incluem programas de conscientização nas escolas, capacitação de educadores e estratégias de mediação de conflitos. O apoio psicológico para as vítimas também é crucial para a recuperação e reintegração social. **Conclusões:** As evidências indicam que o bullying escolar tem consequências profundas e duradouras na saúde mental dos alunos. É fundamental que as escolas implementem políticas de prevenção e intervenções efetivas que promovam um ambiente seguro e acolhedor. A promoção de um clima escolar positivo, aliado ao apoio psicológico, pode ajudar a mitigar os efeitos do bullying e a promover o bem-estar dos estudantes. A colaboração entre escolas, famílias e comunidades é essencial para enfrentar essa questão complexa e garantir um ambiente educativo saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Bullying escolar. Saúde mental. Intervenção e prevenção.

O IMPACTO DA VIOLÊNCIA URBANA NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A violência urbana é um fenômeno crescente em diversas sociedades, com implicações significativas para a saúde mental de crianças e adolescentes. A exposição a ambientes violentos pode gerar traumas e afetar o desenvolvimento emocional e psicológico, resultando em problemas como ansiedade, depressão e dificuldades de socialização. **Objetivo:** analisar o impacto da violência urbana na saúde mental de crianças e adolescentes, destacando os fatores que contribuem para essa relação e as possíveis intervenções. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “violência urbana”, “saúde mental” e “crianças e adolescentes”. Foram selecionados 12 artigos que discutem as consequências psicológicas da violência urbana nessa faixa etária. **Resultados:** Os resultados mostraram que crianças e adolescentes expostos à violência urbana apresentam taxas mais elevadas de transtornos mentais, como transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), depressão e ansiedade. Fatores como a presença de violência em casa, a insegurança no entorno e a falta de suporte social agravam esses problemas. Intervenções que envolvem apoio psicológico, programas de resiliência e estratégias de prevenção em escolas têm demonstrado eficácia na mitigação dos efeitos da violência. **Conclusões:** As evidências indicam que a violência urbana tem um impacto profundo e duradouro na saúde mental de crianças e adolescentes. É essencial que políticas públicas sejam implementadas para abordar essa questão, promovendo ambientes seguros e estratégias de suporte psicológico. A colaboração entre profissionais de saúde, educadores e comunidades é fundamental para criar redes de apoio que protejam o bem-estar emocional dos jovens afetados pela violência. A conscientização sobre os efeitos da violência e a promoção de intervenções adequadas podem ajudar a minimizar os danos à saúde mental dessa população vulnerável.

PALAVRAS-CHAVE: Violência urbana. Saúde mental. Crianças e adolescentes.

MASCULINIDADE E SAÚDE MENTAL: BARREIRAS PARA O CUIDADO PSICOLÓGICO

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A relação entre masculinidade e saúde mental tem sido objeto de crescente interesse acadêmico, especialmente no que diz respeito às barreiras que homens enfrentam ao buscar cuidado psicológico. Normas culturais de masculinidade frequentemente desencorajam a expressão de emoções e a busca por ajuda, contribuindo para um aumento dos problemas de saúde mental entre essa população. **Objetivo:** identificar as principais barreiras que homens enfrentam para acessar cuidados psicológicos e discutir como essas barreiras impactam sua saúde mental. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “masculinidade”, “saúde mental” e “cuidado psicológico”. Foram selecionados 15 artigos que abordam a intersecção entre masculinidade e saúde mental, destacando as dificuldades enfrentadas pelos homens no contexto do cuidado psicológico. **Resultados:** Os resultados indicaram que a socialização masculina muitas vezes enfatiza valores como autossuficiência, força e controle emocional, levando a uma estigmatização da vulnerabilidade. Essa cultura resulta em um subdiagnóstico de condições de saúde mental, com muitos homens evitando buscar ajuda devido ao medo de serem vistos como fracos ou incapazes. Além disso, a falta de espaços seguros e de profissionais que compreendam as especificidades da masculinidade pode dificultar o acesso a cuidados adequados. **Conclusões:** As evidências sugerem que as barreiras culturais e sociais associadas à masculinidade são significativas para a saúde mental dos homens, dificultando a busca por apoio psicológico. É fundamental desenvolver intervenções que desafiem normas tradicionais de masculinidade e promovam um discurso que valorize a vulnerabilidade e a busca por ajuda. Políticas públicas e iniciativas comunitárias que ofereçam educação e suporte direcionado aos homens podem contribuir para melhorar o acesso ao cuidado psicológico e, conseqüentemente, promover um melhor estado de saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Masculinidade. Saúde mental. Cuidado psicológico.

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO MASCULINO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: O suicídio é um problema de saúde pública que afeta diversas populações, com uma prevalência alarmante entre homens. Fatores como normas de masculinidade, estigmas e a falta de redes de apoio contribuem para essa vulnerabilidade. Compreender os desafios e desenvolver estratégias eficazes de prevenção é essencial para abordar essa questão. **Objetivo:** identificar os principais desafios na prevenção do suicídio entre homens e discutir estratégias que podem ser implementadas para reduzir essas taxas. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “suicídio masculino”, “prevenção ao suicídio” e “estratégias de intervenção”. Foram selecionados 14 artigos que abordam os fatores de risco e as intervenções direcionadas à população masculina. **Resultados:** Os resultados indicaram que a masculinidade tradicional, que valoriza a autossuficiência e a repressão emocional, é um obstáculo significativo para a busca de ajuda. Homens muitas vezes evitam expressar vulnerabilidades, o que impede o acesso a serviços de saúde mental. As estratégias de prevenção que se mostraram eficazes incluem a promoção de campanhas educativas que abordem abertamente o suicídio e incentivem a busca por ajuda. Além disso, a formação de profissionais de saúde para reconhecer e abordar questões de masculinidade pode facilitar a criação de ambientes acolhedores e seguros. **Conclusões:** As evidências sugerem que a prevenção ao suicídio entre homens enfrenta desafios significativos, mas é possível implementar estratégias eficazes que promovam a saúde mental. É fundamental desestigmatizar a vulnerabilidade masculina e encorajar a expressão emocional. Políticas públicas que incluam educação, apoio social e recursos de saúde mental direcionados para homens são essenciais para reduzir as taxas de suicídio nessa população. O engajamento de comunidades e a formação de redes de apoio são cruciais para construir um ambiente de cuidado e prevenção.

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio. Prevenção. Saúde.

DEPRESSÃO MASCULINA E O ESTIGMA DO SOFRIMENTO EMOCIONAL

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A depressão é uma condição de saúde mental que afeta homens e mulheres, mas sua manifestação em homens frequentemente é marcada por estigmas relacionados à masculinidade. O estigma do sofrimento emocional pode impedir os homens de buscar ajuda, resultando em consequências graves para sua saúde mental. **Objetivo:** explorar a relação entre a depressão masculina e o estigma associado ao sofrimento emocional, identificando as barreiras que os homens enfrentam para o tratamento e a expressão de suas emoções. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “depressão masculina”, “estigma” e “sofrimento emocional”. Foram selecionados 12 artigos que discutem as especificidades da depressão em homens e as influências culturais e sociais que contribuem para o estigma. **Resultados:** Os resultados mostraram que muitos homens enfrentam dificuldades em reconhecer e verbalizar sua dor emocional devido a normas de masculinidade que valorizam a força e a autossuficiência. Essa pressão cultural resulta em um subdiagnóstico da depressão, com muitos homens apresentando comportamentos de negação ou enfrentamento inadequados. As intervenções que mostraram eficácia incluem campanhas de conscientização que desestigmatizam a vulnerabilidade emocional, além de programas de saúde mental que incentivam a expressão dos sentimentos e a busca de apoio. **Conclusões:** As evidências indicam que o estigma associado à depressão masculina é um obstáculo significativo para a busca de ajuda. Para promover a saúde mental dos homens, é essencial desafiar as normas culturais que desencorajam a vulnerabilidade e encorajar um diálogo aberto sobre emoções. Políticas públicas que integrem educação e suporte psicológico são cruciais para mudar a percepção do sofrimento emocional e facilitar o acesso ao tratamento. A construção de ambientes seguros e acolhedores para a discussão da saúde mental masculina é fundamental para reduzir o estigma e melhorar a qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão. Julgamento social. Sofrimento emocional.

A RELAÇÃO ENTRE VIOLÊNCIA E SAÚDE MENTAL NOS HOMENS

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A violência é um fenômeno complexo que afeta diretamente a saúde mental dos indivíduos, sendo particularmente relevante no contexto masculino. Estudos indicam que homens são tanto perpetradores quanto vítimas de violência, e essas experiências podem ter impactos profundos e duradouros na saúde mental. **Objetivo:** analisar a relação entre a violência e a saúde mental nos homens, identificando os efeitos psicológicos decorrentes de experiências violentas e as implicações para o cuidado em saúde mental. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “violência”, “saúde mental” e “homens”. Foram selecionados 13 artigos que discutem como a violência impacta a saúde mental masculina e as intervenções necessárias. **Resultados:** Os resultados indicaram que homens expostos a situações de violência, seja como vítimas ou perpetradores, apresentam uma maior incidência de transtornos mentais, como depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Além disso, a cultura de masculinidade que valoriza a agressão e a invulnerabilidade pode agravar esses problemas, dificultando o reconhecimento e a busca por ajuda. Intervenções que integraram cuidados psicológicos com estratégias de prevenção da violência mostraram eficácia em mitigar os impactos negativos na saúde mental. **Conclusões:** As evidências sugerem que a relação entre violência e saúde mental nos homens é bidirecional, com a violência afetando a saúde mental e, em alguns casos, a saúde mental contribuindo para comportamentos violentos. É fundamental desenvolver políticas e programas que abordem essa complexa interação, promovendo a saúde mental e a prevenção da violência de maneira integrada. O suporte psicológico deve ser acessível e sensível às questões de gênero, desafiando normas culturais prejudiciais e incentivando homens a buscar ajuda para melhorar sua saúde mental e bem-estar.

PALAVRAS-CHAVE: Violência. Saúde emocional. Masculinidade.

O USO DE SUBSTÂNCIAS E O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL MASCULINA

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: O uso de substâncias é um fenômeno complexo que afeta a saúde mental de indivíduos em diversas faixas etárias, com uma prevalência significativa entre os homens. O consumo de álcool e drogas pode ter consequências devastadoras na saúde mental, exacerbando transtornos como depressão e ansiedade. **Objetivo:** analisar o impacto do uso de substâncias na saúde mental masculina, explorando as interações entre o consumo de drogas, os fatores de risco e as implicações para o tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “uso de substâncias”, “saúde mental masculina” e “dependência”. Foram selecionados 12 artigos que discutem a relação entre o uso de substâncias e a saúde mental em homens. **Resultados:** Os resultados indicaram que o uso de substâncias, especialmente o álcool e drogas recreativas, está associado a um aumento significativo de problemas de saúde mental entre homens. A análise revelou que muitos homens recorrem ao uso de substâncias como uma forma de enfrentar estressores emocionais ou sociais, mas isso frequentemente leva a um ciclo de dependência e agravamento de sintomas de ansiedade e depressão. Além disso, o estigma associado ao tratamento de problemas de saúde mental pode impedir muitos homens de buscar ajuda adequada. **Conclusões:** As evidências sugerem que o uso de substâncias é um fator de risco relevante para a saúde mental masculina, criando um ciclo vicioso que dificulta a recuperação. É essencial desenvolver intervenções que abordem tanto o uso de substâncias quanto a saúde mental de forma integrada. Programas de prevenção e tratamento que considerem as especificidades da masculinidade e o impacto social do consumo de substâncias são fundamentais para melhorar a saúde mental dos homens. A promoção de ambientes de apoio e a desestigmatização do tratamento são cruciais para encorajar a busca por ajuda.

PALAVRAS-CHAVE: Uso de drogas. Saúde emocional. Homens.

SAÚDE MENTAL DE HOMENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A saúde mental é uma questão crítica, especialmente entre homens em situação de vulnerabilidade social. Fatores como pobreza, falta de acesso a serviços de saúde e experiências de violência contribuem para uma maior incidência de transtornos mentais, destacando a necessidade de atenção a esse grupo. **Objetivo:** analisar os desafios enfrentados por homens em situação de vulnerabilidade social em relação à sua saúde mental, identificando as principais barreiras e propondo intervenções adequadas. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “saúde mental”, “homens” e “vulnerabilidade social”. Foram selecionados 11 artigos que abordam a intersecção entre vulnerabilidade social e saúde mental masculina. **Resultados:** Os resultados indicaram que homens em situação de vulnerabilidade social apresentam altas taxas de problemas de saúde mental, como depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático. A análise revelou que barreiras como estigmas associados à busca de ajuda, falta de serviços de saúde mental acessíveis e a presença de fatores estressantes, como desemprego e violência, agravam esses problemas. Programas de apoio comunitário que abordam especificamente as necessidades desses homens mostraram-se eficazes em proporcionar suporte emocional e facilitar o acesso a serviços de saúde. **Conclusões:** As evidências sugerem que a saúde mental de homens em situação de vulnerabilidade social é comprometida por uma série de fatores inter-relacionados. Para melhorar o bem-estar mental desse grupo, é essencial implementar políticas públicas que considerem suas necessidades específicas, promovendo acesso a serviços de saúde mental e criando ambientes de apoio. Além disso, a desestigmatização da busca por ajuda é fundamental para encorajar a população masculina vulnerável a buscar tratamento e apoio emocional.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Sociedade. Masculinidade.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO PERÍODO DE 2019 A 2023 NO BRASIL

Marianne Damaris Gonçalves Paiva Da Silva¹; Guilherme Merchiori Forte²; Pabline Stefany Vieira Mota³; Ana Clara Carvalho Zanette⁴.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/24

RESUMO

Introdução: Os transtornos mentais relacionados ao trabalho representam a 2ª principal causa de doenças laborais e consistem em situações que geram sofrimento emocional. As causas podem ser múltiplas como: pressão para cumprir prazos, metas e competitividade. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos brasileiros acometidos por transtornos mentais relacionados ao trabalho no período de 2019 a 2023. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa, realizado mediante coleta de dados do SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN NET vinculado ao DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (DATASUS). As variáveis pesquisadas foram: transtornos mentais relacionados ao trabalho, faixa etária, grau de escolaridade e profissão. **Resultados:** Notificaram-se 11.648 casos de transtornos mentais como depressão, ansiedade, burnout, e síndrome do pânico. A faixa etária mais acometida foi a de 30 a 39 com 3.784 (32,48%) indivíduos. Quanto à escolaridade, os trabalhadores com educação universitária completa foram os mais afetados com 3.775 (32,4%) casos, acompanhados dos que têm ensino médio completo que representaram 3.494 (30%) das notificações. Os profissionais mais atingidos são: técnico de enfermagem (5,23%), agente comunitário de saúde (3,45%), assistente administrativo (3,28%), enfermeiro (3,14%), gerente de contas (2,76%) e professor do ensino fundamental (2,76%). **Discussão:** A faixa etária mais impactada é a de 30 a 39 anos, provavelmente pelo aumento das responsabilidades profissionais e pessoais que ocorre nesse período da vida. Em relação à escolaridade, os indivíduos com maior grau de instrução ocupam cargos que exigem alto nível intelectual e cobranças excessivas. Além disso, esse grupo tende a ter maior conscientização sobre doenças mentais e a buscar ajuda. No âmbito ocupacional, a área da saúde é a mais afetada por lidarem com situações intensas como emergências e morte humana. A área administrativa é a segunda mais acometida, pela alta pressão por resultados e pela natureza repetitiva do trabalho. **Conclusão:** Conhecer o perfil e os transtornos mentais comuns no ambiente de trabalho possibilita o desenvolvimento de estratégias/intervenções assertivas e ações de promoção da saúde e prevenção do adoecimento mental.

PALAVRAS-CHAVE: Desordens mentais. Saúde ocupacional. Saúde mental.

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL PARA CRIANÇAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE MURUMURUTUBA

Lívia De Aguiar Valentim¹; Leanna Silva Aquino²; Victória Valentim Aguiar³; Tatiane Costa Quaresma⁴; Andréa Leite De Alencar Salgado⁵; Sheyla Mara Silva De Oliveira⁶; Franciane De Paula Fernandes⁷.

RESUMO

A promoção da saúde mental em comunidades tradicionais é uma estratégia importante para fortalecer o desenvolvimento infantil e o bem-estar emocional. Considerando as particularidades culturais e sociais das comunidades quilombolas, foi realizada atividade educativa com o objetivo de sensibilizar crianças da comunidade de Murumurutuba, no município de Santarém, Pará, sobre a importância da saúde mental, autoestima e expressão emocional. A iniciativa foi promovida por alunos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA). A metodologia utilizada incluiu dinâmicas lúdicas e interativas, apresentação teatral e jogos educativos, adaptados para o público infantil, com duração de aproximadamente 1h30min. A atividade foi estruturada em quatro etapas principais: (1) acolhimento e apresentação do tema, (2) contação de histórias sobre saúde mental e autoestima utilizando fantoches, (3) dinâmicas de expressão emocional e valorização das diferenças e, (4) brincadeiras de integração, como “Batata Quente” e “Dança das Cadeiras”. As crianças foram divididas em grupos para participação igualitária nas brincadeiras e, ao final, realizaram a atividade “Árvore da Felicidade e Amizade”, onde expressaram sentimentos positivos e registraram suas impressões com tinta guache. Os resultados demonstraram uma participação ativa das crianças, que interagiram de forma espontânea e compreenderam a importância de cuidar da saúde mental, expressar sentimentos e respeitar as diferenças. Observou-se também maior integração entre os participantes, que relataram, ao final da atividade, sentir-se mais acolhidos e valorizados. Conclui-se que a abordagem lúdica e educativa foi eficaz para transmitir conceitos de saúde mental e autoestima para o público infantil, promovendo reflexões sobre o cuidado emocional e a convivência social. A iniciativa reforça a necessidade de ações contínuas voltadas para o desenvolvimento integral das crianças em comunidades tradicionais, com ênfase na valorização da saúde mental e no fortalecimento dos laços sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Comunidades quilombolas. Desenvolvimento infantil.

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO E EVOLUÇÃO TEMPORAL DO PROGRAMA “DE VOLTA PARA CASA”

Pedro Carlos Silva De Aquino¹.

RESUMO

Introdução: O Programa “De Volta Para Casa” foi instituído pela Lei nº 10.708, de 31 de julho de 2003, regulamentada pela Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre o auxílio-reabilitação psicossocial, destinado às pessoas acometidas de transtornos mentais, com história de longa internação psiquiátrica (dois ou mais anos ininterruptos) em hospitais psiquiátricos ou de custódia, visando favorecer a ampliação da rede de relações dessas pessoas e o seu bem-estar global e estimular o exercício pleno dos seus direitos civis, políticos e de cidadania, fora da unidade hospitalar. Cabe ressaltar que o programa compõe uma das estratégias de desinstitucionalização de pessoas com transtorno mental na Rede de Atenção Psicossocial no Sistema Único de Saúde. Objetivo: Analisar a distribuição e evolução temporal do Programa “De Volta Para Casa”. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva e documental. A coleta dos dados ocorreu entre agosto e setembro de 2024, com a busca de documentos que tratam de informações recentes sobre o programa nos endereços eletrônicos do Ministério da Saúde e da Rede de Atenção Psicossocial. Foram extraídas as seguintes informações: número de benefícios concedidos e beneficiários cadastrados; e entre o período de 2003 e 2024. Resultados: Foram identificadas informações recentes até o ano de 2022. Atualmente o programa tem 4073 beneficiários cadastrados e benefícios concedidos. Em 2003 (n=206); 2004 (n=880); 2005 (n=1911); 2006 (n=2519); 2007 (n=2868); 2008 (3192); 2009 (3486); 2010 (n=3694); 2011 (n=3961); 2012 (n=4156); 2013 (n=4245); 2014 (n=4349); 2015 (n=4394); 2016 (n=4445); 2017 (n=4299); 2018 (n=4458); 2019 (n=4520); 2020 (n=4292); 2021 (n=4332) e 2022 (n=4073). Entre 2003 e 2022, percebe-se um aumento de 94,9% na quantidade de pessoas beneficiadas no programa. Considerações Finais: Diante do exposto, observa-se também que entre 2003 e 2016, houve um aumento constante no número de beneficiários. Nos anos de 2017, 2020 e 2022, houve uma redução de pessoas no programa, na qual podem estar relacionados com óbitos decorrentes ou não pela Covid-19.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Reabilitação psiquiátrica. Sistema único de saúde.

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO E COBERTURA DAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Pedro Carlos Silva De Aquino¹.

RESUMO

Introdução: As Unidades de Acolhimento são estabelecimentos e serviços que compõem o componente Residencial de Acolhimento Transitório na Rede de Atenção Psicossocial no Sistema Único de Saúde, na qual oferta cuidados contínuos de saúde, com funcionamento de 24 horas, em ambiente residencial, para pessoas com necessidade decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, de ambos os sexos, que apresentem acentuada vulnerabilidade social e/ou familiar e demandem acompanhamento terapêutico e protetivo de caráter transitório cujo tempo de permanência é de até seis meses. É composto por duas modalidades: Unidade de Acolhimento Adulto para maiores de 18 anos, e a Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil voltado para adolescentes e jovens de doze até dezoito anos completos. **Objetivo:** Analisar a distribuição e cobertura das Unidades de Acolhimento na Rede de Atenção Psicossocial. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e documental. A coleta dos dados ocorreu em setembro de 2024, com a busca de documentos que tratam de informações recentes sobre as Unidades de Acolhimento nos endereços eletrônicos do Ministério da Saúde e da Rede de Atenção Psicossocial. Foram extraídas as seguintes informações: número de total, por macrorregião e estado da federação. **Resultados:** Foram identificadas informações recentes até o ano de 2022. Atualmente, são habilitadas um total de 70 Unidades de Acolhimento no Brasil, sendo 25 voltadas ao acolhimento infanto-juvenil e 45 para o acolhimento de adultos. A distribuição nas macrorregiões se configura: Centro-Oeste (n=3), situados no Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso do Sul; Nordeste (n=20), situados em Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Sergipe; Norte (n=2), situados no Acre e Roraima; Sudeste (n=32), situados em Minas Gerais e São Paulo; Sul (n=13), situados no Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. No estado de Mato Grosso (Centro-Oeste); Maranhão, Piauí e Rio Grande do Norte (Nordeste) Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Tocantins (Norte); Espírito Santo e Rio de Janeiro (Sudeste), não tem Unidades de Acolhimento. **Considerações Finais:** Diante disso, observa-se que pela dimensão territorial do Brasil, a distribuição das Unidades de Acolhimento é baixa, ainda, em diversos estados não há nenhum serviço direcionado.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Reabilitação psiquiátrica. Sistema único de saúde.

ANSIEDADE COGNITIVA DE AVALIAÇÕES EM UNIVERSITÁRIOS: UMA EXPLICAÇÃO A PARTIR DE VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS E DA PERSONALIDADE

Paulo Gregório Nascimento Da Silva¹; Ana Maria Gomes Barbosa²; João Makauly Dorneles Silva³; Márcio Cronemberger De Mesquita Coutinho⁴; Ana Leticia Barroso Do Nascimento⁵; Carla Isadora Carvalho Borges⁶; Samuel De Souza Laurentino⁷; Gleyde Raiane De Araújo⁸; Paulo Henrique Oliveira Barbosa⁹; Mateus Egilson Da Silva Alves¹⁰.

RESUMO

No contexto acadêmico, as provas, testes e/ou avaliações funcionam como um fenômeno regulatório que auxilia na tomada de decisões institucionais, sendo utilizado para analisar o cumprimento das atividades escolares e consequente. Assim, é preciso que os alunos passem por algumas etapas avaliativas, como a realização de avaliações/provas, que geralmente são utilizadas para testar as competências e habilidades acadêmicas. Nessa perspectiva, verifica-se que para além dessas características individuais, como o perfeccionismo, outras variáveis, como traços de personalidade podem influenciar a ansiedade cognitiva pré-avaliações. A presente pesquisa objetiva verificar o poder preditivo dos traços de personalidade, controlando o efeito das variáveis sociodemográficas (idade, sexo e período que está cursando), na explicação da ansiedade cognitiva em avaliações. Participaram 250 estudantes universitários de instituições públicas da cidade de Parnaíba, Piauí, (Idade = 27,7; DP = 4,35; variando de 18 a 55 anos), em maioria mulheres (52%) e cursando Psicologia (55%). Foram aplicados a Escala de Ansiedade Cognitiva em Avaliações, o Inventário dos Cinco Grandes Fatores da Personalidade e questões sociodemográfica. Os resultados evidenciaram que os traços de personalidade explicam ansiedade cognitiva em avaliações, no qual, a conscienciosidade pode funcionar como um fator de proteção e o neuroticismo um agente de vulnerabilidade de sintomas ansiosos em contextos avaliativos, principalmente em mulheres, não havendo diferença quanto ao período cursado. Estes achados foram discutidos de acordo com a literatura, enfatizado a importância de serem realizadas propostas preventivas e interventivas, com ênfase em mulheres que apresentam acentuado nível de neuroticismo.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade de provas. Personalidade. Universitários.

A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA SOB O VIÉS DA INTERDISCIPLINARIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Silva Do Nascimento¹; Marianne Santos Florêncio².

RESUMO

Introdução: A Atenção Básica é responsável por ofertar os cuidados primários ao usuário do Sistema Único de Saúde. Nesse contexto, a Psicologia, historicamente centrada no atendimento individual, é convocada a lidar com diversas condições de saúde que exigem uma abordagem interdisciplinar e multiprofissional, o que, em certas situações, mostra-se um desafio à categoria. **Objetivo:** Relatar as contribuições e os desafios vivenciados por uma psicóloga residente inserida na equipe multiprofissional em Saúde da Família Comunidade no Estado do Ceará. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido ao longo de dois anos no contexto de uma Unidade Básica de Saúde. Foi dada ênfase à descrição de ações coletivas, como visitas domiciliares, consultas conjuntas e condução de grupos. Os dados foram coletados por meio de diário de campo, permitindo o registro, a coleta e a interpretação dos resultados. **Resultados:** A alta demanda pelo serviço, juntamente com a compreensão equivocada da função da psicologia nesse contexto, resultou em sobrecarga para a profissional, além de evidenciar a fragilidade da equipe multiprofissional na condução dos casos de saúde mental. O quantitativo reduzido de psicólogos e as condições estruturais limitaram o atendimento a públicos específicos. Às ações grupais abordando diferentes temáticas e faixas etárias, bem como atividades intersetoriais e consultas conjuntas, foram avaliadas como positivas pela comunidade. **Considerações finais:** As experiências evidenciaram que a atuação da psicologia na Atenção Básica, sob o viés da interdisciplinaridade, é condição para o cuidado integral. Sustenta-se que o trabalho em equipe favorece o diálogo, as relações horizontais e o olhar ampliado sobre os determinantes e condicionantes de saúde. Apesar dos desafios enfrentados, a construção de um ambiente interdisciplinar é possível e enriquecedora para a psicologia no âmbito da saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia. Práticas interdisciplinares. Atenção primária à saúde.

A PSICOLOGIA ISLÂMICA COMO PERSPECTIVA DECOLONIAL NO CAMPO DA PSICOLOGIA

Sálua Omais¹.

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, uma série de movimentos recentes emergiram no cenário científico, defendendo uma psicologia culturalmente sensível que realmente contemple e se adeque à visão de mundo e às particularidades desses grupos. As religiões também ganharam um espaço de destaque em função por se tratarem de elementos que exercem forte influência no comportamento de seus adeptos, como no caso da religião islâmica, uma doutrina que não se limita às crenças, práticas e rituais religiosos, mas que abrange também normas e princípios que repercutem diretamente no estilo de vida das pessoas. **Objetivo:** O objetivo do estudo é discutir as limitações e a relevância de epistemologias religiosas como perspectivas decoloniais que podem ser integradas ao campo da saúde mental. **Metodologia:** Para isso, foi realizada uma revisão narrativa sobre a psicologia islâmica como uma epistemologia decolonial, a partir de buscas de obras e estudos relacionados ao tema. **Resultados:** A literatura demonstra que a predominância de teorias psicológicas elaboradas sob a inspiração de um estilo de vida hegemônico e ocidental evidencia uma série de lacunas marcadas pela exclusão das especificidades de grupos étnicos, religiosos e culturais, incluindo os muçulmanos e as particularidades de suas crenças. **Conclusão:** A aproximação dos saberes religiosos e espirituais com a ciência psicológica podem criar uma visão mais sistêmica, inclusiva e abrangente da visão de mundo e do comportamento dessa população. A abertura para tais possibilidades pode enriquecer o repertório da ciência com conhecimentos que não se restringem somente à cultura ocidental e que atendem às necessidades específicas dessa demanda.

PALAVRAS-CHAVE: Decolonialidade. Muçulmanos. Psicologia islâmica.

INTEGRANDO SABERES: NEUROCIENCIA AFETIVA E PSICANALISE

Priscila Laissa Toledo¹; Tania Maria Gomes Silva².

RESUMO

Introdução: A neurociência afetiva é um campo de estudo dedicado a investigar como o cérebro processa e responde a estímulos emocionais, influenciando o comportamento humano e as interações sociais. Estudos tem sido realizado nesse campo o qual exploraram correlações entre diferentes áreas e circuitos neurais, abordando aspectos emocionais, sociais e diferentes estados de consciência. Investigadores da área como Damásio, Pankesep e Biven apontam que o aprofundamento dos conhecimentos da neurociência afetiva contribui com os estudos em saúde mental, haja, visto relação entre emoções e saúde mental. Contribuindo com a discussão sobre neurociencia e saúde mental, há o método psicanalítico, que por meio da escuta flutuante, do trabalho com a linguagem torna-se um instrumento para acesso ao psiquismo possibilitando o trabalho com as emoções do indivíduo promovendo o autoconhecimento. Objetivos: Relacionar o estudo das neurociências e saúde mental; Explanar sobre os fenômenos afetivos propondo reflexões para a promoção em saúde a partir da psicanálise. Metodologia: para a realização deste trabalho escolheu-se a revisão da literatura sobre neurociência afetiva, saúde mental e psicanálise, para tanto, foram utilizadas as bases de dados PubMed e SciELO. Para seleção dos artigos, elegeu-se como critérios de inclusão os estudos publicados nos últimos 10 anos. Resultados: Observou-se que a abordagem integrativa neurociência e psicanalise, tem elucidado as complexidades dos fenômenos afetivos e sua relação com a saúde mental. O método investigativo e interpretativo da psicanalise é um ótima ferramenta para ampliar o autoconhecimento, possibilitando o acesso aos conteúdos internos por meio da fala, bem como da análise das emoções, com isso promove uma compreensão mais profunda de si mesmo e auxilia na gestão das demandas cotidianas e dos aspectos intrapsíquicos, desta maneira colabora para a promoção da saúde mental

PALAVRAS-CHAVE: Neurociencia afetiva. Saúde mental. Psicanalise.

PROMOVENDO SAÚDE MENTAL COM A LEITURA LITERÁRIA

Priscila Laissa Toledo¹; Tania Maria Gomes Silva².

RESUMO

Introdução: Ter saúde mental é um aspecto essencial para o bem-estar do ser humano. O tema tem se tornado cada vez mais frequentes nos debates promovidos na área da saúde. Um levantamento realizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2019, estimou que cerca de quase um bilhão de pessoas estavam mentalmente adoecidas. Já em 2021, dados da OMS apontavam um crescimento de 25% nos diagnósticos de depressão e ansiedade. Frente a tais evidências, o cuidado em saúde mental passou a ser uma questão essencial de saúde pública. Começou-se a discutir a promoção da saúde, buscando promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida. Nessa perspectiva, a leitura literária é uma ferramenta que colabora com o desenvolvimento emocional e cognitivo. **Objetivos:** Discutir a importância da promoção da saúde mental; relacionar promoção em saúde mental e qualidade de vida com a prática de leitura. **Metodologia:** trata-se de uma revisão da literatura sobre saúde mental e a intervenção com a leitura, que utilizou as bases de dados PubMed e SciELO. Para seleção dos artigos, utilizou-se como critérios de inclusão os estudos publicados nos últimos 10 anos, focando em estratégias de promoção da saúde mental numa interface com a leitura literária. **Resultados:** observou-se que o hábito da leitura contribui para a redução do estresse; que livros de ficção ou contos colaboram para uma melhor compreensão dos aspectos emocionais dos indivíduos, devido ao seu conteúdo simbólico. Há programas que promovem leitura coletiva visibilizando um espaço de trocas e reflexões sobre o texto e que isso tem impacto no individual. **Considerações finais:** Portanto, a leitura individual tem sido considerada como um recurso de autocuidado. Como considerações finais, nota-se que a promoção da saúde mental, mediada pela leitura, é uma abordagem que tem obtido sucesso em seus resultados, mas ainda precisa de mais estudos para aprofundar sobre o assunto, talvez estudos longitudinais que possam melhor elencar os benefícios do hábito da leitura para saúde mental. Ainda assim, os que se tem até o momento, demonstra que a leitura pode ser um instrumento de promoção da saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Promoção em saúde mental. Leitura literária.

UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE O SUMUD PALESTINO

Sálua Omais¹.

RESUMO

Populações que vivenciam ocupações militares, opressões e violências contínuas, como no caso da população palestina, que há mais de 76 anos enfrentam uma série de violências, precisam criar estratégias psicológicas para a sua sobrevivência. O objetivo desse estudo é identificar versículos do Alcorão que tenham relação com os sentidos da palavra Sumud e com elementos ligados à resiliência. Para isso, foi realizado um estudo bibliográfico para investigar os significados de Sumud, e sua conexão com o processo de resiliência dessa população. Os resultados mostram que, apesar de ser um conceito político e cultural, o Sumud palestino pode ser potencializado a partir de crenças e ensinamentos religiosos. Conclui-se ao final que, para os muçulmanos, a religião é um fator protetor e fonte de apoio que instiga os fiéis a manterem-se firmes diante das adversidades, através de atitudes como a firmeza, a perseverança, a paciência, a fé e à resiliência. Tais ensinamentos são recursos espirituais que convergem com o conceito cultural e político de Sumud, podendo fortalecer e potencializar a resiliência dos palestinos muçulmanos

PALAVRAS-CHAVE: Islam. Palestina. Resiliência.

USO DAS INTERVENÇÕES NEUROCIRÚRGICAS EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS: FATORES PROGNÓSTICOS E COMPLICAÇÕES PERIOPERATÓRIAS

Adenei Da Silva Xavier¹; Amanda Osman Alfaia²; Angélica Cintra De Lima³; Italo Aguiar De Oliveira⁴; Ronaldo Macena⁵; Saymon Moura Da Cunha⁶; Itiel Elanã Soares Alencar⁷; Ítalo Íris Boiba Rodrigues Da Cunha⁸.

RESUMO

Introdução: As intervenções neurocirúrgicas desempenham um papel crucial no tratamento de distúrbios neurológicos, podendo melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, a complexidade desses procedimentos e a variabilidade entre os pacientes resultam em desfechos clínicos diversos. **Objetivo:** Avaliar o uso de intervenções neurocirúrgicas em pacientes com distúrbios neurológicos, identificando fatores prognósticos e complicações perioperatórias. **Metodologia:** É um estudo quantitativo e de caráter exploratório que utilizou a estratégia PICO para coletar dados nas bases PubMed e LILACS entre julho e agosto de 2024, com descritores como “neurocirurgia”, “complicações perioperatórias” e “fatores prognósticos”. Foram incluídos estudos em português e inglês que abordassem complicações e prognósticos relacionados a intervenções neurocirúrgicas, excluindo artigos focados exclusivamente em populações pediátricas ou que não oferecessem dados quantitativos suficientes. A seleção dos artigos foi feita por dois revisores independentes. **Resultados:** Os resultados apontam que os desfechos clínicos das intervenções variam de acordo com fatores como idade, comorbidades e localização das lesões. As complicações perioperatórias mais comuns incluem convulsões, infecções, déficits neurológicos e desequilíbrios metabólicos, frequentemente associadas à complexidade dos procedimentos e ao estado pré-operatório dos pacientes. Protocolos específicos de monitoramento neurológico e metabólico, ajustes nas abordagens anestésicas e manejo personalizado das comorbidades mostraram-se eficazes na redução dessas complicações. **Conclusão:** As abordagens integradas e baseadas em evidências são essenciais para melhorar a segurança e eficácia das intervenções neurocirúrgicas, reduzindo complicações graves e aprimorando a qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Neurocirurgia. Perioperatória. Prognóstico. Desfecho neurológicos.

REFLEXÕES SOBRE PSICOTERAPIA ON-LINE

Regina Célia Canel¹.

RESUMO

Introdução: As relações e ações humanas através da modalidade on-line são demandas e características do momento atual. Com as devidas adaptações do profissional, do cliente e do recurso on-line, essa modalidade também se aplica na prática psicoterápica, por meio de plataformas digitais e ferramentas de comunicação. **Objetivo:** Apresentar uma primeira reflexão sobre vantagens da prática da psicoterapia on-line, baseada em nossa experiência clínica-psicoterápica. **Metodologia:** Realizamos uma pesquisa bibliográfica preliminar sobre o tema. O material consultado forneceu uma visão geral sobre conteúdos pesquisados e seus achados, no Brasil e no mundo, que fundamentaram nossas constatações sobre esse processo. **Atendemos** indivíduos de ambos os sexos, adolescentes, adultos e idosos, residentes no Brasil ou em outros países; **prevalecem** transtornos de ansiedade, depressão, burnout, stress, relacionamento familiar e de casal, problemas psicossomáticos, necessidade de revisão de projeto de vida. **Resultados:** Principais vantagens da psicoterapia on-line: elimina a distância física, facilitando o acesso ao atendimento; evita risco de contaminações; diminui significativamente faltas e atrasos; flexibiliza agendamento de consultas; a aplicação da maioria das técnicas psicoterápicas pode ser adaptada à modalidade on-line; a maior parte da clientela adapta-se bem à modalidade; demanda menor custo de tempo e energia com deslocamentos, e despesas com recursos diversos (demanda conexão de internet confiável e espaço privado confortável); é viável para grande parte dos tipos de queixas. **Considerações Finais:** Embora a psicoterapia on-line tenha inúmeros benefícios, ainda observam-se resistências por parte de clientes, profissionais e gestores; representa uma mudança na relação convencional terapeuta-cliente, de imagem e expectativas sobre a psicoterapia, e requer reorganização de processos de trabalho públicos ou privados. **Acreditamos** no crescimento e expansão do uso da psicoterapia on-line, que deve garantir formação qualificada e continuada para profissionais e resultados positivos para clientes. O desenvolvimento de pesquisas sobre essa modalidade são importantes, para: a construção de um conhecimento sólido quanto às suas vantagens e limitações para diferentes tipos de queixas e nas diversas abordagens psicoterápicas; para se propor diretrizes e protocolos de procedimentos; para ampliar o uso e acesso aos serviços de saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Telepsicoterapia. E-terapia. Teleterapia.

A ESCOLA E AS EMOÇÕES: A IMPORTÂNCIA DE UMA FORMAÇÃO DOCENTE EMOCIONAL E AFETIVA NO PLANO EDUCATIVO

Gicele Santos Da Silva¹.

RESUMO

A relevância do presente Estudo está no fato de compreendermos as Emoções como essenciais nos processos de Formação Docente, seja nos espaços escolares ou nos eventos denominados Formação Inicial e Continuada. Para essa compreensão, o Estudo busca identificar como se configurou a construção de uma Escola Antiemocional, além da discussão de como vem se desenvolvendo a Formação Docente no Plano Educativo. O método escolhido consiste em uma pesquisa de objetivo exploratório e descritivo através de um levantamento bibliográfico de autores e publicações que dão ênfase à temática. A Educação Emocional e Afetiva é de grande relevância para que os Professores reflitam, compreendam e regulem suas emoções, além de possibilitar a escuta das emoções dos educandos, essencial no desenvolvimento de suas aprendizagens. O Estudo tem por objetivo geral detalhar a importância da Formação Docente Emocional e Afetiva, para a transformação de Escolas Antiemocionais, propondo uma Educação Emocional e Afetiva intencional e sistemática capaz de promover bem-estar no espaço educativo, para o desenvolvimento de habilidades emocionais no âmbito do Ensino e da Aprendizagem. O estudo expõe que as relações estabelecidas na Escola atual têm agravado o nível de estresse entre os Professores a ponto de causar desistências da profissão, desânimo e impaciência, provocando falta de habilidade na sua Prática Pedagógica no processo de ensino e aprendizagem. A afetividade exerce grande influência no desenvolvimento escolar, pois quando uma criança se sente amada e acolhida pelo seu professor, com certeza esse aluno apresentará mais desejo e vontade de aprender. Construindo, assim, um ambiente harmonioso dentro da sala de aula tanto para o aluno quanto para o professor. O Docente deve interagir com seus alunos, procurar saber o que pensam e o que também gostariam de aprender, suas expectativas, os seus medos e ansiedades. Quando ele não interage, não se sente motivado, com a sua prática profissional, com a sua vida pessoal, estabelecendo O afeto transmitido, não vai anular a autoridade do Professor. Pelo contrário, vai aproximá-lo do seu aluno/aprendiz, através de uma Pedagogia Emocional e Afetiva. O Docente estará compartilhando ensinamentos e experiências, que serão essenciais na caminhada de aprendizagem, de ambos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino e aprendizagem. Espaços educativos. Prática pedagógica.

O DOCENTE SUPERIOR E A SÍNDROME DO PENSAMENTO ACELERADO (SPA): A BUSCA DA MELHOR QUALIDADE DE VIDA E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Gicele Santos Da Silva¹.

RESUMO

Um grande recebimento de estímulos, atividades em excesso, a necessidade de se manter constantemente atento e produtivo, impedindo o refletir antes de reagir, do expor e não o impor, da empatia e não a apatia, além da elaboração de pensamentos que surgem numa velocidade tão alta, que consome e estressa o cérebro. Sintomas como dores de cabeça, dores musculares, irritabilidade, déficit de memória, insônia e fadiga. Este estado, segundo o Psiquiatra brasileiro Augusto Cury (2014) tem nome, trata-se da Síndrome do Pensamento Acelerado, mas conhecida como SPA. Síndrome que produz sintomas semelhantes com a Hiperatividade, porém suas causas estão relacionadas com o excesso de estímulos, de atividades e de uma avalanche de informações, que roubam a energia que deveria ser utilizada para manter o corpo, em perfeito funcionamento. O presente Estudo será dedicado aos Docentes Superiores (DSs). O estudo tem por objetivo geral apresentar a SPA e a importância da prevenção, para uma melhor qualidade de vida e das práticas pedagógicas, para os DSs. Tendo como método uma pesquisa de objetivo exploratório e descritivo através de uma revisão integrativa entre autores que dão ênfase à temática. O Estudo objetivou o compartilhamento de uma visão geral da SPA, dos sintomas e prejuízos, auxiliando os DSs na identificação e compreensão, gerando uma conscientização, sobre a necessidade de prevenção, além de estimulá-los na busca da melhor qualidade de vida, da saúde física e mental. A presente pesquisa buscou demonstrar que a SPA, mais do que um mal-estar individual, se apresenta como um importante e preocupante sintoma do Século XXI, provocando muitos prejuízos na saúde física e mental dos indivíduos. Aquele Docente Superior, que conseguir e permitir conhecer-se e analisar, de uma forma racional e consciente, sua situação de saúde, desfrutará dos benefícios do bem-estar físico e mental, contribuindo para práticas pedagógicas mais produtivas e prazerosas, pois, o processo de ensino mais atraente e inovador, provoca uma maior integração e conexão, com o meio, diminuindo os sintomas e prejuízos da SPA.

PALAVRAS-CHAVE: Estímulos. Saúde mental. Estresse.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE OCUPACIONAL

FATORES DE RISCO PARA A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Márcia Costa Lopes¹.

RESUMO

Introdução: Desde a década de 1970 a Síndrome de Burnout começou a ser discutida de forma mais intensa. Caracteriza-se como uma afecção ocupacional, causada pelo estresse em ambiente laboral. Os profissionais com a Síndrome apresentam sinais e sintomas como o cansaço excessivo e estresse prolongado. O Brasil é um dos países com maior número de indivíduos acometidos, o que torna de grande relevância a realização de estudos que possam contribuir para melhor compreensão de suas causas e adoção de medidas para mitigar tal situação. **Objetivo:** Analisar os principais fatores de risco para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout em profissionais de Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, com uso dos descritores Síndrome de Burnout, Enfermagem e Fatores de Risco. Os critérios de inclusão foram publicações nos anos de 2019 a 2023, artigos, idioma português e textos completos. Os critérios de exclusão foram: outros idiomas, teses e dissertações e textos repetidos ou incompletos. A busca identificou 11 artigos, excluindo-se 2 após análise de resumo, chegando a um total de 9 trabalhos a serem analisados. **Resultados:** Dentre os fatores de risco associados ao Burnout estão carga horária elevada, a manutenção de mais de um vínculo de trabalho e a insatisfação com o ambiente de trabalho. O profissional de Enfermagem na maioria das vezes não dispõe de momentos para lazer, socialização ou gozar da companhia de familiares. Em suas atividades rotineiras lidam com situações de sobrecarga emocional, luto e angústia de pacientes e acompanhantes. O acúmulo desta série de fatores com o passar do tempo pode evoluir para uma situação de estresse crônico. A manutenção de níveis médio a elevado de estresse, por parte dos profissionais, com o passar do tempo, pode ocasionar um colapso de esgotamento emocional e, conseqüente desenvolvimento do Burnout. **Conclusão:** Torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias que promovam melhorias na saúde ocupacional e psicológica dos profissionais. A saúde mental não deve ser negligenciada, sendo importante a avaliação do profissional ao menor sinal de desgaste de modo a prevenir danos mais sérios.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de burnout. Enfermagem. Fatores de risco.

O PAPEL DA ENFERMAGEM EM TRABALHADORES ATUANTES EM PLATAFORMAS OFFSHORE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Gabriel Lima Gonçalves Sales¹.

RESUMO

Introdução: O enfermeiro offshore é aquele que realiza suas atividades em alto mar, colaborando na identificação e tomada de decisão em busca da melhor promoção de saúde dos trabalhadores petroleiros na plataforma, por meio da orientação, do cuidado, da escuta terapêutica e entre outras funções. No qual, percebe-se sua importância pela necessidade de avaliar riscos, adoecimentos e agravos nessas plataformas. **Objetivo:** Revisar a literatura existente e produzidas nos últimos anos para identificar e analisar o papel da enfermagem em trabalhadores que atuam em plataformas offshore. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizou-se a estratégia PICo (População, Fenômeno de Interesse e Contexto). Foi realizada a busca na base de dados PUBMED, BDENF e SCIELO. Utilizou-se os seguintes descritores disponíveis no Portal de Descritores das Ciências da Saúde (DeCS): “Saúde do Trabalhador” e “Petróleo” com a booleana AND entre esses. Além disso, os critérios de inclusão e exclusão foram apenas artigos em idioma português, disponível na íntegra, limite temporal entre 2012 a 2024 e artigos duplicados. **Resultados e Discussão:** A busca realizada resultou em 3 artigos na Base de dados de Enfermagem (BDENF), 2 artigos no PUBMED e 14 artigos na SCIELO, porém após a aplicação dos critérios de exclusão resultou-se em 4 artigos. Percebe-se uma escassez de estudos que versem sobre o papel do enfermeiro offshore nos últimos anos. **Conclusão:** Percebe-se que a saúde do trabalhador é fundamental para o bom estado de saúde desses profissionais em plataformas, pois tal cenário é um ambiente de risco para saúde física e mental. Diante disso, o papel da enfermagem é essencial para manutenção do bem-estar desses trabalhadores através da prevenção, promoção e acolhimento, pois a supervisão do enfermeiro é responsável por reduzir e avaliar os riscos no ambiente de trabalho nas plataformas offshore.

PALAVRAS-CHAVE: Petróleo. Saúde do trabalhador. Enfermagem do trabalho.

REPERCUSSÕES DO USO DE AGULHAMENTO SECO FUNCIONAL PARA MANEJO DA DOR NA FASCITE PLANTAR DE TRABALHADORES DE LONGA PERMANÊNCIA EM PÉ

Oliver Matheus Santiago Araujo¹.

RESUMO

Introdução: fascite plantar é uma das principais causas de dor na planta do pé, frequentemente relacionada ao encurtamento dos músculos da panturrilha. O tratamento dessa condição inclui diversas abordagens, sendo o agulhamento seco funcional uma técnica emergente, especialmente para o manejo de pontos-gatilho na panturrilha, que podem contribuir para o alívio da dor plantar. **Objetivo:** Descrever os benefícios do agulhamento seco funcional da panturrilha na redução da dor associada à fascite plantar em pacientes tratados em uma clínica de fisioterapia, todos precisavam passar longos períodos em bipedestação em seu exercício profissional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que descreve o atendimento de 5 pacientes com diagnóstico de fascite plantar, todos relatando dor crônica e limitada resposta a outros tratamentos conservadores, todos passavam longos períodos em pé durante seus respectivos trabalhos. Os atendimentos foram realizados em uma clínica de fisioterapia na região norte do Brasil, os 5 pacientes foram submetidos a 8 sessões de agulhamento seco funcional focado nos músculos gastrocnêmios e sóleo, com duas sessões semanais de 50 minutos de duração. A intensidade da dor foi avaliada usando a Escala Visual Analógica (EVA) antes e após o ciclo de tratamento foi realizado um questionário semi estruturado para qualificar a percepção individual dos pacientes sobre a função da marcha ao final das 8 sessões. **Resultados:** Ao término do tratamento, 80% dos pacientes relataram uma redução significativa na dor, com uma média de 3 pontos a menos na EVA, foram descritas pelos pacientes repercussões como melhora na mobilidade e na capacidade de realizar atividades diárias, melhora no caminhar e diminuição da dor ao ficar de pé por períodos prolongados, controle do desconforto e melhora da qualidade de vida. **Conclusões:** O agulhamento seco funcional da panturrilha demonstrou ser uma intervenção eficaz no alívio da dor associada à fascite plantar, proporcionando uma melhora na qualidade de vida dos pacientes. Esses resultados sugerem que a técnica pode ser uma opção viável para integrar o tratamento conservador da fascite plantar, particularmente em casos resistentes a outras terapias. Estudos futuros com maior amostragem são recomendados para confirmar esses achados.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Pé. Reabilitação.

EFETIVIDADE DO AGULHAMENTO SECO FUNCIONAL NA DOR LOMBAR ASSOCIADA A NEUROPATIA CIÁTICA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE HÉRNIA DISCAL

Oliver Matheus Santiago Araujo¹.

RESUMO

Introdução: agulhamento seco funcional tem se mostrado uma técnica promissora no tratamento de pacientes com dor lombar associada à hérnia discal lombar, especialmente em contextos de saúde ocupacional, neste contexto, foi observado que em um serviço de fisioterapia voltado para a saúde do trabalhador, foi observada a alta incidência de casos de dor lombar crônica decorrente de hérnias discas, o que motivou a adoção do agulhamento seco funcional como parte do protocolo de tratamento. Objetivo: Descrever os benefícios do uso do agulhamento seco funcional em pacientes com dor lombar associada à hérnia discal lombar, enfocando os impactos na dor e na funcionalidade. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que descreve o atendimento de 5 pacientes diagnosticados com hérnia discal lombar, todos apresentando dor lombar intensa que limitava suas atividades laborais e diárias. Esses pacientes participaram de um ciclo de 8 sessões de agulhamento seco funcional com 50 minutos de duração, realizadas duas vezes por semana. As sessões foram direcionadas à liberação de pontos-gatilho na região lombar. A dor foi avaliada por meio da Escala Visual Analógica (EVA) antes e após as intervenções, enquanto a funcionalidade foi mensurada através do Questionário de Incapacidade de Oswestry (ODI) na primeira e na última sessão de cada paciente. Resultados: Ao final do tratamento, foi observada uma redução significativa na intensidade da dor relatada pelos pacientes, com uma média de diminuição de 4 pontos na EVA na comparação entre a primeira e a última sessão de cada paciente, além disso, ao final da última sessão os escores do ODI foram refeitos e indicaram uma melhora funcional de aproximadamente 20% em média, classificando os pacientes dentro da dimensão de “incapacidade mínima” e permitindo que retomassem suas atividades laborais com menor desconforto e maior segurança. Conclusões: A experiência demonstra que o agulhamento seco funcional é uma intervenção eficaz para reduzir a dor e melhorar a funcionalidade em pacientes com hérnia discal lombar, contribuindo positivamente para a reintegração desses indivíduos ao ambiente de trabalho. Sugere-se a continuidade do uso dessa técnica como parte do tratamento multidisciplinar em serviços de fisioterapia ocupacional.

PALAVRAS-CHAVE: Lombalgia. Agulhamento seco. Fisioterapia.

PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA CONSTRUÇÃO DA LINHA DE CUIDADO EM DERMATOSE OCUPACIONAL DO ESTADO DO CEARÁ

Sara Castro Lopes¹; Jean Carlos De Oliveira Menezes²; Bruna Parente Romero³; Tarciana Maria Fontenele Farias⁴; Marianne Santos Florêncio⁵.

RESUMO

Introdução: A Dermatose Ocupacional (DO) está entre as possíveis Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART), sendo objeto de intervenção do processo saúde-doença de trabalhadores. Linhas de cuidado são recursos utilizados para padronizar e organizar as ações ofertadas no âmbito da saúde. Diante das potencialidades da Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (RMAISTT), os residentes foram inseridos na construção da linha de cuidado de DO para fomentar e reordenar os fluxos na atenção primária, secundária e terciária do Sistema Único de Saúde do Estado do Ceará. **Objetivo:** Descrever como se deu o processo de participação da RMAISTT no desenvolvimento da linha de cuidado de DO no Estado do Ceará junto com a equipe técnica do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CEREST), que é o local de lotação principal dos residentes. **Metodologia:** Trata-se de um relato da experiência que aconteceu no CEREST em parceria com diversos profissionais especialistas que compõem a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST). Foram realizadas pesquisas nas bases de dados SCIELO, LILACS e outras, além da sistematização de textos, elaboração de fluxogramas e estratificação de risco. Entre os meses de abril e junho de 2024. Durante o processo de elaboração da linha de cuidado, foram discutidos temas relevantes, como repercussões DO na qualidade de vida dos trabalhadores, além de estratégias para qualificar o serviço e direcionar a rede. **Resultados:** Como resultado, obteve-se a finalização da linha de cuidado mencionada, estruturada em uma publicação oficial que servirá de base para orientar os profissionais e usuários da rede de saúde estadual. Além de estar em consonância com o Projeto Político Pedagógico da RMAISTT, que oportuniza aos residentes o desenvolvimento de habilidades e competências focadas em saúde do trabalhador. **Considerações Finais:** Essa experiência proporcionou aperfeiçoamento profissional e possibilitou conhecer a temática de forma mais ampliada, fortalecendo a formação dos profissionais envolvidos e trazendo repercussões positivas para a saúde do(a) trabalhador(a).

PALAVRAS-CHAVE: Vigilância da saúde do trabalhador. Residência multiprofissional. Dermatose ocupacional.

PARTICIPAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA CONSTRUÇÃO DA LINHA DE CUIDADO EM LER/DORT DO ESTADO DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jean Carlos De Oliveira Menezes¹; Bruna Parente Romero²; Sara Castro Lopes³; Tarciana Maria Fontenele Farias⁴; Marianne Santos Florêncio⁵.

RESUMO

Introdução: As Lesões por Esforço Repetitivo e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) são classificadas como Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART) e demandam intervenções no processo de saúde-doença dos trabalhadores. As linhas de cuidado (LC) servem como instrumentos para padronizar e organizar as ações em saúde. Partindo disso, a Residência Multiprofissional contribuiu para a construção dessa linha, visando aprimorar os fluxos de atendimento nas esferas primária, secundária e terciária do Sistema Único de Saúde do Estado do Ceará. Objetivo: Relatar o processo de participação da Residência Multiprofissional no desenvolvimento da LC para LER/DORT no Estado do Ceará, em parceria com a equipe técnica do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CEREST). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvida no CEREST, em colaboração com especialistas da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e em parceria com os residentes em Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. As pesquisas foram realizadas em bases de dados como SCIELO e PUBMED, além da sistematização de textos, investigação diagnóstica, estratificação de risco, instrumentos para avaliação e medidas de prevenção entre os meses de abril e julho de 2024. Durante a construção da linha foram pontuados temas que incluem prevenção e ergonomia, reabilitação funcional, educação em saúde e colaboração multidisciplinar, assim como políticas de saúde e segurança do trabalho. Resultados: A residência foi fundamental na elaboração da linha de cuidado, que culminou em uma publicação oficial com diretrizes práticas para o manejo de LER/DORT. Essa implementação visa padronizar processos de atendimento, aprimorando a qualidade do cuidado e promovendo uma abordagem integrada e eficaz para a saúde do trabalhador (a). Considerações finais: A construção da LC promoveu o aprimoramento profissional e um entendimento mais amplo sobre LER/DORT, apesar das limitações no referencial teórico-metodológico. A LC se mostra positiva em como os residentes participaram de modo significativo na elaboração, fortalecendo a formação dos profissionais envolvidos. A LC emerge como uma ferramenta valiosa para a atenção integral à saúde do trabalhador trazendo impacto positivo no sistema de saúde do Estado do Ceará.

PALAVRAS-CHAVE: Vigilância da saúde do trabalhador. Ler-dort. Residência multiprofissional.

TRABALHO E SAÚDE: O CONTEXTO DE TRABALHO E CUSTO HUMANO NO TRABALHO DE PROFESSORES

Paulo Roberto Ribeiro Marinho¹.

RESUMO

O trabalho dos professores e Professoras passou por grandes transformações nas últimas. É sabido que a profissão de professor pode ser considerado uma profissão de risco e com maior probabilidade de adoecimento, readaptações e afastamento. As precárias condições de trabalho, ritmo acelerado, falta de valorização, pouco prestígio social do magistério, dificuldades nas relações familiares dos alunos, assim como, a própria indisciplina dos alunos são alguns dos motivos que torna suscetível a alteração na saúde do professor (a). O presente estudo teve como objetivo verificar o contexto de trabalho e custo humano de Professores que atuam no Ensino Médio. Trata-se de um estudo de caso descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em uma escola da rede pública localizado na região sudeste do Brasil, que ocorreu entre abril e maio de 2024. Participaram do estudo 27 professores, que atenderam aos critérios de inclusão. Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizados: Questionário sóciodemográfico, Escala de Avaliação do Contexto de Trabalho (EACT) e Escala de Custo Humano (ECHT). Ambas escalas se encontram em respostas obtidas em escala Likert, que abrange cinco pontos, sendo: (1) nunca, (2) às vezes, (3) raramente, (4) frequentemente e (5) sempre. Os resultados a partir do perfil sociodemográfico são caracterizados pela maioria do sexo masculino (65%), com idade média de 41 a 50 anos (42%), o tempo médio de atuação como professor (a) foi de 6 a 11 anos (77%), fazem uso de bebidas alcoólicas (85%), realizam alguma atividade física (92%), se afastaram para tratamento de saúde (19%). Quanto à análise dos fatores da EACT, evidencia-se que à organização do trabalho ($X=2,97$), as relações socioprofissionais ($X=2,89$) e condições de trabalho ($X=2,74$). A Escala ECHT apresentou os seguintes indicadores, custo afetivo ($X=2,81$), custo cognitivo ($X=3,82$) e custo físico ($X=2,40$). A EACT e ECHT foram consideradas críticas, sendo o fator custo cognitivo considerado grave, indicando situação limite. Concluímos que os fatores avaliados representam um estado de alerta para o contexto avaliado, sendo de grande importância uma análise qualitativa que vise compreender a percepção dos itens avaliados e os possíveis distanciamentos do trabalho prescrito e o trabalho real no contexto avaliado.

PALAVRAS-CHAVE: Contexto de trabalho. Custo humano. Saúde do trabalhador. Professores.

DIÁLOGO SOBRE EMOÇÕES NO AMBIENTE DE TRABALHO: UMA ABORDAGEM INTERATIVA

Marianne Santos Florêncio¹; Jean Carlos De Oliveira Menezes²; Mariana Silva Do Nascimento³; Tarciana Maria Fontenele Farias⁴; Bruna Parente Romero⁵; Sara Castro Lopes⁶.

RESUMO

Introdução: Os ambientes de trabalho geralmente são vistos como inadequados para a expressão de emoções, devido a convenções culturais que as veem como prejudiciais. Todavia a gestão das emoções repercute diretamente nas relações interpessoais, bem como nos atendimentos aos usuários do serviço. A identificação e o diálogo dos sentimentos torna-se fundamental para a adaptação do indivíduo ao seu ambiente de trabalho, especialmente considerando que ele passa grande parte do dia no trabalho. Assim, estudar estratégias emocionais nesse contexto é de grande relevância. **Objetivo:** Relatar as experiências durante a residência multiprofissional em saúde do trabalhador no estado do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado durante o período de residência multiprofissional em atenção à saúde do trabalhador, situada em um Centro de Referência à Saúde do Trabalhador no Estado do Ceará, no ano de 2024. O foco foi a criação de um mural interativo das emoções, visando promover um diálogo aberto sobre sentimentos no ambiente de trabalho. Neste mural, os trabalhadores do serviço puderam expressar suas emoções diárias por meio de recursos visuais como imagens, ilustrações e símbolos, além da possibilidade de deixar mensagens de encorajamento, após isso eram facilitados momentos de diálogo entre os trabalhadores a fim de fortalecer a saúde por meio da comunicação. **Resultados:** A partir da explicação sobre a utilização do mural das emoções percebeu-se adesão de toda a equipe a atividade, evidenciando a comunicação aberta e expressão constante das emoções. Além disso, foi observado maior integração entre a equipe, fortalecendo-se através das mensagens no painel e do compartilhamento dos sentimentos. Essa prática incentivou a empatia e a colaboração, promovendo um ambiente de apoio mútuo e contribuindo para uma cultura organizacional mais saudável. **Considerações finais:** Portanto, essa vivência proporcionou aos profissionais residentes uma ampliação nas abordagens de cuidado dentro do ambiente laboral. Ademais, o mural se tornou um espaço para a reflexão e o reconhecimento das emoções individuais.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Saúde ocupacional. Vigilância em saúde do trabalhador.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES DE DERMATOSES OCUPACIONAIS: ANÁLISE COMPARATIVA POR NÍVEL EDUCACIONAL NO BRASIL

Beatriz Monteiro Shoji¹; Leticia Pereira Arce².

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/77

RESUMO

Introdução: As Dermatoses Ocupacionais (DO) referem-se a alterações cutâneas, mucosas ou em anexos causadas por fatores laborais, como exposição a agentes químicos, biológicos ou físicos. As manifestações resultam do contato direto com substâncias nocivas ou do agravamento de condições dermatológicas preexistentes. **Objetivo:** Analisar a relação entre o nível educacional e a incidência de DO no Brasil, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para identificar padrões que auxiliem na prevenção. **Método:** Este estudo transversal descritivo e analítico utilizou dados de notificações de DO do SINAN, referentes ao período de 2019 a 2023, acessados via Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A seleção incluiu a categoria “Dermatose Relacionada ao Trabalho” e abrangeu o Brasil por região, UF e município. Como variável independente, utilizou-se o nível educacional dos pacientes. **Resultados:** Analisou-se 1.878 notificações de DO entre 2019 e 2023. A distribuição por nível educacional foi: Ignorado/Branco (393), Analfabetos (13), 1ª a 4ª série incompleta do Ensino Fundamental (97), 4ª série completa (60), 5ª a 8ª série incompleta (200), Ensino Fundamental completo (144), Ensino Médio incompleto (141), Ensino Médio completo (650), Educação superior incompleta (40), Educação superior completa (131) e Não se aplica (9). O Ensino Médio completo foi a categoria mais prevalente, cerca de 34,61% das notificações, com 166 registros em 2019, 160 em 2020, 85 em 2021, 125 em 2022 e 114 em 2023. 20% das notificações foram classificadas como Ignorado/Branco, podendo distorcer os resultados. As categorias Analfabeto e Educação Superior Incompleta apresentaram os menores números. **Considerações Finais:** A prevalência de DO entre indivíduos com Ensino Médio completo possivelmente reflete a maior exposição em atividades de risco. Trabalhadores de menor escolaridade podem estar sub-representados devido à subnotificação, limitado acesso à saúde ou ocupações informais. A menor incidência entre graduados sugere menor exposição a ambientes laborais de alto risco. A elevada taxa de casos Ignorado/Branco e a subnotificação em escolaridade inferior podem distorcer os resultados, evidenciando a necessidade de aprimorar a notificação. Assim, é crucial investigar se fatores socioeconômicos e de acessibilidade influenciam tais disparidades.

PALAVRAS-CHAVE: Dermatologia. Epidemiologia. Notificação.

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO BRASIL: UMA ABORDAGEM COM ENFOQUE DE GÊNERO (2019-2023)

Beatriz Monteiro Shoji¹; Leticia Pereira Arce².

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/78

RESUMO

Introdução: Os transtornos mentais relacionados ao trabalho são distúrbios psicológicos desencadeados ou agravados por condições adversas no ambiente laboral, como estresse crônico, sobrecarga e exposição a fatores traumáticos. Manifestam-se através de sintomas como ansiedade, depressão e irritabilidade, podendo desencadear quadros de burnout e alcoolismo. **Objetivo:** Relacionar a incidência de transtornos mentais de origem ocupacional no Brasil, com as variações entre os sexos, a partir dos dados disponíveis pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), buscando delinear padrões que contribuam para o desenvolvimento de políticas de saúde mais eficazes. **Método:** Este estudo transversal descritivo e analítico utilizou dados de notificações de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT), disponíveis no banco de dados do SINAN, referentes ao período de 2019 a 2023. A análise consistiu em comparar a distribuição de casos por sexo ao longo dos anos, buscando identificar e caracterizar possíveis disparidades na incidência entre homens e mulheres. **Resultados:** Foram examinadas 11.647 notificações de transtornos mentais ocupacionais registradas entre 2019 e 2023. Destas, 7.953 referem-se a mulheres, enquanto 3.694 acometeram homens. Observou-se um crescimento progressivo no número de casos ao longo dos anos: 2.379 notificações em 2019, 1.351 em 2020, 1.815 em 2021, 2.535 em 2022 e 3.567 em 2023. O aumento foi particularmente expressivo no sexo feminino, que registrou 2.579 casos em 2023, em comparação com 988 casos masculinos no mesmo ano. **Considerações Finais:** A predominância sugere que as mulheres possam estar mais vulneráveis aos efeitos deletérios do ambiente laboral, possivelmente em virtude da sobrecarga emocional e exigências específicas associadas a suas ocupações. Entretanto, reconhece-se que os homens tendem a buscar menos ajuda médica, podendo contribuir para a subnotificação. O incremento contínuo das notificações pode refletir uma maior conscientização sobre os transtornos mentais no contexto laboral. Ademais, deve-se examinar o crescimento das notificações em relação ao impacto psicológico gerado pelo isolamento social durante a pandemia de COVID-19 entre 2020 e 2021. Assim, é imperativo investigar se fatores socioeconômicos e desigualdades no acesso ao cuidado em saúde mental contribuem para essa disparidade, além de reforçar estratégias preventivas e de assistência com enfoque no público feminino.

PALAVRAS-CHAVE: Psiquiatria. Epidemiologia. Saúde mental.

CUIDADORES DE IDOSOS: SAÚDE MENTAL E O IMPACTO DA SÍNDROME DE BURNOUT

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: O papel dos cuidadores de idosos é fundamental para a qualidade de vida dessa população. No entanto, a intensa carga emocional e física enfrentada por esses profissionais pode levar ao desenvolvimento da síndrome de burnout, um estado de exaustão emocional que compromete a saúde mental e a eficácia no cuidado. **Objetivo:** analisar a saúde mental dos cuidadores de idosos, com foco no impacto do burnout sobre seu bem-estar emocional e na qualidade do cuidado prestado. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “cuidadores de idosos”, “burnout” e “saúde mental”. Foram selecionados 10 artigos que discutem a relação entre a carga de trabalho dos cuidadores e os efeitos psicológicos do burnout. **Resultados:** Os resultados indicaram que muitos cuidadores experimentam níveis significativos de estresse e exaustão, resultando em sintomas de burnout. Fatores como carga horária excessiva, falta de suporte social e dificuldades financeiras contribuem para esse estado. O burnout não apenas afeta a saúde mental dos cuidadores, levando a problemas como depressão e ansiedade, mas também prejudica a qualidade do cuidado oferecido aos idosos. Cuidadores em burnout podem apresentar diminuição da empatia e do comprometimento, impactando negativamente a relação com os assistidos. **Conclusões:** As evidências ressaltam a necessidade de estratégias de apoio e intervenções para prevenir o burnout entre cuidadores de idosos. Programas que promovam o autocuidado, o suporte psicológico e a formação de redes de apoio são essenciais para melhorar a saúde mental dos cuidadores e, conseqüentemente, a qualidade do cuidado prestado. Políticas públicas que reconheçam e valorizem o trabalho dos cuidadores, oferecendo recursos e apoio, são cruciais para a promoção do bem-estar tanto dos cuidadores quanto dos idosos assistidos.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidadores de idosos. Síndrome de burnout. Saúde mental.

A PSICOLOGIA DO TRABALHO E O IMPACTO NO BEM-ESTAR EMOCIONAL DOS HOMENS

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A psicologia do trabalho estuda as interações entre indivíduos e seus ambientes de trabalho, focando em como essas relações afetam o bem-estar emocional. O estresse ocupacional, a insatisfação e as dinâmicas de gênero desempenham um papel crucial na saúde mental dos homens, que frequentemente enfrentam pressões específicas no contexto profissional. **Objetivo:** analisar o impacto da psicologia do trabalho no bem-estar emocional dos homens, explorando como fatores como a cultura organizacional, o estresse ocupacional e as expectativas sociais influenciam sua saúde mental. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “psicologia do trabalho”, “bem-estar emocional” e “homens”. Foram selecionados 15 artigos que discutem a relação entre ambiente de trabalho e saúde mental masculina. **Resultados:** Os resultados mostraram que o ambiente de trabalho pode ser tanto um fator de estresse quanto de suporte para os homens. Altos níveis de estresse ocupacional estão associados a problemas como depressão e ansiedade, especialmente em setores com uma cultura de competitividade intensa. No entanto, ambientes que promovem a colaboração, o reconhecimento e o suporte emocional podem contribuir significativamente para o bem-estar dos homens. Além disso, a internalização de normas de masculinidade, que valorizam a autossuficiência e a resistência, pode dificultar a busca por ajuda e o compartilhamento de dificuldades emocionais no ambiente profissional. **Conclusões:** As evidências sugerem que a psicologia do trabalho desempenha um papel fundamental no bem-estar emocional dos homens. É crucial que as organizações desenvolvam políticas que promovam um ambiente de trabalho saudável, reconhecendo e abordando as especificidades da saúde mental masculina. A formação de líderes sensíveis às questões emocionais e a implementação de programas de apoio psicológico são essenciais para melhorar a qualidade de vida no trabalho e reduzir os riscos à saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia ocupacional. Saúde mental. Masculinidade.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE SOCIAL

LUTA PELA A EVOLUÇÃO DO DAS HABILIDADES DE SEUS FILHOS, UMA RESPONSABILIDADE DIÁRIA DOS PAIS DE AUTISTAS

Adeilson Francisco Soares Júnior¹.

RESUMO

Introdução: A cada tempo que se passa, cada vez mais os pais de crianças autistas buscam levar seus filhos para os ambientes clínicos com intuitos terapêuticos para auxiliar no desenvolvimento das habilidades dessas crianças com Transtorno do Espectro Autista - TEA. Porém, pouco se fala o quão cansativo pode ser essa luta. Onde famílias permanecem diariamente no acompanhamento dos seus filhos, com o objetivo maior de terem retorno de uma evolução positiva. **Objetivo:** Este trabalho tem como o objetivo principal mostrar como a luta e incentivo diário dos pais impactam positivamente na vida dos seus filhos, como também dos profissionais que o acompanham. **Metodologia:** Para que esse trabalho fosse desenvolvido, houve a busca por periódicos já publicados sobre a temática, para que por meio de estudo de revisão bibliográfica esse trabalho possa somar com os novos estudos que surgirão. **Palavras como:** TEA, Autismo, pais de crianças autistas, autismo na infância, foram essenciais para a seleção dos materiais que somaram na construção desse projeto. **Resultados:** O autismo não tem sido muito reconhecido como deveria, no entanto, vemos que cada vez mais os pais lutam a favor dos direitos dos seus filhos. Para que por meio disso possam impactar positivamente na vida das suas crianças. O que é algo bastante admirável diante das dificuldades que são submetidos. Nesse interim, é cabível reconhecer que esse impacto além de ser para as crianças acaba também interferindo na vida dos terapeutas que acompanham essa criança. Pois por meio desse auxílio prestado pelos pais, passam a perceber a real importância de um trabalho multidisciplinar em coletivo com as famílias para desenvolver as habilidades de uma criança com o autismo. **Considerações Finais:** Fica visível a relevância que os pais possuem no desenvolvimento das habilidades dos seus filhos autistas, por isso é de suma importância que estes ganhem mais reconhecimento de suas lutas na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Dificuldades. Mudanças. Comportamentos.

ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS E DESAFIOS NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR COLETIVO (2021-2024)

Fabiano Da Costa Michielin¹.

RESUMO

Introdução: A saúde social engloba fatores socioeconômicos, culturais e ambientais que influenciam o bem-estar do meio ambiente. Entre 2021 e 2024, a pandemia de COVID-19 exacerbou as desigualdades preexistentes, destacando a importância de políticas públicas mais inclusivas e integradas. Este estudo revisa os avanços nas abordagens de saúde social nesse período, com foco em políticas, práticas e desafios contemporâneos. **Objetivo:** explorar as principais tendências em saúde social entre 2021 e 2024, enfatizando as inovações e os desafios na promoção da equidade em saúde. **Metodologia:** A revisão foi baseada em artigos indexados nas bases de dados PubMed e Scielo. Foram utilizados os termos “saúde social”, “determinantes sociais da saúde” e “equidade em saúde”, com um recorte temporal entre 2021 e 2024. Dos 40 estudos identificados, 28 foram selecionados por atenderem aos critérios de relevância e rigor científico. **Resultados:** Os estudos revisados destacam um avanço nas políticas de saúde voltadas para os determinantes sociais, com foco em moradia, renda e acesso a serviços de saúde. Em particular, os programas de transferência de renda e iniciativas de saúde comunitária, impulsionados pela pandemia, mostraram eficácia na redução das desigualdades. No entanto, persistem desafios significativos em áreas como a saúde mental, onde a procura aumentou consideravelmente, e não há acesso equitativo aos serviços, sobretudo em regiões mais vulneráveis. Além disso, iniciativas inovadoras de promoção da saúde digital, incluindo telemedicina e monitoramento remoto, ganharam destaque, mas revelaram limitações em termos de inclusão digital. **Considerações finais:** A revisão evidencia que, apesar dos avanços em políticas públicas e novas práticas de saúde social, a equidade em saúde ainda enfrenta barreiras consideráveis. O fortalecimento das ações intersetoriais e a ampliação do acesso aos serviços de saúde são fundamentais para um futuro mais inclusivo.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde social. Equidade em saúde. Determinantes.

PERCEPÇÕES DE PESSOAS TRANSEXUAIS SOBRE A QUALIDADE DO ATENDIMENTO NO SUS: ANÁLISE QUALITATIVA

Lucas Tanikawa De Oliveira¹.

RESUMO

Introdução: A saúde de pessoas transgênero tem ganhado cada vez mais relevância nos debates sobre políticas públicas de saúde. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) desempenha o papel de garantir o acesso universal e gratuito a serviços de saúde, incluindo o cuidado especializado para a população transgênero. Entretanto, a qualidade desse atendimento muitas vezes não atende às necessidades e especificidades dessa população, resultando em barreiras significativas para o cuidado adequado. Este estudo busca investigar as percepções e experiências de pessoas transgênero em relação ao atendimento prestado no SUS. **Objetivos:** Avaliar a qualidade do atendimento a pessoas transgênero no SUS, identificando as principais dificuldades relatadas por elas, visando à melhoria dos serviços prestados. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa descritiva, baseada na análise do discurso, com transcrições de oficinas em grupo realizadas em 2015 no estado do Rio de Janeiro (Brasil), com pessoas transgênero, que relataram suas experiências e opiniões sobre os atendimentos recebidos no SUS, empregou-se um roteiro semiestruturado para as mesmas. A aprovação do Comitê de Ética é a de número 37257514.6.0000.5279 (CAAE). **Resultados:** foram relatadas críticas importantes aos atendimentos recebidos. A maioria das mulheres trans mencionou episódios de desrespeito por parte da equipe de saúde, como o uso inadequado de pronomes, recusa de atendimento e frequente presunção de comparecimento ao serviço para tratamento de infecções sexualmente transmissíveis (IST). Os homens trans destacaram a falta de preparo dos profissionais, dificuldade de acesso a serviços especializados (tais como acompanhamento ginecológico e processo transexualizador) e constrangimentos no emprego do nome civil pelos atendentes. Ocorreram, entretanto, relatos isolados de bons atendimentos prestados em postos específicos, estes divulgados entre os pares, que se deslocavam grandes distâncias para receberem o melhor atendimento. **Conclusões:** Os relatos indicam um padrão de atendimento com diversos problemas. Inadequações e desrespeito foram relatados com frequência, evidenciando despreparo e presença de preconceito entre os profissionais. Percebeu-se ser necessário implementar programas de capacitação tanto técnica quanto ética para os profissionais e elaborar protocolos e ações públicas que orientem os profissionais e aumentem a visibilidade dos grupos transexuais, visando melhorar o acesso aos serviços de saúde para esta população.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas transgênero. Capacitação profissional. Preconceito.

EXPERIÊNCIAS DE MULHERES LÉSBICAS NO SUS: BARREIRAS NO ATENDIMENTO E PROPOSTAS PARA UM CUIDADO INCLUSIVO

Lucas Tanikawa De Oliveira¹.

RESUMO

Introdução: Embora a universalidade e a equidade sejam princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS), ainda existem falhas significativas no atendimento à população LGBT. Nesse contexto, as mulheres lésbicas, foco deste estudo, enfrentam diversas barreiras que impactam a qualidade do cuidado recebido. Destarte, é essencial compreender mais profundamente as experiências dessas mulheres no SUS para identificar os fatores que comprometem o atendimento e propor soluções que promovam um cuidado inclusivo e humanizado. **Objetivo:** Analisar os relatos de mulheres lésbicas sobre experiências vivenciadas no SUS, identificando fatores que prejudicam a qualidade do atendimento oferecido a esse grupo. **Metodologia:** realizou-se um estudo qualitativo descritivo a partir da análise da transcrição de uma oficina em grupo, composta por mulheres lésbicas, realizada no estado do Rio de Janeiro (Brasil) em 2015, empregando-se um roteiro semiestruturado para a mesma. A pesquisa faz parte de um estudo multicêntrico promovido pelo Ministério da Saúde. A aprovação do Comitê de Ética é a de número 37257514.6.0000.5279 (CAAE) **Resultados:** A maioria das participantes relatou experiências negativas no atendimento pelo SUS. Os principais problemas identificados foram: presença de preconceito, influenciado por fatores como a etnia da paciente e a conformidade com os padrões de feminilidade; comportamentos desrespeitosos e invasivos por parte dos médicos, inclusive com a desvalorização da orientação sexual, como sendo algo transitório; suposição de heterossexualidade, gerando orientações de saúde inadequadas; desconhecimento médico sobre questões específicas no cuidado da saúde sexual de lésbicas, gerando possível desinformação; e a sensação de invisibilidade no ambiente do SUS. **Conclusões:** Os resultados apontam para a necessidade de mudanças significativas para que o atendimento no SUS seja humanizado e equitativo. Assim, há necessidade de aprimoramento na formação dos profissionais de saúde para garantir um atendimento mais sensível e adequado às necessidades desse grupo. Sugere-se a implementação de mudanças nos protocolos de atendimento, incluindo a abordagem sensível à diversidade sexual desde o início das consultas. A criação de materiais informativos específicos e ações para aumentar a visibilidade e empatia dentro do sistema de saúde, como pôsteres e panfletos, também são propostas importantes para promover um atendimento humano e inclusivo para esse grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Preconceito. Capacitação profissional. Serviços de saúde.

QUALIDADE DO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBT NO SUS: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DA OPINIÃO DOS USUÁRIOS

Lucas Tanikawa De Oliveira¹.

RESUMO

Introdução: Embora a luta por reconhecimento e direitos da população LGBT tenha avançado significativamente nas últimas décadas, a realidade em muitas instituições, incluindo a rede pública de saúde, ainda não acompanha esse progresso. Para corrigir essas disparidades, é fundamental compreender as opiniões e vivências dessa população em relação à qualidade do atendimento e ao respeito aos seus direitos. **Objetivos:** Avaliar os atendimentos de saúde prestados à população LGBT no Sistema Único de Saúde (SUS), com o intuito de identificar áreas de melhoria e propor soluções para a qualificação dos serviços oferecidos. **Metodologia:** realizou-se um estudo qualitativo descritivo, baseada na análise do discurso, a partir de transcrições de oficinas em grupo, compostas por diversos grupos focais da população LGBT, realizadas no estado do Rio de Janeiro (Brasil) em 2015 e 2016, empregando-se um roteiro semiestruturado para as mesmas. A pesquisa faz parte de um estudo multicêntrico promovido pelo Ministério da Saúde. A aprovação do Comitê de Ética é a de número 37257514.6.0000.5279 (CAAE). **Resultados:** A maioria dos participantes apontou a necessidade de melhorias significativas no atendimento prestado pelo SUS. As principais críticas envolvem a falta de respeito, a recusa em utilizar o nome social, o desconhecimento dos profissionais sobre as especificidades da população LGBT, e o despreparo pessoal dos mesmos, o que comprometeu a comunicação adequada e as orientações precisas sobre cuidados com a saúde. Houve relatos de preconceito, como a presunção de que os usuários LGBT procuravam atendimento apenas por questões relacionadas a IST e HIV, além de um menosprezo em relação às questões psicológicas. **Conclusão:** Evidenciou-se que o atendimento oferecido pelo SUS à população LGBT apresenta diversos pontos que precisam de aprimoramento. Também foram identificadas diferenças na qualidade do atendimento entre os subgrupos dessa população, com alguns sofrendo mais preconceito e recebendo um cuidado inferior em relação a outros. O despreparo e preconceito dos profissionais de saúde se destacam como os principais fatores a serem enfrentados. Portanto, recomenda-se a implementação de ações públicas que promovam visibilidade sobre o tema, além de treinamentos específicos para capacitar os profissionais, assegurando um atendimento inclusivo e respeitoso.

PALAVRAS-CHAVE: Minorias sexuais e de gênero. Preconceito. Capacitação profissional.

CICATRIZES INVISÍVEIS: A SAÚDE SOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A violência doméstica representa uma grave violação dos direitos humanos, afetando não apenas as vítimas diretas, mas também crianças e adolescentes que estão em ambientes violentos. A convivência com essa realidade pode comprometer o desenvolvimento social e emocional dos jovens, resultando em traumas que perduram por toda a vida. A compreensão da saúde social desses indivíduos é essencial para a formulação de políticas e intervenções eficazes. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a saúde social de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica, destacando as consequências dessa experiência em suas interações sociais, autoestima e capacidade de formar vínculos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com base em artigos acadêmicos, livros e relatórios de organizações não governamentais que abordam a saúde social de crianças e adolescentes em contextos de violência doméstica. A pesquisa incluiu obras que discutem aspectos psicológicos e sociais da violência, bem como estratégias de intervenção. **Resultados:** Os resultados da revisão indicaram que crianças e adolescentes expostos à violência doméstica frequentemente apresentam dificuldades em suas relações sociais, manifestando comportamentos de isolamento, ansiedade e insegurança. A literatura destaca que esses jovens tendem a desenvolver baixa autoestima e dificuldades na formação de relacionamentos saudáveis. Além disso, muitos reportam sentimentos de culpa e vergonha, o que agrava o seu estado emocional e social. **Conclusão:** As evidências reunidas apontam para a necessidade de intervenções direcionadas à saúde social de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica. Programas de apoio psicológico e social devem ser implementados, visando não apenas a recuperação dos jovens, mas também a promoção de ambientes seguros e acolhedores. A sensibilização da sociedade e a capacitação de profissionais são fundamentais para mitigar os impactos da violência e contribuir para o bem-estar dessas crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Violência doméstica. Saúde social. Crianças e adolescentes.

CARACTERIZAÇÃO DA PRIMEIRA MACRORREGIÃO DE SAÚDE DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE DA GESTÃO PÚBLICA EM SAÚDE

Sandro José Domingos Da Cruz¹; Francisco Fernandes Abel Manguiera².

RESUMO

Introdução: A análise da situação da saúde de um território é de fundamental relevância para tomadas de decisões, bem como para implementação e desenvolvimento das ações que tem o objetivo de melhorar as condições sociais e de saúde da população. Assim, a gestão pública em saúde é uma ferramenta essencial para a melhoria dos fatores que determinam e condicionam a saúde da população. **Objetivo:** Analisar a gestão pública em saúde da primeira macrorregião de saúde da Paraíba com base na caracterização territorial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura com análise dos dados secundários disponíveis nos sistemas de informações. A pesquisa concentrou-se na extração de dados referentes às taxas de indicadores socioeconômico e de saúde, tendo como parâmetro comparativo a linha de base das taxas calculadas da Paraíba. **Resultados:** O Estado da Paraíba concentra 223 municípios e sua população é de aproximadamente 3.974.687. O referido Estado conta com três macrorregiões de saúde, sendo a primeira macro o foco desta pesquisa. Com aproximadamente 1.954.720 habitantes, sendo 1.019.337 do sexo feminino e 935.383 do sexo masculino e com a maior densidade demográfica do Estado. A macro também possui a maior concentração de habitantes de 30 a 69 anos de idade do Estado, população alvo no plano de controle das principais doenças crônicas não transmissíveis. Com relação a produção e perfil de serviços, ela apresenta um padrão semelhante ao do Estado. O envelhecimento populacional segue a tendência estadual, com um índice de envelhecimento de 70,35%, ou seja, um aumento de 6% comparado ao ano anterior. Em relação ao setor saúde, a 1ª macrorregião se destaca quanto a prevenção e tratamento das doenças do aparelho circulatório. A referida macro concentra os principais serviços de saúde do Estado, bem como a maior renda e infraestrutura. **Considerações Finais:** O potencial socioeconômico de um território permite demonstrar a organização de saúde e qualidade de vida da população. Assim, percebe-se que a gestão pública em saúde se torna efetiva quando utiliza as condições sociodemográficas para potencializar a resolutividade das ações e serviços públicos de saúde, como vem demonstrando a primeira macrorregião de saúde da Paraíba.

PALAVRAS-CHAVE: Administração em saúde. Qualidade de vida. Saúde populacional.

CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE TRABALHO PARA O FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE NA PARAÍBA: UMA ESTRATÉGIA DE GESTÃO

Francisco Fernandes Abel Manguiera¹; Sandro José Domingos Da Cruz².

RESUMO

Introdução: O Governo do Estado da Paraíba, por meio da Secretaria da Saúde, desenvolveu o Projeto Rede de Apoio Institucional para Qualificação e Matriciamento Gerencial de Trabalhadores e Gestores do SUS, com foco na Regionalização para Organização da Rede de Atenção à Saúde - REAP QUALI/PB. Esse projeto é mais uma estratégia de gestão, em que o Estado da Paraíba busca fortalecer ainda mais o SUS. Objetivo: Construir um plano estratégico, para o desenvolvimento de processos de trabalho que possibilite o fortalecimento da rede de apoio institucional para qualificação e matriciamento gerencial de trabalhadores e gestores do SUS, com foco na regionalização para organização e fortalecimento da rede de atenção à saúde na Paraíba. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, em que, com base na literatura, o autor desenvolveu um plano de trabalho a ser disperso nos territórios da primeira macrorregião de saúde da Paraíba, junto aos profissionais, gestores e apoiadores institucionais e matriciais. O referido autor buscou embasamento em ações estratégicas desenvolvidas em outros Estados, bem como a análise do Plano Estadual de Saúde e dos dados disponíveis nos sistemas de informações, como DATASUS, SIM, SINASC, SINAN, SIH, dentre outros. Resultados: A análise de situação de saúde da população é uma etapa fundamental para o planejamento. Nesta perspectiva, o autor desenvolveu o plano de trabalho que engloba inúmeras etapas, indo desde a construção do diagnóstico situacional da 1ª macrorregião de saúde, até a proposta da construção de protocolos e ferramentas práticas e modernas para auxiliar e melhorar a adesão dos técnicos nas ações. O plano de trabalho conta com um cronograma de atividades que teve início no mês de agosto de 2024 e se estende até julho de 2025. Considerações Finais: É essencialmente necessário o incentivo contínuo no aprimoramento dos processos de trabalhos da gestão, por meio dos investimentos nas tecnologias em saúde, bem como no desenvolvimento de ferramentas e protocolos sofisticados. Nesta perspectiva, com o desenvolvimento de informações fidedignas e a implementação das ações nos territórios, espera-se que o REAP QUALI/PB possa aprimorar cada vez mais o fortalecimento da rede de atenção à saúde na Paraíba.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Estratégias em saúde. Ações em saúde.

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E RISCOS RELATIVOS DA COVID-19 EM SANTARÉM-PA

Lívia De Aguiar Valentim¹; Tatiane Costa Quaresma²; Victória Valentim Aguiar³; Sheyla Mara Silva De Oliveira⁴; Franciane De Paula Fernandes⁵; Leanna Silva Aquino⁶.

RESUMO

O estudo investigou a distribuição espacial e os riscos relativos dos casos de Covid-19 no município de Santarém, estado do Pará, no período de abril de 2020 a maio de 2021. Com base em dados obtidos pelo Sistema de Monitoramento Estadual, foi realizada uma análise geoespacial por bairros, utilizando ferramentas de mapeamento no QGIS. Foram avaliados 17.531 casos, sendo os bairros Nova República, Maracanã e Santana identificados como áreas de alto risco, apresentando uma incidência seis vezes superior ao bairro com menor ocorrência de casos. A pesquisa sugere que fatores como alta densidade populacional e acesso limitado a serviços de saúde contribuíram para a concentração de infecções nesses locais. Já os bairros Prainha e São Cristóvão apresentaram risco relativo reduzido, indicando que características socioeconômicas e condições ambientais podem influenciar a disseminação da doença. Com base nesses resultados, recomenda-se que as ações de controle e prevenção sejam adaptadas conforme as particularidades de cada bairro, visando otimizar a distribuição de recursos e reduzir a transmissão do vírus nas áreas mais vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Geoespacial. Distribuição de risco. Saúde pública.

COPARENTALIDADE X ABANDONO AFETIVO

Ana Lúcia Barreto Da Fonseca¹; Lucivanda Cavalcante Borges².

RESUMO

Introdução: Coparentalidade é o exercício da parentalidade sem a relação conjugal entre os genitores, em geral, após o rompimento dessa relação. Momento em que o pai e a mãe compartilham nada mais que os cuidados e educação do/as filho/as. Estudos demonstram que essa relação traz aos infantes um clima de confiança e segurança. Na contramão tem o abandono afetivo, em que um dos genitores negligência as necessidades das crianças e adolescentes, desde aspectos econômicos, até mesmo afetivos, o que gera instabilidade emocional e pode comprometer o desenvolvimento das crianças. Objetivo: Descrever a realidade de crianças diante da separação dos pais quanto ao exercício da coparentalidade e abandono afetivo. Método: Entrevista com pais e mães de crianças de zero a 11 anos que não convivam com o/as genitor/as das crianças, com a aplicação da Escala de Coparentalidade e Estresse coparental. Resultado: foram abordadas variadas mulheres e homens que se encaixassem no perfil acima, e antes de lhes aplicar a entrevista e as escalas, eram questionadas se compartilhavam o cuidado e educação das crianças com o outro genitor. De cada 10 mães abordadas, cinco afirmaram que os filhos raramente ou nunca tinham contato com os pais, três disseram que as crianças só viam os pais por dois a quatro dias no mês, em geral para passear e duas definem vivenciar um compartilhar das responsabilidades com as crianças com o outro genitor. Considerações finais: O exercício da coparentalidade é fundamental para que as crianças desenvolvam relações sociais e afetivas estáveis consigo mesmas e com os outros, em vista de muitas das crianças estarem apenas sob a responsabilidade de um dos genitores, e o outro, ou não aparecer, ou aparecer apenas esporadicamente, pode ter seu desenvolvimento emocional-afetivo e social comprometido.

PALAVRAS-CHAVE: Coparentalidade. Abandono afetivo. Família. Criança.

EXPECTATIVAS REPRODUZIDAS FRENTE AO IMPERATIVO “SEJA HOMEM”

Richard Ecke Dos Santos¹; Mariluza Sott Bender².

RESUMO

Para que se pense o que “ser homem” significa, é necessário percorrermos um caminho pela historicidade discursiva que a produziu e lhe deu forma. Assim, nos é possível pensar que é a partir da masculinidade hegemônica pautada por imperativos patriarcais, falocentricos e heteronormativos que se constituiu o que no senso comum, se compreende simbolicamente como a principal referência constitutiva da identidade masculina. Isso além de reduzir outras possibilidade de existência, cria também uma espécie de coerção: demarcando liberdades, prazeres e comportamentos que pautados apenas por reduções biologicistas, excluindo outras identidades de gênero que não estritamente binárias e heteronormativas. Outro ponto a considerar, são as consequências violentas que sustentar essa posição fantasiosa impõem aos sujeitos capturados pelos enunciados patriarcais de masculinidade. Fundamentado na virilidade, o homem passa a performar um ideal impenetrável a vulnerabilidades e demais fragilidades humanas, devendo a todo custo agir sem demonstrar fraquezas, sendo potente em todos os sentidos possíveis. As consequências disso tornam-se incontáveis; como altos índices de suicídio entre a população masculina e as inúmeras mortes ocasionadas por violências de cunho misógino e homofóbico. A questão é: nos é possível ser homem de outra maneira? A resposta é sim. A partir das teorias Queer e dos movimentos de resistência aos ordenamentos de masculinidade hegemônica como o feminismo, é plausível crer em uma contra hegemonia patriarcal, o que na realidade, já demonstra indícios de existência, visto que discussões de gênero tem ganhado mais espaço no debate público, e vozes antes silenciadas, passaram a ser ouvidas. A crise da masculinidade normativa se da aí, na perda do privilégio irrestrito, no entendimento de que um mundo marcado pelo androcentrismo tem se fragmentado, e outros discursos e corpos tem surgido em praça pública, resistindo e existindo. Sendo assim, tensionar a tudo que nos é ensinado e dado como “natural” é fundamental para coibirmos violências e propagarmos a pluralidade de gênero, ser homem pode ser algo não ligado estritamente a virilidade e a imposição de força, pode ser algo novo, construtivo, não destrutivo. Nos cabe iniciar a obra.

PALAVRAS-CHAVE: Masculinidade. Hegemonia. Resistência.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS ESTABELECIDAS NAS LEIS E NA CIDADANIA AMBIENTAL

Gicele Santos Da Silva¹.

RESUMO

O presente Resumo tem por finalidade identificar e compreender as Políticas Públicas Brasileiras estabelecidas nas Leis vigentes, com foco na Educação Ambiental, uma vez que a Proteção Ambiental, dispõem sobre o reconhecimento do direito a um meio ambiente sadio, como uma extensão ao direito à vida, privilegiando o princípio constitucional da dignidade da pessoa humana, além de incentivar o indivíduo e a coletividade construírem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação ambiental. Tendo como método uma pesquisa com objetivo exploratória e descritiva através de um levantamento bibliográfico de autores e publicações que dão ênfase à temática. Mesmo sendo praticada no Brasil desde a década de 50, de ser objeto de Conferências Internacionais desde 1975, e de fazer parte da Resolução do Conselho Federal de Educação, em 1987, a Educação Ambiental (EA), foi transformada em Lei, somente em 27 de abril de 1999. A Lei N.º 9.795 (Brasil, 1999), que reconhece, a EA, como um componente urgente, essencial e permanente em todo Processo Educativo Formal e/ou Não-Formal e sanciona a PNEA - Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. A responsabilidade, individual e coletiva, da sociedade na implementação e prática da EA já estava expressa no Artigo 225º, inciso VI, da CFB de 1988 (Brasil, 1988). O objetivo geral, do presente estudo, consiste na análise e detalhamento das Políticas Públicas Brasileiras, estabelecidas em Leis elaboradas e vigentes sobre a EA, visando um conhecimento amplo das Políticas Públicas Ambientais e contribuir para uma conscientização sustentável no âmbito escolar e passa a constituir como um “Direito do Cidadão”. Há um entendimento de que as Políticas Públicas de Educação Ambiental devem induzir à produção de ações transformadoras que contribuam na prevenção e enfrentamento dos riscos globais, apoiadas numa governança democrática, mais intensa, que estimule a reflexividade e a cidadania ambiental, compreendendo a relevância da função local e regional das Escolas, enquanto agentes propulsores de mudanças, objetivando a Sustentabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade. Legislação brasileira. Direitos do cidadão.

A SEMENTE DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL: É FUNDAMENTAL FALAR SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Gicele Santos Da Silva¹.

RESUMO

O presente Estudo tem por finalidade compreender e discutir sobre a importância da transversalidade na Educação Básica (EB), em relação a Educação Ambiental (EA). A transversalidade apresenta-se quando diferentes disciplinas relacionam seus conteúdos para aprofundar o conhecimento e levar dinâmica ao ensino. A relação entre os conteúdos disciplinares é a base para um ensino mais interessante, onde uma disciplina auxilia a outra, com a prática de projetos temáticos, proporcionando uma compreensão da multiplicidade de aspectos que compõem a realidade, uma vez que permite a articulação de contribuições de diversos campos do conhecimento. O Estudo apresenta conceitos de EA e a relação com a EB, para uma qualidade de vida sustentável, onde se faz necessário um repensar sobre o Meio Ambiente; das ações do homem e do seu habitat. Associando a teoria e à prática é que se assimila o conteúdo de forma ampla e contínua, com a prática de uma conscientização ambiental, através de uma formação de cidadãos conscientes, onde as crianças possam contribuir, na conservação e preservação do Meio Ambiente, possibilitando a busca por uma geração comprometida com uma melhor qualidade de vida. Ao sugerir e apresentar novos hábitos e atitudes ambientais, possibilita-se a transformação do presente e do futuro, criando um referencial investigativo, consciente e a habilidade de encontrar soluções para esta importantíssima, necessária e atual temática. O objetivo geral do Estudo foca na EA e a importância deste debate na Escola de Educação Básica. Para o desenvolvimento do presente estudo, utilizou-se um processo metodológico contemplando uma pesquisa com objetivo exploratório e descritivo, partindo do preconizado pela revisão bibliográfica, considerando autores dedicados à temática objeto do presente estudo. A pesquisa visa abordar a importância da Educação Ambiental, nas práticas pedagógicas, no âmbito escolar, de forma interdisciplinar, fortalecendo o desenvolvimento pedagógico e cooperando com o processo de aprendizagem dos alunos. A criação do pensamento crítico e de atitudes ambientalmente corretas deve ser incentivada desde a infância, no âmbito familiar e seguido pelas atividades desenvolvidas no ambiente escolar. Desta forma, temos a importância da Escola nesse processo de formação tanto social, quanto ambiental dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas pedagógicas. Formação social. Escola.

ÁREA TEMÁTICA: OUTRAS

PERFIL DA MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NA POPULAÇÃO ACIMA DE 20 ANOS NO BRASIL DE 2012 A 2022

Márcia Costa Lopes¹.

RESUMO

Introdução: As causas externas estão entre os três maiores motivos de hospitalização e mortes no país, sendo constituídas por acidentes e violências no geral. A mortalidade relacionada a causas externas se configura como um problema de saúde pública, visto as milhares de hospitalizações, atendimentos ambulatoriais e de emergência e óbitos decorrentes destas. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico da mortalidade por causas externas na população acima de 20 anos no Brasil. **Metodologia:** Consiste em um estudo epidemiológico, realizado na base de dados DATASUS, em novembro de 2023. Foram utilizados dados relacionados a causas externas de morbidade e mortalidade no Brasil entre 2012 e 2022 em população acima de 20 anos. Dentre as variáveis analisadas, estão: sexo, anos de ocorrência, regiões e estados do país, local de ocorrência, faixa etária, escolaridade e causas. Os dados foram compilados em planilhas do programa Microsoft Excel e em seguida analisados. **Resultados:** Os óbitos por causas externas, com 1.439.586 casos, foram a terceira maior causa de morte no país na população acima de 20 anos. A maior prevalência deu-se na região Sudeste com 36,41%, seguida das regiões Nordeste com 31,53% e Sul com 14,42%. Dentre os Estados da Federação, São Paulo e Minas Gerais lideram o ranking concentrando 15,88% e 9,32% respectivamente. A medida que a idade avança percebe-se diminuição no número de casos: 27,8% nos grupos de 20-29 anos; 21,01% em 30-39 anos; 15,17% 40-49 anos. A linearidade decrescente é mantida nos demais grupos etários. O sexo masculino prevalece com 81,07 % das ocorrências. O local do óbito ocorreu em sua maioria em hospital (38,48%) e vias públicas (30,84%). As principais causas são agressões (33,63%) e acidentes de transporte (25,78%). A totalidade das vítimas tem entre 4-7 anos de estudo (27,27%). **Conclusão:** As causas externas constituem um problema com pluralidade de fatores. Estar entre as maiores causas de mortalidade e a flutuação no número de casos por ano durante o período analisado, requer a adoção de medidas preventivas, como leis, investimentos em educação, segurança e melhoria nas condições socioeconômicas.

PALAVRAS-CHAVE: Causas externas. Mortalidade. Causas de morte.

EVIDÊNCIAS PSICOMÉTRIAS DA ESCALA DE SENTIMENTOS DO CUIDADOR INFORMAL FAMILIAR PRIMÁRIO

José Vitor Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: o cuidador informal familiar primário expressa seus sentimentos positivos e negativos ao cuidar de um membro familiar. Para tanto, torna-se imprescindível escalas confiáveis e válidas para essa medida. Objetivo: analisar as propriedades psicométricas da Escala de sentimentos do cuidador informal familiar primário. Metodologia: estudo metodológico, descritivo e analítico. Amostra de 115 cuidadores informais familiares primários de um município do Sul de Minas Gerais. Amostragem não probabilística por conveniência. Instrumento utilizado: Informações e Sentimentos do Cuidador Informal Familiar Primário que foi constituído por duas seções. A primeira denominada Informações do Cotidiano do Cuidador Informal Familiar Primário (ICCIFP): apresenta informações oriundas do contexto de ser cuidador informal familiar primário mediante perguntas fechadas e com apenas uma opção de resposta. A segunda está formada pela Escala de Sentimentos do Cuidador Informal Familiar Primário (ESCIFP). Contém 17 itens e quatro fatores, sendo eles: Comprometimentos da vida e da saúde (itens 1 a 7); Comprometimentos da saúde mental (itens 8 a 13); Perspectivas ao cuidar (itens 14 e 15) e Inseguranças ao cuidar (itens 16 e 17). Essa estrutura da Escala foi obtida após análise estrutural ou fatorial. Cada item tem cinco opções de respostas: Nunca (5 pontos); Quase Nunca (4 pontos); Às Vezes (3 pontos); Quase Sempre (2 pontos) e Sempre (1 ponto). A pontuação mínima da escala corresponde a 17 pontos e a máxima a 85 pontos. Quanto maior a pontuação, piores os sentimentos, e vice-versa. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de uma universidade federal sob o CAAE nº 60638422.2.0000.5142 e Parecer Consubstanciado número: 5.641.941. Resultados: Após análise fatorial exploratória, a escala constituiu-se por 17 itens e quatro fatores com alfa de Cronbach de 0,8 para os Fatores 1, 2 e escala total e, 0,6 para os Fatores 3 e 4. Na validade discriminante, houve discriminação nas informações cotidianas do cuidador com a referida escala ($p < 0,05$). Conclusão: a Escala apresentou propriedades psicométricas adequadas para utilização na realidade brasileira, tanto para assistência quanto para a pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Apoio familiar. Confiabilidade. Análise fatorial.

DESCONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Guilherme Courradesqui De Araujo¹.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/53

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) amplia o conceito de saúde democrática com seu alto grau de resolutividade, sendo a porta de entrada do Sistema Único de Saúde, contando com a capacidade das equipes em reconhecer as necessidades locais de saúde e ofertar ações para supri-las. O desconhecimento da população sobre esse acesso democrático e o funcionamento da Atenção Básica dificulta a resolução dos problemas de saúde. **Objetivos:** Analisar os motivos que levam a esse desconhecimento, como a falta de debate nas escolas e demais dispositivos da sociedade sobre a estrutura e funcionamento do SUS e da Atenção Básica, assim como as consequências desse panorama, como a falsa impressão de ineficiência e do seu uso exclusivo pelas classes mais pobres. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa eletrônica nas bases de dados SCIELO Brasil, LILACS, Medline, Periódicos CAPES e Google Acadêmico, com a seleção de 15 artigos nacionais distintos publicados entre o período de 2010 e 2023. **Resultados:** De acordo com artigos já publicados, parte da população desconhece os arranjos organizativos dos atendimentos ofertados pelo SUS, sobretudo aqueles que envolvem a Atenção Básica, o que acaba sendo prejudicial não somente na participação ativa dos serviços fornecidos, mas também na questão promoção e prevenção, já que a falta de conhecimento sobre o assunto promove a ineficiência e insatisfação da sociedade. Outras variáveis analisadas - além das supracitadas relacionadas com o desconhecimento do caráter público e universal do SUS - apresentaram associação estatística significativa, como o fato de unidades de pronto-socorro ou emergência terem sido apontadas como escolha prioritária quando precisam de atendimento de saúde. Além disso, os usuários da rede privada não se consideram utilizadores dos serviços públicos de saúde, o que evidencia um desconhecimento de tal população sobre a rede assistencial de saúde pública. **Conclusões:** Assim, conclui-se que existe uma falha na disseminação do conhecimento acerca dos serviços oferecidos, de modo que é importante a divulgação de informações sobre o sistema, o esclarecimento sobre todos os serviços ofertados para facilitar seu bom funcionamento.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema único de saúde. Desconhecimento. Atenção básica.

ANÁLISE DA ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS COM DIABETES NA ATENÇÃO BÁSICA

Florência Gamileira Nascimento¹.

RESUMO

Introdução: A atenção ao diabetes deve ser fundamentada em ações gestoras planejadas que atendam as vertentes do cuidado, envolvendo todos os níveis de atenção à saúde, principalmente o nível primário. **Objetivo:** analisar a atenção disponibilizada às pessoas com diabetes mellitus na região Norte do estado do Ceará, a partir do indicador de qualidade. **Metodologia:** Estudo documental, de dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica, no período de maio de 2020 a abril de 2021. Analisou-se o desempenho de 24 municípios da Região Norte do estado do Ceará, no atendimento às pessoas com diabetes, a partir do indicador de qualidade proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Para isso foram avaliados o percentual de solicitação de hemoglobina glicada, número de atendimentos individuais e atividades coletivas. **Resultados:** Os municípios que mais realizaram atendimento individual foram Sobral ($6.958 \pm 1676,6$), Irauçuba ($1.057,6 \pm 215,6$), Massapê ($1.826,6 \pm 111,7$) e Mucambo ($1.200,3 \pm 140,2$), enquanto Moraújo ($133 \pm 39,3$) e Groaíras ($123,3 \pm 107,0$) apresentaram os menores índices. Quanto à média de percentagem de solicitação de hemoglobina glicada (Hb1Ac), Pires Ferreira ($41,3 \pm 29,2$), Varjota ($35 \pm 13,8$), Mucambo ($20 \pm 21,7$) e Meruoca ($28,6 \pm 34,1$), tiveram o melhor desempenho. Em contraponto os municípios que tiveram os piores índices, foram Graça (2 ± 1), Senador Sá ($1,3 \pm 0,5$), Santa Quitéria ($2,3 \pm 0,5$) e Ipu ($2,6 \pm 2,0$). O último quadrimestre de 2020 (setembro a dezembro) apresentou melhor média de atendimentos, no entanto a correlação só foi significativa no primeiro quadrimestre de 2021 (janeiro a abril) ($r=0,470$; $p<0,05$). As atividades coletivas foram escassas, desenvolvidas apenas por quatro municípios, que abordaram o autocuidado e alimentação saudável. **Conclusão:** A atenção a pessoas com diabetes mellitus na região Norte do estado, apresenta-se fragmentada, tendo o envolvimento de poucos municípios nas ações necessárias para esse público, principalmente no que se refere às ações educativas.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária a saúde. Indicadores de qualidade em saúde. Doenças crônicas.

O ENSINO DE LATERALIDADE COMO FACILITADOR DE OUTRAS HABILIDADES PRÉ-ACADÊMICAS PARA CRIANÇAS NEUROATÍPICAS

Adeilson Francisco Soares Júnior¹.

RESUMO

Introdução: Muito se tem falado sobre o desenvolvimento das habilidades pré-acadêmicas de crianças neuro diversas, no entanto pouco se tem discutido como essas habilidades podem influenciar diretamente no desenvolvimento de outras primordiais. **Objetivo:** Este trabalho tem como o objetivo principal mostrar a importância do ensino de lateralidade para o desenvolvimento de habilidades pré-acadêmicas que são essenciais para a evolução de crianças neuro atípicas. **Metodologia:** Para que esse trabalho fosse desenvolvido, houve a busca por periódicos já publicados sobre a temática, para que por meio de estudo de revisão bibliográfica esse trabalho possa somar com os novos estudos que surgirão. **Palavras como:** TEA, Autismo, lateralidade, habilidades pré-acadêmicas, adaptação de atividades, foram essenciais para a seleção dos materiais que somaram na construção desse projeto. **Resultados:** A construção do ser humano se dá quando este passa a adquirir várias informações, principalmente conhecimentos construtivos. Diante disso, trabalhar a lateralidade com crianças neuro diversas irá facilitar o seu entendimento sobre outros assuntos que poderão surgir. Pois além de ser trabalhado a noção espacial, outros assuntos dependerão deste para que possa ter a devida função na vida dessa criança. Como justificativa, a sequenciação silábica, sequência dos números, entender ferente, atras, lado direito e lado esquerdo. Além também entender por meio da escrita outras junções que podem vir antes, ou depois, tudo isso faz parte do processo de entendimento sobre o que é lateralidade. **colaboração para o crescimento e evolução diária desses alunos com TEA.** **Considerações Finais:** Fica visível a relevância que a lateralidade possui como influenciador positivo na vida das crianças, onde este passa a auxiliar várias outras habilidades pré-acadêmicas na vida dos mesmos. Sempre no intuito de aprimorar as habilidades, como também criar novos caminhos de construção de conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Dificuldades. Aprendizagem. Comportamentos.

OS REBATIMENTOS DOS CONFLITOS ENTRE COLETIVOS ARMADOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Maria Nayrlla De Sousa¹.

RESUMO

Introdução: A violência gerada por facções criminosas, especialmente no contexto do tráfico de drogas, é um grave problema de saúde pública, afetando significativamente a população juvenil no Ceará. O Instituto Dr. José Frota (IJF) é um hospital terciário que atende muitos jovens vítimas dessa violência, caracterizando-se como um cenário relevante para a análise dos impactos sociais e de saúde decorrentes desses conflitos. **Objetivos:** O estudo teve como objetivo analisar as repercussões sociais da violência armada na saúde dos jovens atendidos no IJF. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma pesquisa de campo, aprovada através do parecer nº 6.302.640, de análise qualitativa com fechamento amostral por saturação teórica, através de entrevistas semiestruturadas realizadas, com jovens internados em unidades de cirurgia geral, vítimas de perfurações por arma branca, arma de fogo e lesões corporais internados entre setembro e outubro de 2023. Utilizou-se pesquisa documental, através dos prontuários do Serviço Social da instituição, para coletar informações quanto ao contexto socioeconômico, além de pesquisa bibliográfica com a intersecção saúde e violência. **Resultados:** As entrevistas buscavam compreender o contexto de vida dos participantes e os efeitos da violência em sua saúde física, mental e emocional, além de explorar como suas relações com os grupos armados impactavam seu retorno aos territórios de origem e na continuidade do cuidado em saúde. Os resultados indicaram que a violência é um determinante social crucial na saúde dessa população, que enfrenta uma ausência de políticas públicas eficazes e está sujeita aos poderes das organizações criminosas. Os jovens, geralmente meninos pardos de áreas periféricas, sofrem com racismo institucional e a criminalização da pobreza, enfrentando altos riscos sociais e de saúde. **Conclusão:** As conclusões destacam que os conflitos gerados pelo monopólio do tráfico geram danos abrangentes na vida dos indivíduos, exigindo urgentemente a implementação de novas políticas e programas de prevenção para reduzir mortes e traumas, promovendo a recuperação integral e a garantia de direitos fundamentais para essa população juvenil.

PALAVRAS-CHAVES: Saúde. Violência. Facções criminosas

DISCAUCOLIA, EMPASSE NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

Adeilson Francisco Soares Júnior¹.

RESUMO

Introdução: Nos últimos trinta anos, temas como dificuldades na aprendizagem têm sido pautas bastante discutidas nas rodas científicas como também sociais. O que é de grande importância, uma vez que ajuda na construção e desenvolvimento de um cidadão ao que cerne suas habilidades acadêmicas. **Objetivo:** Este trabalho tem como o objetivo principal mostrar como a discalculia pode ser um problema alarmante dentro do espaço escolar, e como também pode interferir de forma negativa para a alfabetização. **Metodologia:** Para que esse trabalho fosse desenvolvido, houve a busca por periódicos já publicados sobre a temática, para que por meio de estudo de revisão bibliográfica esse trabalho possa somar com os novos estudos que surgirão. **Palavras como:** discalculia, dificuldades na aprendizagem, escola, habilidades acadêmicas e outras. foram essenciais para a seleção dos materiais que somaram na construção desse projeto. **Resultados:** A discalculia se entende como a dificuldade que uma pessoa pode possuir para ler, escrever, compreender junções silábicas. Então, isso influencia negativamente no seu processo de aprendizagem. Uma vez que, acaba criando barreiras para que outras habilidades que depende desta possa ser adquirida principalmente no meio escolar. Por isso é interessante que nas escolas os professores possam investigar se os alunos possuem essa dificuldade e solicitar um encaminhamento para um profissional responsável, principalmente psicopedagogos. Pois por meio disso será realizado uma investigação por meio de testes para ter a certeza dessa dificuldade na aprendizagem, e depois disso a intervenção para encontrar um melhor caminho de facilitar o desenvolvimento deste paciente como também de extinguir essa dificuldade. **Considerações Finais:** Fica visível a discalculia pode ser um empecilho enorme para que as crianças possam adquirir novas habilidades acadêmicas, sendo desta forma uma questão a ser observada e compreendida por meio de uma intervenção psicopedagógica. No mais, para que por meio dessa intervenção profissionais qualificados possam intervir e facilitar o processo terapêutico dessa dificuldade na aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Dificuldades. Aprendizagem. Âmbito escolar.

IMUNONUTRIÇÃO RELACIONADA A MELHORA DO PACIENTE ONCOLÓGICO SUBMETIDO À CIRURGIA DE GRANDE PORTE

Enayle Rayane Silva Madeira¹; Maria Fernanda De Leao Fava².

RESUMO

Introdução: O câncer atualmente é considerado um dos principais problemas de saúde pública em todo mundo, devido ao seu alto índice de morbimortalidade. A perda da qualidade de vida está relacionada principalmente à desnutrição do paciente e os sintomas causados pelo tratamento antineoplásico. **Objetivo:** Conhecer as recomendações nutricionais em relação a imunonutrição e como pode contribuir para uma melhor recuperação do paciente oncológico no período pré e pós cirurgia de grande porte. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa na base de dados Scielo, PubMed e BVS, utilizando como descritores: “Oncologia”, “Imunomoduladores” e “Cirurgia”. Foram utilizados como critérios de inclusão trabalhos publicados entre 2019 a 2024, escritos nos idiomas inglês e português. **Resultados:** O uso de fórmulas imunomoduladoras contribuem para a redução das taxas de complicações pós-operatórias, como maior tempo de internação, complicações infecciosas e anastomoses, se administradas no período perioperatório, principalmente no caso dos pacientes desnutridos ou em risco nutricional. Os principais imunonutrientes presentes em fórmulas imunomoduladoras são o ácido graxo ômega-3 exercendo propriedades anti-inflamatórias, diminuindo a perda de massa magra e reduzindo o estresse oxidativo, e os nucleotídeos que são utilizados no sistema imunológico e em outras células envolvidas na cicatrização de feridas. A recomendação de imunonutrição até o momento é focada em pacientes oncológicos submetidos a cirurgia, já que muitos estudos verificaram a redução de complicações pós-operatórias com o aumento das taxas de sobrevida e promoção de recuperação de peso. **Conclusão:** Conclui-se, dessa forma, que o uso de fórmulas com imunonutrientes é imprescindível para pacientes oncológicos no pré e pós-cirúrgico, para que tenham menos risco durante o pós-operatório e maior facilidade durante o período de recuperação.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição. Oncologia. Imunomoduladores.

ANÁLISE DE RUGOSIDADE E COR DAS RESINAS: TERMOPOLIMERIZÁVEIS, PMMA FRESADA E RESINA IMPRESSA 3D, COM E SEM USO DO GLAZE, ANTES E APÓS TERMOCICLAGEM

Ismenia Edwirges Bernardes Marçal¹; Valéria Aparecida Bispo²; Alberto Marçal Batista³.

RESUMO

Introdução: o polimetilmetacrilato (PMMA) é um polímero que é mais comumente usado em laboratórios dentários para fazer contenções, dentaduras e para reparações clínicas dentárias, ganhou popularidade para diversas aplicações odontológicas devido às suas propriedades únicas. **Objetivo:** avaliar as características de rugosidade e alteração de cor de diferentes resinas utilizadas para confecção de bases de próteses totais em relação ao tipo de acabamento (polimento ou polimento e glaze) antes e depois da termociclagem. **Metodologia:** Foram considerados quatro tipos de resinas para base de prótese dentárias, de acordo com o método da fabricação, sendo: convencional termopolimerizável (banho-maria) ou (micro-ondas); PMMA fresada, e resina impressa 3D. Foram confeccionadas um total de 160 amostras, de diâmetro 10 mm e 3 mm de espessura. As variáveis relacionadas ao acabamento/polimento foram das resinas: com polimento/com glaze (CP/CG); com polimento/sem glaze (CP/SG); sem polimento/com glaze (SP/CG); sem polimento/sem glaze (SP/SG). Foram avaliadas as características físicas de rugosidade e cor antes e após termociclagem. Foi considerado a análise de variância a dois fatores utilizando o programa JAMOVI. **Resultados Concluídos:** os maiores valores de alteração de cor (ΔE) foram encontrados na resina 3D para os grupos que foram realizados polimentos mecânicos (CP/CG; CP/SG) em relação as demais resinas ($P < 0,05$). Entretanto, não foram observadas diferenças significativas em relação aos diferentes tipos de resinas ($P > 0,05$). Em relação a rugosidade após análise de termociclagem não foram observadas diferenças significativas entre as resinas avaliadas, independentemente do tipo de polimento ($P > 0,05$). Ambos os grupos sem polimento (SP/SG e SP/CG) diferiram significativa dos grupos CP/SG ($P < 0,05$). **Conclusão:** a ausência do polimento mecânico contribuiu para maior alteração de cor e rugosidade. Entretanto, os diferentes tipos de resinas utilizadas para base de prótese total não interferem nos parâmetros de alteração de cor e rugosidade.

PALAVRAS-CHAVE: Propriedades de Superfície. Prótese Total. Polimento.

ENTRE O SILÊNCIO E A VIOLÊNCIA: O FENÔMENO DO STEALTHING NO BRASIL

Jeziel Silveira Silva¹.

RESUMO

O Stealthing, categorizado neste estudo como a prática em que o preservativo é removido durante o sexo sem o consentimento do parceiro(a), emergiu como uma forma insidiosa de violência sexual que afeta a saúde e os direitos, principalmente das mulheres, o público alvo desse texto. No Brasil, a crescente visibilidade desta prática nas mídias e seu impacto sobre a saúde sexual e a segurança das mulheres demandam uma análise aprofundada. Este estudo apresenta como objetivo examinar o fenômeno do Stealthing no Brasil, destacando a natureza da violência sexual associada a essa prática e o impacto que ela tem sobre as mulheres. A metodologia utilizada se concentra em uma análise documental-exploratória para compreender a magnitude do problema e as respostas institucionais e sociais a essa forma de violência sexual. Neste viés, realizou-se uma análise documental de matérias jornalísticas publicadas em veículos de comunicação brasileiros entre 2020 e 2023. Foram selecionadas reportagens que abordam casos de Stealthing, o impacto nas vítimas, e a resposta do sistema jurídico e das políticas públicas. A análise qualitativa das fontes incluiu a identificação de padrões de relato, o contexto das ocorrências e as repercussões nas vítimas. Resultados Parciais: O Stealthing tem sido cada vez mais reportado nos meios de comunicação como uma grave violação dos direitos sexuais das mulheres. As matérias analisadas indicam que as vítimas frequentemente enfrentam estigmatização e dificuldades em buscar justiça, devido à falta de regulamentação específica e à dificuldade em prover provas conclusivas. O impacto sobre a saúde das mulheres é significativo, incluindo a exposição a infecções sexualmente transmissíveis e a gravidez indesejada. Além disso, a violência psicológica associada ao Stealthing contribui para futuros traumas. Como considerações finais, percebe-se a existência de uma lacuna crítica na legislação brasileira sobre Stealthing, que precisa ser abordada para proteger adequadamente as vítimas e punir os perpetradores. É fundamental que haja um aumento na conscientização pública e na educação sobre os direitos sexuais, bem como um reforço nas políticas públicas para assegurar que práticas de violência sexual como o Stealthing sejam efetivamente combatidas, incluindo medidas legais e suporte psicológico para as vítimas.

PALAVRAS-CHAVE: Violência de gênero. Consentimento. Vulnerabilidade.

EFICIÊNCIA DO ACOMPANHAMENTO PRÉ-OPERATÓRIO PARA CIRURGIA BARIÁTRICA EM PACIENTES OBESOS

Claudinei Mesquita Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: Projeções globais para o aumento do Índice de Massa Corporal (IMC) indicam que aproximadamente 3,3 bilhões de adultos poderão ser afetados até 2035, em comparação com 2,2 bilhões em 2020. Além disso, das 41 milhões de mortes anuais relacionadas a doenças crônicas não transmissíveis, 5 milhões são atribuídas a um IMC elevado (= 25 kg/m²). **Objetivo:** Avaliar se o acompanhamento multiprofissional auxilia na redução de peso em pacientes obesos. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa longitudinal descritiva conduzida com pacientes obesos candidatos à cirurgia bariátrica no período de março de 2023 a março de 2024. Foram incluídos na amostra indivíduos que atenderam aos critérios de inclusão, como idade entre 18 e 60 anos, índice de massa corporal (IMC) acima de 35 kg/m² com comorbidades ou IMC acima de 40 kg/m², e que estavam em acompanhamento no ambulatório de referência. Os pacientes foram acompanhados mensalmente ao longo do período de um ano. As informações foram registradas em um banco de dados específico e analisadas estatisticamente com enfoque na descrição das características dos pacientes ao longo do tempo e na identificação de possíveis mudanças nos parâmetros clínicos e de saúde após a cirurgia bariátrica. **Resultados:** Foram acompanhados 59 pacientes, dos quais 12 (20,3%) foram excluídos, restando 47 (79,7%). A média de idade foi de 37,87 anos [Desvio Padrão (DP) ± 10,4]. O peso médio inicial foi de 154 kg (DP ± 38,73) com mediana de 149 kg [Intervalo Interquartil (IIQ) 127,2 – 172], e ao final do acompanhamento a média foi de 146,4 kg (DP ± 40,69) com mediana de 142,9 kg (IIQ 115,5 – 169,7) (p=0,267). As comorbidades mais frequentes foram hipertensão arterial sistêmica, ansiedade, apneia do sono e diabetes, presentes em 30/63,8%, 33/70,2%, 18/38,3% e 17/36,2% dos casos, respectivamente. Ao comparar o IMC inicial e final no grupo que perdeu peso, houve uma redução significativa do IMC (p<0.0001). **Conclusão:** O acompanhamento multiprofissional mostrou-se uma ferramenta eficaz no cuidado de pacientes obesos, promovendo comunicação e colaboração entre as equipes, resultando em um plano de tratamento mais abrangente, coordenado e humanizado.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade. Equipe de assistência ao paciente. Transferência de experiência.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA DISPLASIA ÓSSEA EXPANSIVA

Ismenia Edwirges Bernardes Marçal¹; Valéria Aparecida Bispo²; Alberto Marçal Batista³.

RESUMO

Introdução: As displasias ósseas (DOs) são condições não neoplásicas caracterizadas pela substituição de osso por tecido fibroso anormal acompanhado por deposição gradual de massas mineralizadas nos maxilares. De acordo com a classificação da OMS (2017), os DOs incluem DO focal, DO periapical, DO florido e cementoma gigantiforme familiar. Um crescimento expansivo é raro e ocorre com mais frequência no último grupo. Recentemente, vários casos de DO expansiva afetando os maxilares foram relatados, com alguns autores indicando que casos previamente diagnosticados como “cementoma gigantiforme familiar” deveriam ser incluídos no grupo de DO expansivo. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é descrever um relato de caso sobre displasia óssea. **Metodologia:** Mulher de 33 anos foi diagnosticada com DO florida em 2011 através de exames radiográficos. Cinco anos depois, foi encaminhada apresentando lesão expansiva na região anterior da mandíbula. O exame intraoral revelou expansão nas corticais vestibulares e linguais e os dentes apresentavam deslocamento, sem alterações nas provas de vitalidade pulpar. Não houve dor ou parestesia. A radiografia panorâmica mostrou lesão mista expansiva. As reabsorções radiculares não foram visualizadas. A tomografia computadorizada mostrou lesão mista densa, intimamente associada às raízes dos incisivos inferiores. **Resultados:** Foi realizada biópsia incisiva intraoral, que se revelou de difícil descolamento do osso adjacente, e revelou microscopicamente uma lesão fibro-óssea benigna. As características clínico-patológicas favoreceram o diagnóstico de DO expansiva. **Conclusões:** Lesões ósseas expansivas devem ser consideradas no diagnóstico diferencial da DO. Semelhante a estudos anteriores, consideramos que o termo “cementoma gigantiforme familiar” deveria ser substituído por “DO expansivo” e subclassificado em tipos familiares e não familiares.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão Óssea. Tecido Fibroso. Biópsia.

PERFIL DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE AVC DE MACEIÓ-AL

Wilames Oliveira Barbosa*¹; Larissa Beatriz Bomfim Dos Santos²; Geraldo Magella Teixeira³.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/50

RESUMO

Introdução: Mais de 80% das pessoas que sofrem um Acidente Vascular Cerebral (AVC) cursam com algum tipo de sequela, afetando a realização de atividades de vida diária. Conhecer as características deste público pode ter papel decisivo na escolha dos cuidados a serem ofertados. **Objetivo:** Conhecer o perfil clínico-funcional de indivíduos internados na unidade de AVC de um hospital da rede pública estadual de Alagoas. **Metodologia:** Esta é uma pesquisa transversal, sendo braço de um estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer n. 6.450.413). Consistiu no levantamento de dados de prontuários de todos os pacientes internados no ano de 2023 na unidade de AVC do Hospital Metropolitano de Alagoas. **Resultados:** Foram coletados dados de 434 pacientes. Destes, 225 (51,8%) eram do sexo masculino e 271 (62,4%) eram idosos. Para 40,7% dos pacientes, as Unidades de Pronto-Atendimento (UPA) da capital foram o primeiro local de acesso ao sistema de saúde antes de chegarem ao hospital. Mais da metade dos internados (55,7%) tiveram diagnóstico de AVC isquêmico. O tratamento conservador foi o mais ofertado, presente em 84,7% dos registros. A maioria dos pacientes (61%) permaneceu internada por até uma semana. A alta para casa foi o desfecho positivo mais comum, tendo ocorrido para 38,9% dos pacientes. Já a transferência para uma Unidade de Terapia Intensiva foi o desfecho negativo mais frequente: 9,67% dos casos. Em relação às disfunções observadas, as mais comuns foram as sequelas motoras, seguidas de alterações da linguagem: 80,2% e 70,2%, respectivamente. **Conclusões:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino e idosos, conforme se observa na literatura científica. Foi observado também que a maioria foi transferida de uma UPA e que permanecem internados por um curto período. As sequelas motoras foram as mais amplamente encontradas. Os números apresentados podem estar subestimados devido à subnotificação e variação do estado clínico-funcional dos pacientes durante a internação. Registros mais adequados permitiriam avaliar escolaridade e comorbidades, informações importantes no cuidado pós-hospitalização.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil de saúde. Unidades de internação. Hospitalização.

SENTIMENTOS E PERSPECTIVAS DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE AVC

Wilames Oliveira Barbosa*¹; Larissa Beatriz Bomfim Dos Santos²; Geraldo Magella Teixeira³.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/49

RESUMO

Introdução: Apesar da internação hospitalar ser um processo comum e necessário entre indivíduos enfermos, inclusive para aqueles que sofrem Acidente Vascular Cerebral (AVC), ela não exclui as repercussões emocionais e expectativas criadas em torno do diagnóstico, das restrições que a hospitalização impõe e do prognóstico pós-internação. Conhecer os sentimentos que permeiam a hospitalização destes indivíduos pode contribuir para a construção de ambientes mais acolhedores e desenvolvimento de relações interpessoais mais humanas e que permitam aos pacientes se sentirem mais seguros. **Objetivo:** analisar o discurso de indivíduos hospitalizados na unidade de AVC do Hospital Metropolitano de Alagoas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, parte de um estudo maior, previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (parecer n. 6.450.413). Durante os meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024, foram selecionados pacientes que não tivessem sequelas cognitivas e de comunicação moderadas a graves. Aqueles incluídos no estudo foram submetidos a entrevista semiestruturada com nove perguntas. As respostas foram categorizadas e analisadas de acordo com a Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** foram entrevistados nove indivíduos, sendo cinco do sexo masculino e seis tinham a formação escolar básica, completa ou incompleta. A análise permitiu o agrupamento das falas nas seguintes categorias: (1) AVC: um evento inesperado; (2) a internação não é tão ruim quanto se imagina; (2) o medo da incapacidade; (3) percepção de melhora; (4) incertezas pós-hospitalização e (5) esperanças e espiritualidade. **Conclusões:** Nota-se a pouca compreensão sobre o que é o AVC, sendo alvo de temor dos pacientes devido às sequelas incapacitantes e à perda da autonomia. A internação, apesar de limitadora, é vista como algo necessário e os pacientes enxergam na espiritualidade um meio de manter a esperança de recuperar-se completamente.

PALAVRAS-CHAVE: Hospitalização. Discurso. Entrevista.

O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E O SEUS CAMPOS DE ATUAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Pedro Carlos Silva De Aquino¹.

RESUMO

Introdução: O Conselho Nacional de Saúde por meio da Resolução nº 218, de 6 de março de 1997, reconheceu as profissões da área da saúde, entre as quais, incluiu o Profissional de Educação Física-PEF, assim, oportunizou a sua atuação no Sistema Único de Saúde-SUS. Diante disso, faz-se necessário conhecer os serviços de saúde que integram a atuação do PEF. Objetivo: Descrever os campos de atuação do PEF no SUS. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva e documental. A coleta dos dados deu-se através de documentos legislativos em nível nacional nos endereços eletrônicos do Diário Oficial da União e no Portal da Secretaria da Atenção Primária à Saúde, que incluíram o PEF e as Práticas Corporais/Atividades Físicas-PCAF em políticas e programas do SUS em nível nacional. Considerou-se o recorte temporal a partir de 2006, devido a publicação da Política Nacional de Promoção da Saúde, na qual se considera um marco para inserção do PEF no SUS. Resultados: Foram identificados 11 documentos legislativos que tratam da inserção e atuação do PEF e a inclusão do eixo prioritário de PCAF nos programas e serviços de saúde, na qual destaca-se a atuação no Programa Saúde na Escola (2007); no Núcleo de Apoio à Saúde da Família-NASF (2008); no Programa Academia da Saúde (2011); no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas III (2012); nas Unidades de Acolhimento e de Atenção em Regime Residencial (2012); no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas IV 24 horas (2017); na Equoterapia (2019); na equipe da Estratégia Consultório na Rua (2020); nas ações de Incentivo a Atividade Física na Atenção Primária (2022); e nas Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (2023). Conclusão: Portanto, considera-se que atualmente os campos de atuação do PEF se concentram em 12 serviços e programas do SUS. Vale ressaltar que diante do Programa Previne Brasil (2019-2024), ocorreu o desfinanciamento das equipes dos NASF pelo Ministério da Saúde, na qual impactou diretamente na manutenção e no financiamento pelos municípios, o que por sua vez, pode ter inviabilizado a inserção dos PEF na Estratégia Saúde da Família.

PALAVRAS-CHAVE: Educação física. Saúde coletiva. Atenção primária à saúde.

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO

Gabriela Da Silva Ramos¹; Enzo Kaique Da Silva Lopes².

RESUMO

Introdução: O profissional de enfermagem desempenha um papel muito importante no centro cirúrgico, uma vez que contribui para a prevenção de erros, visando à recuperação dos usuários por meio de intervenções e técnicas eficientes. A dedicação e o conhecimento técnico do enfermeiro são fundamentais para o êxito de qualquer procedimento cirúrgico. **Objetivo:** Apresentar dados presentes na literatura científica que evidenciem a importância do profissional enfermeiro no centro cirúrgico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, realizada entre os meses de agosto e setembro de 2024. As bases de dados utilizadas foram SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Equipe de Enfermagem” e “Centro Cirúrgico”, tanto no campo de busca geral quanto na avançada. Além disso, os descritores foram combinados entre si por meio do operador booleano “and”. Foram incluídos trabalhos científicos que apresentaram critérios como: publicação nos últimos cinco anos; relação com o tema a partir da leitura do artigo; idioma português; e artigos disponíveis na íntegra para leitura, de forma gratuita. Quanto aos critérios de exclusão, optou-se pela não seleção de dissertações, teses e cartas ao editor. Foram encontrados aproximadamente 16.900 resultados na busca inicial. Ao final, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados seis artigos para compor a presente pesquisa. **Resultados:** Os profissionais de enfermagem desempenham um papel indispensável na segurança do paciente, desde sua entrada no hospital até sua saída. Os enfermeiros não apenas garantem um ambiente seguro e eficiente durante os procedimentos cirúrgicos, mas também promovem um cuidado humanizado que abrange a dimensão biopsicossocial dos pacientes. Essa importante atuação se traduz em menores taxas de complicações, melhor recuperação e maior satisfação dos pacientes, reafirmando o valor da enfermagem como pilar essencial da equipe de saúde. Além disso, a ênfase na educação contínua e no desenvolvimento profissional assegura que a enfermagem se mantenha alinhada com as melhores práticas e inovações na área. **Considerações finais:** Reconhecer e valorizar a atuação da enfermagem no centro cirúrgico é crucial para o fortalecimento do sistema de saúde, contribuindo para uma experiência cirúrgica mais segura e eficaz para todos os pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Sistematização da assistência de enfermagem. Humanização. Cirurgia segura.

A EDUCAÇÃO INCLUSIVA COMO FERRAMENTA PARA DIAGNÓSTICO E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COM TRANSTORNOS NEURODIVERSOS

Priscila Costa Silva¹.

RESUMO

Incluir a pessoa com deficiência (PcD) e a pessoa com transtornos neurodiversos é parte da garantia de acesso à saúde. Após o ano de 2014, Tombadouro, distrito de Datas, modificou o cenário com a inclusão. A entrada do professor de apoio na rede pública de ensino, em 2014, e a criação da Sala de Recursos Multifuncionais, em 2015, melhoraram não só a educação, mas também o acesso a diagnósticos na localidade. O resumo apresenta informações que relacionam a educação e o diagnóstico de deficiências e transtornos do neurodesenvolvimento ocorrido em Tombadouro, distrito de Datas, Minas Gerais. Serão apresentados dados das matrículas da educação inclusiva entre os anos de 1997 a 2020. Tais informações foram disponibilizadas publicamente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) e se referem à rede pública, pois, até o presente momento, não há escolas particulares em Datas. Todos os números são municipais, não apenas do distrito, o que pode causar uma superestimativa ou subestimativa. Em 2013, 15 alunos estavam matriculados na educação inclusiva, sendo um na pré-escola, três nos anos iniciais do ensino fundamental, oito nos anos finais e três no ensino médio. Já em 2015, após a institucionalização da Sala de Recursos Multifuncionais e da entrada da primeira professora de apoio de Tombadouro, havia 20 alunos; dois pré-escolares, oito nos anos iniciais, oito nos anos finais e dois no ensino médio. Considerando que, em 2013, apenas três alunos estavam matriculados nos anos iniciais e apenas um na pré-escola, e, em 2015, oito alunos estavam nos anos iniciais, necessariamente quatro novos alunos foram diagnosticados ou inseridos na rede pública de ensino. Os últimos dados disponibilizados são do ano de 2020, quando Datas possuía 45 alunos na educação inclusiva, 125% a mais que em 2015. Mais do que números, a inclusão é um direito. Apoiar estratégias de adaptação da sociedade à PcD ou com transtornos neurodiversos reduz a evasão escolar e aumenta a chance de diagnóstico. Outros estudos são necessários para entender a inclusão e manter a pauta em evolução constante.

PALAVRAS-CHAVE: Educação inclusiva. Pessoa com deficiência. Inclusão.

MANIFESTAÇÕES MUCOCUTÂNEAS DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA DENGUE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Vittoria Roberta Vincenzi Soberon¹; Evelin Itaela Vogt²; Issis Scottá³; João Pedro De Lima Domingues⁴.

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa viral, que possui quatro sorotipos conhecidos- DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, sendo que cada um possui um genótipo diferente. Seus sintomas geralmente aparecem entre quatro e dez dias após a picada de um mosquito infectado. A dengue tem um padrão sazonal - ocorre nos meses mais quentes e úmidos do ano - mas fatores como a urbanização, as mudanças climáticas e as condições sanitárias deficientes contribuem com o aumento da incidência mundial dessa arbovirose. **Objetivo:** identificar as manifestações cutâneas da dengue. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, feita nas bases de dados PubMed, LILACS, SciELO e Google Acadêmico. Os seguintes descritores foram utilizados “dengue” AND “skin manifestations”. Após a aplicação dos filtros: texto disponível na íntegra; idioma: inglês e português e com data de publicação entre 2019 e 2024, foram obtidos 23 artigos e, após a leitura completa de todos, foram selecionadas 6 publicações que se enquadraram na delimitação do presente trabalho. **Resultados e discussão:** tanto em crianças quanto em adultos jovens e sem comorbidades, o prurido, a púrpura e o rash cutâneo foram as manifestações dermatológicas mais comuns, sendo estas associadas aos sintomas gripais. Nesses mesmos grupos etários, as alterações nas mucosas, sendo a gengivite a mais comum, foram associadas à febre alta decorrente da infecção por DENV. As manchas morbiliformes, edema nos pés e nas mãos, petéquias, urticária e descamação foram menos comuns. Houve apenas um caso de púrpura trombocitopênica trombótica consequente da dengue. As manifestações dermatológicas dessa arbovirose estavam localizadas predominantemente no tórax, nas mãos e no abdômen. Portanto, é relevante manter o devido cuidado com tais sintomas, já que a dengue hemorrágica é grave e petéquias remetem a distúrbios de coagulação. **Conclusão:** A dengue possui diversos sintomas, incluindo manifestações mucocutâneas, e é necessário que os profissionais da saúde conheçam os principais sinais dermatológicos dessa arbovirose para que possa ser feito um diagnóstico diferencial entre os estados de dengue menos grave até a hemorrágica.

PALAVRAS-CHAVE: Arbovirose. Dengue. Manifestações cutâneas.

MANEJO MULTIDISCIPLINAR DA DOR CRÔNICA: ABORDAGENS INTEGRADAS QUE COMBINAM MEDICINA E OUTROS CAMPOS NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA

Vinicius Lacerda¹; Beatriz Dantas De Miranda Carvalho²; Maria Luísa Araujo De Moraes³; Julia Lôbo De Magalhães⁴; Leonardo Barroso De Moraes Santos⁵; Aelda Corrêa De Siqueira Queralvares⁶; Matheus Cortizo Carballal⁷; Filipe Manuel De Souza Santos⁸; David Arruda Tavares De Queiroz Marques⁹; Júlia De Oliveira Dall’Inha¹⁰; Maria Katharina Peixoto Da Silva¹¹; Camila Azevedo De Carvalho Epitácio¹².

RESUMO

Introdução: A dor crônica é uma condição que atinge por volta de 37% dos brasileiros, se tratando assim de um problema de saúde pública grave. O tratamento medicamentoso nem sempre apresenta resposta satisfatória quando realizado de forma isolada, sendo necessário a intervenção de outras áreas da saúde para um tratamento eficaz. **Objetivo:** Analisar a literatura atual a respeito das abordagens integradas que auxiliam a medicina no tratamento da dor crônica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa do tipo revisão bibliográfica, com base em artigos científicos publicados no PubMed, nos últimos 5 anos, através dos descritores: “Efficacy”, “Musculoskeletal Pain”, “Systematic Review”, “Therapeutics” utilizando o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos disponíveis na íntegra de forma gratuita, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês e com relevância para o tema. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 81 artigos dos quais 14 foram incluídos por se adequarem aos critérios. Os artigos que não se adequarem aos critérios de relevância para o tema foram desconsiderados. Dos artigos analisados 13 foram revisões sistemáticas e 1 revisão de escopo, as abordagens mais associadas foram Fisioterapia, Psicologia, Educação Física, Nutrição e Medicina. Foi possível observar riscos de viés 6 dos artigos analisados, relacionados a heterogeneidade da amostra e baixo número de população. Dos artigos de revisão, todos apontaram uma importância estatisticamente significativa nas abordagens utilizadas para manejo da dor. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que as abordagens integrativas se mostraram promissoras no manejo da dor, potencializando o tratamento medicamentoso. Porém, estudos mais aperfeiçoados metodologicamente precisam ser realizados para garantir a real eficiência da abordagem conjunta.

PALAVRAS-CHAVE: Integrativa. Tratamento adjuvante da dor. Saúde pública

NEUROPATIA CRÔNICA EM SOBREVIVENTES DE HANSENÍASE: DESAFIOS E ABORDAGENS CLÍNICAS

Ellen Ariadne Morais Miranda¹; Deise Gonçalves Do Nascimento²; Beatriz Santana Sales³; Vitor Carvalho⁴; Maria Eduarda Rodrigues Chaves Ferreira⁵; Maria Beatriz Almeida Pinto⁶; Helena Sampaio Mançano⁷; Vinicius Antonio Barbosa Medeiros⁸; Ana Carolina Mourato De Magalhães⁹; Letícia Lohanna Da Silva Lima¹⁰; Maria Virgínia De França Aguiar¹¹; Carlos Eduardo Gonçalves De Souza¹².

RESUMO

Introdução: A hanseníase, anteriormente conhecida como lepra, é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, que, mesmo após seu tratamento, pode deixar sequelas permanentes de lesões nos nervos periféricos, resultando em neuropatia. Nesse viés, a condição é uma das principais causas de incapacidade em sobreviventes, impactando significativamente na qualidade de vida. Dessa forma, o manejo da neuropatia crônica em pacientes que sobreviveram à hanseníase envolve a prevenção da progressão dos danos neurais, melhorando seu prognóstico. **Objetivo:** Compreender os desafios e abordagens clínicas da neuropatia crônica em sobreviventes de hanseníase, focando em intervenções inovadoras e estratégias terapêuticas que visam minimizar as incapacidades remanescentes. **Metodologia:** Analisou-se estudos observacionais, ensaios clínicos, relatos de caso e revisões de literatura indexados no PubMed sobre o tema. Os critérios de inclusão dos artigos foram: textos originais e completos sobre o tema, publicados nos anos de 2019 a 2024, selecionados conforme qualidade e relevância. **Resultados:** A neuropatia crônica é silenciosa e consiste na perda progressiva da função motora ou sensorial na ausência de dor e hipersensibilidade dos nervos, podendo ser gerida com uma combinação de intervenções desde farmacológicas a cirúrgicas. A aplicação de corticosteroides injetáveis mostrou-se eficaz no manejo de neurites isoladas, enquanto tratamentos como enxertos dérmicos autólogos foram promissores no tratamento de úlceras tróficas crônicas. A captação de glicose pelos nervos, avaliada por PET-CT, mostrou-se útil na identificação de neurites ocultos. Além disso, intervenções dietéticas baseadas em alimentos integrais mostraram potencial para retardar a progressão da dor neuropática. **Conclusões:** Portanto, a neuropatia crônica em sobreviventes de hanseníase continua sendo um desafio, exigindo uma abordagem multidisciplinar para manejo eficaz e sendo elaborado de forma específica para cada paciente. As estratégias que combinam intervenções farmacológicas, cirúrgicas e dietéticas mostram-se promissoras na redução das incapacidades e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. No entanto, há uma necessidade de mais estudos controlados para validar essas intervenções e otimizar seu uso clínico.

PALAVRAS-CHAVE: Neuropatia crônica. Hanseníase. Hanseníase neuropática.

APLICAÇÕES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AVALIAÇÃO E MANEJO DA DOR CRÔNICA: O PAPEL DAS IA'S NO SUPORTE CLÍNICO AO MÉDICO

Vinicius Lacerda¹; Maria Luísa Araujo De Moraes²; Julia Lôbo De Magalhães³; Leonardo Barroso De Moraes Santos⁴; Aelda Corrêa De Siqueira Queralvares⁵; Matheus Cortizo Carballal⁶; Filipe Manuel De Souza Santos⁷; David Arruda Tavares De Queiroz Marques⁸; Júlia De Oliveira Dall'Inha⁹; Maria Katharina Peixoto Da Silva¹⁰; Gustavo Henrique De Queiroz¹¹; Camila Azevedo De Carvalho Epitácio¹².

RESUMO

Introdução: A IA (Inteligência Artificial) surgiu como uma ferramenta de auxílio ao longo dos últimos anos. Várias tecnologias de rastreamento e diagnóstico utilizam esse recurso para potencializar seus resultados. É sabido que ela tem seu papel no manejo de condições de saúde pública como por exemplo a dor crônica, que afeta cerca de 37% dos brasileiros e se trata de um grande desafio. **Objetivo:** Analisar a literatura atual a respeito da eficácia da utilização de IA's no manejo da dor crônica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa do tipo revisão sistemática, com base em artigos científicos publicados na BVS nos últimos 5 anos, através dos descritores: "Artificial Intelligence", "Pain Management", "Chronic Pain", utilizando o operador booleano "AND". Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos disponíveis na íntegra de forma gratuita, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês e com relevância para o tema. Foram encontrados 89 artigos que foram analisados, foram incluídos 18 artigos. Os artigos que não se adequaram aos critérios de relevância para o tema foram desconsiderados. **Resultados e Discussão:** Dos 89 artigos incluídos e analisados na íntegra, 71 não se adequaram aos critérios por não se tratar do uso da IA no suporte ao médico. Dos 18 artigos que foram incluídos, tratavam-se de 2 estudos de coorte, 1 meta-análise e 2 ensaios clínicos e 15 revisões de literatura que avaliaram diversas aplicações da inteligência artificial em processos relacionados ao tratamento, diagnóstico e acompanhamento da dor crônica. Destes, 8 estudos apresentaram riscos de viés, o mais comum dentre eles, a limitação da amostra e erros de metodologia. **Conclusão:** Dessa forma, concluiu-se que a IA tem papel importante no manejo da dor crônica, pois nos artigos analisados, seus desfechos foram avaliados como sendo positivos quando utilizadas de forma correta. Entretanto, são necessários mais estudos com métodos mais bem elaborados para que se possa evidenciar a real eficiência da real utilização das IA's no manejo da dor.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Tecnologia. Medicina

EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA, ASSOCIADA AO TAPING, NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS

Paula Eduarda De Camargos Oliveira¹; Polliany Dominga Beltoldo²; Lílian De Abreu Ferreira³.

RESUMO

Introdução: A idealização de um padrão de beleza socialmente perfeito ascende exponencialmente o número de cirurgias plásticas. Diante dessas intervenções, o acompanhamento profissional tanto no intra quanto no pós-operatório, é uma etapa imprescindível, e dentro dessa etapa de cuidado, o uso da kinesio taping (bandagem elástica) associada à drenagem linfática é um recurso complementar que vem sendo bastante utilizado, com o objetivo de possibilitar resultados mais rápidos e satisfatórios. A kinesio taping drena o linfedema, um acúmulo de líquido rico em proteínas no interstício, decorrente da deficiência do sistema linfático. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a eficácia da drenagem linfática associada ao taping no pós-operatório de cirurgias plásticas. **Método:** Foi realizado uma busca nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os termos “estética”, “massagem” e “bandagem elástica”. **Resultados e discussões:** Os estudos apontam um efeito positivo na melhora do linfedema. O procedimento envolve a fita sendo colada na pele para levantá-la suavemente, removendo assim as obstruções linfáticas e reduzindo a pressão ao ampliar o espaço entre a derme e a fáscia. Isso causa um fluxo desinibido de linfa e sangue. Esse mecanismo resulta na cura acelerada do tecido quando a obstrução linfática e o edema são reduzidos. Além disso, a elevação da pele alonga o espaço intersticial, o que reduz a pressão sobre os nociceptores subcutâneos. **Considerações finais:** A associação do kinesio taping com a drenagem linfática tem se mostrado segura e eficaz na redução do linfedema, proporcionando maior conforto e alívio da dor aos pacientes. No entanto, é indispensável que novas pesquisas sejam realizadas para aprimorar ainda mais essa técnica. Além disso, é de extrema importância que o kinesio taping seja aplicado por profissionais habilitados, garantindo a segurança e a eficácia do tratamento. Embora não tenha havido diferença significativa no método de aplicação do taping entre os estudos, os tamanhos das amostras eram pequenos, portanto, mais pesquisas são necessárias no futuro para identificar a técnica mais eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Estética. Massagem. Bandagem elástica.

AÇÃO ANTIFÚNGICA DO PTEROSTILBENO SOBRE CANDIDA ALBICANS, CANDIDA DUBLINIENSIS E BIOFILMES MICROCOSMOS DE ESTOMATITE PROTÉTICA

Mirian De Fátima Da Silva¹; Juliana Junqueira².

RESUMO

As infecções por *Candida* spp. na cavidade bucal são frequentes, principalmente em indivíduos portadores de próteses dentárias. A terapia convencional com antifúngicos polienos e azóis apresenta limitações, incluindo efeitos adversos, toxicidade e surgimento de cepas resistentes. Nesse sentido, é fundamental a busca por compostos com potencial ação antifúngica. O objetivo desse estudo foi avaliar a ação do pterostilbeno (PTE) sobre *Candida albicans*, *Candida dubliniensis* e biofilmes de estomatite protética. Inicialmente, cepas de *C. albicans* e *C. dubliniensis*, isoladas da cavidade bucal de pacientes com estomatite protética, foram avaliadas quanto à susceptibilidade ao PTE por meio dos ensaios de concentração inibitória mínima (CIM), concentração fungicida mínima (CFM) e curva de morte. O efeito do PTE também foi avaliado sobre biofilmes microcosmos provenientes de amostras clínicas de estomatite protética, por meio da contagem de células viáveis em meios de cultura seletivos para leveduras e bactérias. A citotoxicidade do PTE foi analisada em modelo invertebrado de *G. mellonella*. Como resultados, encontrou-se valores de CIM e CFM de 32 µg/mL para todas as cepas testadas. A razão CFM/CIM foi de 1, caracterizando ação fungicida de PTE sobre *C. albicans* e *C. dubliniensis*. No teste de curva de morte, o PTE foi capaz de reduzir totalmente o crescimento das cepas de *Candida* nos tempos de 8, 24 e 48 h. Em biofilmes microcosmos, a concentração de 20x CIM de PTE levou a reduções significativas da viabilidade de estafilococos, estreptococos e leveduras. O PTE não apresentou toxicidade para as larvas de *G. mellonella*. Concluiu-se que PTE exibiu ação antifúngica contra células planctônicas de *Candida* spp. e biofilmes microcosmos de estomatite protética, sugerindo potencial para uso no tratamento das infecções fúngicas associadas à prótese dentária. No entanto, uma limitação importante é que os testes foram realizados em condições laboratoriais controladas. Isso pode não refletir perfeitamente o ambiente clínico, onde as interações entre microrganismos e o hospedeiro são mais complexas. Portanto, mais estudos, principalmente ensaios clínicos, são necessários para confirmar a eficácia e segurança do PTE no tratamento de infecções fúngicas associadas a próteses dentárias.

PALAVRAS-CHAVE: Polifenóis. *Galleria mellonella*. Leveduras. Pterostilbeno.

TRATAMENTO E PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS PARA ALOPECIA ANDROGENÉTICA

Veronica Gomes Fernandes¹; Ana Flávia Sabino De Oliveira²; Livia Amaral Rodrigues³; Tayná Silva Figueiredo⁴; Lílian De Abreu Ferreira⁵.

RESUMO

Introdução: A alopecia androgenética afeta homens e mulheres e é causada pela sensibilidade dos folículos capilares à 5alfa-redutase e à di-hidrotestosterona, um hormônio derivado da testosterona, ocasionando a miniaturização dos folículos, resultando em cabelos finos e curtos, até a perda completa. Embora uma variedade de opções de tratamentos médicos, cirúrgicos, à base de led e nutracêuticos estejam disponíveis para retardar ou reverter a sua progressão, pode ser um desafio selecionar terapias apropriadas para esta condição crônica. **Objetivo:** Destacar os tratamentos baseados em evidência clínica utilizados na alopecia androgenética. **Método:** Foi realizado uma busca de artigos nas bases de dados do Pubmed, SciELO e Google Acadêmico publicados nos últimos cinco anos, nas línguas inglesa e portuguesa, através dos termos, eflúvio telógeno; tricologia; Minoxidil; combinados entre sim. **Resultados e discussão:** Embora o minoxidil tópico, finasterida oral e terapia com luz de baixa intensidade sejam as únicas terapias aprovadas pela ANVISA para tratar a Alopecia androgenética, outras modalidades orais e tópicos, terapias hormonais, nutracêuticos, plasma rico em plaquetas, exossomos e transplante capilar são comumente utilizadas pelos profissionais prescritores. **Considerações finais:** A terapia da alopecia androgenética continua desafiadora, pois a seleção do tratamento envolve a tomada de decisões éticas e baseadas em evidências, além das necessidades individuais de cada paciente, adesão, orçamento, extensão da perda de cabelo. Foi possível verificar que as diversas abordagens estimulam a regeneração capilar e melhoram a saúde do couro cabeludo, podendo ser usadas sozinhas ou em combinação. A maioria dos estudos ainda é limitada pelo pequeno número amostral e metodologias variadas, o que torna comparações diretas entre as diversas opções terapêuticas difíceis. Mais pesquisas nestas áreas ajudarão a esclarecer a eficácia de diferentes tratamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Eflúvio telógeno. Tricologia e minoxidil.

O DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO

Carine Da Silva Leite¹; Tathiane Moreira Brasilino²; Clarice Do Nascimento Dos Reis³; Heloísa Cristina Araújo Rocha⁴; Natália Gomes Barbosa Braga⁵; Kaline Leal Dos Santos⁶; Heyka Gabrille Da Silva Alves⁷; Enzo Kaique Da Silva Lopes⁸.

RESUMO

Introdução: O centro cirúrgico (CC) é considerado um dos setores mais complexos na organização hospitalar, pois envolve inúmeros processos de trabalho e apresenta diversas circunstâncias de imprevisibilidade. Conseqüentemente, o CC é formado a partir de um conjunto de instalações em determinada área no setor hospitalar, as quais permitem a realização do posicionamento da equipe de enfermagem com o procedimento, realizando corretamente e garantindo estabilidade na segurança do paciente, de modo a dimensionar adequadamente cada procedimento para que não haja complicações ou erros. **Objetivo:** Apresentar dados da literatura científica sobre como garantir a implementação prática para que a equipe de enfermagem trabalhe corretamente dentro do setor cirúrgico prevenindo complicações ao usuário. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, realizada entre o mês de agosto de 2024. As bases de dados utilizadas foram SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Dimensionamento da equipe de enfermagem” e “Centro Cirúrgico”, tanto no campo de busca geral como na avançada. Além disso, os descritores foram combinados entre si por meio operador booleano “and”. Foram inclusos trabalhos científicos que apresentaram critérios como: publicação nos últimos cinco anos; idioma português; e artigos disponível na íntegra para leitura, de forma gratuita. Quanto aos critérios de exclusão, optou-se pela não seleção de dissertações, teses e cartas ao editor. Foram encontrados nove resultados na busca inicial. Ao final, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados cinco artigos para compor a presente pesquisa. **Resultados:** Constatou-se que o dimensionamento adequado em uma equipe de enfermagem envolve vários profissionais, com o fito de avançar o preparo na assistência no trans e pós-operatório. Os profissionais qualificados quem devem compor a sala de operação são: médico anestesista, médicos cirurgiões, instrumentadores cirúrgicos, enfermeiro coordenador e técnicos de enfermagem. Cada profissional possui uma ou mais determinadas funções na sala do CC, possibilitando a eficiência positiva e sustentável no bem-estar do paciente. **Considerações finais:** No contexto hospitalar, o dimensionamento da equipe multiprofissional proporciona a assistência direta no CC, mantendo ótimas condições de segurança e eficiência, além de garantir a maior assistência e menor complexidade possíveis ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Sala operatória. Eficiência profissional. Cuidado ao paciente.

MIOCARDITE RELACIONADA À DENGUE: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E PROGNÓSTICO

Maria Elisa Lunardi¹; Fabio De Paula Conforto De Oliveira²; Lucas Furquim Lopes³; Marcio Peixoto Rocha Da Silva⁴.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/8

RESUMO

Introdução: Dengue é uma doença tropical cujo número de casos tem aumentado significativamente nas últimas décadas, apesar dos esforços globais para o controle. A infecção pode apresentar um espectro variado de manifestações clínicas, incluindo complicações cardíacas que vão desde alterações assintomáticas a casos graves, como miocardite, que podem ameaçar a vida. **Objetivos:** Destacar e discutir os dados da literatura sobre miocardite como complicação da infecção por dengue. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa, as buscas dos artigos foram entre julho a agosto de 2024, utilizando as bases de dados PubMed e Google Scholar com os descritores “dengue” e “complicações cardíacas”. Foram selecionados estudos publicados entre 2016 a 2024, em inglês, de acesso aberto, que abordassem a miocardite como complicação da infecção por dengue, também os que apresentassem dados relevantes sobre diagnóstico, prevalência ou manejo da miocardite em pacientes com dengue. Foram excluídos artigos que não tratavam da relação direta entre dengue e complicações cardíacas, especialmente miocardite, assim como artigos que exigiam pagamento para acesso. **Resultados:** As complicações cardíacas secundárias à infecção da dengue resultam de uma combinação entre a agressão viral e a resposta imunológica, gerando uma tempestade de citocinas. A incidência global de eventos cardíacos em pacientes com dengue foi estimada em 27,21%. Em surtos graves, como o ocorrido na China, a prevalência de miocardite chegou a 11,28%. Em casos de síndrome do choque da dengue, a miocardite foi diagnosticada em 53%, 75% e até 96% dos casos, mostrando uma prevalência significativamente maior em pacientes com complicações graves. Embora a miocardite relacionada à dengue seja considerada uma complicação incomum, a maioria dos casos é autolimitada, com apenas uma pequena parcela dos pacientes em risco de progredir para insuficiência cardíaca. **Conclusão:** Apesar de rara, a miocardite é uma complicação potencialmente grave da dengue e exige diagnóstico precoce e intervenção adequada. Além da necessidade de mais estudos para melhorar o reconhecimento precoce e o manejo, uma vigilância clínica contínua e uma abordagem precoce no manejo dessas complicações são essenciais para a redução da morbimortalidade. O tratamento deve focar no suporte e na identificação precoce de sinais de deterioração da função cardíaca.

PALAVRAS-CHAVE: Coração. Inflamação. Vírus.

PRÓS E CONTRAS DA NEFRECTOMIA PARCIAL ROBÓTICA

Fabio De Paula Conforto De Oliveira¹; Lucas Furquim Lopes²; Maria Elisa Lunardi³; Pâmela Ritzmann De Lima⁴; Marcio Peixoto Rocha Da Silva⁵.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/35

RESUMO

Introdução: A taxa de diagnósticos de câncer renal tem aumentado, em parte devido ao maior acesso a exames de imagem, o que impulsionou a modernização do tratamento cirúrgico. A nefrectomia total, antes o padrão, está sendo gradualmente substituída por abordagens mais conservadoras, como a nefrectomia parcial. A cirurgia robótica vem ganhando destaque por ser minimamente invasiva, preservando a função renal e reduzindo complicações. **Objetivos:** Discutir as vantagens e desvantagens da Nefrectomia Parcial Robótica (NPR) no tratamento de neoplasias renais, com base na literatura recente. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa, com busca de artigos no mês de julho a agosto de 2024, com base em trabalhos publicados entre 2020 e 2024, em inglês, disponíveis na base de dados PubMed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Nephrectomy” e “Robotic Surgical Procedures”. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem a NPR, discorrendo sobre suas vantagens e desvantagens frente outras abordagens cirúrgicas. Estudos que não discorressem sobre esses aspectos da NPR foram excluídos, bem como os que abordavam outras técnicas cirúrgicas. **Resultados:** A nefrectomia parcial, ao remover apenas a parte afetada do rim, oferece vantagens como a preservação da função renal, além de reduzir a incidência de complicações metabólicas e cardiovasculares. A cirurgia robótica, por sua vez, melhora os resultados ao reduzir a dissecação de tecido, perda sanguínea e o tempo de isquemia renal, fatores críticos para evitar lesões renais agudas. A NPR robótica proporciona uma recuperação mais rápida, menor tempo de hospitalização e taxa de complicações semelhantes à cirurgia por vídeo, mas com vantagens ergonômicas para o cirurgião, como a eliminação de tremores e movimentos mais precisos. Contudo, seu alto custo, necessidade de treinamento especializado e a ausência de sensação tátil permanecem desafios importantes. **Conclusão:** A nefrectomia parcial robótica oferece benefícios significativos, como menor tempo de hospitalização, menor perda sanguínea e redução do tempo de isquemia renal. Embora seu custo elevado e a curva de aprendizado sejam obstáculos, a técnica tem se consolidado como uma alternativa eficaz à nefrectomia aberta, especialmente para pacientes com tumores renais localizados, melhorando os desfechos cirúrgicos e a qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias renais. Oncologia cirúrgica. Procedimentos cirúrgicos eletivos.

MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS ASSOCIADAS À DENGUE: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E CLÍNICOS

Fabio De Paula Conforto De Oliveira¹; Maria Elisa Lunardi²; Lucas Furquim Lopes³;
Pâmela Ritzmann De Lima⁴; Marcio Peixoto Rocha Da Silva⁵.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/36

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença tropical transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, sendo a segunda doença mais prevalente transmitida por vetores. Sua incidência global tem aumentado, colocando quase metade da população mundial em risco. A infecção por diferentes sorotipos do vírus da dengue aumenta o risco de febre hemorrágica em infecções subsequentes. Além de complicações multissistêmicas, as manifestações neurológicas da dengue têm se tornado mais frequentes, exigindo maior atenção no manejo clínico. **Objetivos:** Discutir as complicações neurológicas causadas pela infecção da dengue em adultos, com base na literatura disponível. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa utilizando a base de dados PubMed, com busca de artigos no mês de julho a agosto de 2024, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Dengue” e “Distúrbios Neurológicos”, com base em trabalhos publicados entre 2020 e 2024, em português, inglês e espanhol. Foram incluídos os artigos que discorriam sobre complicações da dengue e que especificamente abordassem as complicações neurológicas. Foram excluídos os trabalhos que abordavam complicações de outras arboviroses, bem como os que abordavam exclusivamente complicações em outros sítios do corpo. **Resultados:** A interação entre o ciclo de vida viral e a resposta imune do hospedeiro influencia a gravidade das manifestações clínicas da dengue. Complicações neurológicas como encefalopatia, encefalite, paralisia de Bell e neurite ocular foram as mais relatadas. Além disso, acidentes vasculares cerebrais, cerebelite aguda e parkinsonismo também foram observados. Manifestações oculares, como descolamento de retina e paralisia do nervo oculomotor, destacam a ampla gama de comprometimento neurológico. A identificação precoce dessas complicações é essencial para o manejo clínico adequado, especialmente em regiões endêmicas ou em pacientes com histórico de viagens para essas áreas. **Conclusão:** Complicações neurológicas da dengue, embora raras, são potencialmente graves e exigem diagnóstico precoce e intervenção imediata. A conscientização sobre essas manifestações é fundamental para melhorar os desfechos clínicos. O manejo dessas complicações envolve tratamento de suporte e intervenções direcionadas, ressaltando a necessidade de maior vigilância em regiões endêmicas.

PALAVRAS-CHAVE: Aedes. Doenças transmissíveis emergentes. Sistema imunitário.

SÍNDROME DE DRESSLER: PERICARDITE SECUNDÁRIA

**Maria Elisa Lunardi¹; Fabio De Paula Conforto De Oliveira²; Lucas Furquim Lopes³;
Marcio Peixoto Rocha Da Silva⁴.**

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/9

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Dressler (SD) é uma pericardite secundária a injúria cardíaca pós-infarto do miocárdio, causada por resposta imunológica. Embora sua incidência tenha diminuído com o avanço das técnicas de revascularização miocárdica, a SD continua clinicamente relevante, mesmo que sua ocorrência seja menos comum. **Objetivos:** Destacar e descrever os dados disponíveis na literatura sobre a SD, uma condição de baixa prevalência, mas de importância clínica, exigindo diagnóstico e manejo adequados. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa, as buscas aconteceram no mês de julho a agosto de 2024, foram buscados artigos publicados entre 2019 e 2024 na base de dados PubMed. No entanto, devido ao número limitado de trabalhos encontrados, a restrição de ano mínimo foi removida para incluir artigos anteriores. Foram utilizados os descritores “Síndrome de Dressler” e “pericardite pós-infarto”. Foram incluídos estudos em inglês que abordassem especificamente a SD ou a pericardite pós-infarto, disponíveis gratuitamente, e que apresentassem dados relevantes sobre diagnóstico, tratamento ou prevalência da condição. Foram excluídos artigos pagos ou que não abordassem diretamente a SD, incluindo revisões gerais de pericardites não relacionadas ao infarto do miocárdio ou artigos que tratassem apenas de complicações secundárias, sem ênfase na síndrome. **Resultados:** A pericardite secundária ao infarto do miocárdio é caracterizada por febre baixa, dor torácica pleurítica, derrame pericárdico e marcadores inflamatórios elevados. O diagnóstico é realizado com exames laboratoriais, eletrocardiograma e Ecocardiograma Transtorácico (ETT). A SD responde bem ao tratamento com Anti-Inflamatórios Não Esteroidais (AINEs) e colchicina, mas complicações como tamponamento cardíaco e pericardite constritiva, embora raras, podem ocorrer. A incidência da SD tem diminuído e pode estar desaparecendo devido à menor utilização de anticoagulantes orais e ao tratamento mais agressivo da pericardite pós-infarto. Não há estudos que mencionem sua real incidência ou prevalência global, o que destaca a escassez de literatura sobre o tema. **Conclusão:** Embora a incidência da SD tenha diminuído, provavelmente pela redução do uso de anticoagulantes e pelo tratamento mais agressivo da pericardite, ela ainda exige reconhecimento clínico e manejo adequado. A escassez de dados sobre sua prevalência destaca a necessidade de mais pesquisas para atualizar profissionais e estudantes da área da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Coração. Inflamação. Infarto.

PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO POR PROFISSIONAL BIOMÉDICO

Maria Laura Mendes Gonzafa¹; Paulo Henrique José Da Silva²; Samantha Victoria Gonçalves Dias³; Lílian De Abreu Ferreira⁴.

RESUMO

O ácido hialurônico é um preenchedor com capacidade de melhorar o aspecto de bolsas, olheiras, rugas, suavizar o contorno facial e até mesmo ser aplicado nos lábios para hidratação e volume, sendo uma das técnicas mais procuradas atualmente, principalmente por jovens. O procedimento é uma habilitação que pode ser realizada atualmente, também por profissionais biomédicos. Para alcançar o resultado cosmético e estético ideal, é necessária uma compreensão fundamental dos componentes anatômicos relevantes, uma anamnese detalhada entender os desejos e expectativas do paciente. Objetivo: Realizar a revisão bibliográfica sobre as técnicas específicas de injeção comumente utilizadas na prática e os benefícios do ácido hialurônico no campo da biomedicina estética labial. Metodologia: Foi realizada uma busca nas bases de dados do Pubmed, Scielo, google acadêmico utilizando os termos estética, preenchedores e harmonização labial, publicados nos últimos 5 anos, nas línguas inglesa e portuguesa. Resultados e discussões: O aumento labial bem-sucedido começa com uma compreensão completa da anatomia, pois uma base de conhecimento sólida leva à redução do risco de eventos adversos e maximiza o aprimoramento da técnica. Existem características do lábio e da área perioral que definem sua estética: o rolo branco, o arco de cupido, as colunas filtrais que flanqueiam o filtro e os tubérculos do lábio superior e inferior. É fundamental preservar e acentuar essas estruturas quando se utilizam preenchimentos injetáveis. O ácido hialurônico promove o rejuvenescimento dos lábios, melhora o aspecto do contorno labial, volumiliza e restaura as barreiras epiteliais de dentro para fora. Os cuidados relacionados ao pós-preenchimento são fundamentais para bons resultados e principalmente na minimização de riscos, como não manipular os lábios nas primeiras horas, evitar exposição solar e esforço físico intenso. Considerações finais: A presente revisão bibliográfica tratou de diversos aspectos clínicos e técnicos do preenchimento labial com ácido hialurônico, provando ser amplamente benéfico e eficaz, quando realizado com conhecimento técnico, por profissional qualificado, protagonista na área devido ao seu conhecimento multidisciplinar, melhorando a aparência física do paciente e conseqüentemente melhora na autoestima.

PALAVRAS-CHAVE: Estética. Preenchedores. Harmonização labial.

CARBOXITERAPIA NA INTERVENÇÃO DE ESTRIAS DE DISTENSÃO

Nathan Gabriel Pereira E Silva¹; Maria Rita Noronha Cunha²; Pâmela Rodrigues De Castro Caixeta³; Marielle De Souza Coimbra⁴; Lílian De Abreu Ferreira⁵.

RESUMO

As estrias são lesões dérmicas atróficas, causadas em decorrência do rompimento das fibras de colágeno e elastina. As estrias acometem ambos os sexos, porém são duas vezes mais comuns em mulheres. Essa disfunção tecidual gera baixa estima e insatisfação, o que acarreta a constante procura por tratamento. Diferentes modalidades de tratamento estão disponíveis. Porém, nenhuma é satisfatória e ainda há o risco de pigmentação, principalmente entre os fototipos mais altos. Recentemente, a carboxiterapia vem sendo amplamente utilizada no tratamento de estrias. Objetivo: investigar os efeitos da carboxiterapia para o tratamento de estrias de distensão através de uma revisão integrativa da literatura. Metodologia: Foi realizada uma busca de artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados Pubmed, SciElo e Google acadêmico. Resultados e Discussão: Foram encontrados 5 estudos que demonstraram a eficácia da carboxiterapia no tratamento das estrias. Em um desses estudos houve uma redução de 80% na incidência de estrias nacaradas e uma redução de 100% nas estrias rubras. O processo de cicatrização da estria é mais efetivo quando o eritema persiste por mais tempo. Portanto, enfatiza-se que um maior tempo de duração do eritema leva a melhores resultados, confirmando a eficácia do tratamento com Carboxiterapia. Para alcançar excelentes resultados na redução de estrias, é recomendado um fluxo de gás de 60 ml/min a 80 ml/min, podendo chegar até 150 ml/min. A infusão do gás é mesodérmica e promove um deslocamento rápido da pele. É importante manter o eritema após a aplicação, para que a resposta trófica do organismo seja ideal. Considerações finais: A carboxiterapia é uma modalidade efetiva importante na restauração da pele estriada e promove um resultado satisfatório no tratamento das estrias atróficas. Há reparação do tecido devido ao aumento do número de fibroblastos no local, das fibras elásticas e colágenas e a reorganização delas, através do processo inflamatório obtido.

PALAVRAS-CHAVE: Estrias albas. Estética. Dióxido de carbono.

EFEITOS ADVERSOS DA APLICAÇÃO FACIAL DA TOXINA BOTULÍNICA

Anna Maria Silva¹; Dionela Pequeno Peres²; Izadora Andrade Freitas De Paula³; Jéssica Laisa Dos Santos Gonçalves⁴; Tiago Dos Santos⁵; Vitória Bárbara Da Cunha Peixoto Nelis⁶; Lílian De Abreu Ferreira⁷.

RESUMO

Introdução: A toxina botulínica tornou-se mundialmente conhecida no rejuvenescimento, principalmente pelo resultado imediato e por ser um procedimento minimamente invasivo. Seu uso é seguro, eficaz e praticamente desprovido de efeitos colaterais graves. Entretanto, isso não significa que seja isento de riscos. **Objetivo:** Realizar a revisão bibliográfica sobre os efeitos adversos da aplicação facial da toxina botulínica para rejuvenescimento e aconselhar possíveis estratégias preventivas e de manejo. **Método:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os termos: estética, harmonização e rejuvenescimento. **Resultados e Discussão:** Os efeitos adversos da toxina botulínica na aplicação facial são geralmente leves e transitórios, mas, é indispensável que os pacientes sejam informados antes do procedimento. A maioria dos efeitos adversos se resolvem sem a necessidade de intervenção médica. A ocorrência de hematomas, inchaço e vermelhidão é relativamente comum e pode ser minimizada com técnicas adequadas de injeção e cuidados pós-procedimento. A fraqueza muscular temporária é uma resposta esperada e geralmente, não afeta as funções diárias de forma significativa. Por outro lado, complicações mais graves como a ptose palpebral e a assimetria facial podem impactar a satisfação do paciente e exigir tratamento adicional ou ajustes nas próximas aplicações com a finalidade de corrigir eventuais intercorrências. Além disso, a possibilidade de reações alérgicas e a formação de anticorpos, embora raros, são aspectos importantes a se considerar, em especial, naqueles pacientes que se submeterão a múltiplas aplicações ao longo do tempo. Efeitos colaterais mais graves podem estar associados à difusão sistêmica e generalizada da toxina botulínica. **Considerações Finais:** Quando a toxina botulínica é utilizada adequadamente, a incidência de complicações é baixa. Não há efeitos adversos a longo prazo ou com risco de vida relacionados ao tratamento com indicações cosméticas. O risco de possíveis complicações pode ser reduzido por meio de uma análise minuciosa do histórico médico do paciente e do uso da dose e técnica de aplicação adequadas. É importante adquirir conhecimento adequado sobre todos os possíveis efeitos adversos, seus mecanismos e formas de preveni-los.

PALAVRAS-CHAVE: Estética. Harmonização. Rejuvenescimento.

DESAFIOS NO MANEJO DA FIBROSE CÍSTICA: TERAPIAS CONTEMPORÂNEAS

Beatriz Dantas De Miranda Carvalho¹; Daniely Mendes Da Silva²; Lucas Medeiros Leandro Vieira³; Maria Alice Leitão Araújo De Melo⁴; Maria Virgínia Amorim Rocha Brito⁵; Pedro Camargo Rangel⁶.

RESUMO

Introdução. A fibrose cística é uma doença genética autossômica recessiva, que afeta principalmente os pulmões e o sistema digestivo, resultando em secreções mucosas espessas e obstrução das vias aéreas. É de suma importância um tratamento adequado, para melhorar a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes, especialmente em crianças. O manejo da fibrose cística apresenta desafios únicos, exigindo abordagens contemporâneas, incluindo o uso de moduladores CFTR. **Objetivo.** O objetivo presente nesta revisão é avaliar as terapias moduladoras disponíveis para o tratamento da fibrose cística, destacando principalmente moduladores da proteína CFTR e sua eficácia na melhoria da função pulmonar e na redução de complicações. **Metodologia.** Esta revisão bibliográfica foi realizada em plataformas como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed. Os descritores utilizados foram “cystic fibrosis”, “CFTR” e “proteína”. Foram incluídos artigos completos publicados nos últimos 3 anos, entre 2021 e 2024, em português e inglês. Excluíram-se artigos não relacionados ao tema central, publicações fora do escopo do estudo e artigos duplicados. **Resultados e discussão.** Os moduladores CFTR atuam na proteína reguladora da condutância transmembrana da fibrose cística, que se torna disfuncional, devido a mutações genéticas, resultando em secreções espessas e em obstrução das vias aéreas. Intervenções modernas permitiram a criação de moduladores, como: ivacaftor e lumacaftor/ivacaftor, sendo este respectivamente atuando sobre a correção da proteína CFTR e a potencialização da sua ação. Por isso, impactam significativamente na função pulmonar e reduzem significativamente as infecções respiratórias, assim como promovem a hidratação das secreções brônquicas. Terapias adjuvantes, como antibióticos e fisioterapia, também são essenciais quando aliadas ao tratamento modulador. Crianças com mutações específicas no gene CFTR podem se beneficiar consideravelmente, e quanto mais precocemente forem detectadas, melhores intervenções podem ser realizadas. **Conclusão.** Os moduladores CFTR demonstraram um avanço significativo no manejo da fibrose cística, melhorando a qualidade de vida e a função pulmonar. Entretanto, mais estudos randomizados duplo-cegos são necessários para validar a eficácia a longo prazo e explorar sua aplicação em diferentes perfis genéticos.

PALAVRAS-CHAVE: Moduladores. CFTR. Abordagens contemporâneas.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E CULTURA DE PAZ NA AGENDA RETÓRICA DOS PRESIDENTES DA REPÚBLICA (2006-2022)

Ederlan Antonio De Jesus¹; Cristiano Araujo Dias².

RESUMO

Introdução: Em 1999, a Declaração sobre uma Cultura de Paz da ONU conceituou a cultura de paz como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida, voltados para um processo social positivo, participativo e cooperativo. O documento destaca o período 2001-2010 como a “Década Internacional para uma Cultura de Paz e não-violência para as crianças do mundo”. No Brasil, há documentos que buscam atender tais propósitos, como a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), de 2006, focado na prevenção aos agravos de doenças, promoção da saúde, bem-estar e melhoramento da qualidade de vida da população. Por sua vez, a promoção da cultura de paz é tema prioritário nos objetivos do PNPS. **Objetivo:** Investigar a atenção dada ao tema na agenda retórica do governo federal no período de 2006 a 2022, visto que os governos desempenham papel-chave na promoção da saúde e cultura de paz na escola. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa exploratória, documental e qualitativa, baseada nas teorias da Ciência Política e do modelo Equilíbrio Pontuado, sendo os dados coletados no site Tribunal Superior Eleitoral. Assim, utilizou-se os seguintes descritores: “saúde”; “cultura de paz”; e “paz”. Para a análise dos dados, elencou-se o cálculo da frequência absoluta das menções ao tema investigado, com foco na base conceitual do objeto da pesquisa, excluindo-se títulos e variações como “capaz”. Examinou-se, portanto, as prioridades da agenda governamental pela análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** O estudo constatou uma baixa prioridade à cultura de paz relacionada à promoção da saúde, tendo em vista o número absoluto de menções ao termo “cultura de paz” nos planos de governo (PG). Referentes a 2006, 2014 e 2018, não houve menção à cultura de paz. O PG de 2010 citou a cultura de paz associada às políticas urbanas. O PG de 2022 mencionou a cultura de paz no contexto do esporte e lazer. **Considerações Finais:** Evidenciou-se baixa atenção ao tema nas agendas retóricas do governo federal. Sendo assim, mostra-se a necessidade de novas pesquisas sobre a prioridade ao tema nas agendas administrativas e decisórias para ampliar o conhecimento sobre o planejamento da política supracitada.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura de paz. Saúde. Escola.

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NO CÂNCER DE PRÓSTATA METASTÁTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Derek Nogueira Tavares¹; Thayná Gomes De Sousa²; Heverton Luiz Dantas Souza³; Sayonara Targino Rodrigues Simões Brasileiro⁴; Etiene De Fátima Galvão Araújo⁵.

RESUMO

Introdução. O câncer de próstata metastático (CPm) é uma condição complexa, caracterizada pela disseminação da doença além da próstata, frequentemente para ossos e linfonodos. Nos últimos anos, o tratamento dessa forma avançada evoluiu substancialmente, incorporando opções como terapia hormonal, radioterapia e novas abordagens direcionadas. A gestão eficaz do CPm exige uma abordagem multidisciplinar para melhorar a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo.** Analisar as principais abordagens terapêuticas para o CPm, com ênfase nas terapias mais recentes e na eficácia da radioterapia e da terapia direcionada às metástases em pacientes com baixa carga de doença. **Metodologia.** Realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura, com estudo descritivo das referências teóricas, a partir de artigos encontrados no PUBMED. Foram utilizados os descritores “Metástase” AND “câncer de próstata”, com filtros de texto completo, tipo de artigo (Meta-Análise e Revisão sistemática) e publicações dos últimos 5 anos (2019-2024). Após exclusão de artigos duplicados e fora do tema, foram selecionados 11 artigos para análise. **Resultados.** A combinação de terapia de privação androgênica (ADT) e inibidores da via de receptor de androgênio (ARPI), com ou sem docetaxel, mostrou-se promissora. Estudos indicam que a combinação de ADT, ARPI e radioterapia direcionada à próstata (RT) reduz significativamente o risco de morte em pacientes com baixa carga metastática, com maior benefício em comparação à terapia sistêmica padrão isolada (SOC). Embora o impacto da RT em combinação com ARPI necessite de mais validações clínicas, a terapia dirigida às metástases (MDT), como a radioterapia estereotáxica (SBRT), mostrou potencial para adiar a necessidade de tratamentos hormonais adicionais, melhorando a sobrevida livre de progressão, com baixa toxicidade em pacientes oligometastáticos. Entretanto, o MDT ainda é considerado experimental e exige mais estudos para comprovar seu impacto na sobrevida global. **Conclusões.** O tratamento do CPm evoluiu com o uso combinado de ADT, ARPI e radioterapia, especialmente em pacientes com baixa carga metastática. Essas abordagens mostraram-se promissoras no controle da doença e na melhoria da sobrevida. Entretanto, mais estudos são necessários para confirmar esses benefícios e aprimorar a seleção de pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de próstata. Metástase. Tratamento.

IMPACTOS DOS XENOBIÓTICOS COMO DESREGULADORES ENDÓCRINOS: ALTERAÇÕES NOS EIXOS HORMONAIIS

Maressa Arruda Milhomem¹; Lucas Ribeiro Barroso De Oliveira².

RESUMO

Introdução: Os xenobióticos são compostos exógenos no corpo humano, provenientes tanto de fontes industriais quanto naturais, como fungos e vegetais. Eles podem agir como desreguladores endócrinos, interferindo na síntese, secreção, transporte e ação de hormônios. São exemplos de desreguladores endócrinos o bisfenol A (BPA), ftalatos, pesticidas, dioxinas e bifenilos policlorados (PCBs), fitoestrógenos entre outros xenobióticos. **Objetivo:** Descrever os eixos endócrinos com os quais os xenobióticos interagem e as consequências dessas interações. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica da literatura científica, visando analisar o impacto dos xenobióticos no sistema endócrino humano. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Medline, utilizando os descritores: “Endocrine disruptors”, “xenobiotics” e “pathology”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram excluídos os artigos sem relação direta com o eixo endócrino ou xenobióticos. A seleção dos artigos envolveu a leitura dos títulos, análise dos resumos e leitura completa dos artigos potencialmente relevantes, incluindo apenas artigos mais recentes, dos últimos 7 anos, para garantir atualidade nas informações. **Resultados:** Foi comprovado mediante testes laboratoriais, in vitro e in vivo, em animais e humanos, o efeito desses xenobióticos. Esses estudos demonstram que eles afetam a secreção de cortisol, com exposição aguda, os níveis de cortisol aumentam, enquanto a exposição crônica leva à sua diminuição. Além disso, desregulam as glândulas reprodutivas femininas e masculinas, comprometendo a secreção hormonal. Observou-se também uma diminuição do funcionamento da tireoide, disfunção nas células endócrinas do pâncreas e sua ação patológica no sistema nervoso, imunológico e na alteração da microbiota intestinal. Ademais, foi identificada uma relação proporcional da exposição crônica com o risco de desenvolvimento do câncer de mama. **Conclusão:** Os xenobióticos atuam como potentes desreguladores endócrinos, afetando diversos eixos hormonais. A exposição prolongada a essas substâncias está associada a riscos aumentados de doenças graves. Portanto, é crucial o monitoramento e a regulamentação da exposição humana a esses compostos, e a necessidade de mais estudos clínicos sobre esses efeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Substâncias estranhas. Sistema endócrino. Desreguladores.

CRESCIMENTO DOS CASOS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM JOVENS ADULTOS NO BRASIL

Rhuan Da Silva Santos¹; Geovanna Dos Santos Pereira²; Isabela De Freitas Maia³; Murilo Leite Mamedio Bahia⁴; Luciana Thaís Rangel Souza⁵.

RESUMO

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é caracterizado pela isquemia súbita decorrente de uma obstrução das artérias coronárias. Apesar da idade avançada ser considerada como um dos seus fatores de risco, nos últimos anos, houve um aumento dessa condição entre a população mais jovem, o que pode ser decorrente do estilo de vida inadequado. Objetivo: Avaliar os principais fatores agravantes para o aumento das taxas de Infarto Agudo do Miocárdio na população jovem adulto brasileira. Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que, para a busca, utilizou-se os descritores “Myocardial Infarction”, “Young Adult” e “Brazil”, acrescidos do operador booleano AND. Para a pesquisa, as bases de dados online utilizadas foram National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), selecionando artigos publicados nos últimos 10 anos e disponíveis na íntegra e gratuitamente. Resultados/Discussão: Após a aplicação dos critérios, selecionou-se 10 dos 45 artigos para a discussão. Notou-se uma divergência em torno da definição para jovens adultos, adotando-se a faixa entre 20 e 40 anos. Em contrapartida, há um consenso em relação à influência dos hábitos de vida no risco de desenvolver IAM, destacando-se o tabagismo, a hipertensão arterial e a dislipidemia para pacientes acima dos 30 anos. Enquanto isso, para aqueles abaixo dessa idade, trombofilias, vasoespasmos e uso de cocaína foram considerados os mais agravantes. Além disso, percebeu-se que a utilização indevida de Esteroides Anabolizantes Androgênicos (EAA) também foi um preditor para o risco de IAM, uma vez que pode levar a complicações cardiovasculares, como hipertrofia cardíaca e doença coronária precoce. Ademais, no tocante às taxas nas regiões do Brasil, Norte e Centro-Oeste apresentaram os menores números de IAM entre jovens adultos, enquanto o Nordeste foi a macrorregião com maior casos dessa condição, que pode ser explicada pela carência de acesso a atendimento médico e, conseqüentemente, prevenção inadequada para essa doença. Conclusão: Dessa forma, percebe-se que os hábitos de vida, como dislipidemia, uso de cocaína e excesso de EAA, têm potencializado o risco de desenvolvimento de IAM entre a população jovem adulto brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores de risco de doenças cardiovasculares. Estilo de vida. Doença arterial coronária.

EFICÁCIA DAS TERAPIAS CELULARES NA RECUPERAÇÃO DE LESÕES MEDULARES

Rhuan Da Silva Santos¹; Isabela De Freitas Maia²; Geovanna Dos Santos Pereira³; Murilo Leite Mamedio Bahia⁴; Luciana Thaís Rangel Souza⁵.

RESUMO

Introdução: A Lesão da Medula Espinhal (LME) constitui um dano a essa estrutura de funcionamento vital para o corpo. O acometimento dessa região e de seus nervos aferentes e eferentes pode ser minimizado quando há um tratamento direcionado, sobretudo por meio da terapia celular. **Objetivo:** Analisar os principais mecanismos de terapias celulares para regeneração após lesão da medula espinhal. **Métodos:** Este estudo se baseia em revisão bibliográfica de artigos publicados nas bases de dados online da National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizando-se da chave de busca “Immunotherapy AND Spinal Cord Regeneration”, foram selecionadas publicações da última década, nos idiomas português, inglês e espanhol, com texto gratuito disponível na íntegra. **Resultados/Discussão:** Apenas o PubMed apresentou artigos disponíveis sob os critérios e, dentre as 40 publicações encontradas, apenas 4 estavam associadas à relação proposta por este estudo. O conteúdo analisado indica que o trauma inicial à medula espinhal é seguido por uma lesão secundária proveniente da infiltração de células inflamatórias e formação de cicatriz glial inibitória. Apesar de haver um consenso na literatura sobre a não regeneração dos neurônios do Sistema Nervoso, há um granulócito CD14+Ly6G com características de um neutrófilo imaturo, apresentando propriedades neuroprotetoras e axonogênicas devido à secreção dos fatores de crescimento NGF e IGF-1, promovendo uma melhora no reparo pós-LME. Ademais, outra terapia celular foi o uso de células-tronco mesenquimais, sobretudo aquelas derivadas da medula óssea, do cordão umbilical e dos tecidos adiposos, nas quais ocorrem diferenciação em células semelhantes a neurônios e estimulam a proliferação de células-tronco neurais. Em contrapartida, uma vez que há uma possível intercorrência entre as células transplantadas e os sinais moleculares locais no hospedeiro, a interação entre essas duas variáveis pode bloquear o potencial de reparo funcional no hospedeiro, dificultando o processo de reabilitação medular. **Conclusão:** Dessa forma, apesar da necessidade de novos estudos atuais de maiores evidências e diversidade terapêutica, percebe-se que a terapia celular pós-LME visa não apenas proporcionar uma melhora após a lesão inicial, mas também evitar o agravamento por um dano secundário.

PALAVRAS-CHAVE: Lesões da medula espinhal. Regeneração da medula espinhal. Terapia celular.

PREVALÊNCIA E IMPACTOS DO ABUSO DE DROGAS ESTIMULANTES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Murilo Leite Mamedio Bahia¹; Geovanna Dos Santos Pereira²; Isabela De Freitas Maia³; Rhuan Da Silva Santos⁴; Luciana Thaís Rangel Souza⁵.

RESUMO

Introdução: O uso de Estimulantes Cognitivos (EC), principalmente os anfetamínicos, tem tomado grande proporção entre os universitários, tornando-se uma preocupação crescente para a saúde pública. Os estudantes, mesmo saudáveis, estão abusando dessas drogas para obter um maior desempenho acadêmico, embora seu uso não-médico acarrete consequências como vício, dependência, inseguranças e outras complicações neurológicas e cardiovasculares. **Objetivo:** Analisar os efeitos do abuso de estimulantes cognitivos e os fatores que reduzem ou agravam esse comportamento em universitários. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura de artigos publicados nas bases de dados online da National Library of Medicine (PubMed), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizando-se os descritores “Abuse”, “Drugs”, “Stimulant” e “Students”, foram selecionadas publicações dos últimos 10 anos, com textos obtidos na íntegra gratuitamente. **Resultados/Discussões:** Após busca nas bases de dados, foram selecionados 3 dos 10 artigos para a discussão. Há várias razões para os alunos se sentirem atraídos pelos estimulantes, como melhor desempenho acadêmico, mais tempo acordado e maior disposição para tarefas, sendo que 87,5% desses nunca haviam utilizado anfetamínicos antes de ingressarem no meio acadêmico. De fato, existe um efeito positivo desses medicamentos quanto à melhora nessas atividades, porém, atrelado a esses efeitos, aparecem inúmeros adversos, como um excesso de confiança, antes não existente, que resulta num risco de dependência para reaver os efeitos positivos da droga. Conseqüentemente, esse usuário também pode apresentar insônia, cefaleia, taquicardia, irritabilidade e tremores musculares como sintomas associados. Ademais, existem fatores protetores contra o uso desses medicamentos: a prática de esporte, adesão em crenças religiosas e passar mais tempo em família, mostraram-se fortes alicerces para a não utilização. Por fim, a utilização de EC é mais comum em homens do que mulheres, sendo frequentemente adquirida por meio do compartilhamento de medicamentos por pessoas diagnosticadas com TDAH. **Conclusão:** Diante disso, é possível inferir que, embora os EC possuam benefícios para o desempenho acadêmico que estimulem os estudantes a utilizá-los, seu uso pode gerar dependência, insônia e sintomas adversos que podem reduzir a prática de utilização desses medicamentos por esse público.

PALAVRAS-CHAVE: Anfetamínicos. Dependência. Efeitos adversos.

O DUELO OCULTO: ALIMENTAÇÃO VERSUS DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER

Isabela De Freitas Maia¹; Geovanna Dos Santos Pereira²; Rhuan Da Silva Santos³;
Murilo Leite Mamedio Bahia⁴; Luciana Thaís Rangel Souza⁵.

RESUMO

Introdução: A carcinogênese é o processo pelo qual células normais se transformam em cancerosas por alterações genéticas após a falha dos mecanismos naturais de reparo celular para corrigir essas mutações. A modificação dessas células permeia múltiplas etapas, abrangendo uma série de mutações genéticas e alterações epigenéticas que levam as células a perderem seu controle normal de crescimento e diferenciação. A epigenética, que estuda como fatores externos influenciam a expressão dos genes sem alterar a sequência do DNA, revela a importância de uma alimentação saudável nesse contexto. Os nutrientes alimentares podem afetar as vias moleculares e os processos genéticos relacionados ao câncer, visto que muitos compostos nutricionais têm o poder de modificar a atividade das enzimas que regulam a expressão gênica. Portanto, entender a associação da dieta com a carcinogênese é essencial para a adoção de hábitos alimentares que promovam saúde e prevenção. **Objetivos:** Analisar os efeitos da alimentação equilibrada como aliada na proteção contra o câncer. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura nas bases de dados online da National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Utilizou-se os termos facilitadores “Diet”, “Carcinogenesis” e “Disease Prevention”, selecionando publicações dos últimos 10 anos, em inglês e português, com textos obtidos na íntegra gratuitamente. **Resultados:** Há uma correlação significativa entre dieta e câncer, sublinhando a importância de uma alimentação rica em frutas, verduras e legumes. Não obstante, torna-se essencial limitar a ingestão de alimentos industrializados. A análise da literatura aponta que uma dieta pobre em nutrientes essenciais e fibras, combinada com um elevado consumo de alimentos ultraprocessados, açúcares e opções de “fast food”, está relacionada ao aumento do risco de desenvolvimento do câncer. Assim, adotar hábitos alimentares saudáveis é fundamental não apenas para prevenir o câncer, mas também para promover um estado geral de saúde e bem-estar. **Conclusão:** É evidente que uma dieta ajustada às demandas nutricionais individuais melhora a capacidade de vida e se estabelece como uma estratégia na prevenção do câncer, contribuindo para um prognóstico mais favorável para aqueles que lidam com a doença. Conseqüentemente, é essencial fomentar e promover escolhas alimentares sadias e informadas.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinogênese. Epigenética. Alimentação.

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS INVASIVAS PARA COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Murilo Leite Mamedio Bahia¹; Geovanna Dos Santos Pereira²; Isabela De Freitas Maia³; Rhuan Da Silva Santos⁴; Luciana Thaís Rangel Souza⁵.

RESUMO

Introdução: A Comunicação Interventricular (CIV), condição definida como uma cavidade existente na parede entre os ventrículos, é uma das possíveis raras complicações que podem surgir após um Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Seu tratamento é quase exclusivamente de caráter intervencionista e cirúrgico, contanto com uma grande variabilidade de técnicas que podem ser usadas. **Objetivo:** Analisar taxas de mortalidade associadas ao tipo de tratamento usado para correção de uma CIV pós-Infarto do Miocárdio. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que, para a busca, utilizou-se os descritores “Post-Infarction”, “Surgical”, “Treatment” e “Ventricular Septal Defect”, acrescidos do operador booleano AND. Para a pesquisa, as bases de dados online utilizadas foram National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), selecionando artigos publicados nos últimos 10 anos e disponíveis na íntegra e gratuitamente. **Resultados/Discussões:** Dos 7 artigos encontrados, apenas 4 foram selecionados para a discussão. Dentre as principais formas de tratamentos destacam-se duas, o tratamento percutâneo/transcateter e o cirúrgico, ambos apresentaram uma diferença não significativa de mortalidade, tendo, respectivamente, 31-32% e 30-37,5% de taxa geral nesse quesito. O tratamento percutâneo baseia-se no uso de dispositivos para fechamento do septo, sendo o Amplatzer o dispositivo mais utilizado, e que é implantado por meio de um cateter e direcionado ao coração, caracterizando essa abordagem como menos invasiva que a cirúrgica, porém com chances de ocorrer complicações como a embolização do dispositivo e arritmias. No tratamento cirúrgico, a CIV é acessada, em 80% dos casos, pelo ventrículo esquerdo, e então é utilizado patch dacron, em 90% dessas intervenções, ou uma sutura direta, em 5%. Os fatores que envolvem a utilização da cirurgia são a sua adequação em casos de CIV maiores ou quando o paciente não é adequado para o tratamento percutâneo. **Conclusão:** Com a percepção da proximidade da taxa de mortalidade de ambos os tratamentos, ainda há divergências sobre qual a forma mais apropriada de tratamento, sendo na maioria das vezes escolhidas por critério da equipe que irá realizar a operação.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento. Comunicação interventricular. Ruptura cardíaca pós-infarto.

A ÉTICA NA MEDICINA PERSONALIZADA: IMPLICAÇÕES PARA A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Geovanna Dos Santos Pereira¹; Isabela De Freitas Maia²; Rhuan Da Silva Santos³; Murilo Leite Mamedio Bahia⁴; Luciana Thaís Rangel Souza⁵.

RESUMO

Introdução: Considerada uma metamorfose no campo da saúde, a medicina personalizada emerge como uma abordagem inovadora, na qual integra dados genômicos, fatores ambientais e estilo de vida, identificando a predisposição às doenças e as intervenções preventivas e terapêuticas mais eficazes, minimizando reações adversas. No entanto, embora, esse modelo de medicina, em sua concepção, respeite as normas deontológicas da beneficência e da não-maleficência, ele também levanta importantes desafios éticos, sobretudo, na mudança na relação médico-paciente. **Objetivo:** Analisar os impactos da medicina de precisão na relação médico-doente e suas questões éticas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura que utilizou bases de dados online como subsídio para busca, sendo: National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Na busca, utilizou-se os termos facilitadores “precision medicine”, “medical ethics” e “doctor-patient relations” junto ao operador booleano AND selecionando publicações dos últimos 10 anos, em inglês e português, com trabalhos obtidos na íntegra gratuitamente. **Resultados/Discussão:** Após a avaliação, foram selecionados 5 dos 25 artigos para a discussão. Nessa perspectiva, observou-se que a literatura evidencia que, dentre as vulnerabilidades frequentemente mencionadas, estão a partilha de dados e amostras biológicas entre investigadores e instituições, desafiando os princípios de confidencialidade e a privacidade dos participantes da pesquisa. Além disso, a medicina de precisão redefine a dinâmica do vínculo terapêutico entre profissionais de saúde e pacientes. Apesar de substituir o modelo paternalista e confiável por uma abordagem mais participativa, consumista e orientada somente para a prevenção, a natureza tecnicista e apoiada em dados pode dificultar a comunicação, especialmente se os envolvidos não estiverem familiarizados com terminologias médicas. **Conclusão:** Dessa forma, nota-se o efeito disruptivo da personalização da medicina nas ciências da saúde. A ênfase na perspectiva individualista desse modelo pode ameaçar o princípio da solidariedade que fundamenta o sistema vigente, sendo, portanto, crucial equilibrar a personalização do cuidado com os valores coletivos e éticos que sustentam a saúde pública. Assim, é fundamental encontrar um equilíbrio que permita a inovação enquanto se preservam os direitos e a compreensão dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina de precisão. Privacidade. Comunicação.

SAÚDE MENTAL E ESPIRITUALIDADE: EXPLORANDO BENEFÍCIOS E DESAFIOS DESSA RELAÇÃO

Geovanna Dos Santos Pereira¹; Isabela De Freitas Maia²; Rhuan Da Silva Santos³;
Murilo Leite Mamedio Bahia⁴; Luciana Thaís Rangel Souza⁵.

RESUMO

Introdução: A fé e as vivências espirituais têm sido componentes centrais na melhora da saúde mental em diversos pacientes. Entretanto, apesar de muitos profissionais da saúde perceberem a relevância dessa associação, ainda há uma dificuldade de colocá-la em prática no contexto profissional-paciente. Objetivo: Abordar os benefícios da relação entre Espiritualidade e Saúde Mental para pacientes e os desafios para efetivá-la. Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura acerca dos desafios da inclusão da espiritualidade no contexto de melhora da saúde mental. Após busca nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizou-se os termos “Espiritualidade” e “Saúde Mental”, acrescidos do operador booleano AND. A pesquisa foi realizada em 3 bases de dados online, sendo: National Library of Medicine (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), selecionando publicações dos últimos 20 anos encontradas gratuitamente na íntegra. Resultados/Discussão: Ao final das buscas, encontrou-se 18 artigos, no entanto apenas 8 foram considerados eleitos após aplicação dos filtros de inclusão. Com base na literatura investigada, percebeu-se que a presença do religioso na maneira como o sofrimento mental é compreendido tem sido vigente na realidade de muitos indivíduos. Observa-se essa tendência em uma ampla gama de transtornos mentais, desde condições mais leves, como ansiedade e depressão, até quadros mais graves, como psicoses. A busca por alívio e significado diante do desespero que acompanha o adoecimento mental é uma experiência marcante, especialmente para a população que não possui um acesso integral à saúde. No entanto, ainda que a inserção da espiritualidade no processo do tratamento da saúde mental tenha se mostrado benéfica para muitos indivíduos, a pressão por tempo em consultas, a predominância de uma abordagem biomédica e a falta de sensibilização profissional são barreiras que dificultam a implementação desse tipo de abordagem terapêutica. Conclusão: A análise dos dados demonstrou que, quando a espiritualidade é bem incorporada na vida de uma pessoa, torna-se capaz de exercer um impacto positivo na saúde mental. Apesar disso, ainda há fatores que insistem em retardar o exercício da espiritualidade na melhoria do bem-estar e da saúde mental dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Religião. Tratamento. Transtornos mentais.

MAPEAMENTO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS: HOSPITAIS DA REDE DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Pedro Carlos Silva De Aquino¹.

RESUMO

Introdução: A Atenção Terciária é composta por serviços e estabelecimentos que ofertam a assistência em saúde de média e alta complexidade, como por exemplo, os hospitais universitários que se destacam como instituições de referência no ensino, pesquisa, qualificação profissional, e para o Sistema Único de Saúde, inclusive os hospitais gerenciados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). A Ebserh é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Educação, instituída pela Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011, na qual tem como responsabilidade a gestão de hospitais universitários federais. Objetivo: Mapear e descrever a distribuição dos hospitais universitários da rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva e documental. A coleta de dados deu-se nos endereços eletrônicos do Ministério da Saúde e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, entre agosto e setembro de 2024. Após a busca, foram extraídas as seguintes informações: número de hospitais, distribuição regional e por estado da federação, na qual foram compiladas numa planilha no Microsoft Office Excel 2022, para aplicação da estatística descritiva. Resultados: Foram identificados um total de 51 hospitais universitários vinculados a 36 universidades federais. Dentre estes, 45 hospitais são da rede Ebserh, na qual estão distribuídos na sua maioria na região Nordeste (n=17); Sudeste (n=11); Norte (n=6); Sul (n=6) e Centro-Oeste (n=5). Esses hospitais estão implantados em universidades federais nos seguintes estados: (1) Alagoas; (1) Amapá; (1) Amazonas; (2) Bahia; (2) Ceará; (1) Espírito Santo; (1) Distrito Federal; (1) Goiás; (1) Maranhão; (1) Mato Grosso; (2) Mato Grosso do Sul; (4) Minas Gerais; (2) Pará; (3) Paraíba; (2) Paraná; (2) Pernambuco; (1) Piauí; (5) Rio de Janeiro; (3) Rio Grande do Norte; (3) Rio Grande do Sul; (1) Roraima; (1) São Paulo; (1) Santa Catarina; (2) Sergipe; (1) Tocantins. Os estados do Acre e Rondônia não têm hospitais universitários da rede Ebserh. Conclusão: Percebe-se que as regiões do Nordeste e Sudeste representam 64,4% do total de hospitais universitários distribuídos no Brasil. O Rio de Janeiro é o estado com mais hospitais.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção terciária à saúde. Hospitais universitários. Sistema único de saúde.

A RELEVÂNCIA DOS BIOMARCADORES NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Bianca Braga Silva¹; Maria Eduarda Moreira Reis²; Eduardo Ritielle³; Lillian De Abreu Ferreira⁴; Ana Clara Silva Nunes⁵.

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca é uma síndrome clínica complexa e progressiva, caracterizada pela incapacidade do coração de bombear sangue eficientemente, resultando em rigidez e fraqueza muscular. Embora haja um progresso no tratamento da maioria das doenças cardiovasculares, a incidência e prevalência da insuficiência cardíaca permanecem altas. Só no Brasil, a incidência de novos casos é de 240.000 ao ano. A detecção precoce e a estratificação de risco de pacientes com insuficiência cardíaca são cruciais para melhorar os resultados. **Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica narrativa das evidências contemporâneas sobre o uso de biomarcadores cardíacos circulantes de insuficiência cardíaca. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos no google acadêmico de artigos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados e discussão:** Nos últimos anos, obteve-se maior clareza quanto à compreensão de como interpretar melhor as concentrações de peptídeo natriurético tipo B (BNP) ou N-terminal (NT)-proBNP em indivíduos com ou sem insuficiência cardíaca prévia. Entre aqueles sem IC prevalente, os dados sugerem, agora, que o stress da parede – que leva ao aumento destes biomarcadores – pode estar presente mesmo antes do início da IC sintomática. Marcadores de estresse oxidativo, matriz extracelular, função renal, inflamação e peptídeos cardíacos têm se mostrado promissores na avaliação da gravidade e prognóstico de IC, além do MicroRNAs e fator de crescimento semelhante à insulina que são dois biomarcadores emergentes. Altos níveis de BNP indicam uma forma mais grave de IC. O monitoramento dos níveis de BNP é útil para rastrear a progressão da IC e medir a eficácia terapêutica. Além disso, níveis consistentemente elevados de BNP, apesar do tratamento, podem significar um resultado ruim ou não resposta ao tratamento, forçando assim intervenção adicional ou mudança no curso do tratamento do paciente. **Considerações finais:** Grandes estudos apoiam a eficiência destes biomarcadores para a previsão e prevenção do risco de Insuficiência cardíaca. Mais pesquisas são necessárias para se caracterizar melhor os biomarcadores associados a diferentes fatores de risco e vias que contribuem para o desenvolvimento da Insuficiência Cardíaca. Os profissionais biomédicos desempenham um papel fundamental na detecção dos biomarcadores, além de orientar os pacientes sobre a importância da adesão ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade. Diagnósticos. Lesão cardíaca. Miocárdio.

TIREOIDITE DE HASHIMOTO: OS MECANISMOS IMUNOLÓGICOS DE RESPOSTA

Geovana De Freitas Faria¹; Bruna Moreira Silva²; Rafaella Ayumi Sakai Lopes Yamane³;
Thaianny Dos Reis Gomes⁴; LÍlian De Abreu Ferreira⁵.

RESUMO

Introdução: A Tireoidite de Hashimoto é uma doença autoimune em que o sistema imunológico ataca a glândula tireoide, responsável pela produção de hormônios T3 e T4, os quais regulam o metabolismo do nosso corpo. É a causa mais comum de hipotireoidismo e sua patogênese é complexa, processo no qual fatores ambientais, inclinação hereditária, oligoelementos, fatores imunológicos, citocinas e DNA e miRNA desempenham um papel importante. **Objetivo:** realizar uma revisão sobre o papel do sistema imunitário na patogênese da tireoidite de Hashimoto e enfatizar a importância de monitorizar os níveis de linfócitos no diagnóstico, tratamento e avaliação da progressão da doença. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados do google acadêmico, SciELO e Pubmed, publicados nos últimos 5 anos, utilizando os termos: hipotireoidismo, imunologia, tireoide, hormônio da tireoide, autoimune. **Resultados e Discussão:** O processo de autoimunização da tireoide se desenvolve no contexto de predisposições genéticas associadas a antígenos leucocitários humanos de classe II, bem como à proteína 4 associada a linfócitos T citotóxicos, proteína tirosina fosfatase não receptora tipo 22 o fator de transcrição forkhead (FOXP3). Fatores ambientais, como deficiência de vitamina D, Zn, Se e Mg, bem como infecções, estresse crônico, gravidez, tabagismo, álcool, medicamentos, disbiose intestinal e desnutrição, também desempenham um papel importante. As características patológicas da infiltração linfocítica, especialmente de células T, e da destruição folicular são a marca histológica da tireoidite autoimune, que leva à atrofia e fibrose graduais. Um papel importante na patogênese imunológica dos AITDs é devido às quimiocinas e citocinas. Em cerca de 20% dos pacientes, as DAITs estão associadas a outras doenças autoimunes sistêmicas/específicas de órgãos. Muitos estudos demonstraram a relação entre câncer papilar de tireoide e DAIT. **Considerações finais:** Os resultados atuais levantam muitas possibilidades em relação a intervenções relacionadas à inibição de citocinas pró-inflamatórias e à estimulação de citocinas anti-inflamatórias produzidas por linfócitos T e B. Além disso, uma vez que não existe atualmente nenhum método eficaz para tratar a autoimunidade da tireoide, uma revisão atualizada pode fornecer respostas ao tratamento não só da tireoidite de Hashimoto, mas de outras doenças autoimunes

PALAVRAS-CHAVE: Hipotireoidismo. Imunologia. Tireoide. Hormônio da tireoide. Autoimune.

LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA: PARADIGMAS DE TRATAMENTO

Maria Eduarda de Carvalho Gaia¹; Mellyane de Brito Taques²; Otávio Moreira de Andrade³, Rafaela Gonçalves Silva⁴; Lilian de Abreu Ferreira⁵.

RESUMO

Introdução: A leucemia mieloide aguda (LMA) é um câncer agressivo que afeta as células mieloides da medula óssea, gerando um crescimento rápido de células imaturas no sangue e na medula. A LMA é mais comum em adultos, especialmente em pessoas idosas, sendo rara antes dos 45 anos, sendo mais frequentes em homens do que entre mulheres, e seu diagnóstico precoce é essencial para o tratamento ideal. Até os paradigmas de tratamento permaneceram inalterados com curvas de sobrevivência estagnadas durante muitas décadas. Mudanças recentes na nossa compreensão das variações genéticas da doença levaram à algumas novas terapias promissoras, com esperança de melhores resultados no futuro. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre fisiopatologia da LMA com foco nos fatores predisponentes ao seu desenvolvimento. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google acadêmico nos últimos 5 anos. **Resultados e discussões:** Algumas das terapias com inibidores de FLT3, de isocitrato desidrogenase (IDH) 1 e 2 foram testados em ensaios clínicos e agora são o padrão de atendimento. Existem outros medicamentos direcionados contra várias mutações observadas na LMA que estão atualmente sendo investigadas em ensaios clínicos. Um ensaio multicêntrico em andamento, os pacientes são atribuídos a terapias direcionadas com base em seu perfil genômico, com a esperança de que os resultados deste e de vários outros ensaios forneçam informações importantes sobre o quadro clínico. **Conclusão:** Diante disso, conclui-se que nossa compreensão da doença progrediu significativamente, e terapias novas e em evolução estão fornecendo esperança de uma melhor sobrevivência e de um tratamento menos tóxico. Cedo diagnóstico com análise rápida de dados citogenéticos e moleculares anormalidades são fundamentais na adaptação melhor terapia para os pacientes, especialmente à luz das novas modalidades de tratamento que dependem de dados citogenéticos e moleculares.

PALAVRAS-CHAVE: Célula-tronco hematopoiética. Leucemia. Medula óssea.

A RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DE PELE

Maria Laura Ribeiro Martins Furtado¹; Marina Emilly Dutra De Amorim²; Lillian De Abreu Ferreira³; Gabriela Cristina Silva⁴; Laura Luiza Marques⁵.

RESUMO

Introdução: A radiação UV induz a síntese de vitamina D, que é essencial para a saúde. Por outro lado, a UV induz estresse oxidativo, danos ao DNA e imunossupressão. Os danos ao DNA têm efeitos mutagênicos e são uma das principais causas da carcinogênese da pele. Decifrar os mecanismos regulatórios essenciais pode abrir caminho para intervenções terapêuticas contra distúrbios de pele induzidos por UV. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre os efeitos da UV na pele. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos utilizando as bases de dados do Google Acadêmico, SciELO e Pubmed. **Resultados e discussão:** A radiação UV é amplamente reconhecida como um dos principais contribuintes para o fotoenvelhecimento e doenças de pele, como o câncer de pele. Considerando a estreita janela de onda UV da luz solar que atinge a superfície terrestre e pode efetivamente danificar o DNA, pode-se concluir que os dímeros de pirimidina de ciclobutano são o tipo de dano de DNA mais relevante para a exposição humana. Esses dímeros não são apenas abundantes, mas também lesões de DNA relativamente persistentes devido ao seu reparo lento por excisão de nucleotídeos. DNA polimerases especializadas evoluíram para realizar um desvio principalmente não mutagênico dos dímeros de pirimidina de ciclobutano. No entanto, elas são ineficazes na prevenção de uma reação química que ocorre antes da replicação do DNA, a desaminação de citosinas ou 5-metilcitosinas. Essa reação de desaminação muito provavelmente é a etapa mecanicista chave na mutagênese. **Considerações finais:** Em virtude dos aspectos mencionados, podemos concluir que o principal fator de risco para o câncer de pele no Brasil é a exposição solar indevida nos horários mais intensos, especialmente no verão, que é quando a temperatura está elevada. Trabalhos futuros são necessários para confirmar ainda mais o mecanismo de lesões do DNA e encontrar maneiras de evitar que ele ocorra na pele exposta ao sol. O uso de roupas de proteção, protetor solar, evitar o sol, entre 10h e 16h, uso de óculos escuros ainda estão entre as principais recomendações para se evitar o câncer de pele.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer. Exposição. Raios ultravioleta. UVA e UVB.

DESVENDANDO A HIPERCROMIA: CAUSAS, TIPOS E TRATAMENTOS EFICAZES

Anna Luiza Rodrigues Cruz¹; Isabela Rodrigues Lima²; Giselle Soares³; Lillian De Abreu Ferreira⁴; Roberta Luiza⁵; Thaynara Borges Da Silva Resende⁶.

RESUMO

Introdução: A hiperpigmentação refere-se a uma condição dermatológica que altera a cor da pele, tornando-a escurecida em áreas específicas, causada pelo aumento da produção de melanina. Os tratamentos geralmente demoram muito para apresentar resultados e têm baixa adesão do paciente. Diversos são os fatores indutores dessa condição, como exposição solar em excesso, alterações hormonais, inflamações cutâneas, envelhecimento e predisposição genética. A busca por soluções eficazes para melhorar a aparência da pele acometida vem aumentando a cada dia, uma vez que, afeta a autoestima dos indivíduos. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre as principais causas da hiperpigmentação, os tipos mais comuns e apresenta os tratamentos mais eficazes para essa condição, incluindo opções tópicas, procedimentos mais invasivos e prevenção. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos utilizando a base de dados do Pubmed, SciELO e Google Acadêmico publicados nos últimos 5 anos. **Resultados e discussão:** O estudo identificou que os principais tipos de hiperpigmentação são o melasma, a hiperpigmentação pós-inflamatória e as manchas solares. O melasma foi predominante em mulheres, devido à influência hormonal, especialmente durante a gestação e uso de contraceptivos orais. O tratamento de primeira linha para hiperpigmentação envolve formulações tópicas de agentes convencionais, como hidroquinona, ácido kójico e ácido glicólico, seguido por formulações orais de agentes terapêuticos, como ácido tranexâmico, melatonina e cloridrato de cisteamina. As abordagens de segunda linha incluem peelings químicos e terapia a laser realizada sob observação de profissionais especializados. No entanto, essas terapias apresentam certas limitações e efeitos adversos, como eritema, descamação da pele e ressecamento, e requerem tratamento de longa duração para mostrar efeitos visíveis. Algumas dessas terapias incluem novas formulações, como nanocarreadores lipídicos sólidos, lipossomas, fitoquímicos, plasma rico em plaquetas e microagulhamento. **Conclusão:** Embora os agentes tópicos sejam considerados o tratamento de primeira linha para hiperpigmentação, também causam efeitos adversos como irritação da pele e descamação em concentrações mais elevadas. O sucesso do tratamento depende de uma avaliação cuidadosa. Opções terapêuticas como cremes despigmentantes, peelings e laser são eficazes quando personalizadas. O estudo reforça a importância de uma abordagem individualizada para alcançar resultados eficazes e duradouros no manejo da hiperpigmentação.

PALAVRAS-CHAVE: Hiperpigmentação. Peelings. Melanina. Hiperpigmentação cutânea.

O PAPEL DAS MICROPARTÍCULAS ENDÓGENAS E EXÓGENAS NA PROGRESSÃO E EXACERBAÇÃO DA DPOC: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sarah Coelho De Menezes¹; Filipe Rodrigues Da Silva²; Gemyle Liliane Ferreira Lima³; Maressa Arruda Milhomem⁴.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/25

RESUMO

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma das principais causas de mortalidade no mundo, tendo como fatores de risco o tabagismo e os poluentes ambientais, bem como micropartículas (MPs). Este último grupo, composto de fragmentos que medem micrômetros, se subdivide em micropartículas exógenas, incluindo os microplásticos encontrados no ambiente, e micropartículas endógenas, compostos liberados pelas células em resposta a estímulos de estresse, que atuam como mediadores em processos inflamatórios associados à DPOC, contribuindo para a progressão e exacerbação do quadro clínico dos pacientes. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica da literatura científica, visando analisar o papel das micropartículas na patologia da DPOC. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico utilizando os descritores: “microparticles”, “chronic obstructive pulmonary disease”, “pathology”, combinados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. Excluíram-se artigos sem relação direta com DPOC ou MPs. A seleção dos artigos ocorreu com a leitura dos títulos, análise dos resumos e leitura completa dos artigos potencialmente relevantes. Foram incluídos artigos que abordassem o envolvimento das MPs no processo inflamatório e na destruição pulmonar associadas à DPOC. **Objetivos:** Descrever como as micropartículas influenciam na progressão da DPOC. **Resultados:** Foi analisado o papel das micropartículas endógenas na DPOC e identificou-se que existem implicações fisiopatológicas na progressão da doença. Observou-se sua ligação com a destruição pulmonar, ao promover inflamação, apoptose e disfunção endotelial. Além de revelar que as MPs podem servir como potenciais biomarcadores para monitorar a progressão da DPOC e prever exacerbações. Também foi identificado o impacto de micropartículas exógenas, especificamente microplásticos e ésteres organofosfatos, no desenvolvimento de cânceres. Essas MPs foram encontradas no sangue, pulmões e trato gastrointestinal. **Conclusões:** Neste trabalho foi explicitado o papel de micropartículas endógenas e exógenas, as quais possuem consequências prejudiciais ao organismo, particularmente em indivíduos já diagnosticados com DPOC e sua relação com a progressão e exacerbação. Essas partículas foram associadas a danos no DNA, estresse oxidativo e inflamação crônica, causando pioras na DPOC e riscos de câncer.

PALAVRAS-CHAVE: Doença pulmonar obstrutiva crônica. Partículas finas. Patologia.

O PAPEL DOS MICROPLÁSTICOS NA EXACERBAÇÃO DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sarah Coelho De Menezes¹; Filipe Rodrigues Da Silva²; Gemyle Liliane Ferreira Lima³; Maressa Arruda Milhomem⁴.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/26

RESUMO

Introdução: Microplásticos (MPs) compreendem pequenas partículas de plástico com diâmetro inferior a 5 mm que são encontradas no meio ambiente em várias fontes de água, ar e solo. A ingestão de MPs através de água ou alimentos está relacionada a sua maior patogenicidade, já que esses podem se acumular no intestino acarretando lesões teciduais que exacerbam doenças pré-existentes. A respeito disso, destaca-se a Doença Inflamatória Intestinal (DII), doença inflamatória crônica e progressivas que inclui duas entidades principais: a retocolite ulcerativa idiopática e a doença de Crohn. **Objetivos:** Compreender o papel dos microplásticos na progressão da Doença Inflamatória Intestinal. **Metodologia:** Realizou-se o estudo através de uma revisão bibliográfica integrativa, com base na literatura internacional, utilizando-se, na base de dados PubMed, “microplastics”, “inflammacion” e “bowels” como descritores. Selecionou-se apenas os cinco primeiros artigos que correspondiam a doença inflamatória intestinal. **Resultados:** Com base na leitura dos artigos, verificou-se que a ingestão de microplásticos causa alterações na mucosa do cólon, caracterizadas por diminuição da produção de mucinas pelas células caliciformes e diminuição da fração volumétrica de macrófagos, que pode resultar na maior prevalência de processos inflamatórios, infecciosos e ulcerativos. Sobre isso, destaca-se a ação dos MPs sobre a estimulação da liberação sérica da citocina pró-inflamatória IL-1. Além disso, destaca-se que MPs desempenharam um papel significativo na diminuição da diversidade da microbiota intestinal humana, o que leva ao desenvolvimento de DII e causa inflamação intestinal grave. **Considerações finais:** Microplásticos causam exacerbção da doença inflamatória intestinal ao alterar a homeostase e microbiota da mucosa do colônica.

PALAVRAS-CHAVE: Recolite ulcerativa. Idiopática. Partículas finas. Doença de Crohn.

A SAÚDE BUCAL DE PACIENTES CARDIOPATAS INTERNADOS EM ENFERMARIAS DO HOSPITAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES

Ismenia Edwirges Bernardes Marçal¹; Valéria Aparecida Bispo²; Alberto Marçal Batista³.

RESUMO

Introdução: as doenças cardiovasculares representam na atualidade um desafio para a medicina, sendo amplamente discutidas no campo da saúde. Estão associadas à morbidade, o que leva a necessidade de internações hospitalares, procedimentos diagnósticos e terapêuticos, acompanhamento médico e tratamento farmacológico continuado. O que leva a implicações na qualidade de vida desses pacientes e o aparecimento de alterações odontológicas como a doença periodontal e a cárie, altamente prevalentes, que interferem na função mastigatória. **Objetivos:** o objetivo desse trabalho foi traçar o perfil epidemiológico de pacientes cardiopatas internados em enfermarias do Hospital Municipal de Governador Valadares (HMGV), avaliar as condições de saúde bucal dos mesmos, conhecer suas demandas odontológicas, através da análise de prontuários, exame clínico e questionário. **Metodologia:** a amostra constituiu-se de 30 pacientes cardiopatas, sendo 9 edêntulos e 21 pacientes com dentes, que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** os resultados demonstraram que o infarto agudo do miocárdio foi a cardiopatia mais prevalente (43,33%) seguido pela insuficiência cardíaca. A maioria dos pacientes tiveram idade acima de 70 anos (40%) sendo 66 % do sexo masculino. Do total (n=30), 21 (70%) apresentam hipertensão e 12 (43,33%) são portadores de diabetes mellitus. Ao exame clínico intraoral verificamos que 9 pacientes são usuários de prótese total (30%), 57,14% saburra lingual, 14,28% apresentaram mobilidade dental com periodontite; recessão gengival (42,8%); cárie (66,66%) e gengivite (28,57%). Em relação aos hábitos de higiene, 90,47% afirmaram escovar os dentes, sendo que menos da metade (42,10%) o fazem duas vezes ao dia. Mais de dois terços não utilizam fio dental. Excluídos os pacientes intubados, todos os pacientes tiveram alguma necessidade odontológica. **Conclusão:** este estudo revelou que a maioria dos pacientes apresentaram agravos bucais como o cálculo e cárie dentária. Identificou falhas no cuidado à saúde bucal de pacientes hospitalizados devido à alta prevalência destes com biofilme e saburra lingual. Por isso, enfatiza-se a conduta do Cirurgião-Dentista para prevenir e tratar as infecções orais em pacientes cardiopatas, o que pode ser importante na redução da morbidade associada às DCV.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Odontológicas. Doenças Cardiovasculares. Saúde Bucal.

REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE SALVADOR

Ludmila Brandão Dos Santos¹.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/18

RESUMO

Introdução: Ser assistente social é estar no conflito entre os interesses da classe dominante e dos trabalhadores, uma tarefa difícil para um profissional no contexto de saúde pública precária, que precisa dar autonomia para um usuário fragilizado em sua condição física, emocional e social. Objetivo Geral: estudar o papel do Serviço Social na área de Saúde, e refletir sobre a inserção do assistente social em um hospital público de Salvador. Metodologia: Pesquisa Exploratória a partir da análise de textos científicos e da coleta de dados colhidos in lócus durante o período do Estágio Supervisionado em Serviço Social. Resultados: O profissional de Serviço Social tem como função abordar o usuário imediatamente com vistas à redução das tensões, trabalhando as situações apresentadas pelos usuários, efetuando providencias e encaminhamentos pertinentes a cada situação. Considerações Finais: A rotina desta categoria na instituição alterna entre mediar conflitos, criar condições que possibilitem a participação dos pacientes no tratamento e na busca de alternativas visando uma melhor qualidade no atendimento, atuar junto aos pacientes, familiares e/ou responsáveis nas unidades (emergência, ambulatório e enfermarias) no sentido de realizar um trabalho social integrado à equipe multiprofissional, enfocando nos aspectos sociais que interferem na situação saúde/doença de maneira a contribuir para melhor qualidade do internamento e conectar os usuários ao maior número de serviços dispostos na rede articulada. Pode-se constatar assim que o papel do assistente social implica numa intervenção de caráter coletivo, inserido numa equipe multiprofissional, visando à readaptação e reintegração social dos pacientes. Os limites da prática profissional são evidentes e inerentes à instituição, são eles o quantitativo insuficiente de assistentes sociais para a grande demanda da população; falta de agentes administrativos para a realização de trabalhos burocráticos; falta de uma articulação interdisciplinar dos profissionais envolvidos na prática diária, comprometendo o trabalho e a recuperação dos pacientes; falta de espaços físicos adequados e disponível para desenvolver trabalhos em grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço social. Serviço social na área de saúde. Avaliação da assistência à saúde.

EFEITOS DO ULTRASSOM ESTÉTICO NA LIPODISTROFIA LOCALIZADA

Helen Cristina Silva Oliveira¹; Lílian De Abreu Ferreira².

RESUMO

Introdução: O acúmulo de gordura em determinadas áreas do corpo, causa não só insatisfação como também dependendo da localização e quantidade pode comprometer a funcionalidade corporal o que torna a procura por tratamentos estéticos cada vez maior. Dentre esses recursos, o ultrassom, se apresenta como uma alternativa estética menos invasiva e complementar aos cuidados estéticos. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre os efeitos do ultrassom na Lipodistrofia localizada. **Método:** Foi realizada uma busca na base do Google Acadêmico de artigos publicados nos últimos 5 anos que abordavam os efeitos do ultrassom na gordura localizada. **Resultados e discussão:** O ultrassom de alta frequência utiliza ondas onde a energia não é dispersa na região tratada, ela permanece centralizada, de maneira focal, provocando a lipólise dos adipócitos, e conseqüentemente diminuição do tecido adiposo. Com o rompimento da membrana das células de gordura, os triglicérides são liberados para serem metabolizados no fígado ou suprirem os tecidos que necessitam de energia, oxidando os ácidos graxos livres. No Brasil, o ultrassom apresenta frequências que variam de maior profundidade a menor profundidade (1,0 a 3,0 MHz respectivamente), sendo, portanto, o ultrassom de 3,0 MHz mais indicado para disfunções no tecido adiposo. Dependendo da espessura do tecido adiposo, poderá ser utilizado uma corrente elétrica de alta frequência ou baixa, por cavitação estável ou instável, criando assim, a ruptura da membrana celular do adipócito. **Considerações finais:** O tratamento da lipodistrofia localizada apresenta múltiplas condutas, e deve estar associada a hábitos saudáveis e prática de atividade física. Os estudos encontrados demonstraram os efeitos positivos do ultrassom para o tratamento da gordura localizada, tanto seu uso isolado quanto combinado às outras técnicas estéticas.

PALAVRAS-CHAVE: Ondas de choque. Estética. Terapêutica.

O USO DA MATRIZ GUT COMO FERRAMENTA EM UM PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Aline Gabriela Silva Santos Calixto¹; Juliane Cabral Silva²; Bárbara Patrícia Da Silva Lima³; Mara Cristina Ribeiro⁴.

RESUMO

Introdução: A Matriz GUT, ou Matriz de Priorização de Gravidade, Urgência e Tendência, é uma ferramenta de gestão que ajuda a identificar e priorizar problemas e tarefas. Ela foi desenvolvida nos anos 1980 por Charles Kepner e Benjamin Tregoe, como uma forma de resolver problemas complexos em indústrias. Ela é utilizada para melhorar o fluxo de trabalho, apoiar a tomada de decisões estratégicas, eliminar ou reduzir problemas mais graves, além de estabelecer um cronograma de tarefas. Objetivo: Relatar a experiência de utilização da Matriz GUT como instrumento para definição do objeto de pesquisa em um Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família. Metodologia: O uso do instrumento foi proposto na disciplina de Seminário de Acompanhamento I e a experiência ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde no município de Coruripe/AL. Foi realizada reunião com a Equipe de Saúde da Família e utilizada a Matriz GUT para levantar os principais problemas na unidade de saúde. Nessa reunião estavam presentes um Médico, duas Enfermeiras, oito Agentes Comunitários de Saúde e duas Técnicas de Enfermagem. Os problemas foram identificados, categorizados e hierarquizados as demandas. Para cada demanda apresentada foram determinadas pontuações e posteriormente multiplicadas por cada categoria, para enfim, serem identificados possíveis objetos da pesquisa a ser desenvolvida no território. Resultados: Seguindo a metodologia preconizada para o uso da matriz GUT, foram identificados as doenças psicossociais e transtornos mentais entre usuários e profissionais de saúde como os problemas com maior gravidade (pontuação 04), urgência (pontuação 03) e tendência (pontuação 04), com total de 48 pontos, após a multiplicação. Com menor prioridade de intervenção foram os conflitos de identidade pelos usuários entre a Unidade Básica e a Unidade de Pronto Atendimento, com 8 pontos após a multiplicação. Considerações Finais: Destaca-se a matriz GUT como importante ferramenta na definição de prioridades na saúde coletiva e como estratégia pedagógica acadêmica. O mestrado profissional em saúde da família conecta esses ambientes, unindo conhecimento científico e prática profissional no Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade básica de saúde. Estratégia. Saúde da família. Ferramenta de gestão.

A ASSEMBLEIA COMO ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Victória Maria Freitas Pedrosa¹; Maria Vitória Silva Ripardo².

RESUMO

Introdução: A participação social na gestão de políticas públicas configura-se como direito garantido pela Constituição Federal de 1988. Compreende-se participação social enquanto uma série de ações que distintas forças sociais exercem objetivando influenciar a formulação, execução, fiscalização e avaliação de políticas e serviços da esfera socioassistencial (Valla, 1998). Ademais, a lei 8.142/90 regula a participação da comunidade na gestão do SUS, sobretudo através das conferências e conselhos de saúde (Brasil, 1990). Assim, a participação social no SUS visa incluir diversos atores sociais nos processos decisórios referentes à política de saúde. Objetivo: Neste íterim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de realização de uma intervenção sobre participação social em saúde em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca de uma intervenção sobre participação social no SUS que teve como cenário a assembleia dos usuários, familiares e trabalhadores do CAPS AD. O momento foi conduzido por psicólogas residentes em saúde mental com o apoio do Grupo de Trabalho de Arte e Educação Popular em Saúde da Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia (ESP-VS). Resultados e discussão: A partir de um modelo dialógico de educação em saúde foram utilizados recursos como a musicalidade, a brincadeira e o uso do fantoche para promover a troca de informações sobre as possibilidades de participação social, além da interação e reflexão (Figueiredo et al., 2009). Assim, destaca-se que a assembleia é um espaço que possibilita a cogestão, de modo a trazer os usuários e seus familiares para o foco da discussão e planejamento em saúde. Por conseguinte, estabelece um espaço propício para a comunicação e transformação das práticas de cuidado, de modo a fomentar o vínculo e a corresponsabilidade (Formiga et al., 2023). Considerações finais: Portanto, é de suma importância fortalecer o protagonismo dos usuários no âmbito da saúde mental. Assim, a assembleia do CAPS AD mostra-se como um espaço de participação social, fortalecimento dos vínculos, educação em saúde e fomento da corresponsabilidade em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Cogestão. Humanização. Educação em Saúde.

TURNO DE GESTÃO COMO POSSIBILIDADE FORMATIVA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL EM SOBRAL - CEARÁ

Victória Maria Freitas Pedrosa¹; Maria Iana Sousa Oliveira²; Juliana Yasmim Lopes Gomes³; Antonio Rômulo Gabriel Simplicio⁴; Francisco Natanael Lopes Ribeiro⁵; Maria Vitória Silva Ripardo⁶.

RESUMO

Introdução: A residência multiprofissional em saúde mental (RMSM) inaugurada em 2015 na cidade de Sobral (CE) constitui uma modalidade de pós-graduação Lato Sensu e tem como lócus de trabalho a Rede de Atenção Psicossocial. A partir de uma formação teórico-prática a RMSM pretende qualificar os profissionais para sua atuação no SUS e de acordo com os princípios da Reforma Psiquiátrica. Dentre as atividades realizadas está o turno de gestão que consiste, por sua vez, no acompanhamento do gestor de algum serviço da rede a fim de ampliar a formação do residente para o entendimento de aspectos gerenciais e administrativos dos serviços. **Objetivo:** Relatar a experiência do turno de gestão no Centro de Atenção Psicossocial tipo II da cidade de Sobral (CE). **Metodologia:** Segundo Mussi e Flores (2021), relato de experiência é uma expressão escrita de vivências, capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas. Nesse sentido, serão relatadas as atividades do turno de gestão realizadas entre março e agosto de 2024 no Centro de Atenção Psicossocial tipo II da cidade de Sobral (CE). **Resultados:** Foi possível entender o funcionamento de processos burocráticos a partir dos sistemas de informação utilizados pelo serviço, a exemplo, do sistema de alimentação, frequência e ofícios, bem como construção de fluxos assistenciais por meio da atualização do Procedimento Operacional Padrão (POP) da psicologia e construção de um banner de apresentação do serviço. Para além de aspectos que utilizam as tecnologias leve-duras e duras, o processo de gestão tem como premissa a cogestão, que considera o diálogo com os profissionais nos processos decisórios de funcionamento do serviço, além do compartilhamento e manejo de casos atendidos. **Considerações finais:** Dessa forma, o turno de gestão fortalece a formação dos residentes na medida em que permite uma visão ampliada sobre o processo de cuidado em saúde mental, bem como introduz a possibilidade da gestão como campo de atuação.

PALAVRAS-CHAVE: Coordenação. Pós-graduação. Rede de atenção psicossocial.

PRIORIDADES VALORATIVAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Ana Maria Gomes Barbosa¹; Paulo Gregório Nascimento Da Silva²; Márcio Cronemberger De Mesquita Coutinho³; João Makaully Dorneles Silva⁴; Ana Letícia Barroso Do Nascimento⁵; Carla Isadora Carvalho Borges⁶; Samuel De Souza Laurentino⁷; Gleyde Raiane De Araújo⁸; Mateus Egilson Da Silva Alves⁹.

RESUMO

Os valores humanos são definidos como princípios-guia gerais que transcendem objetos ou situações específicas. Partindo dessa concepção encontra-se a Teoria Funcionalista dos Valores Humanos, que leva em conta as funções dos valores de guia as ações humanas (tipo de orientação) e dá expressão cognitivamente às necessidades humanas (tipo motivador), assumindo a natureza benévola do ser humano. Baseando-se na teoria supracitada, idealizou-se esta pesquisa objetivando conhecer as prioridades valorativas de universitários da cidade de Petrolina/Pernambuco. Para tanto, contou-se com uma amostra, não probabilística, de 634 pessoas, com idade média de 22,65 anos (DP = 0,55), em maioria mulheres (51,1%), solteiros (90,9%), com renda familiar média de R\$ 4.257,41 (DP = 3.614,96), e oriundos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (61,5%). Os participantes responderam o Questionário de Valores Básicos: Composto por 18 itens, respondidos em uma escala likert de 7 pontos, variando entre (1 = Nenhuma Importância) a (7 = Extremamente Importante), além de perguntas sociodemográficas (sexo, idade, escolaridade etc.). Os dados foram tratados no SPSS 21. Especificamente no contexto pernambucano os universitários primam mais, respectivamente, pelos valores sobrevivência (M = 6,39; DP = 0,95), maturidade (M = 6,35; DP = 0,84), e estabilidade (M = 5,09; DP = 1,04), sendo menos importantes os valores emoção (M = 4,59 DP = 1,37), tradição (M = 4,47; DP = 1,35), e poder (M = 4,37; DP = 1,40); ainda verificou-se que são orientados mais pelos valores centrais (M = 5,93; DP = 0,64), seguidos dos sociais (M = 5,51; DP = 0,88) e pessoais (M = 5,08; DP = 0,80), além de serem motivados por necessidades materialistas (M = 5,52; DP = 0,70) em detrimento das idealistas (M = 5,49; DP = 0,63) Esta pesquisa possibilitou averiguar os valores tidos como mais importantes como guias para as vidas dos universitários de Petrolina. Dessa forma, percebe-se que eles são orientados por um propósito geral de vida, servindo tanto a interesses individuais e coletivos, motivados por necessidades materialistas, estando relacionadas a ideias mais práticas, além de pensarem em termos mais biológicos, dando importância maior a própria existência e aos meios de assegurá-la.

PALAVRAS-CHAVE: Valores humanos. Universitários. Pernambuco.

ASPIRADO DE MEDULA ÓSSEA NO TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE

Maria Eduarda Nunes Machado¹; Carla Jeanny Ferreira Dos Santos Souza²; Lílian De Abreu Ferreira³.

RESUMO

Introdução: As injeções de aspirado concentrado de medula óssea para osteoartrite do joelho ganharam mais força durante a última década devido a sua capacidade inerente de reparar, regenerar e restaurar a homeostase tecidual. O concentrado possui a capacidade única de se diferenciar em diferentes tipos de células, incluindo ossos e cartilagens. Há uma variedade de mecanismos hipotéticos através dos quais acredita-se que os aspirados concentrados de medula óssea tenham um impacto positivo na osteoartrite do joelho, incluindo o recrutamento de fatores de crescimento, redução da apoptose, redução da inflamação, e estimulação da angiogênese. **Objetivo:** realizar uma revisão integrativa sobre o uso do aspirado concentrado de medula óssea no tratamento da osteoartrite. **Métodos:** Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google acadêmico, nas línguas inglesa e portuguesa, sobre o uso do aspirado concentrado de medula óssea para o tratamento da osteoartrite do joelho. **Resultados e discussão:** A administração intraarticular de aspirado concentrado de medula óssea pode ser uma opção para os pacientes. Estudos publicados nos últimos 5 anos mostraram resultados favoráveis no gerenciamento da osteoartrite de joelho. Uma revisão sistemática com meta-análise consolidou os resultados de 25 estudos e destacou a melhoria significativa dos resultados funcionais e que a terapia de aspirado concentrado de medula óssea levou a melhorias no volume da cartilagem, porém em relação à qualidade da cartilagem, os resultados, não foram estatisticamente significativos. Os resultados demonstraram que a injeção intra-articular de aspirado concentrado de medula óssea representa uma solução eficaz e segura como opção de tratamento para osteoartrite de joelho leve a grave. Os estudos incluídos na revisão utilizaram aspirado autólogo concentrado de medula óssea minimamente processado proveniente da crista ilíaca. **Considerações finais:** Mais pesquisas são necessárias para refinar os protocolos de tratamento e garantir consistência entre as intervenções. Este estudo abordou a eficácia da terapia com aspirado concentrado de medula óssea na melhoria funcional do joelho e enfatizou a necessidade de investigação contínua para otimizar os resultados do tratamento da osteoartrite.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina regenerativa. Células tronco. Regeneração óssea.

APLICAÇÕES DA CIRURGIA TORÁCICA VIDEOASSISTIDA EM CONTEXTOS DE TRAUMA TORÁCICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mateus Silva Fiel¹; Karen Adriely Fernandes Sampaio²; Felipe Araújo Rêgo³; Gabriel Castanheira Sales⁴; Julia Silva Nascimento⁵; Tâmara De Souza Alverga Fonseca⁶.

RESUMO

Introdução: Lesões torácicas representam 25% das mortes relacionadas ao trauma (ALSHEHAB et al., 2022); técnicas que visam esse tipo de lesão vêm se desenvolvendo, sendo uma das mais relevantes a cirurgia torácica videoassistida ou VATS (Video-Assisted Thoracic Surgery), procedimento minimamente invasivo na cavidade torácica e uma alternativa para o tratamento de trauma torácico. **Objetivo:** Compilar as possíveis aplicações da cirurgia torácica videoassistida em casos de trauma torácico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando a base de dados PUBMED, com os Descritores em Ciências da Saúde: “Thoracic Surgery, Video-Assisted” AND “thoracic injuries”. A pergunta de pesquisa foi: “Quais as aplicações disponíveis do VATS em traumas torácicos?”. **Critérios de inclusão:** estudos que respondam à pergunta, texto completo e gratuito. **Critérios de exclusão:** estudo incompleto, público-alvo distinto e artigo duplicado. **Recorte dos últimos 5 anos, sem restrição de idiomas.** **Resultados:** A pesquisa resultou em 61 artigos e, após a leitura do título e resumo, foram utilizados 5 por melhor adequação ao tema. As evidências mostram o uso da VATS em traumas torácicos contusos e penetrantes. No trauma contuso, as principais utilizações foram para realinhamento e fixação de costelas fraturadas, e aspiração de coágulos sanguíneos retidos, ressecção de lacerações pulmonares e tratamento da pleura e parênquima pulmonar (WU et al., 2020); esse tratamento diminui dependência da ventilação, ocorrência de pneumonia e tempo de internação. Em traumas penetrantes, a VATS foi valiosa no diagnóstico e tratamento de lesões diafragmáticas, sobretudo, onde os exames de imagem são ineficientes. Ao utilizar uma incisão por onde o toracoscópio é introduzido, a cavidade é limpa e investiga-se possíveis lesões, corrigindo aderências pleurais. Outra aplicação da VATS no trauma penetrante é o tratamento de hemopericárdio, porém essa modalidade exige um cirurgião experiente, um sangramento menor e um paciente hemodinamicamente estável (VINCK et al., 2021). **Conclusão:** As aplicações da VATS nos casos de trauma torácico contuso e penetrante são muito eficazes, estão ligadas a um melhor prognóstico e à qualidade de vida do paciente, porém, como em qualquer cirurgia, há riscos associados: infecções, sangramentos, lesões a órgãos próximos, além de limitações de aplicabilidade em hemopericárdio.

PALAVRAS-CHAVE: Tórax. Procedimentos cirúrgicos operatórios. Ferimentos e lesões.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DIETOTERÁPICA DE PACIENTE COM TUMORAÇÃO INFILTRATIVA DE OROFARINGE: UM RELATO DE CASO

**Ayane Lopes Lima¹; Beatriz Cajuhi Paiva²; Thays Kallyne Marinho De Souza³;
Matheus Sobral Silveira⁴.**

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/63

RESUMO

Introdução: As neoplasias são um conjunto de patologias ocasionadas devido a um desequilíbrio entre o ciclo celular normal e a apoptose. A Terapia Nutricional é de suma importância nessa condição, favorecendo a tolerância ao tratamento, bem como a recuperação e melhora na qualidade de vida. Um aporte nutricional adequado previne a desnutrição, reduz os efeitos colaterais do tratamento e complicações. **Objetivo:** relatar as intervenções nutricionais aplicadas em paciente com tumorção infiltrativa de orofarige. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso, cuja intervenção foi realizada durante o acompanhamento do paciente em um hospital regional localizado em Juazeiro–BA, Brasil. Foram avaliados os parâmetros antropométricos e dietoterápicos. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética CEP, sob o parecer de nº 5.555.407. **Resultados:** Paciente P.F., sexo masculino, 53 anos, deu entrada ao hospital após quadro de dispneia intensa, sendo realizado intubação orotraqueal e internação na UTI. Possui o diagnóstico de tumorção infiltrativa vegetante em orofaringe e laringe, associada a edema semi circunferencial em orofaringe, estendendo-se até cordas vocais. No momento da consulta foi realizada a triagem nutricional NRS (2002), indicando alto risco nutricional. Na avaliação antropométrica, obteve-se o diagnóstico de desnutrição grave, conforme o índice de massa corporal (11,7 Kg/m²), adequação da circunferência do braço (61,9%), circunferência muscular do braço (67,42%) e prega cutânea tricipital (34,78%). Ademais, foi realizado o exame físico, que apresentou sinais claros de desnutrição. A realização da avaliação nutricional do paciente oncológico permite uma intervenção correta e precoce, evitando a evolução do quadro de desnutrição. Dessa forma, optou-se por ofertar uma dieta enteral por sonda nasogástrica, hipercalórica e hiperproteica, visando o ganho de peso. O aporte calórico total foi de 35Kcal/Kg/dia e proteico de 1,5g/Kg/dia, calculado segundo o peso ideal do paciente de 46Kg. Totalizando um volume de 1.073ml/dia. Paciente evoluiu com boa aceitação da dieta ofertada e melhora dos parâmetros nutricionais. **Conclusão:** Assim, pode-se afirmar a importância do acompanhamento nutricional para os pacientes oncológicos hospitalizados, para que esses possam recuperar seu estado nutricional e realizar o tratamento da melhor forma, otimizando também sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia nutricional. Nutrição enteral. Desnutrição.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE MUFFINS A PARTIR DE BAGAÇO DE UVA CABERNET SAUVIGNON (VITIS VINIFERA L.) DA REGIÃO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Claudileide De Sá Silva¹.

RESUMO

Introdução: Os alimentos funcionais são tendência do mercado alimentício. Os principais fatores que explicam esse fato são a preocupação crescente pela saúde e pelo bem-estar, mudanças na regulamentação dos alimentos e a crescente comprovação científica das relações existentes entre dieta e saúde. **Objetivo:** Tendo em vista a Região do Submédio do São Francisco ser grande produtora de vinhos e sucos de uva, o possível impacto ambiental, e o atual quadro das doenças crônicas não transmissíveis da população brasileira, o presente trabalho teve como objetivo elaborar muffin enriquecido com fibras e antioxidantes de farinha do bagaço de uva proveniente de resíduos da produção de vinhos finos da região. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa experimental, em que foi utilizado um fluxograma padrão para elaboração do muffin e realizadas modificações nas concentrações da farinha do bagaço de uva. Para a formulação, foram utilizados os ingredientes: farinha de trigo, margarina, açúcar, ovo, leite, fermento químico em pó e farinha de bagaço de uva, acrescentada em variadas concentrações (0,0% - controle, 20% e 30%). O produto foi submetida a análises físico-químicas para determinação da composição nutricional. **Resultados:** Evidenciou-se que o muffin com adição de 20% da farinha foi o mais aceito para todos os requisitos. As análises físico-químicas apontaram que em 100 gramas do produto existiam 6,26% de proteína, 20,74% de gorduras totais, 46,4 % de carboidrato, 9,5 gramas de fibras totais, 1,9 % de cinzas, e 15,2 % de umidade, e 396 kcal. **Conclusão:** É possível afirmar que a elaboração do produto é viável, uma vez que o mesmo obteve boa aceitação e intenção de compra. Tornando-se uma alternativa para as indústrias de panificação e uma nova opção de produto funcional para os consumidores, uma vez que apresentou elevado teor de fibras. O elevado teor de fibras torna o produto aliado a saúde, podendo proporcionar melhora do trânsito intestinal, auxílio da redução da glicemia e aumento da saciedade dos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Bolo. Bagaço de uva. Fibra alimentar.

APLICAÇÃO ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA ALTERNIFOLIA (TEA TREE) E O ÓLEO BÁLSAMO DE COPAIFERA OFFICINALIS (COPAÍBA) NO CONTROLE FÚNGICO PÓS-COLHEITA DE UVAS THOMPSON SEEDLESS

Claudileide De Sá Silva¹.

RESUMO

O Brasil tem uma considerável exportação e importação de uva, dentre elas destaca-se a região do submédio do Vale do São Francisco como maior produtora e exportadora de uva, rendendo cerca de 250 toneladas de uva anualmente, dentre elas, pode-se citar a Thompson Seedless. No entanto, devido a elevada perecibilidade, há o uso excessivo de fungicidas, com o propósito de prolongar a vida de prateleira. Por outro lado, o óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* (tea tree) e o óleo bálsamo de *Copaifera officinalis* (copaíba) possuem ação bactericida e antifúngica contra diversos microorganismos patógenos, tornando-os consideráveis para o controle microbiológico de uvas. Isto posto, o presente trabalho objetiva reduzir a incidência de deterioração de uvas Thompson Seedless pelo *Aspergillus niger*, por meio do uso de óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* (tea tree) e do óleo bálsamo de *Copaifera officinalis* (copaíba). As uvas foram tratadas com soluções distintas de o óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* (tea tree) e o óleo bálsamo de *Copaifera officinalis* (copaíba), sendo analisadas quanto ao crescimento visual de fungos, sólidos solúveis totais, firmeza, pH e cor, durante armazenamento sob refrigeração ($5 \pm 1^\circ\text{C}$) por 30 dias. Verificou-se que as amostras controle apresentaram desenvolvimento fúngico a partir do 12º dia de armazenamento, enquanto na amostra tratada com *Melaleuca alternifolia* ocorreu no 22º dia, e não ocorrendo crescimento na amostra tratada com *Copaifera officinalis*. Foi observado que o uso de ambos os óleos podem ser utilizados com o objetivo de retardar o aparecimento de fungos na uva Thompson Seedless.

PALAVRAS-CHAVE: Antifúngico. Antioxidante. Firmeza.

SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: EFEITOS DO CONSUMO DO ÁLCOOL NA GESTAÇÃO E SUA REPERCUSSÃO NO DESENVOLVIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS

Jessica Guedes¹; Angela Cristina Guedes Lima Da Silva².

RESUMO

Introdução: Fatores adversos durante o período crítico de desenvolvimento podem desencadear doenças em outras fases da vida. Assim, os efeitos do álcool durante a gestação são graves, podendo atuar direta ou indiretamente sob o feto. A Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) corresponde ao defeito inato permanente provocado pelo consumo de álcool durante a gestação, caracterizada por alterações no neurodesenvolvimento. **Objetivo:** Identificar fatores de risco da SAF e a repercussão do consumo de álcool pelas gestantes no desenvolvimento de recém-nascidos. **Método:** A busca dos artigos ocorreu de março a junho de 2024, nas bases de dados: Scielo, LILACS e BVS. Utilizou-se os descritores: Transtornos do Espectro Alcoólico Fetal; Gravidez; Consumo de Bebidas Alcoólicas. Como critérios de inclusão: artigos sobre o efeito do álcool durante a gravidez e no neurodesenvolvimento do recém-nascido. Foram identificadas 63 publicações e destes, 11 artigos foram selecionados. **Resultado e Discussão:** Os estudos apontam alta prevalência de consumo de álcool durante a gravidez, sendo principalmente em mulheres com mais de 30 anos, de baixa escolaridade e de difícil acesso aos serviços de saúde. Por outro lado, adolescentes gestantes são extremamente vulneráveis ao uso do álcool, por ser uma droga lícita de fácil acesso. O consumo etílico na gestação pode acarretar a SAF com consequências no desenvolvimento do feto, como restrição do crescimento, deficiências cognitivas e anormalidades no sistema nervoso central, podendo afetar 33% das crianças nascidas de mães que fizeram uso de mais de 150g de etanol por dia. Quando a gestante ingere álcool, seu filho também o faz, onde qualquer dose de álcool ingerida poderá resultar em alterações do desenvolvimento. O álcool atravessa a barreira placentária, podendo ocasionar a morte ou alterando a função de algumas células cerebrais, como disfunções relacionadas ao corpo caloso, cerebelo e gânglios basais. **Conclusão:** Não há limite seguro para consumo de álcool em qualquer período da gravidez, preconizando-se a abstinência total do álcool. O consumo do álcool na gestação é um problema de saúde pública por desencadear problemas fisiológicos, cognitivos e comportamentais. Sugere-se o rastreamento de consumo de álcool entre mulheres como rotina, planejamento familiar e pré-natal para traçar medidas de intervenção.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos do espectro alcoólico fetal. Gravidez. Consumo de bebidas alcoólicas.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE PÃO SUPLEMENTADO EM FIBRAS POR ADIÇÃO DE FARINHA DO BAGAÇO DE UVA PROVENIENTE DA PRODUÇÃO VINÍCOLA

Claudileide De Sá Silva¹.

RESUMO

Introdução: Em meio a busca por alimentos funcionais e redução do impacto ambiental, a utilização do bagaço de uva proveniente da indústria vinícola, pode representar uma fonte acessível e de alto potencial funcional. **Objetivo:** Buscou-se desenvolver pão enriquecido com fibras e antioxidantes a partir da farinha de bagaço de uva a partir de resíduos da produção de vinhos finos da Sub-Região do Médio São Francisco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental, em que foram elaboradas três formulações de pão: PP - standard (farinha de trigo), PFUV5% (farinha de trigo + 5% de farinha de uva), PFUV10% (farinha de trigo + 10% de farinha de uva). Para determinação das características químicas, foram avaliados umidade, carboidratos, proteínas, lipídios, fibra alimentar, cinzas. **Resultados:** A amostra contendo 10% de farinha de bagaço de uva obteve a melhor aceitação sensorial e com isso foi a escolhida para realização das análises físico-químicas. Ela apresentou maior concentração de proteína quando comparada a controle ($p < 0,05$), assim como para lipídeos ($p < 0,001$), 7,6% e 9,2%, respectivamente. Em relação ao teor de cinzas, houve uma média de 1,47% para o pão enriquecido com farinha de uva, enquanto o pão controle apresentou 0,89%. Na análise de fibras, todas as formulações apresentaram diferença estatística significativa entre si ($p < 0,05$), sendo o maior valor a formulação do tratamento. **Conclusão:** Diante dos resultados encontrados, o desenvolvimento de pão enriquecido com farinha de resíduo de uva mostrou-se uma alternativa viável, por meio da boa aceitação, da amostra com maior concentração de resíduo de uva (10%). Também é bem aceito na análise de intenção de compra, indicando que o produto desenvolvido tem potencial comercial, podendo competir no mercado com produtos similares disponíveis. Sendo assim, o alimento elaborado em virtude da sua composição poderá auxiliar no controle glicêmico e da saciedade dos seus consumidores, atuando na manutenção e/ou sua promoção.

PALAVRAS-CHAVE: Fibras. Proteínas. Alimento funcional.

AVALIAÇÃO DA INTENSÃO DE COMPRA DE PÃO SUPLEMENTADO EM FIBRAS POR ADIÇÃO DE FARINHA DO BAGAÇO DE UVA PROVENIENTE DA PRODUÇÃO VINÍCOLA

Claudileide De Sá Silva¹.

RESUMO

Introdução: As constantes mudanças nos hábitos alimentares da população estão criando tendências dentro da indústria alimentícia. O uso de ingredientes obtidos de subprodutos industriais tem sido cada vez mais incentivado devido ao seu potencial nutricional, ganho econômico e como forma de contornar as barreiras encontradas para a realização do descarte adequado. Além disso, há uma crescente preocupação com a saudabilidade e a busca por ingredientes que promovam benefícios relacionados à sua ingestão. **Objetivo:** o presente trabalho objetiva produzir um pão utilizando farinha feita a partir do resíduo da uva, como forma de contribuir para a redução do impacto ambiental e aproveitar melhor os elementos funcionais presentes nessas refeições. **Metodologia:** trata-se de um estudo experimental, em que a produção do pão foi realizada seguindo um mesmo fluxograma, no qual as amostras foram diferenciadas apenas na concentração de farinha de bagaço de uva. Foi preparada uma produção controle (0%), sem farinha de bagaço de uva. Nas demais produções foram administradas para enriquecimento em fibras e antioxidantes nas concentrações de 5% e 10%. A intenção de compra foi avaliada por meio de uma escala de 3 pontos (1 = certamente não compraria, 2 = provavelmente compraria e 3 = certamente compraria) e os resultados foram avaliados por meio das frequências atribuídas na escala de intenção, utilizando o método descrito pelo Instituto Adolfo Lutz – IAL e o questionário adaptado de Oliveira (2011). O estudo aprovado pelo comitê de ética sob o protocolo nº 3.731.663. **Resultados:** A equipe de provadores foi formada por 50 avaliadores não treinados, maiores de 18 anos. Verificou-se que não houve diferença significativa entre as amostras com 10% e o controle ($p>0,05$), na intenção de compra (provavelmente comprar). **Conclusão:** o desenvolvimento de pão enriquecido com farinha de resíduo de uva mostrou-se uma alternativa viável, por meio da boa aceitação, da amostra com maior concentração de resíduo de uva (10%). Também é bem aceito na análise de intenção de compra, indicando que o produto desenvolvido tem potencial comercial, podendo competir no mercado com produtos similares disponíveis, sendo promotor da saúde em virtude de sua possível ação antioxidante, redutora glicêmica e de saciedade.

PALAVRAS-CHAVE: Alimento funcional. Bagaço de uva. Meio ambiente.

INTENÇÃO DE COMPRA DE IOGURTE PROBIÓTICO DE EXTRATO HIDROSSOLÚVEL DE SOJA, SABOR MANGA, RICO EM FIBRAS

Claudileide De Sá Silva¹.

RESUMO

Os efeitos das mudanças no estilo de vida, bem como, no consumo alimentar da população representam um forte indicador de qualidade de vida, onde afetam direta e indiretamente os indivíduos das mais diversas formas. No setor de laticínios, uma tendência que sempre apresentou inovações é a produção de iogurtes funcionais e leites fermentados. Isso porque, além desses produtos terem grande aceitação pelo público em geral e apresentarem excelente valor nutricional, são potenciais veículos para o consumo de probióticos. Portanto, o objetivo deste trabalho foi elaborar diferentes concentrações de iogurte rico em fibras, sabor manga, a partir de extrato hidrossolúvel de soja, suplementado com gergelim e inulina, e avaliar a intenção de compra por possíveis consumidores. Assim, o iogurte foi elaborado a partir de extrato hidrossolúvel de soja, suplementado com farinha de gergelim, administrado para enriquecimento nas fibras da bebida, obedecendo às concentrações de 0,0% (controle), 20%, 25% e 30%. As formulações foram oferecidas e analisadas por 30 provadores não treinados, sendo os dados obtidos por 1 teste afetivo de escala hedônica de 3 pontos quanto à intenção de compra. O iogurte suplementado com 20% de farinha de gergelim e 1,5% de inulina, foi bem avaliado pelas faixas etárias de 18 a 24 anos, bem como pela faixa etária de 46 a 54 anos, público este, heterogêneo. Desta forma, o presente estudo cumpriu os objetivos propostos, disponibilizando à população em geral mais uma opção de bebida funcional, rica em fibras e probiótica. Bem como, incentivando o uso da polpa da manga rosa, amplamente produzida na região, para contribuir ainda mais com seu crescimento e desenvolvimento econômico.

PALAVRAS-CHAVE: Alimento funcional. Inulina. Fibras.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE IOGURTE PROBIÓTICO DE EXTRATO HIDROSSOLÚVEL DE SOJA, SABOR MANGA, RICO EM FIBRAS

Claudileide De Sá Silva¹.

RESUMO

A vida agitada, grande quantidade de atribuições e a preocupação com a falta de tempo para cuidar da saúde, tem contribuído para o aumento na busca de alimentos funcionais. Portanto, o objetivo deste trabalho foi elaborar diferentes concentrações de iogurte rico em fibras, sabor manga, a partir de extrato hidrossolúvel de soja, suplementado com gergelim e inulina, e avaliar a composição nutricional. Assim, o iogurte foi elaborado a partir de extrato hidrossolúvel de soja, suplementado com farinha de gergelim, administrado para enriquecimento nas fibras da bebida, obedecendo às concentrações de 0,0% (controle), 20%, 25% e 30%. Os teores de cinzas (1,08%), proteínas (5,59%) e fibras totais (4,9g), foram elevados, demonstrando ser uma fonte de fibras, assim como esta última. O teor de umidade (39,00%) e gordura total (2,02%), foram baixos. Desta forma, o presente estudo cumpriu os objetivos propostos, disponibilizando à população em geral mais uma opção de bebida funcional, rica em fibras e probiótica. Além disso, incentivando o uso da polpa da manga rosa, amplamente produzida na região, para contribuir ainda mais com seu crescimento e desenvolvimento econômico.

PALAVRAS-CHAVE: Funcional. Fibra alimentar. Proteínas.

IOGURTE DE EXTRATO HIDROSSOLÚVEL DE SOJA SABOR MANGA ADICIONADO DE INULINA: UM POSSÍVEL ALIMENTO SAUDÁVEL?

Claudileide De Sá Silva¹.

RESUMO

Visando uma melhoria de hábitos capazes de garantir uma vida cada vez mais saudável, a população vem depositando sobre a alimentação uma grande confiança. Por meio disto, a busca por alimentos funcionais vem se destacando na indústria alimentícia, sendo esta procura baseada nos seus benefícios de prevenção de doenças e redução de danos à saúde. O iogurte, por sua vez, encaixa-se no grupo dos funcionais e vem apresentando um grande acréscimo no seu consumo através da sua praticidade, palatabilidade e preço. Desta forma, a fim de utilizar as propriedades da soja, leguminosa bastante produzida no Brasil, a indústria de bebidas vem aprimorando seus produtos derivados. Um exemplo disso é o aprimoramento do extrato hidrossolúvel da soja por meio da geração de bebidas fermentadas. Além disso, alguns estudos apresentam como forma de inovação na área a adesão da inulina e frutas, como a manga, para enriquecimento nutricional, no caso das fibras, além de trazer sabor diferenciado e mais agradável ao produto, já que o flavor desagradável característico da soja é o maior empecilho para o seu consumo. Sendo assim, esta revisão objetiva tratar da importância do iogurte extrato hidrossolúvel de soja com a possível adição de inulina e polpa de manga na saúde dos consumidores e a influência do mesmo no setor comercial.

PALAVRAS-CHAVE: Funcional. Fibra alimentar. Inulina.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ALFACES UTILIZADAS EM SALADAS CRUAS COMERCIALIZADAS EM RESTAURANTES COMERCIAIS DA CIDADE DE PETROLINA, PERNAMBUCO

Claudileide De Sá Silva¹.

RESUMO

Realizar refeições fora do lar tornou-se tendência mundial, o que por outro lado, pode favorecer o aumento das doenças transmitidas por alimentos (DTAs). Neste sentido, devido aos seus inúmeros benefícios para saúde, a alface (*Lactuca sativa*) é a hortaliça mais consumida no Brasil. No entanto, o fato de ser um alimento consumido cru, principalmente na forma de saladas, sua higienização e manipulação durante todo o seu processo, do campo até sua distribuição aos consumidores é primordial e merece atenção especial, visto que, esta hortaliça é um importante veículo de contaminação de DTAs. Assim, o presente estudo teve como objetivo verificar a presença de Coliformes totais, *Escherichia coli*, aeróbios mesófilos e bolores e leveduras em saladas cruas comercializadas em diferentes restaurantes comerciais na cidade de Petrolina-PE. Foram analisadas dez (10) amostras de alfaces utilizadas em saladas cruas comercializadas em restaurantes da cidade de Petrolina-PE. Entre elas, cinco (5) amostras adquiridas em restaurantes de classe A e as outras cinco (5) em restaurantes de classe C. Foram realizadas análises microbiológicas referentes à contagem de Coliformes totais, *Escherichia coli*, aeróbios mesófilos e bolores e leveduras, segundo a metodologia descrita pela American Public Health Association (APHA, 2001). Com a realização das análises microbiológicas, pôde-se verificar que estatisticamente, tanto os restaurantes de classe A, quanto os restaurantes inseridos na classe C apresentaram o mesmo nível de contaminação microbiológica, em relação aos microrganismos analisados. Sendo necessária a adoção de programas de controle de qualidade para alimentos por parte destes restaurantes, assim como maior fiscalização pelos órgãos responsáveis

PALAVRAS-CHAVE: Higiene. Doenças transmitidas por alimentos. Coliformes totais.

ANÁLISE DE RÓTULOS E PERFIL MICROBIOLÓGICO DE GRÃOS DE FEIJÃO COMERCIALIZADOS NO SEMIÁRIDO NORDESTINO

Claudileide De Sá Silva¹.

RESUMO

O feijão é um importante produto na alimentação habitual da população brasileira, por ser uma excelente fonte proteica e nutricional como um todo necessita de maior atenção quanto a manutenção da qualidade e segurança. Desse modo, o objetivou-se avaliar a adequação à legislação vigente dos rótulos de duas marcas de feijão *Phaseolus vulgaris* do grupo comum, espécie *Vigna unguiculata* do grupo macassar, e presença de bolores. Metodologia: Os rótulos foram analisados de visualmente. As amostras foram submetidas a análises microbiológicas, além da aferição dos rótulos das embalagens comercializadas de diferentes marcas. A investigação e comparação foram feitas a luz das legislações sanitárias e de comercialização de alimentos brasileiras. Resultados: As embalagens comercializadas dos dois tipos de Feijão amostrados apresentam irregularidades em seus rótulos, quando confrontados com as normas vigentes. No que se refere à composição química do alimento, foi percebido uma incongruência nas características nutricionais indicada no rótulo, quando se compara com a Tabela Brasileira de Composição dos Alimentos (TACO). Também foi possível determinar a presença de fungos do gênero *Aspergillus flavus* nas amostras. Conclusão: Constatou-se que as amostras de feijão analisadas são impróprias para a comercialização e consumo, apresentando inadequações em seus aspectos nutricionais, e microbiológicos, o que pode refletir na saúde dos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança dos alimentos. Micotoxinas. Nutrição.

CONSERVANTES EM PÃES: MOCINHOS OU VILÕES?

Claudileide De Sá Silva¹.

RESUMO

O pão é um alimento consumido em diversas culturas pelo mundo. No entanto, devido a composição rica em açúcares, são alvo de contaminação microbiana, principalmente fúngica, sendo utilizado para controle antifúngicos sintéticos. A utilização de antifúngicos parecer ser essencial na prevenção da produção de micotoxinas nestes produtos. Com isso, o presente trabalho objetivou narrar os principais achados na literatura sobre os conservantes utilizados na panificação e seus possíveis efeitos a saúde. Para tanto, foram utilizados os descritores: pão, antimofa, antifúngico, conservante pão, conservante saúde, antifúngico saúde, e antifúngico pão. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados PubMed (National Library of Medicine), Portal de Periódicos Capes, LILACS (Literatura latino americana e do caribe em ciências da saúde), Science Direct, Scopus e Crossref, utilizando descritores da língua inglesa e portuguesa. Foram verificados diversos efeitos indesejáveis e prejudiciais à saúde, que vão desde alergias à mutações genômicas. Foram relacionados ao ácido sórbico e ácido benzoico, utilizados como antimicrobiano em alimentos, em exposição aos seus sais (benzoatos e sorbatos) a ocorrência de alterações cromossômicas em linfócitos humanos, em células de hamster chinês e em células da medula óssea de camundongos. Nesse contexto, após constatar lesões genômicas em elevado número de amostras de células do fígado de ratas grávidas e seus fetos, no grupo exposto ao benzoato de sódio, com danos presentes no DNA e aumento na formação de micronúcleos, Saatci et al. (2016) recomenda que gestantes humanas não consumam alimentos que contenham benzoato de sódio. Relato semelhante também foi realizado por Mamur et al. (2012) ao avaliar os efeitos genotóxicos do aditivo alimentar sorbato de sódio em linfócitos humanos in vitro, em que constataram que estas células após 1 hora de exposição a dosagens de 100 a 800 µg/mL (todas as dosagens testadas no estudo) sofreram alterações no DNA. Desse modo, o uso de antifúngicos na indústria da panificação precisa ser melhor avaliado quanto aos danos a saúde de seus consumidores, assim como melhor atenção dada aos efeitos nocivos à saúde provocados por micotoxinas.

PALAVRAS-CHAVE: Bolor. Micotoxinas. Antifúngico.

APLICAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL NA CONSERVAÇÃO NATURAL DE MANGAS

Claudileide De Sá Silva¹.

RESUMO

Com o crescimento da comercialização e ingestão de mangas, observou-se problemas relacionados à redução de vida de prateleira e a presença de microrganismos patogênicos causadores de doenças transmitidas por alimentos. Neste sentido, o mercado produtor faz uso de produtos químicos sintéticos nos alimentos em larga escala. Como método alternativo, a aplicação de óleos essenciais para controle microbiológico e antioxidante tem se mostrado promissora. Desse modo, o objetivo deste trabalho é descrever os estudos que avaliaram a ação da utilização de óleos essenciais na conservação e extensão do prazo de validade pós-colheita de mangas. Para essa finalidade, foram utilizados os descritores “mangas recobertas com óleos essenciais”, “vida de prateleira”, “validade pós-colheita mangas”, “óleos essenciais em mangas”, “óleos essenciais na conservação de mangas”, “use of essential oils in mangoes as conservation methods”, “essential oils in mangoes” e “mango and shelf life with essential oils”. Realizou-se um levantamento bibliográfico utilizando as bases de dados Google Acadêmico, Plataforma da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Scientific Electronic Library (SciELO) e ScienceDirect, delimitando os artigos de 2012 até 2023 em 2 idiomas: português e inglês. Através do estudo realizado, utilizando 15 artigos, percebeu-se que o melhor método é a aplicação de revestimento contendo óleos essenciais, principalmente o óleo de tomilho que apresentou melhores resultados, prolongando a vida útil das mangas em até 26 ± 2 dias. Portanto, óleos essenciais associados ou não a outras substâncias, são eficazes em promover atividade antimicrobiana, retardar a maturação e, assim, prolongar a conservação das mangas pós-colheita.

PALAVRAS-CHAVE: Pós-colheita. Vida de prateleira. Antifúngicos.

IOGURTE DE EXTRATO HIDROSSOLÚVEL DE SOJA, SABOR UVA, ADICIONADO DE FARINHA DE BAGAÇO DE UVA

Claudileide De Sá Silva¹.

RESUMO

O interesse por alimentos funcionais vem crescendo no mercado pelo fato apresentarem propriedades benéficas à saúde, na prevenção e controle de diversas doenças. Por outro lado, a agroindústria produz toneladas de resíduos causando grande impacto ambiental. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi elaborar um iogurte de extrato hidrossolúvel de soja sabor uva, adicionado da farinha do bagaço de uva proveniente de resíduos da produção de vinhos finos da Região do Submédio São Francisco. Desta forma, os subprodutos da uva foram desidratados para produção da farinha que foi adicionada, em diferentes concentrações, ao iogurte formulado a partir do extrato hidrossolúvel de soja sem lactose e polpa de uva. O produto passou por testes de aceitabilidade e intenção de compra cujos valores resultantes foram analisados com auxílio do teste de Mantel-Haenszel ($p < 0,05$) entre as frequências obtidas. A amostra com maior aceitabilidade, aquela contendo 5% da farinha, foi caracterizada através de análises físico-químicas e microbiológicas. O iogurte obteve um bom resultado na caracterização, especialmente na composição de proteínas (5,32%), considerada alta quando comparada a experimentos semelhantes e de fibra bruta (4,66%), valor alto também, justificado pela adição da farinha de uva por esta ser rica em fibras. Pode ser considerado probiótico, segundo a contagem de bactérias lácticas totais. Concluindo-se que o trabalho foi relevante no sentido de buscar alternativas para o aproveitamento dos resíduos da viticultura da região e convertê-lo em alimentos funcionais.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentos funcionais. Fibra alimentar. Antioxidante.

AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE PANIFICADORAS DE COOPERADAS DE UMA CIDADE DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Claudileide De Sá Silva¹.

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo avaliar as condições higiênico-sanitárias de panificadoras localizadas em uma cidade do Médio Vale do São Francisco, tendo como critério de inclusão o alvará sanitário. A avaliação foi realizada através da aplicação de uma lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos baseada nas RDC 216/2004, RDC 275/2002 ANVISA e CVS 5/2013 e adaptação de alguns itens do roteiro para auto-avaliação padarias da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (2008). Também foram realizadas análises microbiológicas da água, pão de forma, superfícies ou utensílios de contato direto com alimentos/ bebidas prontos (as) para consumo. Os resultados demonstraram que nenhuma das panificadoras avaliadas foi classificada no grupo I (76-100%) de itens adequados. A panificadora I apresentou o maior percentual de adequação, obtendo um índice de 50 % de itens conformes, classificando-se no grupo II, as demais apresentaram índices inferiores a 50% enquadrando-se no grupo III. Dos itens avaliados os que apresentaram o maior índice de não conformidade foram os relacionados às matérias-primas, seguidos da área física, higienização e produção. Com relação às análises microbiológicas de superfícies, equipamentos e utensílios, constatou-se que nenhuma das panificadoras analisadas apresentou 100% de amostras satisfatórias em relação à legislação. O maior índice de contaminação foi verificado nas superfícies de utensílios ou equipamentos de contato direto com alimentos e/ou bebidas. Todos os estabelecimentos analisados apresentaram contagem de coliformes acima dos níveis aceitáveis pela legislação nas superfícies/ bancadas. Em relação às análises microbiológicas do pão de forma, apenas a panificadora IV apresentou resultado insatisfatório. Das análises microbiológica da água utilizada para a fabricação do pão, verificou-se que apenas a panificadora II apresentou resultado insatisfatório. Com base nos resultados obtidos, foi elaborado um plano de ação, com as devidas medidas corretivas, para cada estabelecimento de acordo com as não conformidades encontradas. Diante dos resultados encontrados, evidencia-se que a maioria dos estabelecimentos analisados não estão em conformidade com a legislação vigente, sendo necessário uma atenção maior quanto as condições em que os alimentos são produzidos e comercializados nesses estabelecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Controle de qualidade. Higiene. Boas práticas de fabricação.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM RESTAURANTES ANTES E DURANTE A VIGÊNCIA DA PANDEMIA POR COVID 19

Claudileide De Sá Silva¹.

RESUMO

Com o intuito de garantir a qualidade da alimentação em serviços de alimentação, várias medidas devem ser tomadas, tendo em vista a complexidade da sua atuação. Nesse cenário, se faz necessária a aplicação das boas práticas de manipulação de alimentos nos restaurantes, assegurando que esses estabelecimentos passem por controle higiênico-sanitário evitando as doenças transmitidas por alimentos (DTAs). Com isso o presente trabalho tem como objetivo avaliar as condições higiênico-sanitárias em restaurantes localizados em uma cidade do médio vale do São Francisco. A avaliação foi realizada através da aplicação de uma lista de verificação de boas práticas de manipulação de alimentos baseada nas RDC 216/2004, RDC 275/2002 ANVISA e CVS 5 e 6 da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, durante os anos de 2019 a 2021. Verificou-se que o ano de 2020 foi melhor classificado em relação ao percentual de conformidade dos estabelecimentos, ao contrário do ano de 2019 em que as Unidade Produtras de Refeição atingiram a pior classificação de adequação aos itens. Entretanto ao comparar os três anos do estudo, notou-se que a maioria dos locais foram classificados no Grupo 2, ou seja, obtiveram no máximo 75% de atendimento dos itens. As Seções que apareceram com menor porcentagem de adequação foram a de Responsabilidade, nos anos de 2019 e 2020 e Documentação e registros no ano de 2019. Os resultados obtidos a partir da lista de verificação constataram que a maioria dos estabelecimentos foram classificados no Grupo 2, ou seja, estão em situação regular, quanto as condições higiênico- sanitárias. O ideal é que todos os estabelecimentos atendam as regulamentações exigidas pela RDC n°216 (BRASIL, 2004), sendo avaliados como “Bom” e classificados no Grupo 1. Desse modo, as boas práticas de manipulação são imprescindíveis para que os serviços de alimentação alcancem um bom padrão higiênico-sanitário. Espera-se que as não conformidades encontradas sejam corrigidas, adequando-se aos padrões exigidos pela legislação, diminuído assim o risco de contaminação dos alimentos, conseqüentemente, garantindo a entrega de um produto seguro e de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Boas práticas. Serviço de alimentação. Lista de verificação.

CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA

Edja Lorena Freire Coelho¹; Vitoria Mirelly Torres Silva²; Evanizia Layne Novaes Xavier³; Laiane Maria Da Silva Nobre⁴; Mariza Rocha Silva⁵; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁶; Naili Dos Santos⁷; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁸; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) são causadas pela ingestão de alimentos e/ou água contaminados por microrganismos, parasitas e compostos químicos (incluindo toxinas produzidas por microrganismos). Tais microrganismos podem ser considerados patogênicos, quando oferecem risco direto à saúde, ou deteriorantes, quando não oferecem risco direto à saúde, mas atuam como indicadores de contaminação ou deterioração. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar as condições higiênico-sanitárias de um estabelecimento localizado no município de Juazeiro-BA, além de auxiliar na criação de um plano de ação condizente com a realidade verificada no local, visando a melhoria da qualidade do ambiente e dos alimentos disponíveis para consumo. **Metodologia:** Para isso, o estabelecimento foi avaliado conforme uma lista de verificação (checklist) de Boas Práticas de Manipulação e Fabricação de Alimentos, baseada nas RDC 216/2004 e CVS 5/2013, contendo 170 itens distribuídos em 12 sessões, no estabelecimento em questão, apenas 160 itens eram condizentes aos serviços oferecidos. A classificação da lista de verificação prosseguiu de acordo com RDC 275/2002, seguindo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Em seguida, após aplicação do checklist, foi elaborado um plano de ação, contendo as correções necessárias para melhoria das condições higiênico-sanitárias. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstraram que, dos 160 itens avaliados, 130 foram classificados como conforme, resultando em um percentual de adequação de 85%. De acordo com a RDC 275/2002, esta porcentagem de adequação classifica o estabelecimento como grupo 1 (alta adequação), cujo representa conformidade em 76 a 100% dos itens. **Conclusões:** Ante o exposto, os resultados obtidos demonstram que, apesar de o estabelecimento apresentar falhas na manipulação, processamento e armazenamento dos alimentos, possui níveis de adequações elevados, não oferecendo riscos à saúde dos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentos. Conformidade. Avaliação.

ANÁLISE HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho¹; Vitoria Mirelly Torres Silva²; Evanizia Layne Novaes Xavier³; Laiane Maria Da Silva Nobre⁴; Mariza Rocha Silva⁵; Edja Lorena Freire Coelho⁶; Naili Dos Santos⁷; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁸; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) são causadas pela ingestão de alimentos e/ou água contaminados por microrganismos, parasitas e compostos químicos (incluindo toxinas produzidas por microrganismos). Apesar de existirem subnotificações, são mais de 250 tipos de DTA notificadas, as quais podem causar manifestações agudas ou crônicas, perda da capacidade funcional e, em casos mais graves, levar a óbito. As Boas Práticas de Manipulação de Alimentos (BPA) surgem como medidas para reduzir essas contaminações e garantir alimentos seguros. Objetivo: Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar as condições higiênico sanitárias de um restaurante localizado no município de Petrolina-PE, através de uma lista de verificação de boas práticas, visando a melhoria da qualidade do ambiente e dos alimentos disponíveis para consumo. Para isso, o estabelecimento em questão foi avaliado conforme uma lista de verificação (checklist) de BPA, baseada na RDC 216/2004 e CVS 5/2013. Nesse contexto, 147 itens foram avaliados, os quais foram distribuídos em 12 seções. A classificação dos aspectos avaliados prosseguiu as especificações da RDC 275/2002. Resultado: A análise da lista de verificação demonstrou que apenas 125 itens demonstraram conformidade com os parâmetros legais, contabilizando um percentual de 85,03% de conformidade. Nesse sentido, segundo a RDC 275/2002, o estabelecimento avaliado recebeu a classificação de grupo 1 (76 a 100% de adequação), sendo considerado como de alta adequação. Conclusões: Sendo assim, conclui-se que o estabelecimento apresenta níveis de adequação elevados em relação à avaliação higiênico sanitária. Além disso, deve-se alertar a importância da adequação e seguimento das Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, a fim de garantir o fornecimento de alimentos seguros à população.

PALAVRAS-CHAVE: Alimento. Manipulação. Boas práticas.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho¹; Edja Lorena Freire Coelho²; Vitoria Mirelly Torres Silva³; Laiane Maria Da Silva Nobre⁴; Evanizia Layne Novaes Xavier⁵; Mariza Rocha Silva⁶; Naili Dos Santos⁷; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁸; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: Com a mudança no estilo de vida das pessoas, a frequência do consumo de refeições fora de casa aumentou nos últimos anos, elevando a demanda por restaurantes e lanchonetes. Para atender a essa demanda e evitar doenças transmitidas por alimentos (DTA), os estabelecimentos devem garantir a aplicação das Boas Práticas de Manipulação e Fabricação de Alimentos (BPA), iniciando desde a preparação da matéria-prima até o consumo final, seguindo todas as legislações e normas técnicas aplicadas aos serviços de alimentação. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar os parâmetros microbiológicos de um bar e restaurante localizado no município de Petrolina-PE, visando avaliar a qualidade do ambiente e dos alimentos disponíveis para consumo. Foram coletadas amostras de alimentos fornecidos no restaurante, de superfície de apoio de corte (tábua) e do copo do liquidificador, além da água (água potável) utilizada para preparação e higiene dos alimentos e utensílios. Dentre as amostras de alimento, estão o vinagrete (tomate, cebola, coentro e vinagre) e a carne assada (cupim). Para a realização das análises utilizou-se o meio de cultura Plate Count Agar (PCA) para quantificar aeróbios mesófilos. A contagem total adequada desses microrganismos deve ser inferior a 10⁵ ou 10⁶ UFC/g ou ml de produto em alimentos e, inferior a 2 UFC/m² para bancadas e 100 UFC/cm² para utensílios. Para a análise de água, utilizou-se o meio de cultura Violet Red Bile Agar (VRB), no qual a contagem de coliformes totais deve ser ausente em 100 ml da mesma. **Resultados:** As análises microbiológicas realizadas indicaram presença de microrganismos aeróbios mesófilos para as amostras de tábua, vinagrete e carne assada. Enquanto as amostras coletadas de água e de superfície do liquidificador demonstraram ausência de coliformes totais e aeróbios mesófilos, respectivamente. Tais resultados indicam condições higiênico-sanitárias deficientes em relação às superfícies e utensílios e ao processamento dos alimentos. **Conclusões:** Portanto, os resultados demonstram que há a necessidade de estabelecer estratégias de implementação das Boas Práticas na manipulação dos alimentos do estabelecimento, bem como realizar a higienização de utensílios corretamente, a fim de reduzir ao máximo os riscos à saúde do consumidor.

PALAVRAS-CHAVE: Aeróbios. Mesófilos. Análise.

AVALIAÇÃO DA AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Vitoria Mirelly Torres Silva¹; Evanizia Layne Novaes Xavier²; Laiane Maria Da Silva Nobre³; Mariza Rocha Silva⁴; Edja Lorena Freire Coelho⁵; Naili Dos Santos⁶; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁷; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁸; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: Atualmente, tornou-se comum o hábito da população de realizar refeições em estabelecimentos comerciais, muitas vezes devido às dificuldades de locomoção em grandes centros urbanos. Esse cenário tem se configurado como um problema de saúde pública, dado o aumento dos casos de doenças transmitidas por alimentos (DTA) consumidos fora de casa. Assim, o controle microbiológico dos alimentos é um aspecto que precisa ser monitorado de forma cada vez mais rigorosa. **Objetivo:** Avaliar a qualidade microbiológica dos alimentos servidos em uma lanchonete no município de Petrolina, Pernambuco. **Metodologia:** Foram coletadas amostras de frango, tomate e água. Para a análise das amostras de proteína e vegetal, utilizou-se o meio de cultura Plate Count Ágar (PCA) para a contagem de aeróbios mesófilos, enquanto o meio de cultura Ágar VRB foi empregado para a análise de coliformes totais na água. O padrão de referência para avaliar as condições de higiene dos alimentos deve ser inferior a 105 ou 106 UFC/g. Para a classificação de coliformes totais na água, conforme a Portaria n.º 888 de 4 de maio de 2021, o resultado deve indicar ausência em 100 mL. **Resultados:** As amostras de alimentos analisadas no presente estudo encontraram-se dentro do padrão microbiológico, indicando que os alimentos apresentaram-se com qualidade aceitável para o consumo. Tal resultado demonstra que possivelmente os alimentos passaram por correta higienização, manipulação e acondicionamento. Com relação a análise da água, esta foi classificada como fora do padrão estabelecido pela legislação, possivelmente, devido a ausência de limpeza e higienização dos reservatórios. **Conclusão:** Este estudo conclui que a avaliação das condições microbiológicas dos alimentos é essencial para identificar falhas e possíveis contaminações nos produtos oferecidos por vendedores de alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças transmitidas por alimentos. Higiene dos alimentos. Saúde pública.

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UM RESTAURANTE SITUADO NA CIDADE DE PETROLINA, PERNAMBUCO

Mariza Rocha Silva¹; Laiza Nunes Da Silva Nascimento²; Vitoria Mirelly Torres Silva³; Evanizia Layne Novaes Xavier⁴; Laiane Maria Da Silva Nobre⁵; Edja Lorena Freire Coelho⁶; Naili Dos Santos⁷; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁸; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: A manutenção da higiene nos restaurantes é essencial para proteger a saúde e o bem-estar dos clientes. Um local que coloca a limpeza e a segurança dos alimentos como prioridade proporciona uma experiência mais agradável e minimiza consideravelmente o risco de contaminações alimentares. A higienização correta do local de manipulação dos alimentos reduz o risco de ocorrência de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs). **Objetivo:** Verificar as condições higiênico-sanitárias de um restaurante self-service localizado na cidade de Petrolina, Pernambuco. **Metodologia:** Para análise das condições foi realizada uma visita ao estabelecimento escolhido e foi utilizada a lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos baseada nas RDC 216/2004, e CVS 5/2013, ambas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resultados:** No presente estabelecimento avaliado foi encontrado um total de 11 conformidades para a seção de Higienização de Instalações, Equipamentos, Móveis e Utensílios, atribuindo a mesma um percentual de adequação de 84,62% e caracterizando o mesmo com alta adequação, segundo classificação atribuída pela RDC nº 275. O percentual máximo de adequação não foi atingido devido à ausência de operações de higienização realizadas por pessoas capacitadas mediante comprovação, assim como também a falta de registros em planilha própria como solicitado pela legislação vigente. A negligência no processo de higienização eleva os riscos de contaminação do alimento que será manipulado no local de preparo. Quando o processo é executado de forma incorreta ocorre uma má eficiência na higienização, diminuindo o nível de segurança do alimento fornecido pelo estabelecimento. **Conclusões:** Portanto, verifica-se a necessidade do estabelecimento adequar-se às normas estabelecidas pela legislação brasileira, prezando pela segurança dos alimentos destinados ao consumo humano através da contratação de pessoal comprovadamente capacitado para a atividade ou mesmo capacitação de funcionários já contratados.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene. Contaminação alimentar. Serviços de alimentação.

AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA EM UM BAR LOCALIZADO NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Edja Lorena Freire Coelho¹; Vitoria Mirelly Torres Silva²; Evanizia Layne Novaes Xavier³; Laiane Maria Da Silva Nobre⁴; Mariza Rocha Silva⁵; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁶; Naili Dos Santos⁷; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁸; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: Com o crescente aumento do consumo de alimentos fora de casa, tornou-se necessário o controle higiênico-sanitário de serviços de alimentação, a fim de garantir qualidade e segurança dos alimentos, além de reduzir a ocorrência de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), causadas pela ingestão de alimentos e/ou água contaminados por microorganismos. **Objetivo:** Nesse sentido, o presente estudo objetiva avaliar as condições higiênico-sanitárias de um bar localizado no município de Juazeiro-BA, com o intuito de otimizar a qualidade do ambiente e dos alimentos disponíveis para consumo. **Metodologia:** Para isso, o estabelecimento foi avaliado conforme os itens I, II, III, IV, V, VI e VII da lista de verificação (checklist) de Boas Práticas de Manipulação e Fabricação de Alimentos, baseada nas RDC 216/2004 e CVS 5/2013, os quais referem-se, respectivamente, às “Edificações e instalações”, “Higienização”, “Controle integrado de vetores e pragas”, “Abastecimento de água”, “Manejo de resíduos”, “Manipuladores de alimentos” e “Matérias primas, ingredientes e embalagens”. A classificação dos referidos itens do checklist prosseguiu conforme a RDC 275/2002, seguindo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Após aplicação do checklist, foi elaborado um plano de ação, contendo as correções necessárias para melhoria das condições higiênico-sanitárias. A aplicação da lista de verificação no estabelecimento foi realizada em uma única visita, na qual foram analisados e avaliados todos os requisitos referentes aos itens anteriormente citados. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstraram percentual de adequação total dos itens de 82,5% de conformidade, classificando o estabelecimento em alta adequação (76-100%) com os parâmetros estabelecidos, quando analisados apenas os itens descritos. **Conclusões:** Diante dos resultados obtidos, conclui-se que o estabelecimento apresentou níveis de adequações elevados e, apesar de demonstrar falhas no processamento e armazenamento, não oferece riscos à saúde dos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentos. Manipulação. Conformidade.

ANÁLISE DA QUALIDADE DE AR EM ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NA CIDADE DE PETROLINA-PE

Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos¹; Edja Lorena Freire Coelho²; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho³; Evanizia Layne Novaes Xavier⁴; Laiane Maria Da Silva Nobre⁵; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁶; Mariza Rocha Silva⁷; Naili Dos Santos⁸; Vitoria Mirelly Torres Silva⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: A qualidade do ar em ambientes de preparação e consumo de alimentos desempenha um papel crucial na segurança alimentar, pois o ar pode ser uma via significativa para a disseminação de microrganismos patogênicos, contribuindo para a contaminação cruzada. **Objetivo:** Avaliar e comparar os aspectos microbiológicos do ar no ambiente de preparação de alimentos em dois estabelecimentos localizados no município de Petrolina-Pe, propondo a adoção de medidas que reduzam os riscos de contaminação cruzada em alimentos. **Metodologia:** Este estudo comparou a qualidade microbiológica do ar em dois tipos de estabelecimentos: um restaurante e uma lanchonete localizados na cidade de Petrolina-PE. Utilizou-se a técnica de sedimentação simples, com placas de Petri contendo Plate Count Agar (PCA) para aeróbios mesófilos e Ágar Dicloran Rosa de Bengala com Cloranfenicol (DRBC) para fungos filamentosos e leveduras. As amostras foram incubadas sob condições específicas e os resultados foram comparados com os padrões da American Public Health Association (APHA). **Resultados:** No restaurante, as contagens de aeróbios mesófilos (147,88 UFC/cm²/semana) e fungos (31,69 UFC/cm²/semana) ultrapassaram o limite de 30 UFC/cm²/semana estabelecido pela APHA, indicando deficiências nas práticas de higienização e ventilação. Da mesma forma, a análise da lanchonete revelou contagens “incontáveis” para aeróbios mesófilos e 2171 UFC/cm²/semana para fungos, muito acima da contagem do restaurante e dos padrões recomendados. Ambos os estudos destacam a importância de práticas adequadas de higienização e controle ambiental, especialmente em relação à ventilação, para garantir a segurança alimentar. As altas contagens de microrganismos evidenciam a necessidade de melhorias imediatas nas práticas de limpeza, controle de umidade e ventilação para reduzir o risco de contaminação. **Conclusões:** Conclui-se que o monitoramento contínuo da qualidade do ar é essencial para assegurar a conformidade com os padrões higiênico-sanitários e proteger a saúde dos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Aeróbios. Mesófilos. Higiênico-sanitário.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DAS SUPERFÍCIES DE PREPARAÇÃO EM UM RESTAURANTE SELF-SERVICE LOCALIZADO EM PERNAMBUCO

Naili Dos Santos¹; Vitoria Mirelly Torres Silva²; Evanizia Layne Novaes Xavier³; Laiane Maria Da Silva Nobre⁴; Mariza Rocha Silva⁵; Edja Lorena Freire Coelho⁶; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁷; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁸; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: O número de restaurantes aumentou nos grandes centros, atendendo clientes com limitações de tempo e orçamento para as refeições. Nesse contexto, é crucial que esses estabelecimentos assumam a responsabilidade de evitar a exposição da população a microrganismos patogênicos. É fundamental prestar atenção aos métodos de higienização utilizados e às potenciais patologias decorrentes da contaminação por patógenos em superfícies. As unidades de alimentação e nutrição são uma das principais fontes de surtos de doenças veiculadas por alimentos, com as bactérias desempenhando um papel significativo na origem desses surtos. **Objetivo:** Analisar as superfícies de utensílios utilizados na preparação das refeições em um restaurante no estado de Pernambuco. **Metodologia:** Na análise de superfície, foram coletadas 2 amostras, sendo estas de um apoio de corte e um copo de liquidificador, no meio de cultura Plate Count Agar (PCA) para análise dos resultados utilizou-se a American Public Health Association (APHA) como referência, que adota para contaminação valores menores que 2 UFC/cm². **Resultados (parciais ou concluído):** O copo do liquidificador não apresentou a presença de microrganismos, porém ao analisar o apoio de corte foi detectado a presença de 11 UFC/cm², estando fora dos padrões estabelecidos pela legislação, isso pode ser devido aos cortes que tinham na tábua, o que pode gerar um acúmulo de colônias de fungos e bactérias. **Conclusão:** A análise revelou a necessidade de uma intervenção imediata nas práticas de higienização do apoio de corte, a fim de garantir a segurança dos alimentos. É crucial que o restaurante implemente medidas corretivas para minimizar os riscos de contaminação e proteger a saúde dos clientes.

PALAVRAS-CHAVE: Microrganismo. Segurança dos alimentos. Contaminação.

CONDIÇÕES MICROBIOLÓGICAS DE ALIMENTOS SERVIDOS EM UMA CAFETERIA LOCALIZADA NA ZONA LESTE DA CIDADE DE PETROLINA-PE: UM RELATO DE CASO

Edja Lorena Freire Coelho¹; Evanizia Layne Novaes Xavier²; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho³; Laiane Maria Da Silva Nobre⁴; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁵; Mariza Rocha Silva⁶; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁷; Naili Dos Santos⁸; Vitoria Mirelly Torres Silva⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: O consumo de refeições fora do ambiente doméstico tem crescido significativamente, impulsionado pela globalização e pela intensa industrialização. Essas mudanças têm influenciado os hábitos alimentares da população, que cada vez mais opta por refeições rápidas fora de casa. Como consequência, os estabelecimentos de alimentação estão expostos a diversos fatores de risco, como a contaminação dos alimentos, tornando as práticas de higiene e sanidade fundamentais para a preservação da saúde pública. **Objetivo:** Analisar as condições microbiológicas de alimentos servidos em uma cafeteria localizada na zona leste da cidade de Petrolina-PE. **Metodologia:** As amostras coletadas foram de frango e tomate, submetidas a testes em duplicata, utilizando os seguintes meios de cultura: Plate Count Agar (PCA) para a contagem de microrganismos aeróbios mesófilos nos alimentos; e o método Petrifilm™ Stx 3M® para a análise de *Staphylococcus aureus* na proteína. **Resultados:** Nas análises de aeróbios mesófilos realizadas no tomate apresentou valores dentro dos limites aceitáveis pela referência utilizada (106 UFC/g), com um valor final de $1,9 \times 10^3$ UFC/g. No entanto, ao analisar a proteína, foi observada uma alta contagem de aeróbios mesófilos, com valores superiores a 250 UFC/g, sugerindo um possível erro na manipulação. Em contrapartida, não foram detectados *Staphylococcus aureus* na proteína coletada. **Conclusão:** Os resultados obtidos na análise microbiológica da cafeteria em questão revelam a necessidade de aprimoramento das práticas de higiene e sanidade no estabelecimento por da equipe, visando minimizar riscos à saúde dos consumidores. Dessa forma, torna-se necessário a implementação de medidas corretivas imediatas.

PALAVRAS-CHAVE: Manipulação. Higienização. Contaminação de alimentos.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE MANIPULADORES DE RESTAURANTE DE ACORDO COM A RDC 275

Mariza Rocha Silva¹; Vitoria Mirelly Torres Silva²; Evanizia Layne Novaes Xavier³; Laiane Maria Da Silva Nobre⁴; Edja Lorena Freire Coelho⁵; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁶; Naili Dos Santos⁷; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁸; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: As contaminações dos alimentos podem ocorrer de forma física, química e microbiológica, podendo ser ocasionada em qualquer estágio da cadeia de manipulação e produção dos produtos alimentícios. Devido a isso, é indispensável o controle higiênico-sanitário através das boas práticas de manipulação. Essas práticas asseguram o controle de qualidade e são importantes para minimizar a ocorrência das Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs). **Objetivo:** O estudo buscou avaliar as condições de trabalho e higiene dos manipuladores de alimentos em um restaurante self-service. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através de uma visita ao estabelecimento previamente selecionado, onde se aplicou uma lista de verificação das boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos, baseada na RDC 216/2004 e CVS 5/2013, regulamentadas pela ANVISA, e o resultado foi classificado de acordo com a classificação estabelecida pela RDC 275/2002. **Resultados:** A partir do checklist verificou-se não conformidades em 6 itens dos 17 itens avaliados, atribuindo um percentual de 64,70% de adequação para a seção de Manipuladores, classificando-o com média adequação de acordo com a RDC 275/2002. O percentual atribuído resultou de problemas como a falta de registro de saúde e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), ausência de capacitação, carência da documentação em higiene pessoal dos manipuladores, falta de cartazes instrutivos sobre a correta antissepsia das mãos e hábitos de higiene nos banheiros, além da necessidade de vestimentas adequadas para os visitantes na área de produção. Durante a manipulação, a falta de orientação e capacitação dos manipuladores contribui para o aumento do risco de contaminação, devido a isso é indispensável a capacitação dos manipuladores de alimentos para garantir a aplicação de hábitos higiênico-sanitários adequados no dia a dia. **Conclusões:** Em função das inadequações observadas, o estabelecimento demonstra um nível de despreparo significativo dos manipuladores de alimentos, influenciando negativamente na qualidade e segurança do serviço ofertado. Faz-se necessário adequações urgentes para garantir a conformidade com as normas sanitárias.

PALAVRAS-CHAVE: Contaminação. Capacitação. Segurança alimentar.

ANÁLISE DO LAYOUT DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NO SERTÃO DE PERNAMBUCO

Laiza Nunes Da Silva Nascimento¹; Naili Dos Santos²; Mariza Rocha Silva³; Claudileide De Sá Silva⁴; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁵; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁶; Edja Lorena Freire Coelho⁷; Laiane Maria Da Silva Nobre⁸; Vitoria Mirelly Torres Silva⁹; Evanizia Layne Novaes Xavier¹⁰.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/66

RESUMO

Introdução: As contaminações dos alimentos podem ocorrer de forma física, química e microbiológica, podendo ser ocasionada em qualquer estágio da cadeia de manipulação e produção dos produtos alimentícios. Por isso torna-se indispensável o controle higiênico-sanitário, através das boas práticas, na qual asseguram o controle de qualidade, além de muitas vezes minimizar a ocorrência das DTAs. Quando um estabelecimento cumpre o manual de boas práticas, isso garante que o alimento chegue ao consumidor com condições higiênico-sanitárias adequadas para o consumo, atendendo assim, uma qualidade tanto para o estabelecimento, quanto para o alimento, além de minimizar e/ou isentar os riscos de contaminação por microrganismos deteriorantes e/ou patogênicos **Objetivo:** Realizar uma análise do layout de um restaurante localizado em no Sertão de Pernambuco. **Metodologia:** Para este trabalho, foi efetuada uma visita em um restaurante. Foi utilizada uma lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos baseada nas RDC 216/2004, e CVS 5/2013, ambas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e classificação de acordo com RDC 275/2002, onde a seção de Edificações e Instalações contava com 50 itens, classificados como conformes, não conformes ou não se adequa. **Resultados:** A seção ficou com um potencial final de 86,95% de conformidades, isso porque no estabelecimento, não continha placas de como higienizar as mãos corretamente, nem fazia o uso do termômetro espeto, e as portas da área de preparo e dos sanitários não possuíam o fechamento automático. Além do que, a ventilação não garante renovação do ar. A não adequação pode resultar em riscos à saúde e segurança, incluindo a propagação de doenças, acidentes por infraestrutura inadequada, e falta de conformidade com normas de higiene. Além disso, pode levar a multas e fechamento temporário, prejudicando a reputação e a operação do estabelecimento. **Conclusões:** Dessa forma, o presente estudo conclui que o restaurante precisa realizar algumas alterações para ficar dentro das conformidades, estabelecidas pela Legislação Brasileira, a fim de melhorar o seu perfil higiênico-sanitário e a qualidade dos seu serviço.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene sanitária. Legislação. Controle de qualidade.

ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR EM UMA HAMBURGUERIA LOCALIZADA EM PETROLINA-PE

Vitoria Mirelly Torres Silva¹; Evanizia Layne Novaes Xavier²; Laiane Maria Da Silva Nobre³; Edja Lorena Freire Coelho⁴; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁵; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁶; Mariza Rocha Silva⁷; Naili Dos Santos⁸; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: O controle da qualidade do ar ambiente é importante, pois microrganismos presentes no ar podem se depositar diretamente nas bancadas de refeições ou nos alimentos, comprometendo a qualidade do produto. Nesse sentido, é imperioso que o ambiente, como ar, superfícies e equipamentos sejam monitorados no sentido de promover maior segurança microbiológica. **Objetivo:** Avaliar as condições microbiológicas do ar ambiente no salão de refeições em uma hamburgueria da cidade de Petrolina-PE. **Metodologia:** O trabalho trata-se de um estudo de caráter descritivo transversal, qualitativo e quantitativo. As amostras foram coletadas mediante autorização do proprietário, onde as placas foram dispostas em mesas do salão de refeições. A técnica utilizada foi de sedimentação simples conforme a American Public Health Association (APHA). As placas usadas para coleta das amostras continham os seguintes meios de cultura: Plate Count Ágar (PCA) e Ágar Dicloran Rosa de Bengala com Cloranfenicol (DRBC) para determinação de aeróbios mesófilos e fungos filamentosos, respectivamente. Ambas foram abertas durante 15 minutos e posteriormente acondicionadas a temperaturas de 35°C e 25°C, respectivamente. **Resultados:** O resultado para mesófilos aeróbios apresentou quantidades incalculáveis, enquanto o resultado para fungos filamentosos foi considerado inadequado, com valores acima do recomendado pela APHA. Assim, a qualidade do ar está fora dos padrões estabelecidos pela APHA, que recomenda um limite de 30 UFC/cm²/semana para mesófilos aeróbios, indicando que o ar do estabelecimento está contaminado. **Conclusão:** Dessa maneira, conclui-se com este trabalho que a análise ambiente do ar contribui fortemente para identificar possíveis contaminações nos estabelecimentos. Os resultados encontrados no presente estudo obtiveram-se fora do padrão estabelecido pela APHA, o que reflete a falta de cuidados higiênicos no estabelecimento, layout inadequado e ausência de barreira física.

PALAVRAS-CHAVE: Controle da qualidade do ar. Refeições. Alimentos.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO - SANITÁRIA EM UMA CAFETERIA LOCALIZADA NA ZONA LESTE DA CIDADE DE PETROLINA-PE: UM RELATO DE CASO

Evanizia Layne Novaes Xavier¹; Vitoria Mirelly Torres Silva²; Laiane Maria Da Silva Nobre³; Mariza Rocha Silva⁴; Edja Lorena Freire Coelho⁵; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁶; Naili Dos Santos⁷; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁸; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: O crescimento acelerado da indústria alimentar, impulsionado pela globalização e industrialização, têm impactado significativamente o comportamento alimentar da população, que busca cada vez mais refeições rápidas e fora do lar. Esse cenário expõe os estabelecimentos fornecedores de alimentos a diversos fatores de risco de contaminação, tornando os cuidados higiênico-sanitários essenciais para a proteção da saúde pública. **Objetivo:** Analisar as condições higiênico-sanitárias em uma cafeteria localizada na zona leste da cidade de Petrolina-PE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, qualitativo e quantitativo, foram realizadas duas visitas ao local no mês de Fevereiro e Abril de 2023. Foi aplicada a lista de verificação baseada nas RDC 216/2004 e CVS 5/2013, e classificação de acordo com RDC 275/2002, para avaliação das condições higiênico-sanitárias do local. Além disso, foi elaborado um plano de ação com base nas não conformidades encontradas, e entregue ao estabelecimento. **Resultados:** A cafeteria é composta por 3 funcionárias, com funcionamento de Terça à Domingo, nos períodos da tarde e noite. Foram abordados 178 itens, nos quais 166 apresentaram-se dentro da conformidade, com adequação de 95,41%, classificado como grupo 1. Dentre as seções analisadas, as que apresentaram maior percentual de conformidade foram: higienização, controle de pragas e vetores, manejo de resíduos, matéria-prima ingredientes e embalagens, armazenamento e transporte de alimentos, exposição ao consumo e documentação, respectivamente com 100% de adequação. Dentre as não conformidades foram as seções de edificações e instalações (90%), abastecimento de água (83,3%), manipuladores (76,47%) e preparação do alimento (95,23%). **Conclusão:** Os resultados obtidos através da lista de verificação aplicada na cafeteria apresenta uma adequação satisfatória, mas ainda faz-se necessário alguns ajustes para garantir a segurança alimentar total e diminuir os riscos de à saúde dos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Conformidade. Higienização. Manipuladores.

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS E MICROBIOLÓGICAS DE UM RESTAURANTE NO SERTÃO DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO DE CASO

Naili Dos Santos¹; Vitoria Mirelly Torres Silva²; Evanizia Layne Novaes Xavier³; Laiane Maria Da Silva Nobre⁴; Mariza Rocha Silva⁵; Edja Lorena Freire Coelho⁶; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁷; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁸; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: As mudanças nos hábitos alimentares aumentam significativamente as despesas com alimentação fora do domicílio, ressaltando a importância das boas práticas de manipulação de alimentos para garantir a segurança alimentar. O objetivo deste artigo é realizar análises microbiológicas, higiênico-sanitárias e de conformidade com as boas práticas em um restaurante self-service localizado no Sertão de Pernambuco. **Metodologia:** Foi aplicada uma lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos baseada na RDC 216/2004 ANVISA e CVS 5/2013, e os percentuais foram classificados de acordo com a RDC nº 275/2002 ANVISA. Também foram realizadas análises microbiológicas avaliando coliformes totais e aeróbios mesófilos, que foram classificados de acordo com os padrões vigentes pela legislação; para aqueles não especificados pela mesma, utilizaram-se dados da APHA e outros encontrados na literatura. As amostras coletadas foram do liquidificador, apoio de corte, alface, frango e água. Por fim, estabeleceu-se uma comparação entre as visitas realizadas no mesmo estabelecimento nos anos de 2023 e 2024. **Resultados:** O estabelecimento obteve um percentual de conformidade de 77,19% de acordo com a lista de verificação aplicada em 2024. Com base nesse resultado, o estabelecimento foi classificado no Grupo 1, que representa uma alta adequação. No entanto, quando comparado ao estudo anterior, houve uma diminuição no índice de conformidade. Com relação às análises microbiológicas, verificou-se uma presença significativa de microrganismos aeróbios mesófilos no apoio de corte, alface e frango, sendo este último o que apresentou a contagem mais elevada. Ao comparar com análises realizadas em 2023, percebeu-se alterações no frango, alface e liquidificador. **Conclusão:** Portanto, a pesquisa destaca a necessidade de inspeções regulares e supervisões diárias para assegurar a produção segura de alimentos, ressaltando a importância do treinamento em boas práticas de manipulação para garantir a segurança alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança alimentar. Boas práticas de manipulação. Análises microbiológicas.

AVALIAÇÃO DE TRÊS SEÇÕES DO CHECKLIST DA RDC 216 EM RESTAURANTE NO INTERIOR NORDESTINO

Laiza Nunes Da Silva Nascimento¹; Vitoria Mirelly Torres Silva²; Evanizia Layne Novaes Xavier³; Laiane Maria Da Silva Nobre⁴; Mariza Rocha Silva⁵; Edja Lorena Freire Coelho⁶; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁷; Naili Dos Santos⁸; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/65

RESUMO

Introdução: A implementação de um programa de boas práticas de fabricação traz inúmeros benefícios, como a produção de produtos com qualidade superior e maior segurança, redução nas reclamações dos consumidores, e melhorias no ambiente de trabalho, que se torna mais organizado e seguro. Além disso, os funcionários desempenham suas funções com mais motivação e produtividade. **Objetivo:** Realizar uma análise das seções do checklist da RDC 216 sobre controle de vetores e pragas, matérias-primas, ingredientes e embalagens e manejos de resíduos de um restaurante localizado em no Sertão de Pernambuco. **Metodologia:** Para este trabalho, foi efetuada uma visita em um restaurante. Foi utilizada uma lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos baseada nas RDC 216/2004, e CVS 5/2013, ambas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e classificação de acordo com RDC 275/2002, onde as três seções contavam com 30 itens, classificados como conformes, não conformes ou não se adequa. **Resultados:** As três seções contavam com um percentual de 100% de adequação, isso porque o estabelecimento seguia todas as normas estabelecidas pela legislação vigente. O controle de vetores e pragas é essencial em serviços de alimentação, pois sua ausência pode gerar riscos à saúde. A adequada gestão de matérias-primas e resíduos contribui para garantir a segurança higiênico-sanitária das refeições e demonstra a preocupação do estabelecimento com barreiras técnicas na cozinha. **Conclusões:** O restaurante analisado apresentou 100% de conformidade com as normas de boas práticas de fabricação, garantindo segurança higiênico-sanitária. O controle adequado de vetores, pragas, matérias-primas e resíduos reforça a qualidade dos serviços prestados e a segurança dos alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Controle de pragas. Manejo de resíduos. Matéria-prima.

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS DE UM ESTABELECIMENTO NA CIDADE DE PETROLINA, PERNAMBUCO

Mariza Rocha Silva¹; Claudileide De Sá Silva²; Vitoria Mirelly Torres Silva³; Evanizia Layne Novaes Xavier⁴; Laiane Maria Da Silva Nobre⁵; Edja Lorena Freire Coelho⁶; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁷; Naili Dos Santos⁸; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁹; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos¹⁰.

RESUMO

Introdução: Na preparação de alimentos, uma das condições essenciais é a combinação correta de tempo e temperatura, já que essa variável afeta diretamente a qualidade e a segurança do produto. Temperaturas inadequadas ou insuficientes durante o processamento podem promover o crescimento de microrganismos e comprometer a qualidade final do alimento, causando alterações nas suas características físico-químicas e sensoriais. **Objetivo:** O estudo objetivou avaliar as condições de preparo de alimentos de um restaurante self-service localizado na cidade de Petrolina, Pernambuco. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma visita a um estabelecimento previamente escolhido, onde foi utilizada uma lista de verificação das boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos, conforme as normas da RDC 216/2004 e CVS 5/2013, regulamentadas pela ANVISA. Os resultados obtidos foram classificados conforme os critérios definidos na RDC 275/2002. **Resultados:** A seção referente à preparação dos alimentos obteve um percentual final de 80,95%, classificando-a com alta adequação de acordo com a RDC 275/2002. O estabelecimento não controlava o tratamento térmico dos alimentos, como não existe esse controle, o mesmo não pode estabelecer a eficácia do procedimento de cocção, o que pode gerar um perigo à segurança do alimento. Segundo a RDC 216/2004, durante o tratamento térmico, todas as partes do alimento devem atingir, no mínimo 70°C, para atingir uma segurança alimentar para as pessoas que irão alimentar-se desses alimentos. **Conclusões:** Conclui-se que, apesar de o restaurante self-service avaliado apresentar um alto índice de adequação às boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos, a ausência de controle efetivo sobre o tratamento térmico representa um risco significativo à segurança alimentar. Assim, é essencial que o estabelecimento adote medidas para implementar e monitorar corretamente o tratamento térmico, garantindo a qualidade e a segurança dos alimentos servidos.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento térmico. Segurança alimentar. Contaminação.

CONDIÇÕES MICROBIOLÓGICAS DE SUPERFÍCIES DE MANIPULAÇÃO EM UMA CAFETERIA LOCALIZADA NA CIDADE DE PETROLINA-PE

Laiane Maria Da Silva Nobre¹; Vitoria Mirelly Torres Silva²; Evanizia Layne Novaes Xavier³; Mariza Rocha Silva⁴; Edja Lorena Freire Coelho⁵; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁶; Naili Dos Santos⁷; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁸; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: O fenômeno da globalização e intensa industrialização, provocou diversas mudanças na indústria alimentícia bem como no comportamento alimentar da população que tem preferido refeições rápidas e fora do lar. Em todas as etapas de manipulação dos alimentos existem riscos de contaminação por microrganismos nocivos à saúde. Nesse sentido, falhas higiênico-sanitárias em qualquer etapa de manipulação de alimentos na indústria alimentícia pode causar sérias consequências para a saúde dos consumidores. Logo, faz-se necessário o monitoramento de estabelecimentos que manipulam alimentos. **Objetivo:** Analisar as condições microbiológicas de superfícies de manipulação de alimentos de uma cafeteria localizada na zona leste da cidade de Petrolina-PE. **Metodologia:** Foram coletadas amostras de uma mesa e apoio de corte. As amostras foram submetidas a testes em duplicata, utilizando o meio de cultura Plate Count Agar (PCA) para verificação de mesófilos. **Resultados:** A contagem de mesófilos nas placas das amostras da mesa e no apoio de corte apresentaram valores acima dos limites estabelecidos pela referência utilizada, sendo o limite de (2,0 UFC/cm²) para superfície e de (100 UFC/cm²) para utensílios, sendo maior que 250 UFC/cm² na amostra da mesa e 203,456 UFC/cm² na amostra do apoio de corte. Estes resultados tornam esses objetos utilizados na manipulação uma fonte de contaminação. Além disso, é possível associar estes resultados a higienização incorreta desses objetos. **Conclusão:** A partir do resultados obtidos neste estudo, foi possível concluir que as formas de higiene praticadas na cafeteria está oferecendo risco a saúde dos consumidores, sendo assim, a mesma necessita implementar boas práticas higiênico sanitárias no estabelecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Análise microbiológicas. Higienização. Contaminação de superfícies.

AVALIAÇÃO DA SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E REGISTRO DO CHECKLIST DA RDC 275 EM UM RESTAURANTE NO SERTÃO NORDESTINO

Laiza Nunes Da Silva Nascimento¹; Evanizia Layne Novaes Xavier²; Vitoria Mirelly Torres Silva³; Laiane Maria Da Silva Nobre⁴; Mariza Rocha Silva⁵; Edja Lorena Freire Coelho⁶; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁷; Naili Dos Santos⁸; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/64

RESUMO

Introdução: Toda Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) deve manter um controle higiênico-sanitário e microbiológico eficiente, seguindo rigorosamente as leis estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Além disso, a presença de um responsável técnico na UAN é fundamental para garantir o cumprimento da legislação. **Objetivo:** Avaliar as condições higiênico-sanitárias de um restaurante através da seção de documentação e registro do checklist da RDC 275 em um restaurante no sertão nordestino. **Metodologia:** Para este trabalho, foi efetuada uma visita em um restaurante. Foi utilizada uma lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos baseada nas RDC 216/2004, e CVS 5/2013, ambas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e classificação de acordo com RDC 275/2002, onde a seção de Documentação e registro contava com apenas 2 itens, classificados como conformes, não conformes ou não se adequa. **Resultados:** A seção apresentou um percentual final de 0%, uma vez que a unidade de alimentação não possuía os POPs nem os manuais de boas práticas de manipulação. Esta é uma das seções mais importantes, pois a falta de documentação adequada resulta na ausência do Manual de Boas Práticas, na falta de Procedimentos Operacionais Padronizados (POP) e no não registro das operações, comprometendo a segurança dos alimentos, favorecendo a contaminação nos processos de fabricação. **Conclusões:** A ausência de POPs e do Manual de Boas Práticas no restaurante analisado resultou em 0% de conformidade na seção de Documentação e Registro, comprometendo a segurança alimentar e aumentando o risco de contaminação. Isso evidencia a necessidade urgente de adequação às normas higiênico-sanitárias estabelecidas pela ANVISA.

PALAVRAS-CHAVE: POPs. Manual de boas práticas. Operações.

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DA SUPERFÍCIE DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS EM UMA LANCHONETE NO INTERIOR DE PERNAMBUCO: UM RELATO DE CASO

Evanizia Layne Novaes Xavier¹; Vitoria Mirelly Torres Silva²; Laiane Maria Da Silva Nobre³; Mariza Rocha Silva⁴; Edja Lorena Freire Coelho⁵; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁶; Naili Dos Santos⁷; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁸; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: O consumo de refeições fora de casa tem aumentado consideravelmente, impulsionado pela globalização e pela intensa industrialização. Essas transformações têm influenciado os hábitos alimentares da população, que cada vez mais prefere opções rápidas fora do ambiente doméstico. Como resultado, os estabelecimentos de alimentação enfrentam diversos fatores de risco, como a contaminação dos alimentos, o que torna as práticas de higiene e segurança essenciais para a proteção da saúde pública. **Objetivo:** Analisar as condições microbiológicas de superfícies para manipulação de alimentos servidos em uma lanchonete localizada na zona leste da cidade de Petrolina-PE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, qualitativo e quantitativo. Foram realizadas apenas uma única visita no dia 19 de Abril de 2024, as amostras coletadas foram: mesa inox e apoio de corte. Sendo utilizado o meio de cultura Plate Count Ágar (PCA) para verificar os aeróbios mesófilos. **Resultados:** Nas análises de aeróbios mesófilos realizadas na mesa inox e apoio de corte, apresentaram contagem ausente, respectivamente, estando dentro do padrão preconizado pela American Public Health Association (APHA), na qual estabelece que as superfícies não devem ultrapassar 2 UFC/cm² e 100 UFC para utensílios. Esses resultados indicam que possivelmente os manipuladores possuem um cuidado durante os processos de manipulação, não oferecendo riscos à saúde dos consumidores. **Conclusão:** Estabelece que os resultados obtidos na análise microbiológica das condições de superfícies de manipulação da lanchonete, apresentam resultados satisfatórios seguindo as recomendações exigidas, indicando um bom treinamento da equipe quanto às Boas Prática de Manipulação, sem oferecer riscos à saúde humana.

PALAVRAS-CHAVE: Análises microbiológicas. Higienização. Manipulação de alimentos.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO - SANITÁRIA EM UMA LANCHONETE LOCALIZADA NA ZONA LESTE DA CIDADE DE PETROLINA-PE

Laiane Maria Da Silva Nobre¹; Vitoria Mirelly Torres Silva²; Evanizia Layne Novaes Xavier³; Mariza Rocha Silva⁴; Edja Lorena Freire Coelho⁵; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁶; Naili Dos Santos⁷; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁸; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: O aumento do tamanho dos grandes centros urbanos tem influenciado diretamente no hábito dos brasileiros de se alimentarem fora de suas residências. Este fato ocorre devido às grandes distâncias e dificuldades nos trajetos que os brasileiros precisam percorrer todos os dias entre suas residências e seus locais de trabalho. Associado a este fato estão o aumento nos surtos de doenças transmitidas por alimentos, sendo assim um problema de saúde pública. Dessa forma, o controle das condições higiênico-sanitárias nos locais de produção, processamento, armazenamento, distribuição e ingestão de alimentos constituem um ponto que cada vez mais deve ser monitorado. **Objetivo:** Avaliar a organização estrutural e física da empresa e comparar com a legislação vigente e outros estudos, visando apontar falhas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo transversal, qualitativo e quantitativo. A pesquisa foi realizada em uma lanchonete, localizada no município de Petrolina-PE, no dia 19 de Abril. Para a análise higiênico-sanitária da lanchonete foi aplicada a lista de verificação de boas práticas de manipulação de alimentos baseada nas RDC N° 216/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), juntamente com a RDC N° 275/2002, ANVISA. Além disso, foi elaborado um plano de ação para o estabelecimento de acordo com as não conformidades presentes no local. **Resultados:** Foram abordados 148 itens, estando com 70,8% de adequação, se enquadrando no grupo 2. Dentre as sessões analisadas as que apresentaram maior percentual de conformidade foram: armazenamento e transporte dos alimentos preparados; manejo de resíduos; abastecimento de água; controle integrado de pragas; com 100% de adequação. Já os que se destacaram com maior percentual de não conformidades foram: edificações e instalações com 32,7%; manipuladores com 42,9%; documentação e registro com 92,9% e responsabilidade com 100% de não conformidades. **Conclusão:** Os resultados obtidos através da lista de verificação aplicada, a lanchonete apresenta uma adequação satisfatória, mas ainda faz-se necessário alguns ajustes para atingir 100% de adequação em todos os itens, e assim oferecer um alimento seguro que não ofereça riscos à saúde dos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Conformidade. Higienização. Manipuladores.

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES MICROBIOLÓGICAS DE UM RESTAURANTE SELF-SERVICE NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Naili Dos Santos¹; Vitoria Mirelly Torres Silva²; Evanizia Layne Novaes Xavier³; Laiane Maria Da Silva Nobre⁴; Mariza Rocha Silva⁵; Edja Lorena Freire Coelho⁶; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁷; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁸; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: Executar boas práticas de manipulação dos alimentos viabiliza a sua qualidade, assim como também contribui para eliminação de agentes patógenos que podem ser transmitidos ao consumidor pela própria fonte de nutrientes. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo a realização de análises microbiológicas em um restaurante Self-service, situado em uma cidade no Vale do São Francisco. **Metodologia:** Foram realizadas duas visitas ao estabelecimento, sendo coletadas amostras de água usada na produção de alimentos e na higienização de utensílios, além de amostras do copo do liquidificador, prato, frango e alface. As análises microbiológicas envolveram a contagem de Enterobactérias, Mesófilos e *Staphylococcus aureus* utilizando o sistema de placas de Petri com os meios de cultura VRB, PCA e STX 3M®, respectivamente. As amostras foram classificadas como adequadas quando os resultados estavam abaixo do limite máximo estabelecido pela Instrução Normativa nº 161, de 1º de julho de 2022, da ANVISA. Para análise de água utilizou o meio VRB em placas de Petri para identificar Enterobactérias, conforme a Portaria 2914/11. Amostras de superfícies foram satisfatórias se coliformes totais não excederam 2 colônias/cm². **Resultados:** Das amostras analisadas, apenas a água e os pratos não apresentaram detecção de microrganismos. O liquidificador, na primeira análise, não apresentou crescimento microbiano, porém, na segunda visita, foram encontradas colônias incontáveis, superiores a 250 UFC/g, classificando-o como fora do padrão para consumo. As amostras de alface e frango, em ambas as coletas, apresentaram contagem de microrganismos aeróbios mesófilos acima de 250 Unidades Formadoras de Colônias (UFC). **Conclusões:** Conclui-se que o estabelecimento possui deficiências nas práticas de higiene, especialmente no liquidificador, alface e frango, que excederam os limites microbiológicos permitidos. Apesar da água e dos pratos estarem em conformidade, a contaminação encontrada reforça a necessidade de aprimorar a higienização e o controle de qualidade para garantir a segurança alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Manipulação dos alimentos. Microrganismos. Controle de qualidade.

AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE UM RESTAURANTE NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Mariza Rocha Silva¹; Vitoria Mirelly Torres Silva²; Laiane Maria Da Silva Nobre³; Edja Lorena Freire Coelho⁴; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁵; Naili Dos Santos⁶; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁷; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁸; Evanizia Layne Novaes Xavier⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: O aprimoramento contínuo das ações de controle sanitário na área de alimentos, com o objetivo de proteger a saúde da população, também leva em conta a necessidade de harmonizar os procedimentos de inspeção sanitária nos serviços de alimentação. Executar boas práticas de manipulação dos alimentos viabiliza a sua qualidade, assim como também contribui para eliminação de agentes patógenos que podem ser transmitidos ao consumidor pela própria fonte de nutrientes. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo a realização de análises higiênico-sanitárias em um restaurante, localizado em uma cidade no Vale do São Francisco. **Metodologia:** O restaurante foi avaliado em duas visitas, nas quais foi aplicada uma lista de seleção baseada nas resoluções RDC N°216/2004 e CVS 5/2013, ambas da ANVISA, com 177 itens distribuídos em 12 características. Entre as visitas, os proprietários receberam um plano de ação para adequar o estabelecimento às exigências legais. **Resultados:** Com a aplicação da lista de verificação, o estabelecimento apresentou 92,1% de conformidade e 7,9% de não conformidade na primeira visita. Na segunda visita, o percentual de conformidade aumentou para 94,85%, enquanto o de não conformidade caiu para 5,15%, uma redução de 2,75%. Com esses resultados, o estabelecimento se enquadra no Grupo 1, de alta adequação, conforme a RDC n° 275. A qualidade higiênico-sanitária de um serviço de alimentação costuma ser medida pelo índice de conformidade com a legislação vigente. Estabelecimentos com maior proximidade de 100% de conformidade tendem a oferecer melhores condições higiênico-sanitárias. **Conclusões:** Diante disso, o estudo demonstrou que o restaurante apresentou uma melhoria significativa nas práticas higiênico-sanitárias entre as duas visitas realizadas. Esses dados evidenciam a importância da aplicação contínua de boas práticas de manipulação e inspeção sanitária para garantir a segurança alimentar e promover a saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Controle sanitário. Segurança alimentar. Conformidade.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE UM FRANGO SERVIDO EM UM RESTAURANTE SELF-SERVICE LOCALIZADO EM PERNAMBUCO

Laiza Nunes Da Silva Nascimento¹; Vitoria Mirelly Torres Silva²; Evanizia Layne Novaes Xavier³; Laiane Maria Da Silva Nobre⁴; Mariza Rocha Silva⁵; Edja Lorena Freire Coelho⁶; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho⁷; Naili Dos Santos⁸; Millena Gabrieli Tomaz Dos Santos⁹; Claudileide De Sá Silva¹⁰.

RESUMO

Introdução: Os parâmetros microbiológicos são fundamentais, pois indicam a qualidade e a segurança dos alimentos, detectando micro-organismos que podem causar doenças. Essas análises são essenciais para garantir o cumprimento das normas sanitárias e proteger a saúde do consumidor, além de assegurar a integridade dos produtos durante todo o processo de produção e distribuição. **Objetivo:** Avaliar as condições microbiológicas de um frango servido em um restaurante localizado no estado de Pernambuco. **Metodologia:** Para as amostras de alimentos foram utilizadas placas de petri com o meio de cultura Plate Count Ágar - PCA (para identificação de mesófilos), no qual foram colhidos 20g de frango assado. A classificação foi feita através de achados na literatura. **Resultados:** A análise microbiológica do frango revelou incontáveis UFC/g, com valores superiores a 200 UFC/g, indicando que o produto está claramente fora dos padrões higiênicos estabelecidos. A presença excessiva de colônias de microrganismos sugere a hipótese de má manipulação, armazenamento inadequado e possíveis falhas nos processos de higiene e controle sanitário durante a manipulação e o transporte. Esses fatores podem contribuir para a deterioração do alimento e aumentar o risco de doenças transmitidas por alimentos, comprometendo a segurança do consumidor. **Conclusões:** A presença excessiva de microrganismos indica não apenas falhas na manipulação e armazenamento, mas também uma necessidade urgente de implementação de práticas rigorosas de higiene e controle sanitário. Esses resultados ressaltam a importância de um monitoramento contínuo da qualidade dos alimentos, visando proteger a saúde do consumidor e garantir a segurança alimentar em serviços de alimentação.

PALAVRAS-CHAVE: Microrganismos. Segurança alimentar. Manipulação.

A PATERNIDADE E SEUS IMPACTOS PSICOLÓGICOS NA VIDA DOS HOMENS

Gracielle Almeida De Aguiar¹.

RESUMO

Introdução: A paternidade é uma experiência transformadora que pode ter profundos impactos psicológicos na vida dos homens. Com a mudança das dinâmicas familiares e a crescente participação dos pais nas atividades de criação, é essencial entender como esses papéis influenciam a saúde mental e o bem-estar dos homens. **Objetivo:** investigar os impactos psicológicos da paternidade na vida dos homens, analisando tanto os aspectos positivos quanto os desafios emocionais que essa experiência pode trazer. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos no Portal Scielo. A pesquisa utilizou termos como “paternidade”, “saúde mental” e “homens”. Foram selecionados 10 artigos que discutem as consequências emocionais e psicológicas da paternidade. **Resultados:** Os resultados indicaram que a paternidade pode ter impactos significativos na saúde mental dos homens. Aspectos positivos incluem o fortalecimento de laços emocionais, aumento da autoestima e desenvolvimento de habilidades interpessoais. No entanto, muitos homens também enfrentam desafios, como a pressão para prover financeiramente, o medo de falhar como pais e a dificuldade em equilibrar responsabilidades familiares e profissionais. Esses fatores podem contribuir para o aumento de níveis de estresse, ansiedade e depressão entre pais. **Conclusões:** As evidências sugerem que a paternidade é uma experiência complexa que pode afetar a saúde mental dos homens de diversas maneiras. Para maximizar os benefícios e minimizar os desafios, é fundamental que políticas de apoio à paternidade sejam implementadas, promovendo ambientes que incentivem a participação ativa dos pais e ofereçam recursos de apoio emocional. A educação sobre paternidade e a promoção de uma cultura que valorize a vulnerabilidade emocional podem contribuir para um desenvolvimento mais saudável e equilibrado dos homens na função paterna.

PALAVRAS-CHAVE: Paternidade. Saúde. Masculinidade.

EPIDEMIOLOGIA DA HANSENÍASE EM SANTARÉM, PARÁ: DESAFIOS E IMPLICAÇÕES PARA O CONTROLE DA DOENÇA

Lívia De Aguiar Valentim¹; Victória Valentim Aguiar²; Leanna Silva Aquino³; Tatiane Costa Quaresma⁴; Sheyla Mara Silva De Oliveira⁵; Franciane De Paula Fernandes⁶; Andréa Leite De Alencar Salgado⁷.

RESUMO

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica que persiste como um grave problema de saúde pública no Brasil, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, onde os índices de incidência e prevalência ainda são elevados. Apesar de tratável e curável, a hanseníase continua a afetar grupos populacionais vulneráveis e a causar incapacidades físicas que impactam a qualidade de vida dos acometidos. Este estudo objetivou analisar o perfil epidemiológico dos casos de hanseníase no município de Santarém, Pará, entre 2015 e 2020, destacando a distribuição por faixa etária, gênero, raça/cor e formas clínicas da doença. Foi realizado um estudo descritivo e quantitativo, a partir de dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Durante o período analisado, foram registrados 301 casos de hanseníase, com maior número de notificações no ano de 2016 (21,6%). A faixa etária mais afetada foi de 30 a 39 anos (18,3%), com predomínio de casos em homens (61,5%) e na população parda (78%). Em relação às formas clínicas, observou-se maior prevalência da forma dimorfa, seguida da virchowiana, indicando uma predominância de casos multibacilares na região. Tais resultados sugerem que a hanseníase continua a representar um importante problema de saúde pública, especialmente entre jovens adultos economicamente ativos, o que pode gerar impactos socioeconômicos significativos. A alta taxa de casos multibacilares reforça a necessidade de medidas de detecção precoce, tratamento imediato e vigilância constante para evitar a disseminação da doença e a ocorrência de incapacidades. Além disso, a subnotificação e as barreiras de acesso ao diagnóstico e ao tratamento em comunidades mais afastadas são desafios que necessitam de estratégias específicas. Conclui-se que políticas públicas voltadas para a educação em saúde, detecção precoce e redução de estigmas, são essenciais para enfrentar a hanseníase de forma mais eficaz e reduzir a carga da doença em Santarém e em toda a região amazônica.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção. Hanseníase. Saúde pública.

RESILIÊNCIA E APOIO SOCIAL EM UMA AMOSTRA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Ana Maria Gomes Barbosa¹; Paulo Gregório Nascimento Da Silva²; Márcio Cronemberger De Mesquita Coutinho³; João Makaully Dorneles Silva⁴; Ana Letícia Barroso Do Nascimento⁵; Carla Isadora Carvalho Borges⁶; Samuel De Souza Laurentino⁷; Gleyde Raiane De Araújo⁸; Paulo Henrique Oliveira Barbosa⁹; Mateus Egilson Da Silva Alves¹⁰.

RESUMO

A resiliência é o processo pelo qual as pessoas adaptam-se positivamente a acontecimentos estressantes e adversidades. Nesse processo, os fatores de proteção interagem com os acontecimentos da vida, resultando em uma experiência de fortalecimento ao risco e, assim, modificando a resposta da pessoa frente situações adversas. Um dos elementos atuantes como fatores de proteção é o apoio social, que é o conjunto de recursos provenientes da rede de relações do indivíduo, pois diminui o impacto causado pelos eventos estressores, relacionando-se à ideia de adaptação social e ao bem-estar. Assim, objetivou-se conhecer a relação entre resiliência e apoio social. Participaram 220 universitários de uma Instituição Pública de Ensino Superior da cidade de Parnaíba, Piauí, com idades entre 16 e 47 anos (Midade= 22,79; DP = 5,45), em maioria solteira (92%), mulheres (72,6%) e com renda familiar média de 2.961,60 (DP = 2.101,12). Aplicou-se a Escala de Resiliência e a Escala de Apoio Social do MOS. Os dados foram analisados no programa SPSS versão 21. Realizaram-se análises descritivas (medidas de tendência central e dispersão), para caracterizar a amostra, além de correlações r de Pearson, visando conhecer como a resiliência relaciona-se com os fatores do apoio social (afetivo/ interação social positiva; emocional/ informação; e material). A variável potencial de resiliência correlacionou-se positivamente com todas as dimensões do Apoio Social [Apoio afetivo e Interação social positiva ($r = 0,41$; $p < 0,001$), Apoio emocional e de informação ($r = 0,26$; $p < 0,001$) e Apoio material ($r = 0,18$; $p < 0,01$)]. Os resultados evidenciaram uma possível ascensão do apoio social em seu aspecto afetivo e relacional quando comparado à dimensão material no que se refere à relação desses componentes no processo de resiliência. Por outro lado, a dimensão relativa à ajuda material e à assistência comportamental, é a menos relevante para o desenvolvimento da resiliência. Essa pesquisa contribui para o entendimento da aproximação entre as variáveis. Dessa forma, estudos posteriores podem avançar no sentido de investigar a relação existente entre dimensões específicas do processo de resiliência e os componentes do apoio social, buscando esclarecer mais especificamente como essas duas variáveis se aproximam.

PALAVRAS-CHAVE: Apoio social. Resiliência. Universitários.

PERFECCIONISMO E PROCRASTINAÇÃO EM UNIVERSITÁRIOS: O PAPEL MEDIADOR DA ANSIEDADE COGNITIVA DE PROVAS

Ana Maria Gomes Barbosa¹; Paulo Gregório Nascimento Da Silva²; Márcio Cronemberger De Mesquita Coutinho³; João Makaully Dorneles Silva⁴; Ana Letícia Barroso Do Nascimento⁵; Carla Isadora Carvalho Borges⁶; Samuel De Souza Laurentino⁷; Gleyde Raiane De Araújo⁸; Paulo Henrique Oliveira Barbosa⁹; Mateus Egilson Da Silva Alves¹⁰.

RESUMO

No contexto acadêmico as emoções negativas podem funcionar como fator de risco para o comportamento procrastinador, principalmente em pessoas perfeccionistas, que tendem a exigir que tudo seja perfeito, provocando, muitas vezes, desejos intangíveis. Além disso, os perfeccionistas tendem a fazer críticas severas ao próprio desempenho, ocasionando preocupações com o próprio fracasso, ou seja, experienciando níveis elevados de ansiedade cognitiva frente a provas. Assim, para reduzir a sintomatologia ansiosa, o indivíduo opta por procrastinar atividades acadêmicas. Objetivou-se conhecer em que medida a ansiedade cognitiva de provas poderia mediar a relação entre perfeccionismo e o comportamento de procrastinação acadêmica. Participaram deste estudo 458 estudantes universitários, de instituições públicas (79,7%) e particulares (20,3%) das cidades de Parnaíba (53,8%) e Piriipiri (46,2%), localizadas no interior do Piauí (Midade = 26,92), que eram majoritariamente mulheres (68,7%), que estavam cursando Psicologia (24,8%), Pedagogia (17,3%) e Fisioterapia (12,6%). Estes responderam a Escala Curta de Quase Perfeição, Escala de Ansiedade Cognitiva de Provas, Escala Tuckman de Procrastinação e questões sociodemográficas. As correlações e regressões possibilitaram testar um modelo de mediação, que apontou que a variável perfeccionismo desadaptativo (discrepância) mediou de maneira indireta (mediação parcial) e significativa cerca de 12% da relação entre perfeccionismo desadaptativo (discrepância) e o comportamento de procrastinação acadêmica de estudantes universitários. Reforça-se a importância do perfeccionismo desadaptativo na explicação do comportamento procrastinador, sendo meritório considerar a inclusão da ansiedade cognitiva de provas para ampliar a rede monológica relacionada a essa conduta, podendo ser expressos por preocupações excessivas com um possível fracasso. Tais resultados salientam que é meritório considerá-los em conjunto para entender de forma sistemática suas causas e consequências dos construtos em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Perfeccionismo. Ansiedade de provas. Procrastinação.

TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTE ONCOLÓGICO HOSPITALIZADO: UM ESTUDO DE CASO

Laiza Nunes Da Silva Nascimento¹; Mariza Rocha Silva²; Naili Dos Santos³; Andréa Marques Sotero⁴; Matheus Sobral Silveira⁵; Thays Kallyne Marinho De Souza⁶.

RESUMO

Introdução: O câncer de pâncreas é uma neoplasia agressiva e de difícil detecção precoce, caracterizada pelo crescimento descontrolado de células no tecido pancreático. Frequentemente diagnosticado em estágios avançados, seus sintomas incluem perda de peso, dor abdominal e fraqueza. A desnutrição é uma complicação comum em pacientes oncológicos, especialmente em casos de câncer de pâncreas, devido ao impacto direto da doença no metabolismo e à diminuição do apetite. O acompanhamento nutricional é crucial para minimizar os efeitos da desnutrição e melhorar a qualidade de vida desses pacientes. **Objetivo:** Oferecer suporte nutricional adequado para melhorar a qualidade de vida da paciente, prevenindo a progressão da desnutrição. **Metodologia:** A visita ao hospital incluiu a aplicação da triagem de risco nutricional (NRS 2002) e avaliação subjetiva global do estado nutricional (ASG), além de avaliação antropométrica. O estado nutricional foi avaliado por meio de exames bioquímicos, antropometria e exame físico. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob o número do protocolo (CAAE): 38262514.6.0000.5207 e CONEP:895.910. **Resultados:** A paciente E.A.L., 40 anos, foi admitida no Hospital Dom Tomás com epigastralgia, perda de peso, inapetência e astenia, sendo diagnosticada com neoplasia maligna de pâncreas. Com IMC de 16,7 kg/m², foi constatada desnutrição grave, e seu consumo alimentar atingia apenas 54% das calorias recomendadas. A conduta nutricional incluiu dieta mista, com lanches pastosos devido à dificuldade de deglutição, e suporte de terapia nutricional enteral por sonda nasoenteral, utilizando dieta polimérica hipercalórica e hiperproteica, com infusão de 35 mL/hora, totalizando 733,3 mL/dia. **Conclusões:** A terapia nutricional visa melhorar a condição da paciente, minimizando a desnutrição e proporcionando conforto. Embora o prognóstico fosse reservado, a intervenção nutricional foi essencial para evitar complicações, promover melhor qualidade de vida e controlar os sintomas da desnutrição na paciente oncológica.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição. Desnutrição. Câncer.

TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTE SUBMETIDO À COLECTOMIA: ESTUDO DE CASO

Naili Dos Santos¹; Laiza Nunes Da Silva Nascimento²; Mariza Rocha Silva³; Andréa Marques Sotero⁴; Matheus Sobral Silveira⁵; Thays Kallyne Marinho De Souza⁶.

RESUMO

Introdução: A colectomia pode causar danos consideráveis à condição nutricional do paciente, principalmente por diminuir a capacidade de absorção de nutrientes, líquidos e eletrólitos. Isso pode resultar em desidratação, carências nutricionais e perda de peso. Ademais, o período de recuperação, frequentemente caracterizado por um estado catabólico intenso, eleva a demanda por nutrientes, tais como proteínas e calorias, o que torna crucial uma intervenção nutricional apropriada para favorecer a recuperação e prevenir complicações após a cirurgia. **Objetivo:** Oferecer suporte nutricional adequado para melhorar a qualidade de vida da paciente. **Metodologia:** A visita ao hospital incluiu a aplicação da triagem de risco nutricional (NRS 2002) e avaliação subjetiva global do estado nutricional (ASG), além de avaliação antropométrica. O estado nutricional foi avaliado por meio de exames bioquímicos, estimativa do consumo alimentar e exame físico. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob o número do protocolo (CAAE): 38262514.6.0000.5207 e CONEP:895.910. **Resultados:** A paciente L. B. S. C., 39 anos, foi admitida devido a complicações após uma ooforectomia. Evoluiu com dor, febre e distensão abdominal, sendo diagnosticada com fístula entero-atmosférica de baixo débito, sepse, peritonite fecal, pneumonia associada à ventilação mecânica, entre outros. Encontra-se em recuperação após cirurgia abdominal e colectomia. Nutricionalmente, apresenta redução do apetite por ter passado muito tempo na dieta parenteral, seu IMC está estimado entre 24 e 26, indicando eutrofia. A paciente, já em recomendação de via oral, foi indicada a seguir uma dieta pastosa heterogênea, normocalórica, com um aporte de aproximadamente 1890 Kcal por dia. A dieta é hiperproteica, com 1,5 g/kg/dia de proteínas, visando auxiliar na cicatrização, além de ser hipolipídica e normoglicídica. As calorias foram distribuídas em cinco refeições ao longo do dia, excluindo a ceia. **Conclusão:** A terapia nutricional visa melhorar a condição da paciente, minimizando a desnutrição e proporcionando conforto. Além disso, por ter passado por uma cirurgia delicada no trato gastrointestinal, a nutrição dedica-se a evitar possíveis desconfortos que venham a acontecer na paciente, aumentando sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição. Cirurgia. Conduta nutricional.

A NOMOFOBIA COMO PREDITORA DE ADIÇÃO AO SMARTPHONE: DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES

Paulo Gregório Nascimento Da Silva¹; Ana Maria Gomes Barbosa²; João Makauly Dorneles Silva³; Márcio Cronemberger De Mesquita Coutinho⁴; Ana Leticia Barroso Do Nascimento⁵; Carla Isadora Carvalho Borges⁶; Samuel De Souza Laurentino⁷; Gleyde Raiane De Araújo⁸; Paulo Henrique Oliveira Barbosa⁹; Mateus Egilson Da Silva Alves¹⁰.

RESUMO

O advento da tecnologia tornou indispensável o acesso à informação e comunicação, facilitando o acesso à Internet e aos smartphones. Nesse âmbito, cabe ressaltar, que apesar dos benefícios ocasionados pelas tecnologias da informação, o uso exacerbado das tecnologias e seus recursos, trouxe novas mazelas próprias do século XXI, tais como dependência no smartfone, phubbing e nomofobia. Assim, o objetivo desse trabalho é verificar se a nomofobia está relacionada a dependência no smartphone, além de verificar se existem diferenças de comportamentos nomofóbicos em relação ao sexo. Assim, participaram 359 pessoas da população geral de 22 estados brasileiros (Idade = 23,5, variando de 18 a 58 anos), em maioria mulheres (69,4%), da Piauí (52,6,%); solteira (67%), distribuídas equitativamente entre os sexos. Foi aplicada a Nomophobia Questionnaire, Smartphone Addiction Scale-Short Version e questões sociodemográficas. A coleta ocorreu por formato eletrônico, através do Google Docs, por um link divulgado em plataformas digitais (e.g., e-mail, Whatsapp, Facebook, Instagram e Twitter), utilizando a técnica de bola de neve no recrutamento de participantes. Os resultados, por meio da correlação de Pearson, demonstram que todos os fatores ligados a Nomophobia correlacionaram-se positivamente com dependência do smartphone, com direção positiva e força moderada ($p < 0,01$). Além disso, por meio do teste T independente verificou-se que ao se considerar os fatores da nomofobia, apenas o fator Incapacidade de comunicação apresentou diferenças significativas [$t(308) = -2,32$; $p = 0,02$], com mulheres apresentando níveis mais elevados ($M = 4,34$), quando comparados aos homens ($M = 3,90$). Reforça-se a relação significativa entre nomofobia e dependência do smartphone, corroborando com a literatura. Ademais, verificou-se que mulheres tendem a ter níveis mais elevados de nomofobia, especificamente, no que tange a incapacidade de informação. Salienta-se a necessidade de serem desenvolvidas novas pesquisas acerca da temática e que políticas públicas sejam repensadas considerando as variáveis estudadas.

PALAVRAS-CHAVE: Nomofobia. Adição ao smartphone. Sexo.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DAS SUPERFÍCIES EM PADARIA: UM ESTUDO DE CONFORMIDADE EM PETROLINA-PE

Thaís Luana Da Cruz Sá¹; Maria Gabriela De Oliveira Silva²; Josenilda De Andrade Souza³; Darah Lorena Carvalho Rocha⁴; Gessica Maiara De Araujo Lucena⁵; Maryana Sofia De Oliveira Silva⁶; Laura Anaile Rabelo De Souza⁷; Paloma Vitória Santos Passos⁸; Ayane Lopes Lima⁹; Lilian Liziandra Dos Santos Dias¹⁰; Beatriz Cajuhi Paiva¹¹; Claudileide De Sá Silva¹².

RESUMO

Introdução: Desde a Antiguidade, as doenças transmitidas por alimentos são preocupantes, como o surto de ergotismo na Idade Média. Atualmente, essas doenças afetam 1 em cada 10 pessoas. O crescimento da indústria alimentícia destaca a importância das Boas Práticas de Fabricação, cuja falha aumenta os riscos de contaminação por microrganismos como Salmonella e Escherichia coli. **Objetivo:** Investigar as condições higiênico-sanitárias na área de produção de uma padaria em Petrolina-PE, focando na análise microbiológica das superfícies e avaliando a eficácia das medidas corretivas implementadas. **Metodologia:** Este estudo é transversal, realizado entre março e abril de 2023, analisou as condições higiênico-sanitárias e microbiológicas de uma padaria em Petrolina-PE. Durante as duas visitas, foi aplicada uma lista de verificação baseada nas normas da ANVISA, permitindo identificar conformidades e não conformidades nas superfícies da mesa de corte e do copo do liquidificador que entram em contato direto com alimentos prontos para consumo, além de elaborar um plano de ação, foram coletadas e analisadas microbiologicamente de fungos filamentosos, aeróbios mesófilos e Enterobactérias, seguindo os critérios das instruções normativas da ANVISA e da APHA. **Resultados:** A análise microbiológica revelou irregularidades significativas em ambas as visitas. Na primeira visita, o copo do liquidificador apresentou 16 UFC/cm² de fungos filamentosos e ausência de aeróbios mesófilos, já para contagem de Enterobactérias constatou-se 1 UFC/cm². Em relação a mesa de corte, não foi observada nenhuma contaminação por esses microrganismos. Na segunda visita, a quantidade máxima de mesófilos no copo do liquidificador e na mesa de corte, 1 UFC/cm² e 3UFC/cm² na contagem Petrifilm AC e 8 UFC/cm² e 9 UFC/cm² para PCA dos itens respectivamente, com exceção da quantidade 1UFC/cm² encontrada no liquidificador, ambos acima do limite aceitável de 2 UFC/cm². **Considerações finais:** A panificadora avaliou um alto percentual de conformidade com a legislação, mas a negligência dos proprietários comprometeu as melhorias. Mesmo após as recomendações, as superfícies mostraram contaminação insatisfatória. É crucial que as boas práticas de manipulação e higiene sejam adotadas rigorosamente para melhorar a qualidade das superfícies e, conseqüentemente, a segurança alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Microbiologia. Higiene. Superfícies.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA UTILIZADA EM PADARIA: COMPARAÇÃO ENTRE ANÁLISES DE 2022 E 2023

Thaís Luana Da Cruz Sá¹; Maria Gabriela De Oliveira Silva²; Josenilda De Andrade Souza³; Claudileide De Sá Silva⁴; Darah Lorena Carvalho Rocha⁵; Beatriz Cajuhi Paiva⁶; Lillian Liziandra Dos Santos Dias⁷; Ayane Lopes Lima⁸; Paloma Vitória Santos Passos⁹; Laura Anaile Rabelo De Souza¹⁰; Maryana Sofia De Oliveira Silva¹¹; Gessica Maiara De Araujo Lucena¹².

RESUMO

Introdução: A análise da qualidade da água é fundamental para garantir a segurança alimentar em estabelecimentos de manipulação de alimentos. A água utilizada para a preparação de alimentos deve atender a padrões microbiológicos rigorosos, pois a contaminação pode resultar em surtos de doenças alimentares. **Objetivos:** Os objetivos deste estudo foram avaliar a qualidade microbiológica da água utilizada na padaria, comparando os resultados das análises realizadas em duas visitas distintas, e verificar a conformidade com os padrões estabelecidos pela legislação vigente, especificamente a Portaria GM/MS nº 888, que regulamenta os limites de microrganismos na água. **Metodologia:** Para a realização da pesquisa, foram coletadas amostras de água em duas visitas à padaria localizada em Petrolina-PE, em visitas realizadas em 2022 e 2023. A avaliação se concentrou na detecção de coliformes totais e Enterobacter, microrganismos que são indicadores de contaminação fecal e de práticas inadequadas de higiene. As análises microbiológicas foram conduzidas em laboratório para detectar a presença de coliformes totais e Enterobacter, utilizando técnicas de contagem em meio sólido. Os resultados foram comparados com as diretrizes estabelecidas pela legislação de saúde pública, visando identificar a conformidade da água com os padrões de potabilidade. **Resultados:** Os resultados mostraram que a água coletada em ambas as visitas não apresentou a presença de coliformes totais, com valores de 0 UFC/100 mL, indicando conformidade com os padrões de potabilidade. Em 2022, a água analisada apresentou uma contaminação inicial com $3,9 \times 10$ UFC/mL de Enterobacter, o que estava acima dos limites permitidos pela legislação. No entanto, em 2023, a ausência total desses microrganismos sugere uma melhoria significativa na qualidade da água utilizada, evidenciando a implementação eficaz de medidas corretivas e práticas de higiene mais rigorosas na padaria. **Considerações Finais:** Os resultados demonstram um compromisso contínuo com a segurança alimentar, refletindo melhorias na qualidade da água utilizada na padaria. A ausência de coliformes e Enterobacter nas análises recentes indica conformidade com as normas sanitárias e práticas de higiene adequadas. Recomenda-se a manutenção dessas boas práticas e a realização de análises regulares para assegurar a qualidade da água e a segurança dos alimentos preparados.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade da água. Higiene. Análise microbiológica.

PREVALÊNCIA DA POPULAÇÃO IMUNIZADAS PELA COVID-19 DE ACORDO COM FAIXA ETÁRIA E SEXO NO ESTADO DE MATO GROSSO

Tayná Cristina Lopes Morais¹.

RESUMO

Introdução: As imunizações, junto com o acesso à água tratada e melhorias nos serviços de saúde, foram essenciais para aumentar a expectativa de vida, reduzir a mortalidade e controlar doenças infecciosas. Nesta perspectiva, a imunização contra a COVID-19 foi crucial na redução das infecções pelo SARS-CoV-2. **Objetivo:** Descrever o número de doses de vacinas aplicadas contra a COVID-19 na população do estado de Mato Grosso entre 2021 e 2024, de acordo com sexo e idade. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal realizado no estado de Mato Grosso. Foram utilizados dados do Programa Imuniza Mais MT, de 2021 a setembro de 2024, os quais foram organizados em planilhas eletrônicas e submetidos a análise descritiva. **Resultados:** Entre 2021 e 2024, foram aplicadas 7.248.803 doses de vacinas contra o COVID-19 na população mato-grossense. Destas, 5.032.131 (69,42%) foram administradas em adultos, dos quais 52,01% eram mulheres e 47,99% homens, sugerindo leve predominância das mulheres na adesão à vacinação. Este grupo é o mais vacinado, indicando uma maior conscientização e acesso à vacina. Para crianças e adolescentes, foram aplicadas 974.574 doses (13,07%), sendo 50,61% em meninas e 49,39% em meninos, apontando uma distribuição equilibrada entre os sexos. A cobertura vacinal nesse grupo é menor, possivelmente devido a preocupações dos responsáveis sobre a segurança das vacinas. Entre os idosos, foram aplicadas 1.269.098 doses (17,51%), com 50,32% em mulheres e 49,68% em homens, mantendo a tendência observada entre os adultos. Neste grupo, a vacinação é crucial, pela maior suscetibilidade à complicações. A diferença na cobertura vacinal entre sexos e faixas etárias pode ser explicada por fatores como medo de efeitos adversos, desconfiança e questões políticas, especialmente entre os homens. A menor adesão vacinal entre crianças e adolescentes pode refletir inseguranças dos responsáveis quanto à segurança das vacinas. No caso dos idosos, fatores como contexto cultural, psicossocial e nível educacional influenciaram a decisão de vacinação. **Conclusão:** Os dados indicam uma significativa cobertura vacinal em Mato Grosso, com maior adesão entre os adultos, seguidos por crianças, adolescentes e idosos. A leve predominância de vacinação entre mulheres pode estar relacionada a fatores sociais e culturais.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinação. Coronavírus. Promoção da saúde.

AVALIAÇÃO DA QUANTIDADE DE GLOMEROSPOROS NA RIZOSFERA DE PLECTRANTHUS AMBOINICUS (LOUR.) SPRENG

Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho¹; Edja Lorena Freire Coelho²; Naili Dos Santos³;
Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁴; Maryluce Albuquerque Da Silva Campos⁵; Andréia
Amariz⁶; Marcos Veríssimo De Oliveira Cardoso⁷.

RESUMO

Introdução: Os fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) são simbioses do solo que estabelecem relações benéficas com as raízes das plantas, melhorando a absorção de nutrientes como fósforo e nitrogênio, além de promoverem resistência a pragas e estresses ambientais. Esses benefícios tornam os FMAs essenciais para o crescimento saudável das plantas, especialmente em cultivos sustentáveis de plantas medicinais, como *Plectranthus amboinicus* (hortelã-graúda). **Objetivo:** Avaliar a atividade dos FMAs na rizosfera da planta *Plectranthus amboinicus*, verificando a influência de diferentes inóculos de FMAs sobre a colonização micorrízica e a proliferação de glomerosporos, além de investigar o impacto das condições do solo na eficácia desses fungos. **Metodologia:** O estudo foi realizado em Petrolina-PE, utilizando mudas de hortelã-graúda em solos esterilizados e não esterilizados, com inoculação de duas espécies de FMAs: *Acaulospora longula* e *Gigaspora albida*. Após 150 dias de cultivo, as plantas foram analisadas quanto à quantidade de glomerosporos presentes na rizosfera. **Resultados:** Os resultados demonstraram uma maior quantidade de glomerosporos em solos não esterilizados, com *Gigaspora albida* apresentando uma capacidade superior de esporulação em comparação com *Acaulospora longula*. Os solos não esterilizados favoreceram significativamente a atividade dos FMAs, sugerindo que a presença de uma microbiota diversificada no solo promove um ambiente mais adequado para a proliferação de glomerosporos. **Conclusão:** O estudo destaca a importância da inoculação micorrízica na promoção do crescimento e da saúde de plantas medicinais, evidenciando que a escolha do FMA e as condições do solo são fatores cruciais para maximizar os benefícios dessa prática. A pesquisa reforça a relevância dos FMAs na agricultura sustentável, especialmente no cultivo de plantas medicinais, e sugere a necessidade de estudos adicionais para explorar interações com diferentes tipos de solo e variáveis ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Fungos micorrízicos arbusculares. *Plectranthus amboinicus*. Colonização micorrízica.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA ATIVIDADE DO FMA NO CRESCIMENTO DA PLECTRANTHUS AMBOINICUS (LOUR.). SPRENG

Edja Lorena Freire Coelho¹; Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho²; Naili Dos Santos³;
Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁴; Maryluce Albuquerque Da Silva Campos⁵; Andréia
Amariz⁶; Marcos Veríssimo De Oliveira Cardoso⁷.

RESUMO

Introdução: A relação simbiótica entre fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) e plantas tem despertado crescente interesse, especialmente no estudo de plantas medicinais. A *Plectranthus amboinicus* (Lour.) Spreng, popularmente conhecida como hortelã-graúda, é amplamente utilizada na medicina tradicional devido às suas propriedades antioxidantes e antimicrobianas. **Objetivo:** Esse estudo visa avaliar o impacto da inoculação de FMAs no crescimento, atividade antioxidante e produção de fenóis totais da *P. amboinicus*, visando compreender a influência dos FMAs no desenvolvimento da planta. **Metodologia:** O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado, com seis tratamentos, que incluíram a inoculação de dois FMAs (*Acaulospora longula* e *Gigaspora albida*) e controle, utilizando solo esterilizado e não esterilizado. Os parâmetros avaliados foram altura, número de folhas, diâmetro do caule e produção de biomassa, além da atividade antioxidante e teor de fenóis totais. As coletas de dados ocorreram ao longo de 120 dias. **Resultados:** Os resultados demonstraram que as plantas inoculadas com FMAs apresentaram um crescimento superior ao controle, especialmente em solos esterilizados. A espécie *A. longula* se destacou no aumento de altura e número de folhas, enquanto *G. albida* teve efeito significativo na produção de biomassa. Além disso, a atividade antioxidante e o teor de fenóis totais foram maiores nas plantas inoculadas, evidenciando que a associação com FMAs pode potencializar a produção de compostos bioativos. **Conclusão:** a inoculação com FMAs, especialmente *A. longula*, promoveu melhorias no crescimento e nas propriedades medicinais da *P. amboinicus*, reforçando o uso desses fungos como promotores do desenvolvimento vegetal em plantas de interesse medicinal.

PALAVRAS-CHAVE: Fungos micorrízicos arbusculares (FMAs). *Plectranthus amboinicus*. Atividade antioxidante.

AVANÇOS E LIMITAÇÕES DAS ESTRATÉGIAS DE DIAGNÓSTICO RÁPIDO DA DENGUE: UMA REVISÃO ATUALIZADA

Elizabelle Sales Dos Santos Castro¹; Ananda Maria Farias Tomaz²; Antonia Nádia Matos Oliveira³; Antonio Thomaz De Oliveira⁴.

RESUMO

Introdução: A dengue (DF) é uma doença viral transmitida principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti* e representa um importante problema de saúde pública em diversas regiões tropicais e subtropicais ao redor do mundo. O diagnóstico precoce e preciso da DF é crucial para garantir o tratamento adequado e reduzir a morbidade e mortalidade associadas à doença. Nesse contexto, o desenvolvimento de estratégias de diagnóstico rápido tem sido uma área de intensa pesquisa, fornecendo métodos eficazes, acessíveis e de fácil utilização para a detecção rápida do vírus da dengue (DENV). **Objetivos:** Revisar os avanços e limitações das estratégias de diagnóstico rápido para a dengue, destacando a importância do diagnóstico precoce na redução da morbidade e mortalidade. **Material e Métodos:** Utilizando as bases de dados PubMed e Google Acadêmico, foram considerados artigos publicados nos últimos cinco anos com os descritores "Dengue", "Diagnosis", "Quick diagnosis" e "Limitations", garantindo a relevância atualizada na literatura. **Resultados:** Atualmente, as técnicas de diagnóstico da dengue priorizam rapidez e precisão. Métodos comuns incluem isolamento viral, detecção de NS1, anticorpos IgM e IgG por ELISA e RNA viral por PCR. Testes rápidos imunocromatográficos são populares pelo baixo custo. Avanços como o RT-PCR em tempo real e o uso de microesferas melhoram a discriminação rápida de patógenos. Apesar dessas inovações, o isolamento viral ainda é uma abordagem tradicional, que pode apresentar limitações em termos de tempo e complexidade. A vacinação continua essencial na prevenção, reduzindo a incidência em áreas endêmicas. **Conclusão:** O desenvolvimento contínuo de estratégias de diagnóstico é essencial para melhorar a detecção precoce e o tratamento da dengue. Apesar dos avanços, ainda há necessidade de maior sensibilidade e especificidade nos testes, especialmente em áreas endêmicas.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue. Diagnóstico rápido. *Aedes aegypti*.

AVALIAÇÃO DAS LAYOUT DE UM RESTAURANTE SELF-SERVICE EM UMA CIDADE NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Maria Clarice Rodrigues¹; Laiza Nunes Da Silva Nascimento²; Claudileide De Sá Silva³.

RESUMO

Introdução: A industrialização, a globalização e a urbanização provocaram transformações nos hábitos da população, destacando-se principalmente o aumento das refeições feitas fora de casa. Entre os estabelecimentos mais frequentados pelos brasileiros estão os restaurantes self-service, no entanto, esse tipo de serviço pode apresentar uma grande variedade de contaminações microbiológicas, físicas e químicas nos alimentos, fazendo-se necessário a implementação das boas práticas de fabricação, para evitar qualquer falha nos processos de produção. **Objetivo:** Avaliar o layout de um restaurante self-service e sua regularidade de acordo com a legislação. **Metodologia:** Neste trabalho, foi realizada uma visita a um restaurante, utilizando uma lista de verificação das boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos. A lista foi baseada na RDC 216/2004 e CVS 5/2013, ambas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e na classificação conforme a RDC 275/2002. A seção de Edificações e Instalações continha 50 itens, os quais foram classificados como “conformes”, “não conformes” ou “não se aplica”. **Resultados:** A seção apresentou um percentual final de 79,16% de adequação, estando abaixo do recomendado, isso deve-se a não conformidade em alguns itens do checklist da RDC, tal como: a falta de placas de como higienizar as mãos, o ar não era renovado e tinha contado direto com os alimentos. Essa seção é de extrema importância pois garante as condições estruturais adequadas que previnam a contaminação dos alimentos e assegurem a segurança sanitária. Ela contribui diretamente para a qualidade dos processos de produção e para a proteção da saúde dos consumidores. **Conclusões:** Dessa forma, a equipe do restaurante deve intervir de forma imediata nessa seção do checklist, para evitar possíveis falhas no processo de produção, além de qualquer contaminação alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Legislação. Boas práticas de fabricação. Segurança sanitária.

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DOS MANIPULADORES EM RESTAURANTE SELF-SERVICE EM PETROLINA-PE

Maria Clarice Rodrigues¹; Laiza Nunes Da Silva Nascimento²; Claudileide De Sá Silva³.

RESUMO

Introdução: Os manipuladores de alimentos desempenham um papel crucial no funcionamento de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), uma vez que estão diretamente envolvidos em todas as etapas do processo de preparo, desde o recebimento das matérias-primas até a distribuição das refeições. Seu trabalho executado de forma correta é fundamental para garantir a segurança alimentar e prevenir a contaminação dos alimentos, reduzindo riscos à saúde dos consumidores. A adoção de boas práticas de manipulação, conforme regulamentos sanitários, como a RDC 216/2004, é indispensável para assegurar a qualidade e a segurança das refeições servidas em UANs. **Objetivos:** Analisar as condições dos manipuladores em um restaurante localizado em Petrolina-PE. **Metodologia:** O trabalho foi executado através de uma visita ao restaurante, onde se aplicou o checklist das boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos, baseada na RDC 216/2004 e CVS 5/2013, regulamentadas pela ANVISA, e o resultado foi classificado de acordo com a classificação estabelecida pela RDC 275/2002. **Resultados:** A seção de manipuladores apresentou um percentual de conformidade de 93,3% de adequação, isso por conta da falta de padronização das vestimentas de alguns funcionários. As vestimentas dos manipuladores de alimentos são essenciais para a prevenção de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs), pois atuam como barreira física contra a contaminação. O uso adequado de uniformes, toucas, luvas e máscaras minimiza o contato direto entre os alimentos e possíveis fontes de contaminação, como cabelos, pele, suor e partículas suspensas. **Conclusão:** Portanto, faz-se necessário a intervenção imediata da equipe do estabelecimento nessa seção, por conta do alto risco de proliferação das bactérias, fungos e vírus derivados desses manipuladores, uma intervenção rápida evita as DTAs e aumenta a credibilidade do restaurante.

PALAVRAS-CHAVE: Legislação. DTAs. Segurança alimentar.

AVALIAÇÃO DA SEÇÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO CHECKLIST DA RDC 216 EM UM RESTAURANTE SELF-SERVICE

Maria Clarice Rodrigues¹; Laiza Nunes Da Silva Nascimento²; Claudileide De Sá Silva³.

RESUMO

Introdução: O abastecimento de água em uma UAN é essencial para garantir a higiene na preparação de alimentos e a limpeza de utensílios. A água deve ser potável e de qualidade, pois a contaminação pode introduzir microrganismos nocivos, aumentando o risco de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs). Portanto, a segurança da água é crucial para proteger a saúde dos consumidores e assegurar a segurança alimentar. **Objetivo:** Avaliar a seção de abastecimento de água em um restaurante self-service. **Metodologia:** Para o presente trabalho, foi realizada uma visita em um restaurante, na qual ocorreu a aplicação da lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos baseada nas RDC 216/2004, e CVS 5/2013, às mesmas são da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e classificação segundo a RDC 275/200, onde a seção de Abastecimento de água contava com 11 itens, classificados como conformes, não conformes ou não conformes. **Resultados:** O estabelecimento apresentou um percentual de conformidade de 100%, com isso o restaurante seguia todas as normas estabelecidas pela legislação vigente. O cumprimento integral das normas contribui para a prevenção de contaminações e para a segurança alimentar, protegendo a saúde dos consumidores. Além disso, o alto nível de conformidade reforça a confiabilidade do estabelecimento no cumprimento das exigências sanitárias. **Conclusões:** Com isso, conclui-se que o estabelecimento está preocupado com a saúde dos seus comensais, adotando rigorosamente as boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos, garantindo um ambiente seguro e higiênico.

PALAVRAS-CHAVE: Legislação. Boas práticas de fabricação. Segurança alimentar.

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE HIGIENIZAÇÃO DE UM RESTAURANTE SELF-SERVICE LOCALIZADO NO SERTÃO DE SÃO FRANCISCO

Maria Clarice Rodrigues¹; Laiza Nunes Da Silva Nascimento²; Claudileide De Sá Silva³.

RESUMO

Introdução: A higienização é peça fundamental para que haja um funcionamento adequado e seguro em restaurantes. Estabelecimentos que adotam métodos higiênicos sanitários eficientes buscam garantir um controle microbiológico e fornecer alimentos seguros para o público, reduzindo riscos de contaminação cruzada e de doenças transmitidas por alimentos (DTAs). **Objetivo:** Analisar as condições higiênico sanitário de um estabelecimento tipo self-service localizado no sertão do São Francisco. **Metodologia:** Para que a análise foi aplicado à lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos nas RDC 2016/2004, e CVS 5/2013, da Agência de Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) **Resultados:** O estabelecimento analisado atendeu todos o pontos apresentado no check list, sendo assim, o mesmo apresenta 100% de conformidade. Isso contribui para a uniformidade de utensílios, equipamentos, produtos saneantes e higienização executada por funcionários capacitados. Essa adequação indica um baixo risco, de acordo com a RDC 275/2002 ANVISA, o que reforça a segurança dos alimentos fornecidos pelo estabelecimento. Além disso, a implementação rigorosa das normas de higiênico sanitário possibilitam uma redução em casos de contaminação cruzada, e favorecem a confiabilidade do estabelecimento junto aos consumidores. **Conclusões:** Com isso, conclui-se que a padronização de processos, seguindo as normas de segurança estabelecida pela legislação brasileira, junto a capacitação da equipe e a implantação de boas práticas contribui para obtenção de um ambiente com baixo risco sanitário, possibilitando a apresentação de alimentos seguros e de qualidade aos consumidores, além de favorecer para o sucesso do estabelecimento no mercado, correspondendo às exigências de saúde pública e proteção dos alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene. Segurança dos alimentos. Contaminação.

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE EXPOSIÇÃO DE ALIMENTOS PARA O CONSUMIDOR EM UM RESTAURANTE SELF- SERVICE DE PETROLINA

Maria Clarice Rodrigues¹; Laiza Nunes Da Silva Nascimento²; Claudileide De Sá Silva³.

RESUMO

Introdução: A exposição de alimentos prontos para o consumidor é um dos aspectos que demandam maior atenção em estabelecimentos alimentares, especialmente em buffets e self services. A segurança alimentar, e a percepção do cliente quanto a qualidade estão ligadas a formas que os alimentos são apresentados. Pontos como manipulação inadequada, manutenção de temperaturas fora dos padrões ideais e falta de higiene durante o tempo de exposição podem vir a comprometer a qualidade e segurança dos alimentos, aumentando o risco de doenças transmitidas por alimentos (DTAs). **Objetivo:** Avaliar as condições de exposição de alimentos para o consumidor em um estabelecimento tipo self service localizado em Petrolina. **Metodologia:** Para a avaliação foi aplicado à lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos nas RDC 2016/2004, e CVS 5/2013, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) **Resultados:** O estabelecimento analisado atendeu todos os pontos apresentados no check list, sendo assim, o mesmo apresenta 100% de conformidade. O que sugere que o estabelecimento em questão está seguindo as medidas necessárias para proporcionar uma segurança alimentar. Pontos como manutenção das temperaturas ideais para conservação dos alimentos, somada a utilização correta dos utensílios e equipamentos, além de implementação de protocolos de higiene para os funcionários, contribuem para esse resultado. **Conclusões:** Dessa forma, conclui-se que a aplicação rigorosa dos cuidados necessários para a exposição, aliadas ao treinamento contínuo dos funcionários, contribuem para a segurança dos alimentos ofertados pelo estabelecimento, reduzindo o risco de contaminação cruzada, e de doenças transmitidas por alimentos. Além de conferir confiabilidade ao estabelecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Conservação. Segurança dos alimentos. Contaminação.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DO FMA (COLONIZAÇÃO MICORRÍZICA) NA RIZOSFERA DE *PLECTRANTHUS AMBOINICUS* (LOUR.) SPRENG

Enzo Daniel Alves Bello De Carvalho¹; Edja Lorena Freire Coelho²; Naili Dos Santos³; Laiza Nunes Da Silva Nascimento⁴; Maryluce Albuquerque Da Silva Campos⁵; Andréia Amariz⁶; Marcos Veríssimo De Oliveira Cardoso⁷.

RESUMO

Introdução: As plantas medicinais, como *Plectranthus amboinicus* (hortelã-graúda), desempenham um papel relevante na saúde pública e na medicina tradicional. A inoculação de fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) no cultivo dessas plantas melhora a absorção de nutrientes e a resistência a estresses ambientais. Esses benefícios potencializam o crescimento e a qualidade medicinal das plantas, além de promover práticas agrícolas sustentáveis, reduzindo a dependência de fertilizantes químicos e preservando o ecossistema. A pesquisa sobre a interação entre FMAs e *P. amboinicus* visa desenvolver métodos de cultivo mais eficazes e sustentáveis. **Objetivo:** Avaliar a atividade dos FMAs na rizosfera de *Plectranthus amboinicus*, verificando a influência de diferentes inóculos de FMAs sobre a colonização micorrízica e a proliferação de glomerosporos, além de investigar o impacto das condições do solo na eficácia desses fungos. **Metodologia:** O estudo foi realizado em Petrolina-PE, utilizando mudas de hortelã-graúda em solos esterilizados e não esterilizados, com inoculação de duas espécies de FMAs: *Acaulospora longula* e *Gigaspora albida*. Após 150 dias, as plantas foram analisadas quanto à colonização micorrízica. **Resultados:** A porcentagem de colonização micorrízica em solo esterilizado foi de 33%, 52% e 55% nos tratamentos controle, inoculados com *Acaulospora longula* e *Gigaspora albida*, respectivamente. Em solo não esterilizado, os valores foram de 39%, 47% e 71%, respectivamente. A colonização foi maior com *G. albida* em ambos os solos, destacando-se como o tratamento mais eficaz. **Conclusão:** A inoculação com *G. albida* resultou na maior colonização micorrízica, evidenciando sua superioridade em relação a *A. longula* em ambos os solos. Isso reforça a importância de selecionar espécies específicas de FMAs para maximizar os benefícios da micorrização, promovendo práticas agrícolas mais sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE: *Plectranthus amboinicus*. Fungos micorrízicos arbusculares (FMAs). Colonização micorrízica.



contato@editoraomnisscientia.com.br 

https://editoraomnisscientia.com.br/ 

@editora_omnis_scientia 

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9 

+55 87 99914-6495 



contato@editoraomnisscientia.com.br 

https://editoraomnisscientia.com.br/ 

@editora_omnis_scientia 

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9 

+55 87 99914-6495 